O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade variável. Temperatura — Estável — Ventos — Do S ao E, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 23,8-16,2; Santa Cruz, 24,6-16,2; Barão da Taquara, 22,6-16,2; Méier, 24,4-16,1; Penha, 22,2-17,0; Bangu, 22,8-16,4; Jardim Botânico, 21,0-13,0; Pão de Açúcar, 20,3-13,7 e Praça Quinze, 22,9-16,8.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde Interna) — Rio de Janeiro, Domingo 24 de Julho de 1949

Fundado em 1930 - Ano XX - N.º 8206

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00.

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-1512

ED. DE HOJE, 6 SEÇÕES, 48 PAGS. — Cr$ 1,00

Documento deshonesto a plataforma dos conservadores

Assim classificou-a o sr. Clement Attlee, "premier" inglês, falando na reunião anual dos mineiros

Criticando Churchill, declarou: "O vigor da linguagem de Winston está na razão inversa de seu conhecimento"

DURHAM, Inglaterra, 23 (A. P.) — O primeiro ministro Attlee qualificou a nova plataforma do Partido Conservador de "um dos documentos mais desonestos que já li".

Falando na reunião anual dos mineiros inglêses, Attlee disse que o programa conservador, anunciado esta manhã e desenvolvido por Churchill no comicio de Wolverhampton, era apenas "o preparo da vitrine", acrescentando:

"O Partido Conservador nunca pôde apresentar um verdadeiro programa alternativo para o do Partido Trabalhista. O que tem tentado fazer é pôr em funcionamento tôda espécie de queixa. Eles se deleitam em desenfreados ataques ao govêrno e estão sempre sugerindo que, de um modo ou de outro, as coisas seriam melhores, se estivessem no Poder. Mas não estarão. Tremo ao pensar no que teria acontecido, se tivessem o contrôle da Grã-Bretanha."

Attlee continuou:

"Nunca vos induzimos a acreditar que a restauração do nosso país fôsse coisa fácil. Muitas e muitas vêzes vos dissemos que os males criados em décadas não poderiam terminar em quatro anos. Mas eu afirmo que fiz uma grande passada nessa tarefa."

Respondendo à critica dos conservadores, de que somente a ajuda exterior permitiu que o govêrno trabalhista mantivesse o pleno emprêgo, Attlee disse:

"Não nos envergonhamos de ter recebido empréstimos de amigos dos Estados Unidos e do Canadá, para nos ajudar a vencer êste periodo difícil. Não nos envergonhamos de aceitar a ajuda do Plano Marshall, a nós e ao resto da Europa. O que às vêzes se esquece é que milhões foram gastos por êste país e pelo povo dêste país, para ajudar os nossos amigos em outras nações sofredoras".



ATTLEE

O primeiro ministro disse que o seu govêrno vem trabalhando com um novo sistema, mas "êsse novo sistema não é suficientemente forte para suportar todos os choques".

Attlee acrescentou: "O que estamos tentando fazer — nós e o resto da nação, abalada pela guerra — é viver dentro de uma reserva muito pequena e tôdas as donas de casa sabem o que isto significa... As reservas britânicas estiveram sujeitas a acidentes e choques."

Attlee se referiu ao esgotamento das reservas de dólares, o que deixou a Grã-Bretanha com apenas 1.624.000.000 de dólares, contra uma reserva "em cofre" de 2.000.000.000 de dólares.

Disse que "nosso govêrno está tentando, de acôrdo com seus princípios trabalhistas e socialistas, construir um mundo em que as nações possam cooperar uma com as outras".

De Churchill, o primeiro ministro declarou: "O vigôr da linguagem de Churchill está na razão inversa de seu conhecimento. Infelizmente, suas palavras são tomadas ao pé da letra em outros países e êsses países não podem compreender quais sejam os verdadeiros sentimentos de Winnie (Churchill)".

Pronto desfecho para a luta na Grécia

Líderes do govêrno de Atenas vêem boa oportunidade de acabar com os guerrilheiros na decisão do marechal Tito, que fechou a fronteira da Iugoslávia

NOVA YORK, 23 (Leroy Pope, especial para a U. P.) — Aparentemente a maré virou, na guerra civil grega. Pela primeira vez, em muitos meses, os líderes do govêrno vêem uma clara possibilidade de alcançarem um pronto desfêcho para o conflito.

Desde o principio sua grande dificuldade tem consistido no seguinte: as três nações comunistas que confinam com a Grécia pelo norte — Albânia, Iugoslávia e Bulgária — vinham suprindo os guerrilheiros com armas e homens. Além disso, elas permitiam que os guerrilheiros recuassem para dentro de suas fronteiras, onde as tropas do govêrno não as podiam perseguir, para se reagruparem e voltarem à luta. Agora, essa situação mudou, pelo menos parcialmente.

Tito anunciou que a fronteira de seu país com a Grécia será «gradualmente» fechada. Este é um modo de Tito dizer que se afasta da luta. Aliás, essa declaração vem apenas dar forma oficial a um fato, porque dizem os observadores que essa fronteira estava virtualmente fechada desde novembro.

A razão da retirada da Iugoslávia é perfeitamente clara. Reside nas dificuldades com os países do Cominform, inclusive os ex-sócios de Tito, a Bulgária e a Albânia. Os guerrilheiros gregos estão atualmente sob o comando de comunistas e cominformistas. E' possível que Tito tema a emergência de ver-se cercado por tropas do Cominform — Na Grécia, Albânia e Bulgária.

Agora que a fronteira com a Iugoslávia será concretamente fechada, os líderes do govêrno grego vêem a perspectiva de conduzir a guerra civil a um pronto desfêcho. Julgam êles ter boas probabilidades de varrer os rebeldes de seu território, até a fronteira iugoslava que, de agora em diante, não oferecerá oportunidade para uma retirada. Isso teria benéficos resultados, porque libertaria tropas governamentais gregas para ação em outros setores.

VARIZES
ÚLCERAS
ECZEMAS
tratamento rápido sem dor e sem repouso
Dr. Francisco Machado Filho
RUA DOS ANDRADAS, 96 - 8/90º

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

AMBULATÓRIO DE PENICILINA
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Moléstias de senhoras — Prostatites
Tratamento da sifilis em 10 dias por processos adotados nas maiores clinicas da América do Norte e com exames de laboratório para comprovação da cura
Tratamento da Bronquite — Rouquidão — Amidalite — Tosse - Asma — Sinusite e Catarro Crônico por meio de injeções — Inhalações e Nebulizações de Penicilina.
DR. MUNIZ — CONSULTAS CR$ 50,00 e mais 100.000 U. de Penicilina
DAS 9 AS 11 E DAS 14 AS 19 HORAS
RUA DO CARMO, 6 (esquina S. JOSÉ), Salas 409 a 812 — 8º andar

EDIÇÃO DE HOJE
Seis seções – 48 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Um cruzeiro

ADIADO O DEBATE

Prosseguirá na segunda-feira a discussão da ratificação do Pacto do Atlântico na Assembléia Nacional francesa

PARIS, 23 (A. P.) — A Assembléia Nacional, depois de ouvir violento ataque comunista ao Pacto do Atlântico, adiou para segunda-feira o debate sôbre a ratificação do mesmo. O deputado comunista François Billou atacou rijamente o tratado e pediu que fôsse adiada indefinidamente sua discussão, sendo sua resolução a respeito rejeitada por 407 votos contra 186.

A Comissão de Relações Exteriores da Assembléia, ao recomendar a ratificação, sugeriu a ressalva de que seja consultada a Assembléia sempre que fôr admitido um novo membro no pacto; isto, provàvelmente com vista à possível entrada da Alemanha ou Espanha.

Na votação da manhã de hoje, ao serem contados os votos, êstes eram em maior número do que o de deputados presentes, o mesmo que aconteceu na Itália, retardando a aprovação final.

Changsha render-se-á sem oferecer resistência

Parece que essa cidade, capital da Província de Hunan, cairá em poder dos comunistas dentro de poucos dias

Transferiu o general Pai Chung-hsi a sede do govêrno para Hengyang, situada 160 quilômetros ao sul de Cantão

HONG KONG, 23 (U. P.) — Informou-se que o general Hsi abandonou Changsha, principal base nacionalista no lado sul da China central, e parece que essa cidade, capital da província de Hunan, render-se-á sem oferecer resistência. Informações de Changsha dizem que Pai Chun-hsi transferiu a sede do govêrno para Hengyang, situada 160 quilômetros ao sul de Cantão, sôbre a linha férrea Cantão-Hankow, enquanto três colunas comunistas chegavam a 50 quilômetros de distância de Changsha.

Não obstante, outras informações indicam que essas três colunas comunistas deixarão de um lado a cidade de Changsha e, em troca, atacarão o centro ferroviário de Chuchow, 56 quilômetros ao sul, com o que sitiarão as tropas do govêrno que ainda restam ao longo da via férrea. Diz-se que importantes contingentes nacionalistas estão se retirando para o sul, de importantes pontos ao norte de Changsha. O general Chen Ming-Jen declarou que faria todo o possível para «impedir que os habitantes de Changsha ouçam o troar dos canhões».

Chen Ming-Jen, que é um fiel discípulo de Chiang Kai-shek, informou aos seus subordinados que, se a cidade não puder ser defendida dos subúrbios, não será então defendida de fórma alguma.

Quanto à partida do general Pai Chun-hsi para Hengyang, as informações dizem que levou consigo o grosso de suas tropas, mas até agora não se tem uma idéia concreta de seu paradeiro. Noticias jornalísticas divulgadas nesta cidade e em Cantão dizem que os comunistas, além de atacar Changsha ou Chuchow, poderiam muito bem lançar-se diretamente sôbre Hengyang. Vários despachos dizem que as tropas na província de Kiangshi, a leste de Hunan, estavam atacando Lienhwa, 28 quilômetros distante de Hengyang. Isto representa um avanço de 30 quilômetros pelas tropas comunistas que atacam para o norte, desde Anfu. Em Kiangsi os nacionalistas estão lutando violentamente em Tai Ho, 128 quilômetros ao sul do quartel general comunista de Kian, e informam que estão causando «fortes baixas aos vermelhos».

Estrita solidariedade à Rússia

SOFIA, 23 (A. P.) — Em mensagem dirigida ao Parlamento, o novo primeiro ministro Vassil Kolarov proclamou que a política da Bulgária continuará a ser da mais estrita solidariedade com a Rússia e com os países da Europa Oriental.

Kolarov declarou que a constituição do seu govêrno será a mesma formada por seu predecessor, o falecido Georgi Dimitrov, em dezembro de 1947, com as alterações introduzidas desde então. Uma dessas alterações e a mais notável foi o afastamento e o processo de Traicho Kostov, que era vice-primeiro ministro e que foi acusado de «nacionalismo» e «crimes contra o Estado».

Partiu a missão italiana

ROMA, 23 (U. P.) — Partiu uma missão extraordinária italiana para a América do Sul, com mensagens dirigidas aos presidentes de 19 repúblicas latino-americanas e poderes para assinar pactos comerciais.

E' a primeira vez que missões dessa ordem são enviadas da Itália e a viagem tem por objetivo buscar novos mercados de exportação, assim como reafirmar as relações de amizade da Itália com a América Latina. O embaixador argentino em Roma, Rafael Ocampo e representantes do Ministério do Exterior compareceram ao aeropôrto para se despedirem da delegação.

Comenta a falta de papel para jornais

BUENOS AIRES, 23 (U.P.) — «La Prensa», em editorial, comenta a falta de papel para jornais e lembra que os países produtores de papel aumentaram sua produção, enquanto que os países da Europa já estão livres das restrições sôbre importação e consumo de papel para a imprensa.

«La Prensa», a seguir, menciona o fato de que no Chile, Uruguai e Brasil, países limítrofes, os jornais têm o número de páginas que desejar sua direção.

Julgamento de um ex-marechal nazista

HAMBURG, 23 (U.P.) — O julgamento do ex-marechal de campo Eric Von Mannstein, por crimes de guerra, foi adiado para o dia 23 de agôsto. O adiamento se deve a um pedido da defesa, que pretende preparar melhor seus argumentos.

REMESSAS RAPIDAS E GRATUITAS PARA BELO HORIZONTE E MAIS 80 CIDADES DE MINAS
Banco Financial da Produção S. A.
O que paga mais juros
Rua México 116 — Ed. I.A.P.C.

Para reduzir os armamentos e fortalecer a ONU

Vandenberg pede ao presidente Truman que empreenda um novo esfôrço e procure chegar a acôrdo com a U. R. S. S.

Manifestou que qualquer plano de ajuda militar não deve ser apresentado ao Congresso até o próximo ano

WASHINGTON, 23 (Por John Steele, correspondente da U. P.) — O senador republicano Arthur Vandenberg pediu «respeitosamente» ao presidente Truman, esta noite, que empreenda um novo esfôrço para chegar a um acôrdo com a Rússia para reduzir os armamentos e fortalecer as Nações Unidas.

A idéia de Vandenberg é o plano de redução de armamentos, garantias «seguras» e limitação da faculdade de veto nas Nações Unidas. Ao mesmo tempo, êsse porta-voz da política exterior do Partido Republicano, no Senado, disse que o programa de armas de Truman para a Europa, cuja apresentação ao Congresso será na segunda-feira, deverá ser limitado em sua duração «a um período relativamente breve», no caso de ser aprovado. Sabe-se que êsse programa, cujo valor total alcança 1.450.000.000 de dólares, destina cêrca de ..... 800.000.000 de dólares para novas armas, porém, que não sejam bombas atômicas.

Vandenberg, que fêz essas declarações em entrevista com os jornalistas, manifestou que qualquer plano de ajuda militar de larga duração, como o Pacto do Atlântico Norte, não deve ser apresentado ao Congresso até o próximo ano e deve esperar que as nações signatárias do pacto tracem com os seus próprios meios programas de defesa.

As declarações de Vandenberg foram formuladas 48 horas depois que o Senado ratificou, por esmagadora maioria, o Pacto de Defesa do Atlântico Norte. A referida aprovação foi acompanhada por indícios de que o programa de ajuda militar tropeçará com enérgica oposição em ambas as Câmaras legislativas.

O principal propósito do programa de ajuda militar é dar fôrça ao Pacto do Atlântico Norte.

BANCO DA PROVÍNCIA
DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 17

Comunistas estariam fazendo pressão sôbre Trygve Lie

Depõe no Senado, a portas fechadas, a "Testemunha n.º 8", que pediu o afastamento do atual secretário geral das Nações Unidas

WASHINGTON, 23 (John Chadwick, da A. P.) — Uma testemunha misteriosa disse ao Congresso que o secretariado das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, está sendo vítima de terror por parte de agentes comunistas, que forçam funcionários a se tornarem seus instrumentos.

O Sub-comitê Judiciário do Senado deu a público o depoimento da «Testemunha n. 8», cujo nome não foi fornecido. A história dessa testemunha foi narrada a portas fechadas, em mau inglês. Propôs o depoente que os senadores procurassem afastar Trygve Lie, secretário geral da ONU, nascido na Noruéga, e se esforçassem pela nomeação de um sucessor «capaz».

Declarou a «Testemunha número 8» que a pressão comunista parte «de cima». Acusou altos funcionários da ONU, pertencentes aos países democráticos, de não resistirem a êsse estado de coisas. Disse mais que os vermelhos procuram usar o secretariado das Nações Unidas para a realização dos objetivos soviéticos.

Fantástico

LAKE SUCCESS, 23 (A. P.) — Andrew Cordier, assistente do secretário geral Trygve Lie, classificou de «fantástico» o testemunho sôbre atividades comunistas no secretariado das Nações Unidas. Disse que Lie «aderira estritamente aos princípios da Assembléia Geral, quanto ao recrutamento do pessoal das Nações Unidas».

«Trygve Lie sempre cumpriu as diretrizes especificas estabelecidas pela Assembléia Geral, para sua orientação», declarou Cordier.

O secretário das Nações Unidas está atualmente passando férias na Noruéga, seu país natal, devendo estar de volta a 15 de agôsto.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — DE 1 AS 6

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco, nº 116

CHURCHILL ABRE A CAMPANHA POLÍTICA NA INGLATERRA

Fêz cerrado ataque ao govêrno trabalhista e preveniu que o socialismo ameaça a Grã-Bretanha e outras nações com o cáos e o comunismo

Improvisando, disse o líder conservador: "Nunca, jamais, na história do govêrno humano, homens tão pequenos fizeram estrago tão grande", referindo-se ao gabinete Attlee

WOLVERHAMPTON, Inglaterra, 23 (U.P.) — O líder do Partido Conservador britânico, sir Winston Churchill, abriu a campanha política para as eleições gerais de 1950, com um cerrado ataque ao govêrno trabalhista e preveniu o país de que o socialismo ameaça a Inglaterra e outras nações com o «cáos e o comunismo».

Declarou que o govêrno trabalhista é composto de homens bem intencionados, mas jactanciosos e acrescentou que não existe diferença real «entre a aplicação completa do socialismo e o comunismo». Ambos, disse êle, «são fatais para a liberdade como a conhecemos».

Afirmou que a continuação da experiência socialista na Inglaterra provocaria uma crise na luta entre «a democracia ocidental, liberal e parlamentar e as fôrças de agressão do totalitarismo semi-asiático». «Se sucumbirmos devido ao socialismo em declínio e à derrocada econômica, não apenas serão intensos nossos sofrimentos, como arrastaremos outras nações conôsco para o comunismo»



CHURCHILL

Jamais na história

Improvisando, durante a leitura de seu discurso, disse Churchill: «Nunca, jamais, na história do govêrno humano, homens tão pequenos fizeram estrago tão grande». Reiterou que os conservadores deteriam tôda nacionalização futura ou interromperiam todos os projetos de nacionalização possíveis, mas continuariam o programa de previdência social, em bases mais eficientes. Criticou especialmente a declaração do govêrno de que havia empregado 900 milhões de libras em doações e empréstimos para ajudar a reconstrução mundial.

Referindo-se a isso, disse: «Qual é o sentido que há em pedirmos emprestados mil milhões aos Estados Unidos, por um lado, para alcançarmos nosso equilíbrio e os darmos de presente a estrangeiros, por outro? Sêde antes justos e generosos. A maior ajuda que a Inglaterra pode prestar ao mundo, é manter-se erguida por sua própria fôrça».

Repisou, mais de uma vez, que o povo britânico se defronta com a necessidade de ter que tomar uma importante decisão. «Não será exagero dizer que quando fizermos a prova um dia (eleições gerais), está não apenas determinará o curso futuro da história britânica, como influirá no futuro imediato do mundo... Nós, na Inglaterra, temos importante papel a desempenhar, ao mantermos as defesas contra o comunismo».

Passando a abordar a questão econômica, Churchill acusou o govêrno de malbaratar as reservas de dólares e ouro da Inglaterra e, referindo-se às reservas atuais, que minguam ràpidamente, disse: «Essas reservas são o que nos separa da insolvência. Se desaparecerem... não poderemos manter em funcionamento nossas fábricas e haverá geral desemprêgo e maiores privações». Disse que na maioria as nações da Europa Ocidental estão em condições melhores do que a Inglaterra. Indicou os inimigos — Alemanha e Itália — como exemplo, apresentando indícios de reconstrução mais rápida do que a Inglaterra.

Disse que a única diferença entre o comunismo e o socialismo está no método. Observou que o socialismo busca alcançar seus fins por métodos constitucionais, ao passo que os comunistas «são lacaios e instrumentos de uma potência estrangeira, que busca a ruína da Inglaterra e a subordinação aos decretos da oligarquia de Moscou».

«Agradá-nos saber», concluiu, Churchill, que os «socialistas e operários lutarão contra o comunismo... Mas nem o socialismo nem o comunismo permitirão aos cinquenta milhões de habitantes desta pequena ilha sanar-se nestes tempos modernos, ou manter nossa posição de uma das principais potências do mundo».

O discurso de Churchill foi precedido do lançamento da «plataforma» política, ou declaração de normas do Partido Conservador, para sua campanha com vistas às eleições de 1950.

Entrou na luta

LONDRES, 23 (A.P.) — O homem número dois do Partido Conservador, Anthony Eden, entrou no bombardeio político contra os trabalhistas, com um discurso radiofônico no qual atacou a nacionalização no país e o comunismo no exterior. «O comunismo de hoje suprime a liberdade de culto e tôdas as demais liberdades, onde quer que assuma o poder. O comunismo é implacável em seus métodos e de âmbito mundial em suas atividades. Nós, da Grã-Bretanha, temos especial oportunidade de guiar e manter o mundo no caminho verdadeiro da liberdade. A menos que possamos construir no mundo uma frente robusta contra o comunismo, não haverá defesa segura para o nosso sistema de vida», disse êle.

AGUARDEM!
SEGUNDA 1 AGOSTO
Que Preços!
VENDA ESPECIAL
TAPEÇARIA SOL
SETE DE SETEMBRO, 196

OLHOS - Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias, 30, 6.º, Tel.: 22-1962

LÂMPADAS
Presentes de fino gosto.
Castro Araujo
OUVIDOR, 168

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

Chegou o Sabão em Pó de que a sua máquina de lavar estava precisando!
LAVANDIL!
Lavandil é um sucesso. Em poucos instantes deixa a roupa alva e limpa! LAVANDIL — sabão em pó — limpa qualquer roupa.
INDÚSTRIAS DETERQUIMICA LTDA.

OPORTUNIDADE

JOEL SILVEIRA

CHEGOU a hora de o general Dutra dar um jeito no Instituto dos Marítimos, que talvez venha sendo, entre tôdas as autarquias, a de comportamento mais imoral. Vai sair o sr. Milton Santana, que passou a deputado federal, no lugar do sr. Barreto Pinto. Mas, antes de sair, o "comandante" mexe os seus pauzinhos, visando à continuidade da sua lamentável e desastrosa administração. Para que isto seja alcançado, o sr. Milton tem que fazer o seu substituto, tirando-o do bloco dos seus auxiliares imediatos. Ou — diríamos melhor — arrancando-o do rol dos seus cúmplices na malversação do patrimônio do IAPM.

O general Dutra já teve oportunidade de ter sob os olhos uma coleção compacta de documentos, os mais irrespondíveis, mostrando o que tem sido a presidência do sr. Santana. Pela lógica, o "comandante" já deveria ter sido demitido há muito tempo. Mas no Brasil as falcatruas e as imoralidades se conservam em formol; como os cadáveres, de maneira que o "comandante" foi ficando. Chega agora ao fim do seu reinado, não porque lhe tivesse caído sôbre a cabeça a justa condenação, mas porque assim o quiseram as circunstâncias da "política". Depois de perto de três anos de doidices e leviandades de tôda espécie, o sr. Santana é premiado com uma cadeira de deputado federal, a 24 mil cruzeiros para o mês.

Evidentemente não estou aqui para impedir que o "comandante" se transmude para deputado. Não tenho fôrças para tanto, nem me interessaria fazê-lo. O essencial é que o IAPM seja salvo. E só o será se a saída do sr. Santana implicar na completa remodelação do arcabouço administrativo da autarquia. O sr. Santana não deve deixar rastros seus no Instituto, nenhuma lembrança, nenhum parafuso de sua máquina burocrática e usufrutuária. O novo presidente do IAPM deve ser um cidadão cujo conjunto de qualidades lhe permita executar, à frente do Instituto, uma política completamente oposta à política do "comandante". Não sei quem possa ser. Não sou marítimo, não sou comandante, taifeiro ou comissário. Se trato aqui do caso do IAPM, é porque êle, meses atrás, foi tema de algumas reportagens minhas, publicadas neste jornal. Aqui estive arrolando desastres e incompetências da presidência que chega ao fim, sem outro interêsse a não ser o interêsse que deve ser o de todo jornalista: descobrir erros, comprová-los e denunciá-los. Sem maiores rancores; nem maiores paixões.

Intensificação da construção de habitações populares

Sua necessidade figura entre as recomendações do I Congresso Panamericano de Engenharia, ontem encerrado — Água e esgotos para localidades com mais de 250 residências — Plano rodoviário conjunto para os países do continente — Redução das tarifas sôbre materiais de construção — Cêrca de 800 engenheiros colaboraram direta ou indiretamente para o êxito do certame

PETRÓPOLIS, 23 (A.N.) — Sob a presidência do sr. Saturnino de Brito Filho, realizou-se mais uma sessão plenária do Congresso Panamericano de Engenharia.

Foram submetidas a debate numerosas indicações a respeito dos mais diversos assuntos, tendo sido aprovadas as seguintes: facilidades de livros para os estudantes de engenharia e intensificação do intercâmbio bibliográfico; criação de cursos de contabilidade e planejamento; e autonomia para as escolas de engenharia, bem como a instituição de bôlsas de estudos e o livre exercício da profissão para estrangeiros.

LEGISLAÇÃO SOCIAL

O plenário aprovou a indicação do sr. Armando de Arruda Pereira, delegado do Brasil, no sentido de ser criada nas Escolas de Engenharia a Cadeira de Legislação e Engenharia Social.

OUTRAS PROVIDÊNCIAS

No plenário de ontem, o Congresso recomendou a publicação de um trabalho referente a entendimentos entre os diversos países americanos, para a execução de um plano rodoviário conjunto, visando à uniformização dos métodos de construção e dos sistemas de trânsito.

Visando coordenar melhor os serviços portuários, o certame deliberou recomendar ao govêrno das Nações Americanas a adoção de medidas destinadas a uniformizar as taxas cobradas nos portos do Continente. Esta providência, segundo o que ficou deliberado, cogita também da denominação única para as ditas taxas.

ÁGUAS E ESGOTOS

PETRÓPOLIS, 23 (A.N.) — O Congresso Panamericano de Engenharia, em sessão plenária aprovou em pareceres emitidos pela Segunda Comissão, num total superior a trinta, a publicação da maior parte das teses, memórias e indicações, em virtude dos elementos técnicos que oferecem.

Em seguida, passou a assembléia a debater os pareceres da Quinta Comissão a respeito de quase quarenta trabalhos e aprovou, entre outras as seguintes recomendações: 1) — obrigatoriedade de serviços de águas e esgotos nas localidades que tenham mais de 250 habitações; 2) — exploração dos serviços de água e esgôtos pelo Estado; 3) — estudo das bacias hidrográficas; 4) — organização de um plano de defesa das águas; 5) — aproveitamento dos recursos naturais na energia elétrica, na navegação, etc.

HABITAÇÃO POPULAR

A construção de residências para trabalhadores, do tipo popular, foi objeto de diversos trabalhos oferecidos ao Congresso Panamericano de Engenharia, tendo causado a melhor das impressões os elementos técnicos fornecidos sôbre o assunto.

OUTRAS RECOMENDAÇÕES

O plenário aprovou, ainda, as seguintes recomendações da Quarta Comissão: 1) que o diretório permanente da UBADI, seja um órgão coordenador das atividades e do intercâmbio dos engenheiros; 2) que seja feita uma revisão das leis do inquilinato nos diversos países, a fim de que elas não dificultem os melhoramentos urbanos; 3) que sejam reduzidas as tarifas que recaem sôbre os materiais de construção, bem como sôbre a sua importação; 4) que as diferentes associações de engenharia promovam o mais assíduo intercâmbio para tornar mais estreitas as relações entre os engenheiros dos diversos países americanos.

CONGRESSISTAS E TESES

PETRÓPOLIS, 23 (A. N.) — O engenheiro Luís Ribeiro Soares, secretário da Federação Brasileira de Engenheiros e um dos organizadores do Congresso, informou que, direta ou indiretamente, prestaram a sua colaboração ao Congresso cêrca de oitocentos engenheiros. Ativamente participaram dos trabalhos 350, sendo quase igual o número de teses debatidas em plenário.

ABOLIÇÃO DE TARIFAS CONSULARES

PETRÓPOLIS, 24 (A. N.) — As Comissões de Transportes e Comunicações, Construção, Energia, Engenharia Urbana e Rural, Engenharia Sanitária, Engenharia Industrial, Engenharia de Minas e Geologia, Ensino de Engenharia e Assuntos Diversos, do Congresso Panamericano de Engenharia concluíram os seus trabalhos na manhã de ontem.

Com o intuito de debater os pareceres das referidas comissões, realizou-se, sob a presidência do sr. Saturnino de Brito Filho, a última sessão plenária do certame. Iniciando os debates, o plenário aprovou as seguintes recomendações, oriundas da primeira comissão: conveniências de se estabelecer a vinculação ferroviária internacional, facilitando-se, por todos os meios, êsse objetivo; acôrdo entre as nações para o financiamento de ligações ferroviárias; unidade técnica internacional em material de Estradas de Ferro; simplificação dos serviços consulares, para facilitar o intercâmbio cultural e econômico; abolição da gratuidade obrigatória do transporte postal; aconselhar aos governos do Brasil, da Colômbia, da Venezuela, da Argentina e da Bolívia, a reunião das bacias dos rios Amazonas, Prata e Orenôco; e auxílio permanente às ferrovias e aos sistemas rodoviários.

RECOMENDAÇÕES APROVADAS

PETRÓPOLIS, 23 (Do correspondente) — O Congresso Panamericano de Engenharia encerrou, hoje, seus trabalhos, tendo aprovado entre outros assuntos: uma recomendação à sub-Comissão de Transportes Mundial, pertencente à Comissão de Transportes e Comunicações, no sentido de que os governos da Argentina, Brasil, Bolívia, Colômbia e Venezuela encarem a questão da construção de canais, unindo as bacias do Amazonas, do Prata e do Orenoco; abolição da gratuidade obrigatória dos transportes de encomendas postais; da Comissão de Minas e Geologia, uma recomendação no sentido de que sejam aproveitados os recursos minerais dos países do Continente e as fontes de energia elétrica, a fim de permitir a industrialização dos mesmos.

Da nona Comissão, relativa a penas diversas, foram aprovadas resoluções importantes, entre as quais uma para que seja criada, dentro da Union Panamericana de Asociaciones de Ingenieros uma sessão permanente como comissão encarregada de estudar, organizar e atualizar uma tabela de vencimentos e honorários para os profissionais de engenharia e colaborar para a satisfação das aspirações mínimas do engenheiro.

Outra resolução, considerando que o extraordinário programa do mundo se deve ao trabalho eficaz e intenso de seus sábios e técnicos, recomenda que os governos americanos proporcionem meios e oportunidades para que, dentro de um clima de ampla liberdade, desenvolvam êles suas atividades e dêem expansão a seu pensamento criador, pelo bem do mundo, em geral e de seus países, em particular.

Foi aprovado, ainda, pelo Congresso, uma recomendação a fim de que sejam criados, nos países que ainda não o possuam, conselhos de coordenação e orientação sôbre o aproveitamento dos recursos naturais.

Depois de mais de duas horas de debates em tôrno da tése do engenheiro Régis dos Reis, sôbre o regime de concessões dos serviços de utilidade pública, em que se preconizavam a exploração estatal e a nacionalização paulatina dos mesmos, o plenário resolveu, por unanimidade, não discutir o assunto nem submetê-lo a votação.

Ao encerrar-se a sessão, foi aprovada uma indicação apresentada pelo Brasil, para que a U. P. A. D. I. dirija um apêlo aos governos americanos no sentido de que os mesmos prestem todo o apoio às deliberações do I Congresso Panamericano de Engenharia.

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — Esq. Carmo 6
Sala 606.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação pontes fixas e aparelhos de Roseth Auxiliares. Dra. Arlete Bentfenmuller de Medeiros, dr. Felipe Abunahman e dr. Hélio Cunha, rua dos Andradas, 15, 1.º, 2.º e 3.º andares.

FOTOCÓPIA
RAPIDEZ - PERFEIÇÃO - SIGILO
15 MINUTOS
RUA CHILE, 18 loja

UMA SÓ VEZ POR ANO!
Liquidação
Tecidos
RAYON LISTADO, LINDAS CORES de 42,00 p/ 34,80
CREPE VOGUE GRANDE SORTIMENTO de 39,00 p/ 33,80
PEAU D'ANGE LEGÍTIMA de 48,00 p/ 39,80
SETIM LINGERIE SEDA MISTA de 68,00 p/ 45,00
BROCADO SUPERFINO LARGURA 130 de 110,00 p/ 68,00
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR - 169
AV. COPACABANA - 840
BRASOLAN 3012

Proteção do Ocidente contra o "Cominform"

A sedução do pretenso paraíso comunista — O exemplo da Tchecoslováquia, conquistada num piscar de olhos pela quinta coluna — Propaganda pretensamente pacifista, para gerar dissenções internas e revoltas — Ideologia marxista e regime de opressão — É preciso impedir um novo "golpe de Praga" — Apêlo da "Entente Internacionale Anti-Comuniste"

O "Bureau" permanente da "Entente Internationale Communiste", com sede na rua Maurice, n. 3, em Genebra, Suíça, enviou aos governos dos países democráticos do Ocidente o seguinte apêlo, que, divulgado que foi pela imprensa suíça, nos pede para também publicar:

"A clarividência dos governos da Europa Ocidental e dos Estados Unidos, tem circundado os países ocidentais com uma muralha protetora de eficácia crescente: A União Ocidental, o Conselho da Europa, o Plano Marshall, o Pacto do Atlântico, a Ponte Aérea, o rearmamento dos Estados Unidos e da Inglaterra e as atividades diplomáticas, políticas e econômicas que êstes acôrdos permitiram.

Mas, neste sistema defensivo, ainda há um ponto fraco, por onde o adversário continua a se infiltrar. Ora, êste ponto fraco pode ter conseqüências mortais: de fato, contra a penetração do Cominform nenhuma defesa ativa foi organizada. Êle prossegue em seu trabalho de sapa sem ser realmente incomodado.

SEDUÇÃO ENGANOSA

Quereis as provas da insuficiente proteção dos povos do ocidente contra o Cominform? Ei-las:

Mesmo hoje em dia milhões de homens e mulheres ainda são seduzidos pelo pretenso paraíso comunista, ao ponto de preferi-lo às suas verdadeiras pátrias. E êstes milhões fazem parte, entretanto, de dois grandes povos, portadores de uma velha cultura e de um bom senso proverbial; de dois grandes povos que conquistaram a liberdade e instauraram a democracia; de dois grandes povos que passaram há pouco pela experiência da dominação totalitária!

Não joguemos a pedra contra êstes milhões de seres humanos desviados por uma propaganda dirigida do estrangeiro! Há entre êles algumas centenas de milhares que são fanáticos, ambiciosos, aventureiros, ou apenas revoltados pela desgraça. Mas, em sua grande maioria, êles são apenas enganados pelos agentes do Cominform que lhes prometem a idade do ouro e sabem aproveitar da desordem atual dos espíritos. Êles perderam, momentâneamente, o proverbial bom senso. Quando poderemos ajudá-los a reconquistar seu sadio julgamento e a se curar destas ilusões fatais, mostrando-lhes, com plena evidência, o totalitarismo comunista tal como se realiza nos países do Cominform?

Enganados também são os estivadores britânicos em greve, que se voltam, instigados pela propaganda comunista, contra os soldados que descarregam em seu lugar os gêneros alimentícios tão indispensáveis à Grã-Bretanha.

O EXEMPLO DA TCHECOSLOVÁQUIA

A catástrofe que se abateu sôbre a Tchecoslováquia, já está esquecida? Ninguém, acreditará, então, na possibilidade de um golpe de fôrça súbito e irresistível. Confiava-se no govêrno, na administração, no exército, fiéis ao regime democrático do presidente Benes. E todo êste aparelhamento estatal foi vencido num piscar de olhos pela quinta-coluna.

Não critiquemos os tchecoslovacos por sua ilusões de trágicas conseqüências, porque, em nossa passividade para com a mesma ameaça, mostramos a mesma cegueira.

A Finlândia, embora totalmente isolada, resistiu e tem sabido resistir à quinta-coluna, porque há muito se precaveu contra ela.

PREPARAÇÃO REVOLUCIONÁRIA E ATAQUE DE SURPRESA

Crêr que a diminuição do coeficiente eleitoral dos partidos comunistas, signifique um decréscimo de sua capacidade de desagregação e de luta destrutiva, é um êrro perigoso.

Os comunistas nunca sequer sonharam em tomar o poder pela livre conquista da maioria eleitoral. Êles sabem que isto é impossível e Lenine ensinou-os e lhes provou com a experiência que só podem conquistar o poder pela súbita violência, que se desencadeia a partir de um plano cuidadosamente estudado por organizações clandestinas ou camoufladas.

Esta preparação revolucionária é o ataque de surpresa que a seguirá, eis a missão do Cominform. Organiza-se atualmente uma nova rêde de agentes e simpatizantes que se estenderá sôbre a Europa Ocidental e Estados Unidos, a favor do pacifismo enganador, momentaneamente alardeado por Moscou.

PROPAGANDA DA PAZ SOVIÉTICA

O "Sunday Times", de 8 de maio de 1949, observa que a propaganda de paz soviética, que se intensifica cada vez mais, poderia bem ter como finalidade favorecer a penetração comunista no seio das nações democráticas "de tal modo que quando o lobo tirar sua pele de cordeiro, as nações democráticas estarão paralisadas por dissenções internas e por revoltas. E o "Sunday Times", acrescenta: "O vigor e a determinação que organizaram a Ponte Aérea são igualmente necessárias para a defesa da democracia contra a agressão interior".

A esta constatação do grande jornal londrino, nos permitimos ajuntar que o trabalho em equipe dos govêrnos que demonstram tão bem sua extraordinária eficiência na Ponte Aérea, é igualmente indispensável para esta defesa.

ORGANIZAÇÃO DA SUBVERSÃO

Um grande número de pessoas já se compenetra que esta "agressão interior" é uma preparação na Europa Ocidental.

Os espíritos clarividentes sentem-se inquietos por não verem se organizar nenhuma proteção suficiente contra esta ameaça e se lembram das conseqüências trágicas do golpe de Praga.

Êles compreendem que contra a organização da subversão em escala internacional, poderosa e ricamente dotada que é o Cominform, os organismos nacionais, encarregados de manter a segurança interior, já são as mais das vêzes impotentes.

DESENCADEAMENTO REPENTINO DO TERROR

Êles temem que num momento de intensa crise internacional — e quem dirá que ela é impossível? — repentinamente o terror se instale. A noite as organizações clandestinas armadas prenderão de surpresa as autoridades, irão controlar os meios de comunicação e congregando as massas revolucionárias golpearão mortalmente a população atônita.

Isto não é nem uma alucinação, nem um exagêro. E' uma realidade que os checos viveram. Aquêles que conseguiram passar a fronteira, apesar das cêrcas de arame farpado e dos cães policiais, logo postos de guarda, não deixam nenhuma dúvida no espírito de seus interlocutores.

Os que ficaram é ainda não foram presos experimentam agora noites angustiosas: ouvirão os tchekistas batendo na porta, ver-se-ão presos sem saber porque, talvez devido a uma palavra imprudente ou arrancada brutalmente ao desespêro de uma espôsa ou de um filho, para irem desaparecer numa fossa ou num campo de concentração?

Instaurar tal regime no ocidente é o fim do Cominform e êle pensa alcançá-lo no momento favorável. E enquanto espera, êle sabota sistemàticamente e com extraordinária persistência a restauração da Europa Ocidental pela agitação social e pelas greves políticas disfarçadas sob qualquer pretexto.

IDEOLOGIA E OPRESSÃO

Querer combater o Cominform opondo-lhe uma ideologia superior à ideologia marxista seria uma ilusão de nossa parte, que muito agradaria seus dirigentes. Porque êles sabem que o Ocidente é incapaz, devido a liberdade de opinião, de criar uma ideologia comum às nações que o compõem: À ideologia marxista só o Evangelho opõe uma fôrça infinitamente mais poderosa; porque, mesmo na Rússia, onde 80 por cento da população atual nasceu no regime soviético, as poucas igrejas não destruídas estão cheias de corajosos fiéis. E' êste poder do Evangelho que provoca a sanha dos Estados satélites contra as igrejas.

Enfim, se a ideologia marxista conserva sua fôrça de atração no Ocidente, ela o perderá no dia em que se demonstrar que ela na Rússia e nos Estados satélites não é mais que um sistema de opressão.

Quando um regime atinge um grau de horror tal, que uma mulher, mme. Kosenkina, joga-se do terceiro andar do consulado soviético em Nova York, para escapar a um repatriamento forçado, é preciso que se combata sua vanguarda, o Cominform, com o vigor, a determinação e a união com que se organizou a Ponte Aérea.

NECESSIDADE DE UM ORGANISMO INTERNACIONAL

Ao Cominform internacional com seu quartel general em Bucarest e contando com mais de 700 colaboradores, perfeitamente preparados, disciplinados e dirigidos por chefes hábeis é indispensável que se oponha um organismo internacional, ao menos tão poderoso, mais ativo e mais eficaz ainda, animado da vontade de proteger o Ocidente contra seu inimigo mortal. E isto não é impossível, nem mesmo difícil. O que é preciso é se decidir a criá-lo.

(Conclui na 6.ª pág.)

Ciranda Internacional

(*DE UM OBSERVADOR NORTE-AMERICANO*)

Neste momento, um operário norte-americano precisa trabalhar dez minutos para poder comprar um litro de leite.

Para comprar o mesmo litro de leite, na Rússia, um operário precisa trabalhar uma hora e vinte minutos.

Recentemente, eu tive ocasião de ver, na parede de um sindicato da cidade norte-americana de Kansas, a relação entre o tempo de trabalho de um operário e o preço de uma libra de carne.

Em Kansas City, no coração da terra capitalista dos Estados Unidos, um homem tem que trabalhar doze minutos para comprar uma libra de carne.

A coisa é bem diferente em terras comunistas.

Segundo a "Associated Press", na cidade de Praga, na Tchecoslováquia, comunista, um operário precisa trabalhar mais de uma hora para poder comprar uma libra de carne.

Em outro país comunista, na Hungria, a mesma libra de carne custa ao trabalhador uma hora e quatorze minutos de labor.

As diferenças entre capitalismo e comunismo são ainda mais acentuadas no que se refere a produtos manufaturados.

O operário capitalista dos Estados Unidos tem que trabalhar sete horas para poder comprar um par de sapatos de homem.

O par de sapatos de homem custa, ao operário comunista da Rússia, treze dias de trabalho.

Estou tomando por base um dia de oito horas de trabalho.

No que se refere a sapatos, as mulheres comunistas levam alguma vantagem sôbre os homens comunistas.

Assim é que uma operária russa tem que trabalhar doze dias para ter um par de sapatos novos.

A operária norte-americana compra um par de sapatos novos com sete horas de trabalho.

Os números que lhes estou dando são compilados pelo Bureau de Estatísticas de Trabalho dos Estados Unidos.

Quando se trata de comprar um terno de homem — dêsses de duas calças — é de grande vantagem ser um operário capitalista.

Na Rússia, um trabalhador tem que suar mais de dois meses para poder comprar um terno novo.

Nos Estados Unidos, o terno custa ao trabalhador cinco dias de trabalho.

Os operários norte-americanos gostam de cerveja.

Para tomar um chope duplo nos Estados Unidos, o operário tem que trabalhar seis minutos...

Entretanto, mais de três horas terá que trabalhar o operário russo pelo mesmo chope duplo.

Vocês não têm visto no cinema êsses vestidos de algodão estampado que as operárias norte-americanas usam tanto?

Pois para comprar um dêstes vestidos, a operária ianque tem que trabalhar duas horas e meia.

Para comprar um vestido parecido, na terra do socialismo soviético, uma operária tem que trabalhar quatro dias.

PIANOS
NOVOS
APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO
Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. Ingleses, e alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA, especializada no ramo Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, à rua Chile n. 27, loja, fundos, próximo à av. Rio Branco e rua São José.

GELADEIRAS
Cr$ 6.000,00
Com garantia do representante nesta cidade, 3, 2 e 9 pés, com a afamada porta mágica, e preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile, 27, loja, fundos, entre a av. Rio Branco e a Rua São José

Casa Bancária
PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50 000.00
7%
R. 7 de Setembro, 99

FIGURINOS - REVISTAS
Nacionais e estrangeiros
LIVRARIA AVENIDA
Av. Rio Branco, 175-B
em frente á Galeria Cruzeiro

UMA SÓ VEZ POR ANO!
Liquidação
FRONHA c/ AJOUR NO LADO 40 x 60 de 11,80 p/ 9,80
LENÇOL DE BOM CRETONE p/ SOLTEIRO de 40,00 p/ 39,80 p/ CASAL de 88,00 p/ 79,00
LINDA GUARNIÇÃO DE CAMA BORDADA p/ SOLTEIRO de 128,00 p/ 98,00 p/ CASAL de 228,00 p/ 188,00
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR - 169
AV. COPACABANA - 840

A TRADICIONAL
Liquidação
Saia Tropical
10 panos
Crs: 148,00
Mademoiselle
AV. COPACABANA, 769-A
RUA DO CATETE, 317

UMA SÓ VEZ POR ANO!
Liquidação
COMBINAÇÃO COMPRIDA COM BORDADO e RENDA de 49,50 p/ 46,50
CAMISOLA DE OPALA FINA de 59,00 p/ 49,80
PYJAMAS - LINDOS MODELOS de 88,00 p/ 79,00
PEIGNOIR c/GRANDE RODA de 125,00 p/ 98,00
ANAGUA de MOIRÉ com BABADOS de 98,00 p/ 45,00
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR - 169
AV. COPACABANA - 840

LIVROS DE DIREITO
Italianos, Franceses e Nacionais
LIVRARIA AVENIDA
Av. Rio Branco, 175-B
em frente á Galeria Cruzeiro

"Êste é amigo do Saci!"
STANDARI

É natural que V. se sirva da eletricidade que necessita para o confôrto e a alegria do seu lar... Afinal é V. quem paga a conta no fim do mês... Isso não significa, porém, que V. deva esbanjar... usar mais lâmpadas do que o necessário... Estamos diante de um problema muito sério, cuja solução depende da colaboração de todos... Devido à estiagem - a maior dêstes últimos 15 anos - o nível da Reprêsa de Ribeirão das Lages baixou 7 metros, do nível normal o que equivale a um volume d'água de cêrca de 215 milhões de metros cúbicos a menos. Êste volume d'água movimentaria máquinas, que gerariam 143 milhões de kilowatts com os quais se iluminaria uma cidade como o Rio, durante 817 dias. Enquanto isso, o consumo de eletricidade do Rio de Janeiro vem aumentando vertiginosamente, de ano para ano, sendo que de 1947 para 1948 a progressão foi de 14,8%

Para equilibrar a produção com o consumo, o caminho certo é economizar... suprimir todo gasto supérfluo de luz e fôrça... Só assim será possível evitar o racionamento que é justamente o que o Saci - o demônio do desperdício - mais deseja nêste momento!

O USO RACIONAL DA ELETRICIDADE EVITARÁ O RACIONAMENTO

LIGHT
CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

A PANTOMIMA

RUBEM BRAGA

FIZ, há tempos, uma breve incursão pela reportagem política, depois de longa ausência. Confesso que não tive ânimo de topar muito tempo êsse serviço, embora seja possível que volte a êle, por necessidade. E' um gênero de trabalho que só se pode fazer com alguma eficiência quando a gente se dedica a êle continuamente, todos os dias e quase tôdas as horas. O repórter precisa viver a vida dos políticos, andar no meio dêles, embeber-se de suas idéias, seus planos, suas indecisões, birras e veleidades, acostumar-se à sua linguagem e seu ambiente.

Embora entre os políticos de, pràticamente, todos os partidos, haja pessoas pelas quais eu sinto amizade e admiração, confesso que me senti meio desolado com a experiência. Tive muitas vêzes a impressão contristadora de estar trabalhando no vácuo, de estar levando a sério muitas coisas que na verdade não têm a menor importância.

Imagino perfeitamente como deve se sentir um colega qualquer da crônica política — e hoje temos vários e brilhantes — ao reler alguma coisa de três ou quatro meses atrás. Quanto esfôrço perdido em tirar deduções de tolices, em descobrir intenções em palpites vãos, em dar sentido a movimentos e fórmulas horrivelmente vazios.

Em relação a certos políticos é evidente que nossos cronistas chegam a ser excessivamente otimistas, descobrindo-lhes "pensamentos" ou "pontos de vista doutrinários" que afinal mais parecem inventados pelos próprios jornalistas. Alguns dêsses cavalheiros devem passar seus sustos quando tomam conhecimento dos próprios pensamentos ou ficam informados das próprias tendências...

Ainda que frequentemente contando com homens de inteligência superior, nossa vida política é, em seu jôgo diário, de um nível mental espantosamente medíocre. Mental... e moral. Há uma cansativa tristeza, um tédio infinito nesse joguinho miúdo de combinação através dos quais se resolve o destino da Pátria. Terá sido sempre assim ou foi o longo govêrno do sr. Getúlio Vargas, essa enorme Ditadura da Mediocridade, que nos fêz mal? Houve uma tal inflação de sub-estadistas de bitola estreita a imitar as manhas e vaidades do esperto e insignificante político de São Borja que parece ter havido uma barafunda perdurável de valores e falsos valores. Esse deserto de convicções, que era uma projeção da alminha, ambiciosa e frívola do Ditador, homem incapaz de sentir uma idéia ou de pensar um sentimento mais profundamente, está hoje povoado de uma fauna assustadiça, inconsequente, feroz e tola, que se perde em mexericos e cavações. Só de raro em raro sentimos um gesto mais livre, um ataque de sinceridade — uma voz mais pura e mais alta — que na acústica pervertida do ambiente chega a soar falso...

Tenho pensado às vêzes na paciência enorme que precisam ter aquêles que, metidos nesse bru-a-á monótono, lidando com tanta mediocridade ambiciosa e fátua, lutam por uma idéia, preservam uma consciência. O sr. José Américo andou ameaçando dar um grito, e chegou mesmo a falar um pouco alto. Como a coisa vai indo, um grito não bastará mais para paralisar essa pantomima de sonâmbulos e inconscientes. Será preciso um berro forte, uma explosão de tôdas as consciências oprimidas e exaustas para despertar o Brasil.

A administração pública não será perturbada pela campanha eleitoral

Fala à nação, na Casa do Jornalista, o presidente Eurico Dutra — O momento é de sacrifícios e poupança -- Reduzida de vinte milhões de esterlinos a dívida externa

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, ontem, das 13 às 15 horas, em sua sede, o presidente da República, general do Exército Eurico Gaspar Dutra, a quem sua diretoria ofereceu um almoço a que compareceram os jornalistas e demais membros da delegação presidencial durante a viagem aos Estados Unidos.

Chegando à A.B.I. às 13 horas, o chefe da Nação serviu-se, inicialmente, de um coquetel no gabinete do presidente da A.B.I., subindo depois ao salão de banquetes.

Mantendo amável palestra com os jornalistas presentes, relembrou o general Dutra diversos episódios de sua visita ao presidente Truman, num ambiente de completa cordialidade com os nossos homens da imprensa, prolongando a camaradagem selada durante o percurso da América do Norte.

Durante a refeição, os jornalistas participantes da comitiva presidencial solicitaram ao sr. Herbert Moses fôsse expedido um telegrama ao sr. Frank Stanley, do Departamento de Estado, para lhe agradecer, novamente, as cortesias de uma incessante colaboração desde o primeiro momento de desembarque em Key West até a partida de Miami.

Participaram da homenagem os srs. embaixador Herschel Johnson, ministro Raul Fernandes, embaixador Ciro de Freitas Vale, ministro Fernando Lobo, general João Valdetaro de Amorim Melo, professor José Pereira Lira, coronel Joaquim Henrique Coutinho, comandante Raul Reis, ministro Francisco D'Alamo Lousada, dr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, comandante José Barreto Assunção, capitão Bicudo de Castro, capitão Pedro Pessoa de Almeida, capitão Aníbal Amazonas Rebelo, secretário Edmundo Pena Barbosa da Silva, senador José Pereira de Sousa, deputado Artur de Sousa Costa, Elmano Cardim, presidente do Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas; Raul Pederneiras e João Melo, ex-presidentes da A.B.I.; Antônio Carlos Calado, José Clemenceau Cação Vinagre, Carlos Rizzini, Carlos A. Dunshee de Abranches, Fernando Augusto Pedroso Marinho, Francisco de Paula Job, Otávio Tirso de Andrade, Válter Quadros, Aurélio Lacerda, William White, Pascoal Ferranc, Paulo Lavrador, Armando Calmon Costa, Romeu Ribeiro, Nahum Sirotzky, Evaldo Monteiro de Castro, Jean Manzon, Teófilo de Vasconcelos, Heron Lima Dominguez, Severino Nunes, Carlos Moskovice e Romeu Pasqualini, integrantes da comitiva presidencial aos Estados Unidos e Heitor Beltrão, Osvaldo de Sousa e Silva, Paulo Filho, Gastão de Carvalho, Júlio Barbosa, Abner de Freitas, Manuel Antônio Gonçalves, Carvalho Neto, Bastos Tigre, Luís Guimarães, A. F. Lopes Gonçalves, Manuel Lourenço de Magalhães, Inácio Bitencourt Filho e Herbert Moses, diretores da Casa do Jornalista e mais os jornalistas Richard Dwyer, Gabriel Lacombe, Andrews Marshall, Oaci Sá e John Montgomery.

Ao "champagne", o sr. Herbert Moses saudou o general Dutra, em nome da A.B.I. e dos colegas que acompanharam o presidente Dutra na sua viagem aos Estados Unidos.

DISCURSO DO GENERAL EURICO DUTRA

Agradecendo, o presidente Eurico Dutra pronunciou o seguinte discurso:

"E' sempre com prazer que visito a Casa dos Jornalistas. Ontem, como ministro da Guerra, hoje como primeiro mandatário da Nação, aqui tenho encontrado leais servidores da pátria, devotados à tarefa dignificante que nos é comum.

De fato, dr. Moses, lavram a mesma seara os homens de imprensa e os que desempenham função pública, notadamente quando em virtude de escolha popular. A ação daqueles, muitas vêzes, confunde-se com a dêstes. Assim é que os vemos silenciar diferenças de conceitos ou divergências entre pessoas, para manifestar-se em função do interêsse geral ou nacional. Disso, acabo de ter expressivo testemunho, tão grato ao meu coração, no ensejo da recente viagem aos Estados Unidos. Aqui estão muitos dos que nos acompanharam. Parece, portanto, adequada a oportunidade para externar-lhes o quanto foi apreciada, a par do cavalheirismo, a compreensão revelada dos aspectos políticos, sempre inerentes à visita de um chefe de Estado.

Pelo inestimável serviço então prestado no campo das relações internacionais e ao bom nome de nosso país, cabe consignar os agradecimentos a que fizeram jus, tanto êles quanto os jornais que representavam. Há ainda um reconhecimento — êste de natureza bem pessoal — que desejo acentuar: o que é devido pela excelente companhia usufruída durante estreito convívio que — permiti-me a esperança — será sempre para todos nós agradável recordação.

Coletando informações, interpretando-as e difundindo-as, ao jornalista tocam frequentemente responsabilidades de homem público. A êste, por sua vez, não são alheias as funções de informante de opinião: para os que exercem mandados políticos, reveste-se de caráter de simples obrigação a periódica prestação de contas e esclarecimentos. Ainda mais expressiva é essa obrigação quando tal mandato decorre de honrosa delegação da vontade nacional.

E já que estou entre jornalistas, consenti que invoque essa afinidade de entre os nossos ofícios, para utilizar êste contato na troca de impressões sôbre temas de atualidade.

Bem sabeis que se fazem sentir, desde já, os prenúncios da campanha política do ano vindouro. Não importa especular se cedo ou tarde, pois ela aí está e, certamente, só a sua consumação eleitoral a esgotará nos seus propósitos. De



Aspecto do almôço de ontem, na A. B. I., quando falava o presidente da República.

momento, convém não perder de vista, com relação a êsse episódio normal na vida do país, que a administração pública — na União, nos Estados e nos Municípios — com o maior empenho deve ser poupada de atritos e embaraços. Realmente, em muito má postura se colocariam, perante o povo, os que, buscando as suas preferências, começassem por perturbar serviços essenciais ao seu bem-estar e ao desenvolvimento do país. Assim, esperemos que os mais açodados ou ambiciosos saibam coibir-se, quando não em benefício da comunidade, ao menos em proveito próprio.

Posso garantir, da minha parte, que tudo farei para preservar a administração federal. Respeitada a liberdade de pronunciamento dos seus servidores, tal como a dos demais cidadãos, são, porém, instruções minhas, executadas por agentes da confiança do govêrno — que cada dia se tornem mais estritas as exigências de disciplina, eficiência e moralidade.

Estão em curso iniciativas e trabalhos que, pelo alto interêsse geral de que se revestem, não podem — não poderão — suportar solução de continuidade. Seria de todo inadmissível que a administração pública sofresse colapso periódico, coincidente com o têrmo dos mandatos eletivos.

O período a vencer, esforçar-se-á o govêrno para torná-lo tão produtivo quanto o já percorrido.

A propósito, sinto-me feliz em poder anunciar-vos, neste momento, que a nossa dívida externa foi reduzida, desde abril último, de 22 milhões de esterlinos, equivalentes a um bilião e seiscentos e cinquenta milhões de cruzeiros. Corresponde aquela quantia ao montante dos títulos brasileiros em libras, comprados pelo Tesouro Nacional. Por outro lado, com a aquisição da "Leopoldina Railway", a "Great Western" e da "Ilhéus e Conquista", — seguindo-se à anteriormente feita, da São Paulo Railway — está pràticamente nacionalizado todo o nosso sistema ferroviário. A aquisição de títulos e de estradas de ferro, e ainda a liberação, para importação de mercadorias, de parte dos nossos congelados, tudo fê-los reduzir de 65 a cêrca de 10 milhões de esterlinos. A aplicação dos que se encontram acumulados alhures será também realizada com utilidade manifesta para o país, estando programada a aquisição de navios petroleiros e refinarias de petróleo, bem como de equipamento ferroviário, êste último a adquirir também na Inglaterra. Para melhor resguardo dos nossos interêsses, nas compras governamentais, os contratos respectivos estão sofrendo o crivo indispensável das repartições que sôbre êles se tinham de pronunciar.

E' patente, pois, que o govêrno não se descuida de promover o interêsse geral, nem permite que preocupações outras o distraiam dos seus deveres para com a boa gestão da coisa pública.

As dificuldades que atravessamos, não são só nossas, nem têm origem, frequentemente, em fatos que esteja ao nosso alcance corrigir.

E' acidental, por exemplo, o desequilíbrio na balança de dólares. As dificuldades cambiais provieram de contingências de caráter internacional, que nos privaram do direito de utilizar saldos em libras, francos e outras moedas. Caso tivéssemos podido converter, livremente, em dólares, as divisas que acumulamos na Grã-Bretanha, na França, na Bélgica e em outros países, em resultado da venda de nossos produtos de exportação, o fruto, portanto, do labor do povo brasileiro, — não nos estaríamos agora defrontando com o desagradável e tão debatido problema dos pagamentos atrasados em moeda norte-americana.

Não pode, assim, haver a menor dúvida de que as nossas dificuldades cambiais decorreram de causas externas e independentes de nossa vontade. A suspensão do comércio triangular, impedindo-nos de usar os créditos acumulados no exterior, está nos forçando a vender a prazo grande parte do excedente exportável de nossa produção e a pagar à vista a maior parte das compras na área do dólar.

Para atenuar êsses desajustamentos e impedir a exaustão das nossas reservas em ouro e dólares, fomos compelidos a instituir tanto o contrôle da importação como o de câmbio.

Visam êsses contrôles obter o equilíbrio entre a oferta e a procura de cambiais. Para assegurar êsse objetivo e vencer as imensas dificuldades deparadas, resulta indispensável que as Carteiras de Exportação e Importação e de Câmbio funcionem em estreita colaboração e mesmo conjugadas. O Brasil terá de fazer ingentes esforços para vencer as dificuldades oriundas da escassez de dólares. Teremos de restringir as importações, adaptando-as às disponibilidades de câmbio. Nenhuma licença de importação deverá ser concedida sem, antecipadamente, haver a certeza de disponibilidade de câmbio para pagá-la. Estabelecido o orçamento de câmbio, deveremos equilibrar a receita com a despesa. Provindo a receita dêsse orçamento do produto das nossas exportações, deveremos destiná-la ao pagamento das importações imprescindíveis ao nosso desenvolvimento econômico. Deverão, em consequência, ser eliminadas tôdas as importações dispensáveis. Providências estão sendo tomadas para assegurar a importação de equipamentos e matérias primas essenciais à indústria e à agricultura, vigiando o govêrno para que não sofra embaraços o desenvolvimento da nossa economia. A presente situação está exigindo de todos os brasileiros um programa firme de economias e sacrifícios. Tôdas as dificuldades com que agora nos defrontamos terão, em realidade, de ser resolvidas com o nosso próprio esfôrço: tudo vai depender do que pudermos exportar e das restrições que impuzermos às importações, não sendo, certamente, a maior das privações, que teremos de suportar, a de viagens ao estrangeiro, de finalidades recreativas.

Isto, meus senhores, o que tinha a dizer ao país neste momento. Agradeço-vos a oportunidade que me proporcionastes para fazê-lo e, juntamente convosco, brindo ao que, confio, está no coração de todos os brasileiros: à grandeza, à independência e à prosperidade da nossa terra."

Dr. Saúl Carneiro
Análises Médicas. Testes alérgicos. Tubagens. Diag. gravidez. Graça Aranha 226, s. 701/3. Res.: 37-4800.



Durará tôda a vida

FAIANCES
Cristais, porcelanas, novidades, presentes, faqueiros
BAZAR AMERICA
38 — URUGUAIANA — 40

RAIOS X

DR. TEOCRITO NEVES
e
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARAES

Radiodiagnóstico — Tomografias — Exames a domicílio

Horário: 8 às 12 e 14 às 18 horas. Av. Rio Branco, 277, 3.º, Sala 302-E (Edifício São Borja)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Instala-se, hoje, a Conferência de Araxá

Serão debatidos vários assuntos de interêsse para a economia do país

Será inaugurada, hoje, na cidade mineira de Araxá, a II Conferência Nacional das Classes Produtoras.

A reunião, que contará com a presença de representantes de todo o país, foi organizada sob o patrocínio das Federações Nacionais das Indústrias e Comércio, e instala-se, hoje, nas dependências do grande hotel termal ali situado.

O TEMARIO

O certame de Araxá, pelo seu caráter estritamente econômico-social, vem despertando, em todos os meios afins, o maior interêsse.

Assuntos da maior oportunidade nacional, como transporte, produção industrial, agro-pecuária, contrôle e atividades do govêrno na Economia nacional e preparo profissional, serão debatidos pelas comissões e plenário.

No setor da agricultura, por exemplo, serão encarados os problemas de abastecimentos de mercados, como sejam medidas de estímulo à produção, a questão relativa ao transporte e à conservação, bem como problemas econômicos e sociais atinentes às safras e à população rural.

Visando intensificar o desenvolvimento das indústrias, o temário aborda vários itens de valor, relativos às questões de racionalização do trabalho, localização das indústrias, questões de salário, combustíveis, energia, etc. Através dêsse ponto, visa a Conferência solucionar dificuldades que vêm impedindo o avanço econômico no setor industrial.

O objetivo visado no capítulo de transportes será relativo à intensificação do desenvolvimento do mercado interno, e aos diversos problemas que dizem respeito aos meios de comunicação — rodoviários, ferroviários, marítimos, lacustres, fluviais e aéreos — suas deficiências e meios indicados para supri-las. Um dos mais importantes itens dêsse setor é a que se refere à amplificação das nossas rêdes ferroviárias.

CAPITAIS, CRÉDITOS E BANCOS

A Conferência estudará também a política de crédito subordinada ao fomento das atividades produtivas, bem como a questão do crédito imobiliário.

POLITICA COMERCIAL

As transformações produzidas no comércio internacional; as mudanças radicais criadas pelas circunstâncias econômicas; o desequilíbrio monetário e a questão relativa aos produtos brasileiros que perderam seu lugar nos mercados mundiais, tais como a borracha e a carnaúba, pela concorrência dos produtos sintéticos, merecerão especial atenção no conclave.

PREPARO PROFISSIONAL

O problema da assistência ao trabalhador, o seu preparo técnico serão examinados pelos membros do certame, visando o homem como importante fator de produção.

O discurso inaugural da Conferência será pronunciado pelo sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Federação Nacional do Comércio.

REPRESENTANTE DO «DIARIO DE NOTICIAS»

A fim de atender a um convite formulado pelo presidente da Confederação Nacional do Comércio, sr. João Daudt de Oliveira, o DIARIO DE NOTICIAS designou seu representante o jornalista Osório Nunes, que partirá, hoje, às 12 horas, em avião da Panair do Brasil.

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS

Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X. Eczemas das pernas, Eczemas parasitários das mãos ou dos pés, Acnes (espinhas da face), Pruridos rebeldes, Câncer da pele.

DR. J. MIRANDA JÚNIOR

Rua Uruguaiana, n. 12-A - 3º andar — Diàriamente das 14 às 18 horas — Telefones: 22-6902 e 32-6417.

Melhore sua aparência com a loção
mais popular
do mundo para depois da barba



★ PARA sentir a satisfação de confôrto e bem estar aplique Aqua Velva após o barbear. Esta loção, de um aroma puro e agradável, é o toque final obrigatório dos homens de bom gôsto. Suaviza o rosto... dá-lhe um aspecto confiante e saudável... uma agradável sensação de bem estar. Compre um frasco, hoje mesmo.

A loção mais popular do mundo para depois da barba



Aqua Velva

À CLASSE MÉDICA

Comunicamos que já temos estoques permanentes das seguintes especialidades de criação francesa e de renome internacional:

ANTHIOMALINE
— Antimonial trivalente

DMELCOS
— Vacina de bacilos de Ducrey

NEPTAL
— Diurético organomercurial

PROPIDEX
— Pomada de Propidon

PROPIDON
— Caldo-estoque-vacina de Delbet

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
Caixa Postal 95-B • São Paulo



— A marca de confiança —

Não será irradiado o discurso do papa

CIDADE DO VATICANO, 23 (A.P.) — O discurso que o Papa pronunciará amanhã na audiência aos membros do Congresso Feminino da Ação Católica não será irradiado conforme se anunciara anteriormente.

Não foi revelado o motivo de tal modificação.

Todavia, fontes do Vaticano disseram que o texto do discurso do Papa será tornado público imediatamente depois de ser pronunciado.

Segundo se acredita, 11.000 mulheres católicas, inclusive delegados ao Congresso, ouvirão ouvirão as palavras de Sua Santidade.

Assinou o pacto do Atlântico

REYKJAVIK, Islândia, 23 (U. P.) — O presidente Sveinn Bajornsson assinou o Pacto do Atlântico Norte, ontem.

Aviões a jato para o Egito

CAIRO, 23 (A.P.) — Soube-se que o govêrno egípcio decidiu gastar 950 mil libras na aquisição de aviões a jato de construção britânica, a fim de modernizar sua fôrça aérea.

Prof. CUMPLIDO DE SANTANA
Rins, Bexiga, Próstata. Exames e Operações endoscópicas. Hemorróidas — EDIF. A B I tel.: 22-6444

CIMENTO
50 quilos — Cr$ 13,30
Polonês, Inglês e Alemão
Vergalhões
tôdas as bitolas
Tubos galvanizados
de 1/2" a 2"
TEL.: 42-5372

A CIDADE

AVISO AO PÚBLICO
Em virtude de acidente em nossa rotativa, só voltaremos a circular amanhã, 25, 2.ª feira, à hora do costume

A GERÊNCIA



ÚLTIMOS DIAS

da Grande Venda de Saldos!

Serviços de jantar, chá e café. Louças avulsas, alumínios, faqueiros, talheres. Cristais, faianças, porcelanas e artigos finos para presentes!

COMPRE A PREÇOS BAIXÍSSIMOS NO

Mundo das Louças!

AV. MARECHAL FLORIANO, 114-116

ASMIOL

Um novo produto contra a asma, bronquite asmática e resfriados



Use ASMIOL
COMPRIMIDOS DE PLANTAS MEDICINAIS
Vendem-se nas farmácias e drogarias.

PREÇO DO LEITE

A CCPL AO PÚBLICO

Em face do noticiário publicado em tôrno da reunião realizada pela CCP em 21 do corrente, cumpre-nos desde logo declarar o seguinte:

1) que a CCPL ressalta ser a demonstração de custo de produção que ofereceu para estudo não um exemplo teórico como afirma o relator, Sr. Zeferino Contrucci, mas sim a resultante de um inquérito que procedeu com base na realidade da produção leiteira no setor geo-econômico ligado a esta capital;

2) que as retificações feitas pelo relator Sr. Zeferino Contrucci às cifras apresentadas pela CCPL, estas sim, nada representam, pois resultam evidentemente de informações equivocas;

3) que a CCPL repele a afirmativa do relator Sr. Zeferino Contrucci quando êste afirma ser nossa organização herdeira de um monopólio instituído a favor da ex-CEL.

Chamamos a atenção do Sr. relator para a leitura do decreto-lei n. 9828, de 12 de setembro de 1946; por êle verificará que o comércio de leite nesta cidade tornou-se livre desde a extinção daquela autarquia;

4) que a CCPL fica à disposição do relator Sr. Zeferino Contrucci ou da CCP para debater o assunto de forma ampla, na presença dos técnicos que escolher, assistida pela imprensa desta capital.

CESAR PIRES DE MELLO
Presidente da CCPL

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1949			JULHO			1949
DOM.	SEG.	TER.	QUAR.	QUIN.	SEX.	SAB.
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24/31	25	26	27	28	29	30

O DIARIO DE NOTICIAS apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o DIARIO DE NOTICIAS ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o DIARIO DE NOTICIAS, desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— A velha Paris
— Automóvel do deserto
— Vocação e destino

A VELHA PARIS — *No tempo de César, havia na ilha de Sena, hoje ilha da Cité a capital de um povo gaulês os "Parisii", chamada pelos romanos "Lutécia". Após a resistência desesperada que êsse povo, sob a direção do valente Camulogeno, opôs a Labieno, lugar — tenente de César, no ano 52 A-C., os conquistadores romanos fixaram-se em Lutécia, que posteriormente tomou o nome de Paris, provindo dos seus antigos habitantes. E' essa a origem da bela capital francesa, de mais de dois milênios de existência.*

* * *

AUTOMÓVEL DO DESERTO — A montada habitual das tribos "tuaregs" e de certas tropas especiais dos desertos africanos é o "mehari", variedade de dromedário doméstico exercitado para corridas velozes. Êste resistente e rápido animal chega a fazer, no deserto, duzentos a trezentos quilômetros de viagem em vinte e quatro horas.

* * *

VOCAÇÃO E DESTINO — *Maupassant começou um dos seus mais interessantes contos "Mme. Hermet", com estas palavras: "Os loucos me atraem..." E falava de seu estranho interêsse por êsses sêres de razão transviada, que, aliás, figuram em tantas de suas grandes obras literárias. Quando escreveu, em 1887, o extraordinário "Horla", logo denunciou que já estava sendo possuído de alarmantes desvios de imaginação. E, de fato, pouco depois, o primoroso autor de "Bola de Sebo" caiu nas trevas da demência, que tanto o impressionava, morrendo em 1893, depois de alguns anos nesse lamentável estado. Que inexplicável premonição lhe chamara o interêsse para o que, afinal, veio a ser o seu próprio destino!*

Correspondência

SR. NEWTON LOPES DOMINGUES — Pedimos seu comparecimento a esta redação. Procurar o secretário, a partir das 15 horas.

Suprimidos vários cargos no Ministério da Viação

O presidente da República assinou decretos suprimindo, no Ministério da Viação, 5 cargos extintos da classe C da carreira de maquinista de estrada de ferro, 1 da classe G da carreira de auxiliar de engenharia, e 2 da classe E da carreira de condutor de trem.

UMA VELHA E NOBRE CIDADE

Domingos Vellasco

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

1) — NÃO sei se Raquel de Queirós conhece a cidade de Goiaz (os goianos preferimos escrever Goiaz, em vez de *Goiás* que nem parece o nome de nossa terra), mas que o seu artigo, publicado no DIARIO DE NOTICIAS, demonstra que ela está bem informada sôbre o que foi a vida social da velha capital goiana, é um fato que me agrada como a qualquer filho daquela cidade. Realmente, Raquel de Queirós tem razão ao dizer que Goiaz e a sua sociedade ainda estão à espera de seu romancista ou de seu sociólogo. Isto mesmo já tive oportunidade de escrever, quando lancei um apêlo aos homens de letras de meu Estado, para que dedicassem à civilização que ali se desenvolveu, sobretudo no último quartel do século passado e no princípio dêste século, um pouco de sua atividade intelectual. Até agora, porém, nada se fêz de definitivo. Algumas páginas de Hugo e Vitor de Carvalho Ramos, alguns artigos de Americano do Brasil — e nada mais. E' possível que a nova geração de literatos goianos, em que se contam valores como Bernardo Elis, Domingos e Afonso Félix de Sousa, Paulo Emílio Póvoa, Godói Garcia e outros moços, realize a obra que os mais velhos não puderam ou não souberam fazer.

2) — MAS Raquel de Queirós faz uma observação indispensável à melhor compreensão da mentalidade do povo goiano. E' quando escreve que "nunca teve a cidade uma poderosa aristocracia rural e prestigiada, ao contrário do que sucedia com praticamente todo o resto do Brasil". Realmente, as "influências" da velha capital não se encontravam entre os fazendeiros, os roceiros ou, como depreciativamente eram designados os lavradores e criadores, os *queijeiros*. Até a garotada perseguia, com as suas vaias os *queijeiros* no dia da queima do "judas", quando enchiam a cidade para as festas da Semana Santa. E' verdade que muitas influências eram, ao mesmo tempo, fazendeiros, ou melhor, donos de fazendas, que nelas não moravam, mas apenas passavam tempo; mas a nata social, os homens importantes, se alinhavam na magistratura, no professorado, nas funções públicas, civis e militares e, por vêzes, no comércio. O dinheiro valia, como sempre. Não era, porém, fundamental. Muito mais influentes eram o conceito da família e as suas tradições. Nas festas e nos bailes que eram frequentes, no Palácio do Govêrno e nas residências mais importantes, os filhos do presidente e os dos contínuos do palácio, os do comerciante rico e os seus caixeiros, reuniam-se todos sem nenhum preconceito de superioridade. Goiaz não conhecia o complexo da pobreza. Havia outros complexos, mas não êste. Havia a superestimação da linhagem das famílias, a demasiada valorização da cultura ou da ilustração de seus filhos, um desdem pelo trabalho braçal. Mas não havia o complexo da pobreza. Todo o mundo era, mais ou

(Conclui na 6.ª página)

A SUCESSÃO PRESIDENCIAL

Constituiu sábia medida política estender-se o acôrdo interpartidário à sucessão presidencial. Já mostramos destas colunas que o acôrdo prestou relevantes serviços.

Certos aspectos novos da democracia brasileira como a grande divisão político-partidária nas assembléias e o fato de haver até governadores em minoria no Legislativo estadual, seriam de molde a provocar choques violentos, de repercussão imprevisível, não fosse o ambiente criado pelo acôrdo. O acôrdo ajudou o regime democrático a viver. Retirou do seu caminho dificuldades que, exploradas pelo sectarismo e pela intolerância, teriam perturbado profundamente a vida brasileira. Só o desconhecimento das realidades de nossa política pela ignorância ou pela má fé negaria tais evidências.

Mas, o maior serviço do acôrdo será influir na sucessão presidencial, através da arregimentação de poderosa fôrça político-eleitoral, para evitar o esfacelamento e a divisão, que viriam enfraquecer o prestígio da legalidade constitucional perante o povo, e até suas próprias possibilidades de sobrevivência.

A defesa política da legalidade constitucional não exige necessàriamente candidato único. Não correm perigo as instituições se houver mais de um candidato. Mas, correrão certamente perigo se os três grandes partidos se fracionarem de tal maneira que um ambiente de confusão se produza propício às aventuras da audácia e às ambições pessoais do carreirismo.

O papel do acôrdo na sucessão é, antes de tudo, fazer que a U. D. N., o P. S. D. e o P. R. se aglutinem em tôrno de um candidato, de modo a desencorajar, desde logo, as manobras do divisionismo e as especulações da cizânia. E' êste o grande papel reservado ao acôrdo interpartidário pelas exigências históricas do nosso desenvolvimento constitucional.

Está claro, por sua vez, que o candidato dos três grandes partidos do acôrdo deve sair de suas fileiras. E' mister não desconhecer a lógica da política. Por isto mesmo, tais preliminares foram já vencedoras nas conversações entre os chamados «três grandes». Resta a escolha do candidato.

A indicação do candidato estará, sem dúvida, em função do significado do acôrdo, dos objetivos por êle visados. No plano político e administrativo, o acôrdo significa entendimento e colaboração sem que nenhum dos partidos nêle integrantes abdique da própria personalidade. O que o acôrdo deseja manter é o ambiente de tolerância e boa vontade recíprocas, sem o qual as incompatibilidades pessoais e até as diferenças de temperamento exacerbam as questões e exageram detalhes, impedindo a esforços comuns se concentrarem na solução de problemas comuns.

A indicação do candidato deve recair, portanto, em um nome que, na realidade, da experiência política, se haja mostrado o mais capaz de compreender e praticar as diretrizes superiores que formaram e alimentam o acôrdo inter-partidário. Aqui também a lógica da política há de ter a sua palavra.

Se o acôrdo é para ser mantido e desenvolvido e aperfeiçoado como instrumento de govêrno na realização de enormes tarefas nacionais, o candidato dos partidos do acôrdo outro não poderá ser senão aquêle que pela palavra, pelo conselho e pela compreensão, pela isenção pessoal e pela superioridade do pensamento, revelados no exercício do poder — teste supremo dessas qualidades — representar inabalável garantia da continuação da política iniciada pelo presidente Dutra.

O essencial é que êsse nome esteja nas fileiras de um dos partidos do acôrdo. O essencial é que êsse nome represente para o acôrdo a segurança de sua continuidade e seja capaz de o desenvolver no espírito de paz e reconstrução que o país exige. Êsse nome existe. Todos o proclamam como a personalidade mais politicamente preparada para, nesta fase de nossa vida, conciliar em benefício da Nação, os interêsses da política partidária.

A POLÍCIA E A CIDADE

Continuam a registrar-se, com frequência verdadeiramente deplorável, os casos de espancamentos praticados por policiais. O último chegou a causar a morte da vítima.

Não há necessidade de insistir na condenação dêsses processos de criminosa brutalidade, que causam vergonha e revolta, fazendo cada vez mais cair no conceito público o departamento de cujos destinos é responsável o general Lima Câmara, de vez que a polícia se transforma de elemento de segurança em fator de intranquilidade.

Ninguém ignora que o Rio se acha infestado, realmente, de malfeitores, situação que exige enérgicas providências repressivas. Energia, porém, não quer dizer violência e muito menos desumanidade. Guarda de lei, a polícia tem de conservar-se dentro dela, sob pena de nivelar-se aos que a infringem.

A propósito do veto oposto pelo presidente da República ao escandaloso projeto sôbre aposentadorias em massa, alegou-se que, no tocante à Polícia, êle iria facilitar um expurgo indispensável nos quadros do Departamento Federal de Segurança Pública. Ora, êsse expurgo deve depender de inquéritos que não podem deixar de ser abertos para a punição de culpas e não de medidas legislativas que redundam em imerecidos favores.

E, por falar em inquéritos, torna-se também imprescindível que o general Lima Câmara, que os anuncia a cada passo, diante da grita da imprensa, não se contente com o gesto de mandar abri-los e com a recomendação de que sejam rigorosos: cumpre saber até que ponto tais determinações são observadas pelos seus auxiliares.

Em resumo, a Polícia do Distrito Federal não é só ineficiente, mas também um organismo que há muito perdeu a confiança pública. O general Lima Câmara, entretanto, ainda não se apercebeu disso, ao que parece; e enquanto s.s. se mantém inerte, os seus maus auxiliares colaboram com os facínoras e outras categorias de desclassificados sociais, na prática da delinquência.

ESTUDO DA SOCIOLOGIA

Uma interessante proposta foi apresentada no Congresso Nacional de Estabelecimentos Particulares de Ensino, recentemente realizado em Salvador.

Trata-se da criação de uma cadeira de sociologia no último ano do curso secundário.

A sugestão, pela sua natureza e pela própria composição do plenário, era de molde a dividir os congressistas. E foi o que ocorreu, criando-se duas correntes de opinião, que se manifestaram através de acalorada discussão. No final, submetida a votação, venceu a tese, por larga margem de votos.

De fato, a inclusão da sociologia no curso científico vem ao encontro das novas condições sob que se apresenta a vida nos dias de hoje. A complexidade dêste após guerra está a exigir que os jovens adquiram, o mais cedo possível, a maior soma de conhecimentos, principalmente daqueles que lhes possam dar uma visão mais ampla dos acontecimentos entre os quais se desenvolve a sua existência.

Os problemas do mundo moderno, cada dia que passa, mais alto clamam por homens capazes de penetrar os seus segredos e de apresentar as soluções que possam ser consideradas justas.

Não será de mais que cedo comecem os estudantes a travar conhecimento com tudo quanto lhes possa dar uma visão mais ampla dos fatos sociais.

Bem andou, pois, o Congresso de Estabelecimentos de Ensino quando recomendou, em suas conclusões finais, o estudo de sociologia ainda no curso secundário.

Punido um sacerdote francês da esquerda

Não poderá o abade Boulier dizer missa na diocese de Paris depois do dia 14 de setembro, por desobediência direta ao seu bispo

Dizem os comunistas que a igreja agiu, no caso, por motivos puramente políticos

PARIS, 23 (U. P.) — Os dirigentes da Igreja Católica Apostólica Romana disseram que haviam tomado medidas disciplinares contra o abade Jean Boulier, conhecido sacerdote francês da esquerda, por desobediência direta ao seu bispo e não em virtude da ordem de excomunhão do Vaticano contra os comunistas.

Monsenhor Robert Beaussart, arcebispo interino de Paris, publicou ontem uma ordem que proibe ao abade Boulier dizer missa na diocese de Paris depois do dia 14 de setembro, data em que expira a sua atual licença.

Essa é a primeira medida disciplinar tomada contra o sacerdote católico na França, desde a publicação do decreto de excomunhão. Os comunistas francêses disseram que a Igreja agiu «por motivos puramente políticos».

Um porta-voz de Monsenhor Beaussart disse que havia sido aplicada a pena em virtude de ter Jean desobedecido a ordem de seu bispo, o qual o proibiu de assistir ao congresso de católicos dissidentes celebrado em Praga, na semana passada. Assinalou que Boulier não é membro do Partido Comunista. Entretanto, o órgão oficial comunista «L'Humanité» publicou a ordem do bispo na primeira página e comentou: «O apoio de um patriota sincero ao grande movimento popular de paz e a sua atuação dentro das fôrças do progresso tiveram como resultado o seu castigo pelo Vaticano. Não é isso uma prova da significação profundamente política do decreto da Santa Sé?»

O abade Boulier fôra anteriormente objeto de medidas disciplinares pelo falecido cardeal Suhard, arcebispo de Paris, pelas suas atividades esquerdistas e por um discurso em favor das organizações comunistas.

Um negro para a Côrte Suprema

DETROIT, 23 (U. P.) — Foi feita hoje a sugestão ao presidente Truman para que escolha um negro para preencher a vaga deixada na Côrte Suprema pela morte do ministro Frank Murphy. Disse a Conferência Educacional da Igreja Metodista Episcopal Africana que tal medida ajudaria os negros a conquistarem direitos civis e granjearia o apôio dos negros de todo o país.

O dr. Edgar G. Brown, reitor do Conselho Negro Nacional, sugeriu que o deputado democrata William L. Dawson, do Illinois, poderia ser uma excelente escolha para a Côrte Suprema.

Importante reator atômico no Canadá

OTTAWA, 23 (U.P.) — O dr. C. J. Mackenzie King, presidente do Conselho Nacional de Investigação Científica e da Junta de Controle da Energia Atômica do Canadá, disse que êsse país tem, em Chalk River, um reator atômico sem igual no mundo.

Acrescentou Mackenzie: «Temos uma pilha atômica da maior densidade de fusão em nossos laboratórios de Chalk River e isto, sem reator, nos permite realizar muitas experiências que ninguém pode realizar. A maioria destas experiências estão relacionadas com o trabalho fundamental da fissura nuclear.»

Pagamento no Tesouro

Serão pagos amanhã as fôlhas do quarto dia útil: aposentados da Guerra, 4.201 — 4.300; aposentados da Marinha, 4.901 — 4.950.

Lehman sai em defesa da sra. Roosevelt

LAKE PLACID, N.Y., 23 (U. P.) — O ex-governador Herbert H. Lehman defendeu a viúva de Franklin Delano Roosevelt, a quem o cardeal Spellman acusou, ontem, de discriminação contra católicos. Declarou Lehman que a vida da sra. Roosevelt caracterizava-se por não ter preferências contra qualquer raça ou religião.

Lehman, que professa a fé judaica e foi amigo íntimo da família Roosevelt, declarou que havia sido violentamente surpreendido pelo ataque do cardeal à sra. Roosevelt, pelo que tornou pública a seguinte declaração:

«A questão não é se alguém está de acôrdo ou não com a sra. Roosevelt neste ou naquele assunto público. A questão está em saber se os norte-americanos têm o direito de expressar seus pontos de vista quanto a assuntos públicos sem ser acusados de discriminação religiosa». «Eu creio e sempre acreditei que em nossa democracia norte-americana cada um dos cidadãos responsáveis tem o direito de expressar seus pontos de vista sem estar sujeito à acusação de ser contrário a uma ou outra religião».

Lehman, que tem sido mencionado insistentemente como candidato a senador pelo Estado de Nova York nas eleições de novembro próximo arriscou-se a tomar parte na controvérsia, que criou um ambiente de animosidade.

A sra. Roosevelt disse que responderia ao cardeal Spellman em nota pessoal, a qual não pretendia tornar pública.

A viúva do presidente passa seu fim de semana na casa de Hyde Park, em companhia de sua secretária Malvina Thompson.

BURLESQUE

Osorio Borba

A proliferação dos partidos no Brasil — hoje contida pelas exigências quase proibitivas para o registro de novos — atingiu um exagêro que é bem da nossa psicologia. Sabemos que essa fragmentação da opinião política é fenômeno universal nas democracias e decorrente do regime de ampla liberdade de organização. Que nos Estados Unidos, se a quase totalidade do corpo eleitoral está permanentemente polarizado pelos dois grandes partidos, há alguns outros, pequenos, e nos pleitos presidenciais aparecem candidatos com poucos milhares de votos — candidatos, por exemplo, dos vegetarianos...

Mas no Brasil a pulverização chega a extremos como não se verifica decerto em qualquer outro país. E é chocante em muitos casos o artifício, a gratuidade, a ausência de objetivos na organização da maioria dêsses "partidos" que ninguém sabe a que vêm: talvez beneficiar, pela dispersão do eleitorado livre, os partidos dos governos.

Tôda a diversidade de opiniões e tendências políticas, em qualquer país, estaria perfeitamente atendida com a existência de quatro ou cinco partidos, correspondendo às principais correntes doutrinárias e às diversas ordens de interêsses — as da burguesia conservadora, da ala burguêsa liberal, da corrente socialista, da comunista, dos remanescentes fascistas.

Mas há os sonhadores ou aventureiros que querem fazer política "por cuenta propria" como o revolucionário espanhol da anedota com a sua metralhadora de mão. Determinado auto-líder, por exemplo, sonhou, com uma deputação, que verificou ser-lhe impossível obter de qualquer dos partidos fundados em 1945, e criou o seu próprio partidinho. Em cada pleito concorre, dispersa das várias correntes alguns milhares ou algumas centenas de votos nos Estados onde conseguiu associados. E insiste. Um dia será compreendido.

Pululam as iniciais de partidos, como prefixos de estações de rádio. Ninguém sabe o que querem, o que esperam, que pensamento novo vêm difundir. Em três séries de eleições, a partir de 1945 foram às urnas, e retiraram delas as mãos vazias. Alguns dêles não conseguiram até hoje eleger representante em nenhuma Câmara. E teimam. Alguns exploram comercialmente a legenda, alugando-a nos pleitos a correntes que estão sem registro...

Mas há sobretudo um partido — fantasma no Rio, curiosíssimo. Usa como apelido um grupo de letras que, ouvidas, formam uma palavrinha meio pitoresca, uma palavra que lembra comida ou bebida. Êsse destaca-se porque se mexe, age, faz propaganda, se bem que continui conhecido apenas e vagamente pelo nome cômico. Ninguém lhe conhece o programa, nem os dirigentes, nem os objetivos, nem as campanhas que já fêz em tôrno de problemas nacio- programa, nem as campanhas que já elegeu (nenhum), suspeitando-se apenas que funcione como patrulha avançada de uma candidatura hipotética, sem nenhum sentido político. Seu programa, seu lema, sua meta, nêsse caso, seriam uns bordados de general. Mas o fantasmagórico do caso é que êsse partido esotérico, que ninguém sabe o que é, nem que fôrças representa, instala grandes sedes nos bairros, e gasta dinheiros imensos (onde está o dinheiro ?) a julgar pela facilidade com que obtém sedes numa cidade onde não há casas disponíveis.

Agora, um volante chegado pelo correio dá-nos notícia do que quer o partido-fantasma. Quer nutrir as centenas de milhares de crianças sub-alimentadas dos bairros cariocas. Só... "O S. P. L. se propõe a distribuir diàriamente Sôpa, Pão e Leite pelas crianças desnutridas dos nossos bairros." Muito modesto nas suas promessas, o partido-fantasma afirma que "fará crescer uma geração forte, saudável e alegre, cheia de vitalidade" e que criará "para o Brasil um patrimônio humano, digno da sua amplidão".

Termina o papel pega-eleitor com o cardápio e horário: "Café, às 8 horas. Sôpa, às 17 horas."

Ataque ao jornal "La Prensa"

BUENOS AIRES, 23 (A.P.) — O escritório de imprensa do govêrno renovou o ataque ao jornal independente «La Prensa». Em seu programa radiofônico normal, ontem transmitido por tôdas as estações, a agência governamental acusou «La Prensa» de sonegar os impostos municipais há alguns anos e de tratamento desigual aos empregados. As acusações não foram especificadas.

«La Prensa» estampou o texto irradiado sem comentário, sob o título «A Palavra Oficial». «La Prensa» tem sido um crítico severo do atual govêrno.

No Palácio do Catete

Estêve no Palácio do Catete, o sr. Edouard Grandry, encarregado de Negócios da Bélgica, a fim de agradecer ao presidente da República os cumprimentos enviados por motivo da passagem do aniversário da festa nacional daquêle país.

Acordos na base de reciprocidade

MADRID, 23 (A. P.) — Os acordos comerciais aéreos assinados pela Espanha com a Argentina e o Brasil foram feitos na base da mais estrita reciprocidade, no que se refere aos direitos mútuos dos países interessados.

Essa declaração foi feita pelo coronel Rafael Martinez Pisson, diretor geral de Aviação Civil da Espanha, e que chefiou a delegação espanhola que negociou êsses acordos.

O coronel Pisson disse também que êsses acordos são a longo prazo e que as companhias de aviação dos países signatários ficaram com plena liberdade de manter e criar quaisquer linhas aéreas com terceiros países.

NOTAS POLÍTICAS

A fôrça e o desprendimento da UDN

No pleito de 2 de dezembro de 1945, o PSD, contando ainda com a máquina eleitoral do sr. Getúlio Vargas e com o direto concurso do ex-ditador, saiu vitorioso. Na eleição de 19 de janeiro de 1947, quem venceu, pràticamente, foi a UDN. Com efeito, embora o partido do brigadeiro não tenha alcançado maior número de legendas que o do seu rival, conquistou, entretanto, o govêrno de vários Estados, inclusive o de Minas, que é, como se sabe, o segundo colégio eleitoral do país.

* * *

Considerando-se o número de eleitores que possuem os Estados governados, quer pela UDN, quer pelo PSD, verifica-se que a situação da UDN, sob êste aspecto, é melhor que a do partido chefiado pelo sr. Nereu Ramos. Os Estados dirigidos pela UDN são: Minas Gerais, Bahia, Ceará, Paraíba, Piauí e Goiás; os governados pelo PSD são: Pará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso. Somados os contingentes eleitorais de cada um dos dois grupos de Estados, de acôrdo com as estatísticas oficiais, observa-se que a UDN fica acima do PSD.

Considere-se ainda que a UDN, na eleição de 1945, teve o concurso do PR e do PL; concurso que terá provàvelmente nas próximas eleições de 1950; e não apenas dêsses dois partidos, como de outros partidos democráticos, cuja orientação, no atual momento político, se harmoniza, a olhos vistos, com a do partido que tem à frente o sr. Prado Kelly.

Observe-se também que a UDN está unida, coêsa, forte para a próxima campanha da sucessão presidencial; ao passo que o PSD, perturbado pelos movimentos de sua ala "queremista" e por outros movimentos internos, não está unido, nem coêso, nem forte. Em caso de luta, será desintegrado. Além disso, não estará em condições de receber, como a UDN, o apoio de tantas correntes verdadeiramente democráticas.

Anote-se, por último, que Minas está unida, e a Bahia também: são dois Estados importantes, cuja vida política está tranquila.

* * *

Todos êstes fatos e estas circunstâncias são favoráveis à UDN. Entretanto, conforme foi resolvido e está publicado, o sr. Prado Kelly, na comissão dos três presidentes, não alegou nada disso. No acôrdo interpartidário, que já vigora, assim como na aliança política em que o acôrdo, ao que parece, vai ser transformado, a UDN, o PSD e o PR se colocam no mesmo pé de igualdade. O voto de um partido vale tanto quanto o voto do outro. De qualquer dos três partidos podem sair os candidatos à presidência e à vice-presidência da República. Nas fileiras de cada um dêles, há homens eminentes. Estabelecido o programa interpartidário, os três partidos escolherão o candidato que lhes pareça mais capaz de cumprir êsse programa, não só na parte administrativa, como na parte política. Evidentemente, na parte política dêsse programa, há-de haver o compromisso, que assumirá o candidato, de, uma vez no poder, governar com os partidos que o elegeram, embora procedendo, perante todos, como primeiro magistrado da República.

* * *

Se não houver desmedidas ambições pessoais, a UDN, o PSD e o PR poderão resolver, satisfatoriamente, e sem delongas, a questão da escolha dos candidatos, à presidência e vice-presidência da República; escolha bastante facilitada, em consequência das premissas que já foram estabelecidas.

Os "queremistas" do PSD

O sr. Ernesto Dorneles é, como se sabe, parente e protegido do sr. Getúlio Vargas. Foi êste quem o inventou politicamente, fazendo-o chefe de Polícia em Minas, para fiscalizar o govêrno do sr. Benedito Valadares. Servindo o ditador e tirando proveitos da ditadura, o sr. Ernesto Dorneles, cada vez mais contemplado pelas graças do dono do Estado Novo, chegou a ser interventor federal no Rio Grande do Sul. Depois do 29 de outubro, e ainda pela mão do sr. Getúlio Vargas, conseguiu uma cadeira no Senado Federal. O que não interessa, talvez, ao sr. Dorneles — e isto há muitos anos — é a sua nobre profissão de militar.

Politicamente, o sr. Ernesto Dorneles nasceu e criou-se no Estado Novo, isto é, naquele vergonhoso regime fascista que tanto infelicitou o Brasil.

O sr. Dorneles nunca foi, nem deve ser, contra o seu protetor. Se figura no partido chefiado pelo sr. Nereu Ramos e não no partido comandado diretamente pelo sr. Getúlio Vargas, é porque isso convém aos interêsses do ex-ditador. Êste, em certas manobras, conta mais com a ala "queremista" do PSD, do que com o Partido Trabalhista. E' nas fileiras pessedistas, fingindo que obedece ao vice-presidente da República, que se encontra o antigo estado-maior da ditadura.

* * *

Depois de tomar parte na Convenção do PSD em Pôrto Alegre, e de ouvir o discurso do sr. João Neves, foi a São Borja o sr. Ernesto Dorneles. Recebendo instruções do seu protetor, acaba de regressar à capital gaúcha, onde falou à imprensa. Suas declarações, orientadas pelo sr. Getúlio Vargas, não teriam o menor interêsse, se o sr. Dorneles, ou por franqueza, ou por inabilidade, não houvesse confessado, agora, a sua fidelidade ao Estado Novo.

A propósito, a imprensa de Pôrto Alegre ouviu o deputado Alcides Flores, presidente em exercício da UDN gaúcha. E o sr. Alcides Flores, dando pouca importância ao sr. Dorneles, disse apenas o seguinte:

"E' admirável a franqueza com que o senador Ernesto Dorneles confessa a sua irrestrita e absoluta fidelidade ao espírito reacionário-fascista de 1937. Explica-se perfeitamente a atitude de s. excia.: êle surgiu repentinamente para a vida política do Estado Novo, assimilou as suas teorias, exercitou-se e habituou-se com seus métodos e não evoluiu. Estacionou. Continua estadonovista.

O ditador o improvisou estadista, guindando-o à interventoria de nosso Estado que, até então, o desconhecia completamente".

* * *

Para se avaliar quanto convém ao sr. Getúlio Vargas manter uma ala "queremista" dentro do PSD, basta dizer que um dos maiores golpes que o ex-ditador poderia agora sofrer, seria que os srs. Ernesto Dorneles, João Neves, Batista Luzardo, Glicério Alves, Agamenon Magalhães, Filinto Muller, Etelvino Lins e outros, deixassem o PSD e ingressassem no Partido Trabalhista, para ai ficarem, publicamente, à sombra do chefe.

NOTAS PARLAMENTARES

No Senado

ATIVIDADE DO SR. VITORINO FREIRE

A propósito da notícia segundo a qual o sr. Vitorino Freire estaria ameaçando os seus adversários no Maranhão de conseguir a derribada dos que ocuparem naquêle Estado empregos federais em comissão, dizia-se, numa roda de senadores, ter sido por interferência do aludido senador maranhense que foi exonerado o coronel Raul de Albuquerque do cargo de diretor geral dos Correios e Telégrafos; devendo-se ainda ao sr. Vitorino Freire a indicação do coronel Landry Sales para o mesmo cargo em que estava por ocasião do 29 de outubro.

Na Câmara dos Deputados

O PARANA' COM MEIO MILHÃO DE ELEITORES

Encontra-se no Rio o desembargador Cid Campêlo, nosso antigo colega de imprensa e, hoje, uma das figuras de maior relêvo na magistratura do Paraná. O desembargador Cid Campêlo exerce, há vários anos, naquêle Estado, as funções de corregedor, e é o presidente do Tribunal Regional Eleitoral.

No Palácio Tiradentes, onde estava em palestra com alguns deputados, no gabinete do secretário Munhoz da Rocha, tivemos o ensejo de ouvi-lo acêrca do alistamento eleitoral na terra dos pinheirais. E o sr. Cid Campêlo nos disse, em resumo, o seguinte:

— O Paraná, que é o mais novo Estado da Federação, é hoje, sob vários aspectos, um dos mais adiantados. Agora, está lá em moda a campanha do alistamento eleitoral. Todos os partidos trabalham neste sentido, e pretendem elevar o contingente eleitoral a cêrca de 500.000 eleitores. Atualmente, é de 300.000. Se o Paraná tiver, como espera, meio milhão de eleitores, poderá influir consideràvelmente na solução do problema sucessório. Aliás, observando diàriamente a marcha do alistamento, acredito que a chamada "Campanha dos 500.000" será coroada de êxito.

Perguntamos ao desembargador Cid Campêlo quais os partidos que obtiveram maior número de legendas no último pleito estadual, e êle nos respondeu:

— O PSD, a UDN, o PTB e o PR. Desta palestra pode-se concluir que o Estado de que é governador o sr. Moisés Lupion aparecerá, no problema da sucessão, com apreciável contingente eleitoral; situação que não teve nos pleitos anteriores.

SUBSIDIO DO SR. BARRETO PINTO

Ao contrário do que circulou em algumas bancadas, há dias, o sr. Barreto Pinto recebeu diretamente no Tesouro, por um procurador, a importância a que tinha direito pelos dias de maio em que compareceu à Câmara. Essa importância andou pela casa dos 15 mil cruzeiros, sendo 12 mil apenas da parte fixa. Não deve, pois o Legislativo — nem poderia dever — um real ao ex-deputado.

DESEJO DE APARECER

O sr. Wilson Pinho é um jovem representante de Mato Grosso do qual o noticiário parlamentar se tem ocupado algumas vezes pelas suas iniciativas curiosas, como a transcrição antecipada de um discurso oficial, ou aquela em que pedia que o Legislativo aplaudisse certa autoridade subalterna por motivo de determinada campanha. Tão rumorosa tem sido a sua passagem pela Câmara que o titular da cadeira, agora interinamente ocupada pelo sr. Pinho na qualidade de suplente — o sr. Leônidas Pereira Mendes — pretende desistir do restante da licença em que se acha para voltar ao Palácio Tiradentes. Conspirando contra a permanência do sr. Wilson Pinho, há outro fato importante: acaba de ser levantada uma grave dúvida perante o Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso sôbre a votação dos suplentes. Um dêles, o advogado de Aquidauana, sr. Bonifácio Cunha, considera-se com votação superior ao seu jovem correligionário.

Na Câmara Municipal

NOVA ISENÇÃO DE IMPOSTOS

O sr. João Machado, do PTB, apresentou o seguinte projeto de lei:

"Artigo 1.º — Ficam isentos de todos os impostos, pelo prazo de três anos, as construções destinadas à indústria desde que seja empregada pelos seus proprietários quantia igual ou superior ao valor dessas construções em edifícios para fins residenciais, destinados aos empregados na respectiva indústria.

Parágrafo único — Ficam também isentas de todos os impostos pelo prazo de três anos os edifícios residenciais construídos na forma do presente artigo.

Artigo 2.º — Os prédios residenciais previstos nesta lei poderão ser em bloco ou construídos isoladamente.

Artigo 3.º — Os edifícios residenciais previstos nesta lei serão construídos sempre próximo das respectivas fábricas.

Artigo 4.º — A ocupação exclusiva de qualquer residência, construída e gozando dos favores da presente lei, por pessoa que não trabalhe na respectiva fábrica importa na perda dos benefícios da mesma desde o seu início.

Artigo 4.º — Revogam-se as disposições em contrário".

DIVERSAS

NÃO SE REUNIRAM OS PRESIDENTES DOS PARTIDOS DO ACÔRDO

Não se realizou, ontem, a reunião dos três presidentes dos partidos do acôrdo, UDN, PSD e PR. Essa reunião, ao que se informa, terá lugar na semana que se inicia, podendo a

(Conclui na 6ª página)

Mais uma ameaça

VERA PACHECO JORDÃO

Encontro num jornal suíço alguns dados interessantes sôbre a situação da televisão nos Estados Unidos e na Inglaterra. Com a rápida exploração comercial, pode-se dizer que nos Estados Unidos a televisão já faz parte da vida, senão da maioria, pelo menos de grande parte da população. Em abril último, funcionavam ali um milhão e meio de aparelhos receptores, dos quais mais de quinhentos mil em Nova York.

Além dos aparelhos para uso coletivo, como aquêles instalados em restaurantes, trinta hotéis já colocaram em cada quarto um aparelho que substitui o já antiquado rádio, e parece que atualmente a ambição de cada família americana transferiu-se, da posse de um automóvel, à de um dêsses aparelhos mágicos.

Os programas são bastante variados: sem sair de casa, pode-se apreciar um campeonato de futebol, um match de tênis, uma luta de box ou, ocasionalmente, uma ópera que se esteja desenrolando no Metropolitan, um concêrto em realização no Carnegie Hall, e visitar sem fadiga um museu ou exposição de arte. Tudo isto vem ao encontro do espectador confortàvelmente instalado em sua própria casa, que tem ainda o privilégio de, ao torcer um botão, suprimir o espetáculo que não lhe interessa e substituí-lo por outro mais do seu agrado.

Ultimamente, de acôrdo com as companhias cinematográficas, a televisão tem projetado filmes simultâneamente com sua exibição nos cinemas, e a última novidade é o "livro televisionado", tal como se fêz com o relato das operações na Europa, pelo general, Eisenhower cujo texto foi substituído por imagens documentárias sincronizadas com breves comentários extraídos do livro.

Na Inglaterra — onde já em 1936 a BBC apresentava em televisão acontecimentos de importância mundial, como o espetáculo melancólico de Chamberlain voltando de Munich com um papel branco na mão — a guerra e sua repercussão na indústria não permitiram tão rápida comercialização. Por ora, existe apenas uma estação emissôra de televisão em Londres, porém a BBC está em vias de inaugurar sua grande estação em Birmingham, e calcula-se que até o fim do ano pelo menos um milhão de inglêses possam acompanhar regularmente os programas.

A grande vantagem dos programas de televisão inglêses sôbre os americanos, é a mesma que a do rádio: nos inglêses não há anúncios. Nos Estados Unidos as emissôras estão em mãos de firmas particulares, que só pelo lucro de anúncios se podem manter. Na Inglaterra, a BBC prefere pagar anualmente à emprêsa de televisão mais de um milhão de libras para cobrir seu "deficit", a fim de manter a nova descoberta no nível do rádio, que é ali instituição pública, patrocinada pelo govêrno, e não emprêsa comercial.

Entretanto, mesmo admitindo que os programas sejam de boa qualidade, a televisão envolve questões que preocupam a quantos se interessam pelos destinos da cultura. O grande ator inglês, sir Cedrick Hardwick, formulou esta preocupação de maneira drástica, ao afirmar: "Mais vale morrer numa explosão atômica que ter o espírito gradualmente corrompido pela televisão".

Despida do seu exagêro pitoresco, creio que a acusação tem fundamento, se tomarmos corrupção no sentido de deterioração. A tendência da técnica moderna é para divulgar o conhecimento suprimindo todo esfôrço de aquisição. Neste sentido fazem-se as publicações de livros resumidos, de artigos condensados, que em poucas linhas pretendem dar o sentido estrito, quando falseiam o sentido total para cuja perfeita apreensão é indispensável a atmosfera — quando se trata de obra literária — e a integração num conjunto quando o assunto é de ordem científica. Daí resulta, não só a deturpação da literatura, mas a presunção daquêles que julgam possuir conhecimentos científicos apenas porque leram a exposição simplista de teorias ou fatos que, na sua integridade, ultrapassam o nível da cultura popular. O conhecimento assim adquirido é nocivo porque ilusório: em nada contribui para o desenvolvimento cultural e intelectual, valendo como mera informação flutuante à superfície do espírito incapaz de a assimilar e integrar para seu enriquecimento.

Do ponto de vista da simplificação, são ainda mais perniciosas as histórias em quadrinhos que — seja qual fôr seu conteúdo, bom ou mau em si mesmo — substituindo o texto pela imagem suprimem todo o jôgo mental das associações de idéias e o trabalho de interpretação. Aniquila-se assim a conquista intelectual representada pela escrita, a predominância da imagem realista sôbre o símbolo abstrato significando um regresso à barbárie, pois que reduz o homem à condição passiva de absorver a imagem como comunicação direta de cada realidade particular.

O sucesso do cinema vem em grande parte da supressão do esfôrço intelectual, da passividade que permite ao espectador: A não ser em filmes que, por alcançarem ao nível da obra de arte, solicitam a participação ativa, o cinema dá ao espectador ampla margem para deixar correr na superfície do espírito a fácil sucessão de imagens que a tela lhe apresenta.

O "slogan" americano para incentivar a compra de aparelhos de televisão é: "Uma imagem vale dez mil palavras." E' justamente êste excesso que atemoriza, êste turbilhão impondo-se com fôrça dominadora que aniquila o espírito crítico. Estabelecendo-se como hábito, em substituição à leitura e à conversa, os espetáculos de televisão constituem um divertimento aparentemente instrutivo, mas, suprimindo o esfôrço mental, deixam o espírito desarmado, inabilitado para adquirir o verdadeiro conhecimento que cresce, como as plantas, quando enraigado em solo favorável e cultivado com amor.

Impondo-se como diversão pública, penetrando em tôdas as casas, a televisão reúne, em pior, os perigos do cinema e do rádio. Nas mãos de quem quiser explorá-la será a mais terrível arma de propaganda.

Já que é impossível lutar contra a época, tenhamos pelo menos os olhos abertos para os seus males, e guardemos viva a consciência que nos permitirá atenuar seus efeitos.

O PETRÓLEO É... DELES ?

Rafael Corrêa de Oliveira

HÁ cêrca de um ano escrevemos um artigo provando a impossibilidade de qualquer cooperação honesta com os monopólios norte-americanos na exploração do petróleo. E como os fatos representam para nós muito mais do que as palavras fizemos uma demonstração do que se passava no México. Realmente o govêrno dêsse país, tendo em consideração a sua aliança com os Estados Unidos e os proclamados perigos que ameaçavam a civilização cristã, resolvera desenvolver extraordinàriamente a sua produção de petróleo para que, na emergência de uma guerra, não faltasse aos americanos o combustível necessário. Visando êsse objetivo o referido govêrno entrou em negociações com industriais americanos, procurando interessá-los na exploração do petróleo do México. Os srs. Gordon Duke e James Edward aceitaram as propostas mexicanas e se dispuseram a colaborar com o govêrno dêsse país. Mas nada lhes foi possível fazer porque sob pressão da **Standard** o Departamento de Estado impediu essa colaboração. O Departamento de Estado, no mesmo instante em que permitia a saída de dezenas de toneladas de aço para a Saudi-Arábia proibia a venda de uma só tonelada para o México. E os srs. Edward e Duke desistiram do contrato que pretendiam firmar com o govêrno mexicano.

O nosso artigo a êsse respeito, publicado nesta coluna, dava os detalhes completos do fato. Um diário da capital mexicana transcreveu êsse artigo que era uma prova muito viva da penetração política dos Estados Unidos nas outras nações através dos monopólios petrolíferos. Basta dizer que o govêrno americano permitiria a saída do aço se o govêrno do México dispensasse a colaboração dos industriais independentes James Edward e Gordon Duke e aceitasse as propostas insuportáveis da **Standard Oil**.

Agora o noticiário internacional vem confirmar tudo quanto dissemos então. O empréstimo que o govêrno do México pretendia obter dos Estados Unidos para desenvolver a sua produção de petróleo foi recusado. Por que? Porque êsse empréstimo devia ser concedido com imposições que liquidariam a independência política da República mexicana.

Mas que imposições eram essas? Essas imposições se referiam à volta da Standard às antigas concessões e exigiam que a aplicação das verbas do empréstimo fôsse fiscalizada pelo govêrno de Washington!

Se isto não é imperialismo nem representa a intervenção audaciosa de uma nação na vida de outra, devemos, então, reconhecer que as palavras perderam o seu sentido real e que as designações continuam a ter a mesma e fraudulenta deformação que o velho Confúcio já precisava há milhares de anos.

* * *

Mr. Anderson quer apossar-se do petróleo brasileiro. Há quem ache isso muito natural e não veja o menor perigo nesse desejo do eminente e bom vizinho. E há até os que aplaudem o ilustre anunciante quando êste afirma que «o livre empreendimento e a franca concorrência» deve ser a base de todos os negócios. Assim, logo que o Brasil promulgue uma legislação amiga, mr. Anderson estará pronto a gastar aqui o dinheiro da Standard e a promover, em concorrência com outros interessados, a nossa grandeza econômica, o nosso merecido progresso material. Mas será assim mesmo? «O Estado de São Paulo» que favorece a intervenção do capital estrangeiro na exploração do nosso petróleo, diz o seguinte em nota editorial de 20 do corrente:

«Queiram ou não queiram os que se alimentam de ilusões, o fato é que os produtores norte-americanos dos equipamentos indispensáveis à exploração petrolífera são dominados pela «Standard Oil» e pelas suas inúmeras subsidiárias do mundo inteiro. São raríssimos os casos em que emprêsas «outsiders» vêem atendidas suas encomendas; e isso mesmo, **quando o cliente principal, que é a «Standard Oil», não se opõe ao fornecimento.** Não é por acaso que os «Yacimientos Petrolíferos» argentinos lutam com dificuldades quase intransponíveis para manter a produção, por falta de equipamentos que nenhuma emprêsa norte-americana lhes quer fornecer. Da «Premex» mexicana poderemos receber o mesmo ensinamento. O próprio Brasil sabe, pela experiência dêstes últimos onze anos, que é pràticamente impossível importar êsses materiais. Entretanto, a Arábia os vem recebendo em abundância nestes últimos três anos. Por que? Porque pelo assunto se interessa a «Standard Oil».

Os grifos são nossos. Mas a argumentação do texto transcrito demonstra que os Estados Unidos, por intermédio da Standard, pretendem dominar política e econômicamente a produção de petróleo no mundo.

E' verdade que o articulista, logo em seguida, procura atenuar as côres negras do quadro com êste comentário:

«O interêsse nacional exige de nós, um compromisso que nem a França, nem a Inglaterra, nem as trinta e sete demais nações em que a «Standard Oil» trabalha, se negaram a assumir. E nem por isso a Inglaterra e a França perderam a menor parcela de sua soberania. E' o que desejamos também para o Brasil».

Não é por acaso, interessante o argumento? Como vemos trinta e nove nações trabalham com a Standard Oil na exploração do seu petróleo. Entre essas nações se encontram a França e a Inglaterra, grandes potências, impérios coloniais que até 1939 rivalizavam em influência política e poder econômico com os Estados Unidos. A França e a Inglaterra, portanto, não tiveram queixas da Standard. Mas por que o articulista não se referiu às outras trinta e sete nações?

No entanto temos uma dúvida a opor neste comentário. Será mesmo que a França e Inglaterra não têm queixas da Standard? Em 1927 o govêrno norte-americano obrigou os dois países a uma repartilha do petróleo existente no Oriente Médio, mas estabeleceu que, dessa data em diante, tôdas as conceções feitas no território do antigo Império Otomano seriam igualmente divididas com a França e a Inglaterra. Pois bem: em 1942, a Standard obteve concessões na Arábia — cêrca de 900 mil quilômetros quadrados — e mandou às favas os ingleses e franceses!

Que é que devemos, então, esperar dos generosos e simpáticos patrões de mr. Anderson?

* * *

A Standard, num fogo combinado com alguns setores da imprensa carioca, tomou a ofensiva e está exigindo, disfarçadamente, duas coisas: a) aprovação do Estatuto do Petróleo; b) manutenção das concessões para as refinarias. E' que o Estatuto lhe permitirá avançar nas concessões.

A verdade, porém, é que não estamos dispostos, nós os brasileiros imunes da infecção petrolífera, a dar uma ou outra coisa à Standard. O petróleo será explorado pelo govêrno do Brasil, mesmo porque a intervenção da Standard, nesta altura dos acontecimentos, poderia dar aqui o mesmo resultado que daria, segundo telegramas do México, naquele país o empréstimo colonial que lhe pretendia impor o Departamento de Estado, — daria uma revolução desagradável para todos que amamos a paz e a bôa vizinhança sem corda no pescoço...

NOTA — O leitor quer saber por que não escrevemos sôbre política nacional? Aqui está a explicação: logo que os srs. Góis Monteiro, Valadares e Dutra saiam da nebulosidade em que operam presentemente, teremos o maior prazer em entervir no debate. Até lá ficamos olhando os anjos. Como são êles belos e inocentes!...R.

Notícias da Polícia Militar

ABERTO O VOLUNTARIADO

A corporação está aceitando voluntários dos 17 aos 30 anos de idade que saibam ler e escrever.

O candidato não reservista deve apresentar certidão de nascimento, certificado de alistamento, consentimento paterno, boas referências e retratos.

Os reservistas de primeira e segunda categorias, devem apresentar o certificado de reservista, prova de haverem mantido conduta militar, boas referências, retratos e devem ser maiores de 21 anos de idade.

O reservista de terceira categoria, não está sujeito à condição de maioridade.

REUNIAO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

Reunir-se-á às 14 horas do dia 25 do corrente, sob a presidência do Comando Geral, o Conselho Administrativo da Corporação, para apreciar as propostas apresentadas para fornecimento de gêneros alimentícios, durante o mês vindouro e de artigos necessários a esta Polícia Militar.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS

Será efetuado no dia 26 do corrente (terça-feira), o pagamento de vencimentos, salários-família e abonos rápidos, aos oficiais, praças e civis pertencentes a esta Corporação, relativos ao mês em curso.

CONCESSÃO DE LICENÇAS

As praças abaixo mencionadas foram concedidas licenças para tratamento de saúde, em períodos a seguir discriminados:

— Soldado Antônio da Silva Brito, no período de 5 do corrente a 3 de agôsto próximo vindouro;

— Soldado corneteiro Vicente Félix de Lima, no período de 4 do corrente a 2 de agôsto vindouro;

— Soldado Silvio Ribeiro Jóia, no período de 4 do corrente a 2 de agôsto vindouro, e,

— Soldado Marcelino de Oliveira (2.º), no período de 4 do corrente a 3 de agôsto próximo vindouro.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— do capitão reformado Agripino Ferreira Maia, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação pessoa de sua família: — Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar o paciente, por se tratar de caso urgente e viver êle às expensas do requerente»; e,

— do cabo de esquadra Rubens de Oliveira, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação pessoa de sua família. — «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar o paciente, por se tratar de caso urgente».

Dr. Alfredo Ornellas

De volta de sua viagem à Europa e América do Norte, reassumirá sua Clínica de Crianças, segunda-feira. — Cons. Rua Alvaro Alvim, 13-37, sala 507. — Telefone 442-8665.

Chuveiros elétricos

Instalado em sua residência, com garantia de dois anos a 480 cruzeiros — Pedidos diários J. Oliveira, avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar, sala 201 — Telefone 23-3840.

Reembolsável de Intendência do Exército

ALFAIATARIA CIVIL

SERVIÇO ITINERANTE A DOMICÍLIO

Para maior facilidade dos srs. Oficiais, Sargentos e Servidores Civis e Exmas. Famílias, acha-se organizado o SERVIÇO ITINERANTE DA ALFAIATARIA CIVIL

Por êste meio, poderão ser atendidos os interessados nos próprios locais de serviço, Unidades, Repartições e etc., ou mesmo a domicílio. Fica assim removida a dificuldade de locomoção para os consumidores do RIEX. Os interessados em receber a visita do SERVIÇO ITINERANTE DA ALFAIATARIA, Contra-Mestre, Mostruários, etc., podem solicitá-la pelo telefone 48-9818, chamando o Sr. PAULO ou Sr. LEVY e serão atendidos com a maior rapidez possível, sem compromisso de aquisição, mesmo sòmente a título de estudo da qualidade das utilidades e aquilatamento do justo preço na sua aquisição.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 5ª pág. da 2ª seção)

Grande exercício de marcha será realizado pela Primeira Divisão Blindada do Exército

Festa de congraçamento no 2.º RI — Declaração de aspirantes do CPOR do Rio de Janeiro — Água para os Fortes do Grupamento de Léste — Atos do ministro — Inspecionado o Batalhão de Manutenção — Esclarecimentos sôbre irregularidades administrativas — O ministro Afrânio Costa em conferência com o presidente do DDE

A 1.ª Divisão Blindada do Exército, comandada pelo general Dimas Siqueira Meneses, em cumprimento às diretrizes de instrução da 1.ª Região Militar e daquela Grande Unidade, realizará, na semana de 25 a 30 do corrente, um grande exercício de marcha, e, em seguida, um acampamento na região do Km. 50 da Estrada Rio-São Paulo.

Naquele local, em terras das Fazendas Caxias e Noruega, cedidas pelos seus proprietários, os 1.º, 2.º e 3.º B. C. C., Gr. Rec. Mec., 2.º B. I. B. e Btl. Mn., unidades que constituem a Divisão Blindada, desenvolverão diversos esquemas de instrução da tropa e dos quadros, destacando-se, particularmente, os referentes ao tiro das diferentes armas (canhões, morteiros, lança-rojões, metralhadoras, etc.), ao combate, ao serviço em campanha e à direção de carros de combate.

Ante o vulto e a importância dêsses exercícios, reina nos meios armados grande interêsse pela realização dos mesmos. Deverão comparecer ao local dos exercícios os altos chefes militares, comandantes de unidades, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares.

FESTA DE CONGRAÇAMENTO NO 2.º R. I.

O 2.º Regimento de Infantaria, da guarnição da Vila Militar e Deodoro, levará a efeito, amanhã, 25, sua Festa de Congraçamento, tendo seu comandante, coronel Fernando Besouchet, organizado um programa de duas partes. Várias unidades especialmente convidadas tomarão parte nas provas desportivas, inclusive a Polícia Militar do Distrito Federal e o Corpo de Bombeiros. A Aeronáutica far-se-á representar com uma equipe para a disputa do "cabo de guerra".

Durante a realização dos jogos no Estádio "Coronel Araripe", será executada a parte de ginástica acrobática pela Polícia Militar, no campo de futebol. Terminadas as provas desportivas, haverá visita ao quartel, e um churrasco oferecido aos convidados. Deverão comparecer o ministro da Guerra, generais, comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e outras altas autoridades civis e militares. Os festejos terão início às 8 horas.

ENCERRAMENTO DE CURSOS NO C. P. O. R. DO RIO DE JANEIRO

O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro realizará, no próximo dia 29 do corrente, as solenidades comemorativas do encerramento dos seus diferentes cursos, no ano de instrução de 1948-1949.

Para essa solenidade, que contará com a presença de altas autoridades civis e militares, foi organizado um programa cívico-esportivo. Arrojadas provas equestres e interessantes demonstrações de ginástica acrobática e calistênica constituirão os pontos altos da parte esportiva, pondo em evidência o preparo e a eficiência profissional dos futuros oficiais da reserva.

O início da solenidade está marcado para às 8 horas com a formatura geral de todo o Centro e desfile em continência às autoridades.

DECLARAÇÃO DE ASPIRANTES

Mais de quinhentos jovens, que concluíram com aproveitamento os cursos de Artilharia, Cavalaria, Engenharia, Infantaria e Intendência, serão declarados aspirantes a oficial da Reserva de segunda classe, em cerimônia que será realizada no dia 10 de agôsto, às 9.30 horas, no Estádio do Fluminense.

O comparecimento, também, de famílias, convidados e madrinhas dos aspirantes dará, por certo, a êsse ato de civismo um cunho de elevada significação social.

O comando do C. P. O. R. convidará o presidente da República, os ministros de Estado, outras altas autoridades e a imprensa para o maior brilhantismo da festa.

ABASTECIMENTO D'AGUA AOS FORTES DO GRUPAMENTO DE LESTE

Acabam de ser concluídas as obras de melhoramentos do abastecimento d'água aos Fortes do Grupamento de Leste. Para recebimento das mesmas, o atual diretor interino de Obras e Fortificações do Exército, coronel José Rodrigues da Silva, designou, ontem, a seguinte comissão: tenentes-coronéis Paulo Alves Cabral e Antônio Baliu e capitão Otávio Jost, na entrega a ser feita à Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar. A inauguração solene das obras terá lugar em breve.

PROMOÇÃO A 3.º SARGENTO

Segundo o diário regional de ontem, os corpos, repartições e estabelecimentos da 1.ª R. M. devem informar, pelo meio mais rápido e com urgência, qual o número de cabos em condições de serem promovidos à graduação de 3.º sargento de fileira, existentes na unidade, nesta data.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Na próxima quarta-feira, às 16,30 horas, no salão de leitura da Biblioteca Militar, o Centro Militar de Estudos, em prosseguimento a seu programa cultural, convidou o coronel Amilcar Salgado dos Santos, para realizar uma conferência sôbre a personalidade do general Azeredo Coutinho.

O grupo de direção do C. M. E. convida todos os oficiais das fôrças armadas, da ativa e da reserva, para essa sessão.

CONVOCAÇÃO DA COMISSÃO DE PROPAGANDA DA C. H. I. DO CLUBE MILITAR

O assistente-secretário da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar convoca, por ordem do general diretor, todos os membros da Comissão de Propaganda daquela Carteira para uma reunião, amanhã, dia 25, às 20 horas, no 7.º andar da sede social da referida entidade de classe, a fim de ser debatido assunto de máxima urgência.

ATOS DO MINISTRO

Em portarias assinadas ontem, o ministro: designou o capitão Carlos de Castro Tôrres para exercer, a título precário, o cargo de professor de História Militar, da Escola Militar de Resende; exonerou o tenente-coronel médico da reserva Adolfo Riedel Ratisbona do cargo de professor em comissão da aula de Serviço de Saúde em Campanha, do Curso de Oficiais Médicos da Escola de Saúde do Exército, em virtude de sua transferência para a reserva; aprovou o distintivo para protéticos, de acôrdo com o parecer da comissão de fardamento; designou, por proposta da Diretoria de Saúde, sem prejuízo de suas atuais funções e de eventual movimentação, professor em comissão da aula de Serviço de Saúde em Campanha, do curso de oficiais médicos da E. S. E., o capitão médico dr. Mário Moreira Madureira, e, auxiliar de professor da mesma aula, o 1.º tenente médico dr. Antônio Nogueira de Resende, da Cia. Escola de Saúde; aprovou a insígnia de comando para o Serviço de Tecnologia; concedeu prorrogação de trinta dias nos prazos para entrega de inquéritos policiais militares de que se acham encarregados o tenente-coronel José Públio Ribeiro e o 1.º tenente Milton Londero Alta; indeferiu o requerimento de Durval da Silva Galião; e concedeu abatimento de 50% nas mensalidades do Colégio Militar para o filho do escriturário da D. F. E., sr. Orlando Argemiro Tesch Furtado, conforme requerimento do mesmo.

ASSUNÇÃO DE DEPOSITO

Segundo comunicação recebida pelo diretor de Motomecanização, assumiu a direção do Depósito de Motomecanização da 7.ª Região Militar o major Gerardo Alves de Oliveira, substituto do capitão Durval Ferreira dos Santos, que vinha exercendo a mesma interinamente.

HOMENAGEM À DIRETORIA DO CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO — Os oficiais e aspirantes, que concluíram o estágio regulamentar no 2º B. I. B., ofereceram, ontem, um almôço à Diretoria do Clube, tendo comparecido o capitão Tarso Coimbra, presidente; tenentes Olavo Siqueira Fereira, vice-presidente; Pedro Eziel Cylleno, primeiro secretário, capitão Lauro Studart, do Departamento Médico Social. Usaram da palavra os capitães Tarso Coimbra, José Muniz de Figueiredo, tenentes Olavo Siqueira Ferreira, Oscar Bueker e aspirante Osvaldo Monteiro James. Na fotografia, um grupo dos presentes à homenagem.

ESCLARECIMENTOS SÔBRE IRREGULARIDADES ADMINISTRATIVAS

Solicita-nos o coronel I. E. Rubens Monteiro Leão de Aquino, chefe do Estabelecimento Central de Fundos, a divulgação da seguinte nota: "A propósito da recente divulgação pela imprensa local, inclusive pelo rádio, de notícia sôbre irregularidades administrativas havidas no Estabelecimento Central de Fundos, esclareço que tais fatos não ocorreram durante a atual administração, tanto que o inquérito policial militar foi instaurado em fins de 1947, seguindo-se o inquérito administrativo e o processo de Tomada de Contas, conforme já foi amplamente esclarecido pelo sr. sub-diretor de Fundos do Exército em nota recentemente publicada em quase todos os jornais desta capital".

N.R.: — As irregularidades acima citadas foram verificadas no Serviço de Fundos do Exército, achando-se, o inquérito policial militar instaurado a respeito, atualmente com o dr. Adalberto Barreto, juiz da 1.ª Auditoria de Guerra da 1.ª Região Militar, para recebimento ou não de denúncia oferecida pelo promotor Amador Cisneiros do Amaral, na qual são apontados numerosos acusados, dentre os quais o oficial administrativo Oscar Gibson.

O MINISTRO AFRANIO COSTA AVISTOU-SE COM O PRESIDENTE DO D. D. E.

O general Paulo Figueiredo, presidente do Departamento de Desportos do Exército, recebeu, ontem, pela manhã, em conferência, o ministro Afrânio Costa, presidente da Confederação de Tiro ao Alvo, que tratou de assuntos referentes às próximas Olimpíadas.

INSPECIONADO O BATALHÃO DE MANUTENÇÃO

O general Dimas Siqueira de Meneses, comandante da 1.ª Divisão Blindada do Exército, prosseguindo suas inspeções de materiais e viaturas das unidades subordinadas, examinou, ante-ontem, pela manhã, no campo de S. Cristovão, o Batalhão de Manutenção, sob o comando do capitão Dilermando Monteiro.

O diretor geral de Motomecanização, após examinar todo o moderno aparelhamento de guerra daquela unidade, manifestou ao comandante da mesma "a magnífica impressão recebida", e autorizou o capitão Monteiro a elogiar todos os que colaboraram para apresentação da unidade.

O general Dimas, que se achava acompanhado dos oficiais do seu Estado Maior, antes de deixar o local, assistiu ao desfile do Batalhão em continência.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou o 5.º uniforme para o dia 26 do corrente.

NO RIO O COMANDANTE DA 3.ª R. M.

Chegou ao Rio, apresentando-se, ontem, ao ministro o general Olimpio Falconieri da Cunha, comandante da 3.ª R. M. e guarnição do Rio Grande do Sul.

CONCURSO DE TIRO NA DIVISAO BLINDADA

A Divisão Blindada realizou, nos dias 19 e 22 do corrente, provas de concurso de tiro, preliminares da disputa do Campeonato Regional. Nas provas de oficiais sagraram-se vencedores o major João Augusto Montarroios, na prova de revólver, o capitão Hudson Soares de Sousa, na prova de tiro rápido, e o major Creso Moutinho da Costa, na de fuzil.

Nas provas de equipes venceram as provas de fuzil, em 1.º lugar os oficiais do 2.º B. C. C., os sub-tenentes e sargentos do 2.º B. C. C., e os cabos e soldados do 2.º B. I. B.

O comandante da Divisão, general Dimas Siqueira Meneses, determinou que fôssem concedidos prêmios aos oficiais e praças vencedores, como incentivo para as próximas competições olímpicas regionais.

VISITA DE INSPEÇAO REGIONAL AO 1.º B. E.

O general Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª R. M., a propósito de sua recente visita ao 1.º B. E., fêz consignar em boletim o seguinte: "Em visita que fiz, recentemente ao 1.º B. E., tive a satisfação de colhêr impressão muito lisonjeira do estado em que se encontra aquela unidade e da maneira por que se vêm processando ali os trabalhos relativos à instrução, não somente da tropa como dos quadros. De organização sobremaneira complexa e cuja preparação, por isso mesmo, apresenta aspectos em que a dificuldade é a regra, quando ainda se não dispõe, como é o nosso caso, de meios apropriados à formação regular de todos os elementos que lhe compõem o variado efetivo, aquela unidade constitui um dos organismos regionais em que melhor se pode apreciar o esfôrço do comando e dos que com êle partilham as responsabilidades da preparação para a guerra. Fácil, portanto, foi para mim, em uma visita de algumas horas, perceber a excelência do trabalho que ali se realiza, sem alardes mas com eficiência digna da melhor nota, mercê da orientação que lhes imprime o tenente-coronel Antônio Moreira Coimbra, comandante do Batalhão, a cuja serena energia e habilidade também se deve o clima de sã camaradagem e de respeito mútuo que, de pronto, se sente existir atualmente ali entre chefe e subordinados. E' com razão, pois, que louvo o tenente-coronel Coimbra, ressaltando-lhe as qualidades de chefe que sabe aliar a uma cultura altamente desenvolvida, não só no plano técnico como no geral, exemplar capacidade de trabalho e de realização. Autorizo o tenente-coronel Coimbra a tornar extensivas, no que lhes couber, as referências elogiosas que aqui faço, a seus comandados que julgar merecedores de recompensa pela ajuda proporcionada a sua ação de comando".

BIBLIOTECA MILITAR

A Biblioteca Militar, distribuidora no Brasil da "Military Review", edição brasileira, da publicação do Fort Leavenworth, Kansas, Estados Unidos, solicita aos comandantes de unidade, chefes de repartição e diretores de estabelecimento militar que enviem, com urgência, se possível via-rádio, o número e nome dos novos subscritores da referida revista para a 5.ª assinatura anual, que terá início no próximo mês de agôsto.

ENTREGA DE CARTAS-PATENTES

Deverão comparecer à 1.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, na próxima sexta-feira, dia 29 do corrente, devidamente uniformizados, a fim de prestarem o compromisso regulamentar e receberem suas cartas-patentes, às 12 horas, os seguintes oficiais da reserva de 2.ª classe: Pindudo de Almeida Rodrigues dos Santos, Carlos José Lugon, Vinicio Gomes de Aguiar, Coriolano Teixeira da Silva, Lauro Kruschewsky Gomes Ribeiro, Jurandir de Mendonça Chaves, Paulo Aguirre da Silva Santos, Fuad Alzuquir, Hildeberto Lira de Arruda, César Augusto Costa Fernandes Aboudid, Antônio José Domingues de

(Conclui na 6ª página)

MÉDICOS POLÍTICOS

Reveste-se de um caráter especial o Congresso Internacional de Medicina que, sob os auspícios da «World Health Organization», se realiza atualmente, em Roma.

O que caracterizou a primeira semana dêsse Congresso foi o fato de terem sido dedicadas as deliberações mais aos assuntos da política do que aos da medicina.

O padre I. Plojhar, ministro de Saúde da Tchecoslováquia, tentou demonstrar que os Estados Unidos fornecem armas à Europa Ocidental, mas deixam morrer de fome as crianças do Velho Continente.

Respondendo-lhe, o doutor Leonard Scheele, delegado norte-americano acusou os países da Europa Oriental de crimes parecidos contra as crianças dos seus territórios.

Numa flamejante réplica, a doutora polonesa Irene Domanska, defendeu o seu país contra tais ataques, e assim está continuando uma polêmica política que de inúmeras semelhantes se distingue apenas pelo fato de ser realizada por médicos num congresso de medicina.

Êste congresso foi organizado no Palazzo Venezzia de cujo balcão Mussolini tantas vêzes dirigiu as suas acusações contra as democracias. Se pudesse hoje assistir as reuniões em seu palácio, não deveria êle encontrar certa confirmação das suas invectivas nessa assembléia de doutos representantes dos mesmos países que debelaram os Estados totalitários? — SPECTATOR

Protesto da Organização Brasileira de Defesa da Paz e da Cultura

REAFIRMAM SEUS RESPONSAVEIS O PROPOSITO DE PROSSEGUIREM NAS ATIVIDADES

A Organização Brasileira de Defesa da Paz e da Cultura, tomando conhecimento pela imprensa de uma "circular" do diretor do Departamento de Ordem Política e Social do Estado de São Paulo, proibindo, "em nome do sr. ministro da Justiça", "quaisquer atividades rotuladas de Congresso da Paz", "Conferência sôbre Paz e Cultura ou semelhantes", "mesmo que programadas em recinto fechado e orientadas por elementos que ostensivamente não militem em atividades comunistas", acaba de endereçar ao governador de São Paulo o seguinte telegrama:

"A Comissão Organizadora em apôio ao Congresso Americano pela Paz, tomando conhecimento da circular do Departamento de Ordem Política do Estado de São Paulo proibindo congressos da Paz, vem protestar contra êsse atentado à nossa Constituição, responsabilizando vossa excelência pelas consequências dêsse ato que não pode merecer acatamento por ser manifestamente ilegal. O povo brasileiro, amante da paz, e o povo de São Paulo, de tantas tradições de amor à liberdade, prosseguirão nessa patriótica campanha sejam quais forem as arbitrariedades cometidas pela polícia de vossa excelência. — (aa.) *Mário Fabião — Abel Chermont — Edison Carneiro — Graciliano Ramos — Alvaro Moreira — Oscar Niemeyer — Cândido Portinari Artur Ramos — Alice Tibiriçá — Fernando Luís Lôbo Carneiro — Valério Régis Konder e Francisco Costa Neto.*"

ASSISTANT

Important Company has good opportunity for person with administrative experience and thorough knowlledge of english and accounting. Letters indicating, previous positions held Box 12.172, % this paper.

AOS SENHORES SARGENTOS

ENTREGAMOS IMEDIATAMENTE PARA PAGAMENTO EM 10 PRESTAÇÕES, SEM ENTRADA, SEM FIADOR, OS SEGUINTES ARTIGOS: GELADEIRAS — FAQUEIROS — BICICLETAS — ENCERADEIRAS ELÉTRICAS — MAQUINAS DE COSTURA — RELÓGIOS DE PULSO — RÁDIOS DE PILHA — RÁDIOS DIVERSOS — VENTILADORES — ETC.

ATENÇAO: CONSULTE O NENO QUANDO O SEU RADIO ESTIVER COM DEFEITO

CASA **NENO**

Rua do Núncio, 7, e rua Buenos Aires, 151 — 1º andar

OBS.: Geladeiras desde Cr$ 800,00 por mês com 5 anos de garantia.

É FANTÁSTICO!

FASANELLO

NESTES DIAS VENDEU

São João - 34032 com 5 Milhões

Dia 13 - 35800 com 1 1/2 Milhões

Dia 20 - 2622 com 1 1/2 Milhões

e sempre nos CLÁSSICOS

4.ª feira nos Clássicos — 1 1/2 MILHÕES FEDERAL — 4.ª feira nos Clássicos

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

diNero — comodidad — viajEs

ORIENTE SU VIDA HACIA EL PROGRESO

ESTUDIANDO

una Carrera de Gran Porvenir

HEMPHILL SCHOOLS

LA INSTITUCION DE RENOMBRE INTERNACIONAL LE OFRECE LA MEJOR INSTRUCCION

HE AQUI LAS PRUEBAS!

El Método Visual Hemphill es maravilloso por lo fácil e interesante de sus lecciones y por los sorprendentes resultados prácticos que he obtenido en mi Profesión.
RODOLFO ACOSTA, México, D. F.

BUEN EMPLEO
Gracias a la Enseñanza Hemphill estoy muy bien empleado, trabajando como Operador de Bombas Centrífugas acopladas a Motores Diesel, en importante Compañía encargada de construir un Dique para barcos de gran calado.
ALEJANDRO PEÑA M., Veracruz, Ver.

ALTO PUESTO
No encuentro palabras para expresarle la opinión que me merece su excelente Curso, pues sin los conocimientos adquiridos en HEMPHILL SCHOOLS, me hubiera sido imposible ocupar el alto puesto al que acabo de ser ascendido.
RAFAEL TORRES, México, D.F.

ELECTRONICA — RADIO — TELEVISION
Camino seguro para grandes ganancias monetarias en sus diversas ramas: Difusoras, Radio en la Aviación, Amplificación de Sonido, etc.

MECANICA AUTOMOTRIZ MODERNA
He aquí una carrera en la que existen infinidad de oportunidades con pingües ganancias para el Técnico: Reparación de Automotores, Carrocería, Electricidad y Afinamiento Automotriz.

FUERZA MOTRIZ DIESEL
La fuente de producción industrial moderna, descansa en la energía producida por el motor DIESEL, cuya aplicación progresa también día a día en la Agricultura, Marina, Transportes, Ferrocarriles, etc. etc.

SOLDADURA AUTOGENA Y DE ARCO
Los expertos en este ramo ganan excelentes salarios y muchos trabajan independientemente. Sus servicios están siempre en constante demanda.

INGLES — EL IDIOMA COMERCIAL
El sistema "Lógico" de la Enseñanza HEMPHILL sobre el Idioma Inglés, es una garantía de aprendizaje efectivo, rápido y fácil. Iguales oportunidades para Hombres y Mujeres.

HAY GRAN DEMANDA DE TECNICOS
El mundo avanza velozmente hacia la moderna industrialización de sus medios de vida y producción. Miles de TECNICOS especializados en su ramo son requeridos con urgencia AHORA.

ESTUDIE EN SU PROPIA CASA
No necesita abandonar su empleo actual. Estudie en sus horas libres un Curso sencillo y fácil, como ya lo han hecho miles de nuestros Graduados.

FAMOSO SISTEMA "VISUAL" HEMPHILL
Eminentes especialistas en cada rama le brindan sus conocimientos y experiencia, a través de los cursos preparados bajo el famoso "Sistema Visual Hemphill."

INVESTIGUE AHORA!

GRATIS!
Sin compromiso para usted, le enviamos enteramente GRATIS interesante folleto ilustrado.

ENVIE ESTE CUPON — HOY MISMO
HEMPHILL SCHOOLS Depto. 200 — Z.
1601 So. Western Ave., Los Angeles 6, Calif., E.U.A.
Favor de enviarme su folleto ilustrado describiendo las oportunidades en el Curso que he marcado con una "X":
☐ RADIO-TELEVISION-ELECTRONICA ☐ ESPECIALISTA EN DIESEL INDUSTRIAL
☐ EXPERTO EN FUERZA MOTRIZ DIESEL ☐ EXPERTO EN MECANICA AUTOMOTRIZ
☐ TECNICO EN FUERZA MOTRIZ DIESEL ☐ TECNICO CARROCERO AUTOMOTRIZ
☐ ESPECIALISTA EN DIESEL AGRICOLA ☐ TECNICO ELECTRICISTA AUTOMOTRIZ
☐ ESPECIALISTA EN DIESEL NAVAL ☐ TECNICO EN AFINACION DE MOTORES (Tune up)
☐ ESPECIALISTA EN DIESEL FERROVIARIO ☐ SOLDADURA AUTOGENA Y DE ARCO
☐ ESPECIALISTA EN DIESEL DE TRANSPORTES ☐ IDIOMA INGLES
Nombre ______ Edad ______
Dirección ______
(escriba con claridad)
Población ______ Edo. o Prov. ______

HEMPHILL SCHOOLS
Casa Matriz: 1601 So. Western Ave., Los Angeles 6, Calif. E.U.A.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastre — Atropelamentos — Acidentes — Agressões — Assaltos — Colhido por trem — Roubos e furtos — Ameaça de morte — Automóvel incendiado — Tentativas de suicídio — Ganância

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastre

No largo do Humaitá, uma camionete-lotação chocou-se com um bonde da linha 7, ficando feridos, Honorato Alves Ferreira, de 52 anos, casado, eletricista, morador na rua Marquês de São Vicen, 147 e Otílio Alvarez de Figueiredo, funcionário público, casado, de 38 anos, residente na rua 13 de Maio, 134, apartamento, 301. Ambos sofreram contusões e escoriações generalizadas e foram socorridos no Hospital Miguel Couto, tendo a Polícia do 3.º distrito registrado o fato.

Atropelamentos

Na praia do Flamengo, foi atropelado pelo caminhão de chapa 7.69.72, cujo motorista fugiu, Ativan Caloberto, italiano, motorista profissional, residente na rua Umari, 6, sofrendo escoriações e suspeita de fratura das costelas. Foi internado no Hospital de Pronto Socorro, tendo a polícia do 4.º distrito registrado o fato.

* * *

Na estrada Rio-Petrópolis, foi atropelada por um ônibus a doméstica Carlinda de Queirós, de 30 anos, solteira, moradora na Vila Rosali, em Duque de Caxias, sofrendo do crânio e escoriações generalizadas. Em estado grave, foi ela internada no Hospital Getúlio Vargas, onde veio a falecer, sendo e o seu corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. A polícia tomou conhecimento do fato.

* * *

Na rua Itapiru, em frente ao prédio 213, um automóvel atropelou Eulália Barbosa, de 45 anos, presumíveis, residência ignorada, causando-lhe fratura do crânio e graves contusões. A vítima em estado de choque, foi internada no Hospital de Pronto Socorro. Tomou conhecimento do fato a polícia do 14.º distrito.

Acidentes

Em um trem da Rio d'Ouro, um soldado da Polícia Militar, examinando um revolver, a arma detonou e o projetil foi atingir o braço direito da doméstica Neusa Maciel, de 20 anos, residente na estação de Agostinho Pôrto. A vítima foi internada no Hospital Carlos Chagas e o soldado foi detido e encaminhado à delegacia do 16.º distrito.

* * *

A Assistência do Meier socorreu Plínio da Silveira Maia, de 40 anos de idade, solteiro, operário, e Basílio Antônio de Barros, de 68 anos, casado, funcionário público aposentado e moradores na rua Clarimundo de Melo, 206, os quais apresentavam sintomas de intoxicação produzida por gás escapado do fogão da casa, em consequência de um defeito na respectiva instalação.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO
(MORTOS NESTE MÊS)

JAN. a JUNHO	274
JULHO 1	1
JULHO 2	0
JULHO 3	2
JULHO 4	1
JULHO 5	0
JULHO 6	1
JULHO 7	2
JULHO 8	1
JULHO 9	2
JULHO 10	0
JULHO 11	1
JULHO 12	0
JULHO 13	0
JULHO 14	0
JULHO 15	0
JULHO 16	1
JULHO 17	1
JULHO 18	1
JULHO 19	2
JULHO 20	2
JULHO 21	0
JULHO 22	2
JULHO 23	1
JULHO 24	
JULHO 25	
JULHO 26	
JULHO 27	
JULHO 28	
JULHO 29	
JULHO 30	
JULHO 31	

Agressões

Na estação Coelho da Rocha, José Francisco da Silva, de 27 anos, morador na rua da Matriz, s/n., na mesma estação, foi agredido, sofrendo ferimento por bala no tórax. Foi internado no Hospital Getúlio Vargas. Devido à gravidade do seu estado não prestou qualquer informação sôbre o caso.

* * *

Artur da Silva Chavão Filho, que trabalha na rua Alzira Brandão, 45, foi agredido a espátula pelo seu companheiro Ivo Rocha, que fugiu em seguida. A vítima, com ferimento no rosto e no braço esquerdo, foi medicada na Assistência, tendo a polícia do 17.º distrito tomado conhecimento do fato.

* * *

José Viana, de 43 anos, morador na rua Morais Macêdo, 28, foi agredido a faca por sua companheira Alaide Braga, residente na rua Engenho do Mato, 216, sofrendo ferimento penetrante no tórax. A criminosa foi auxiliada por seu primo Valquirio Braga, que segurou José para Alaide agredi-lo. A vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, depois de receber curativos de urgência na Assistência do Méier. A polícia do 18.º distrito tomou conhecimento do fato.

Assaltos

Abílio Pereira de Jesus, vendedor ambulante, residente na rua do Costa, 81, queixou-se à polícia do 7.º distrito de que, ante-ontem, na esquina das ruas Conselheiro Saraiva e Quitanda, fôra assaltado e agredido por dois fuzileiros navais e dois civis, os quais se apoderaram da importância de 600 cruzeiros. A polícia entrou em diligências a fim de identificar os assaltantes.

* * *

José Casemiro, lavrador, queixou à polícia do 25.º distrito de que, ontem, em sua residência, na estrada do Cotia, s/n., fôra assaltado por três soldados do Exército, os quais, armados de sabre, se apoderaram da importância de 200 cruzeiros. José, ao defender-se dos assaltantes, recebeu ferimentos nas mãos, sendo medicado no Hospital Carlos Chagas.

* * *

José Ferreira Lages, português, de 48 anos, casado, morador na rua Francisco Carvalho, s/n., queixou-se à polícia do 26.º distrito de que o seu estabelecimento comercial Casa Fatima, situada na estrada Três Rios, 3, fôra assaltado, tendo os ladrões dali carregado várias peças de fazendas.

Colhido por trem

Norberto Antônio, de 50 anos ferroviário, residente no pátio da estação Belford Roxo, foi ali colhido por uma locomotiva em manobra, sofrendo esmagento da coxa esquerda. Foi internado no Hospital Getúlio Vargas em estado grave.

Roubos e furtos

Hernani Josias da Conceição, morador na rua dos Mercadores, 8, queixou-se, à polícia do 9.º distrito de que, no dia 3 do corrente, no armagém de passageiros, 1, quando desembarcava do navio «Uruguai», os ladrões lhe furtaram uma carteira de documentos e 440 dólares.

Ameaça de morte

Oto da Veiga, morador na rua Joana Angélica, 5, apartamento 34, queixou-se à polícia do 2.º distrito de que fora ameaçado de morte por Claudino da Silva, ex-porteiro do referido prédio.

Automóvel incendiado

Na rua Aarão Reis, em frente ao prédio 110, verificou-se explosão e incêndio no automóvel particular 22-80, dirigido pelo investigador Campeleti, residente na praia do Flamengo, 374. As chamas foram extintas pelo Corpo de Bombeiros.

* * *

Osvaldo Ferreira dos Santos, de 30 anos, empregado da Garage da Polícia, residente na rua Elias Lobo, 42, tentou o suicídio, atirando-se ao mar próximo ao Mercado Municipal. Foi levado para a Assistência Municipal e internado na Enfermaria Filinto Muler. A polícia do 5.º distrito teve ciência do fato.

Tentativa de suicídio

Rosa Benedita de Sousa, de 17 anos, solteira, empregada na casa da rua D. Aana, 39, tentou matar-se, ingerindo um tóxico. Socorrida pela Assistência, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Ganância

Foram presos, por majorar o prêço da lata de massa de tomate, Herculano de Almeida, empregado do Armazém São Jorge, situado na estrada do Engenho da Pedra, 307-A, e por majorar o prêço do arroz, Caetano José do Couto, empregado do Armazém F. Domingos, sito na rua Prefeito Olímpio de Melo, 572-A.

Uma velha e nobre . . .

(Conclusão da 4.ª pagina)

menos, pobre e os que tinham alguma coisa, não ostentavam as suas posses. Goiaz era uma velha e nobre cidade.

3) — AFASTADA duzentas léguas do litoral, a quinze dias de viagem do Rio, tendo o lombo do burro ou o carro de boi por meios normais de transporte e condução — Goiaz teve de criar uma vida própria que exercia influência dominadora em todo o Estado. As vilas e cidades do interior se submetiam a êsse domínio sem discrepância. E assim se manteve até o começo dêste século.

Mas a penetração da estrada de ferro no território goiano, projetando, nos municípios do sul do Estado, o desenvolvimento econômico que se irradiava de São Paulo e atravessava o Triângulo Mineiro, trazendo novas populações que vinham habitar suas terras excelentes e saudáveis e lhes aumentavam a produção e as valorizavam — foi, aos poucos, diminuindo a influência da velha Goiaz, politicamente, econômicamente, socialmente. A introdução do transporte rodoviário que encurtou de 15 para 5 dias a viagem ao Rio, que tornou possível a exportação dos produtos da lavoura do Sul e do Sudoeste do Estado, que fêz nascer novas cidades de um dia para outro, que trouxe novas correntes imigratórias — deslocou o centro de gravidade até então situado na velha capital. Produziu-se o desequilíbrio que um dos maiores jornalistas goianos — Egerineu Teixeira — definiu, quando lançou o "slogan" de uma das mais renhidas campanhas políticas de Goiaz: "a orientação da política estadual já não pode vir mais da capital para o interior; ela tem de ir do interior para a capital". Tôda a produção era do interior; tôda a receita estadual provinha do interior; a quase totalidade da população vivia no interior — não se justificava, portanto, a ascendência ditatorial da cidade de Goiaz, onde o funcionalismo, embora mal pago, consumia as rendas estaduais, em sua maior parte. Tais foram as razões daquela campanha. Ela facilitou e impôs a mudança da capital para Goiânia, no centro de gravidade econômico e populacional do Estado.

4) — MAS a influência da mentalidade política, formada na velha capital, ainda perdurou, benèficamente. Durante dois séculos, ela dominou com a sua preferência pelos valores morais e intelectuais. Sòmente agora, é que, na política estadual, o dinheiro, o poderio econômico, os negócios estão ensaiando os seus truques para empolgar a direção política dos goianos. Nas próximas eleições, teremos um teste de sua fôrça. A vitória dos interêsses econômicos será o desaparecimento de uma das características principais da civilização que se criou na velha cidade de Goiaz, durante a qual raro foi o homem público que não era pobre, estritamente nobre, que não deixava a seus descendentes senão um nome a zelar, como êste desembargador Emílio Póvoa que morreu, há dias, aos 82 anos, depois de exercer as mais altas funções, no Estado de Goiaz. Êle foi bem a figura representativa da velha capital: modesto, culto e íntegro.

5) — NÃO sei se Raquel de Queirós se animaria a viver alguns dias em minha terra. Ela poderia, talvez com muito mais isenção do que os goianos, reconstituir a vida social da cidade. Examinaria a sua cadeia, os chafarizes, a casa de fundição, as suas igrejas, as suas pontes, os seus velhos casarões, os retratos a óleo, as ruas tortas e as praças triangulares. Conheceria os passeios tradicionais da Carioca, do rio Bagagem, da Cachoeira Grande, de Santa Bárbara — igrejinha no alto do morro, de onde se descortina a cidade e na qual os poetas da terra faziam os seus versos. Poderia ainda ver o Gabinete Literário, em que se encontram os velhos livros que as gerações leram e gostaram, como diria Monteiro Lobato. Olharia o rio Vermelho, nas noites enluaradas. Ouviria a fala pausada do seu povo. Comeria os doces e os quitutes que as goianas fazem. Sentiria como é amável aquela gente de minha terra. Amável e educada. Depois de ver e sentir tudo isso e o mais que a sua alma adivinhará — Raquel de Queirós nos poderia dar um grande romance — o livro que registraria, para a posteridade, o que foi, talvez, a vida mais interessante e requintada das cidades mediterrâneas do Brasil.

Ferro gusa no Brasil

RESUMO DE SUA PRODUÇÃO A PARTIR DE 1915 — DE 3.259 TONELADAS NAQUELA ÉPOCA, PARA 552.735 EM 1948

Dos dados coligidos pelo Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, verifica-se que a produção brasileira de ferro gusa tomou lugar na economia do país a partir de 1915. Naquela época, o Estado de Minas Gerais apresentava um volume de 3.259 toneladas de ferro gusa, na importância de Cr$ 749.570,00. A produção mineira, única no referido ano, provinha da Usina Queiroz Júnior Ltda. Esta emprêsa não teve concorrente no Brasil até o ano de 1920, quando a quantidade de gusa produzida atingia 14.056 toneladas. Em 1921, a Cia. Siderúrgica Belgo Mineira S. A. passou a figurar no movimento econômico, produzindo 2.431 toneladas daquele minério. A produção total foi, então, de 17.747 toneladas.

Em 1922, a Metalúrgica Ribeirão Prêto contribuiu com 949 toneladas para o montante geral, que se elevou a 17.783 toneladas, no valor de .... Cr$ 4.090.090,00. Em 1923, a produção do país era a seguinte: Cia. Metalúrgica Magna-Vaca (Minas Gerais), 4.000 toneladas; Cia. Siderúrgica Belgo Mineira (Minas Gerais), 6.449; Usina Queiroz Júnior Ltda., 13.356; e Metalúrgica Ribeirão Prêto (São Paulo), 1.382 toneladas. Total, 25.187 toneladas, no valor de Cr$ 5.937.400,00.

Do ano de 1915 a 1937, o Estado de Minas foi o maior produtor de ferro gusa, tendo o Estado de São Paulo, durante êsses anos, cooperado apenas em 1922 e 1923. A partir de 1939, o Estado do Rio de Janeiro fêz ressaltar a sua produção com 7.802 toneladas. O Estado de Minas produzia 113.547 toneladas e o Estado de São Paulo — que retornara à atividade — 1.003 toneladas.

Em 1942, o Estado do Paraná contribuía para a produção com 193 toneladas. O total geral subia, então, a 213.811 toneladas, no valor de .... Cr$ 114.611.749,00. Em 1946, a produção de ferro gusa alcançava 370.722 toneladas, no valor de .... Cr$ 305.976.925,00; em 1947, passava para 480.929 toneladas, no valor de Cr$ 429.860.317,00, e em 1948, atingia 552.735 toneladas, na importância de Cr$ 592.228.459,00. Essa produção — a maior alcançada no país — originou-se dos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso, Espírito Santo, Paraná e Rio Grande do Sul.

NOTAS POLÍTICAS

(Conclusão da 4.ª página)

sua convocação ser feita a qualquer momento.

REUNIÃO EXTRAORDINARIA DO DIRETORIO NACIONAL DA UDN

Convocada extraordinariamente pelo sr. Prado Kelly, realizou-se, ontem, pela manhã, uma reunião do Diretório Nacional da UDN, com a presença dos representantes estaduais.

Na oportunidade, o presidente da UDN deu conhecimento aos presentes das demarches realizadas com o PR e o PSD, em tôrno do problema da sucessão presidencial.

FRENTE DEMOCRATICA DE COPACABANA

Em cooperação com o Centro de Informações das Nações Unidas no Rio de Janeiro, a Frente Democrática de Copacabana realizará, hoje, às 20 horas, na praça Serzedêlo Correia, a projeção de três filmes falados em português — «A Carta dos Povos», «As nações em foco» e «Os mapas e o progresso», os quais mostrarão ao público como nasceram as Nações Unidas, o novo conceito de liberdade de informações e como os homens se valeram dos mapas para ajudá-los a descobrir o mundo. A Frente Democrática de Copacabana convida todos os sócios e o povo em geral a fim de assistirem a passagem dêsses filmes educativos.

SUBSTITUIÇÃO DO GOVERNADOR, NO CASO DE SER CANDIDATO

S. PAULO, 23 (Asapress) — Continua despertando atenção nos meios políticos e populares a questão surgida em tôrno da interpretação do artigo 35 da Constituição do Estado, que trata da substituição do governador do Estado. Para alguns juristas, se o sr. Ademar de Barros renunciasse ao governo para candidatar-se ao Catete, o sr. Novelli Júnior, vice-governador, sòmente ficaria no poder durante quinze dias, realizando-se, em seguida, novo pleito para a escolha de novo governador.

O sr. Romeiro Neto, nêsse sentido, enviou uma consulta à Comissão de Constituição e Justiça da Assembléia Estadual. Mas, ao que se noticia, o PSD não está de acôrdo com essa interpretação, alegando-se que a função de interpretar a Constituição e as leis compete ao Poder Judiciário, e não a uma comissão da Assembléia. Ao que se informa ainda o PSD teria feito uma consulta a vários juristas da capital da República, entre os quais os srs. Pontes de Miranda e Carlos Maximiliano, tendo opinado que o sr. Novelli Júnior assumisse o govêrno por renúncia do sr. Ademar de Barros, que deverá completar o período governamental.

GARANTIRA' O GOVERNO A CARAVANA OPOSICIONISTA

S. LUIS, 23 (Asapress) — Em face da notícia de que se preparava nesta capital uma manifestação de hostilidade aos componentes da caravana oposicionista maranhense, que partirá amanhã do Rio, o governador Sebastião Archer tomou providências no sentido de cercar de tôdas as garantias os srs. Clodomir Cardoso, Evandro Viana, Crepori Franco e Luís Carvalho. Desde ontem foi grandemente reforçado o policiamento da cidade.

Ofensiva russa contra o Vaticano

Primeiro grande ataque da União Soviética à Santa Sé a propósito da excomunhão de comunistas

LONDRES, 23 (U. P.) — A União Soviética lançou seu primeiro grande ataque ao Vaticano, por ter decretado a excomunhão de comunistas. A ofensiva foi aberta através de um programa radiofônico, no qual foi dito que a maquinaria da Igreja Católica foi posta a serviço dos reacionários norte-americanos e britânicos na «guerra fria».

No curso do programa, o locutor perguntou porque o Papa não excomunga «os que publicamente propugnam por nova guerra» e «pelo lançamento de bombas atômicas».

O programa consistiu em comentários de Boris Isakov, perito em assuntos estrangeiros do jornal «Pravda», que aqui foram divulgados pelo rádio soviético.

No comentário foi feita a ligação do decreto de excomunhão ao Pacto do Atlântico, sendo ambos instrumentos apontados como anti-democráticos. Também foi reiterada a velha acusação russa de que Sua Santidade nunca falou contra fascistas, nazistas ou o generalíssimo Franco, da Espanha.

«A Santa Sé assumiu firmemente uma posição ao lado da reação extrema» — disse Isakov. «A Santa Sé não tem a mais remota intenção de excomungar os que publicamente propugnam por nova guerra, para que nos lancem bombas atômicas. O Papa nada tem a objetar quanto aos que silenciosamente estão preparando outra guerra, pelo contrário, o Vaticano mantém o mais perfeito contato com êles». «Tôda a enorme e ramificada maquinaria de propaganda da Igreja Católica», acrescentou, «é posta ao serviço da guerra fria que reacionários anglo-norte-americanos estão travando com os partidários da paz e da democracia».

Proteção ao rebanho fluminense

RECOMENDAÇÃO CONTRA A PRÁTICA CRIMINOSA DO ABATE DE VACAS E NOVILHAS

O secretário de Agricultura do Estado do Rio, visando proteger o rebanho fluminense de bovinos de uma fatal destruição, caso persistam as práticas criminosas e condenadas do abate de vacas e novilhas, nas quais repousa o futuro da pecuária, tomou a providência de se dirigir aos prefeitos solicitando com vivo empenho medidas acauteladoras nesse sentido. Particularmente se referiu aos fiscais distritais, como autoridades capazes de impedir a matança daquêles animais, nos mais afastados distritos dos municípios em causa. Vários prefeitos já se manifestaram sôbre o assunto, todos concordando, como não podia deixar de ser, com a medida tomada, notadamente os de Petrópolis e Três Rios, de maior densidade de população e, portanto, com o maior consumo de carne bovina, e onde êsse abuso é praticado de longa data. E' de se esperar que as demais autoridades municipais, compenetradas da gravidade do problema, se manifestem da mesma maneira, de forma a se conseguir levantar uma verdadeira muralha de proteção aos animais, sôbre os quais repousa a multiplicação dos bovinos naquele Estado.

Proteção do Ocidente...

(Conclusão da 2.ª página)

Este organismo encontrará certamente apoio em tôdas as nações, homens e mulheres resolvidos a lutar com tôdas suas fôrças, mas a quem falta atualmente uma direção coordenada, bem como fontes de informação e meios materiais.

Muitas associações cívicas e uma bôa parte da imprensa e do rádio fazem um grande esfôrço no sentido de desmascarar as mentiras e os engodos comunistas. Mas precisa-se de ainda muito mais: basta se estudar a extensão e o poderio da organização do Cominform, para nos convencermos disto.

Os governos do Ocidente provaram que sabem escutar, ver, discernir e agir. Mas êles deixaram, como mostramos, um ponto fraco nas defesas que construíram. Só êles o podem reforçar criando em comum um organismo internacional capaz de suster o Cominform.

O APELO QUE NÃO FOI OUVIDO

Em maio de 1925, cidadãos de 21 nações européias, que constituem o conselho da «Entente Internationale Anticommuniste» enviaram aos governos um memorial pondo em evidência que a III Internacional (renovada pelo Cominform) ameaçava a segurança interna e externa de cada Estado, a paz internacional e os princípios fundamentais do direito civil e da moral.

Quem poderia contestar hoje o bem fundado dêste alarme lançado a um quarto de século?

Mas os governos de então não souberam escutar, nem ver, nem discernir, nem agir.

A lição foi terrível. Hitler tomou o poder, sobretudo devido à reação suscitada na Alemanha pelos progressos do comunismo. E nove destas vinte e uma nações e a metade da Alemanha tombaram também sob o jugo comunista que esmaga o povo russo.

E nós havíamos, entretanto, pedido respeitosamente a êstes governos de fazer um trabalho lógico, **coordenando seus esforços contra um adversário organizado internacionalmente e que exercia sua ação subversiva em cada um daqueles Estados.**

A história recente e os tempos atuais vêm demonstrar que nosso pedido era justificado. E êle o é, atualmente ainda mais. E' preciso impedir que um novo golpe de Praga venha fazer amanhã a mesma trágica demonstração.

Assim nós nos permitimos de renovar nosso pedido.

Rogamos respeitosamente aos governos do Ocidente que o considerem com atenção, dando-lhe, em conjunto, uma solução em proporção com o perigo que êle denuncia.

Domingos Cesar Rodrigues

(7.º DIA)

✝ A família de DOMINGOS CESAR RODRIGUES agradece sensibilizada tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido parente e convida para assistirem à missa que mandam celebrar pela sua bonissima alma, amanhã, às 8.30 horas no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipa sua gratidão a todos que comparecerem a êsse ato cristão.

Prof. Ernesto de Arruda Melo

✝ Luttgardes de Castro e sua familia convidam aos parentes colegas e amigos do prof. ERNESTO DE ARRUDA MELO, falecido em Piracicaba, São Paulo, para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam rezar na igreja de Santo Inácio, à rua de S. Clemente, em Botafogo, no dia 25 do corrente, às 10 horas, pelo descanso eterno de sua alma.

HERCOLINO CORNÉLIO

(FALECIMENTO)

✝ A família Cornélio comunica aos seus parentes e amigos o falecimento de HERCOLINO CORNÉLIO, ocorrido ontem, dia 23, às 17 horas, e os convida para o seu sepultamento, a realizar-se hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de S. Francisco Xavier para a mesma necrópole.

MANOEL PINTO RAMALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Prazeres Ramalho, filhos, genros, noras, netos, bisneto e demais parentes agradecem penhorados a todos que os confortaram por ocasião do passamento de seu pranteado espôso, pai, sogro, avô e bisavô MANOEL PINTO RAMALHO e convidam para a missa que mandam celebrar em intenção de sua alma, segunda-feira, dia 25, às 9 horas, na Igreja da Catedral, pelo que se confessam agradecidos por mais êsse ato de fé cristã.

JOSÉ ROSENDO GOMES DA SILVA

✝ Maria de Lourdes Ribeiro Rosendo da Silva, José Augusto Ribeiro Rosendo da Silva, Maria Evangelista de Faria Albuquerque, Carlos de Faria Albuquerque, Ruth Paes Leme Ribeiro e filhos e demais parentes, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu idolatrado espôso, pai, irmão, cunhado e genro JOSÉ ROSENDO GOMES DA SILVA e convidam para o sepultamento, hoje, 24 do corente, às 11 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São João Batista — Real Grandeza — para o mesmo Cemitério.

2.º Sargt. Agostinho Venâncio Barboza

(7º DIA)

✝ O comandante, oficiais, suboficiais, sargentos e praças do C. T. Bauru convidam para a missa de sétimo dia que mandam rezar por alma do 2º Sg.-EL Agostinho Venâncio Barbosa às 11 horas do dia 25 no altar-mor da Igreja da Candelária.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

Calil Nicolau Bachur

(FALECIMENTO)

✝ Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem, e convida seus demais parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, domingo, dia 24, às 10 horas, saindo o féretro da rua Miguel de Paiva, 668 (Santa Teresa), para o cemitério de São João Batista.

ABELINA MOTTA

(MISSA DE 7º DIA)

✝ ARMINDO DE OLIVEIRA MOTTA E FILHOS, ROSA MARIA DE OLIVEIRA E FILHAS (ausentes), JOSE' ROMEIRO VALLE E FAMILIA, ABEL COSTA VALLE E FAMILIA, PALMYRA COSTA E FILHOS, e demais parentes, agradecem a todos que os confortaram com provas de solidariedade por ocasião do passamento de sua pranteada espôsa, mãe, nora, irmã, tia e cunhada ABELINA e convidam para a missa de 7º dia que será celebrada têrça-feira, dia 26, às 10 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo, à rua 1º de Março, hipotecando desde já a sua imorredoura gratidão a todos que comparecerem a êste ato cristão.

ERNESTO MANCINO

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Maria Rosária Mancino, Lêda e Pedro, dr. Wilson Luz, senhora e filho, viúva Domingos Carrozzino e filhos agradecem aos que compareceram ao sepultamento, enviaram corôas, flores e telegramas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sogro, avô, genro e cunhado ERNESTO, e convidam para a missa de sétimo dia, que farão realizar, pelo descanso eterno de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 25, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Sebastião — RR. PP. Capuchinhos (Rua Haddock Lôbo nº 266).

Angelina Maria de Azevedo

(FALECIMENTO)

✝ Cecilia Maria de Azevedo, dr. José Raphael de Azevedo e senhora, Paulo Raphael de Azevedo e senhora, Rodolpho Raphael de Azevedo, senhora e filha comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua querida irmã, cunhada e tia ANGELINA, e convidam para o seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 24, às 16,30 horas, saindo o féretro da rua Soriano de Sousa, 28, aptº 2, para o cemitério de São Francisco de Paula, em Catumbí.

MARCITA FERREIRA

(FALECIMENTO)

✝ Dr. Aristides Antonio Ferreira, senhora, filhos e genros e Dª Luiza Ferreira convidam seus demais parentes e amigos para o sepultamento de sua filha, irmã, cunhada e sobrinha MARCITA, a realizar-se hoje, às 14 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

Julieta Xavier da Silveira de Faria

(Viúva Franklin de Faria)

(FALECIMENTO)

✝ Sua filha Maria Esmeria e as famílias Xavier da Silveira, Alberto Torres, Francisco Wilmar e Zeferino de Faria partcipam o seu falecimento e convidam para o sepultamento, a realizar-se hoje, saindo o féretro da Capela do cemitério de São João Batitsa, ár 11 horas, para a mesma necrópole.

LÉON BIZET

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Odette Collin Bizet e filhos Helena, Lia Carmen, Murillo, Roberto e Heloisa convidam seus parentes a amigos para assistirem à missa que será rezada em sufrágio da alma do seu querido espôso e pai no altar-mór da igreja da N. S. Conceição e Bôa Morte (rua do Rosário), têrça-feira, 26, às 9 horas. Antecipadamente agradecem.

Jacinta Vieira Werneck de Abreu

(1.º ANIVERSARIO)

✝ Sua familia convida parentes e amigos para assistirem a missa de 1.º aniversário do seu falecimento, amanhã, dia 25, às 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelária. Des de já agradece o comparecimento a êsse de religião cristã.

Major Ney Neves da Silva

(MISSA DE 1.º ANIVERSARIO)

✝ Comandante, oficiais e praças do 1º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, convidam a todos os parentes, colegas e amigos para assistirem a missa de 1.º aniversário de falecimento do seu prezado ex-comandante e amigo major NEY NEVES DA SILVA, que será celebrada dia 26 do corrente, às 8 horas, no Quartel da Unidade, agradecendo desde já a todos os que se dignarem comparecer a êsse ato de piedade.

Adelina Pereira da Silva Sá

✝ Prof. Oliveira Sá e demais parentes mandam rezar na Igreja do Santissimo Sacramento, às 10 horas do dia 27, do corrente, por alma de sua santa ADELINA PEREIRA DA SILVA SA, missa de 1.º aniversário.

Carlos Cezar de Souza Filho

(Missa de 7º mês de falecimento e aniversário natalício)

✝ Carlos Cezar de Souza e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º mês e aniversário natalício que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar, no dia 1º de agôsto, segunda-feira, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, sita à rua 1º de Março, confessando, desde já, sua profunda gratidão a todos que participarem dêsse ato religioso.

Coronel André Bernardino Chaves

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Noemi Mendes Chaves, Francisco Nelson Chaves, senhora e filhos; Julieta Carmen Chaves, João Gabriel Chaves e senhora; José Bibiano Chaves (ausente), Julieta Fortuna Mendes, Francisca da Justa Mendes, Maria Fortuna Chaves, Ana Fortuna, Nilza Giffoni Mendes, Léa Giffoni Mendes e Antonio Chaves agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que será celebrada em sufrágio da bonissima alma de seu inesquecível espôso, pai, sogro, avô, irmão, genro, sobrinho e tio, depois de amanhã, têrça-feira, dia 26, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares.

DR. JOÃO GUILHERME DE ABREU

(1º ANIVERSÁRIO)

✝ A viúva e filhos de JOÃO GUILHERME DE ABREU convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, por sua alma, mandam celebrar na Igreja de São Francisco de Paula, no dia 25 do corrente, às 10,30 horas. Agradecem desde já o comparecimento.

MARIA CHRISTINA MACHADO BRASIL

(FALECIMENTO)

✝ João Brasil e família comunicam o falecimento de sua inesquecível espôsa e o seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 24, às 16 horas, saindo o féretro de sua residência, à rua Barão de Santo Ângelo, 90, Méier, para o cemitério de Inhaúma.

AUGUSTIN CORDIER

(FALECIDO NA BELGICA — MISSA DE TRES MESES)

✝ Louis Lefebvre, Maria Cordier Lefebvre, Carlos Lefebvre, senhora e filhos, Agostinho José Lefebvre, senhora e filhos, Antonio Folly Furtado, senhora e filhos, João Lopes da Costa, senhora e filho mandam rezar missa na Igreja de Santo Antônio dos Pobres, à rua do Lavradio, no dia 25 de julho, às 9,30 horas, no altar-mor, em sufrágio da alma de seu pranteado sogro, pai, avô e bisavô, desde já agradecendo a todos que comparecerem a êsse ato de caridade cristã.

CÂNDIDO GIL ALVIM GAFFRÉE

(MISSA DE 7º DIA)

✝ A família de Cândido Gil Alvim Gaffrée, agradecida pelas manifestações de pezar recebidas por ocasião do seu falecimento, convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, em sufrágio de sua alma, a realizar-se na próxima segunda-feira, dia 25 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, confessando, desde já, sua profunda gratidão a todos que comparecerem àquele ato religioso.

✝ A DIRETORIA DE AERONAUTICA CIVIL, consternada com a perda do seu funcionário e companheiro, convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, em sufrágio de sua alma, a realizar-se na próxima segunda-feira, dia 25 do corrente, às 10 horas, no altar-mor de São Pedro de Alcântara (lateral), da Catedral Metropolitana, confessando, desde já, sua profunda gratidão a todos que comparecerem àquêle ato de fé cristã.

✝ A DIVISÃO AERO-DESPORTIVA da DAC, profundamente entristecida com o falecimento do seu chefe de Seção e companheiro, convida seus parentes, colegas e amigos para assistirem à missa de 7º dia, em sufrágio de sua alma, a realizar-se na próxima segunda-feira, dia 25 do corrente, às 10 horas, no altar-mor do Sagrado Coração de Jesús (lateral), da Catedral Metropolitana, confessando, desde já, sua gratidão a todos que comparecerem àquêle ato religioso.

JULIETA DE NIEMEYER

(Viúva do Coronel Alvaro Conrado de Niemeyer)

(MISSA DE 30º DIA)

✝ Aloysio de Niemeyer e senhora; Heloisa de Niemeyer, Abelardo de Niemeyer, senhora e filhos; Conceição de Niemeyer, Alix de Niemeyer, Conrado de Niemeyer, Carlos de Niemeyer, Alvaro de Niemeyer, Djalma Pires Ferreira, senhora e filhos; Paulo de Frontin Werneck, senhora e filho; Arnaldo Wright, senhora e filha; José Julio de Azevedo Sá e senhora; Aloisio Hargreaves e senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que, em intenção de sua bonissima alma, fazem celebrar amanhã, dia 25, às 10 horas e 30 minutos, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, na rua 1º de Março. Desde já agradecem a tôdas as pessoas que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

✝ CAPELA DE VELÓRIO 29 - 3353 - 6622
em frente ao Cemt. Inhaúma

NOTÍCIAS FORENSES

Indulto para a condenada de Nova Iguaçu

Pleiteou a medida para cuidar de duas filhas menores — Interdito proibitório contra o sr. Barreto Pinto — Perícia de explosivos feita por bacharel — Debatido, na França, interessante problema de direito constitucional — Dizia-se dono do fôro, o oficial de Justiça

Há cêrca de quatro anos, d. Maria Augusta da Silveira, professôra de primeiras letras em Nova Iguaçú, no Estado do Rio, e mãe de duas meninas menores de 10 anos, por questões nascidas de briga de crianças, teve forte desentendimento com uma de suas vizinhas.

Dias mais tarde, pelo mesmo assunto, houve uma luta corporal entre ambas as mulheres, luta esta travada em casa de d. Maria a quem a outra senhora fôra pedir satisfações.

Passado algum tempo, a vizinha de d. Maria Augusta deu à luz uma criança morta, embora nascida em tempo normal.

Em face disto, d. Maria foi denunciada, como causadora da morte da criança, julgada e condenada a 2 anos e 3 meses de reclusão, pena que vem cumprindo na Delegacia de Nova Iguaçú.

Em fins de 1948, o general Dutra assinou um decreto concedendo indulto às criminosas primárias condenadas a menos de 3 anos de detenção. Ora, d. Maria Augusta é primária e está condenada a 2 anos 3 meses de reclusão. Dêste modo, ficou excluida do referido decreto.

Em vista disto, devendo cuidar da subsistência de suas filhas, entregues à generosidade de uma familia de Nova Iguaçú, a condenada pediu indulto ao presidente da República.

O processo referente ao pedido está entregue ao Conselho Penitenciário que deverá opinar sôbre o mesmo dentro de poucos dias.

Ao que pudemos apurar, o pedido de informações ao delegado de Nova Iguaçú sôbre o procedimento da condenada obteve resposta favorável à requerente, que possui ótimo comportamento.

INTERDITO PROIBITÓRIO CONTRA O SR. BARRETO PINTO

Distribuida à 14.ª Vara Civel, deu entrada ontem, em Juizo, um pedido de interdito proibitório requerido pelo professor Teles Barbosa, em favor de seus constituintes coronel Alberto Prado de Oliveira, Guilherme Martins da Silveira, Alberto Ravazzano, João Donato Mascarenhas, Valdomiro Rodrigues dos Santos, Renato Maciel Andrade e d. Seconda Besso, contra d. Federica Maria Elisabetta Bertelli, a Companhia Imobiliária Administrativa, o sr. Edmundo Barreto Pinto e d. Rina Martinelli.

Alegam os impetrantes que, há já muitos anos ocupam diversos apartamentos no prédio de propriedade dos réus, sito na avenida Osvaldo Cruz n. 121, e que, agora, foram todos notificados para desocupação do imóvel até o próximo dia 30, sob pena de despêjo. Esta notificação, segundo afirmam, é inteiramente contrária ao decreto-lei n. 9.669 de 29 de agôsto de 1946 que fixa em 90 dias o prazo de tal desocupação, e, atenta contra os principios de defesa social acolhidos pelo referido diploma legal e contra as medidas de proteção do inquilino adotadas pelo legislador para conjurar a atual crise de habitações.

Consideram-se, assim, os impetrantes, ameaçados de esbulho possessório dos apartamentos de que são ocupantes legitimos, e pretendem que o Poder Judiciário os proteja da violência iminente.

O Direito Animado

Os centros acadêmicos (4)

Conclui a carta do acadêmico Frejat, presidente do CACO, nos seguintes têrmos:

"Como pode v. s. achar existir pouca vida nos Centros Acadêmicos, quando estão êles à frente de todos os grandes movimentos brasileiros? — Foi o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira que iniciou e dirigiu a manifestação de que resultou a declaração de guerra do Brasil ao "Eixo". Foi o CACO que forçou o ditador Franco a pôr em liberdade um nosso colega prêso na Espanha, por motivos politicos. Foram os Centros Acadêmicos das Faculdades da Universidade do Brasil que, em memorável campanha contra o aumento de taxas escolares, conseguiram a gratuidade para os estudantes pobres. São os Centros Acadêmicos participantes ativos da campanha de nacionalização do petróleo. São os Centros Acadêmicos que hoje defendem os interêsses da Universidade do Brasil, protestando contra a aprovação do projeto n.º 306, votado pelos nossos vetustos senadores, doando um terreno da Universidade do Brasil à Universidade Católica, isto é, vestindo um nú com as roupas de um esfarrapado. — Como vê v. s., não "vêm mostrando pouca vida, nos últimos tempos, os Centros Acadêmicos". — Pode v. s. fazer desta carta o uso que lhe convier".

Preferimos, à generalização a que se entrega o acadêmico Frejat quando fala "nos centros acadêmicos", nada referindo sôbre a atividade dos mesmos, cingir-nos ao que diz a respeito do seu, do que êle mesmo preside. Sem dúvida, pelo rol que faz de suas atividades, vê-se que não está dormindo. Mas, quem sabe, tirando prolongados cochilos?

De quando foi a declaração de guerra do Brasil aos paises europeus do "Eixo"? De 42. Ora, a breve enumeração de atividades feita pelo presidente do CACO começa portanto com um acontecimento de sete anos atrás. A partir de sete anos, portanto, temos que o Centro Cândido de Oliveira fêz relativamente pouco, em episódios ocasionais, ainda que um ou dois de relevância. Diga-nos o acadêmico Frejat em que consiste a vida cultural ordinária do Centro, fora dos dias em que desperta, põe a cara de fora e grita "não pode!" Gostariamos de conhecer o que faz o Centro habitualmente, não episòdicamente. Um homem displicente pode um belo dia sair de casa para ajudar a apagar um incêndio...

SINIMBO.

PERICIA DE EXPLOSIVOS FEITA POR UM BACHAREL...

Em recente despacho, o juiz Teles Neto analisa longamente as falhas do Gabinete de Exames Periciais.

Destacamos algumas das opiniões expendidas pelo titular da Terceira Vara Criminal.

Afirma, inicialmente, o magistrado: — "Aclama o dr. diretor do Gabinete de Exames Periciais, que o melhor titulo é o de perito oficial. Discordo porque a lei não dá conhecimento ou aptidão a ninguém e o técnico não se improvisa, mas devia aquela autoridade, pelo menos, mencionar esta qualidade na designação para que o juiz, no momento de decidir, tenha a certeza de que o perito, se não tem outros titulos, se não cursou escolas técnicas como há casos naquêle gabinete apresenta a habitualidade do exercicio do cargo no qual deve ter cometido, nos primeiros tempos, muitos êrros, mas, já agora, presume-se, está menos sujeito à deformação da realidade objetiva, pela diuturnidade do exercicio empirico da profissão."

E mais adiante:

"— O juiz não é obrigado a respeitar religiosamente, as conclusões dos peritos, como se fôssem êstes e a organização a que pertencem, infalíveis, porque, o próprio juiz não o é. Aprecia, em cada caso, não apenas, o conteúdo dos laudos, mas, também, a idoneidade técnica dos que laboram na sua feitura, podendo desprezar suas conclusões, mandar repetir o exame, chamar os peritos, a juizo, para esclarecimentos, proceder nova pericia por estranhos, se os oficiais não estiverem, a seu juizo, em certa especialidade, por falta de idoneidade técnica, em condições de realizar o trabalho para que a sentença, grave decisão de que depende a liberdade individual e a segurança social, represente uma certeza irrefutável.

Por isso, além da qualidade de perito oficial é de grande interêsse para a boa aplicação da justiça a discriminação dos titulos que possuam os peritos, como recomendei.

Com isso, evidenciam-se os méritos dos valores do gabinete, em cuja equipe há sábios como o dr. diretor, possibilitando, por outro lado, ao juiz, decidir, com mais cautela nos casos em que encontrar um bacharel examinando explosivos ou um leigo decidindo sôbre assunto de engenharia, somente porque a lei o proclama perito.

São, a respeito, recentes os casos de arquivamento de inquéritos nesta e noutras Varas, com grave prejuizo para a justiça, porque a idoneidade técnica dos laudos do Gabinete que hoje reconheço e proclamo e procuro defender com a medida recomendada, foi pelo Ministério Público, colocada em menos preço, sendo que no processo n. 6.296, que correu por esta Vara, a Procuradoria Geral a respeito dos mesmos, mantendo um pedido de arquivamento, por mim indeferido, assim se manifestou:

"O Gabinete de exames periciais da policia não dispõe de técnicos especializados na fiscalização de gêneros alimenticios como aquêle departamento (fls. 40)."

Esta injustiça com os peritos oficiais seria evitada e não ficaria impune um criminoso se no laudo em que funcionaram os doutores Pompilio Ealero e Alcides Caldas, dois sábios daquêle Gabinete, constassem, como quero, os demais titulos de que são portadores e atividades, cientificas que exercem."

A IMISSÃO DE POSSE PROVISÓRIA NÃO FOI ADMITIDA

Deu entrada no Tribunal Federal de Recursos um mandado de segurança impetrado pelos drs. Silvio de Albuquerque Maranhão e Francisco Pereira Sodré em favor do coronel Tobias Filadelfo da Rocha, a fim de sustar o ato ilegal de "imissão de posse provisória" emanado do juiz substituto Alcino Pinto Falcão em exercicio na 1.ª Vara da Fazenda Pública.

Foi relator do recurso o ministro Artur Marinho, que concedeu a medida liminarmente.

DEBATIDO, NA FRANÇA, INTERESSANTE PROBLEMA DE DIREITO CONSTITUCIONAL

O presidente da República francesa comutou para degrêdo perpétuo a pena de morte que havia sido imposta a cinco deputados de Madagascar pelo tribunal de Tananarive.

O assunto vinha preocupando a opinião pública da França, sobretudo na Assembléia Nacional. Isto porque estava envolvida importante questão de direito: pode um parlamentar ser processado ou condenado por ofensa a um artigo de lei diverso daquele que motivou a suspensão de sua imunidade? A doutrina e jurisprudência tradicional respondiam negativamente a esta pergunta. Entretanto, como pertence aos tribunais, e, sobretudo, ao tribunal de apelação interpretar a lei, a tese preocupava os deputados, pois seus colegas malgaches haviam sido condenados a pena superior à determinada pelo artigo em relação ao qual foi pedida a suspensão da imunidade.

O calor dos debates determinou até que o presidente da Assembléia, sob a alegação de têr havido fraude na contagem, se recusasse a proclamar o resultado de uma votação havida sôbre a matéria.

Para alguns deputados, pertencia ao Poder Judiciário deliberar soberanamente sôbre suas atribuições. Para outros, o Legislativo fôra ofendido e só alterando a Constituição, seria possivel aceitar o julgamento.

Temendo choques de natureza grave o Poder Executivo resolveu usar de clemência para conseguir "o ambiente de paz indispensável ao progresso de Madagascar".

DIZIA-SE DONO DO FÔRO, O OFICIAL DE JUSTIÇA

Segundo conclusão do inquérito aberto sôbre o incêndio do fôro de Ouro Preto, dependências do andar térreo do prédio incendiado, quando da jurisdição de um dos últimos juizes da comarca, haviam sido alugadas a uma firma comercial. O contrato de locação fôra firmado, com aquiescência do juiz, por um oficial de justiça, que se apresentou como proprietário do edificio. A firma locatária instalou um depósito de inflamáveis no pavimento alugado e isto facilitou a propagação das chamas no incêndio havido recentemente.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

Oliveira Santos, José de Oliveira Castelo Branco, Sotero do Lago Mota, Orlando José Ferreira Filho, Wilson Pereira de Oliveira, Ubirajara Ribeiro de Oliveira, Carlos Zambonato, José dos Reis, Vicente Doine Barros Neto, Rinaldo Bastos Vieira, Norberto Rodolfo Schlemm, Michael Sabbag, Newton Carvalho de Sousa, Mário Emilio Coutinho Sarlo, Iriel Bueno e Silva, Wilardo de Oliveira Sousa, Nélson Ramos, Tasso da Silveira Pessoa, Jorge Magalhães Gondim, Orlando de Araújo da Cunha, Pedro Monteiro Chaves, Paulo Augusto Costa Alves, Herval Lemos do Amaral, Carlos Rinelli de Almeida, Carlos Osório de Almeida, Venino Aristides Leite, Sebastião de Miranda Montes, Argemiro de Oliveira, João Sanchez Reinaldo Júnior, José Otávio Knaack de Sousa, Valdir Abaurre e Lourenço Wendel.

CURSO REGIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS DE SAÚDE

E' a seguinte a relação nominal dos sargentos aprovados no exame de seleção intelectual, realizado no dia 21 do corrente, na Cia. Escola de Saúde: João José Ciriaco, Augusto Lobo Nélson Ribeiro, Wilson Costa, João Felipe de Arruda, José Francisco dos Reis, Hubaldino Mendonça, José Gonçalves dos Santos, Moacir Batista, Alnor de Almeida, Acúrcio Martins Rosa, João Jaime dos Santos, Airton Timoteo de Oliveira, Júlio Vieira da Silva, Antenor Morais de Carvalho, Laci Ramos, Horácio Gomes, José Alves de Sousa, João Teles de Meneses, Taciano Gavazza, Armando Gomes da Silva Filho, Walmor Garcia Soares, Milton Boccaletti, Francisco Manuel Caetano, Euridio Nunes de Castro, Almir Siqueira de Castro, Carlos Masseron, Lino Aguilar, Canuto de Almeida Carvalho, João Acácio da Rocha, Bráulio Gerson de Lima, Daniel Gomes de Medeiros, Euler Hoste Carvalho e Paulo Miranda de Oliveira.

Êstes sargentos, que serão matriculados no Curso Regional de Aperfeiçoamento de Saúde a funcionar na Cia. Escola de Saúde, deverão comparecer à Cia. Escola de Saúde no dia 25 do corrente, às 8 horas. Os referidos sargentos, para todos os efeitos, ficarão adidos à unidade onde vai funcionar o curso. Foi designado diretor do Curso o 1.º tenente médico dr. Antônio Nogueira de Resende, comandante da Cia. Escola de Saúde. A matricula dos sargentos aprovados fica na dependência dos resultados dos exames médico e fisico.

ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

O pagamento dos vencimentos do corrente mês aos professôres, oficiais, conferencistas e funcionários da Escola Técnica do Exército será efetuado na Tesouraria daquela Escola, no próximo dia 26, têrça-feira, das 9 às 12 horas. Os que deixarem de comparecer na data marcada só poderão receber no dia 1.º, segunda-feira, do mês de agôsto vindouro.

CIRCULO DOS OFICIAIS REFORMADOS DO EXÉRCITO E DA ARMADA

Realiza-se, amanhã, 25, às 15 horas, na sede do Circulo, na Praça da República, n. 197, Casa Deodoro, sessão solene e conferência comemorativas dos centenários natalicios do general José Cristino Pinheiro Bittencourt e dos almirantes Afonso de Alencastro Graça e Francisco Calheiros da Graça. Falarão sôbre êstes militares o coronel Eudoro Correia de Arruda e Sá e o comandante César Xavier.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

Adesão — A diretoria do Clube, aderindo ao jantar ao general Silva Rocha, far-se-á representar no mesmo pelo capitão Tarso Coimbra e pelo tenente Jim Casals Barbosa.

Concorrência para instalação na sede social, de bar, barbearia, manicure e engraxate — Pelo prazo de cinco dias será aberta inscrição para instalação dos serviços acima mencionados na sede social do Clube, na Avenida Graça Aranha, 19.

CONGREGAÇÃO DOS SERVIDORES INATIVOS CIVIS E MILITARES

Reuniu-se ontem, em sessão extraordinária, a diretoria desta entidade, para precisar a data da eliminação dos sócios que ainda não satisfizeram a deliberação da nova diretoria, consoante o art. 13, letra "a" dos Estatutos. Logo ao inicio dos trabalhos, o presidente comunicou nos seus pares o recebimento de inúmeras propostas de novos sócios, atribuindo isto a atual administração que vem correspondendo aos anseios do quadro social. Ficou resolvido, finalmente, que nos associados que permanecerem em atraso até o dia 10 de agôsto próximo, lhes será aplicado aquêle dispositivo estatutário de eliminação.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

No gabinete — Novos logradouros públicos da cidade — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, do Interior, de Agricultura, de Finanças, de Educação, de Saúde e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito recebeu ontem, em seu gabinete, os srs.: deputado Euvaldo Lodi; dr. Carlos Heilborn, presidente da Cia. Cipan; Paulo Heilborn Júnior, presidente da Federação Metropolitana de Natação; diretoria do Olaria A. A., composta dos srs. Alvaro da Costa Melo, Oton Silva e Sousa, José dos Santos Cigarro, Delbnitz Miranda, Silveira Ferreira Simões e Eduardo Luz Ramalho, que, incorporada, veio fazer uma visita de grande agradecimento ao governador da cidade.

Em despacho, o capitão Luis Fernando Novais, diretor do Montepio dos Empregados Municipais e o secretário de Educação e Cultura.

NOVOS LOGRADOUROS PÚBLICOS DA CIDADE

O prefeito, em decretos de ontem, reconheceu como logradouros públicos da cidade, com as denominações oficiais de Praça Major Vieira de Melo, o logradouro situado na rua Firmino Moreira, em Campo Grande; de rua Capitão Tanajura Guimarães, o lagradouro anteriormente conhecido com o nome de rua Guilhermina, na Penha; desapropriou, por utilidade pública, os prédios e terrenos necessários à execução do projeto de alinhamento 5135, relativo à abertura de um logradouro projetado no morro do Jacarezinho.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Viação e Obras — Juanita Monte Marques — Proceda-se de acôrdo com o parecer, em particular quanto à' parte final; Joaquim Pereira Neto — De acôrdo; Firmino Alves de Seabra — De acôrdo com o parecer.

Na Superintendência de Transporte: — Processo 10572|49 — Serviço Juridico — Autorizo; Distribuidora de Automóveis Studebaker Ltda. — Aprovo e autorizo.

Secretaria Geral do Administração

Atos do secretário geral — Admitindo Joel José Santos e Jorge Gonçalves Braga para a função de artifice; Lúcio Onofre Madureira, Manuel de Oliveira, Araújo, João Alberto Severino, José Lucas de Oliveira para a função de vigia, todos na Tabela de extranumerário-mensalista, da Secretaria Geral de Agricultura; designando Nadir Gonçalves Bastos, Carlos Angelus Dias, Jurema Vieira Elias para a Secretaria Geral de Saúde e Assistência; Kleber Antônio Fonseca Borba para a Superintendência de Transportes; Maria de Lourde Chaves para a Secretaria de Educação; autorizando a reassunção do topografo Vicente de Paulo Teófilo.

Despachos — Osvaldo Ferreira da Costa — Autorizo; Marina da Costa Matos Santos, Beatriz Cerqueira Fontes e Washington Rosário — De acôrdo, indeferido; Iracema de Oliveira — A requerente não pode ser atendida, presentemente, por falta de vaga.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Corina Carreira da Silva — Indeferido. Na data da promulgação da Constituição, a requerente contava menos de cinco anos de serviço; Abilio Augusto Lopes — O requerente deve apresentar documento oficial provando o que alega; Jorge Paulino do Rosário — Inclua-se na próxima relação.

Secretaria Geral de Interior e Segurança

Atos do secretário geral — Foram designados Altaide Martins, Luis Paulo para o Departamento de Fiscalização; José Lucas da Silva para o Departamento de Geografia e Estatística.

Despachos: — Laufer e Scheiber Ltda. — Deferido; Janot e Bastos Ltda. — Cancelo o auto, em face do parecer do DFS; Schilling-Hillier S. A. Industrial e Comercial — Cancelo o auto.

Secretaria Geral de Agricultura

DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO

Despachos do diretor — João Colonesi — Indeferido; Ida Machado Guimarães — Deferido, à vista do parecer do Setor de Mercados e Olau Pareto Tôrres — Deferido.

Secretaria Geral de Finanças

Despachos do secretário geral — Persio Ferreira de Aguiar — Deferido; Paulo da Silva Moura — Ao DCB; Cia. Construtora e Técnica Koteca, Antônio Martins Rosa, Luis Alves Carneiro, Simas e Leuzinger, Daudt e Durão, Eliodoro Simões, Antônio Vasques Abrantes, Of. 172 — do Departamento de Aguas, José Bernardino Alves, Sociedade Ipiranga, Antônio Pinto da Mota Filho — Ao DCB; Lauro Ferreira Madeira — José Maria Jorge, Carlos Antônio Rodrigues, Paulo de Andrade Botelho — Ao FSU; Baldemar Machado — Ao DPM; Valdemar Duarte, A. Antunes e Vieira, Casa F. Jorge de Oliveira Ltda., Cia. Telefônica Brasileira, M. P. Gonçalves, Francisco de Jesus Pereira e Carvalho, A. G. Araújo, Antônio Fernandes e Marques — Ao DCB; «O Mundo» — Autorizo, em têrmos; telegrama do M. da Fazenda — Ao DCB; Hélio Teles Patricio e outros — De acôrdo; Of. 960|49 — Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre — Ao DTS.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

Atos do diretor — Foram designados Ieda Morais Rêgo Pedrosa para o 8.º D. A.; Alva Bastos Nunes para o 12 D. A.; Esmeralda Cavalcante de Aguiar para o 2.º D. A.; Honor Frank e Silva para o Serviço da Divida.

Despachos: — Ito Magalhães de Oliveira e Jaime da Costa Soares e Silvio Lazari — Compareça; Rudi Matos da Silva, Silvio Reis e Adalberto Nogueira, Alcides de Oliveira Cunha, Sociedade de Comissária Avicola Ltda. — Aceite-se, em termos; Laert Pinto Freitas e Benjamim Scheckman — Compareça para esclarecimentos.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

Atos do diretor — Foram designados Teresinha Pinto Mac Culloch para o Serviço de Educação Musical; Tito Padua para responder pelo expediente do S. de Educação Fisica, durante o impedimento do respectivo chefe.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Foram designados Darci Francisco Vita, Ehrlich Sander de Figueiredo, Valter Ferrari, Valter Silva Machado, José Alves da Silva para o Departamento de Assistência Hospitalar; Osiris de Vasconcelos para o Serviço de Expediente; José Alves de Lima para o Departamento de Higiêne.

Despachos — Maria Etelvina Lage — Arquive-se; Gilda Guimarães de Almeida — Certifique-se o que constar; Organização Olimpia, Máquinas de Escritório Ltda. — Indeferido, de acôrdo com o parecer da Comissão de Aquisição de Material.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Foram designados Darci Francisco Vita para o Hospital Geral Miguel Couto; Raimunda Pôrto Ferreira para o Hospital Geral M. Filho; transferidos Gustavo Adolfo Silva para o H. D. Meier; Heitor Ribeiro Pinto para o Hospital Geral Getúlio Vargas.

Centro dos Pequenos Servidores Municipais

A diretoria do Centro dos Pequenos Servidores Municipais comunica a seus associados que [illegible] no dia 29 do

corrente, a professoranda Dalva da Aparecida Silveira, filha dos nossos associados Alfredo Dutra da Silveira e de dona Maria Clara da Silveira, e sobrinha do nosso diretor Euclides Francisco de Castro, do Hospital de São Sebastião, bem como, ao administrador Noel Magioli e demais serventuários daquêle pavilhão, que não pouparam esforços para salvar a vida da inditosa professoranda, que, no final da carreira, foi arrebatada à vida e à familia, deixando seus pais inconsoláveis.

União dos Operários Municipais

Transcorrendo no próximo dia 30 do corrente o seu 31.º aniversário, a U. O.M. convida todos os seus associados a comparecerem em sua sede à rua Afonso Cavalcanti, 134, a fim de tomarem parte nos seguintes festejos:

1.º — às 19 horas — solenidade de posse da nova diretoria.

2.º) — às 20 horas — inicio da festa dançante com farta distribuição de doces, sanduiches e refrigerantes, encerrando-se à 1 hora.

Associação das Funcionárias Municipais

Realiza-se, amanhã, às 17 horas, na sede da Sociedade dos Engenheiros da Prefeitura, no 3.º andar do n. 21 da rua Bittencourt Silva (por cima de O Globo»), a mesa redonda sôbre o projeto de reforma do Montepio em discussão na Câmara Municipal, para a qual foram especialmente convidados os srs. vereadores.

A A.F.M., promovendo o debate sôbre assunto de tão grande interêsse, convida seus associados e o funcionalismo em geral, para apresentarem suas sugestões nesta oportunidade que lhes é oferecida.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos ns.: 305.471|49 — João da Rocha Filho (Matricula n. 46.333), ... 305.474|49 — Valdemar de Oliveira (Matricula n. 9.928), 305.822|49 — Américo Garcez Palha Batista (Matricula n. 2.157); 305.994|49 — Crispim França Quintanilha (Matricula n. 31.968) — Exclua do rol de contribuintes dêste Montepio os ex-servidores, como incursos no artigo 44 parágrafo 1.º do Decreto n. 3397, de 9 de maio de 1930, considerando o prazo decorrido sem que os interessados promovessem suas permanencias como contribuintes facultativos; .... 1051.602|49 — Hermete Flovezan — Indeferido, em face das informações; ... 1051.696|49 — Armindo Correia de Araújo — Queira comparecer ao Serviço Médico Social; 1051.796|49 — Delfino Antônio Garcia — Queira comparecer ao Serviço Médico Social; .... 1050.130|49 — Francisco Capossoli — Indeferido, em face do parecer do Serviço Médico Social; 312.474|49 — Iara Moreira da Silva — Considero em ordem a documentação apresentada e que se destina à futura habilitação de Isabel de Oliveira Lima, na qualidade de legatária, à pensão que vem sendo instituida pelo contribuinte dêste Montepio Iara Moreira da Silva, matricula n. 6.356; 308.471|49 — Manuel Angelino Cadete — Atenda-se, mediante preenchimento de nova proposta; 312.950|49 — Virgilio Rodrigues Alves — Julgo em ordem a documentação apresentada com o fim de habilitar, futuramente, dona Júlia da Conceição Rodrigues Alves, Sueeli Rodrigues Alves, Sônia Rodrigues Alves, espôsa e filhos, à pensão que vem sendo instituida pelo contribuinte Virgilio Rodrigues Alves, matricula n. 62.333; 312.745|49 — Breno Lôbo Leite Ferreira — Julgo em ordem a documentação apresentada e que se destina à futura habilitação de d. Dinorá Pereira Rêgo Lôbo Leite, Pereira, Maria Edite Preira Rêgo Lôbo Leite Pereira e Joaquim Lôbo Leite Pereira, espôsa e filhos, à pensão que vem sendo instituida pelo contribuinte dêste Montepio, Breno Lôbo Leite Pereira, matricula n. 55.537; 311.564|49 — Cecilia da Silva Rios Paranhos — Julgo em ordem a documentação apresentada e que se destina à futura habilitação das menores Rute Inácio de Oliveira e Arlete Inácio de Oliveira, na qualidade de legatárias, à pensão que vem sendo instituida pelo contribuinte dêste Montepio Cecilia da Silva Rios Paranhos, matricula n. 40452; 313.019|49 — Edgar Lôbo Viana — Julgo em ordem a documentação apresentada e que se destina à futura habilitação de d. Adele Parento Lôbo Viana e Paulo Parente Lôbo Viana, espôsa e filho, à pensão que vem sendo instituida pelo contribuinte dêste Montepio Edgar Lôbo Viana, matricula n. 610; 313.956|49 — Ramiro da Costa Campbell — Preliminarmente, junte o documento a que alude; ...... 306.632|49 — João Costa da Fonseca, Romeu Antônio da Silva — Autorizo a restituição; 312.933|49 — Serviços Hollherit S. A. — Pague-se a Serviços Hollerith S. A., a importância de Cr$ ... 34.860,00 (trinta e quatro mil oitocentos e sessenta cruzeiros), relativa ao aluguel de maquinas no mês de julho, digo junho do corrente ano, conforme empenho n. 9, de 16 do corrente; 310.407|49 — Olegário Cândido de Carvalho — Atenda-se mediante preenchimento de nova proposta; 311.611|49 — Antônio Henrique dos Santos e 312.727|49 — Alvaro Soares de Sousa e Melo — Deferido; 308.509|49 — Adolfo Raimundo Bastos — Deferido; 310.939|49 — Hélio Chaves, 311.986|49 — Benedito Marques de Oliveira, 311.924|49 — Luis Alves Ferreira — Deferido, em parte; ... 311.611|49 — Antônio Henrique dos Santos — Deferido, em parte. Cancele-se o desconto a partir de julho corrente. Quando à restituição, não pode ser atendido do que se informa. Compareça, querendo, ao Serviço de Contrôle Financeiro, para melhor conhecimento da situação indicada.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas: 12175 — 12525 — 12540 — 12546 — 12567 — 12585 — 12633 — 12634 — 12635 — 12640 — 12641 — 12642 — 12643 — 12646 — 12647 — 12648.

Emergências: — Matriculas: 2758 — 3441 — 4850 — 6845 — 8548 — 11165 — 16203 — 20767 — 26498 — 28676 — 29260 — 33403 — 38567 — 46252 — 48794 — 49946 — 50649 — 53419 — 61259.

O pagamento das propostas anunciadas nêste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

Propostas de emergência canceladas: Propostas: — 87277 — 88808 — 89382 — 89384 — 89430 — 89474 — 89485 — 89489 — 89520 — 89336 — 89546 — 89553 — 89556 — 89559 — 89739 — 89655 — 89662 — 89665 — 89743 — 89750 — 89790 — 89791 — 89809 — 89826 — 89843 — 89887 — 89910 — 89913 — 89920 — 90024 — 90038 — 90041 — 90078 — 90110 — 90121 — 90177 — 90200 — 90247 — 90271 — 90467 — 90494 — 90497 — 90505 — 90510 — 90524 — 90526 — 90529 — 90542 — 90548 — 90565 — 90566 — 90583 — 90589 — 90591 — 90595 — 90598 — 90600 — 90606 — 90614 — 90625 — 90630 — 90631 — 90640 — 90643 — 1182 — 1250 — 1263 — 1264 — 1271 — 1314.

Propostas comuns canceladas — Propostas: 12373 — 12012.

Exigências do 3 D. F. — Esmeralda Aires Pinto — Matricula n. 22.863 — Apresentar o último contra-cheque e provar terminação processo administrativo; Manuel José de Salles — Matricula n. 54.215 — Compareça para esclarecimentos.

Apresentar o último contra-cheque — Pedidos: 12901 — 12920 — 12924 — 12925 — 12927 — 12928 — 12930 — 12937 — 12943 — 12947 — 12948 — 12951 — 12953 — 12961 — 12965 — 12968 — 12969 — 12984 — 12995 — 13003 — 13008 — 13016 — 13018 — 13028 — 12037 — 13038 — 13039 — 13040 — 13058 — 13063 — 13064 — 13065 — 13074 — 13082 — 13085 — 13091 — 13094 — 13096 — 13098

SERVIÇO DE PAGAMENTO

O próximo pagamento de pensões, será feito de acôrdo com a seguinte:

1.ª Chamada: Finais — 1 e 2 — 28 de Julho; 3 e 4 — 29 de julho; 5 e 6 — 1 de agosto; 7 e 8 — 2 de agosto; 9 e 0 — 3 de agosto.

2.ª Chamada: Finais — 1, 2, 3, 4, 5, 6. — 16 de agosto; 7, 8, 9, 0 — 17 de agosto.

Goza de prosperidade a economia soviética

LONDRES, 23 (U. P.) — A rádio de Moscou anunciou que a economia soviética gòza de prosperidade e que a maioria das indústrias soviéticas adiantaram-se ao plano quinquenal.

As estatisticas reveladas pela emissôra não indicavam as cifras totais da produção, porém, citou uma grande quantidade de percentagens de produção do segundo trimestre de 1949, comparando-os com os do segundo trimestre de 1948 ou com o objetivo do plano quinquenal.

A emissôra disse que a produção industrial bruta superou em 20% a do ano passado. O número de operários industriais aumentou em 1.000.100 homens sôbre o ano passado e o número de trabalhadores culturais elevou-se a mais de 500.000 no mesmo periodo.

A rádio de Moscou disse ainda que as indústrias madeireira e papeleira não alcançaram por 1% o objetivo fixado pelo plano quinquenal, a indústria pesqueira por 15% e a indústria de carne e produtos lateos por 1%.

Epidemia de desinteria infantil

MATTAWA, Ontário, 23 (U. P.) — Autoridades sanitárias declararam ter perdido as esperanças de sustar a epidemia de desinteria infantil que já matou 20 crianças e afeta mais de 50.

O doutor R. B. Marchildon, autoridade local, afirmou que as sulfonas e a penicilina foram utilizadas sem êxito.

As vitimas tem idade que varia de 7 a 12 meses.

Devido à campanha do Cominform

BELGRADO, 23 (A.P.) — O ministro do Exterior Edvard Kardelj disse que a Iugoslávia retirou todo o apoio moral e politico que dava aos rebeldes gregos, devido à campanha anti-igoslava do Cuminform.

Recordou todo o auxilio que tem sido prestado pela Iugoslávia aos rebeldes gregos e tôda a solidariedade à «luta das forças democráticas gregas (comunistas) pela liberdade». Mas, acrescentou, os lideres da guerrilha grega, após a aprovação da resolução adotada pelo Cominform contra Tito, adotaram «politica aberta de hostilidade e intriga contra a Iugoslávia».

Kardelj disse que houve mentiras e injúrias, inclusive uma que mais doeu aos iugoslavos, a acusação de que a Iugoslávia conspirou para permitir que as fôrças do govêrno de Atenas usassem território iugoslavo para o asalto pelas costas aos comunistas gregos.

Essas declarações do ministro do Exterior foram emitidas em resposta a algumas perguntas feitas pela Tanjug, agência informativa oficial da Iugoslávia.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Pará

VÃO SUSCITAR DISSIDIO COLETIVO OS PADEIROS

BELÉM, 23 (Asapress) — Os padeiros desta capital vão entrar na Justiça do Trabalho com um recurso de dissidio coletivo contra os seus patrões, pleiteando aumento de salários. Ao que se noticia aqui, os padeiros estão dispostos a ir até a greve geral para obter as suas pretensões.

Maranhão

ACIDENTE FERROVIÁRIO

SÃO LUIS, 23 (Asapress) — O combolo ferroviário que se dirigia para Teresina descarrilou entre as estações de Catanhede e Cuximbos. Tôda a composição saltou dos trilhos, tendo ficado ferido o chefe do trem, Edgar Holanda. Mais tarde, foi enviado um trem-socorro, tendo o combolo sinistrado prosseguido a viagem.

Paraíba

GRUPO ESCOLAR

JOÃO PESSOA, 23 (Asapress) — Foi inaugurado o Grupo Escolar de Marinho, Distrito de Campina Grande, com o auxilio do govêrno do Estado. O novo estabelecimento de ensino, vem beneficiar extraordinàriamente a populosa zona brejeira.

Pernambuco

PÔSTO DE SAÚDE

RECIFE, 23 (Asapress) — Inaugurou-se, no municipio de Macaparaná, um pôsto de saúde, tendo a ato a presença do sr. Nélson Chaves, secretário de Saúde e Assistência, autoridades locais e elementos populares.

Paraná

SERVIÇO DE ÁGUA E ESGÔTOS EM VARIAS CIDADE DO INTERIOR

CURITIBA, 23 (Asapress) — Uma poderosa organização técnica, com financiamento já assegurado, deverá assinar com o Estado, hoje, o contrato de realização dos serviços de água e esgôtos de 32 cidades do interior. Trata-se de um empreendimento previsto no plano de obras do govêrno Lupion, e que é orçado em 150 milhões de cruzeiros. Depois do plano das centrais hidro-elétricas e da Estrada de Ferro Central do Paraná, trata-se de uma das obras mais importantes do atual govêrno, devendo ficar concluida dentro de alguns meses, uma vez que os planos técnicos e a parte financeira foram detida e rigorosamente estudados.

R. G. do Sul

MEDIDAS PARA ASSEGURAR O NORMAL ABASTECIMENTO DE FEIJÃO

PÔRTO ALEGRE, 23 (Asapress) — A fim de assegurar o normal abastecimento desta capital e do Estado, a Comissão Estadual de Abastecimento e Preços baixou uma resolução determinando que sejam retidos 30 por cento dos estoques de feijão preto.

CAIU O PREÇO DA BANHA

PÔRTO ALEGRE, 23 (Asapress) — Em virtude do aumento da produção, caiu num cruzeiro o preço do quilo da banha, devendo o comércio do produto sofrer nova regulamentação por parte da Comissão Estadual de Abastecimento e Preços.

Santa Catarina

AUMENTADO O PREÇO DO CAFEZINHO

FLORIANÓPOLIS, 23 (Asapress) — Atendendo ao pedido dos proprietários de cafés desta capital, a Comissão Estadual de Preços permitiu a majoração de dez centavos no preço do cafèzinho, que de hoje em diante passa a custar 40 centavos em todo o Estado. A medida não foi bem recebida pelos consumidores, que foram apanhados de surpresa, visto não ter havido nenhuma publicidade sôbre o assunto e nem mesmo da portaria que concede o aumento constam as razões da decisão imprevista.

Minas Gerais

SESSENTA POR CENTO DE ÁGUA NA MANTEIGA

BELO HORIZONTE, 23 (Asapress) — Acaba de ser apresentada uma grave denúncia às autoridades públicas sôbre a manteiga que está sendo vendida à população desta cidade. Este produto estaria adulterado, contando com 60 por cento dágua, sendo limite máximo dágua permitido por lei 15 por cento.

O aumento de refeições do SAPS

Significativo depoimento de funcionários daquela instituição

Recebemos dos funcionários do SAPS abaixo assinados, o seguinte:

«Com relação ao aumento de preços das refeições nos restaurantes do SAPS, aumento êsse que tem dado margem a algumas criticas a respeito da eficiência e operosidade da atual administração da Autarquia, julgamo-nos no dever de vir prestar o nosso sincero e desinteressado depoimento, para isso invocando a nossa qualidade de principais testemunhas do esfôrço e da dedicação do major Umberto Peregrino, no desempenho das funções que lhe foram confiadas pelo govêrno da República.

O aumento das refeições fornecidas no SAPS começou pelos restaurantes de tipo não popular, como os dos Ministérios da Educação e do Trabalho, Escola Técnica, Universidade Rural, IAPETEC e Câmara dos Deputados, os quais, em principios dêste ano, tiveram seus preços majorados para Cr$ 8,00 e Cr$ 25,00, conforme o tipo de refeição. Só agora tocou a vez dos restaurantes populares.

Há, nesses restaurantes destinados aos trabalhadores, dois tipos de refeições. Embora do mesmo valor nutritivo, essas refeições são servidas a preços desiguais, pela sua diferente apresentação. Os preços, até o momento, eram de Cr$ 1,40 e Cr$ 4,00. Foram aumentados, respectivamente, para Cr$ 3,00 e Cr$ 5,00.

Em carta-circular dirigida aos frequentadores dos restaurantes do SAPS, o major Umberto Peregrino explicou, franca e lealmente, a absoluta impossibilidade de manter a refeição a Cr$ 1,40, preço que, vale a pena dizer, já era deficitário em 1941, quando foi instituido.

O aumento agora verificado não chega a ser suficiente para cobrir o custo dessa refeição que, só em gêneros, orça, hoje, em Cr$ 4,74.

Além disso, o novo preço é inferior aos das instituições que mantêm o mesmo serviço — inclusive a «Casa do Pequeno Trabalhador», destinada a pessoas que se supõe de salários ainda mais baixos que a média dos frequentadores do SAPS, em cujo restaurante, recentemente inaugurado, a refeição custa Cr$ 3,50.

Cumpre ainda ressaltar que os cardápios do SAPS são cientificamente planejados, apresentando, em média, 100 grs. de carne, 100 de arroz, 60 de feijão, 170 de verduras e legumes, 200 de leite, 40 de pão, 100 de fruta, 25 de farinha, 25 de gordura, 8 de manteiga, 10 de açúcar e 5 de café (em pó).

E' evidente que a direção do SAPS protelou o quanto pôde êsse aumento; mas o aumento de todos os gêneros e utilidades, e agora o aumento de salários dos servidores da autarquia, tornaram inadiável e mesmo inevitável, a alteração dos preços das refeições.

Tendo inaugurado, em dois anos de administração, 10 restaurantes, 20 Postos de Subsistência, 4 Bibliotecas, 5 Discotecas, além de ter organizado a Granja-Modêlo do km. 47 e instalado a «Cantina do Trabalhador», uma padaria e uma torrefação de café, sem falar nas próprias refeições, que foram sensivelmente melhoradas, o atual diretor do SAPS conseguiu, ainda assim, apesar do acréscimo de despesas representado por tôdas essas realizações, manter até aqui a refeição de Cr$ 1,40 — preço êsse superior apenas em 10 centavos ao que o povo paga pela média com pão e manteiga.

Parece-nos que, posta nestes têrmos, a medida não comporta explorações. O certo, porém, é que elas não conseguirão afetar a reputação de um administrador que conseguiu fazer do SAPS uma Instituição onde hoje temos orgulho de trabalhar, por isso que, em contraste com um passado não muito distante, acha-se perfeitamente integrada em suas altas e nobres finalidades, de tão profundo sentido social e humano. — (a.) Luis Antônio Vilas-Boas Corrêa - Albano Lopes de Almeida - Balthazar de Oliveira - Armando Titan de Lemos - Celso Gonçalves Moniz - Nilza Vieira de Souza - Célia Cerqueira Leão - Mário Dias - Jorge Lafayette Monoz - Maria Aparecida Campos Dias - José Brasil de Paiva - Alvaro Rebêlo - Edson de Oliveira - Clovis de Souza Alves - Iraide de Morais Noronha - Alberto Costa - Teresa Cataldi Costa e Silva - Pedro Zocatelli - Abel Leite de Andrade - Bertino Gomes - Avany de Souza e Silva - Lilia Kroel - Dize Lyra - Nydia Munglaus - Armênio Matos - Alexandre Davico Filho - Edna Locatelli do Amaral - Maria Eulina de Brito Cruz - Anibal Garcia - Benevides Vieira Braga - Djanira Jacques Martins - Zara Oliveira de Freitas - Paulo Costa - Romano Pereira - Paulo Barros Homem - José Rossi Manzolillo - A. Silva - Oscar Pereira Gião - José Maria Jamin - Luis Gonzaga Amaro dos Santos - José Cotia - Jayme Satiro Brandão - Paulo Caringi Neto - Augusto Silva - Helena Cintra Gladston - Caetano - Carlos Américo O. Bastos - Guilherme Franco - Sylvia Veloso - Warda da Fonseca - Maria de Lourdes Aragão - Salathiel Mota - Elza Lopes Nunes - Otemilda Melo - Yolanda Seabra Monteiro - Manoel Rocha - Maria de Lourdes Oliveira - Eduardo Achtmeyer - João Garcia - Maria Luiza Costa - Aldo Camões - Niza Lemos - Carlos Magalhães - Camelia Chagas - Catharina Louzada - João Batista - José Almeida - Alda Lana - Bela Gisserman - Aurea Lino - Irene Vasconcelos - José Brandão - Wander Gonçalves - Ignez Palhano - Waldemar Pinto - Luiz Muniz - Nourival Pinto - Raymundo Velo Neves - Elisa de Oliveira - Rubens Santos - Venancio de Souza - Nair Milhão da Costa - Aparicio de Carvalho Teixeira - José Onofre - Alfredo Melquiades - Etelvina Dantas Guimarães - Dante Costa - Maria Olympia de Freitas - Marieta Saboia de Melo - Terezinha de Matos - Nourival Santos».

(Transcrito de «O Radical», de 22-7-1949).

HOJE 3 FUNÇÕES NO EX-CIRCO
SARRASSANI
COM
A MAIS SENSACIONAL ATRAÇÃO DO SECULO
OS MONOS HOMENS
Malabaristas — Acrobatas — Equilibristas — Ciclistas — Músicos e Comediantes
A MAIS PERFEITA IMITAÇÃO DO SER HUMANO
MATINÉE AS 14,30 HORAS
VESPERAL AS 17 HORAS
E A NOITE AS 21 HORAS
AMANHÃ NÃO HAVERÁ ESPETÁCULO
PONTA DO CALABOUÇO

TEATRO



"ESTA' COM TUDO E NÃO ESTA' PROSA" — Prosseguem, com entusiasmo, no Teatro Recreio, os ensaios da próxima revista a ser ali apresentada, de autoria da dupla Freire Júnior-Válter Pinto — "Está com tudo e não está prosa". Na peça atuarão as "girls" francêsas recentemente contratadas em Paris pelo empresário V. Pinto, as bailarinas argentinas ("Pituca-girls") e as "Recreio-dançarinas", além de oito "boys", dum "chansonnier" e das figuras principais do elenco: Virginia Lane, Mara Rúbia, Lourdinha Bittencourt, Violeta Ferraz, Deo Maia, Pedro Dias, Grande Otelo, Manuel Vieira, Paulo Celestino, Spina e outros. A estréia da nova revista está marcada para o dia 28 do corrente. A gravura reproduz um flagrante colhido num breve repouso entre dois ensaios. Nela estão representadas bailarinas das seguintes nacionalidades: brasileira, portuguêsa, argentina, francêsa e polonêsa.

PRIMEIRA

"SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO"

A provecta tradução de Visconde de Castilho, adaptada por Sérgio de Brito e Ruggero Jacobbi, é o atual cartaz do Teatro do Estudante do Brasil, no triunfal e dramático (dramático na vida real) festival Shakespeare. Bem diversa das anteriores, essa é a peça do humor, do triunfo do amor, da alegria. Divertem-se entes sobrenaturais com as criaturas humanas, divertem-se seres humanos com os seus semelhantes que fazem comédia. Mais uma vez Shakespeare põe o teatro dentro do teatro. E, na representação que está dando o Teatro do Estudante, acontece que a comédia representada dentro da peça quase rouba esta, tal é o sucesso da interpretação do papel de Canelas por Jaime Barcelos, elemento do Teatro dos Doze convidado para aquêle papel. Outro aspecto, que cresce extraordinàriamente, é o conteúdo musical, o frequente "ballet" das fadas, dos gênios, das figuras sobrenaturais.

Já se vê que o guarda-roupa tem, no espetáculo, um relêvo especial, tornando-o particularmente sugestivas as cenas da floresta. Quanto às figuras da côrte de Atenas, tivemos em Paulo dos Reis (Teseu) e Daisy del Negri (Hipólita) um par que venceu brilhantemente a dificuldade inerente à sua juventude. Bons intérpretes também foram Carlos Augusto, em Demétrio, e Hamilton Augusto em Lisandro. Aída de Oliveira, favorecida por uma bonita voz, não satisfaz ainda como atriz, no papel de Hermia. Um pouco mais convincente é Aída de Oliveira, em Helena. No grupo de comediantes amadores, como já deixamos ver, Jaime Barcelos está simplesmente notável no tecelão Canelas; excelente ator cômico êsse jovem proporciona os melhores momentos da noite. Aliás o resto do conjunto está, de modo geral, bom: Augusto Lages em Pedro Marmelo, Cicero Navais em Gaitinha, Ariston de Almeida em Esfomeado, Roberto Mendonza em Trombas e Wilson Ribaldo em Rabote.

Particularmente feliz, no grupo das figuras sobrenaturais, Gilda Neri, em Tânia. As demais figuras devem ser mencionadas com os nomes dos respectivos intérpretes, pois nenhum desmereceu da responsabilidade (Flor de Ervilha — Regina Coeli; Teia de Aranha — Miriam Pires; Falena — Vera Rosa, e Semente de Mostarda — Teresa Rivera e Oberon — Neri Soares) mas sem esquecer de destacar, como merece, a vivaz e aplaudida encarnação de Puck por Walda Meneses, mais uma dentre as quatro ou cinco belas revelações que o pródigo Teatro do Estudante apresenta no seu atual cartaz. Participam ainda do espetáculo Luis Gregório em Filóstrato e Dirceu Almeida em Egeu, discretamente. "Sonho de uma noite de verão" está, pois, em condições de proporcionar agradáveis noites de inverno no Fênix. — R. L.

Homenagem do Teatro Negro a Albert Camus

Na próxima têrça-feira, 26, às 21 horas, no Ginástico, o Teatro Experimental do Negro homenageará o escritor Albert Camus, atualmente no Brasil em missão cultural da França. Essa homenagem constará do ensaio do primeiro ato da peça «Caligula», de sua autoria, figurando no elenco: Abdias, no papel-título; Rute de Sousa — «Cesônia»; Natalino Dionisio — «1.º Patricio»; Claudino Filho — «Patricio velho»; Wanderley Batista — «2.º Patricio»; Joãosinho — «Scipião»; Expedito — «Hélicon»; Haroldo Costa — «Cherea»; Leopoldo Ferreira — «Intendente», e outros.

Além de «Caligula», haverá uma exibição da Orquestra Afro-Brasileira que, sob a direção do maestro Abigail Moura (Conclui na 2.ª pág. da 2.ª seção)

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA



Em 1614

Chega ao Recife a notícia de que estava em Lisboa Martim Soares Moreno, de quem havia mais de ano não se sabia o paradeiro. Alegou que descobrira a colônia dos franceses no Maranhão, que tinha muitos índios aliados, etc., e que não regressara, porque, ao pretendê-lo, partira-se um mastro do navio e foi obrigado a fazer proa para a Europa.

Em 1645

Edital de Fernandes Vieira convidando o povo a pegar em armas para expelir os holandeses, edital em que êle se declara "primeiro aclamador da liberdade e governador das armas na restauração e restituição de Pernambuco a seu legitimo senhor".

PINTURAS

Reforma e pinturas de prédios e apartamentos, peça orçamento à Da Matta — Tel: 32-5372



★ CINEMATOGRAFIA ★

Um circulo de estudos

A cultura é filha do tempo. Já se fundou um circulo de estudos, da critica especializada para o público. Aos poucos irá incrementando no espirito dos que o procurarem uma compreensão elevada dos problemas da sétima arte. Não tem pretensões a intelectualismo, embora tencione ser um templo onde se preste culto intelectual à sensibilidade.

A primeira exibição que patrocinou, realizada quinta-feira última no auditório do Ministério da Educação, tornou-se em noite memorável para uma platéia inteligente, uma assistência de alto nivel emocional. E êste é o poder mágico do circulo: interessa ao especialista, ao mesmo tempo que entusiasma um espectador de bom-gôsto, que saiba apreciar Feyder, Cavalcanti, Lattuada, Wyler, Milestone, Fernandez, Litvak, Siodmak, Lang e Eisenstein, como soube reverenciar êsse grande trágico realista que é Marcel Carné. Que participou do seu humanismo candente, sua intuição de sutilezas anímicas, sua perfeição interior, seus caracteres intensos (e de que intensidade!). Que extasiou-se com o seu Baptiste (Jean-Louis Barrault), o anfitrião da beleza, a convidada de honra da festa. Que compreendeu o humorismo (não a comicidade, note-se!) de Pierre Brasseur, e a tristeza de Garance (Arletty). Que sentiu, enfim, os simbolos plasmados na tela.

Criadores e criaturas de tragédia universal, do humor e da lógica da vida, os funâmbulos e «les enfants du paradis» oferecem no Boulevard do Crime um espetáculo dramático e passional, em linhas clássicas, com feição neo-naturalista e tendência romântica... inteiramente original.

Agora, é cuidar-se de um museu de cinema nos moldes estritos da museologia, porque lá estarão, na galeria das grandes personagens do cinema, Baptiste, Garance, e tôdas as figuras autênticas e palpitantes de «Les enfants du paradis» (O Boulevard do Crime), que oportunamente será exibido pa ‹ra› o público, e que a União Cinematográfica Brasileira (U. C. B.) — gentilmente cedeu para aquela noitada de ritmo, luz, sombra e alma cinematográfica.

HUGO BARCELOS

"A FERA DO KUMAON", COM JOANNE PAGE E SABU

Sabú e Joanne Page em uma cêna do filme da Universal-International "A fera do Kumaon".

Sabú é o astro que tem aparecido maior número de vezes em filmes que se desenvolvem nas selvas, começando pelo filme «O menino e o elefante» e agora o seu último «A fera de Kumaon» e que contém o maior número de animais selvagens, até agora fotografados em quelquer filme da espécie.

«A fera de Kumaon» distribuida pela «Universal Internacional», que será estreiada amanhã nos cinemas São Luis, Odeon, Rian Monte Castelo, Icaraí, América, foi traduzida por Monty Shaff em colaboração com Franck P. Rosemberg, dirigida por Byron Haskin e protagonisada por Sabú, Joanne Page, Wendell Corey e Morris Carnowsky.

Baseada em uma popular novela de Jim Corbett, «A fera de Kumaon» relata em realismo e luta entre um caçador de feras e um enorme tigre de Bengala. Todo o filme se passa nas selvas da India. A medida que a ação se desenrola, vão aparecendo todos os animais ferozes que habitam aquelas regiões.

Para filmar as cenas dos animais selvagens, foi construida uma enorme jaula sôbre uns suportes de ferro, dentro desta foi colocada uma outra com tamanho suficiente para conter o pessoal ligado à filmagem. Outras jaulas menores foram colocadas em pontos estratégicos, dissimulados com ramagens, a fim de que os domadores pudessem se pôr a salvo no caso das feras se amotinarem. Isto deu bastante confiança a todos que participaram da filmagem e deu ao filme um cunho real de singularidade, um dos méritos maiores de «A fera de Kumaon» (Man Eater of Kumaon).

Cabe aqui, ressaltar o trabalho do fotógrafo William C. Mellor, o qual sem dúvida realiza milagres com as câmeras e lentes, obtendo cênas de beleza inegualável e grande realismo dramático.

"O diabo branco"

A Art-Films fará estrear amanhã nos cinemas Pathé, Presidente, Para-Todos, o filme «O diabo branco», com Rossano Brazzi, Annette Bach, Rolando Lupo e outros.

"Saudade de teus lábios"

Há uma grande festa nos 3 Cines Metro com as exibições de «Saudade de teus lábios» (This time for keeps), o novo romance musical técnicolor com Esther Williams, Johnnie Johnston, Lauritz Melchior, Jimmy Durante, Dame May Whitty e Xavier Cugat. As 10 horas, os Metros Tijuca e Copacabana realizarão «matinées» infantil, exibindo programas com diversas atrações, 3 desenhos coloridos, viagens, etc.

Cinema infantil na ABI

Realiza-se hoje, às 10 horas, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematografica infanto-juvenil dedicada aos filhos dos associados, sendo iniciada com show seguida da apresentação de varios filmes selecionados, para criança. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Red Skelton mirabolante herói de novela de rádio em "Shehrlock assustado"

Red Skelton e Ann Rutherford, em SHERLOCK ASSUSTADO.

O Raposa — herói de novelas detetivescas — é o façanhudo «pivot» de programas que fazem as delicias de rádio-ouvintes amantes de histórias de arripiar cabelos, coisas de capa, espada e revólver...

E o Raposa é Sua Excelência Red Skelton, o que quer dizer que o herói, com tôdas as suas bravuras e façanhas, faz rir muito, é motivo desopilante dos melhores... Pois Red Skelton é o Raposa em «Sherlock assustado» (Whistling in Brooklyn), que os 3 cines Metro vão apresentar a seguir — e que apresenta com o herói de "Escola de Sereias» duas carinhas bonitas: Ann Rutherford e Jean Rogers, além de outros elementos, quase todos fazendo maus elementos que perseguem de todo jeito o pobre Red Skelton, que é o herói, como vemos apenas ao microfone, porque longe dêle é capaz de assustar-se com o simples zumbido de uma mosca ... Uma grande estação de radio, especializada em novelas sensacionalistas e arripiantes, seus perigos preparadinhos para deixar Red Skelton em calças pardas... «Sherlock Assustado» promete divertir muito, marcar maior sucesso ainda do que «Pisando em Brasas», o último «hit» de Red Skelton. "Sherlock Assustado" será o cartaz dos Metros logo após "Saudade de Teus Lábios".

NOTÍCIAS DO DASP

Devem ser anuladas as exonerações de servidores amparados pelo artigo 23

Cargo de provimento efetivo — Inconstitucionais dois artigos do Estatuto do Funcionário — Ingresso em funções especializadas — Não podem intervir os sindicatos

A Divisão do Pessoal do Ministério da Aeronáutica submeteu à apreciação do DASP o processo em que Sebastião de Oliveira e Silva, extranumerário-diarista da Diretoria de Rotas Aéreas, solicita equiparação aos funcionários, nos têrmos do artigo 23 do Ato das Disposições Transitórias. O interessado à data da promulgação daquele ato, exercia a função de diarista no Parque de Aeronáutica dos Afonsos, tendo sido dispensado por motivo disciplinar em 31 de dezembro de 1946. Após a promulgação da lei n. 525-A, de 7 de dezembro de 1948, foi feita a averbação nos respectivos assentamentos, por solicitação do interessado, do tempo de serviço anterior prestado no Exército Nacional e diversas repartições públicas somando êsse tempo, apurado até 18 de setembro de 1946, nos têrmos do artigo 3.º da lei n. 525-A, o total de seis anos, um mês e oito dias.

Esclareceu o DASP: "Em pareceres anteriores, esta D.P., entendeu que o servidor dispensado por motivo disciplinar ou em virtude de abandono da função, independente de inquérito administrativo, e que depois se verificou estar beneficiado pelo artigo 23 do Ato Constitucional, ou pela lei n. 525-A, de 1948, deveria ter anulado o ato que o dispensou ou exonerou, a fim de voltar à antiga situação, com direito à percepção dos respectivos salários a partir dêsse ato".

DE PROVIMENTO EFETIVO

A Divisão do Pessoal do Ministério da Justiça formulou ao DASP uma consulta a propósito do provimento do cargo de presidente do Conselho Penitenciário. Esclarecendo o assunto, afirmou aquele órgão que o cargo em questão foi incluido no Quadro Permanente daquele Ministério, pelo decreto-lei n. 9.903, de 17-9-46, nada dispondo o citado diploma legal quanto à forma de Provimento, isto é, se de provimento efetivo ou em comissão. Também em nenhum dos decretos anteriores, desde 1924, que se referem ao cargo de presidente do Conselho Penitenciário, há qualquer alusão à sua forma de provimento, quer implicita quer explicitamente. E acrescenta: "Por outro lado, o cargo referido não consta da lei n. 448, de 15-11-1948, que dispõe sôbre o pagamento de vencimento, remuneração ou salário do pessoal civil e militar da União, como sendo de provimento em comissão, nem que houvess sido transformado em função gratificada. Dêsse modo, entende esta Divisão que a interpretação que mais se ajusta ao caso em estudo é a que foi dada pela Secção de Direitos e Deveres da DPJ, ou seja, a de que, silenciando a lei a respeito da forma de provimento do cargo, deve ser o mesmo considerado de provimento efetivo, à vista do que dispõe, taxativamente, o artigo 14, item II, do Estatuto dos Funcionários. No entanto, dada a situação anômala em que se encontra o cargo em causa, esta Divisão acha conveniente que seja estudada, oportunamente, a possibilidade de extinguir o cargo efetivo de presidente do Conselho Penitenciário, criando, ao mesmo tempo, ou outro de idêntica denominação, mas de provimento em comissão ou, como parece mais aconselhável, função gratificada similar".

INCONSTITUCIONAIS DOIS ARTIGOS DO ESTATUTO

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra submeteu à apreciação do DASP o parecer administrativo em que é acusado de embriaguês habitual o servente José Machado Guimarães Filho, do Hospital Militar de S. Paulo. O acusado fôra já punido oito vezes por embriaguês sendo que da última vez foi suspenso por 15 dias além de instaurado inquérito administrativo no qual foi proposta a pena de disponibilidade de acôrdo com o artigo 237 do Estatuto dos Funcionários Públicos. Enviando o processo ao DASP, indagou a Secretaria Geral do Ministério da Guerra: a) já tendo sido o acusado punido com 15 dias de suspensão, deve sofrer outra penalidade pelo mesmo motivo? b) continua em vigor o artigo 237 do Estatuto em face do parágrafo único do artigo 189 da Constituição Federal?

[illegible]

INGRESSO EM FUNÇÕES TÉCNICAS ESPECIALIZADAS

Fábio Genolino de Macedo, agrônomo, classe "K", do Ministério da Agricultura, lotado na Seção de Fomento da Produção Vegetal, em Minas Gerais, requereu à D.P.A. certidão que o candidato a ingressar na classe inicial da carreira especializada "de acôrdo com a lei n. 657, de 29-3-40, cujo artigo 1.º parágrafo 2.º, dispõe: Compete à Divisão do Pessoal, mediante requerimento dos interessados, fornecer certidões que os habilitem a ingressar na classe inicial das Carreiras Especializadas, em que se encontram, observadas as normas do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939."

Pronunciando o diretor dos Cursos de Aperfeiçoamento e Extensão sôbre aquele texto legal, declarou: "Tal como está redigido, não vêm os CAE como se possa aplicar, sem regulamentar, o disposto no referido parágrafo, porque o funcionário da classe "K" não se encontra em nenhuma carreira geral, sendo óbvio que se encontrasse na carreira especializada não necessitaria de certidão para ingressar em sua classe inicial".

Emitindo parecer sôbre o assunto, esclareceu o DASP: «A intenção do legislador se ressalta no sentido de reparar a situação dos funcionários do M. A., que especifica, os quais já estando no exercício de funções técnicas especializadas antes do advento da lei n. 284-1936, foram por ela enquadrados na carreira geral, quando deviam nela conservar-se. Assim, parece que a aplicação da lei n. 657-1949 exige a constatação, pelos assentamentos individuais de cada funcionário requerente dêsse benefício, de se acharem êles, anteriormente à lei n. 284-1936, exercendo função técnica especializada, como tal considerada de acôrdo com a legislação da época, ou as normas então vigentes. Dessa forma e como se trata de verificação individual da situação de cada um dêsses funcionários, afigura-se impraticável uma regulamentação geral que, como tal pressuporia situações idênticas ou análogas. A lei em aprêço, havendo preceituado que os interessados requeiram a certidão do DPA, a fim de auferir o benefício estipulado, de dispensa do Curso de Aperfeiçoamento, Especializações e Extensões, reforça essa convicção de que só individualmente a questão pode ser tratada».

Concluí, finalmente, que ao acusado deve ser aplicada a pena de disponibilidade.

NÃO PODEM OS SINDICATOS SE INTERFERIR EM FAVOR DE FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, como órgão de defesa dos interêsses da classe médica, dirigiu, faz pouco, um memorial ao presidente da República, expondo a situação de vários de seus associados, funcionários de diversas categorias do extinto Quadro II da Estrada de Ferro Central do Brasil. Remetido o processo ao DASP para opinar a respeito, a Divisão do Pessoal daquele órgão deu o seguinte parecer que foi aprovado pelo diretor geral: Inicialmente, cumpre acentuar que o artigo 220 do Estatuto dos Funcionários veda a sindicalização de funcionários. Dêsse modo, a interferência da associação de classe em assuntos funcionais, constitui flagrante desrespeito à mencionada proibição estatutária, razão por que qualquer iniciativa nesse sentido não pode encontrar guarida por parte dos podêres públicos. Além disso, cumpre esclarecer que o Estatuto dos Funcionários, capítulo XIV do título II, assegura amplo direito de petição, condicionando-o apenas às normas ali estabelecidas. Assim, poderão os interessados dirigir-se ao excelentíssimo senhor presidente da República, por intermédio da autoridade a que estiverem diretamente subordinados.

Dr. Astor J. Carvalho

CLINICA MEDICA

[illegible]

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas têrça-feira:

9211 — De que nacionalidade era o pianista Artur Napoleão?

*

9212 — Quem não quis ser enterrado em sua pátria, mandando escrever em seu túmulo "Ingrata pátria, não possuirás meus ossos"?

*

9213 — Com que instrumento se verifica a umidade da atmosfera?

*

9214 — De quem é a obra musical "Sonho de uma noite de verão"?

*

9215 — Qual é maior e qual é mais pesado — o próton ou o elétron?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

9206 — **Como se chama o estudo dos insetos, em zoologia?** — Entomologia.

*

9207 — **Que moléstia epidêmica tem também o nome de "mordexim"?** — O colera-morbo.

*

9208 — **Qual foi o nome primitivo da avenida Rio Branco?** — Avenida Central.

*

9209 — **Que tem maior poder calorífico — a turfa ou a hulha?** — A hulha, vulgarmente chamada carvão de pedra.

*

9210 — **Sob que monarca francês houve, no Rio, a invasão de Duguay-Trouin?** — Sob Luis XIV, em 1711.

Assistência às instituições particulares

Sendo objetivo principal do Departamento Nacional da Criança amparar técnica e financeiramente as instituições particulares de proteção à maternidade e à infância, foram criadas recentemente sete Delegacias Federais da Criança, espalhadas por todo o território nacional, com o fim de facilitar o auxílio àquelas instituições, existentes nos mais longinquos municipios do Brasil.

Tôdas as semanas, o Departamento Nacional da Criança recebe relatório de seus Delegados, especificando as atividades que se vêm desenrolando em prol das gestantes e das crianças de cada região.

O último diário recebido, procedente do Rio Grande do Sul, informa que as cidades gaúchas de Caxias e Flôres da Cunha estão sendo visitadas, para exame do programa local de assistência à maternidade e à infância.

MATERNIDADE SÃO LUIZ

Diretor: DR. AUREO LINS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.600,00.

SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES

RUA IBITURUNA, 97 (transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48-0926

CHIFRES E CASCOS DE BOIS

Compra-se qualquer quantidade

Ofertas para

CIA. PAULISTA DE ADUBOS S/A

C. Postal 6.042

End. Teleg. "COPADUBOS" — São Paulo

ABAT-JOUR

de

Todos os tipos

Candelabros de cristal

Lustres

★ ★ ★

CASA MARC FERREZ 21

FUNDADA EM 1869 - RUA DA QUITANDA 21

NOS ESTÚDIOS

Dois programas

"FREI ANTONIO". — O Teatro Experimental de Ópera, realizando semanalmente uma audição pela Rádio Roquete Pinto, apresentou segunda-feira, uma seleção da ópera "Frei Antônio", de autoria do maestro Maximiliano Helmann e de frei Pedro Sinzig, acatado compositor sacro e musicólogo.

Os intérpretes foram os cantores Dalva Fontoura, Ilse Stenova, Isauro Carneiro e Tarquinio Lopes, sob a direção da incansável professôra Alda Pereira Pinto.

Essa ópera, ao que nos informaram, será montada no ano próximo, no Teatro Municipal, naturalmente na temporada lírica nacional.

O enrêdo tem um fundo moral e elevado, girando em tôrno de sentimentos religiosos. Musicalmente, não vai muito além, como concepção, da velha escola operística peninsular. E' mesmo no gênero da "Romanza" italiana que estão vazadas algumas das suas páginas mais expressivas, notadamente aquela ária do tenor, de bela e inspirada fatura.

Os acompanhamentos foram feitos por um piano, não se podendo, pois, julgar do mérito da partitura do ponto de vista harmônico e instrumental.

E' de crer, todavia, no interêsse dessa obra, cuja apresentação, completa, é de se desejar.

"IMAGENS MUSICAIS". — Sob êsse título, a Rádio Ministério da Educação deu início a um novo programa organizado e apresentado por Sheila Ivert, com a colaboração de outros elementos.

Nessa primeira audição, foi o mesmo exibido em forma de "trailer", sucedendo-se as mutações musicais e os trechos literários. Não diferencam muito, no entanto, segundo estamos informados, das próximas apresentações, tôdas as quartas-feiras, das 22 às 23 horas.

"Imagens Musicais" não são mais nem menos do que significa o seu nome. Uma música vem após outra, seja instrumental, seja vocal, selecionada entre páginas sedutoras e precedida, cada uma, de um histórico ou descrição, ou mesmo comentário, feito de maneira leve e insinuante, demonstrando inteligente forma de atrair os ouvintes para determinados assuntos, sem, contudo, convê-los com excessos culturais.

E' essa a razão por que o novo programa poderá chamar a atenção de qualquer pessoa, proporcionando-lhe uma hora agradável de boa música, finda a qual terá acrescentado alguma coisa de útil à soma de seus conhecimentos.

Trata-se de programa trabalhoso, impondo, a quem o organiza, a procura de dados interessantes, mas que se submetem ao depuramento necessário, até atingirem aquêle aspecto singelo que constitui a maior sabedoria dos que falam para o público, nas suas horas de descuidado lazer. — Ond.

FRED LEE, que semanalmente apresenta, na Rádio Ministério da Educação, um programa especializado em cinema e teatro, seguirá brevemente para a Europa, onde representará o Brasil nos festivais de cinema de Veneza e de Cannes. — Por ocasião do seminário de Educação de Adultos, a Rádio Ministério da Educação apresentará programas especiais em Quitandinha, local onde se reunirão os representantes de todo o mundo. — De segunda a sexta-feira, às 17,30 horas a PRA-2, apresenta "Reino da Alegria" — um programa infanto-juvenil, organizado por Geni Marcondes.

* * *

EM seu programa nº 628, as "Ondas Musicais", apresentarão hoje as artistas Cecília Zwarg e Iracema Barbosa, que interpretarão a Sonata para violoncelo e piano, óp. 6, de Richard Strauss. Esta audição, completada com gravações, será irradiada das 10 às 11 horas, pelas emissôras Nacional, Globo e Tupi.

* * *

A EMISSÔRA CONTINENTAL transmitirá, hoje, a partir das 15 horas, através da equipe especializada da Rádio Esportes Gagliano Neto, a peleja América x Botafogo — pelo Campeonato Carioca de Futebol Profissional.

* * *

ROSITA SERRANO, cantora chilena, será a próxima atração da Rádio Guanabara, devendo estrear na revista radiofônica comemorativa do 1º aniversário da emissôra PRC-8, em sua nova fase, dia 30 de julho de 1949.

* * *

AMANHÃ, às 20,30 horas, o compositor holandês Inácio Guillen, de passagem pelo Rio, dará um recital de suas composições ao microfone da Rádio Ministério da Educação.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

10 horas — "O dia de hoje há muitos anos"...; 10,10 — "Música, apenas música"; 10,30 — "Sete dias em revista"; 11 — "Hora do comerciário"; 12 — "Cinemúsica"; 12,30 — "Notícias e comentários"; 12,40 — "Música para o almôço"; 14 — "Aqui fala a América!"; 15 — "Vesperal sifônica" — (1ª parte); 16 — "Intermezzo"; 16,15 — "Vesperal Sinfônica" — (2ª parte); 17 — "Transmissão da Ópera O Barbeiro de Sevilha", de Rossini; 19 — "Recital do violinista Winia Farberow"; 19,30 — "Atendendo aos ouvintes" — (1ª parte); 20,30 — "Em resposta a sua carta..."; — "Atendendo aos ouvintes" — (2ª parte); 21,30 — "Você conhece esta música?"; 21,45 — "Atendendo aos ouvintes" — (3ª parte); 23 — "Encerramento".

RÁDIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

10 horas — "Transmissão diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical"; 14 — "Ribalta, programa sôbre Teatro"; 14,30 — "Suplemento musical"; 15 — "Concêrto Sinfônico"; 16 — "A discoteca em sua casa"; 18 — "Ave Maria"; — "Pianistas famosos"; 19 — "Rádio Teatro"; 19,30 — "Melodias brasileiras"; 20 "Semana musical"; 21 — "História sentimental dos grandes compositores"; 22 — "Concêrto Sinfônico".

RÁDIO NACIONAL (P R E - 8)

9,30 horas — "Valsas e canções" — Oferta de Mac-Bir; 10 — "Ondas musicais"; 11 — "Romance musical"; 11,30 — "Gôtas musicais"; 12 — "Francisco Alves"; 12,30 — "Rádio semana"; — "Repórter Esso"; 13 — "Dr. Infezulino"; 13,30 — "Hora do Pato"; 14,30 — "Coisas do arco da velha"; 15 — "Reportagem esportiva"; 17,45 — "Informativo"; 18 — "Gravações"; 18,30 — "Quem é mais inteligente"; 19 — "Taboleiro da Baiana"; 19,30 — "Tancredo e Trancado"; 20 — "Tourada musical"; 20,25 — "Repórter Esso"; — "Piadas do Manduca"; 21 — "Nada além de dois minutos"; 21,30 — "Papel carbono"; 22,20 — "Gravações"; 22,30 — "Resenha esportiva"; 23,30 — "Gravações"; 0,30 — "Informativo"; — "Encerramento".

EMISSÔRA CONTINENTAL (P R D - 8)

15 horas — Futebol — América x Botafogo; 18 — "Repórter em inglês"; — "Programa Francisco Alves"; 18,45 — "Esportes"; 19 — "Vozes mexicanas"; 19,15 — "Esportes"; 19,45 — "Canções brasileiras"; 20 — "Orquestra George Malachrino"; 20,15 — "Esportes"; 20,46 — "Revista musical"; 21,5 — "Sinfonia pelo rádio"; 21,31 — "Esportes"; 22 — "Tapête mágico"; 22,31 — "Programa Dick Farney"; 22,50 — "Tangos dentro da noite"; 23 — "Esportes"; 23,15 — "Boite dos 1.000"; 1 — "Encerramento".

RÁDIO GUANABARA (P R C - 8)

15 horas — "Reportagem esportiva"; 17,30 — "Tarde dançante"; 20 — "Panorama Fluminense"; 20,15 — "Repórtes Guanabara"; 22,10 — "A marcha dos esportes"; 23 — "Boite da meia-noite"; 1 — "Encerramento".

RÁDIO CLUBE (P R A - 3)

15 horas — "Futebol"; 18 — "Melodias do mundo"; 19 — "Recital de Carlo Buti"; 19,30 — "Surpresas O.K."; 20 — "Reportagem da Conferência de Araxá"; 20,15 — "Canções de Napoles"; 21 — "Resenha esportiva"; 21,30 — "A voz da profecia"; 22 — "Reportagem da Conferência de Araxá"; 22,15 — "Hora de arte"; 23 — "Final".

Professôr Lair Monteiro de Castro

CIRURGIÃO-DENTISTA

Especialista em Dentaduras, duplas ou parciais — Aparelhos de Brochs — Cirurgia em geral da boca, extrações dificeis — AVENIDA RIO BRANCO, 114, 13º and., sala 131, tel. 22-2568. Horário — Segundas, quartas e sextas, das 8 às 18 horas. Têrças, quintas e sábados, das 8 às 12 horas.

MODERNIZE O SEU RÁDIO

Faça de seu rádio de mesa uma linda Rádio-Vitrola. V. s. encontrará em nossa casa, uma completa variedade de móveis em todos os estilos. Motores automáticos de tôdas as marcas. Eficiente oficina para consertos de rádios de qualquer fabricante. Luz fluorescente, Bicicletas, Fogões a óleo, etc.

ARTIGO DO MÊS: 1 rádio americano de 5 válvulas, ondas curtas e longas, por Cr$ 1.200,00 ELETRO FEDERAL, à rua do Senado, 11 — Tel.: 42-2243 — Vendas à prazo, sem fiador

GRAD ALC ATÉ 54°GL

Amigo da Onça

AGUARDENTE DE CANA

MARCA REGISTRADA

REGISTRADO NO INSTITUTO DE FERMENTAÇÃO SOB O Nº 1200 CERTIFICADO VITIVINICOLA Nº 87.570

INDUSTRIA BRASILEIRA

ENGARRAFADORES E DISTRIBUIDORES

CASA SOARES DE BEBIDAS LTDA

RUA DO SENADO, 217. RIO - TEL. 32-2600

PROCEDÊNCIA: RECIFE - PERNAMBUCO

TELEFONES MAIS ÚTEIS — Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais uteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes.

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2280; C. Chagas — M. Hermes 600; R. Faria — C Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271

Corpo de Bombeiros: Pôsto Centra — 22-2044; Est. Marítima — 23-5073

Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 9.
Delegacia de dia: Hoje, Menores — dr. Carlos Fetzl. Tel.: 42-9614.
Policia civil: — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: 22-2303.
Reportagem de Policia do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-3910 — R. 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 24 de julho de 1949

O jornal entra em nossa casa cada manhã com o sol. E' que ambos têm a missão de espalhar a luz: um, a luz benéfica da natureza, o outro, a grande luz, não menos benéfica, do conhecimento e da verdade.

DESMASCARADOS NO XII CONGRESSO NACIONAL DOS ESTUDANTES OS AGITADORES DA COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA ACADÊMICA

Violentas investidas dos elementos denunciados como policiais, prejudicando o magnífico conclave — Repulsa das bancadas mineira, carioca, pernambucana, cearense, paranaense e baiana — Presentes o deputado Nélson Carneiro e o secretário de Educação e Cultura, professor Anísio Teixeira, que falou sôbre a situação ao DIÁRIO DE NOTICIAS

Ao alto, o professor Anísio Teixeira, em companhia do universitário Antônio Guilherme Rodrigues, da bancada pernambucana, quando falava ao DIÁRIO DE NOTICIAS sôbre as atividades da Coligação e, em baixo, a bancada pernambucana ao XII Congresso Nacional dos Estudantes.

SALVADOR, 22 de julho (M. Egidio dos Santos, representante do DIARIO DE NOTICIAS junto ao XII Congresso Nacional dos Estudantes) — Chegaram ao mais alto ponto de provocação as investidas dos elementos estranhos ao XII Congresso Nacional dos Estudantes, reunido nesta cidade, desde o dia 17 do corrente. Não fôsse a presença às últimas reuniões do conclave máximo da classe universitária do professor Anísio Teixeira, secretário de Educação do Estado, e do deputado federal Nélson Carneiro, que dão, assim, uma grande prova de como é vivo o espirito liberal do govêrno desta boa e acolhedora terra, já teriamos a lamentar o registro, a esta hora, de vítimas das violências de uma meia dúzia de individuos irresponsiveis e perturbadores, que têm comparecendo, diariamente, ao auditório da Faculdade de Medicina da Bahia. Tão violento é o temperamento de um dêles, responsável, ao que parece, perante seus mandantes, pela claque tôrpe e imoral de uma arte da assistência, que comanda, que não respeitou sequer a distinta visita que recebeu o XII Congresso Nacional dos Estudantes. Em face de tudo quanto tem ocorrido, felizmente para maior fortalecimento da União Nacional dos Estudantes, imaginamos, nós principalmente do Distrito Federal, o que seria dêsse magnífico Congresso se levado a efeito no Rio, sabidas como são as condições de liberdade de pensamento aí. Está de parabens o govêrno da Bahia, por essa demonstração edificante que está dando, a todos os universitários do Brasil, da vitalidade de sua arte de dirigir.

DESMASCARADA A CAD

Falando para explicação pessoal, na sessão de quinta-feira, o estudante Antero Fernandes, do Distrito Federal, negou a participação da policia carioca ao movimento denominado Coligação Democrática Acadêmica, conforme fôra denunciado por diversos lideres de bancadas estaduais. Afirmou ser um movimento democrático e que não era seu objetivo fazer concorrência às entidades estudantis, principalmente à UNE e às UEE, sendo ouvido com indiferença pelo plenário. Logo em seguida, para tratar do assunto, vai à tribuna o presidente da União dos Estudantes de São Paulo, em nome de tôda a sua bancada, para reafirmar suas anteriores denúncias ao grupo de falsos estudantes, que, segundo declarou, cheio de viva indignação, viajaram para esta capital, ocupando doze lugares de um avião da FAB, que conduziu a esta cidade estudantes do Distrito Federal e do Rio Grande do Sul. Afirmou, com seriedade, o estudante paulista, que é com essas incursões de policiais aos Estados, para fiscalizar a ação dos estudantes, que se gasta a verba secreta da policia, malbaratando os dinheiros públicos.

Concluindo, sob aclamação, disse o lider Roger Ferreira, que «fora da UNE e das Uniões Estaduais não existem representantes da classe universitária.»

DADOS OS NOMES AOS BOIS

Ainda repercutiam no plenário as palmas para o representante paulista, quando começou a falar Costa Mota, do Distrito Federal, acusando o seu colega Antero Fernandes de pertencer ao grupo dos que ficam com a policia e os interessados na desmoralização da classe estudantil, mesmo quando a UNE é invadida e interditada. Denunciou, também, o estudante Costa Mota, como elementos remetidos pela policia, os individuos Valdo Viana, da Faculdade Nacional de Direito; Osmar Tavares e Zilmar Madeira de Matos, recentemente expulsos do Departamento Estudantil da UDN, do Distrito Federal, os quais são elementos de destaque da CAD, que classificou de organização inconstitucional, e acrescentou que «a CAD está desmoralizada completamente e, como quando os navios afundam, os ratos estão em debandada». Valdo Viana, que se encontrava comandando a agitação numa parte da assistência, pediu ao orador que provasse sua condição de policial.

E' quase inenarravel o que se passa atualmente no salão nobre da Faculdade de Medicina da Bahia, com a presença dos citados elementos. Há ordens do chefe de policia local para não intervirem seus auxiliares em questões de estudantes e disso se estão aproveitando os desordeiros para coagir os congressistas.

DEU PROVAS A BANCADA MINEIRA

O estudante cearense Raimundo Santana protestou contra a exploração dos cadistas com o nome da Igreja Católica e o fazia como presidente da Juventude Universitária Católica, do Ceará.

Provando as atividades suspeitas da organização denunciada, falou, em nome de 64 mineiros ao XII Congresso Nacional dos Estudantes, o universitário Venero Caetano, que afirmou estar em poder do govêrno do Estado de Minas uma carta do general Lima Câmara, chefe de policia do Distrito Federal, para o coronel Campos Cristo, chefe de policia mineiro, em que fazia apresentação dos referidos elementos, como pertencentes a uma organização de «finalidades altamente patrióticas e democráticas». Desagravou os nomes de Roberto Gusmão e Fausto da Mata Machado, acusados pelo boletim cadista «A Verdade», sendo lida então a seguinte moção de solidariedade, que foi aprovada: «Considerando que «A Verdade», órgão pseudo-noticioso das atividades do Congresso, tem levantado injúrias incabíveis e lastimáveis contra a integridade moral da bancada mineira; considerando as torpes insinuações que têm sido desfechadas contra a gloriosa UEE de Minas Gerais, através dos insultos proferidos contra seus diretores, Fausto da Mata Machado e Roberto Gusmão, aos quais tanto devem a UNE e a classe estudantil, a bancada mineira, reunida na manhã de hoje, fazendo minucioso estudo do noticiário do referido jornal, julga indispensável trazer o seu veemente protesto, repelindo energicamente os grosseiros ataques veiculados pela «Verdade» contra os estudantes mineiros e, outrossim, dissolver a onda de mentiras movimentada pela CAD, procurando, em vão, dividir a representação mineira, com manobras inescrupulosas, que mais uma vez repudiamos. Cabe ainda desmentir o referido jornal, quando declara que não estamos satisfeitos com a hospedagem que nos tem sido proporcionada pelos colegas da Bahia. Alojados na Escola de Enfermagem, temos recebido as maiores atenções por parte dos responsáveis pela nossa estada, nada nos faltando, pois, a nenhum de nós, que possa autorizar as mentiras da "Verdade». Adiantou mais o estudante Venero que em Belo Horizonte o padre Orlando Vilela, diretor da Ação Católica, condenou a atitude dos cadistas, negando-lhes apoio.

Falaram, ainda, outros oradores das bancadas de Pernambuco, Bahia, Paraná e Amazonas, todos condenando a CAD.

FALA AO «DIARIO DE NOTICIAS» O PROFESSOR ANISIO TEIXEIRA

Muito oportuno achou a reportagem do DIARIO DE NOTICIAS junto ao XII Congresso Nacional dos Estudantes, saber a opinião do professor Anísio Teixeira, secretário de Educação do Estado da Bahia, em face das ocorrências que presenciou e de que foi testemunha. Declarou-nos o seguinte:

— Não sei bem a origem disso tudo. Não tenho idéia nenhuma a respeito. O que posso adiantar é que estiveram comigo, três vezes, elementos da CAD, procurando documentar que eram congressistas. Essa questão é puramente interna do Congresso, da qual não sou juiz. Mas me impressionou muito bem a maneira viva e digna com que o Congresso, em sua grande maioria, repeliu qualquer tentativa de divisionismo ou queda de unidade do estudante do Brasil, dentro do perfeito espirito de liberdade que vem reinando neste admirável conclave.

UNANIMEMENTE REPUDIADA

Por proposta do representante do Distrito Federal, José Cal, estudante de Economia, foi aprovado por unanimidade um voto de repúdio à Coligação Acadêmica Democrática, que, por êsse motivo, não conta mais, no XII Congresso Nacional dos Estudantes, com apoio de qualquer bancada. Estão, portanto, derrotados, embora que seja moralmente, os provocadores, que desejavam tão sòmente desmoralizar a União Nacional dos Estudantes e criar dificuldades para o democrático govêrno da Bahia.

PASSIVIDADE DA IMPRENSA

Não tem sido feliz a imprensa local ao tratar das sessões do XII Congresso. Os órgãos da imprensa de Salvador limitam-se a registrar os trabalhos do conclave, sem noticiar os fatos ocorridos com relação àqueles já desmoralizados elementos. Aliás, essa indiferença dos jornais desta capital pelo conclave estudantil vinha sendo notada pelos congressistas, muito antes mesmo de ser o mesmo instalado, não obstante o empenho dos moços da União dos Estudantes da Bahia no sentido de a propaganda em tôrno do acontecimento único em Salvador dessa natureza alcançasse o objetivo desejado.

COMEMOROU-SE ONTEM EM GOIÂNIA UM ACONTECIMENTO DE ALTO VALOR CIENTÍFICO

A chegada da triangulação àquela cidade, completando o maior arco de meridiano do continente — Autoridades e técnicos presentes —

A cidade de Goiânia foi ontem, dia 23, teatro de um importante acontecimento nos anais da ciência brasileira. Ali, os técnicos do Conselho Nacional de Geografia, receberam, juntamente com especialistas estrangeiros e de outras instituições, além das autoridades convidadas, de acôrdo com uma resolução da IX Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia, reunida recentemente em Salvador, as turmas de medição do Conselho Nacional de Geografia, que, desde Tôrres, Rio Grande do Sul, vêm continuamente fazendo as operações geodésicas, cuja rêde, ao tocar Goiânia, representa a medição do maior arco de meridiano da América do Sul.

Os trabalhos de triangulação foram executados com rigorosa observância das especificações internacionais, em vigor, referentes à geodésia de primeira ordem. Importa notar que, em virtude dos seus característicos técnicos e de sua amplitude, pois representa a extensão de 13º terrestre, ou seja 1.500 quilômetros de comprimento ao longo do meridiano de 49º 30' W.C., a mencionada operação geodésica reveste um caráter cientifico e prático ao mesmo tempo, pois não só fornece o necessário contrôle geodésico para a elaboração cartográfica, como também permite em futuro próximo o prosseguimento dos trabalhos, que valerão como contribuição do Brasil ao estabelecimento da forma real do Hemisfério Sul do globo terrestre.

Correndo paralelamente à triangulação, procederam-se também os trabalhos de nivelamento em circuitos fechados; pela primeira vez efetuados no Brasil, tendo sido nivelados até agora mais de cinco mil quilômetros.

O mapa anexo mostra as medições geodésicas levadas a efeito pelo Conselho Nacional de Geografia, notando-se em traço cheio o arco que liga Tôrres a Goiânia; em linha dupla, a triangulação projetada e, em pontilhado as triangulações a cargo de outros órgãos.

Diversas solenidades tiveram lugar em Goiânia, presente a seguinte delegação que viajou ontem para aquela cidade: prof. Alírio H. de Matos, diretor da Divisão de Cartografia; eng. Cristóvão Leite de Castro, secretário geral; prof. Jorge Zarur, secretário assistente, todos do C.N.G.; senador Alfredo Nasser, major Luís Eugênio de Freitas Abreu e o coronel Dácio César, do Serviço Geográfico do Exército, representante da Comissão de Cartografia do C.N.G.; com Joseph P. Luthene, representante especial do International Geodetic Survey, major Ricardo Wallace e mais os seguintes técnicos: eng. Gilvandro Simas Pereira, chefe da Seção de Levantamentos Mistos; eng. José Clóvis de Alencar e Luciano Guedes, ambos da Seção de Nivelamento do C.N.G.

Cumpre acentuar o apoio oferecido pelo governador do Estado de Goiás, dr. Jerônimo Coimbra Bueno, que se dignou associar-se ao regozijo dos geodesistas e geógrafos brasileiros, em tôrno do empreendimento cientifico. E' interessante, aliás, lembrar que s. excia. é engenheiro, tendo sido aluno do prof. Alírio Rugueney de Matos, que, como diretor da Divisão de Cartografia do Conselho, está à frente dos trabalhos de levantamentos geodésicos a que nos referimos nest. noticia.

PLANO DE TRIANGULAÇÃO DO BRASIL

EXECUTADA — PROJETADA — C. N. G. — OUTRAS ORGANIZAÇÕES

O mapa da triangulação organizado pelo Conselho Nacional de Geografia.

Vão os extranumerários debater o caso da tabela única dos Ministérios

Uma assembléia da numerosa classe, que também tratará da equiparação aos efetivos

Em grande assembléia, reunir-se-á a Associação dos Extranumerários para debater o caso da organização da tabela única dos Ministérios, em face das numerosas reclamações que têm surgido na imprensa. Também na assembléia serão discutidos outros problemas da classe, inclusive a aprovação da lei "Getúlio Moura", cujo projeto foi recentemente aprovado pela Câmara dos Deputados e remetido ao Senado.

Por esta lei, ficam equiparados, para todos os efeitos, os extranumerários aos funcionários efetivos.

HOMENAGEM A PARLAMENTARES

Na reunião será escolhida a comissão que vai preparar a homenagem que a grande classe irá prestar a vários parlamentares, que pugnaram na Constituinte pela efetivação dos extranumerários, consubstanciada no artigo 23 do Ato das Disposições Transitórias da Constituição.

Entre outros, serão homenageados os deputados Paulo Sarazate, Epílogo de Campos, Segadas Viana, Gurgel do Amaral Valente, Café Filho, Campos Vergal, Getúlio Moura, Rogério Vieira. Também serão homenageados o sr. Nereu Ramos, o general Mendes de Morais, um dos primeiros chefes do Poderr Executivo a efetivar extranumerários, e os componentes do antigo Comitê de Extranumerários, organizado em 1945 para o aumento dos salários dos servidores públicos e do qual resultou a Associação dos Extranumerários, que, juntamente com a União dos Servidores Públicos, lutou na Constituinte pela efetivação dos extranumerários.

Classe única, na Central, a partir de 1.º de agôsto

A Administração da Central do Brasil prepara-se para pôr em vigor, a partir de 1º de agôsto vindouro, conforme já foi amplamente noticiado, nos trens de subúrbios e de pequenos percursos, a «classe única», que substituirá as atuais passagens de primeira e segunda classes, bem assim os novos preços das passagens avulsas e das assinaturas mensais. Quanto a estas, os interessados deverão adquiri-las, com antecedência, na estação D. Pedro II.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98
Das 5 às 7

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110, Botafogo.
Tels: 46-0808 e 26 4041

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre ate Cr.$80.000.00 com talao de cheques
6½% retirada livre ate Cr.$20.000.00
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
35 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO, 7

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — CLINICA MÉDICA
Eletrocardiografia — Gasoterapia
Cons.: Av. Rio Branco, 173, Sala 1.310 - Tel.: 42-8494 - Das 13 às 16 horas — Res.: Rua São Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6170. Instalações de tendas e máscaras de oxigênio e eletrocardiografia a domicilio.

A PEDIDO

ESTÁ VISTO O JÔGO DE BRANDO

Um fenômeno político nas contradições do ambiente

Procurou o Senhor Pedro Brando desviar a sua posição para outro terreno e atribuir aos nossos artigos o sentido de uma campanha para não permitir que se concentrasse a atenção pública sôbre o projeto de indenização ao Espólio Lage e a decisão do Juizo Arbitral. Podemos provar que Brando é mentiroso. O projeto está na Câmara há meses e nem sabiamos de sua existência. Nosso primeiro artigo foi escrito pelo fato de ter sido noticiado que o Sr. Pedro Brando tinha sido nomeado Presidente do Banco da Prefeitura. Este é o fato. Não nos interessa os negócios Lage e sim a defesa da dignidade pública em face da nomeação de um homem que sabidamente abusou da confiança para a direção de um banco oficial. Mas, além do abuso de confiança, existem provas e manipulações escusas de contabilidade e principalmente de um enriquecimento vertiginoso que se operou enquanto Brando ocupava função pública. É nesse terreno que nos encontramos e dêle não queremos sair. Não nos causa admiração que Brando tenha tantos amigos. Durante anos fêz favores, gastou dinheiro, insinuou-se, deu presentes. Fêz tudo isso com o alheio. É natural que muitos tenham pena dêsse homem. Mas é também natural que cada qual se lembre que êsse homem é o mesmo que conseguiu de tal forma iludir os que confiaram nêle a ponto de criar o clima que lhe permitisse efetuar o abuso em grande escala. O poder político que êle procura ostentar mostrando que é vítima de uma campanha de ódio. Mas empenha êsse poder para desabafar seu ódio e perseguir quem o criou. Ninguém se ilude sôbre a sua lealdade. Consegue ao mesmo tempo manipular os grupos políticos e os homens em maior antagonismo possível. Formou aliados entre os grupos em luta e em franca divergência. Consegue o apoio de homens que estão em campos opostos. Tudo isto êle faz chorando e comovendo. Mas não para se defender e sim para agredir. Intriga velhos amigos, separa companheiros, lança uns contra outros e depois do afastamento se apresenta como cooperador de todos. Ele está sempre bem em todos os quadros. E ninguém se pergunta como pode viver Brando em harmonia entre as contradições do ambiente. Eis o perigo que apresenta êsse fenômeno de um crepúsculo do poder absoluto. A má moeda expulsa a boa moeda da circulação.

Pedro Brando agora se diz vítima de ódio para não responder, para não prestar contas, para não dizer como adquiriu sua fortuna. Não compreende que já não há mais lugar para embustes. Está visto o seu jôgo.

(Transcrito do «O Radical» de 13 de julho de 1949).

Negou novamente a autoria do crime

EM MISTERIO AINDA O CRIME DA ESTRADA DO FURAO, EM COELHO NETO

Durante a reconstituição do assassinato do lavrador Geraldo José da Silva, ocorrido na estrada do Furão, em Coelho Neto, em novembro último, a policia do 24º distrito, embora já houvesse conseguido a confissão de Maria de Lourdes, ex-companheira da vitima, de que fôra ela a autora do crime, interrogou-a novamente, mas a acusada terminou por desdizer-se, apontando como responsável pela morte de Geraldo José da Silva, Claudionor Caetano de Lima.

Acrescentou que êste, após esfaquear o lavrador, submetera a declarante a vexames. Detido e acareado com Maria de Lourdes, esta confirmou, a principio a acusação, mas, afinal, inocentou Claudionor e acusou Antônio dos Santos, proprietário de uma tendinha situada nas proximidades do local. Antônio dos Santos também foi detido, mas as autoridades concluiram que êle nada tivera com o fato. Presume a policia que Maria de Lourdes esteja sofrendo das faculdades mentais, pelo que resolveram submetê-la a exame de sanidade mental.

Doenças da Pele
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses, (frieiras)
RAIOS X
Dr. Agostinho da Cunha
Dipl. Instituto Manguinhos
ASSEMBLEIA, 73 — Tel.: 42-3265
Diàriamente, das 16 às 19 horas.

SERVIÇO DE SUPERVISÃO DE SEGUROS
Corretagem técnica p/ tôda modalidade de seguros, no Brasil e no estrangeiro, junto a qualquer companhia
Lisura — Pontualidade — Orientação e defesa dos segurados
HEITOR BELTRÃO e AUGUSTO REIS, dirs.
Tr. Ouvidor, [illegible], Tel. [illegible]

Dr. P. NAVA
Docente da Faculdade, Médico Chefe da Policlínica. Assistente das Clínicas Reumatológicas dos Hospitais de Londres e Paris
CLINICA DE MOLESTIAS INTERNAS, ESPECIALMENTE DOS REUMATISMOS E DAS DOENÇAS MÉDICAS OSTEO-ARTICULARES
[illegible]

VII Reunião Congressual das Caixas Econômicas Federais

Recomendações aprovadas na última sessão — Almôço em homenagem aos congressistas

Aspecto do almôço realizado no Jockey Clube, em homenagem aos delegados à VII Reunião Congressual das Caixas Econômicas Federais

Na sua última sessão, a VII Reunião Congressual das Caixas Econômicas Federais resolveu recomendar ao ministro da Fazenda a elevação dos depósitos populares com juros nos referidos institutos, até o limite máximo de Cr$ 100.000,00. Anda nêsse sentido, foi aprovado um aditivo para que os citados depósitos sejam impenhoraveis, dada a depreciação do valor da moeda.

Resolveu ainda adotar, para seus funcionários um código interpretativo dos laudos médicos, para conhecimento dos seus administradores.

Decidiu, por fim, conseguir por interferência do Conselho Superior, da presidência da República e do Ministério da Educação, as leis necessárias reguladoras da didática da Economia nas escolas primárias. E, ao mesmo tempo, conseguir junto aos governadores dos Estados, pelas Secretarias de Educação, as mesmas medidas sôbre a obrigatoriedade da disciplina citada na legislação dos Estados.

Nova reunião ficou marcada para amanhã, às 14 horas.

ALMOÇO AOS CONGRESSISTAS

Com a presença do ministro da Fazenda, dos srs. Miranda Jordão, presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas; Ariosto Pinto, diretor do Conselho Administrativo do Rio de Janeiro; Carlos Luz, Ricardo Xavier da Silveira e presidentes das diversas agências do Brasil, realizou-se, ontem, no salão de banquetes do Jockey Clube Brasileiro, um almôço em homenagem aos membros da VII Reunião Congressual daquela instituição de crédito, recentemente instalada nesta capital pelo presidente da República.

Saudando os homenageados, falou o sr. Noraldino Lima, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica Federal.

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA
IMPOTENCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA
G. E. — ASSEMBLEIA, 67 - 2º — TEL.: 22-8472 — De 8 às 18 horas.

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
Assistente do Instituto de Cardiologia
CLINICA MEDICA
CARDIOLOGIA (Eletrocardiografia e radiologia) — GASOTERAPIA (Tendas, máscaras, incubadoras e nebulizadores)
METABOLISMO BASAL
Cons. e res.: — Rua São Francisco Xavier, 603 — Diàriamente — Tels. 28-9205 e 48-4452.

SRS. ALFAIATES:
EM SUAS COMPRAS DE
CASIMIRAS -- LINHOS e TROPICAIS
gozem do desconto especial que lhes oferecemos
Fornecemos COLEÇÕES DE AMOSTRAS
J. A. GUIMARAES & CIA. LTDA.
58 — Andradas — 58

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Clinica especializada no tratamento dos REUMATISMOS e ARTRITES (CIÁTICAS, LUMBAGO, ARTRITISMO, GOTA, etc.)
Direção clínica: Dr. Nelson Senise
Corpo de Consultores Especializados
SOROCABA, 696 — Tel. 26 0470

Adorável e juvenil...
a fragrância de primaveral

Criada na Inglaterra com finíssimas essências e terminada de elaborar no Brasil, English Lavender Atkinsons é a legítima lavanda inglêsa.

ATKINSONS — ENGLISH LAVENDER

Também em
Óleo Brilhantina Sabonete
Talco Talco de Toilette

English Lavender
ATKINSONS
refrescante como as brisas matinais

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, New York, Brasil.

É interessante saber que:

...Uma série de programas de televisão, para crianças e adolescentes, incluindo: "Little Theatre", peças selecionadas da literatura infantil; "Adventure Club", filmes preparados por exploradores; "Your Uncle Sam", explicações sôbre o trabalho dos departamentos do govêrno; "Science in Your Life", exibindo as maravilhas da química, biologia e astronomia; e "Folkways in Music", apresentando música típica de vários países, está sendo planejada por emissora de New York em cooperação com a National Education Association, a American Association of School Administration, a National Association of Secondary Principals e a New York City Board of Education...

• • •

...no Carnegie Hall, New York, o Primeiro Quarteto de Pianos executou no programa um dos números da Suite Scaramouche, de Darius Milhaud, intitulado "Brasileira"...

• • •

...uma "tournée" de concêrtos corais foi realizada recentemente na Inglaterra, pelo conjunto vocal "Motetos de Zurich"...

• • •

...na sua presente temporada de verão em New York, a Lemonade Opera Company apresentou em "première" a ópera "Down in the Valley", baseada em assuntos folclóricos, da autoria do compositor Kurt Weill...

• • •

...o festival musical que se está realizando em Strasburgo, Alsácia, foi dedicado à Música Romântica, tendo sido iniciado com uma conferência do musicólogo e crítico René Dumesnil, seguido de um concêrto na Catedral dessa cidade, constando o programa da Missa de Liszt, e das Béatitudes de César Frank, sob a regência do abade Hoch...

• • •

...será brevemente representada em Paris, "Le Chevalier Errant", uma das três ópera-ballados sôbre Dom Quixote, escritas pelo compositor francês Jacques Ibert...

• • •

...um piano para a orquestra sinfônica de Atenas, Grécia, foi adquirido e remetido para essa cidade, graças à campanha empreendida com êsto objetivo, pela National Federation of Music Clubs, dos Estados Unidos...

• • •

...crítica musical:
— "O sr. X realizou ontem o seu recitar de canto. Por que?!"...

Música

O Corpo de Baile do Teatro Municipal

O Corpo de Baile do Teatro Municipal vai ter nova direção, uma vez que foi contratado para essa função o dançarino Pierre Klimow, da Companhia "Ballet des Champs Elysées".

Não é, êsse artista, figura de primeira plana. Seus trabalhos no referido bailado francês eram sempre de conjunto. Não sabemos, tão pouco, se é um coreógrafo, o que é indispensável, no caso. Entretanto, só o fato de participar de um grupo admirável de dançarinos, como é o "Ballet des Champs Elysées", é suficiente credencial para dirigir o nosso corpo oficial de bailado.

Entretanto, o que resta saber é quanto tempo deixarão ficar o sr. Klimow na sua nova função. E se o deixarão trabalhar em paz, agir como deve, no sentido de aparelhar o Teatro Municipal de um "ballet" à altura da missão que tem.

Realmente, não tem sido por falta de direção que aquêle elemento dos Corpos Estáveis tem progredido e regredido, mas por falta de direção continuada e livre na sua ação. Por algumas vêzes, atingiu apreciável eficiência, como, sobretudo, quando estêve subordinado à orientação de Igor Schevesoff. Pouco durou, no entanto. Para que não perdesse o hábito de uma existência progressista passageira e fictícia, foi afastado êsse coreógrafo e substituído por outros, todos mais ou menos em caráter provisório, pouco mais chegando a fazer do que preparar, para efeito imediato, uma curta temporada.

E com o resultado dessa inconstância na direção, dessas mutações técnicas, transformou-se o corpo de baile do Municipal numa escola sem rumo certo, em eterna função experimental, não chegando mestres e alunos a bem se conhecerem e muito menos se entenderem na alta esfera coreográfica.

Foi-se Maria Olenewa, foi-se Vaslav Veltchec, foi-se Nina Verchinina. Ficaram os dançarinos a esmo, tempos sem trabalhar, ou apenas exercitando sob as vistas de professôres substitutos e interinos. De repente, porém, vinha de cima a ordem para se exibirem. E, de qualquer maneira, preparava-se um programa sem responsabilidade e jogavam-se no palco os bailarinos, aturdidos com a inesperada realização. Tudo saía mais ou menos, é claro. E nem podiam os críticos censurar alunos ou mestres. Ao contrário, cumpria-lhes ressaltar o "brilho" com que haviam preparado um espetáculo tão às pressas, em apenas um mês e meio, como aconteceu recentemente.

E porque nem o direito se tinha de criticar, sendo-se forçado a elogiar, as atividades dêsse bailado, foram declinando, ainda mais porque tudo faltava, além de mestre, estímulo, compreensão, pagamento, em dia, dos honorários dos dançarinos.

Com tantos fatores contrários, era de se esperar a situação precária a que atingiu o corpo de bailes do Teatro Municipal, agora recebemos um novo alento com a aquisição, para dirigi-lo, de um elemento do "Ballet des Champs Elysées".

Esperemos pelos resultados e façamos votos para que sejam compensadores. Porque já é tempo de procurarmos ter um "ballet" em condições, um "ballet" do qual se possa orgulhar o Teatro Municipal. Afinal, estamos na época da arte coreográfica, uma das mais apreciadas nos dias presentes e das mais cultivadas em tôda a parte.

Nos Estados Unidos, tão grande é o surto da dança, neste instante, que até uma universidade como a de Nova York instituiu cursos de técnica da dança moderna, da composição para a dança e da coreografia clássica, néo-clássica e folclórica, num apanhado da evolução dessa arte. Pegue-se, nos programas das temporadas dos principais países e ver-se-á o lugar destacado que dão à dança em tôdas as suas manifestações. Enquanto isso, surgem novas escolas destinadas ao ensino da arte coreográfica e até o elemento social mais representativo procura se exercitar na dança e de fazer um dos meios de sedução pessoal.

Não podemos ficar na retaguarda de um movimento assim largo e difundido. O Teatro Municipal precisa restabelecer o funcionamento regular, assíduo dos seus bailarinos, conservando à sua frente um mestre capaz e dando a êste, os meios necessários a bem desempenhar a sua missão. A par disso, que não falte, a êsses bailarinos, a garantia de exibições anuais, numa espécie de estímulo ao seu esfôrço e de convite a novos e maiores progressos.

D'OR.



MIECIO HORZOWSKY COM A O. S. B. — Prosseguindo em sua série de concêrtos para o quadro social, a Orquestra Sinfônica Brasileira tem já marcadas as suas audições do mês de agôsto, as primeiras das quais serão a 13 e 15, para os diferentes turnos, obedecendo à direção do maestro Eugen Szenkar. Atuará como solista o pianista polonês Miecio Horzowsky, hoje considerado um dos maiores intérpretes de Chopin, de quem executará o "Concêrto em Fá", com que se alia a O. S. B. às comemorações do centenário dêsse grande compositor.

A música nos Estados

S. PAULO:
— A Cultura Artística apresentou, num recital Chopin, o pianista Miécio Horzowki.
— A Orquestra Sinfônica de Amadores realizou mais um concêrto, do qual participou, como solista, o pianista Henri Jolles.
— O maestro Francisco Mignone regeu, no Teatro Municipal, um concêrto de obras suas, constando do programa «Quadros Amazônicos» e o oratório «Alegrias de Nossa Senhora». Participaram do mesmo, os Corais Lírico e Paulistano e os cantores Mary Gazzi, Noemi Lamier e Assis Pacheco.
— No Teatro Brasileiro de Comédia, exibiu-se a cantora Inesita Lima Barroso.
— A Sociedade Pró-Arte apresentou a cantora espanhola Vitória de los Angeles.

SANTOS:
— No Teatro Coliseu, deram um concêrto o Quarteto Haydn e a cantora Agnes Aires.

PÔRTO ALEGRE:
— A Associacão Riograndense de Música fêz constar das suas atividades um recital do violoncelista Adolfo Odnoposoff.
— Deu um concêrto nessa capital o pianista Eric Landerer.
— Estêve também nessa cidade, dando concertos, a violinista francêsa Janine Andrade.
No Teatro S. Pedro, exibiu-se a cantora Lia. Lawrense.

BELO HORIZONTE:
— A Cultura Artística apresentou o violoncelista francês Jacques Ripoche.

CURITIBA:
— Apresentou-se para os curitibanos o Ballet Grete Wiesenthal.

PETRÓPOLIS:
— Para os sócios da Cultura Artística, realizou um espetáculo o Ballet da Juventude.

RECIFE:
— O maestro Vicente Fitipaldi está realizando um curso sob o título «Romantismo musical e alguns dos seus expoentes».
— Realizou uma série de concertos, na «Rádio Jornal do Comércio», o pianista Heitor Alimonda.
— Na mesma emissora atuará dirigindo as suas obras, o compositor Guerra Peixe.

BELÉM:
— O pequeno pianista Artur Moreira Lima fê-se ouvir num concêrto no Teatro da Paz.

Devem os Estados Unidos rearmar a França

Falou o chefe do govêrno de Paris sôbre a execução do Pacto do Atlântico, cuja ratificação está sendo discutida na Assembléia Nacional

Declaração feita a bordo do paquete "Ile de France", em sua viagem inaugural aos Estados Unidos

NOTA DA INS: — Kingsbury Smith, que obteve declarações exclusivas do «premier" Stalin, em princípios dêste ano, obteve agôra a seguinte declaração exclusiva do «premier" da França, sr. Henry Queuille, sôbre a execução do Pacto do Atlântico Norte. O «premier" francês faz um apêlo aos Estados Unidos para que rearmem a França. Na sua resposta, o «premier» radiotelegrafou sua declaração ao jornalista americano, de bordo do transatlântico francês «Ile de France», na sua travessia inaugural para Nova York.

Direitos de propriedade literária reservados por «International News Service". Proibida a reprodução total ou parcial.



QUEUILLE

A BORDO DO «ILE DE FRANCE», 23 (Por Kingsbury Smith, do International News Service). — O «premier» da França, Henry Queuille, fêz hoje um apêlo aos Estados Unidos para que auxiliem militarmente a França e demais países da Europa Ocidental, afirmando que «é indispensável para a paz do mundo que os Estados Unidos colaborem na defesa da Europa Ocidental contra uma eventual agressão».

Respondendo a um questionário que lhe dirigiu êste correspondente, antes de sair da França a bordo do «Ile de France» o «premier» francês declarou que «é evidente que os projetos de auxílio militar para a Europa que Trumân deverá submeter em breve ao Congresso americano representa um complemento indispensável do Pacto do Atlântico Norte.»

Numa clara alusão à Rússia e aos Estados satélites na Rússia, na Europa Oriental, afirmou o «premier» que «não pode haver uma verdadeira paz para uma Europa desarmada, na presença de outras nações poderosamente armadas».

O chefe do govêrno de coalisão francês, do «centro» declarou que sem o auxílio militar dos Estados Unidos os «importantes resultados conseguidos já «pelo plano Marshall» ficariam certamente numa situação perigosa».

A seguir reproduzimos a declaração do «premier»:

«Num momento em que o «Ile de France», restaurado, volta a fazer a travessia do Atlântico Norte, desejo-lhe boa sorte na realização de sua importante missão. Espero que êste navio possa aumentar e fortalecer os laços de amizade que existem entre nossos dois povos.

«Creio que o intercâmbio de mútuas visitas, cada vez mais numerosas, não pode senão contribuir poderosamente nesta amizade.

«Os novos arranjos que foram feitos no navio foram inspirados no desejo de recrear a atmosfera da vida francesa. Claro que tais arranjos são menos luxuosos do que os do «Normandie», mas refletem um período difícil durante o qual devemos nos dedicar menos ao luxo e à comodidade e mais às coisas úteis e eficientes.

«Espero também que a reintegração do «Ile de France» ao serviço da paz, depois de ter tão brilhantemente contribuido no esfôrço bélico das potências aliadas, constitua feliz augúrio de pacificação geral.

«A França só pode restaurar suas ruínas e o nível de vida de seus habitantes, se existir a paz.

«Os franceses recordam, constantemente, as repetidas invasões que experimentou sua pátria em menos de um século. Recordam, ainda, as graves penalidades que sofreram quando da última guerra.

«Portanto, meus compatriotas, como o próprio govêrno da França, favorecem apaixonadamente a manutenção e o fortalecimento da paz.

«Mas, não pode haver uma verdadeira paz para uma Europa desarmada na presença de outras nações poderosamente armadas.

«Torna-se indispensável para a paz mundial, portanto, que os Estados Unidos colaborem na defesa da Europa Ocidental contra uma agressão eventual.

«Já mesmo o pacto do Atlântico, que foi submetido à aprovação da Assembléia Nacional e que será ratificado, com tôda a certeza, por uma grande maioria de votos, constitui uma fase essencial da organização defensiva da Europa.

«Mas, é evidente que os projetos de auxílio militar à Europa que o presidente Truman deverá apresentar ao Congresso, representam um complemento indispensável do Pacto.

«O eixo de uma invasão teria que passar necessàriamente através da França. Na hora atual, a França não pode empreender, simultâneamente, seu rearmamento e a reparação dos imensos danos materiais causados à sua economia e indústria durante o último conflito.

«Mas, sem o auxílio militar projetado, os importantes resultados conseguidos já na França e na Europa, graças ao plano Marshall, ficariam certamente numa situação perigosa.

«Além disso, a economia seria ilusória e ameaçaria em transformar-se numa fonte de despesas infinitamente maiores e mesmo em perdas irreparáveis.

«Graças ao auxílio generoso do povo americano, a França e os países democráticos da Europa poderiam, num futuro próximo, proteger suas fronteiras contra tôda a invasão, fazendo assim uma contribuição sólida e eficaz para a manutenção da paz mundial».

PRO ARTE
RIO DE JANEIRO
INFORMAÇÕES:
R. SEBASTIÃO LACERDA 70
25-3336 • 43-0477 • 22-1076
CICLO BEETHOVEN
OS 17 QUARTETOS EM 6 CONCERTOS
QUARTETO HUNGARO
PRIMEIRA QUINZENA AGOSTO
SALÃO DA A.B.I.
A SEGUIR:
J.S. BACH
OFERENDA MUSICAL
ANUIDADE 550-
ARTISTAS 300-
COM DIREITO A 2 PESSOAS
PRO ARTE BRASIL
FUNDADA 1931

Luto nacional por cinco dias na Guatemala

CIDADE DE GUATEMALA, 23 (A. P.) — O presidente Arévalo decretou luto nacional de cinco dias, pelo assassinato do coronel Francisco Javier Araña, chefe das Fôrças Armadas da Guetemala, e pela morte dos que defenderam o regime instituido.

Durante êsses cinco dias, a bandeira nacional estará a meio mastro em tôdas as repartições públicas e não haverá nenhuma comemoração festiva, de natureza pública, em todo o país.

VENDE-SE
OFICINA MECANICA PARA AUTOMÓVEIS
Vende-se uma, bem montada, com boa freguesia, em ótimo local, com duas entradas, sito àrua Gonzaga Bastos, 88 (Tijuca), perto da Praça Saens Peña.

Inauguração da temporada lírica oficial

Está definitivamente marcada para quarta-feira, 3 de agôsto, a inauguração da Temporada Lírica Oficial, sendo representada, em primeira récita de assinatura de gala, a ópera "Carmem", de Bizet. Os quatro principais papéis, "Carmem", "Don José", "Escamillo" e "Micaela", serão cantados, respectivamente, por Fedora Barbieri, Mario del Monaco, Raffaele De Falchi e Nadir de Melo Couto, sendo confiados os outros personagens aos seguintes artistas: Alzira Ribeiro Macedo, Irmgard Muller, Nino Crimi, Guilherme Damiano, Peter Gottlieb e Antônio Lembo. Regerá o espetáculo o eminente maestro Emilio Tieri. Maestro do côro: Santiago Guerra. "Regisseur": Carlos Marchese.

As danças, com coreografia e sob a direção de Vaslaw Veltchek, serão executadas pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal, atuando nas mesmas Blanca Zirmaya, primeira bailarina de carater do Teatro Colon de Buenos Aires e do Teatro da Ópera de Roma, expressamente contratada para a nossa temporada dêste ano.

Depois de amanhã, têrça-feira, às 17 horas, serão impreterivelmente encerradas as três assinaturas: recitas de gala, vesperais e sábados noturnos.

Os srs. assinantes das récitas de gala e vesperais são convidados a retirarem seus cartões definitivos, mediante o pagamento da segunda cota, até depois de amanhã, têrça-feira.

Concêrto de órgão

HOJE, EM BENEFICIO DA MATRIZ DE S. PAULO APÓSTOLO

Em benefício das obras em curso na matriz de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, 85, em Copacabana, terá lugar na mesma igreja, hoje, às 17 horas, um concêrto de órgão pela professôra Judite Morisson Almeida, com a colaboração de um côro feminino e de um conjunto de cordas sob a direção do maestro R. Galli.

Será apresentado o seguinte programa: I — Bach — Jesus, alegria dos homens; F. Caudana — La carità; G. Piedemonte — Prière; F. Caudana — Che cosa é Dio; R. Galli — Prelúdio místico, II — Rossini — La Speranza; Debussy — La fille aux cheveux da lì e La plus que lente; Lorenzo Fernandez — Saudosa seresta; Vila-Lobos — Bachianas Brasileiras n. 5 (ária); Lemmens — Fanfarra; Widor — Tocata.

Ingressos à venda no local.

Berenice Menegale



A pianista Berenice Menegale

AMANHÃ, ÀS 21 HORAS, NA A.B.I.

A pianista mineira Berenice Menegale, que o nosso público ouviu quando muito criança, revelando, então, raros pendores para a música, volta a exibir-se amanhã, nesta capital, no salão da A.B.I., às 21 horas.

Cantora Teresinha de Santiago

O recital dessa cantora, anunciado, por engano, para ontem, só se realizará sábado próximo, às 17 horas, na Escola Nacional de Música.

Orquestra Sinfônica Brasileira

Essa orquestra repetirá, para os sócios da série noturna, o programa que ontem apresentou na Escola Nacional de Música, onde também se exibirá, na têrça-feira, às 21 horas.

"Dia da Armada Soviética"

ORDEM DO DIA DO MARECHAL VASSILEVISKY EXORTANDO O AUMENTO DA FÔRÇA NAVAL

LONDRES, 24 (U. P.) — Em ordem do dia, por motivo do "Dia da Armada Soviética", o marechal Alexander Vassilevsky, ministro das Fôrças armadas russas exortou a Armada e os estaleiros a "aumentar a potêncial da fôrça naval russa, expondo que deseja "para todo o pessoal das fôrças navais russas e trabalhadores em estaleiros, novos êxitos no esfôrço para aumentar a potência e poderio naval de nossa grande pátria".

A ordem é uma das mais moderadas desde o fim da guerra, tendo disposto 20 salvas em cada um dos 18 portos, inclusive no de Pôrto Arthur, na Mandchúria. Em seus quatro parágrafos a ordem, diz:
1.º) saúda os marujos e operários de estaleiros;
2.º) exhorta-os a robustecer a armada;
3.º) ordena as salvas; e,
4.º) deseja longa vida à Armada, ao Exército, à Pátria soviética, ao "glorioso Partido Comunista da União Soviética e ao primeiro ministro José Stalin.



O compositor Hans Joaquim Koellreutter acha-se já há algum tempo na Europa, onde vem realizando uma série de cursos e participando de vários festivais internacionais, entre os quais, mais recentemente, os de Francfort e Darmstad. Sua ação se tem também feito sentir na propaganda da nossa música, através de concêrtos públicos e pelo rádio, tendo há pouco, naquela última cidade alemã, apresentado obras de Mignone, Vila-Lôbos, Guerra Peixe, Cláudio Santoro e de sua autoria.

Vêmo-lo acima (à direita), ao lado de Wielan Wagner (no centro) neto do famoso compositor e atual diretor dos Festivais de Bayreuth, e de Wolfgang Foster, talvez o mais importante compositor da Alemanha de após-guerra.

Essa fotografia foi tirada durante o Congresso intitulado "Pedagogia musical e nova música", realizado êste mês em Bayreuth e do qual também fêz parte o criador do "Grupo Música Viva".

Conservatório do Distrito Federal

Esse conservatório realiza hoje, às 16,30 horas, na Escola Nacional de Música, uma audição de alunos das suas classes instrumentais.

Audição de acordeon

No próximo sábado, 30, às 16 horas, realizar-se-á, no auditório do Ministério da Educação, uma audição de acordeon, pelos alunos da professôra Cirila Côrtes Peralva, com o concurso da pianista Marília Camará Martins. Entrada franca.

II Semana Folclórica

Realizar-se-á, em São Paulo, de 16 a 22 de agôsto próximo a II Semana Folclorica, patrocinada pela Comissão Nacional de Folclore, e promovida pela Sub-Comissão Paulista de Folclore e pela Sociedade de Pesquisas Folclóricas Mário de Andrade.

Do programa constará uma Exposição de Arte Popular, de uma série de Conferências, de um Festival Folclórico, com cantos e danças paulistas e exibição de filmes sôbre folguedos populares brasileiros.

A organização da Semana Folclórica está confiada ao prof. Rossini Tavares Lima, secretário-geral da Sub-Comissão Paulista.

A Comissão Nacional de Folclore far-se-á representar pelo sr. Renato Almeida, seu secretário geral.

Os próximos concertos

JULHO

Hoje, — Audição de alunos do Cons. Distrito Federal — Escola Nacional de Música, às 16,30 horas.

Amanhã, — Pianista Berenice Menegale. — A. B. I., às 21 horas.

Têrça-feira, 26 — O.S.B. — Maestro Szenkar. — E. N. Música, às 21 horas.

Quarta feira, 27 — Cantora Gilselda Guerra, pianista Luci Costa, — A. B. I., às 21 horas.

Quinta-feira, 28 — Ass. Art. Matilde Bailly — Cantora Rosita Fonseca — A.B.I., às 21 horas.

Sexta-feira, 29 — Orq. Sinf. da Juventude — Concêrto em benefício do Asilo da Criança Pobre — E. N. Música, às 17 horas.

Sexta-feira, 29 — Cultura Artística — Cantor Lawrence Winters — Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 30 — Concêrto da E. N. de Música. — Cantora Teresinha Santiago — às 17 horas.

Cultura Artística

ESTRÉIA DO BARITONO LAWRENCE WINTERS NO BRASIL

Baritono Lawrence Winters

Sexta-feira próxima, 29, às 21 horas, no Teatro Municipal, realiza-se o 241.º Sarau da Cultura Artística do Rio de Janeiro. Consta o mesmo de um recital do baritono norte-americano Lawrence Winters, que vem realizando uma brilhante carreira nos Estados Unidos.

No concêrto de sexta-feira, para os sócios da Cultura, que representa sua estréia sulamericana, Winters interpretará o seguinte programa:

— I —

THOMAS ARNE — "Preach not me your musty rules" (Ária de "Comus") HAENDEL — Recitativo e Ária "Ombra mai fu"; HAENDEL — Recitativo e ária "O Ruddier than the Cherry" (de "Acis e Galatea").

— II —

SCHUBERT — A tília; HANS HERMANN — O viandante; DEBUSSY — Beau Soir; HENRI DUPARC — Le manoir de Rosemonde; GABRIEL FAURÉ — Toujours; MASSENET — Ária de "Herodiade"; "Vision fugitive".

— III —

EDOUARDO LIPPE — "How do I love Thee"; FRANK BRIDGE — "All things that we clasp and cherish"; JACQUES WOLFE — "Gelermen"; [illegible] — "[illegible]".

Grupo de NEGRO SPIRITUALS.

(Conclusão da 8.ª página)

ra, apresentará música negra do seu repertório. A bailarina Mercedes Batista, rainha das mulatas de 1948, improvisará batuques e macumbas. e Fausta vai demonstrar com se dansa o frevo. A entrada será rigorosamente por convites especiais do diretor do Teatro Experimental do Negro.

Último dia de Cirquinho em Copacabana

Hoje, despede-se do público de Copacabana, por ter de regressar a São Paulo, o Cirquinho que, desde o começo do mês está divertindo a criançada que, frequenta o Teatrinho Jardel. Os espetáculos de despedida, hoje, serão por sessões às 15 horas e às 16.30 horas.

"Sonho de uma noite de verão"

Em continuação ao seu «Festival Shakespeare», o Teatro do Estudante, está apresentando no Fênix, diàriamente, e só até quinta-feira próxima, a comédia-fantasia «Sonho de uma noite de verão», dirigida por Ruggero Jaccobbi, com cenários e figurinos de Nilson Pena, e música de Mendelsshon. «Othelo» dirigido por Adauto Filho irá a seguir. Hoje, «Sonho de uma noite de verão» será levada em vesperal às 16 horas e à noite, às 20.45 horas.

Próximas Estréias

«OS GREGOS ERAM ASSIM»

Essa comédia, original de Luís Iglésias, será dada no Serrador, em primeiras representações, no sábado, 30, em duas sessões, às 20 e 22 horas. Os papéis de «Os gregos eram assim» estão entregues a Eva, Stuart, Elza, Vilon, Elizabeth, Braga, Arturzinho e Armando Ferreira. A direção é da atriz Lucília Simões, ensaiadora do elenco «Eva e seus artistas».

«BAR DO CREPÚSCULO»

Apesar do êxito de «Sorriso de Gioconda», no Regina, Dulcina já iniciou os ensaios de «Bar do Crepúsculo», peça de Arthur Koestler, tradução de Odilon Azevedo. Êsse autor tão discutido no velho mundo, nunca foi representado no Brasil, cabendo a Dulcina-Odilon divulgá-lo entre nós, em primeira mão. A ação de «Bar do crepúsculo», considerada por seu autor como sátira melancólica, decorre em uma ilha imaginária.

Em Cartaz

No Teatrinho Jardel — Prossegue hoje, às 20 e 22 horas, a apresentação da peça «Olha a boa!», de Gelsa Bôscoli.

•

No Teatro Rival — A Companhia Alda Garrido apresenta, hoje, às 16, 20 e 22 horas, a comédia «O Barreto é o candidato».

•

No Teatro Glória — «Os mal casados» é a nova peça da Companhia de Comédias Jaime Costa, no Teatro Glória. Hoje, às 16, 20 e 22 horas.

•

No Teatro Serrador — Eva repete hoje nas sessões das 16, 20 e 22 horas, a comédia «Cândida», de Bernard Shaw, já representada pela mesma empresa há tempos.

•

No Teatro Regina — A Companhia Dulcina-Odilon está levando no Teatro Regina, seu terceiro cartaz da temporada, «Sorriso de Gioconda», de Aldous Huxley. Hoje, sessões às 16 e 20.30 horas.

•

No Circo Sul-Africano — [illegible]

1001
BOLSAS E MODAS
Vai acabar com o estoque de inverno
Saias dêste Cr$ 65,00 — Costumes, vestidos, casacos 2|4 e 3|4, desde 170,00 — Blusas, jogos de malha, SWETERS, etc., e milhares de bolsas, que serão vendidos, tudo POR
QUALQUER PREÇO
Vale a pena dar uma ESPIADA, só para ver.
40 - Loja — RUA DA CARIOCA — 40

LAVANDERIA NEW LOOK
LARGO DO MACHADO — TEL. 26-6252
Serviço perfeito para famílias — Coletas e entregas semanais com rigorosa pontualidade. A sua roupa é lavada separadamente. Preços convenientes. — Entrega a domicílio. — Possuímos algumas vagas. Costumes, vestidos, etc. A sêco em 3 dias.

Chegaram os famosos riscos coloridos «Vogart» — muito prático (não precisa bordar), Albuns Tupan para 12 discos, 57,00 — Discos clássicos e populares, a mais variada discoteca da cidade
ARTIGOS PARA PRESENTES
ÓTICA IRANY
RUA BARÃO DE MESQUITA, 241, em frente à Igreja Sto. Afonso
Aberta até às 22 horas

Amanhã às 21 horas
NO COLISEU
ANTIGO PALACIO METROPOLITANO DOS ESPORTES
JUNTO AO AEROPORTO SANTOS DUMONT
O MAIOR ACONTECIMENTO DO ANO NO RIO!
UM SHOW ENCANTADOR DIRETAMENTE DOS E.E.U.U.!
CARNAVAL NO GELO
SPLENDOR! MÚSICA! BALLET! LUXO! RITMO!
UMA CURTA E SENSACIONAL TEMPORADA NO RIO!
MAIS UMA SURPRESA
APRESENTAÇÃO NA AMERICA LATINA POR ESPETACULOS VICTOR STURDIVANT
ADQUIRA SUA LOCALIDADE COM ANTECEDÊNCIA PARA MELHOR ESCOLHA
Gerais .... Cr$ 25,00
Arquibancadas .... Cr$ 40,00
Cadeiras de rink - Numeradas .... Cr$ 70,00
Cadeiras especiais - Numeradas .... Cr$ 100,00
Camarotes (4 pessoas) .... Cr$ 500,00
(Impôsto incluso)
Sábados e domingos matinées às 15 horas — (Na matinée os menores de 12 anos terão 50% de abatimento nas Gerais e Arquibancadas)
A Bilheteria do Colyseu estará aberta desde às 10 horas da manhã
Bilhetes também no «hall» da A.B.I.
ANTARCTICA

DECORAÇÕES ROZEN
Os mais modernos tecidos
Tapetes nacionais e estrangeiros
DECORAÇÕES
FORRAÇÕES
Tudo para o confôrto e distinção de seu lar
Rua Gonçalves Dias, 67

Restabelecimento de relações econômicas com a URSS

MOSCOU, 23 (A. P.) — Sob o título «Pedido no Brasil o restabelecimento de relações econômicas com a URSS e os países de democracia popular», o Pravda publica um telegrama de Nova York, dizendo que certos círculos representativos do comércio brasileiro estão insistindo pelo reatamento do comércio com a União Soviética.

O telegrama da Tass aponta o Estado de São Paulo como tendo declarado que os interêsses mútuos da URSS e do Brasil exigem tal medida.

INSTITUTO LEA SILVA
LIMPEZA DA PELE — METODO MODERNO. MARQUE SUA HORA
Rua Debret, 23, 3.º andar. Das 14 às 18 horas. Telefone: — 42-8619.

ÓTIMO CONTRATO
Loja no centro, dispondo das seguintes dimensões: 80 m2, 180m2 ou 360m2. Adaptável a qualquer negócio. Tratar à Praça Tiradentes, 79.

ÁGUA SANITÁRIA
A fábrica TEX remete pelo correio para qualquer cidade do interior, do país, 6 pacotes de sanitária sólida, que dissolvidos em 6 garrafas dágua obtem-se 6 garrafas dágua sanitária. Empregada na limpeza em geral, lavagem da roupa e clarear os tecidos incardidos. Mediante e recebimento de Cr$ 10,00 em vale postal. Porte postal. para a remessa incluido. Fábrica: — Rua Dagmar da Fonseca, 140, Rio. — Descontos para revendedores.

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 - 1.º andar - sala 3 - Tel.: 43-5542
Das 16,30 às 18,30 horas.

MÓVEIS FINOS
O MELHOR SORTIMENTO
É ENCONTRADO NA
A RENASCENÇA
CATETE, 55 E 57

EM SEU PRÓPRIO INTERÊSSE
VISITE
A
Peleteria Francesa
Que oferece à sua distinta freguesia, por preços de propaganda, finíssimas peles e maravilhosos casacos de sua esmerada fabricação
Rua da Alfândega, 234 -- Tel.: 43-4608
R. Senador Dantas, 118-F - Tel.: 42-4748

No LAR e na SOCIEDADE

ESTÁ CERTO

Por muito tempo formamos entre os que protestam contra a denominação da — Presidente Vargas, dada à avenida que liga a Candelária ao Mangue.

Compreendia-se essa homenagem ao ditador, ao tempo em que os seus áulicos porfiavam em se excederem uns aos outros no capachismo, na sabujice. Quando, porém, a nação se libertou do regime que a degradava, a capital da República, que sofrera durante oito anos o opróbrio de servir de palco para a triste farsa estadonovista, merecia dos homens que então subiram ao poder um gesto de desagravo, com o arrancamento daquelas placas ignominiosas.

Castro Alves? Tiradentes? Independência? Rui Barbosa? Caxias? 29 de outubro? As sugestões partiram de todos os lados, e a tôdas elas apoiamos; porque o essencial, o inadiável, era a substituição do nome infamante.

Foram vãos, porém, todos êsses clamores. Até mesmo uma deliberação saneadora da Câmara Municipal caiu no vazio.

Mas reconhecemos, hoje, que tinham razão aquêles que, no momento, contrariavam a opinião pública. Damos a mão à palmatória. A designação da grande artéria não deve ser outra, por enquanto.

Dentro dos processos da época, anunciou-se que ela seria a maior da América e talvez do mundo, com os seus vários quilômetros cobertos de arranha-céus de 22 andares. Entretanto, que é, afinal, a avenida Presidente Vargas? Excluido o trêcho próximo à Rio Branco, uma sucessão interminável de pardieiros, uns, ainda ocupados, outros, abandonados, e de terrenos baldios, calhacoutos de malandros e depósitos de lixo. E não é só: é ali que os autos atropelam, estropiam, matam, de preferência, a população carioca.

Ruinas... eliminação do povo... Que melhor síntese do "curto período"?

Por tudo isso, releve-nos o amável leitor que nos telefonou, reclamando contra uma ostentosa exposição de roupa lavada (e suja) na fachada do edifício Paulo de Frontin — o único existente fora daquela área e que aludimos, vizinha à avenida Rio Branco, realmente, uma grande construção, que se levanta, isolada, dominando os telhados antidiluvianos das redondezas. Não, caro leitor: aquilo é, na verdade, indecoroso e deve ser proibido; mas não se esqueça de que se passa na avenida Presidente Vargas e de que, sendo assim, está certo. Contribui para a reconstituição mais perfeita do cenário do Brasil, durante aquêles dias tenebrosos.

Uma avenida Presidente Vargas, autêntica, tem de ser isso mesmo. — L.

NASCIMENTOS

O consul Sérgio Mauricio Correia do Lago e sra. Déia Cardim Correia participam o nascimento de sua filha ANDRÉA.

•

O casal Salvador Neves-Olga Magalhães Neves comunica o nascimento de seu filho SALVADOR.

O sr. Gabriel de Almeida Grilo e sra. Matilde Costa Grilo anunciam o nascimento de sua filha ALIETE.

•

O casal Arminio Gomes de Andrade-Olivia Guedes de Andrade participa o nascimento de sua filha ROSILDE.

O sr. Augusto Claro de Morais e sra. Rute Gouveia de Morais anunciam o nascimento de sua filha NEIDE.

•

O casal Jorge Cazan-Odete Cazan, comunica o nascimento de sua filha EMELY.

LUVARIA CAVANELAS
Bolsas e Luvas
RUA DO OUVIDOR, 165

* APARELHOS *
PARA FAZER
PASTEIS E RAVIOLI
COM MOLA E VIRAL DE ESPREMER
TAM. GRANDE P/PASTEIS Cr$ 40,00
TAM. MENOR P/RAVIOLI Cr$ 28,00
REEMBOLSO POSTAL PORTE A PARTE
CIA. IMPORTADORA DE MATERIAIS
CIMIC
* R. BUENOS AIRES 249 - RIO *
BRASOLAN 401

BATIZADOS

ADOLFO — Foi batizado, ontem, na matriz da Lagoa, o menino Adolfo, filho do sr. Adolfo de Alencar Araripe e da sra. Amália Passos Araripe. Serviram de padrinhos o dr. Alencar Araripe e sra. Carmen Monteiro de Alencar Araripe.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Sr. Guilherme de Almeida, da Academia Brasileira de Letras.
* Jornalista Vanderlino Virginio Nunes, nosso companheiro de redação.
* Sr. Hamilton Carneiro de Novais
* Prof. Paulo Luis Leal Paixão.
* Sr. Luis Soares Dias Filho.
* Sr. Godofredo Pinto Monteiro.
* Dr. Floresta de Miranda.
* Sr. Gualter Pinho Bastos.
* Sra Jarina Buenos, espôsa do dr. João Buenos.
* Dr. José Paulo de Azevedo Sodré, chefe de serviço do Hospital de Pronto Socorro
* Sr. Joaquim Prado Vasconcelos, funcionário da Companhia Sul América.

•

Farão anos, amanhã:

Desembargador Eduardo de Sousa Santos.
* Jornalista José Barros dos Santos, nosso companheiro de redação.
* Dr. José Vieira de Resende Silva.
* Prof. Aguinaldo Pereira Rego, da Faculdade Nacional de Medicina.

•

* Poetisa Flora Possolo, funcionária da Rádio Ministério da Educação.
* Dr. Hélio Romano.
* Sr. Otávio José Vieira.
Sr. Alberto Ferreira dos Santos, presidente da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro.
* Sr. Afonso Passos.
* Sra. Herminia Brandão.
* Srta. Maria de Lourdes Barraco.

NOIVADOS

O sr. Antônio Soares Melgaço e sra. Maria Cândida de Azevedo Melgaço participam o noivado de sua filha Sônia Melgaço, com o sr. Júlio César Fernandes, filho do sr. Domingos Alves Fernandes e sra. Dulcinda Moura Fernandes.

•

O casal Osvaldo Santarem-Ana de Castro Santarem anuncia o noivado de sua filha Herminia Santarem, com o sr. Eudes Lage, filho do sr. Belarmino Lage e sra. Maria de Lourdes Ferreira Lage.

•

O sr. Alberto Lenoir e sra. Delmira Passos Lenoir comunicam o noivado de sua filha Neusa Lenoir, com o sr. Jaime Lima, filho da viúva Elza Paes de Andrade Lima.

•

A viúva Eliza Júlia da Silva participa o noivado de sua filha Diva Rodrigues da Silva, com o sr. Gabriel de Ligório Bastos, filho do sr. José Afonso de Ligório Bastos e sra. Maria Figueiredo de Ligório Bastos.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Adão Pereira Carneiro e Daisy Alves de Oliveira; Venceslau Avila e Dionéia Martins; Manuel Gomes de Carvalho e Alice Alves de Sousa; Moisés Bastos da Costa e Jardelina Leite da Silva; Hanns Israel Ernsthal e Edite Schmidt Scheidt; Otacilio Galvão e Maria Ferreira; Nastror Augusto Alves Cardante e Maria Bordoni; Arlindo Silva e Maria Luzia; Félix Augusto Teixeira de Carvalho e Silva e Olga de Oliveira; Ivo Pereira da Silva e Rosária dos Santos; Frutuoso Rodrigues e Zulmira Gonçalves; Camilo Tomé Martinez e Alice Pereira de Sousa; Jamil Salim Saad e Hilda de Araújo; José Soares Bezerra Filho e Alba Freitas de Melo; Jorge Lourenço Batista e Guanaira Effe da Silva; Genaro Lemos Filho e Mariza Dalto; Eduardo de Medeiros e Maria Félix; Romilo Nogueira dos Santos e Roralisia Haram Pinto; Aldo Bortoluzzi e Nilza Fargnoli Diniz; Giacinto Migliano e Maria Giglio; Agostinho Pereira da Silva e Marina Louzada Cherem; Mário Xavier Dias Lopes e Aida Alves Correia; Euler Nunes de Niemeyer e Maria de Lourdes Cascardo, Dimas da Silveira e Maria Carmen de Sousa; Heli Sales de Morais e Isolina Machado de Freitas; José Barbosa da Cunha e Piedade Elvira; José Cândido Pereira Ferreira Mendes e Marieta Varzin de Castro; Antônio da Silva Marques e Carmosina da Costa Ferreira; Domingos José Soares e Vilma dos Santos Cavalcanti; José Armando Lôbo de Oliveira e Gilda Cinelli; Arnaldo Courrege Lage e Eloá Teixeira Colares; Aracati José de Medeiros e Glória Vieira Vale; Romildo Ferreira Dultra e Dalva Mendes Teixeira; Albertino Estêves Ferreira e Isaura Martins Saraiva; Milton Aguiar do Vale e Juraci Barros da Silva; Haldilton de Albuquerque Santos e Aida Aires Matos; Arlindo Gomes e Filomena Eliza Dessi; Luzindo Ramos da Silva e Irma Figueiredo; Wilson Rangel Fernandes e Golconda da Silveira Avila; Antônio Ferreira de Araújo e Amália Costa; Justino de Oliveira e Abigail Miranda Sobrinha; Antônio Ferreira da Conceição e Helena Marta; João Pedro Rocha e Zenita Correia Mendes; Manuel Gonçalves Valença e Maria José da Conceição; Álvaro Júlio da Cunha Soares e Silva e Aleci Vitorina Corlett Mendes; Oton Nabuco de Araújo e Leila Cajarge; Malachy Cohen e Sônia Cass; Dehelys Morais Soares e Glória Mandarino; Antônio Justino e Paulina Feliciana d'Oliveira; Wilson Ferradeiro e Edda de Souza Lopes; Elton Campos Barros e Lira Silva; Tito Ross' Peres e Hildem Teixeira Pimenta; Curzio Zani e Nadir Lins de Almeida; Fernando Tortori e Zulika Vilaça; João Paulo Bruno e Altina das Neves; Teleodoro Antunes Gomes e Vitalina Junger Padrão; José Joaquim da Mota e Elisa Lima Magalhães; Onofre Furtado de Mendonça e Vilma Paciulo.

CASAMENTOS

SRTA. EDITE GUTTEMBERG DE OLIVEIRA — SR. JOSÉ DA SILVA GUIMARÃES — Realizar-se-á, amanhã, às 18 horas, na igreja de São José, na rua da Misericórdia, o enlace matrimonial do sr. José da Silva Guimarães, com a srta. Edite Guttemberg de Oliveira, filha da viúva Lucilia Guttemberg de Oliveira.

•

SRTA. ANGELINA MARQUES RODRIGUES — SR. ANTÔNIO DA SILVA — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial do sr. Antônio da Silva, com a srta. Angelina Marquês Rodrigues. A cerimônia religiosa teve lugar, às 16,30 horas, na igreja de N. S. das Graças, em Marechal Hermes.

•

SRTA. GRACINDA TEIXEIRA DA FONSECA — SR. SANDOVAL ALVARENGA — Na matriz de Nossa Senhora da Conceição, em Santa Cruz, será celebrado no dia 30 do corrente, às 17,30 horas, o casamento da srta. Gracinda Teixeira da Fonseca, com o sr. Sandoval Alvarenga. Serão paraninfos, por parte da noiva, o coronel Raul Guimarães Regadas e sua espôsa e, por parte do noivo, o dr. Agenor Mafra e sua espôsa.

SRTA. EDLA MARTUCHELLI — SR. DAMOCLES CARVALHO — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da srta. Edla Martuchelli, filha do casal Antônio Martuchelli, com o sr. Damocles Carvalho, filho do dr. Antônio de Araújo Melo Carvalho (falecido) e senhora.

A cerimônia civil teve lugar, às 9 horas, na Pretoria, e a religiosa às 16 horas na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamim Constant.

•

SRTA. ODÁLIA CAMPOS SANTANA — SR. ANTÔNIO CASTRO DA FONSECA — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da srta. Odália Campos Santana, sobrinha do casal Paulo Dysman-Adacy Campos Dysman, com o sr. Antônio Castro da Fonseca, filho do casal Amadeu Bernardo da Fonseca-Carolina Castro da Fonseca.

O ato religioso teve lugar na igreja de São José, servindo de paraninfos o sr. Mário Valente da Conceição e a sra. Adacy Campos Dysman.

•

SRTA. LAUSINA DO NASCIMENTO — DR. LUPERCIO DESCHAMPS — Realizar-se-á, no próximo dia 26, na igreja do Coração de Maria, o casamento da srta. Lausina do Nascimento, filha do sr. João José do Nascimento e da sra. Joviana Nascimento, com o dr. Lupércio Deschamps. Paraninfarão a cerimônia religiosa, por parte da noiva, o sr. Luis do Nascimento e a srta. Ana Zilda Soares e, por parte do noivo, o dr. Otávio Dantas e senhora.

O ato civil terá lugar, às 13 horas, na 10.ª Circunscrição, sendo testemunhas, da noiva, o dr. Paulo Gomes Pereira e sra. e, do noivo, a sra. Cirira Daschamps Reis e o sr. Geraldo de Andrade Reis.

BODAS DE PRATA

CASAL A. LOURENÇO JORGE — Em regozijo pela passagem do 25.º aniversário do enlace matrimonial do prof. A. Lourenço Jorge e espôsa, será celebrada no próximo dia 31, às 10.30 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, na rua 1.º de Março, missa em ação de graças mandada celebrar pelo filho do casal.

RECEPÇÕES

SRTA. CIRCE NAVARRO RIVAS — O aniversário natalicio da professôra municipal srta. Circe Navarro Rivas, que ontem transcorreu, foi assinalado com uma recepção na residência dos seus pais, sr. Manuel Navarro Rivas e sra. Leontina de Almeida Navarro Rivas.

EXCURSÕES

FUNCIONARIOS DA PANAIR DO BRASIL — Será levada a efeito no dia 31 do corrente, o passeio marítimo que os funcionários da Panair do Brasil oferecerão aos aviadores desta companhia e a cuja homenagem já se associaram muitos outros funcionários de outras emprêsas congêneres.

Os ingressos podem ser solicitados na sociedade Vivamais, no edifício Darke.

VIAJANTES

DR. VIVALDO PALMA LIMA FILHO — Passageiro de um Bandeirante na linha paraense da Panair do Brasil deixou, ontem, o Rio, com destino a Belém, o dr. Vivaldo Palma Filho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira.

SR. JOHN D. MONTGOMERY — Viajando por «clippers» da Pan American World Airways prosseguiu, ontem, viagem para Miami, via Trinidad e Pôrto Rico, acompanhado de sua exma. espôsa, o sr. John D. Montgomery, presidente da Câmara de Comércio de Miami e diretor do diário «Florida Sun».

•

DR. MARIO DO AMARAL ARAUJO — Regressa, hoje, pelo «Constellation» da Panair do Brasil, em companhia de sua espôsa sra. Clélia Gomes de Araújo, o cirurgião prof. Mário do Amaral Araújo, que foi ao velho mundo em viagem de estudos.

•

DR. HEITOR BELTRÃO — Acompanhando o cardeal D. Jaime Câmara, que vai assistir à sessão inaugural da Conferência de Araxá, parte hoje, para esta cidade, como representante especial da Federação das Associações Comerciais do Brasil e do seu presidente, o dr. Heitor Beltrão que regressará amanhã.

FALECIMENTOS

CONEGO JERONIMO CESAR — Com a idade de 70 anos, faleceu, na Paraiba, o cônego Jerônimo César, irmão de monsenhor Alvaro Pio César, deão da Catedral do Rio de Janeiro.

"IN MEMORIAM"

AURELIO VALPORTO DE SÁ — A Administração da Central do Brasil prestou, ontem, pela manhã, uma homenagem à memória do ex-tesoureiro geral daquela ferrovia, sr. Aurélio Valpôrto de Sá, falecido a 17 de março do corrente ano. A homenagem constou da aposição de retrato do extinto na tesouraria geral, cerimônia que foi presidida pelo general Durival Brito e Silva, diretor da Estrada.

•

SARGENTO AGOSTINHO VENANCIO BARBOSA — Amanhã, às 11 horas, na Candelária mandada celebrar Marinha, será realizada missa em sufrágio da alma do 2.º sargento Agostinho Venâncio Barbosa, assassinado quando de serviço, a bordo do destróier «Bauru», domingo último.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

Edite Cabral Picaluga — Às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Dr. Armando Borges de Aguiar — Às 10.30 horas, na igreja da Candelária.

Beatriz dos Santos Afonso Gondar — Às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora de Copacabana.

Manuel Pinto Ramalho — Às 9 horas, na Catedral Metropolitana.

Raimundo Augusto de Araújo — Às 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Jacinta Vieira Werneck de Abreu — Às 10 horas, na igreja da Candelária.

Dr. João José de Castro — Às 9.30 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Artur José Monteiro — Às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Rosário.

Fausto Matarazzo — Às 9.30 horas, na Catedral Metropolitana.

Cândido Gil Alvim Gaffrée — Às 10 horas, na Catedral Metropolitana.

Melhoramentos no serviço telefônico

SERA' INAUGURADA, AMANHÃ, A NOVA ESTAÇÃO 52

Amanhã, às 20 horas, o prefeito Mendes de Morais vai inaugurar a nova estação telefônica automática 52", que a Companhia Telefônica Brasileira vem de instalar à praça Tiradentes, 41, a fim de aumentar a capacidade da rêde telefônica das áreas servidas pelas atuais estações "22-42" e "32".

Senhoras

•

LEITURA RÁPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

•

Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Infeliz de quem suspira
Por ... prêmio de amor:
Foge ... tempo, foge a vida,
Em sustos, prantos e dôr.

2 — Convém saber

Francisca de Aubigné, marquesa de Maintenon, nasceu em 1635. Foi a segunda mulher de Luis XIV, tendo se casado, em primeiras núpcias, com o poeta Scarron. Luis XIV consultava-a em tôdas as circunstâncias graves. Deixou vasta correspondência, como as "Cartas inéditas", onde trata de educação e planos de estudos e em que mostra a sua grande cultura e o conhecimento seguro da alma da juventude.

3 — Curiosidade

As meias, tais como são hoje, só apareceram em fins do século XVI. Antigamente, empregavam-se umas faixas semelhantes às usadas pelas damas romanas. A máquina de fazer meias foi inventada pelo inglês William Lee, que instalou uma fábrica na cidade francêsa de Ruão, por não ter obtido êxito em sua pátria.

4 — Esta tem graça?

— Como vai sua mulher?
— Há dez anos que não lhe vejo o rosto.
— Como? Desapareceu?
— Não, mas se pinta tanto!...

5 — Pensamentos

No grande jôgo da vida humana, começa-se por ser enganado e acaba-se por enganar. — VOLTAIRE.

A coragem faz vencedores; a concórdia faz invencíveis. De Lavigne.

Julgareis em vão dar grandeza à vossa alma, se não a fazeis crescer em virtude. — PLATÃO.

6 — Boas maneiras

Dar a mão a outrém, de um modo que mais parece emprestá-la, não é correto nem de bom gôsto, além de demonstrar pouca educação.

7 — Conselho

Mantenha sempre o seu sorriso e não se esqueça de que o carteiro da cidade de Manchester, nos Estados Unidos, recebeu, em testamento, de uma rica senhora, dez mil dólares, porque lhe havia entregado a correspondência, durante quatorze anos, sempre com "um bom sorriso nos lábios". E' uma coisa tão fácil e, no entanto, tão poucas pessoas gostam de fazê-la...

8 — Elegância

Os dentes constituem um atrativo poderoso. O sorriso ficará mais formoso e o "rouge" dos lábios mais vermelho, quanto mais clara fôr a dentadura. Por isso, devemos ter com ela o maior cuidado. Aliás, nem todos limpam os dentes corretamente. E' preciso saber que os superiores se escovam de cima para baixo e os inferiores, de baixo para cima. Nunca molhe a escôva antes de colocar nela a pasta dentifrícia.

9 — Seja artista... na cozinha

RECHEIO PARA SANDWICHES: 1 xicara de queijo Parmezon ralado; 1 copo de leite; 3 colheres de maizena; 2 gemas. Mistura-se tudo e leva-se ao fôrno até formar um creme. Se êste ficar duro, põe-se um pouco mais de leite. Deve ser passado no pão enquanto estiver quente.

10 — Tome nota

Limpam-se os objetos de prata antiga mergulhando-os numa solução de ácido sulfúrico a 10% até que desapareçam as manchas escuras. A seguir, enxaguam-se em água pura e sabão e, depois de sêcos, dá-se-lhes brilho com um pedaço de flanela.

Palavras cruzadas

(Charadas e outros passatempos)

Soluções das Charadas Novíssimas de hoje:
Pecha. — Lava-pés. — Mancada. — Dormente. — Jeitoso. — Latente.

Soluções das Charadas Combinadas de hoje:
Curitiba — Inglaterra — Pôrto Alegre.

ALMATA

Para decifrar no bonde

CORRESPONDENCIA

Sra. Katya Regina e sr. Luis Otávio — Recebidas as colaborações.

Sra. L.B.S.B. — O bolo Bahia leva seis ovos.

—

Tôdas as leitoras poderão colaborar nesta secção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

CURSO LE-NOIR
Corte e Costura em 20 aulas. Diploma às alunas. Rua Ministro Viveiros de Castro, 43 c. 1. — Telefone 37-2766.

Aos cantores líricos
Escola especializada aperfeiçoa e prepara cantores para TEMPORADAS LIRICAS — Tel.: 38-8966.

ASPECTOS

QUE TEM GRAÇA, TEM. — Não sei se os leitores já repararam como são deliciosas as coisas completamente despidas de graça. Sim, as anedotas de modo especial. Uma anedota destituida de qualquer fundo de humorismo, de qualquer nexo ou sabôr de realidade, coitadinha! Só tem um mérito, isto é, a impossibilidade absoluta de fazer rir. E que trabalho dá a gente ouvir algo de semelhante e, por simples amabilidade, por uma questão de educação, ver-se obrigado a abrir os lábios num sorriso satisfeito... Então, é que chega a graça: o indivíduo ri da tolice que está cometendo, daquele sorriso que foi obrigado a conceder por franqueza, por tolerância com a imbecilidade alheia! Mas, nada disso tem importância. Hoje, ao passar numa rua de Ipanema, vi um burro. Sôbre o animal, um rapaz magro e triste. Duas coisas sem graça: um burro feio e um jovem melancólico. Pareciam ambos entregues a um destino sem destino, ao tempo largo sem obrigações. Sem ideal. Sem nem um obstáculo a vencer. No entanto, que sublime segurança davam o asno e o jovem, irmanados na mesma indiferença pela vida! O quadro era delicioso e deu-me gargalhadas. Por melhor que fôsse a quietude dêles numa rua de Ipanema, não senti inveja nem desejo de possuir o que lhes pertencia. Vi o contraste tremendo do marasmo e o movimento. O burro e o meu automóvel. A trepidação da vida! Deixei o riso na primeira esquina e andei firme para a cidade, em busca do colorido maravilhoso dos sinais do tráfego. Vermelho. Amarelo. Verde! Verde, significa abordada de seguir, de ir adiante, de atingir o infinito. O infinito é aquilo que a vontade busca. Que a nossa vontade busca. E alcança, quando quer.

• • •

IDENTIFICAÇÃO. — Você quer conhecer o mentiroso? O intrigante? O murmurador? Veja como suas afirmativas são acompanhadas de juras. Diz o mentiroso: Palavra de honra! Juro pela felicidade de meus netos! Juro pela alma de meu avô! E assim por diante. A verdade não precisa de adôrnos. E' nua e pura. Se você pretender ter amigos e a alegria da fé, precisa fugir dos juramentos que alimentam o pânico entre a sinceridade e o bem querer. Há na terra o valor da certeza. No inferno, o tremor das juras que se desfazem ante o impeto dos séculos...

• • •

E MAIS NADA. — E mais nada... Apenas, um domingo. Terei rosas. Música. Tudo, para mim.

Mag.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Regressou ontem a flotilha de contratorpedeiros

Designações — O novo adido naval da Venezuela — Curso de Atualização — Licença prêmio — Requerimentos despachados

Regressaram da baia da ilha Grande, onde se encontravam em exercícios, os contratorpedeiros "Babitonga", "Bertioga", "Bracui", "Beneventc", "Berberibe" e "Bocaina".

DESIGNAÇÕES

Foram designados, por necessidade do serviço, os segundos tenentes intendentes navais Ari Waknin, para a Esquadra; Antônio Maia Gomes, para a E.A.B.N.; Válter de Andrade, para o 4.º D.N.; Leonardo Loureiro, para o S.N.N.F; João de Sousa Orsini, para a E.A.M.B.; Léo Fonseca e Silva, Antônio Alberto dos Santos, Haroldo Castelo Branco de Oliveira, Rufino do Carmo Pereira, Mauri Carvalho da Silva, Raul Barros Vieira, José Moreira Leite, Carlos Albuquerque Santos, Hélio Ferreira Ramos, Ozéias Queirós Carvalho, para a Esquadra.

LICENÇA PRÊMIO

O ministro, em ato de ontem, concedeu um ano de licença ao sargento Jorge de Lima, nos têrmos do art. 1.º da lei 283, podendo gozá-la onde lhe convier.

DESLIGAMENTO DE APRENDIZES MARINHEIROS

Foram desligados da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Ceará, de acôrdo com o art. 16 do R.E.A.A.M.M. os aprendizes Lindemberg Costa Ribeiro e Raimundo Nonato Nogueira.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O diretor do Pessoal deferiu os requerimentos de João Gomes da Silva, Fernando de Oliveira Pagda, João Patricio Delfim Pereira, Raimundo Rodrigues de Sousa, Eusébio Ferreira da Silva, João Messias Gomes, Iraldes de Araújo Costa, Clarismundo Francisco dos Santos e Florêncio Paulo de Oliveira Rocha.

O NOVO ADIDO NAVAL DA VENEZUELA

Foi designado para exercer as funções de adido naval junto à Embaixada da Venezuela o capitão de fragata Carlos A. Larrazábel.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Acha-se em viagem para a ilha da Trindade, o navio-escola "Guanabara", sob o comando do capitão de fragata Araújo Suzano; deixou o pôrto de São Francisco do Sul, com destino ao de Itajaí o navio hidrográfico "Javari".

ADIDO NAVAL À EMBAIXADA AMERICANA

O embaixador dos Estados Unidos da América do Norte comunicou ao almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, a designação do capitão de correta James Mc Intosh para exercer as funções de adido naval adjunto e de aeronáutico naval adjunto à Embaixada Americana, em substituição ao capitão de fragata James A. Adkins.

CURSO DE ATUALIZAÇÃO

Concluiram, com aproveitamento, o Curso de Atualização que funcionou no Centro de Armamento, os seguintes sargentos: José Joaquim dos Santos, José Jofre Soares, Djalma José Tavares, Sebastião Feitosa, Aderbal de Santana Bahia, Gilberto de Sousa Vieira, Julião Alves da Silva Júnior, Euclides Tomás da Silva, Oséias Estevão Pereira, Mário de Sousa Carvalhal, Ulisses Flores, José Joaquim da Silva, José Melo Maia, Hindemburgo Mackenzie Pereira Córdova e Hugo Martins de Sousa.

UMA EXPERIÊNCIA FÁCIL
Lave bem seu rosto com água e sabão. Pensa que ficou limpo? — Pois passe então o Leite de Lanolina do Dr. Denrik e verá quanto rouge e quantas impurezas saem ainda no algodão! — É que só o Leite de Lanolina faz uma limpeza integral da pele, penetrando bem dentro dos póros e deixando a cutis alva, macia, aveludada. Vidros grandes e pequenos em tôda a parte.
Leite de Lanolina

Cabelos Lindos!!!
SHAMPOVO
SHAMPOO DE OVO (EGG SHAMPOO)
LAVA
DEIXANDO OS CABELOS LINDOS, MACIOS, SEDOSOS FORTES E BRILHANTES
ELIMINA A CASPA E FORTIFICA A RAIZ DOS CABELOS

Perdeu o cheque do pagamento

Pedem-nos a divulgação da seguinte nota:

«Osvaldo Areias de Carvalho, funcionário da Prefeitura do Distrito Federal, tendo perdido o seu «cheque» do pagamento do corrente mês, na praça Santos Dumont, na Gávea, encarece à pessoa que o tenha encontrado a fineza de entregar na rua Marquês de São Vicente n. 147 — Grupo 14 — Casa 45, onde será gratificado.

E. S. A. E.
Escola Social de Aperfeiçoamento Educativo
Para moças e senhoras — Única no gênero — Dirigida por LEA SILVA, diplomada nos Estados Unidos. Havendo algumas vagas serão reabertas as matrículas para os cursos: ETIQUETA SOCIAL — POSES E ATITUDES — MAQUILAGEM E PENTEADO E DICÇÃO. — Rua Debret, 23, 3º and. Das 14 às 18 horas. Telef.: 42-8619.

PISCINAS
E TRATAMENTO DE ÁGUA
ALUMEN — SODA — HYPOCLORON
AZUL DE BROMOTIMOL
Peça diretamente ao fabricante
UZINA QUIMICA STRADA
Rua do Livramento n.º 71 — Tel.: 43-8309

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ F.º
GINECOLOGISTA
Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina
Edificio CARIOCA — Sala 218 — Tels. 42-7550 e 48-[illegible]

Filmpact
nova fórmula...
novas tonalidades...
A nova fórmula do FILMPACT transforma a aparência da pele: linhas, espinhas e manchas tornam-se completamente invisíveis. As novas tonalidades do FILMPACT, escolhidas entre as mais preciosas, dão ao rosto a expressão máxima da beleza.
Rachel, Pink and Fair, Mauresque, Suntan. (35,00)
helena rubinstein
AV. RIO BRANCO, 311 — TEL. 42-1448

★ ★ ★ AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR ★ ★ ★
Sereia como nunca!
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA · 2 · 4 · 6 · 8 · 10 HOJE · 2 · 4 · 6 · 8 · 10 HS.
ESTHER WILLIAMS
LAURITZ MELCHIOR · JIMMY DURANTE
JOHNSTON · CUGAT
Saudade de teus lábios
TECHNICOLOR
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO GOLDWYN MAYER

LUCRO EXAGERADO É ROUBO!... - NYLON CR$ 19,80 - "CASA APIS" - Alfândega, 212

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Inauguração do Curso Preparatório de Cadetes do Ar

No Rio a primeira turma de alunos, em trânsito para Barbacena — Conferência sôbre o Plano "Salte", amanhã, na ECEMAR — Representação da FAB no II Congresso Mundial de Educação Física — Oficial da Reserva chamado à Diretoria do Pessoal

Inaugurar-se-á, brevemente, o Curso Preparatório de Cadetes do Ar, a funcionar no prédio do antigo Colégio Militar, em Barbacena, extinto há mais de vinte anos e onde últimamente se instalara o Colégio Estadual. O novo centro de ensino preparatório à Aeronáutica Militar, sem similar, será dotado de amplas e modernas disposições, no tocante à suas finalidades. O governador do Estado de Minas Gerais facilitou as medidas necessárias ao rápido funcionamento dêsse modelar estabelecimento de ensino especializado. Esse empreendimento mereceu completo apoio do presidente da República, homologando os palanos traçados a respeito pelas autoridades militares e civis, federais e estaduais.

OS CADETES NO RIO

Os jovens selecionados para formarem a primeira turma do Curso Preparatório de Cadetes do Ar, que entrará em funcionamento dentro de poucos dias, em trânsito para Barbacena, para onde seguirão no dia 29 do corrente, chegaram ao Rio, procedentes de São Paulo. Apresentados às Diretorias de Ensino e Pessoal, tiveram os alunos permissão para permanecerem em companhia de suas famílias até a citada data. São os seguintes os alunos do C.P.C.A. que vieram ao Rio: Joel Avancini Rocha, Eugênio Nunes de Abreu, Fernando Magalhães Peres, Luís Hugo Correia Marinho, Ronaldo Estenio de Oliveira Almeida, Raimundo do Nascimento Netto, Darci Gonçalves Gomes, Ivan de Oliveira Joppert, Ivo da Silveira Carneiro, Otávio Monteiro de Araújo, Marco Antônio Pereira Nunes, Paulo Bentoni de Fontenelle, Ervino Brasil Kurga, Valter Reis de Magalhães, Luís de Paula Paiva de Castro, Wilson da Silva Brandão, Ulisses Adelino Serra, Otávio Ramos de Figueiredo, Edmaro Flaeschen, Juarês de Deus Gomes da Silva, Moacir Cunha dos Santos, Jarci Machado, Hilso Edgar Vanderlei, Alaor Fontainha Dantas, Dilgenil de Albuquerque Câmara, Nei Alcoforado Rebelo, Raimundo Alves de Campos, Ilaé Maia Pfaltzgraff, João Luís Simões Ferreira, Haroldo Vieira de Morais, Joaquim Batista Pinheiro Grande, Ronoel da Mota Souto, Ali Kaleve Lehtola, Maurício Sérgio Ferreira, Herbert Zamith Junqueira, Blair Bittencourt, Ludovico Marques, Orestes Salvo Bernardes, Osvaldo Henrique Nunes Sampaio, Eumir Ascar Marcial, João Deodato Santos Cardoso, Gert Wolfgang Voigt, Vanderlei Montaldon, Francisco Ambrósio Ferreira Correia, Rômulo de Thompson Silva, Maurício Fleuri Lopes, Alci Cahet Rebelo, João Batista Pequeno Santos Rosa, Ari de Oliveira Mêneses, Alci Allan Gomes Pereira, Luís André Sander Mota, Carlos Arlindo Rondon, Gilson Macedo Rosemburg, Ronaldo Lopes da Silveira, Girceu Machado, Ramiro de Oliveira Gama, Lucilo Mafra, Nilton Ferrari, Carlos Roberto Ribeiro, José Adozino Magalhães de Oliveira, Edgard Newton Braga Filho, Filémon Meneses, Francisco de Assis Ferreira de Matos, Vadi Fraga Batista, Ivan de Azeredo Vidal, Luís Fernando Cabral, Manfredo Liberato Barroso, João Uchôa Cavalcanti Neto, Antônio Carlos de Almeida Cavalcanti, Valquírio Marques Corrêia, Fernando Guimarães, Pedro Celestino Angelo de Oliveira, Elbem Monteiro, Ubirajara Cardoso Lima, Rui Paulo Chagas, Olímpio de Souza, Mário José Cabral Simões, Paulo Costa, Moacir Lins Pôrto, JJoaquim Francisco Lins de Araújo, Sivil Carlos de Paiva, Manuel Ferreira Baima, Aristides Paulo Lopes Ceva, Moisés de Oliveira Sander, Jorge Nitidieri, Wilson Marques Limp, Carlos de Almeida Batista, Nilson Leite Lobo, Barri Andrew Hancock, Eurico Luís Sérvio de Sousa, José Sanches Renne, Latino da Silva Fontes, Carlos Henrique Raeder, Almir de Oliveira Carvalho, Mário Noguchi, José Barros Braga Júnior, Luís Fonseca Tavares, Renato Cândido Veiga da Silva, José Carlos Pereira Lima, Almir Martins de Melo, Armando Paiva Santana, Jorge Ferreira da Rocha, Ismar Osmand Coelho, Mário Mendes de Morais Filho, Fernando César de Oliveira, Darcí Morgado da Cruz, Luís Fernando Bueno, Pedro Luís de Sá Couto Guimarães, José Medina Kuhner, José Simões da Silva, Carlos Heinz João Buckentin, Aldo Alfredo Dorigo, Antônio Nélson Turco, Eurico Fernando Araújo Côrtes, Urbano Haynne Neto, Mauro José Miranda Granda, Jair Mendes de Almeida, Amauri Meireles, Newton Letmos de Azeredo, Iale Renan Acióli Martins de Freitas e Fetrnando Kitzinger Dannemann.

CONFERÊNCIA SOBRE O «PLANO SALTE»

Está programada para amanhã, na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, a conferência a ser pronunciada pelo deputado José Jandui Carneiro,, sôbre «O setor saúde no Plano Salte».

SEGUE O REPRESENTANTE DA F.A.B.

Deverá viajar para a Suécia, amanhã, o maj. aviad. Jerônimo B. Bastos, designado para representar a F.A.B. no II Congresso Mundial de Educação Física.

COMPARECIMENTO DE OFICIAL DA RESERVA

Para tratar de assunto de seu interêsse, deverá comparecer à 2ª Seção da 4.ª Divisão da Diretoria do Pessoal, em dia útil, entre 13 e 17 horas, o 2.º ten. mec. rádio. res. rem. Raimundo de Brito Farias.

CURSO DE IDENTIFICADORES

O exame de seleção para a 2ª turma do Curso de Identificadores está marcado para o dia 15 de agôsto vindouro. As turmas serão formadas por quatro candidatos de cada Zona Aérea. O início do Curso está previsto para um mês após o exame, isto é, no dia 15 de setembro. Para presidir a Comissão examinadora no Rio, foi designado o cap. av. Archimedes Joaquim Delgado.

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:
— Museu Imperial, em Petrópolis.
— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.
— Lucilio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.
— Galeria Rembrandt, rua do Passeio, n.º 70, sobreloja.
— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 18, Niterói. (Fechado para reforma).
— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.
— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 762-A.
— Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.
— Galeria Askanasy, rua da Quitanda, n.º 63.
— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia, 799, 2.º andar.
— Museu Histórico Nacional, na Praça Cardeal Arcoverde.
— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.
— Museu Histórico da Cidade, na praça Marechal Ancora.
— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.
— Museu de Arte Moderna, Edifício do Banco Boa Vista, 11.º andar.

•

LIVROS FRANCESES. — Na Sociedade de Intercâmbio Franco-Brasileiro, sita na Avenida Antônio Carlos, n.º 58-A.

•

ODELI CASTELO BRANCO. — Pintura. — No auditório Vanitas, na avenida Treze de Maio, n.º 23, 18.º andar, sala 1.804.

•

GIL COIMBRA. — Pintura. — Na Galeria Calvino.

•

JOSÉ BATISTA MORAIS. — Pintura. — No Palace Hotel, com cêrca de cinquenta trabalhos.

•

LUCETTE LARIBE. — Pintura e desenhos. — A inaugurar-se no próximo dia 2 de agôsto na ABI.

•

WIN VAN DYK. — Pintura. — No salão nobre do Palace Hotel, até o dia 2 de agôsto próximo.

•

H. STEINER. — Águas fortes. — Na Galeria Calvino, sita na rua Santa Luzia, n.º 799, 1.º andar.

•

CECILIA LIMA. — Trabalhos manuais do norte. — No Liceu de Artes e Ofícios.

Desaparecido

Júlio Cordeiro, cujo retrato se vê ao lado, morador na rua Pinto Duarte, 21, em São Mateus, saiu de casa no dia 21 do corrente, não mais regressando.

Seu irmão, Francisco Cordeiro, pede, por nosso intermédio, a quem saiba do seu paradeiro informar para o endereço acima.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Seminário Interamericano de Alfabetização e Educação de Adultos

Desde sua chegada ao Brasil, a Comissão a que a UNESCO e Organização dos Estados Americanos entregou o planejamento do Seminário Interamericano de Alfabetização e Educação de Adultos, composta dos drs. Guillermo Nannetti, Frederick Rex e dr. Carmelo Tejada, tem estado em permanente contato com os membros da comissão organizadora no rBasil, e com o diretor do Seminário, prof. Lourenço Filho, realizando os estudos finais da orientação técnica da importante reunião.

Foram, assim, escolhidos os diretores dos grupos de trabalhos, verificada a classificação dos documentos e material da biblioteca especializada e tomadas várias providências de coordenação.

O Seminário terá a participação de 60 delegados dos países americanos, observadores da Inglaterra, Índia, França e Holanda, e 11 representantes e técnicos de organizações internacionais dedicados à educação, agricultura, saúde e conservação de solo. A UNESCO e a O. E. A. enviaram sete intérpretes e tradutores.

GUIA DO SEMINÁRIO

Está sendo distribuído o Guia do Seminário, especialmente preparado para orientação dos participantes do certame.

Essa publicação, depois de informações sôbre a cidade de Petrópolis, onde se realizará o Seminário, apresenta o programa dos trabalhos e indica os processos a que obedecerão. Na primeira semana, 75 por cento do tempo será consagrado a trabalhos individuais e 25 por cento a debates em grupos; na segunda, será igual à proporção de uns e de outros; na terceira, os debates ocuparão 75 por cento; as reuniões plenas só se realizarão nas duas semanas finais.

O folheto em que se apresenta o Guia do Seminário foi compôsto e impresso nas oficinas do Curso de Tipografia da Escola Técnica Nacional.

NO RIO A DELEGAÇÃO DA VENEZUELA

Chegou ao Rio a delegação da Venezuela ao Seminário Interamericano de Alfabetização e Educação de Adultos, a qual se compõe dos srs. Antônio Seijas, chefe da Campanha de Alfabetização, naquêle país; Emigdio Pena, chefe da Secretaria de Alfabetização e Cultura Popular, e Alfredo Lopez Mendes, especialista em educação primária.

Agia sob inspiração comunista

GUADALAJARA, México, 23 (U. P.) — O ferroviário Eleno Ayala Quintero, de 33 anos, declarou aos agentes da polícia federal que os comunistas, há cêrca de um ano atrás, começaram a planejar uma campanha de sabotagem nas estradas de ferro do govêrno mexicano. Ayala foi detido em conexão com um desastre de trem de passageiros ocorrido sábado perto desta cidade. Depois de 15 horas de intenso interrogatório, Ayala admitiu ter retirado duas locomotivas do pátio de trens, levando-as para uma curva na via férrea entre Guadalajara e Manzanillo. Uma pessoa faleceu e quatro outras ficaram feridas em consequência do sinistro. Confessou ter praticado a sabotagem de acôrdo com ordens do líder local do partido comunista.

Recebida pelo papa

CIDADE DO VATICANO, 23 U. P.) — O papa Pio XII recebeu a sra. Oliva Dionne, mãe das quintuplas canadenses, em audiência especial. Ela veio da França, onde fora visitar o santuário de Lourdes.

Conflitos a bala na Colômbia

BOGOTÁ, 23 (A. P.) — «El Espectador» disse que 6 pessoas morreram e 8 ficaram feridas em conflitos a bala verificados durante cinco dias entre liberais e conservadores no Departamento de Bucaramanga.

O ministro do Interior, Eduardo Pinero, disse que a notícia é exagerada.

II CONGRESSO NACIONAL DOS ESTUDANTES SECUNDÁRIOS — Será instalado, com solenidade, terça-feira próxima, na sede da U. N. E., o 2º Congresso Nacional dos Estudantes Secundários. Ao certame comparecerão representantes de todos os Estados, já se encontrando nesta capital 11 delegações. Ontem, estiveram em visita a esta redação representantes dos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Alagôas, Distrito Federal, Rio Grande do Sul e Goiás, que aparecem na gravura acima.

Rêde feminina de combate ao câncer

A primeira aula proferida às legionárias pelo cancerologista Alberto Coutinho

No auditório do Ministério da Educação, conforme estava previsto, realizou-se a primeira aula para as legionárias que participam da «Rêde Feminina de Educação no Combate ao Câncer».

Foi ela ministrada às inúmeras ouvintes presentes, pelo professor Alberto Coutinho, versando sôbre os pontos essenciais concernentes ao câncer.

Após, foi exibido o filme intitulado: «Preciso viver», que, de forma clara, mostrou às legionárias os recursos da ciência modena no extermínio da moléstia.

Numerosas senhoras, de tôdas as nossas classes sociais, que alí compareceram atraídas pelas notícias a respeito veiculadas através da imprensa e do rádio, se inscreveram na «Rêde», cuja finalidade é preparar uma espécie de «comandos» instruídos sôbre os sintomas do câncer. Estas senhoras, por sua vez, organizarão uma cadeia ininterrupta, isto é, transmitindo aos parentes, e pesosas amigas, os conhecimentos obtidos nas aulas que recebem dos médicos especialistas, para que, aos primeiros sinais de alerta, possa o doente valer-se dos benefícios de que dispõe a ciência.

DECLARAÇÕES DO PROFESSOR ALBERTO COUTINHO

O professor Alberto Coutinho, falando a respeito da nova organização feminina, declarou que a mesma não constitui novidade e sim uma cópia do que existe em vários países do mundo e que têm trazido grandes benefícios às respectivas populações.

É de tôda conveniência, — prosseguiu o professor Coutinho — educar a mulher. É necessário dar-lhe possibilidades de interpretar o valor de vários sintomas que induzem a suspeitar da presença do câncer. Sendo moléstia mais comum ao sexo feminino, maior valor terão estas organizações educativas de preservação. Outrossim, dada a influência da mulher no meio familiar e social, a sua ação de estende a tôdas as classes humans, desde que para isso elas se disponham a cooperar. Naturalmente esta cooperação depende do valor da causa em aprêço. Tratando-se de lutar contra insidiosa moléstia que dizima o ser humano, por certo elas darão todo o seu esfôrço à organização.

Terminando, o professor Alberto Coutinho manifestou o seu contentamento pelo êxito alcançado na primeira aula e reafirmou o seu apêlo no sentido de que a mulher brasileira dê o melhor de sua dedicação a esta campanha educativa cuja finalidade é a defesa do próprio gênero humano contra o câncer.

A segunda aula será na próxima sexta-feira, dia 29 do corrente, às 17 horas no auditório do Ministério da Educação.

Publicações pedagógicas

"TRABALHOS MANUAIS COMO DISCIPLINA ESCOLAR" — A professora Ida Kussã, licenciada pela Faculdade Nacional de Filosofia, acaba de publicar o II Volume de sua obra "Trabalhos manuais como disciplina escolar" (terceira e quarta séries), rigorosamente de acôrdo com o programa oficial. A primeira parte da obra saiu em 1948 e a terceira acha-se no prélo, devendo servir à 5ª Série: Tecnologia das ferramentas (xilotomia, metalo plastiia, ferramental e sua aplicação).

O trabalho ora apresentado aos discentes e no professorado compreende as seções de recórte, cartonagem, cestaria, modelagem, xilotomia e metaloplastia. O livro da professora Kussã destina-se, especialmente, ao curso primário.

Filme natural sôbre Paulo Afonso

No cinema Capitólio, está em exibição o filme da Agência Nacional, sôbre a visita dos parlamentares brasileiros às obras da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco. O "short" nos mostra, além do andamento da obra em questão, paisagens locais e aspectos interessantes da região.

ESCOLA PADUA SOARES
Otimo clima — Educação integral
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone 38-4131

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE BELAS ARTES — No próximo dia 1.º de agôsto, às 17 horas, serão realizadas as eleições da Sociedade Brasileira de Belas Artes para escolha da Diretoria e do Conselho Fiscal para o período 1949-1950. De acôrdo com o Estatuto em vigor, poderão votar os sócios efetivos, isto é, os artistas expositores no salão Nacional de Belas Artes. A diretoria eleita será empossada no próximo dia 10 de agôsto, às 17 horas.

INSTITUTO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA MEDICINA — Em homenagem à memória do dr. Alexandre Rodrigues Ferreira, o sábio naturalista cuja vida e obra vêm de ser evocadas, em nosso país, por iniciativa da Sociedade Brasileiras de Geografia, com o apoio de nossas instituições científicas e culturais, o Instituto Brasileiro de História da Medicina realizará uma sessão solene, para cultuar, igualmente, os feitos do autor da «Viagem Filosófica», a quem o nosso país deve memorável contribuição científica. Especialmente convidado, será orador, nessa sessão, o historiador e sociólogo dr. Almir de Andrade, que pronunciará uma conferência sob o título: «Alexandre Rodrigues Ferreira e a introdução do método científico nos estudos sociais do Brasil». A saudação ao dr. Almir de Andrade, em nome do Instituto, será proferida pelo prof. José Martinho da Rocha, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil. Para essa solenidade, que se realizará em sessão conjunta do Instituto Brasileiro de História da Medicina e da Sociedade Brasileira de Geografia, e que se realizará na próxima quarta-feira, dia 27 do corrente, às 20.30 horas, no salão nobre da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, acham-se convidadas as nossas associações científicas e culturais.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, no auditório: às 17 horas, curso de divulgação musical; às 18 horas, conferência promovida pela Embaixada da Espanha; às 21 horas, 3.º recital de artistas juvenis; têrça-feira, às 17 horas, recital de declamação Dalila Geraldo; às 20 horas, conferência do escritor Astrogildo Pereira; na sala do conselho; às 20 horas, mesa redonda promovida pela Associação Feminina; quarta-feira, no auditório: às 17.30 horas, cinema da A. B. I.; às 21 horas, recital de piano; na sala do Conselho; às 20.30 horas, solenidade homenagem Monteiro Lobato; quinta-feira, na sala do Conselho; às 14 horas, reunião da Campanha Nacional da Criança; às 17.30 horas, «cock-tail» oferecido pela KLM; às 20.30 horas, reunião da A. B. C. C.; no auditório: às 21 horas, concêrto promovido pela Associação Artística Matilde Baily; sexta-feira, no auditório: às 20 horas, exibição de filme, particular; sábado, na sala do conselho: às 12 horas, sorteio da Cruzeiro do Sul Capitalização; às 16 horas, reunião de condôminos; no auditório: às 16,30 horas, audição de alunos; às 20.30 horas, exibição de filme, particular; domingo, no auditório: às 20 horas, exibição de filme, particular.

CENTRO DE ESTUDOS PAULO CESAR DE ANDRADE — Promovido pelo Centro de Estudos Paulo César de Andrade da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, será realizado um curso de Cirurgia Torácica pelo professor Paul T. Camp, do Charity Hospital, dos Estados Unidos. O programa é o seguinte: dia 1 de agôsto, segunda-feira, Broncoectasia — Tratamento cirúrgico; dia 2 de agôsto, têrça-feira, Carcinoma do pulmão — Diagnóstico e tratamento; dia 3 de agôsto, quarta-feira, Tumores do mediastino — Diagnóstico e tratamento; dia 4 de agôsto, quinta-feira, câncer do esôfago — Estado atual do problema. As conferências serão realizadas no anfiteatro do Centro de Estudos, às 11 horas, e serão franqueadas aos médicos e estudantes.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO LUIZ CARPENTER

COMISSÃO DE FORMATURA — Foram fixadas as datas de 8 e 11 de agôsto próximo para a eleição do paraninfo e do orador da turma. A eleição do paraninfo terá lugar às 19 horas e a do orador às 18 horas. Os candidatos a orador deverão confirmar suas inscrições até o dia 30 corrente.

FOTOGRAFIAS — A Comissão de Formatura solicita aos colegas que ainda não devolveram as provas fotográficas que as devolvam devidamente selecionadas até o próximo dia 25. A não entrega dentro do prazo referido importará na perda do direito de escolher a posse, que será feita pelo fotógrafo.

RUI BARBOSA — A Comissão de Formatura entregou ao ministro da Educação o «croquis» da planta de ouro e prata a ser confeccionada em homenagem a Rui Barbosa e que será fixada no salão nobre da Faculdade, pelos bacharelandos de 1949. A secretaria geral do CALC comunica, também, que continuam abertas as inscrições para o concurso de monografias sôbre o maior dos nossos jurisconsultos. Informações na sede do Centro Acadêmico.

QUINTO ANO — Oportunamente será divulgado o novo horário das aulas do quinto ano, aprovado pelo C T A. em sua última reunião e em concordância com a regulamentação baixada pelo Ministério da Educação.

Curso Livre de Pintura

Convidam-se todos os alunos inscritos no Curso Livre de Pintura, aberto pelo Departamento Técnico Profissional da Prefeitura do Distrito Federal, dirigido pelo professor Carlos Chambelland, para uma reunião na Escola Amaro Cavalcânti (praça Duque de Caxias), na próxima quarta-feira, 27, às 9 horas, para prosseguimento do curso, interrompido por motivo de doença do professor Chambelland. Nessa reunião será instalado o Curso de Desenho Artístico a cargo do professor Modestino Kanto.

Disposições sôbre os cargos de professor catedrático do Colégio Pedro II

O presidente da República assinou decreto dispondo sôbre os cargos de professor catedrático do Colégio Pedro II.

Em virtude do ato agora assinado, os cargos de professor catedrático, padrão O, do Colégio Pedro II (Externato e Internato) serão distribuídos pelas disciplinas nêles lecionadas. O provimento das novas cátedras, sòmente se fará, em caráter efetivo e mediante concurso de títulos e provas. Os atuais ocupantes interinos das cátedras de Latim continuarão no exercício efetivo das novas cátedras acima referidas. A transformação das cátedras de desenho ficará condicionada à vacância dos cargos de professôres catedráticos a elas correspondentes. Nomeados os catedráticos para as disciplinas ora a cargo de professôres dirigentes, competirá a êstes a regência de turmas das respectivas matérias. A cátedra de Alemão será comum às duas seções (Externato e Internato) e o ensino de Literatura e Alemão será ministrado em caráter facultativo aos alunos do curso Colegial.

Escola Nacional de Engenharia

A PARTIR DO PROXIMO ANO, CESSARÃO AS REGALIAS ATÉ AGORA CONCEDIDAS AOS ALUNOS TRANSFERIDOS DE ESCOLAS MILITARES

O presidente do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia recebeu do diretor dessa Escola o seguinte ofício:

"Em resposta ao vosso ofício datado de 1.º de junho último, cabe-me passar às vossas mãos a relação dos alunos matriculados nesta Escola, no corrente ano e que cursaram anteriormente Escolas Militares do país.

Outrossim, comunico-vos que tendo o professor Cordeiro da Graça consultado o C. T. A. se a resolução tomada na última sessão, sôbre a aplicação rigorosa do Regulamento da Escola, na parte relativa a dependência de cadeiras, deveria vigorar para os alunos provenientes de Escolas Militares, a começar dêste ano, deliberou o C. T. A. que a resolução deveria entrar em vigor, a partir de 1950, visto como os alunos matriculados no corrente ano entraram para a Escola, na convicção de que gozariam as mesmas facilidades concedidas aos seus colegas, em anos anteriores. Ficou ainda resolvido que seja dada ampla divulgação a essa resolução para conhecimento de todos os candidatos a futura matrícula na Escola. Aproveito o ensêjo para apresentar meus protestos de alta estima e distinta consideração. — (a.) *Francisco de Sá Lessa* — diretor."

O julgamento dos trabalhos apresentados ao Salão Nacional de Belas Artes de 49

Escolhidos os representantes da Comissão Organizadora — Eleição dos delegados dos artistas

A Comissão Organizadora do Salão Nacional de Belas Artes fixou a próxima têrça-feira, dia 26, às 16 horas, no salão nobre do Museu Nacional de Belas Artes, para a eleição dos representantes dos artistas nos júris das Divisões Geral e de Arte Moderna do Salão de 49.

Na quinta-feira, dia 28, terá início a tarefa de seleção dos trabalhos que deverão figurar na exposição e cujo prazo para entrega expira amanhã. Os trabalhos «hors concours» poderão ser entregues até o próximo dia 30.

MEMBROS DOS JÚRIS JÁ ESCOLHIDOS

Os membros dos júris das Divisões Geral e de Arte Moderna já foram escolhidos pelas respectivas comissões organizadoras que integram a Comissão Central de Organização do certame.

Assim ficaram constituídos os júris das diversas seções da Divisão Geral: Teodoro De Bona, Pintura; Enrídio Magalhães, João José Rescala; — Escultura, Modestino Kanto, Adolfo Hunguerbuller, Herbo Stenzel; — Desenho e Artes Gráficas — Edson Mota, Fernando Lamarca e Dilermando Cox — Gravura — Lucília Ferreira, Manuel Silveira, Basílio Nunes; — Arquitetura — Humberto Nabuco, Rocardo Buffa, André Remi; — Arte Aplicada — Else Wedgé Areda, Roque Pinheiro, Jerônimo Ribeiro; — os júris da Divisão de Arte Moderna estão assim constituídos. — Pintura — Tomas Santa Rosa, Joaquim Tenreiro, José Pancetti; — Escultura — Celso Antônio, Bruno Giorgi, José Pedrosa; — Desenho — Alcides da Rocha Miranda, Erico Bianco, Osvaldo Goeldi; — Artes Aplicadas — Flávio de Aquino, Paulo Werneck, Eduardo Alvim Correia; — Arquitetura — Oscar Niemeyer, Firmino Saldanha e Aldari Toledo.

Colégio Pio Americano

GANHO DE CAUSA NA AÇÃO DE DESPÊJO QUE LHE MOVEU A IRMANDADE DO S.S. SACRAMENTO

O Colégio Pio Americano acaba de alcançar sentença favorável na ação de despêjo que lhe foi movida pela Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária, proferida pelo juiz da 14ª Vara Cível, dr. Geraldo Irineu Joffily. Êste magistrado julgou improcedente a ação de despêjo que a Irmandade da Candelária moveu contra o colégio, proferindo uma sentença, onde fixa o moderno conceito do "Droit de réprise", baseando-se em todos os modernos doutrinadores do Direito: — Leão XIII, Cimbali, Maritain, Del Vecchio e estabelecendo novo caminho para a jurisprudência referente às retomadas dos prédios pelos seus proprietários.

Foi defensor da causa o dr. Edgar Lisbôa Lemos.

Guerra só por causa de cacau

LONDRES, 23 (U. P.) — Se os bebedores de chá da União Soviética decidirem trocar essa infusão por cacau é possível que haja guerra — prognosticou Rosita Forbes.

A senhora Forbes, «Globe-trotter» e exploradora que em data recente teve uma entrevista com o «prêmier» Stalin, disse ter o dirigente soviético lhe dito que a União Soviética tem de tudo, exceto cácau. Então a sra. Forbes lhe perguntou: «A Rússia iria à guerra se houvesse mudança no costume nacional de tomar chá, e o povo russo passasse a tomar cácau?».

Segundo a sra. Forbes Stalin respondeu o seguinte: «Não será necessário guerrear na Europa, porque a Europa destruir-se-á».

Disse a senhora Forbes que o maior perigo não está nos «dirigentes autocráticos do Kremlin e sim em milhões de pessoas com uma só idéia e uma religião: a religião do comunismo e a religião do mal».

REBELIÃO NO TIBET

NOVA DELHI, 23 (U. P.) — O govêrno da Índia investigará as notícias da rebelião no Tibet.

A informação foi fornecida por porta-voz do Departamento de Assuntos Exteriores. Disse que foram dadas ordens ao funcionário do govêrno da Índia em Gagtok, capital da província de Sikkim, para que vá a Lhasa, capital do Tibet, a fim de investigar.

O porta-voz acrescentou que a Índia conta com uma pequena missão em Lhasa, porém não se recebeu informação alguma dali, há algum tempo.

BRINDE
Cursos Científicos
Cursos Vestibulares
Escolas Superiores
Oferecemos aos estudantes, como brinde, um grande quadro de TABELA DE UNIDADES LEGAIS DE MEDIDA e de CONVERSÃO DE UNIDADES Abreviaturas, múltiplos e submúltiplos, fatôres de conversão, definições. O único e mais completo.
Editora Gertum Carneiro
R. MÉXICO 128 — S. LOJA 3 — RIO.

Engenharia, Arquitetura e Filosofia
MATEMATICA - Bayard Boiteux — DESENHO - Virgilio A. Pinheiro — FISICA - Antonio Passos — QUIMICA - V. Nogueira Pinto
Diàriamente, com exceção dos sábados, das 7 às 10 horas
C.E.S.A. — Rua Haddock Lobo, 417 (Salas de frente)

1950 — VESTIBULARES — 1950
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA — AGRONOMIA
Poucas vagas nas turmas recém-formadas. Aulas práticas individuais e intensivas. Aulas pela manhã, à tarde e à noite.
CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
— ED. REX — 5.º ANDAR — SALA 503 — TEL : 22-5475 —

Escola de Especialistas de Aeronáutica
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Professôres especializados e de longa prática
Início de novas turmas no dia 8 de agôsto.
CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES
— AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 12º ANDAR —
(Em frente ao Ministério da Educação)

DACTILOGRAFIA
1ª mensalidade .... Cr$ 100,00
2ª mensalidade em diante .... Cr$ 60,00
Aulas diárias em máquinas novas com Diploma no fim do curso.
Aos matriculados neste mês será oferecido um curso GRATUITO DE TAQUIGRAFIA
INSTITUTO TAQUIGRÁFICO
..3º andar - Edifício Rex — Rua Álvaro Alvim, 37 —.. Cinelândia.

CURSOS DE MATEMÁTICA
(DO RÁDIO LABORATÓRIO LENZ)
Matemática aplicada ao rádio
Matemática para vestibulares das Escolas Superiores
Matemática para concursos
Matemática para quaisquer fins
TURMAS A SEREM INICIADAS BREVEMENTE, SOB A DIREÇÃO DO PROF. D. FRIDMANN, LICENCIADO PELA FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA
Ensino intensivo — Processos pedagógicos modernos
Informações pelo telefone 23-2635, diàriamente, das 8 das manhã às 9 da noite.
RUA MAYRINCK VEIGA, 18-A — 5.º pavimento

ALUGAM-SE
A Agência "Roxy" lhe ALUGA modernos automóveis de placa particular, por horas, dia ou mais tempo.
★
AGÊNCIA "ROXY" DE TURISMO, LTDA.
Av. Franklin Roosevelt, 126-S. 211-Sôbre-loja-Tel. 32-6961
Imperial—AR-7

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
☐MOTORES A EXPLOSÃO• ☐RÁDIO• ☐ELETRO TECNICO• ☐DESENHO TÉCNICO• ☐TORNEIRO MECÂNICO• ☐QUÍMICA PRÁTICA• ☐MECÂNICA DE AVIAÇÃO•
Marque com um X o quadrado relativo ao curso que prefere.
Preencha e remeta o cupom à
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
e V.S. receberá GRÁTIS o prospecto do curso.
Grátis!
1 CARTEIRA DE IDENTIDADE • 1 DISTINTIVO • 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME ______
RUA ______
CIDADE ______ ESTADO ______

ESCOLAS TÉCNICAS REUNIDAS DO I.D.O.P.P.
ACADEMIA DE DESENHO
CURSOS TÉCNICOS DE FORMAÇÃO DE DESENHISTAS E DE PROJETISTAS
Desenho cartográfico, topográfico e de obras de arte. Desenho de máquinas e de eletrotécnica. Desenho de construção naval. Desenho de construção Aeronáutica. Desenho de Arquitetura e de móveis. Desenho de concreto armado. Desenho de propaganda. Desenho figurado e pintura. Cursos de desenho para todos os fins.
ESCOLA TÉCNICA DE CONSTRUÇÃO
CURSOS DE FORMAÇÃO DE TÉCNICOS EM EDIFICAÇÕES PONTES E ESTRADAS
Tecnologia. Desenho técnico. Complementos de matemática. Grafo-estatística e resistência de Materiais. Ensaios em Laboratório tecnológico. Concreto armado. Topografia. Teologia. Revestimentos. Instalações domiciliares. Construção de edifícios. Construção de pontes. Construção de estradas. Orçamentos.
ESCOLA TÉCNICA DE AGRIMENSURA
CURSOS TÉCNICOS DE FORMAÇÃO DE TOPÓGRAFOS E DE CARTÓGRAFOS
Complementos de matemática. Tecnologia. Desenho técnico. Cartografia. Topografia e noções de geodesia. Astrônomos de campo. Hidrologia do solo. Legislação de terras. Higiene industrial. Organização do trabalho. Contabilidade industrial.
ESCOLA TÉCNICA DE ELETRICIDADE
CURSOS DE FORMAÇÃO DE BOBINADORES, ELETROQUIMICOS E ELETROTÉCNICOS
Matemática. Tecnologia. Desenho técnico. Eletrotécnica. Enrolamentos em geral. Instalações elétricas. Telecomunicações. Eletroquímica. Construção, reparação de máquinas, motores e aparelhos elétricos — Estágio em oficina-laboratório.
Instalações modernas — Professôres especializados — CURSOS DIURNOS e NOTURNOS — Rua Beneditinos, 19 — 1.º andar — Tel.: 23-0934

Os casos dolorosos da cidade

Esta secção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por ela são socorridas, ao atingir o caso n.º 1.100, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 724.723,00. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.154

E' sempre assim. Dificilmente acontece na mesma família um caso único de tuberculose. Moléstia grandemente contagiosa, distende-se às pessoas mais chegadas ao doente.

O caso de hoje relaciona-se com essa asserção. Contaminou-se um dos rapazes e, logo em seguida, o irmão. Estão ambos, moços ainda, com vinte e poucos anos de idade, sofrendo do mesmo mal e já em estado bastante adiantado. O primeiro dêles, conseguiu hospitalização no Santa Maria, onde, como se sabe, nada falta aos enfermos, desde a melhor assistência médica, ao passadio prescrito, uma superalimentação, e, além do mais, o clima. O sanatório hospital Santa Maria fica nos confins das terras da baronesa da Taquara, privilegiadamente situado, em lugar amplo, alto, uma clareira na floresta. Ali, os doentes têm a felicidade ainda de ter a seu lado um dos maiores tisiologistas patrícios, o professor Fláviо Fraga.

O outro doente, porém, não conseguiu hospitalização. Há, como se não desconhece, superlotação em todos os hospitais. Encontra-se ainda na casa de seus pais, morada humilde, na rua Sargento Pinto de Oliveira, número sessenta, na estação de Ramos. Ali vivem êle, o pai, que trabalha em açougue, a mãe velhinha e uma irmã de ambos. A moça também trabalha. Ganha pouco. Os proventos do chefe da família na sua lida de todos os dias, são, outrotanto, muito parcos. E há, assim, quatro pessoas para as quais a sobrevivência só duas podem fazer por ela. Bem se sabe como é dispendiosa a moléstia. Além de remédios, injeções caras, medicação, às vêzes, impossíveis ao pobre de adquiri-las, como, por exemplo, a estreptomicina, necessidade de alimentação diferente, tôda especializada. Nada de comidas de muito difícil digestão, como o feijão, a farinha. E' preciso leite, algumas frutas, mesmo nacionais, e a carne, a carne, que, além de escassa é, agora, também comida de rico. Quanto a gemas de ovos, leite, farinhas alimentícias, nem é bom falar. Acontece, ainda, o perigo de novas vítimas do contágio na vida em comum que todos levam. E essa mocinha?

Mas, tudo para o futuro é imprevisível. Queiram os céus que nada aconteça ainda. E, de resto, nada adianta falarmos na urgência de mais hospitais para tuberculosos. Para o caso presente, é necessário hospitalização para o segundo enfêrmo. Enquanto isso não acontece, no entanto, e quando acontecerá, precisamos socorrer essa família e êsse tuberculoso na situação em que se encontra.

Aqui fica o apêlo dessa gente infeliz.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$	6.255,00
Recebemos mais:				
Hebe — caso 1.024	Cr$	30,00		
Em intenção da alma de Nilson Cardoso — caso 1.153	Cr$	20,00		
J. A. V. — caso 851	Cr$	50,00		
Silencioso — casos 1.149, 1.150, 1.151, 1.152 e 1.153 — Cr$ 10,00 para cada, e caso 1.098 — Cr$ 50,00, no total de	Cr$	100,00		
Teresa de Alba — Em homenagem aos espíritos de Guarani e Brandaira — caso 1.153	Cr$	30,00		
S. J. T. — casos 593 e 993 — Cr$ 150,00 para cada, no total de	Cr$	300,00		
Um grupo de Espíritas — casos 4, 816 e 1.014 — Cr$ 35,00 para cada, no total de	Cr$	105,00		
Um mau simpatizante do espiritismo — casos 851 e 1.153 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	100,00	Cr$	735,00
			Cr$	6.980,00

LAVANDERIA NEW LOOK

LAVAMOS A SÊCO VESTIDOS COSTUMES EM 3 DIAS — TEL. 26-6252 — LARGO DO MACHADO

Serviço perfeito para famílias — Coletas e entregas semanais com rigorosa pontualidade — A sua roupa é lavada separadamente — Preços convenientes — Entregas a domicílio — Possuimos algumas vagas.

ATENÇÃO AUTOMOBILISTAS CARIOCAS

Oficina mecânica sob nova direção — Consêrtos gerais de automóveis americanos e europeus. Serviço especial de lanternagem.

PINTURA com "NU-KOTE" a revolucionária Tinta norte-americana patenteada

Serviço em 24 horas por apenas Cr$ 995,00

AUTO MECÂNICA MEPICON LTD.

PEDIMOS MARCAR O DIA COM ANTECEDENCIA

RUA S. CLEMENTE, 69 — TEL.: 26-1043

LOTERIA FEDERAL

SABADO 30

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

PEÇAS E ACESSÓRIOS

FORD

CHEVROLET

E PRINCIPALMENTE

RENAULT

V. S. ENCONTRARÁ EM

AUTO MODÊLO LTDA.

PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 28

FONES: 45-1132 e 25-6050

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — PERMISSÕES — REQUERIMENTOS DESPACHADOS

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 23 DE JULHO DE 1949

BOLETIM INTÉRNO Nº 168

— Publico, de ordem do exmº sr general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

Conforme ofício nº 844-S, de 13 de julho de 1949, do comandante da Escola Técnica do Exército, foi desligado do aluno do Curso de Topografia daquela Escola, de acôrdo com a letra "f", do artigo 30, do Regulamento de Preceitos Comuns aos Estabelecimentos de Ensino do Exército, o segundo tenente do Q. A. O. da Arma de Artilharia João Vitor Bonfim.

C. R. A. S. DE TRANSPORTES

Autorizo ao exmº sr. general comandante da 5ª Região Militar a mandar apresentar ao comando da 3ª Região Militar, para fins de matrícula no Curso Regional de Aperfeiçoamento de Sargentos de Transmissões, os terceiros sargentos Manuel Ramos, João Casemiro Xavier e João Maria de Sá Ribeiro, todos da 5ª Companhia de Transmissões.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

CAPITÃO Osvaldo de Paula Ebecken, da Escola Técnica do Exército, por ter de seguir para São Paulo, para fins de estágio.

PRIMEIRO TENENTE Cassiano Maurício da Silva, adido a esta D. P., por término de férias.

SEGUNDOS TENENTES — Alcir Maurício, do R. E. A., por ter sido classificado no Regimento Escola de Artilharia; Milton Pernassetti Teixeira, do R. E. A., por ter sido classificado no Regimento Escola de Artilharia.

— ARMA DE CAVALARIA:

MAJOR — Manuel Joaquim da Fonseca Neto, da 22ª Circunscrição de Recrutamento, por término de trânsito e licença em prorrogação que terminará a 23 e aguardar embarque.

CAPITÃES — Eurípedes Bastos Cesimbra, do I|4º Regimento de Cavalaria Mecanizada, por ter de seguir dia 26 do corrente, com o Esquadrão para Campo Grande, sede dessa Unidade; Paulo Prado Pereira, da E. M. M., por ter cessado o motivo pelo qual se achava à disposição do E. M. E. e recolher-se à E. M. M.

— ARMA DE ENGENHARIA:

MAJOR — Oziel Cavalcanti de Gusmão, da E. T. E., por ter de seguir para São Paulo, para fins de estágio.

CAPITÃES — Válter Cerqueira Martins, da E. T. E., por ter de seguir para São Paulo, para fins de estágio; Norival Rodrigues Soares Pereira, da E. T. E., por ter de seguir para São Paulo, para fins de estágio.

PRIMEIRO TENENTE — Asdrúbal Moreira Pelon, da 14ª Cia. de Transmissões, por término de trânsito e permanência nesta Capital e aguardar embarque para sede de sua Unidade, à 25 do corrente.

— ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR — Araldo Lopes Fontenele Bizerril, da E. E. F. ex., por ter que seguir para a Suécia onde vai representar o Ministério da Guerra, na II Lingíada a realizar-se em Estocolmo.

CAPITÃES — Manuel Colares Chaves Filho, do 3º Regimento de Infantaria, por término de trânsito e apresentar-se a sua Unidade; Rui Ebessen Martins de Meneses, do I|23º Regimento de Infantaria, por ter de regressar para sua Unidade dia 25 do corrente; Luís Joaquim de Figueiredo Bonorino, da Escola Técnica do Exército, por ter de seguir para São Paulo, para fins de estágio.

PRIMEIROS TENENTES — Hélcio de Sousa Cipriano, do 1º B. C. C. L., por ter regressado de Belo Horizonte e continuar em trânsito nesta Capital; Oscar Dias da Cunha, desta D. P., por conclusão de férias.

SEGUNDO TENENTE Jairo Salgado Ramos, do 13º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta Capital com 6 dias de dispensa do serviço e regressar para Ponta Grossa.

PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

Para passarem parte do período de trânsito a que têm direito:

— Nesta Capital, ao primeiro sargento Boanerges Mendonça Lau, transferido do 10º para o 3º Regimento de Infantaria.

— Na cidade de Pôrto Alegre, o primeiro sargento Pedro Galdino Sôro, transferido do 2º Batalhão de Carros de Combate para a Companhia do Quartel General, da 3ª Região Militar.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

ORLANDO RIZENTAL, capitão, solicitando averbação em seus assentamentos, para fins de inatividade, do tempo de serviço prestado no Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas. — "Deferido. Sejam averbados, para fins de inatividade, de acôrdo com o Aviso número 1.317, de 25 de outubro de 1946".

BENEDITO DE OLIVEIRA FRANÇA, cabo do Contingente de Vigilância da Fábrica Presidente Vargas, pedindo transferência para o 1º Batalhão de Carros de Combates, sem ônus para a Fazenda Nacional. — "Deferido. Seja transferido para o 1º Batalhão de Carros de Combate, sem ônus para a Fazenda Nacional".

FRANCISCO RODRIGUES, terceiro sargento, do 1º Regimento de Cavalaria Motorizado, pedindo transferência para qualquer Unidade da 1ª Região Militar. — "Deferido. Seja transferido para o 2º Batalhão de Carros de Combate, de acôrdo com a letra "e" do artigo 45º, da L. M. Q., em virtude de se achar amparado pelo Aviso número 4.018, de 30 de dezembro de 1944".

ANANIAS CORREIA, segundo sargento do Parque Regional de Material Bélico, da 7ª Região Militar, pedindo transferência para qualquer Unidade de Engenharia ou Contingente da 1ª Região Militar. — "Deferido. Seja transferido do Parque Regional de Material de Engenharia da 7ª Região Militar, para o Parque Central de Material de Engenharia da 1ª Região Militar, de acôrdo com a letra "b" do artigo 45º da L. M. Q.".

ANTÔNIO MENHENTALA, soldado do I|4º Regimento de Obuzes 105, pedindo transferência para a 1ª Região Militar. "Indeferido, por falta de amparo legal".

JOSE' WILEGROOD BRAGA, terceiro sargento do 2º Regimento de Obuzes 105, pedindo transferência para um Corpo da 7ª Região Militar ou 10ª Região Militar. "Indeferido por falta de vaga".

EULER HORTA CARVALHO, terceiro sargento do Regimento Sampaio, pedindo classificação como especialista dactilógrafo. "Deferido. Seja classificado especialista dactilógrafo, de acôrdo com os Avisos 60 e 361, de 21 de janeiro de 1949, respectivamente".

GIGLIO POLIDO, terceiro sargento do B. I. B., pedindo classificação como especialista dactilógrafo. — "Deferido. Seja classificado especialista dactilógrafo, de acôrdo com os Avisos números 60 e 361, de 21 de janeiro de 1948 e 17 de maio de 1949, respectivamente".

RUBENS VALENTÉ DE ABREU, terceiro sargento do Regimento Sampaio, pedindo classificação como especialista esteno-dactilógrafo. — "Deferido. Seja classificado especialista dactilógrafo, de acôrdo com os Avisos 60 e 361, de 21 de janeiro de 1948 e 17 de maio de 1949, respectivamente".

PERMANÊNCIA DE OFICIAIS

— Aos oficiais que se encontram nesta Capital, já desligados, dependendo de ajuste de contas, concedo 8 dias de permanência nesta Capital, a contar desta data (23), a fim de que regularizem suas situações.

MOVIMENTO DE OFICIAIS

— ARMA DE ARTILHARIA:

Por ter sido desligado do Curso de Topografia da Escola Técnica do Exército, transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classifico no III|1º Regimento de Obuses 105, o segundo tenente do Q. A. O. João Vitor Bonfim.

Assinado:

General de Brigada OTAVIO MONTEIRO ACHE'
Diretor do Pessoal

Confere com o original:
Coronel SOLON LOPES DE OLIVEIRA
Chefe do Gabinete

Excursões VIVAMAIS

TODOS OS DOMINGOS LUGARES DIFERENTES — Ida e Volta — 1 DIA

DIA 31:
PASSEIO MARITIMO PELA GUANABARA

Ambiente selecionado e número limitado de convites.
Inscrições até 5.ª-feira

VIVAMAIS

R. 13 DE MAIO, 23 — S. 1905
ED. DARKE

Cresce sempre

o número de «novos ricos» feitos pelo popular «AO MUNDO LOTERICO», à rua do Ouvidor, 139, que ainda ontem vendeu os números 23.520, 5.476 e 16.546, sorteados, respectivamente, com a aproximação, 4º e 5º prêmios dos DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS da Loteria Federal extraída ontem. Como sucedeu no ano passado, o «AO MUNDO LOTERICO» venderá, em «réprise», os 5 MILHÕES DE CRUZEIROS da grande loteria hípica SWEEPSTAKE, cuja extração terá lugar no próximo dia 7 de Agôsto, custando o bilhete inteiro Cr$ .. 500,00 e os décimos Cr$ 50,00.

Habilitem-se só no

"Ao Mundo Lotérico"

RUA DO OUVIDOR, 139

e FIQUE RICO mais depressa!

A PEDIDO

"GALICIA... TERRA A NOSA"

Para comemorar el dia de Santiago Apostal, y en fraternal convivencia alentar el recuerdo de la tierra garimosa y meiga, un grupo de gallegos residentes en esta capital, organizarán una cena íntima que tendrá lugar el proximo lunes, á las 20 horas del dia 25 de julio, en el Rest. Alba Mar, Mercado Municipal 4.º. Se ruega, á los compatriotas que deseen prestigiar éste acto de exaltación patriotica, su comparecimiento. Por la comision,

SERGIO GOMEZ RODRIGUEZ

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 451, EXTRAIDA EM 23 DE JULHO DE 1949

23521	Cr$	2.000.000,00	São Paulo.
14030	Cr$	400.000,00	Pelotas — R. G. Sul.
9298	Cr$	200.000,00	Rio.
5476	Cr$	100.000,00	Rio.
16.546	Cr$	80.000,00	Rio.
2729	Cr$	60.000,00	Rio.

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 1.

Catolicismo

UMA ASSEMBLÉIA GERAL NA MATRIZ DE N. S. APARECIDA, DO MEIER

A Venerável Irmandade de N. S. da Conceição Aparecida, do Méier, fará realizar hoje, domingo, após a missa das 9,30 horas, uma assembléia geral, a fim de tratar de assuntos de interêsse. Para essa reunião é necessária a presença de 50 irmãos. Caso isso não se verifique, fica desde já marcada uma nova reunião, em 2.ª convocação, para domingo próximo, dia 31, às mesmas horas, que funcionará com a presença de 25 irmãos.

Alla Collettivitá Italiana

L'Ambasciatore d'Italia e la Signora Martini riceveranno la Collettività italiana di Rio de Janeiro, nella Sede dell'Ambasciata, Rua das Laranjeiras, 154, martedi, 26, alle ore 17, per salutare la Missione Straordinaria italiana composta dalla LL.EE. On. Senatore Salvatore Aldisio, Vice-Presidente del Senato e l'on. Giuseppe Brusasca, Sottosegretario per gli Affari Esteri.

Tutti gli italiani sono invitati ad inervenire colle loro famiglie.

AGORA PARA HOMENS!

Meias fio Escócia, com refôrço de NYLON, a Cr$ 14,80

DEPÓSITO CARBAR

RUA GONÇALVES DIAS, 74 — SOBRADO
(Entre Ouvidor e Rosário)

SEJA AMIGO DO SEU DINHEIRO!

Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)

— NOS —

ARMAZENS DEODORO

RUA SOLDADO PEÇANHA DE CARVALHO N. 4 (DEODORO)
Tel. Marechal Hermes 424

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

Concessionário: L. Laurent Marlosa — Superintendente Geral: Dr. Ary Menna Barreto

Estréia -- Quarta-feira, 3 de agôsto, às 21 hs. -- Estréia

1.ª RECITA DA ASSINATURA DE GALA
com a ópera em 4 atos de BIZET

CARMEN

FEDORA BARBIERI, MARIO DEL MONACO, RAFFABLE DE FALCHI, NADIR DE MELLO COUTO, ALZIRA RIBEIRO MACEDO, IRMGARD MULLER, NINO CRIMI, GUILHERME DAMIANO, PETER GOTTLIEB, ANTONIO LEMBO.

Regente: EMIDIO TIERI. Maestro do Côro: SANTIAGO GUERRA.

Regisseur: CARLOS MARCHESE

Danças pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal

Coreógrafo: WASLAV VELTCHEK — 1.ª Bailarina: BLANCA ZIRMAYA

Solistas: CLARA RESNIK, SEBASTIÃO ARAUJO, DENIS GREY

DEPOIS DE AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, às 17 Horas

Impreterível encerramento das três assinaturas

12 récitas de Gala — 6 Vesperais — Sábados Noturnos (cinco em sábado e uma em dia de semana)

Os Srs. ASSINANTES das RÉCITAS DE GALA e das VESPERAIS são convidados a retirarem seus CARTÕES DEFINITIVOS ATÉ DEPOIS DE AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, DIA 26

QUARTA-FEIRA, DIA 27, ÀS 10 HORAS

será aberta a venda avulsa das localidades que ficarem livres para o espetáculo de estréia

aos seguintes preços: Frisas e Camarotes: esgotados na assinatura: Poltronas: Cr$ 200,00; Balcões Nobres A e B: Cr$ 200,00; Id. C e D: Cr$ 160,00; Id. outras filas: Cr$ 140,00; Balcões A, B e C: Cr$ 120,00; Id. Outras filas: Cr$ 100,00; Galerias A e B: Cr$ 70,00; Id. outras filas: Cr$ 55,00. Sêlo à parte.

VOCÊ NÃO PRECISA IR A PARIS — PARIS VIRÁ A VOCÊ NOS ESPETÁCULOS

Walter PINTO

"ESTÁ COM TUDO E NÃO ESTÁ PROSA"

de FREIRE JUNIOR E W. PINTO

VIOLETA FERRAZ — GRANDE OTELO — VIRGINIA LANE — PEDRO DIAS — MARA RUBIA — MANOEL VIEIRA — LOURDINHA Bittencourt — PAULO CELESTINO — DÉO MAIA — ADOLFO ARRUDA

COM AS ESTONTEANTES GAROTAS DE PARIS — ENCANTADORAS PITUCAS GIRLS

AGUARDEM NA PROXIMA SEMANA

no TEATRO RECREIO

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

VENDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

	Cr$
Libra, à vista	75.4416
Dólar	18.72
Franco suíço	4.3738
Franco	0.0688
Franco belga	0.4271
Pêso boliviano	0.4457
Coroa sueca	5.2145
Corôa dinamarquesa	3.9008
Escudo	0.7579
Pêso uruguaio	8.4324
Pêso argentino	3.9184
Corôa tcheca	0.3744
Florim	7.05

COMPRAS

	Cr$
Libra, à vista	74.0714
Dólar	18.38
Franco	0.0675
Franco belga	[illegible] 4193
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarqueza	3.83
Franco suíço	4.2596
Escudo	0.7441
Pêso uruguaio	8.1148
Pêso argentino	3.8232
Corôa sueca	5.1168
Florim	6.9219

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 22 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0688
Portugal	0.7600
Bélgica (franco)	0.4271
Suécia	5.2145
Suíça	4.3738
Uruguai	8.4324
T. Eslováquia	0.3744
Dinamarca	3.9008

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 23.
Fechado.

BUENOS AIRES, 23.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	19.34	19.34
Londres, £ t/compra, — P.	19.29	19.29
N. York, 100 $ t/venda — P.	480.75	480.75
N. York, 100 $ t/compra — P.	480.25	480.25

MONTEVIDÉU, 23.
A vista sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	8.98	8.98
Londres, £ t/compra	9.05	9.05
N. York, 100 $ t/venda — P.	n/c.	n/c.
N. York, 100 $ t/compra — P.	234.50	234.50

LONDRES, 23.
Fechado.

Bôlsa de Valores

Não funciona aos sábados.

CAFÉ

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 23.

Posição de hoje — Estável; anterior, firme; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — Hoje, 96.50; anterior, 96.50; ano passado, 90.00.

Tipo 4 (duro) — Hoje, 91.50; anterior, 91.50; ano passado, 88.00.

Embarques — Hoje, 30.605 sacas; anterior, 12.293; ano passado, 42.731 ditas.

Entradas — Hoje, 46.776 sacas; anterior, 38.188; ano passado, 28.060 ditas.

Existência — Hoje, 2.228.062 sacas; anterior, 2.211.891; ano passado, 2.185.993 ditas.

Saíram 86.407 sacas, sendo 18.375 para a América do Norte; 1.250 para o Canadá; 64.750 para a Europa; 1.782 para Buenos Aires, e 250 por cabotagem.

EM SANTOS

SANTOS, 23.

Contratos	«B»	«C»
Única chamada:		
Julho	72.00	102.50
Setembro	72.00	103.00
Dezembro	76.00	103.30
Janeiro	76.00	104.30
Março	76.00	104.30
Maio	76.00	104.70
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Est.

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 23.

Funcionou estável, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 61,40 por dez quilos.

— No preço acima já está incluída a taxa de impôsto sôbre vendas e consignação.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	Sacos
De Campos	7.165
Total	7.165
Saídas	9.780
Existência	21.213
Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	187.00
Cristal amarelo	171.80
Mascavo	156.50
Mascavinho	156.50

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 23.

Cotações por 60 quilos:	Cr$
Usinas de 1ª	155,00
Usinas de 2ª	144,00
Cristal	128,00
Demerara	90,00
de sorte	60,00
Cotações por 10 quilos:	
Somenos	36,50
Mascavos	32,50

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	6.919.336	6.919.336
Exportação	—	10.125
Consumo local	2.000	2.000
Estoque	346.547	348.547

Algodão

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	
De Natal	115
Total	115
Saídas	167
Existência	13.619

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	178,00	180,00
Seridó (tipo 4)	174.00	176.00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	166.00	168,00
Sertões (tipo 5)	155.00	157,00
Ceará (tipo 3)	160.00	162,00
Ceará (tipo 5)	153.00	155.00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	153,00	155,00
Matas (tipo 5)	150.00	152,00
Paulista (tipo 5)	146.00	148,00

SÃO PAULO

S. PAULO, 23.

COMPRADORES

Cotações por 15 quilos

Contrato «B»

(Base — Tipo 8)

Meses:	Abert.	Fech.
Agôsto	196.00	n/c.
Outubro	196.90	197.10
Dezembro	198.00	198.30
Janeiro, 1950	197.50	197.70
Março, 1950	199.50	200.00
Maio, 1950	184.50	185.00
Vendas	—	1.500
Posição	Est.	Est.

Contrato «C»
(Base — Tipo 5½)

Meses:	Abert.	Fech
Agôsto	n/c.	191.00
Julho, 1950	n/c.	n/c.
Outubro	194.00	194.00
Dezembro	194.20	196.00
Janeiro, 1950	194.50	195.50
Março, 1950	196.80	197.30
Maio, 1950	n/c.	n/c.
Vendas	—	—
Posição	Est.	Est.

Disponível:	
Tipo 4	214,00
Tipo 5	195,00
Tipo 6	176,00

NOTA — O novo contrato «C» é baseado no tipo 5½, para melhor, com tolerância de 15% do tipo 6.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 23.

Preço por 15 quilos

Comprador:	Hoje	Ant.
Mate (base 5)	[illegible]	[illegible]
Sertões (base 5)	190.00	190.00

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	280.328	280.328
Existência	1.631	2.331
Exportação	—	—
Consumo local	700	700

MALA REAL INGLESA
Para informações dirija-se
Royal Mail Agencies (Brazil) Limited
AVENIDA RIO BRANCO 51-55
RIO DE JANEIRO

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	3.142.023,30
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	1.647.423,50
Renda Municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou	(Não foi fornecida à imprensa).

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	21.198	3.880
Farinha (sacos)	5.574	940
Açúcar (sacos)	9.251	4.200
Milho (sacos)	330	660
Feijão (sacos)	10.001	1.200
Banha (caixas)	1.599	500
Xarque (fardos)	240	100
Batatas (sacos)	5.916	—
Manteiga (quilos)	3.729	—
Cebolas (vols.)	132	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

A PRODUÇÃO DE BAUXITA

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, o Brasil produziu, no ano passado, 6.735 toneladas de bauxita, na importância de Cr$ 405.000,00.

Entre os anos de 1943 e 1947, a maior produção é a de 1943, que subiu a 68.829 toneladas, sendo a de 1947 a menor do quinquênio. A bauxita provém quase tôda do Estado de Minas Gerais. O Estado de São Paulo, em três anos contribuiu com uma cota total de 940 toneladas.

TRANSPORTE DE AMÔNIA OU AMONÍACO NA CENTRAL

O diretor da Central do Brasil, considerando que a Cia. Nitro Química Brasileira, situada na estação de São Miguel, confia importante volume de transporte à Central do Brasil e, também, que entre os seus produtos de baixo preço está o amoníaco, que será transportado em vagões-tanques de propriedade da referida companhia, resolveu de acôrdo com o parecer da Comissão de Tarifas, seja adotada, para o transporte de amônio ou amoníaco, uma tabela especial, de 1º de agôsto até 31 de dezembro do corrente ano:

Consecutivo 152 — Amônia ou amoníaco (droga); quando em vagão-tanque particular... EC-?

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

Comp. Imobiliária Astória, S. A. — Extraordinária às 15 horas, av. Presidente Wilson n. 164.

Imobiliária Seguradora Reunidas S. A. — Extraordinária, às 14 horas, av. Marechal Câmara, 171.

Panorbe Mecânica e Comercial S. A. — Ordinária, av. Almirante Barroso, 72, 10.º andar.

Alfa Química S. A. — Ordinária, às 16 horas, av. Rio Branco, 39, 17.º andar.

Cia. Geral de Melhoramentos do E. do Rio de Janeiro — Extraordinária, às 10 horas, av. Marechal Câmara, 350, 3.º andar.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

CONSÓRCIO INTER-AMERICANO S. A., do Peru, deseja importar gado Zebu. (1174-836).

INCO LTDA., do Uruguai, deseja importar óleo de tungue e castor. (1176-636).

MORRIS DANIEL MARCHOSKY, do Panamá, deseja importar café moído. (1173-636).

TIENDA INGLESA, do Uruguai, deseja importar tecidos de algodão, rayon, seda e artigos de prata. (1177-636).

FAJARDO LTDA., do Uruguai, deseja importar ceras de carnaúba, ouricuri, mentol cristalizado, cafeína. (1178-636).

(Conclui na 7.ª página)

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda —	libras	75,4416
	dólar	18,72
	pêso arg.	3,9184
Compra —	libras	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,8232

Cotações dos cereais em vigor em 21 de julho de 1949 fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios

Produtos:	Cr$
Alfafa	—/2 50
Mercado firme.	
Alpiste	Nominal
Mercado firme	
Amendoim — 25 grs.	—/75,00
Mercado firme	
ARROZ São Paulo, Minas e Goiás:	
Amarelão extra	345/350.00
Amarelão especial	330/335.00
Agulha especial	Nominal
Agulha superior	Nominal
Agulha regular	Nominal
ARROZ R. G. do Sul:	
Agulha amar. especial	290/295.00
Agulha especial	280/285.00
Agulha de primeira	260/265,00
Agulha de segunda	240/245,00
Blue-rose especial	260/265,00
Blue-rose de primeira	250/255,00
Blue-rose de segunda	225/230,00
Japonês especial	—/235,00
Japonês de primeira	—/230,00
Japonês de segunda	210/215.00
(½ arroz)	145/150,00
Quirera	—/115,00
ARROZ E. do Rio:	
Tipo Maio, selecionado	270/275,00
Superior	250/255.00
ARROZ Sta. Catarina:	
Especial	255/260,00
Superior	240/245,00
ARROZ — Alagoas e Sergipe:	
Não há	
ARROZ — Maranhão:	
Especial	210/215.00
ARROZ — Pará:	
Especial	250/255.00
Superior	235/240,00
Mercado firme.	
BANHA	
Pôrto Alegre:	
Latas de 20 kgs.	860/870.00
Latas de 2 kgs.	860/870,00
Pacotes de 1 kg.	860/870.00
Mercado frouxo.	
BATATAS	
São Paulo:	
Amarela esp. velhas	Nominais
Especial novas	2.80/3.00
Regulares nova	2.20/2.40
Rio Grande do Sul:	
Tipo "B"	Nominal
Tipo "X"	Nominal
Tipo "Z"	Nominal
Mercado frouxo.	
CEBOLAS	
De 1.ª	Nominal
De 2.ª	Nominal
Mercado frouxo.	
CHARQUE	
Estados Centrais	10.80/11.00
Rio Grande do Sul	Nominal
Mercado firme.	
COCO	
Disponível	190/195.00
Para embarque	190/195.00
Mercado firme.	
FARINHA DE MANDIOCA	
Pôrto Alegre, extra	78/80,00
Pôrto Alegre, especial	73/74,00
Santa Catarina, extra	75/76,00
Santa Catarina, especial	71/72,00
Mercado frouxo.	
FÉCULA DE MANDIOCA	
Santa Catarina	Nominal
Mercado frouxo.	
FEIJÃO BRANCO	
Novo especial	280/290,00
Meúdo especial	170/180,00
Mercado firme.	
FEIJÃO ENXOFRE	
Rio Grande Novo	Nominal
Cav. claro R. Gr. Norte	Nominal
Mercado frouxo.	
FEIJÃO MANTEIGA	
Novo	315/320.00
Mercado firme.	
FEIJÃO MULATINHO	
Novo	140/145,00
Velho	—/—
Mercado calmo.	
FEIJÃO PRETO	
Rio Grande, novo brun.	180/185,00
Mineiro novo	185/190,00
Uberabinha	Não há
Mercado firme.	
FUBÁ MANDIOCA	
Santa Catarina	65,00
Pôrto Alegre	65,00
Mercado frouxo.	
LENTILHAS	
Nova	105/110,00
Mercado frouxo	
MANTEIGA	
Especial	—/31,00
Mercado calmo.	
MILHO	
Especial	105/106,00
Amarelo	90,00/95,00
Mercado frouxo.	
POLVILHO	
Norte e sul, especial	2,00/2,20
Mercado frouxo.	
Sagú	3,20/3,60
Mercado calmo.	
SALGADOS	
Touc. branco salgado	—/13,00
Toucinho lombo, com costela, salgado	—/12,00
Touc. s/cost. salgado	—/12,50
Toucinho barriga, com costela, salgado	10,50/11,00
Lombo, c/cost. salgado	—/10,50
Lombo, s/cost. salgado	—/11,00
Pés (Chispes)	—/5,00
Orelhas, salg.	7,50/8,00
Rabos, salg.	—/8,00
Costeletas salg.	7,50/8,00
Lombinhos salg.	[illegible]
Bacon defum. em pano	[illegible]
Bacon defum. em papel	11,00
Mercado firme.	
Sêbo	7,50/7,60
Mercado frouxo.	
Tapioca	2,00/2,20
Mercado frouxo.	

— As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores ou país cif Rio de Janeiro.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedência	Ent.	Saídas	Destino	Tels.
Goiasloide	Belém	24	—	—	23-3756
Boissevain	Capetow	24	24	Mombasa	43-2937
Hermes	B. Aires	24	—	—	43-4839
Ravelo	Gênova	24	—	—	43-2937
Carl Hoepeke	—	—	24	Florian.	23-0742
Josefina "S"	B. Aires	25	—	—	42-5844
Rodrigues Alves	Cabedelo	25	—	—	23-3756
Sestriere	Nápoles	25	25	B. Aires	42-5844
Lóide Honduras	B. Aires	25	—	—	23-3756
Lancero	Santos	25	26	Baltim.	43-1093
Jangadeiro	Natal	26	—	—	23-3756
Ataiaia	P. Alegre	26	—	—	23-3756
High. Brigade	B. Aires	26	26	Londres	23-2161
Argentina	N. York	26	—	—	43-0910
Itaquatiá	—	—	26	Recife	43-3424
Araranguá	—	—	26	Cabedelo	43-3424
Itaimbé	—	—	27	Belém	43-3424
Franca M	—	—	27	P. Alegre	43-2708
Uruguai	B. Aires	26	27	N. York	43-0910
Kirsten	Baltimore	27	27	B. Aires	23-4883
Campinas	—	—	28	Natal	43-3424
Del Santos	N. Orleans	28	28	B. Aires	23-4134
D. Pedro II	Recife	28	—	—	23-3756
Rio Guaíba	Santos	28	—	—	23-3756
Mar del Plata	B. Aires	28	28	Bruxelas	23-4828
Argentina	—	—	28	B. Aires	43-0910
Mormacdove	B. Aires	29	—	—	43-0910
Duque Caxias	—	—	29	Natal	23-375[illegible]
Grenanger	B. Aires	29	29	Vancouv.	43-862[illegible]
Tero	B. Aires	29	29	Roterd.	43-4829
José Marcelino	—	—	29	Recife	43-109[illegible]
Bolívia	Gotemburgo	29	29	B. Aires	23-338[illegible]
Pirangi	—	—	29	A. Bran.	43-2708
Jangadeiro	—	—	30	P. Alegre	23-3756
Carioca	Macau	30	—	—	23-3756
Silvia	—	—	30	Florian.	23-0742
Francesco Morosini	Nápoles	31	31	B. Aires	42-5844

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

SEGUNDA — **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas, para Belo Horizonte e Anápolis, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas, para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas, para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 15,30 horas. **Santos Dumont:** Para Vitória, Salvador, Aracaú, Maceió e Recife, às 5,30 horas. **Trans-Continental:** Para Vitória Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas; para Campos e Vitória, às 7 horas. **Central Aérea:** Para S. Lourenço, Lavras e Belo Horizonte, às 9 horas. **Tal:** Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e Lajes, às 7 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Goiânia, Rio Verde e Jataí, às 5,55 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45, às 14,07 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 9,55 e às 13,55 horas; para Belo Horizonte, Montes Claros e Pedra Azul, às 6 horas; para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo, às 7,25 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas; para Belém Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6,30, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 8 horas, para Curitiba e Florianópolis, às 9 horas; para Araçatuba, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6,30 horas; para Vitória, Caravelas, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió, e Recife, às 4,50 horas; para Vitória, Ilhéus e Salvador, às 5,50 horas; para Vitória, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7,30 horas. **Air France:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 10,10 horas. **Alitalia:** Para Natal e Roma, às 17 horas.

DOMINGO — **Vasp:** Para São Paulo, às 7,45, às 9,30, às 11,30 e às 15 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém e Miami, às 4,55 horas, para Teresina e São Luís, às 5,15 horas, para Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 15 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas, para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7,45 horas, para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 13,30 horas. **Nacional:** Para Belo Horizonte, Governador Valadares (Teófilo Otoni), Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador, às 7 horas. **Itaú:** Para São Paulo Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Aerogeral:** Para Vitória, Belmonte, Salvador, Aracaju Penedo, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal, às 5,50 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Araxá, às 9,55 horas; para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçu e Assunção, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracaju, Maceió, e Recife, às 7,05 horas; para Montevidéu e Buenos Aires, às 13,30 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas, para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 5,45 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Vitória, Salvador, Maceió e Recife, às 11,05 horas. **K.L.M.:** Para Recife, Dakar, Casablanca, Roma e Amsterdam, à 1,15 horas. **S.A.S.:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 17,30 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-8092; PANAIR — 22-7077; PAN AMERICAN AIRWAYS — 22-7779; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; AEROVIAS BRASIL — 32-4360; VARIG — 32-7545; VIABRÁS — 42-7201; K.L.M. — 32-6675; BRITISH — 42-4016; FAMA — 42-4788; LAP — 42-9667; AIR FRANCE — 42-8838; S.A.S. — 42-1701; CENTRAL AÉREA — 23-1629; ITAU' — Ltda. — 32-6119; TRANS-CONTINENTAL — 22-5414; TABA — 42-4989; T A I — 32-7000; AEROVERAL — 22-6792; NATAL — 32-7449; ALITALIA — 43-9299; NACIONAL — 32-6119; SANTOS DUMONT — 42-8026; BRANIFF — 42-1701.

A maior coleção DE CALÇAS PARA RAPAZES desde 175,00 N'A EXPOSIÇÃO JUVENIL

Uma boa calça d'A Exposição Juvenil... ...simplifica o problema de vestir bem um rapaz. Venha escolher — na grande coleção de calças d'A Exposição Juvenil — a calça para seu filho... a calça que êle veste com um sweater ou paletó, e pronto... ei-lo bem vestido e bem agasalhado!

Calças tropical extra de pura lã. Pré-encolhida. Corte anatômico. Bolso modêlo de faca. Nas côres: marron, marinho, cinza e beige. Para rapazes de 12 a 18 anos.......... CR$ 175,00

Calças tropical Moinho Santista. Pré-encolhida. Bolso modêlo de faca. Nas côres: cinza e beige. Para rapazes de 12 a 18 anos.. CR$ 225,00

Calças week-end com fecho-eclair em casimira mescla de pura lã Moinho Santista. Corte anatômico. Bolso modêlo de faca. Na côr clássica cinza. Para rapazes de 12 a 18 anos. CR$ 175,00

Calças em sarja portuguesa de pura lã. Pré-encolhida. Corte anatômico. Bolso modelo de faca. Na côr azul-marinho. Para rapazes de 12 a 18 anos. .... CR$ 225,00

a Exposição JUVENIL
AVENIDA ESQUINA OUVIDOR

Basta ser um Rapaz direito para ter Crédito n'A Exposição

Tudo para meninos e meninas n'a EXPOSIÇÃO JUVENIL...
Pelos Menores Preços do Rio!

Crianças sadias que brincam... que pulam... precisam de boas roupas que resistam às duras provas da infância. As roupas que Exposição Juvenil apresenta agora, em tecidos escolhidos, são próprias para o inverno. Venha com seus filhos à Exposição Juvenil, escolher estas lindas roupas em cores alegres e numa grande variedade de modêlos. Eles ficarão encantadores nestas lindas roupas!...

1) Costume de tropical de pura lã. Modêlo americano, sem gola. Forrado de sêda. Nas côres: marron, marinho, cinza e beige. Para meninos de 6 a 13 anos. CR$...... 350,00

2) Costume de tropical extra Em tecido de pura lã. Pré encolhido Forrado de sêda. Corte anatômico, dando maior liberdade de movimentos. Nas côres: marron, marinho, cinza e beige. Para meninos de 6 a 13 anos. CR$ 395,00

3) Costume esporte de tropical, calça curta Em tecido de pura lã. Pré-encolhido Forrado de sêda. Modelo paletó com 3 botões. Nas combinações de côres: cinza com marron e cinza com azul. Para meninos de 6 a 13 anos CR$ 295,00

4) Vestidos em pura lã jersey nas côres, rosa, azul e vermelho, com pala, punhos e barra branca com aplicações bordadas. Para meninas de 1 a 3 anos. CR$ 195,00

5) Vestidos em lã xadrez Peito em lã branca todo pregueado com babado bordado. Para meninas de 5 a 9 anos: CR$ 250,00

6) Saia corpete Em pura lã jersey, sem mangas e bem decotado. Busto e bolsos bordados a matiz. Saia toda franzida e bem rodada Para meninas de 4 a 10 anos. ...... CR$ 195,00

a Exposição JUVENIL
AVENIDA ESQUINA OUVIDOR

Uma casa nova... para gente nova!

OFERTAS D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

ESTAS SÃO AS MELHORES OFERTAS
PELOS MENORES PREÇOS DO RIO

AS MAIS MODERNAS CRIAÇÕES EM SWEATERS E SAIAS

CONJUNTO "BALLET" Sweater. Pura lã... de fato! Cr$ 75,00 ...o menor preço do Rio! Tôdas as côres. Tam. 40 a 48.

Saia Jerseylan superior qualidade. Cr$ 150,00 ...o menor preço do Rio!

CONJUNTO IMPÉRIO Sweater. Grande Modal Cr$ 150,00 ...o menor preço do Rio! Gola-chale e coz bem largo.

Saia. Superior casimira cinza mescla. Cr$ 195,00 Costas bem pregueadas.

CONJUNTO SPORT Sweater. Malha Fio de Escocia. Cr$ 29,00 ...o menor preço do Rio!

Saia. Casimira Cinza Mescla. Cr$ 95,00 ...o menor preço do Rio!

CONJUNTO Love

100% pura lã belga! Harmoniosa combinação de Sweater e Cardigan.

SWEATER meia-manga. Cr$ 160,00

CARDIGAN m comprida Cr$ 235,00

...os menores preços do Rio!

VAMOS COMPRAR N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

CASACO 2/4 Elegante e Moderno! Pura lã Camel. Em branco, cinza ou beige. Cr$ 395,00 Gola alta, costas godet.

CASACO 2/4 Estilo Império. Superior lã cotelê. Cr$ 450,00 Costas bem rodadas.

CASACO 2/4 Em lã cinza-mescla. Pelo menor preço do Rio... Cr$ 195,00 ...menos que um bom feitio!

CONSERVE SUA ELEGÂNCIA NOS DIAS DE CHUVA... COM UMA CAPA... UM GUARDA-CHUVA... E UMA GALOCHA... D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

GUARDA-CHUVA Tafetá Impermeável. Cabo forrado de couro. Tôdas as côres. Aproveite esta oferta... Cr$ 90,00 ...o menor preço do Rio!

GALOCHA ELEGANTE Abotoa com "grippers" de segurança. Cr$ 75,00 ...o menor preço do Rio.

CAPA DE SHANTUNG IMPERMEÁVEL Com Capuz. Dois modêlos numa só capa ...de um lado, modêlo Império ...do outro, modêlo "Glamour". ...o menor preço do Rio! Cr$ 295,00

SAPATOS... MEIAS... BOLSAS... E LUVAS

BEM NA MODA... PARA REALÇAR A ELEGÂNCIA DAS SUAS TOILETTES.

SAPATO LUIZ XV — Salto 5 ou 6 e meio. Muito elegante para suas novas toilettes. Cr$ 135,00 ...o menor preço do Rio! Em superior camurça cinza, preta, marinho ou marron.

MEIAS NYLON 48 Denier 30. Fio Du Pont super-resistente. Pelo menor preço do Rio! Cr$ 25,00 ...e é malha 48

BOLSA DE SUPERIOR COURO CROMO. GRANDE OFERTA! Tôdas as côres. Cr$ 98,00 ...o menor preço do Rio!

BOLSA DE SUPERIOR CAMURÇA Forro de moiré de primeira e fecho-eclair interno. Cr$ 165,00 ...elegante e moderno

LUVAS EM TRICÔ DE LÃ Elegantes para o inverno. Tôdas as côres e tamanhos Cr$ 35,00 ...o menor preço do Rio!

SAPATO SPORT Sola de borracha anti-derrapante. Cr$ 135,00

LUVAS DE SUÊDE Muito macias... superior qualidade! Côres modernas. Cr$ 65,00 ...o menor preço do Rio!

COMPRE MAIS... COM UM CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA
A SENHORA TEM CRÉDITO NA
A Exposição CARIOCA
Modas e Artigos para Senhoras
Largo da Carioca — Esq. Gonçalves Dias

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 22

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 45 exames de laboratório — 20 exames de raio X — 10 internações hospitalares — 52 tratamentos especializados — 9 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO - CONSULTAS: — Cirurgia 9 — Otorinolaringologia 58 — Ortopedia 11 — Dermatologia 11 — Clínica médica 54 — Oftalmologia 29 — Neuro-psiquiatria 6 — Pediatria 10 — Gastro-enterologia 11 — Cardiologia 7 — Urologia 3.

Aplicações fisioterápicas, 54; Injeções, 12 Curativos, 35 e Massagens manuais, 11.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFICIO-ENFERMIDADE: — Concedidos: — Luis Emílio Brito de La Roque — Edmé Nilda Rodrigues — Algeni Guedes Nogueira.

BENEFICIO - FUNERAL: — Concedido: — Pedro de Aquino Remos.

Notícias Diversas

PROBLEMAS DOS BANCÁRIOS

Deverá terminar hoje a reunião dos representantes dos sindicatos de bancários do país, convocados pelo órgão da classe bandeirante a fim de serem debatidos os interêsses considerados imediatos para a laboriosa classe bancária. O conclave, que parecia mais curto, já se prolonga por vários dias.

Oportunamente, daremos notícias resultantes do refido congresso.

CLUBE ATLÉTICO LAR BRASILEIRO

Seguiu, às primeiras horas de hoje, para a cidade de Vassouras, a embaixada do «C.A.L.B.», que será, na linda cidade fluminense recepcionada pelo Esporte Clube Vassourense, valorosa agremiação local.

PROMOÇÕES NO BANCO DO BRASIL

As promoções de 1949, dos funcionários do Banco do Brasil, devem sair dentro de uma semana. O trabalho de apuração da comissão, que já está quase pronto, falta relacionar os escriturários da letra «B» que foram recentemente beneficiados com a promoção automática à letra «C».

Logo que as promoções forem assinadas pelo presidente do Banco do Brasil, a Associação Atlética Banco do Brasil, fará o possível para publicar as relações nesta coluna, na medida do possível, para mais rápido conhecimento dos funcionários que trabalham no interior, nas agências.

CHA DANSANTE NA «BOITE AABB»

Será realizado hoje, das 17,30 às 21 horas, o chá dansante que a Associação Atlética Banco do Brasil vai oferecer, em sua «boite», ao quadro social da Associação dos Funcionários da «A Exposição».

O diretor da AABB, sr. Joelsio Ferreira Viana já ultimou todos os preparativos para que essa festa, que será animada pela orquestra de Napoleão Tavares, conquiste o mesmo sucesso das anteriores.

Os sócios da AABB terão ingresso mediante exibição da carteira social e recibo em vigor, na forma regulamentar, medida extensiva aos associados do clube homenageado.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Adelino Gonçalves, da agência de S. Paulo; Osvaldo Mourão Carbonera, Rio Claro, S. Paulo; Alfredo Rodrigues Germano, Rio (FIBAN); Floriano Carlos Zillig, Rio; Esaú Barbosa Magalhães, Caxias, Maranhão; Paulo de Carvalho Cruz, Pôrto Alegre, RS; Tarcisio de Morais Neves, Piracicaba, S. Paulo.

* * *

Amanhã dia 25:

Josef Ávila Mendonça, Aracajú, Sergipe; Luís de Paula Fonseca Arantes, Bandeira, Distrito Federal; Manuel Tiradentes Vieira, Volta Redonda, RJ.

* * *

Aniversaria hoje o bancário Geraldo de Robertoo da A.A. Banco Delamare.

Transcorre, hoje, o aniversário natalício da sra. Maria Cristina de Sousa, progenitora da sra. Mariana de Sousa Carvalho, dd. espôsa do sr. Edgar Rustilho Carvalho, da A. A. Banco Português do Brasil, que será homenageada pelos parentes, em sua residência.

Completa mais um aniversário, hoje, a sra. Lafa Rabêlo Pimentel, espôsa do sr. Valdir da Costa Pimentel, sócio da A. A. Banco Português do Brasil.

Informações diversas

(Conclusão da 6.ª página)

D. H. SIGAL AND COMPANY, dos Estados Unidos, desejam importar estopas. (1169-636).

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, à rua da Candelária, 9, 11.º andar, ala esquerda.

CAIXA DE AMORTIZACAO

TABELA PARA O PAGAMENTO DOS JUROS DO 1.º SEMESTRE DE 1949 — A ENTRADA NAS BANCAS SO SERA PERMITIDA DAS 12 AS 18 HORAS

Letras	Dias 3.ª chamada
A a Z	25—26—27—28—29

As listas só serão atendidas nos dias e horas marcadas.

NÃO SERÁ DESVALORIZADA A LIBRA ESTERLINA

Bevin, em conferência com Schuman, declara que a Inglaterra não tem a intenção de ceder ante a nenhuma pressão

PARIS, 23 (U. P.) — O ministro do Exterior britânico, sr. Ernest Bevin, informou a seu colega francês, sr. Robert Schuman, que a Inglaterra não tem a intenção de ceder ante a nenhuma pressão, para desvalorizar a libra esterlina, no próximo outono. Essa informação foi dada por fontes diplomáticas que adiantaram que ambos os ministros também debateram a possibilidade de desenvolver-se em territórios britânicos e franceses do ultramar uma obra de fomento em grande escala, com a ajuda norte-americana, em dólares, para combater a atual crise econômica da Europa Ocidental.

Bevin e Schuman conferenciaram reservadamente, hoje, durante um almôço oferecido pelo ministro do Exterior francês. Bevin, que apresentava um aspecto cansado e doentio, deteve-se aqui de passagem para uma estação de repouso, onde se demorará duas semanas.

Schuman conferenciou com Bevin depois de ouvir, durante três horas, os ataques dos comunistas ao Pacto do Atlântico Norte, na Assembléia Nacional francesa. Como o almôço teve caráter privado, não foi distribuido comunicado algum. Fontes diplomáticas disseram, depois, que os dois ministros haviam falado sôbre a crise de dólares e que Bevin se conservou firme em sua negativa a reconsiderar a proposta de desvalorização da libra, assunto êsse que se espera venha a ser debatido na conferência do Fundo Monetário Internacional, a celebrar-se em Washington, em setembro próximo.

A França desvalorizou o franco por duas vêzes, a partir de 1944, e afirma-se que a desvalorização de outras moedas européias não conversíveis terá que ser feita mais tarde.

Fontes britânicas e francesas disseram também que Bevin e Schuman discutiram a questão do futuro da Tripolitânia. A Inglaterra ocupa atualmente essa ex-colônia italiana e consta que é partidária da concessão de independência a ela, sob vigilância da ONU. A França, temendo que isso leve a influência da Liga Arabe até as fronteiras da Argélia, opõe-se tenazmente a essa independência e quer que a Tripolitânia seja devolvida à Itália, sob fideicomisso da ONU.

Todos os Estados do Brasil estão representados no conclave do Araxá

Meticuloso e intenso o preparo da II Conferência Nacional das Classes Produtoras — Declarações do secretário geral do certame

ARAXÁ, 23 (Asapress) — Entrevistamos hoje o dr. Osório da Rocha Diniz, secretário-geral da II Conferência Nacional das Classes Produtoras em Araxá, a quem pedimos, de início, impressão dos últimos preparativos para a conferência:

— Vemos nos salões do Grande Hotel do Barreiro — disse — a presença de delegações de todos os Estados do Brasil. Pudemos verificar, em palestra com elementos representantivos das delegações do Ceará, São Paulo, Rio Grande do Sul, Amazonas, Paraná, Pará e Estado do Rio, como foi meticuloso e intenso o preparo para a reunião de Araxá. Teses, recomendações, sugestões e trabalhos diversos se apresentam sob os mais variados aspectos da economia regional, da economia estadual e entrelaçados aos interêsses dos Estados da União. Dos problemas da melhoria dos rebanhos ao aperfeiçoamento da produção de couros e peles de caprinos do nordeste, da defesa do comércio internacional do Brasil aos problemas da industrialização, tudo isto aparece e é motivo de cogitação dos delegados e assessores aqui presentes".

Quisemos saber quais os assuntos, em sua opinião, que deverão empolgar os debates dos delegados e assessores, dominando mesmo os temas da Conferência, e o nosso entrevistado respondeu:

— "Primeiramente se fará sentir em sua plenitude o problema da industrialização nacional nas nove comissões que constituem o temário. Uma equipe brilhante, conhecedora dos problemas industriais do Brasil, está presente aqui. Claro que não haverá separação dos interesses entre agricultura, indústria e comércio, de um modo geral, mas todos estão certos de que é imprescindível aumentar a produção industrial do país, aumentando a sua produção de base, a produção agrícola, e o aperfeiçoamento do mercado distribuidor, através do comércio. Também o problema dos contrôles de preços, das limitações da produção e da concorrência desleal será assunto discutido, e desde já, pode-se prever o calor das discussões que surgirá nas comissões técnicas antes do assunto ser votado, em última instância, nos plenários gerais".

Sôbre se a Conferência conseguirá reunir o que o país possui de mais valioso entre seus técnicos e economistas, e como foi possível reuni-los, disse-nos o sr. [illegible]

— «O preparo feito por tôdas as delegações presentes demonstra que foi estudado para cada setor de atividade e assuntos incluidos no temário o que o Brasil possui de melhor. Assim, por exemplo, traz a delegação do Rio Grande do Sul onze assessores técnicos, que constituem verdadeira elite. Além dos seus delegados que são realmente conhecedores profundos das atividades a que se dedicam, tôdas as demais delegações incluem elevado número de assessores técnicos, notadamente economistas, que há muito estudam os problemas brasileiros. Assim, por exemplo, o Instituto de Economia do Rio de Janeiro está presente à Conferência com uma equipe brilhante de 20 elementos. É conhecida a capacidade técnica e a competência dos representantes paulistas em conferência como está.

Indagamos quais serão, concluidos os trabalhos, as medidas tomadas a fim de se assegurar a execução das decisões e recomendações da Conferência. O sr. Osório Diniz esclareceu:

— «Com a experiência obtida em conclaves anteriores, proclamaram os técnicos que o temário fôsse o mais objetivo possível, visando a focalizar problemas práticos e de máximo interêsse para o país. O preparo meticuloso, o despertar da opinião pública a conseguido para esta Conferência e, sobretudo, a vigilância continuada da parte das classes produtoras do Brasil permitem-nos assegurar que as conclusões servirão, de agora em diante, de roteiro para a política econômica do país. Sendo mais prementes certos problemas como o da reforma bancária, Plano «Salte», ajustamento da pecuária, licença prévia, uma vez tomadas as conclusões a respeito, impor-se-ão medidas enérgicas que venham modificar profundamente a nossa estrutura econômica. Os problemas da pecuária ocupam lugar de relêvo no temário, em sua primeira secção. Sendo os demais problemas de evidente interêsse nacional e estando muitos dêles a exigir solução imediata, está claro que os congressistas reunidos em Araxá, não poderão deixar de apreciá-los e por isto, na nova secção do temário foram êles incluidos para apreciação e discussão dos delegados

Pedimos esclarecimentos sôbre o problema do petróleo, dos minérios e da energia elétrica, como temas possíveis do certame. Declarou-nos o nosso entrevistado:

— «Certamente. Não poderia a segunda secção do temário, que trata da política industrial, desinteressar-se dos problemas básicos, como o de energia elétrica, cuja escassez é notória em todos os centros populosos do país e muito menos do problema do petróleo brasileiro, sempre em foco e dos minérios, que constitui um dos assuntos de interêsse vital para o Estado de Minas Gerais. [illegible]

6 DIAS DE SENSACIONAIS ECONOMIAS... TODOS DEPARTAMENTOS TOMAM PARTE!



VENDA DE SALDOS

SÓ ESTA SEMANA! das 10 às 19 horas



RETALHOS – AMOSTRAS DE BALCÃO – PEÇAS AVULSAS

CHEGUEM CEDO PARA ESCOLHER MELHOR



ROUPAS DE SENHORA

Só 90 SAIAS DE LA de 125,00 por **75,00**
Só 60 VESTIDOS RAYON de 295,00 por **199,00**
Só 30 VESTIDOS DE LA de 295,00 por **199,00**
Só 15 VESTIDOS de Maternidade de 360,00 por **250,00**

LINGERIE

Só 600 CALÇAS de 12,50 por **7,50**
Só 200 COMBINAÇÕES de 89,00 por **75,00**
Só 95 CAMISOLAS de 65,00 por **59,00**

Só 452
Sweaters p/ senhoras
Preço regular 185,00
agora 140,00
Tipo "pullover" com mangas compridas. Côres sortidas. Tamanhos 42 a 48.

Só 600
Blusas de malha
agora 26,50
Malha de algodão com mangas japonesas em cores sortidas.

Só 40
Bolsas Nylon
Preço regular 95,00
agora 69,50

SOUTIENS e CINTAS

Só 400 SOUTIENS de 11,50 por de algodão abotoados atrás **8,00**
Só 120 SOUTIENS de setim por **39,00**
Só 120 SOUTIENS de setim de 25,00 por tipo americano **17,00**
Só 60 SOUTIENS de brim por para usar com cintas **30,00**
Só 37 CINTAS de 200,00 por **150,00**
Só 50 CINTAS NYLON por **300,00**
Só 456 CINTAS de rayon de 35,00 por c/ liga ou calça **29,50**

Só 30
Casacos p/ meninas
Preço regular 395,00
agora 295,00

Só 144
Pijamas p/ meninas
Preço regular 85,00
agora 65,00
De fino algodão em côres delicadas

TOALHAS

Só 600 TOALHAS DE ROSTO 4 por **44,00**
Só 1.200 TOALHAS DE BANHO 4 por **88,00**

TECIDOS

Só 546 mt. FLANELA "KASHA" de 14.50 por **9,50**
Só 146 mt. RAYON ESTAMPADO de 25.00 por **19,50**
Só 4.000 mt. ALGODÃO estampado por **6,50**
Só 95 mt. TECIDO RAYON de 39.50 por Estampado **27,50**
Só 198 mt. TECIDO DE LÃ de 80,00 por Xadrez ou liso, larg. 1,40 **69,50**
Só 45 mt. TECIDO DE LÃ de 220,00 por Só preto, lã fina **189,50**
Só 200 mt. CAMBRAIA DE LINHO de 55.00 por **45,00**
Só 225 mt. OPALA LISA de 9.50 por **7,50**
Só 130 mt. OPALA ESTAMPADA de 14,50 por **9,50**

Só 238
Toalhinhas de mão
agora 7,50

MEIAS

Só 76 pares MEIAS 3/4 de 22.50 por para 8-10 anos **20,00**
Só 214 pares MEIAS 3/4 de 17.50 por punho elastico 8—10 anos **15,50**
Só 58 pares MEIAS 3/4 de 15.50 por Tamanho 7 **12,50**
Só 72 pares MEIAS 3/4 de 15.50 por Tamanho 8 **12,50**
Só 78 pares MEIAS 3/4 de 15.50 por Tamanho 9 **12,50**
Só 86 pares MEIAS 3/4 de 15.50 por Tamanho 10 **12,50**
Só 65 pares MEIAS 3/4 de 15.50 por Tamanho 11 **12,50**
Só 56 pares MEIAS 3/4 de 15.50 por Tamanho 12 **12,50**
Só 606 pares MEIAS para trabalho de 4.50 por **3,50**
Só 416 pares MEIAS para trabalho, reforçadas de 4,50 por **3,50**

Só 600 mt.
Algodão cru
"Harmony House"
Preço regular 7,80
agora 5,40

PARA SUAS CORTINAS

Só 1.400 mt. CRETONE estampado de 30,00 por largura 1,00 **23,50**
Só 1.400 mt. CRETONE "RICO RICO" de 24 50 por estampado larg. 1,00 **19,50**
Só 1.400 mt. CRETONE "RIPOLIN" de 14.00 por **9,80**
Só 1.145 mt. CHINTZ de 30.00 por estampado e liso **19,50**
Só 246 mt. VOILE de rayon de 80.00 por estampado **69,50**
Só 276 mt. ETAMINE lar. 65 cm. por xadrez e listado **6,50**
Só 119 mt. ETAMINE BIANCA de 31.50 por largura 1,25 **28,50**

VEJAM QUE VALORES!
Aproveitem esta oportunidade

Só 73
Colchas Chenille
Tipo americano
agora 330,00

PARA CRIANÇAS

Só 220 Pr. LUVAS DE TRICOT de 12.50 por **8,50**
Só 244 CUECAS DE ALGODÃO por **12,50**
Só 34 p.SAPATOS de 69,50 por de tricot para dormir **25,00**
Só 456 CALCINHAS de 14.50 por borracha, azul, rosa **10,00**
Só 780 MAMADEIRAS 3 por **10,00**
Só 210 VESTIDINHOS de 32.50 por de algodão estampado **25,00**
Só 245 CALÇAS impermeáveis de 17.50 por Tipo "Kleinertz" **14,50**
Só 235 BABADORES por da Ilha da Madeira **17,50**
Só 54 VESTIDINHOS de 225,00 por de tricot feitos à mão **169,50**
Só 200 CAIXAS c/ 6 fraldas Johnson & Johnson por **50,00**
Só 218 ROUPINHAS por Para 2 a 6 anos **39,50**

Só 98
Vestidos de lã
Para crianças
Preço regular 215,00
agora 149,50
Liso ou xadrez. Tamanhos p/ 2 a 6 anos

CAMISAS P/HOMENS

Só 320 CAMISAS de 80.00 por Esporte de malha listrada **69,00**
Só 161 CAMISAS de 90.00 por Tricoline branca **75,00**
Só 380 CAMISAS de 95.00 por Esporte de fio de escossia **75,00**
Só 30 CAMISAS de 75.00 por Esporte **69,00**
Só 44 CAMISAS de 85.00 por Esporte **69,00**

Só 210
Toalhas de mesa
C/ 6 guardanapos
Preço regular 210,00
agora 109,50
Linho importado com listas. 127 x 127

Só 319
Panos de copa
Preço regular 8,50
agora 6,80
Macios e absorventes. Fundo branco com xadrez azul ou vermelho.

ROUPAS P/ MEDICOS

Só 134 CALÇAS de 90.00 por brancas p/ amarrar **70,00**
Só 75 CALÇAS de 95.00 por qualidade superior **75,00**
Só 39 AVENTAIS de 95.00 por abotoados do lado **85,00**
Só 20 AVENTAIS de 87.50 por tipo 3/4, meia manga **79,30**
Só 45 JALECOS de 65.00 por abotoados na frente **52,80**
Só 37 JALECOS de 65.00 por abotoados do lado **52,80**
Só 28 PALETÓS de 75.00 por tecido superior **64,80**

Só 147
Calças p/ trabalho
Preço regular 72,50
agora 56,00
De brim, tecido listrado em várias côres. Tamanhos 42 a 54.

Só 23
Paletós p/ garçon
Preço regular 85,00
agora 75,00
Feitio simples com 1 só botão em branco. Tamanhos 44 a 56.

PARA SUA COZINHA

Só 70 FORMAS DE VIDRO de 14.50 por "Glass Lake" para forno **5,00**
Só 100 FACAS DE PÃO de 25.00 por **12,00**
Só 70 PANELAS de 42.00 por aluminio, c/ arco brilhado **35,00**
Só 100 PANELAS de 48.00 por aluminio, c/ arco brilhado **39,00**
Só 50 PANELAS de 70.00 por aluminio, c/ arco brilhado **59,00**
Só 60 PANELAS de 32.00 por aluminio fosco **25,00**

Só 11
Secadores de roupa
Preço regular 250,00
agora 198,00
De madeira com ralo de borracha

PARA PINTORES

6 ESCOVAS P/ Bater de 45.00 por N.º 1 **35,00**
6 ESCOVAS P/ Bater de 65.00 por N.º 2 **49,00**
6 ESCOVAS P/ Bater de 92.50 por N.º 3 **75,00**
6 ESCOVAS P/ Bater de 60.00 por N.º 1 Qualidade Superior **49,00**
6 ESCOVAS P/ Bater de 82.50 por N.º 2 Qualidade Superior **69,00**
6 ESCOVAS P/Bater de 120.00 por N.º 3 Qualidade Superior **95,00**
11 BROCHAS P/ Oleo de 22.50 por N.º 40 **19,00**
12 BROCHAS P/ Oleo de 28.00 por N.º 50 **24,00**
10 BROCHAS P/ Oleo de 37.50 por N.º 60 **29,00**
12 BROCHAS P/ Oleo de 49.50 por N.º 70 **39,00**
12 BROCHAS P/ Oleo de 69.50 por N.º 80 **55,00**

FERRAGENS

Só 4 FECHADURAS de 225.00 por de embutir, latão polido **175,00**
Só 3 FECHADURAS de 115.00 por de sobrepor, niquelada **85,00**
Só 17 FECHADURAS de 80.00 por de sobrepor, latão niquelado **60,00**
Só 11 MAÇANETAS de 22.50 por latão niquelado **18,00**
Só 17 MAÇANETAS de 38.00 por **24,00**
Só 11 MAÇANETAS de 26.50 por **20,00**
Só 18 MAÇANETAS de 30.00 por **22,00**
Só 9 MAÇANETAS de 40.00 por **30,00**
Só 25 ALDRAVAS de 3.80 por **1,70**
Só 30 PEGAS LADRÕES de 20.00 por latão polido **15,00**

Só 225
Cintos crocodilos
P/ HOMENS
Preço regular 60,00
agora 58,00

Só 87
Chapéus shantung
P/ HOMENS
Preço regular 80,00
agora 75,00

ARMARINHOS

Só 100 FITAS MÉTRICAS de 5.00 por **3,50**
Só 1.000 nov. LA "SEARS" de 14.00 por **11,00**
Só 50 PORTA LAS de 30.00 por **22,00**
Só 150 CAIXAS p/meias de 55,00 por **47,50**
Só 75 SACOLAS de 65.00 por **50,00**
Só 1.000 GORROS americanos de 10.00 por **7,50**
Só 1.000 BOTÕES de 3,50 1 dz. **2,50**
Só 1.000 BOTÕES de 4.00 1 dz. **3,00**
Só 2.000 MODESS (12) de 10.00 por **9,00**
Só 356 PASTAS p/ sapatos de 3.00 por **2,00**
Só 60 ESCOVAS de 25.00 por **18,00**
Só 20 ESTOJOS de 45.00 por **32,50**
Só 1.000 LINHAS CORRENTE de 4.00 por **3,70**
Só 100 CARRETILHAS de 4.00 por **3,50**

VAMOS À SEARS, ROEBUCK DO RIO - PRAIA DE BOTAFOGO 400

O RACIONAMENTO DO GÁS

Eng.º A. RODRIGUES MONTEIRO

O senador Mário Ramos quer conhecer as condições em que está sendo executado o secular contrato da Societé Anonyme do Gaz do Rio de Janeiro. Ora, tal contrato foi amplamente divulgado quando se cogitou do empréstimo de noventa milhões de dólares, e as cartas do general Juarez Távora tudo esclareceram. Nós, também, desta coluna, fizemos comentários e o ilustre senador deve saber que existe uma comissão especial de inquérito, parlamentar, para apurar os fatos escandalosos então vindos à baila. Chegamos a dizer, em data de 7 de julho de 1948, precisamente há 1 ano, nesta coluna, o seguinte: «pouco ou mesmo nada adiantará a criação de uma comissão especial de inquérito parlamentar para apurar os fatos escandalosos referentes à Light. A experiência existente, de uma comissão a respeito dos atos delituosos da ditadura, aí está para demonstrar a inoperância de tais comissões. Delas estamos fartos, pois sabemos que nada apuram e se, por acaso, chegam a algum resultado positivo, logo suas conclusões são arquivadas. A Light passará, sobranceiramente, sôbre tudo e sôbre todos. A única maneira de fazer com que a poderosa emprêsa canadense respeite nossas leis seria, no momento, antes da votação da garantia, o govêrno exigir o cumprimento de seu dever, pondo tudo que está tôrto em seus devidos têrmos. Depois de dada a garantia, tudo desaparecerá como por encanto, e daí a alguns meses ninguém mais se lembrará de que somos proprietários da usina de gás e instalações anexas da extinta Societé Anonyme du Gaz; que nos pertencem 50 por cento do valor dos edifícios e terrenos e 67 por cento do valor dos aparelhos, rêdes e estações, existentes em 1927, da Companhia Telefônica Brasileira, continuando a Light em uso e gôzo de tudo, surda e muda aos apelos patrióticos dos que ainda pensam haver vergonha no Brasil».

Previramos isso, em julho do ano passado, e agora, em julho de 1949, repete-se a comédia, com o requerimento do senador Mário Ramos. A Light obteve seu aumento de tarifas e todos nós continuamos a pagar, em dôbro, o aumento excedido de célebre quota de racionamento do gás estabelecido em 1942, por motivo da falta de transporte ocasionado pela guerra. Quando acabará a guerra para a Light?

E todos ainda estamos com muita sorte, pois o Saci fêz tôdas as investidas o ano passado e ainda êste ano, para nos racionar a energia elétrica, esbarrando na firmeza e integridade do atual presidente e demais membros do Conselho de Águas e Energia Elétrica. O Saci está ficando desmoralizado — já mete mêdo a muito pouca gente... Sabem os leitores quem é o Saci? Não? Pois procurem os números atrasados dos jornais e examinem um anúncio em que aparece um saci bem negro, com o título: Cuidado! O Saci vem aí. Domingo passado, tomando quase uma página inteira dos matutinos, o Saci aparece e diz: eu sou a Light! Faça economia, senão o Saci raciona a eletricidade e já sabe, pagará com dôbro, o quilowatt-hora. Apesar das chuvas, o Saci está batendo na tecla da maior estiagem

(Conclui na 2.ª página)

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

PNEUS A CRÉDITO

Em 6 prestações, pelo preço da tabela sem juros nem fiador. Tôdas as marcas e tamanhos para caminhões e passeio. A vista, abaixo da tabela, no PNEU CRÉDITO. Avenida Henrique Valadares, 140, esquina de Tenente Possolo — Tel.: 32-0168

O SANGUE É A VIDA

DEPURE O SANGUE COM

ELIXIR 914

INOFENSIVO AO ORGANISMO
AGRADAVEL COMO UM LICOR!

NÃO FAÇA ISSO!..
NÃO DESANIME! TRATE-SE
ELIXIR "914"

REUMATISMO! SÍFILIS!

Tome o popular depurativo composto de Hermofenil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D.N.S.P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.

DISCOS CLÁSSICOS DE CÉLEBRES AUTORES

Uma oportunidade aos apreciadores de músicas clássicas

Em comemoração à passagem de seu 25.º aniversário, Willmann, Xavier & Cia. Ltda. oferece aos seus fregueses e amigos, um desconto especial nas vendas de DISCOS CLÁSSICOS, durante o mês de julho.

Seção de Discos de

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.

Rua Uruguaiana, 41

voga publicidade

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 24 de julho de 1949

A BOA ESMOLA É UM ENDERÊÇO

A repressão à mendicância, na cidade, por falta de boas instalações, é deficiente, mas ainda assim presta enorme auxílio aos necessitados

Não é certo que se deva negar dinheiro aos pedintes porque muitos são falsos mendigos — Existe grande número assim — Mas ninguém deve dar principalmente dinheiro aos de verdade porque a êles se faz desta forma grande mal

Reportagem de DANIEL CAETANO

O MELHOR auxílio que tôda gente nesta cidade prestaria a quem lhe estendesse a mão pedindo uma esmola por amor de Deus era não dar nada. Quero me referir a êstes que todos nós costumamos chamar de mendigos. Mas na certa muita gente vai achar uma grande maldade ter um cruzeiro à-toa no bolso e não dá-lo a um velho sentado na calçada, um pobre cheio de mazelas, ou então a uma senhora nas mesmas condições e ainda por cima rodeada de filhos. Não, não, não dêem nada. Percam por favor a ocasião de assim lhe escaparem um lugar no céu a preço tão barato, mas prestem um benefício ao infeliz que se largou num lugar qualquer à espera da chamada caridade pública. Quem achar que estou errado dê um pulo à rua da Relação n. 37, onde se encontra instalado o Serviço de Repressão à Mendicância, e depois me diga o que pensa.

Não é verdade que se deva negar o dinheiro a mendigo porque entre êles haja falsos mendigos, se o que se entende como falso mendigo é um sujeito que não precisa de esmolar e ainda assim esmola. Existem muitos assim, é certo, menos, porém, do que se pensa. Ninguém deve dar, principalmente dinheiro, aos que poderiam ser chamados mendigos de verdade, porque efetivamente êles nem sempre o são. O problema da mendicância a certos respeitos não existe nesta cidade.

E' necessário que se pense depressa numa definição para o mendigo, o que não é bom sequer imaginá-la, pois com tôda certeza sairá errada. Todavia não há perigo de êrro muito grave se me ponho aqui a dizer de quantas maneiras um homem ou uma mulher acaba resolvido a pedir aos outros, aceitando como assunto liquidado a impossibilidade de ganharem a vida à própria custa.

UNS CASOS

Num pátio absolutamente impróprio à concentração de dez pessoas nas condições em que por certo sempre se encontram os chamados mendigos, vi uns cento e cinquenta, segundo cálculo estimativo de um funcionário de lá. A maioria homens, pois só vi quatro mulheres e cinco rapazes. Um dêstes rapazes, sujeito cheio de aparente saúde, me contou a sua história. Não era um malandro que passasse por doente como a princípio supuz, mas um infeliz desgostoso da vida. Tem vinte e dois anos, chegara havia dois dias de São Paulo, sua terra natal. Tecelão desde os quatorze anos, sempre trabalhara e se comportara bem na vida, o que logo se notava ao conversar com êle. Acontece que seu pai, um bêbado contumaz, provocara certa noite grande escândalo em casa, o que encheu o rapaz de vergonha e desgôsto. Aquilo o levou antes de tudo a pensar na morte, mas depois achou preferível continuar vivendo, muito embora sem o menor interêsse. Passou a faltar ao serviço, a não fazer mais a barba, perdeu a vontade de tomar banho, deixou até de comer nas horas de sempre. Foi despedido.

Sem o emprêgo, o dinheiro, caiu na situação que lhe trouxe à cabeça a idéia de pedir esmolas. Mas em São Paulo, onde era muito conhecido é que não podia fazer tal coisa, pois lhe restava ainda algum pudor que só a fome negra arranca de uma vez. Veio para o Rio e acabou prêso pela camionete do Serviço de Mendicância, quando pedia numa rua do centro. Este é um tipo de mendigo que não é mendigo; dar esmola à êle é torná-lo assim.

Outro tipo encontrei num canto do pátio, um paraibano de aspecto simpático, cinquenta e seis anos, um homem que trabalhou a vida inteira, até que lhe aconteceu, de repente, uma coisa que, em poucos meses, o pôs por terra. Tinha vergonha de pedir, por isto arranjou um cartaz e nêle escreveu um apêlo ao povo. Postou-se em frente ao cinema Plaza e lá foi vendo o chapéu encher. Depois de me dizer que de fato não pretende mais pedir, francamente me disse não desconfiar que o negócio dava tanto. Era arrumador de hotel, profissão que vinha exercendo ultimamente, e em três dias de mendicância ganhou mais que num mês de trabalho honesto. Suas palavras davam a entender que só depois de muito hesitar resolvera pensar no cartaz, mas recebendo o que disse arrecadar, seria humano que aceitasse a nova... profissão.

A doença crônica leva muitas vêzes um homem de avançada idade e até de pouca a cair sem fôrças na primeira calçada. Estes poderiam merecer talvez com propriedade o nome de mendigos, porque são indivíduos sem meios de ganhar a vida de outra maneira, não têm casa, contam apenas com um resto de vida que insiste em não acabar para maior desgraça dêles. Mas êstes terminam em certas ocasiões, como um que encontrei a se queixar de tudo. Pegam o vício de pedir esmolas e por aí ficam dispostos a atrapalhar a vida de muita gente, principalmente quando são felizes nas colheitas, o que de ordinário acontece. São os que vêm a ter amantes e até filhos, mulheres nas mesmas condições ou não. Por que se há-de incentivar um infeliz dêsses a uma vida parasitária e imoral?

O grande número, entretanto, é de sujeitos absolutamente contrários a garrafas de cachaça cheias. Têm a mania de esvaziá-las. Um dêles me disse que trabalha de mecânico muito bem, mas não aguenta a idéia de estar sem um litro de qualquer coisa dentro de si mesmo, coisa capaz de pô-lo desacordado. Quando volta à razão só lhe resta o recurso de pedir para comer... e beber outra vez.

O mais curioso dos casos que vi foi o de um casal com filho. Ele tem uma radiografia dos pulmões, fisionomia pálida como convém, é magrinho, e vive mais a mulher e o filho representando uma cena teatral em vários pontos da cidade. Ele mesmo me explicou como é fácil. Vão os três pela rua da Carioca, por exemplo. De repente o homem para e se põe a tossir, a dizer que lhe falta ar, em tôrno do que a mulher faz o necessário côro, seguido pelo filho. Este cai num chôro enorme e mostra, aos que procuram saber o que há, a radiografia. A mulher pede a Deus e aos... presentes que salvem seu marido, a caminho de casa com aquela tuberculose, o que é bastante para umas notas de cinco ou dez cruzeiros surgirem muito rápido. O doente melhora, sem dúvida, e diz que pode agora caminhar, o que faz com ligeira dificuldade até um ponto distante, onde repete a mesma cena. Ora, êles ficam assim o dia inteiro, e, no dizer do principal personagem do elenco, não têm necessidade de trabalhar senão dois dias por semana. Este é um caso de falsa mendicância, um caso clássico. Há outros, mas os outros me foram contados e não pretendo referir aqui senão os

(Conclui na 2.ª página)

Ao alto: à esquerda — O número de mulheres pedindo esmola é sempre menor que o de homens. Quase tôdas são levadas a tanto por causa do álcool. E' o caso das três na foto. À direita — O velho de cigarro à bôca é mendigo profissional, já perdeu todo e qualquer respeito a si mesmo. Ao lado dêle está um tipo diferente, pede com certo acanhamento, é um malandro. — Em baixo: à esquerda — Há homens fortes que por um motivo à-toa, de ordem muitas vêzes sentimental, resolvem se entregar à mendicância, como os que se vêem na foto. À direita — Os doentes justificam muito fàcilmente a razão de se tornarem mendigos. Para êles esmola não adianta, só hospital. Mas são os mais felizes nas colheitas.

DE TUDO UM POUCO

O hino nacional brasileiro – Curiosidades da Light – Anúncios na Rádio Roquete Pinto – Agora o Ademar vai ver – Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Em tôdas as solenidades oficiais, quando se comemoram datas históricas, episódios heróicos de nosso passado, são os atos abertos com o hino nacional. Todos ficam de pé em reverência à pátria que ali nos entra pelos ouvidos, presente em nosso espírito, mexendo em nossa sensibilidade.

As vêzes, unem-se às notas musicais as vozes da assistência e o hino é cantado com entusiasmo. Mas isto só os comunistas e os integralistas costumam fazer, sendo que os últimos mutilam a letra de Duque Estrada, omitindo aquela parte que diz estar o Brasil **deitado eternamente em berço esplêndido**.

No interior do país, não se ouvindo nem vendo cantar com frequência o hino nacional brasileiro, é comum descobrimos uma ou outra pessoa comover-se até às lágrimas diante da vibração musical e patriótica de Francisco Manuel.

Em geral, porém, o que se vê é todo mundo de pé, os militares em continência e os civis com os braços cruzados, ou para trás, outros com as mãos nos bolsos, esquecidos de que há uma forma para o civil observar em tais ocasiões: — se estiver de chapéu, descobre-se e o leva à altura do coração; se não usar chapéu, faz êsse mesmo gesto com a mão espalmada, dedos unidos, sôbre o peito esquerdo, posição erecta, de sentido. E' esta a atitude que os civis devem guardar. Mas, ainda agora, por ocasião da solenidade do 40º aniversário da inauguração do Teatro Municipal do Rio, ao executar-se o hino nacional, dentre centenas de civis, contamos apenas uns

(Conclui na 2.ª página)

AGRICULTURA E INDÚSTRIA

SAMPAIO FERNANDES

(Da Soc. Nac. Agricultura)

Países de sucata eram e são a Itália e o Japão. Sua indústria depende, em grande parte, do ferro estrangeiro. Se o Japão dispõe de combustível em certa proporção, a Itália é, pràticamente, desprovida dêle e nem em relação ao potencial elétrico se acha bem situada. E todo país que depende do combustível importado é um país pobre. Nem tem sentido a sua indústria, pois sem indústria do ferro não há indústria, porque a ela estão presas as demais, que ficarão amarradas à boa vontade dos concorrentes. E entre os meios de fazer caminhar as suas indústrias, o que decorre do carvão, ainda é o mais importante. São os seus 530 milhões de toneladas de carvão que permitem a siderurgia avançada dos Estados Unidos e o seu formidável sistema ferroviário, apesar de, em relação ao transporte e a numerosas outras necessidades, o petróleo e a eletricidade constituírem bons substitutos. O panorama industrial do mundo mostra-nos os países industriais classificados decrescentemente pela sua riqueza carbonífera: Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha, Rússia, e França principalmente. Os demais, pequenos produtores, seguem caudatários. A produção siderúrgica, que fornece navios, estradas de ferro, máquinas — ferramentas, instalações industriais, acompanha de perto a produção de carvão e é dela corolário. Se a Polônia, a Bélgica e a Holanda têm, cada uma, o seu lugar ao sol e bem colocado, embora distanciadas, é porque possuem hulha, que alimenta seus altos fornos. Como costuma afirmar o engenheiro Aníbal de Sousa, quem tem carvão, tem petróleo, como o provaram os alemães, que caíram, não tanto pela falta do petróleo do Cáucaso, que não alcançaram, mas pela sistemática destruição, pelo bombardeio aéreo, das suas instalações fabris e seus centros industrias. País com pequeníssima produção carbonífera, sem petróleo, ainda, de pouco potencial elétrico realizado, a êsse mesmo já insuficiente nos seus principais centros e sujeito às severas restrições impostas pela vasante das suas grandes represas, que o desgaste florestal vai secando nas fontes — como mostrou recente fotografia da represa do Ribeirão das Lages, não pode o Brasil pensar em indústria, sem primeiramente dirigir suas vistas para o desenvolvimento do seu potencial carbonífero, o primeiro, o grande problema industrial. Carvão barato será siderurgia. Será eletricidade, independente das quedas dágua, e nem todo o nosso país é servido delas. Carvão, serão máquinas ferramentas, serão indústrias correlatas à siderurgia, serão trilhos e ferrovias, serão automóveis, navios, lanchas, será cimento, serão indústrias agrícolas, tôdas dependentes do combustível, ora importado sob forma de carvão ou de petróleo, ora consumido sob a forma de lenha, arrazando nossas matas. Muita coisa poderá a eletricidade resolver, mas sua limitação é grande, na indústria pesada, dependendo de eletrodos, de instalações especiais e da própria capacidade das usinas geradoras.

Quando nos revoltamos contra o sentido industrial que se quer imprimir exageradamente ao desenvolvimento econômico do Brasil, não o fazemos para criticar as indústrias que, ligadas à produção agro-pecuária ou à mineração sòlidamente baseada numa economia que permita a concorrência, complementam a produção primária — de alimentos — sem a qual tudo o mais é fictício. E' absurdo desenvolver indústrias de quinquilharias, de artigos de

(Conclui na 2.ª página)

Bonecas E BEBÉS

SECÇÃO DE BRINQUEDOS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/54
VENDAS PELO CREDI-MESBLA

GORDURA DE CÔCO "CARIOCA"

Defenda o seu organismo mandando preparar os seus alimentos com Gordura de Côco Carioca.
A Gordura de Côco Carioca não congestiona o fígado e facilita a digestão. Alem disso tem as seguintes vantagens sôbre os similares:

1 é um produto vegetal 2 é a mais barata. 3 é mais econômica no uso podendo servir para diversas frituras. 4 não altera absolutamente o gosto dos alimentos ou doces por não ter sabor nem cheiro. 5 é a mais pura sendo esterelizada a alta temperatura. 6 Funde até com o calor no verão o que prova o seu baixo ponto de fusão e portanto suas qualidades digestivas.

GORDURA DE CÔCO "CARIOCA"
COMPANHIA CARIOCA INDUSTRIAL
Rua 1.º de Março, 6 — Tel. 23-2010

VIDA E MORTE DE UM POVO...

REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

PRECISAMOS PROTEGER A INDÚSTRIA NACIONAL! PRECISAMOS CRIAR BARREIRAS, IMPOSTOS ETC. CONTRA O "INVASOR" ESTRANGEIRO! VOU FABRICAR ALFINETES!!!
O FABRICANTE
NÃO SE ESQUEÇA DE INCLUIR NO PREÇO, O IMPOSTO DE INDÚSTRIAS E PROFISSÕES!
OLHA O SELO DE CONSUMO! SE NÃO, TEM MULTA, HEIN?
LEMBRE-SE DE ACRESCENTAR NO PREÇO, O IMPOSTO SINDICAL
E A TAXA DE LOCALIZAÇÃO JÁ ESTÁ?
NÃO SE ESQUEÇA DA QUOTA DE TRANSPORTE
JÁ INCLUIU A TAXA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL?
E A I.L.B.A.?
CUIDADO! NÃO SE ESQUEÇA DE INCLUIR A QUOTA CORRESPONDENTE ÀS FÉRIAS REMUNERADAS
E O I.A.P.I.?
E AS DESPESAS COM O DESGASTE DA MÁQUINA, ORDENADOS E GRATIFICAÇÕES, DOENÇA E APOSENTADORIA, JÁ ESTÃO?
E... O ALFINETE FICA PARA MIM, EM UM CENTAVO... ACRESCENTANDO TAXAS, SELOS, IMPOSTOS, CONTRIBUIÇÕES ETC., ETC. ETC. → DEZ CENTAVOS..
ORA, COMO O MEU LUCRO NORMAL É DE 500 POR CENTO, POSSO VENDÊ-LO A UM CRUZEIRO E DEZ CENTAVOS...

SIM, SENHOR, O PREÇO É UM POUCO ALTO... UM CRUZEIRO E VINTE CENTAVOS CADA UM... MAS, QUEM NÃO PRECISA DE ALFINETE, CUSTE O QUE CUSTAR? VAMOS VENDÊ-LO AO POVO
O INTERMEDIÁRIO
NÃO SE ESQUEÇA DE INCLUIR NO PREÇO, O IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES!
OLHA A SUA PARTE DE SELOS NO LIVRO DE VENDAS, HEIM?
LEMBRE-SE DE ACRESCENTAR NO PREÇO O IMPOSTO SINDICAL!
E A TAXA DE LOCALIZAÇÃO!
NÃO SE ESQUEÇA DA TAXA DE LOCOMOÇÃO!
JÁ INCLUIU A TAXA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL?
E A L.B.A.
CUIDADO! NÃO SE ESQUEÇA DA QUOTA CORRESPONDENTE ÀS FÉRIAS REMUNERADAS..
E O I.A.P.C.
E AS DESPESAS DO ALUGUEL DA LOJA, LUVAS, DOENÇAS, GRATIFICAÇÕES E APOSENTADORIA?
E'. O ALFINETE CUSTA-ME UM CRUZEIRO E VINTE CENTAVOS... COM OS IMPOSTOS, SELOS, TAXAS ET ETC. ETC. → DEZ CRUZEIROS E VINTE CENTAVOS. ORA COMO O MEU LUCRO NORMAL É DE MIL POR CENTO, POSSO VENDÊ-LO AO POVO A DUZENTOS CRUZEIROS MAIS OU MENOS
CONSUMIDOR

Agricultura e indústria

(Conclusão da 1.ª página)

importância secundária, embora rendosos para os seus exploradores, se para isso é necessário retirar mão de obra do campo, escasso dela, se dificilmente se poderá prever o escoamento normal para mercados compensadores e sem ter ainda combustível fácil e farto. Compreendo as indústrias alimentares — de carnes, de laticínios, de açúcar, de álcool, de tecidos — baseada especialmente no fio da matéria prima nacional, mas sem excesso, da amidonaria, dos óleos e gorduras vegetais e animais, de borracha, de couros, de adubos orgânicos, de cimento e tantas outras importantes, mas vejo que se caminha às cegas em certos dêsses sentidos, multiplicando aqui e ali as unidades produtoras, sem a preocupação de atender nem à capacidade interna de consumo, nem às restrições dos possíveis mercados de escoamento, nem ao custo. Num país que não tem alimentos suficientes, que os importa em grande escala, cuja economia ainda assenta sôbre o café, vemos a propaganda e os favores à «indústria», a essa indústria que importa fios, que importa pasta de papel, que importa grande parte do seu combustível ou destrói a defesa natural do solo. O importar é normal em todo país industrial mas, quando, para viver, essa mesma indústria precisa de altas barreiras, a cuja sombra esmaga a produção primária de que tanto mal querem falar, a principal a nos dar dólares em épocas normais — e o será por muito tempo — não podemos deixar de achar ridículo êsse industrialismo de fancaria, a cujo mealheiro de lucros vive amarrado o real desenvolvimento econômico do país. Enquanto a Argentina, com os seus produtos primários, pode resistir, pode impor, pode manobrar, mesmo em detrimento dos seus amigos, que pode pretender, no mercado exportador, a nossa indústria em tempos normais? Iremos, por acaso, fazer dólares, com a nossa maquinaria insuficiente, cara, mal acabada, sem padrão, na maior parte dos casos? Com o nosso caríssimo cimento? Com os nossos tecidos a preço de jóias? Com a nossa cerâmica ou a nossa meia porcelana? Com a nossa quinquilharia, as nossas bebidas, os nossos perfumes? Só o conseguiremos em épocas anormais, quando os povos de países industriais estão salvando a própria pele ou ajudando a salvar a dos povos amigos. E o nosso mercado interno? Fraquíssimo. Fàcilmente saturável, porque a produção primária ainda se encontra na fase primitiva e é baixíssimo o seu poder aquisitivo. E não pode melhorar, porque tudo o de que necessita lhe sai a prêço dos altos lucros para a «nossa indústria»... a começar pelo transporte, porque o desnivelamento começa na própria capacidade de pagar o trabalho.

DE TUDO UM POUCO

(Conclusão da 1.ª página)

cinco que ficaram com a mão espalmada à altura do coração. O restante... metia os pés pelas mãos.

CURIOSIDADES DA LIGHT

Os bondes dessa companhia apresentam, internamente, junto ao «relógio» uma placa de metal com letras vistosas em que se lê o seguinte: «Cada passagem será registrada à vista do passageiro. Admitindo-se apenas para facilitar a cobrança, registrar-o total por banco».

Mas, que diabo tem o passageiro que a Light cobre por pessoa e registre por banco, ou que cobre por banco e registre por pessoa lá no seu «relógio»? Isso é assunto puramente interno, coisa de sua organização administrativa, lá entre ela e os seus martirizadíssimos condutores.

Entretanto, percebe-se claramente a intenção da matreira com aquêle aviso. Quer apenas insinuar que os passageiros se convertam, graciosamente, em seus fiscais! Deseja a Light que, cada um, ao fazer o obséquio ao condutor, fique de ôlho fito no «relógio» e conte quantas passagens o infeliz marcou à vista do passageiro e por banco!

Era muito melhor que a Light deixasse de filosofias acacianas, inúteis e impertinentes, e mandasse colocar letreiros laterais em seus bondes, dando uma prova, mesmo barata, de que quer servir um pouco melhor a êste sacrificado povo carioca. Essa companhia tem cada uma!

ANÚNCIOS NA RADIO «ROQUETE PINTO»

São muito admirados os programas irradiados pela emissora da Prefeitura do Rio, ou seja a Rádio «Roquete Pinto». Seus ouvintes sabem que não serão amolados com anúncios e mais anúncios até surgir, de longe em longe, uma composição musical.

Desde sua fundação, essa emissora se vem impondo pelos programas de boa seleção e de cultura. Nada de publicidade comercial com xaropes para o fígado, cachaça para matar o frio, as tintas e pincéis da casa «Pinta o Sete». Infelizmente, porém, a dotação orçamentária com que se vinha mantendo a «Roquete Pinto», isenta de anúncios, é visìvelmente exígua, não chegando para enfrentar as despesas e permitir, mesmo modestamente, que sua direção possa proporcionar-lhe melhoras substanciais.

Para manter os seus belos programas culturais e de educação artística, sacrificam-se os seus colaboradores, indo ao microfone artistas que atuam sem nenhuma remuneração, prestando concurso absolutamente gratuito. Analisando o caso, viram-se compelidos os seus dirigentes a organizar um plano que traga à «Roquete Pinto» mais recursos para sua estabilidade e progresso. Daí a necessidade do anúncio comercial. Houve quem protestasse diante da inovação; mas o caso só poderá merecer censuras se desviar-se para a vulgaridade publicitária. Se, porém, o programa selecionar e unir a publicidade à cultura, nada há que justifique ataques. Como sabemos, a «Rádio Mauá», do Ministério do Trabalho, explora o anúncio comercial; a «Nacional», propriedade do govêrno da União, também faz o mesmo. Assim, nada mais razoável que a «Roquete Pinto» procure despertar com sua tabelinha de publicidade a tantos cruzeiros por texto. O que é preciso, porém, é dar-se a êsse plano comercial um aspecto pedagógico, instrutivo, educacional e de cultura, não se admitindo puerilidades, coisas fúteis, espalhafatosas, ridículas, repugnantes à hora das refeições com o infalível número do telefone no fim. Isso, sim, é de amargar.

AGORA O ADEMAR VAI SER

Quando Getúlio Vargas se lançou em excursões político-partidárias em São Paulo contra um candidato apoiado pelo sr. Ademar de Barros, sentindo a fôrça da pressão do governador paulista, declarou com muita graça «que estava apenas verificando se já navia ou não democracia no Brasil». Pelos fatos registrados, viu êle, in locatin, que tal democracia era conversa fiada. Agora, porém, pelos rumos que tomam as coisas visíveis a ôlho nu ou pelo radar das suspeições políticas, quem vai submeter-se à mesma experiência do Getúlio é o sr. Ademar de Barros. Disposto a disputar a cadeira do Catete, o governador de São Paulo fará excursões por êsse Brasil em fora, falando ao povo nos comícios das praças públicas. E seria um gôzo vermos fazerem com êle, em Pará de Minas, o que fêz Ademar com Getúlio em Taubaté e outras praças democratizadas. Este mundo...

COISAS QUE DÃO RAIVA

Não haver uma só linha de ônibus para a av. Atlântica, sendo os habitantes daquela artéria forçados a descer em Barata Ribeiro e andar quilômetros à chuva ou ao sol. Sr. Estrêla! Em que mundo, em que dita tu te escondes?... Piedade!

A boa esmola e um ...

(Conclusão da 1.ª página)

ouvidos diretamente. A fome fingida é clássica, o que não significa negar a existência de muita gente em condições de cair na rua com fome de verdade.

UM ENDERÊÇO

Para limpar a cidade dêsses pobres se encontra pèssimamente instalado na rua da Relação n. 37, o Serviço de Repressão à Mendicância, uma dependência da Delegacia de Vigilância. Aquilo é a polícia que o povo bem conhece, mas parece que não é. Uma camionete fica de serviço, na ronda aqui no centro, à procura de todo e qualquer pedinte, medida levada a efeito ùltimamente com certa regularidade e êxito. Pegam tudo. Vai parar naquêle pátio não só mendigos, como débeis mentais, bêbedos, epilépticos, cancerosos, leprosos, tudo o que há em matéria de desgraça fica ali reunido. Aquilo é, portanto, um pátio de tristezas.

Quando comecei dizendo que o melhor que se pode fazer a quem pede esmola é não dar, estava pensando em que, não há um só indivíduo nesta cidade, na absoluta necessidade de cair na mendicância, desconhecendo a existência daquêle serviço. Indo parar ali, naturalmente não ganham o paraíso, mas alimentação do SAPS têm garantida, sem falar na sobremesa e no copo de leite. Eu vi o almôço dêles — muita gente não come tão bem.

Feito o indispensável fichário, com tôdas estas coisas dos nossos dias, isto é, impressão digital, formulário querendo saber tudo a respeito de tudo na vida de cada um, êles são encaminhados para algum lugar. Uns são velhos e sempre uma vaga no Abrigo Redentor encontram, o que muitas vêzes redunda em nada, pois lá ficam os que desejam, já que não há o poder de polícia atuando sôbre aquela instituição particular; outros prometem voltar ao trabalho de onde saíram por uma desgraça incontrolável, um mal entendido com a vida, o que também às vêzes fica só na promessa, já que certo dia novamente a camionete os traz de volta, prometendo outra vez regeneração; os que estão doentes esperam a morte ou um leito de hospital; de um modo ou de outro os mendigos aqui do centro encontram naquêle serviço tais caminhos pela frente.

Acontece que saindo do centro êles estão livres de qualquer fiscalização. Em Copacabana ou Madureira, na Penha ou Tijuca, podem estar à vontade. O pior que lhes pode suceder é não conseguirem tocar o coração de ninguém, e nada ganhar, o que dificilmente se dá. O serviço de repressão, por falta de meios, se encarrega apenas das ruas centrais, e só com elas enche permanentemente o pátio com duas centenas de infelizes.

Parece que pedir providências para o alargamento daquelas instalações é coisa muito lembrada e sabidamente precisada, em vista do que, não me dou ao trabalho de fazê-lo. Mas avisar o povo que não dê esmola, o que também não é aviso dado pela primeira vez, é o meu objetivo agora. Sei de muita gente que não dá, que sistemàticamente não dá; eu, se querem saber, sistemàticamente dava, um níquel pequeno, mas dava. Agora darei o endereço seguinte: rua da Relação n. 37. Bem sei que é o enderêço da polícia e que isto fica parecendo até uma coisa de nome feio, mas podem crer: é a melhor esmola.

O racionamento do gás

(Conclusão da 1.ª página)

dos últimos 15 anos. Não há dúvida, casa onde entre o Saci vira jogo de parnas para o ar... Êle tem a mão «furada», quanto mais, melhor. O Brasil que o diga. Vade retro Satanaz. Que Deus nos ajude a desmoralizar a lenda do Saci, êsse diabinho de um pé só que vai buscar, nas florestas, os bilhões de quilowatts-hora que a Natureza pròdigamente deu aos brasileiros, para vir nos vender por preços exorbitantes, concorrendo dêsse modo para o encarecimento da produção industrial do país. Voltemos, porém, ao gás. Antecipando as informações a serem prestadas, encontramos os seguintes dados do consumo do gás no Rio de Janeiro: ano de 1945 — 107.693.000 metros cúbicos; ano de 1946 — 117.878 mil metros cúbicos, ou seja um aumento de 10,5 por cento; ano de 1947 — 123.129.000 metros cúbicos, ou seja um aumento de 4,5 por cento em relação ao ano de 1946.

Admitindo que, do consumo total do ano de 1947, 90 por cento fôsse computado à quota de racionamento e 10 por cento extra quota, e tomando-se como preço médio do metro cúbico de gás, Cr$ 0,85, teríamos que os 90 por cento do consumo produziriam Cr$ .... 94.193.685,00, enquanto os 10 por cento, com preço em dôbro, produziriam a elevada quantia de Cr$ 20.931.930,00, ou pouco menos da quarta parte da receita total. Não há, como se pode examinar, melhor medida de aumento do preço do gás. A quota que tomamos, de 10 por cento, é relativamente baixa, porquanto em nossa residência, ela atinge geralmente 40 por cento; em vez de 6 metros cúbicos, pagamos sempre de vinte pare cima, e isto em dôbro do preço, é uma maravilha, nesse país despoliciado.

Estamos necessitando de um outro requerimento, senador, e êste deverá ser dirigido à Câmara dos Senhores Deputados, pedindo informações e respeito da vida de uma Comissão Parlamentar Especial, designada para estudar, rever, examinar os chamados contratos leoninos da nossa amiga Light, o Saci, que tudo faz para bem servir a êsse pobre povo sofredor, que habita essa leal e mui heróica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

P. S. — Agradecemos ao engenheiro Adalberto Serra seu valioso trabalho sôbre Previsão do Tempo, bem como o amável cartão.

Recebemos e agradecemos, a oferta que nos fêz, o sr. assistente do secretário geral de Educação e Cultura, Pedro Calheiros Bonfim, da excelente exposição sôbre Alimentação dos Alunos na Escola Primária, com farta ilustração fotográfica e interessantes dados estatísticos.

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO 25, 29 e 31 — TEL. 38-1188
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLÍNICA DE REPOUSO. — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: — Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

FÉRIAS - VERANEIO - WEEK-END
GUARIBÚ — EX-MORRO AZUL — ESTADO DO RIO
BLUE PARADISE
ALT. 600m — FAZENDA DA CACHOEIRA
Direção e cozinha húngaras — Exigem-se referências. Informações e reservas pelo telefone 45-1831, e com o Sr. José Barroso — Avenida Presidente Wilson, 198 — 9º andar — Tel. 22-0042.

No Rio de Janeiro, em frente à Sears Roebuck, o
HOTEL LEGRAND
novo e moderno, à sua inteira disposição! Vale a pena conhecê-lo! Apartamento para casal e solteiros! Telefones! Diárias módicas! Familiar! Perto da praia! O único hotel do Rio em frente à Sears Roebuck! Aceitamos reservas.
RUA MUNIZ BARRETO, 34
Botafogo — Rio — 46-0606

MÓVEIS A Majestosa
POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS
Sala de jantar estilo "Colonial", com 12 peças .... Cr$ 7.500,00
Sala de jantar estilo "Inglês", com 12 peças .... Cr$ 7.500,00
Sala de jantar estilo "Mexicano", com 12 peças .... Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças .... Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças .... Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças .... Cr$ 6.000,00
Grupo estofado com 3 peças .... Cr$ 3.000,00
Escritório com 3 peças .... Cr$ 2.000,00
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Rua do Catete n.º 133 — Telefone: 25-3223

BICICLETAS
IMPORTAÇÃO DIRETA
IDEALIZE SUA BICICLETA E VA' PROCURA-LA EM ABILIO A. FERNANDES
Rua Regente Feijó, 91-A — Esquina de Buenos Aires

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL
com diárias de inverno e 4 refeições diárias, fartas e variadas
Informações: Tel. 132 — São Lourenço
Caixa Postal, 67.
Informações no Rio, com o sr. Batista — Tel. 30-2174

NAFTALINA INGLESA
QUILO 13 CRUZEIROS
VENDEMOS QUALQUER QUANTIDADE
O DRAGÃO
191 - Rua Larga - 193 — (Em frente a Light)



Lindos anéis de compromisso, finas alianças e joias maravilhosas. Oferecemos todos os nossos artigos por preços especiais, a vista e a credito.
JOALHERIA PASCHOAL
Av. Rio Branco, 114

TERNOS desde CR$ 150,00
DE LINHO E CASIMIRA
RUA DO LAVRADIO, 48

DEMOLIÇÕES
Luiz Alves Maciel, escritório: Avenida 13 de Maio, 44-A — 14.º andar Sala 1.404 — Telefone: — 22-6783.
Compra e venda materiais de segunda mão e usados. Vendem-se todos os materiais existentes nos seguintes locais: rua Senador Dantas, 47, Barata Ribeiro, 64, Rua Leopoldo, 238, e outros mais. Materiais êstes descritos como segue: esquadrias em vários tipos, portas de frente, janelas, fogões em perfeito estado, bomba marelí em ótimo funcionamento, aquecedores, instalação de chumbo, tubos galvanizados, azulejos, louças sanitárias, tacos, telhas francesas legítimas, portas de aço, gradis de ferro e portões, ladrilhos, madeiramento diversos e outros mais para construção.
N.B. — Não se desfaça dos seus prédios sem primeiro ver as nossas propostas e não os construam sem apreçar os nossos materiais.

FÉRIAS !... WEEK-END
Quer passar confortàvelmente suas FÉRIAS e um maravilhoso WEEK-END ?
"HOTEL FAZENDA DA GRAMA"
Todo confôrto, máxima distinção e magníficos aposentos. Piscina cavalos, rinks de patinação, charretes, jogos de salão, voleibol, snookers, bilhar, cinema, jardins, lindos passeios em bosques e ainda um maravilhoso lago com barcos e lanchas a motor. Apenas 1,30 horas do Rio pela Estrada Rio-São Paulo. Servido por várias linhas de ônibus. Reservas e informações: Rua Teófilo Otoni, 34, 9º andar. Telefones: 43-7539 e 23-9889.

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA!

A Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
A Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
A Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

JULHO 25 — 2.ª FEIRA

Gravatas de lã "Tampico". Uma gravata diferente... Franja nas extremidades. Corte científico anti-deformante. Em pura lã "Duplex". 20 padrões, em xadrêses modernos. Preço normal: Cr$ 29,00. Preço só dia 25: ..... Cr$ 20,00

Lençol para solteiro. Em cretone Super X "Extra". Côr branca. Bainha com ajour. Tamanho: 2,15 x 1,45 m. Preço normal: Cr$ 49,00. Preço só dia 25: ..... Cr$ 39,00

Bola de foot-ball. O brinquedo de longa duração, para divertir o seu filho. Em borracha. 12 cms. de diâmetro. Em branco ou vermelho. Preço normal: Cr$ 18,00. Preço só dia 25: ..... Cr$ 10,00

JULHO 26 — 3.ª FEIRA

Colonia "Rayons Verts". Preço excepcional. Venha certificar-se da autenticidade desta colonia francesa, distilada por "Sauzé Frères", Paris. Fragrancia suave e discreta. Preço da praça: Cr$ 40,00. Prêço só dia 26: ..... Cr$ 14,00

Tapete de borracha para banheiro. Para proteger seus pés contra a humidade e evitar escorregões no banheiro. Em Latex marmorizado. Tamanho 0,60 x 0,30. Côres: azul, verde e rosa. Preço da Praça: Cr$ 45,00. Preço só dia 26: ...... Cr$ 29,00

Caneta "Eversharp". Pena de ouro e grande depósito para tinta. Perfeito talhe de letra. Bomba automática. Em diversas côres. Preço normal: Cr$ 125,00. Preço só dia 26: ..... Cr$ 68,00

JULHO 27 — 4.ª FEIRA

Caneta Grandessa "21". Pena dourada e macia. Tampa folheada a ouro. Linhas aerodinamicas. Côres: preto, grenat, azul e cinza. Preço normal: Cr$ 35,00. Preço só dia 27: .... Cr$ 21,00

Guarda-chuva com cabo comprido de cristal marfim. Para a srá. resguardar da chuva a sua saude e as suas toilettes. Em tafetá impermeabilizado. Todas as côres. Armação "FERRINI". Tambem com outros tipos de cabo. Preço da Praça: Cr$ 110,00. Preço só dia 27: .... Cr$ 78,00

Cobertor de flanela aveludada para bêbe. Otimo agasalho para o seu filhinho. Todo debruado com ponto de luva. Desenhos originais. Em rosa ou azul. Preço da praça: Cr$ 35,00. Preço só dia 27: .... Cr$ 25,00

JULHO 28 — 5.ª FEIRA

Maleta week-end. A maleta ideal para pic-nics, praia ou sport. Em couro sintético "GRANITÉ" reforçado com vistoso pesponto. Duas fechaduras de segurança niqueladas. Tamanho 0,34 x 0,24. Preço normal: Cr$ 45,00. Preço só dia 28: ..... Cr$ 29,00

Forminhas de porcelana refratária ao calor. Linda apresentação... podem ser retiradas diretamente do forno para mêsa. Ideal para fazer empadas, pudins, suflês, bolinhos etc. aproveite agora!... compre uma duzia. Preço da praça: Cr$ 9,00. Preço só dia 28: .... Cr$ 2,90

Saia de casimira cinza mescla. Para vestir com todas as blusas. Modelo Debutante, com um bolso original, e côz entretelado. Preço normal: Cr$ 125,00. Preço só dia 28: .... Cr$ 88,00

JULHO 29* — 6.ª FEIRA

Camisa branca "Cambridge". Em cambraia branca, leve e resistente. Colarinho moderno. Corte amplo e anatômico. Todos os tamanhos. Preço normal: Cr$ 75,00. Preço só dias 29 e 30: Cr$ 53,00

Ferro elétrico de engomar "London". Com tomada, fio e descanço de metal. Cromado inoxidável. Um certificado de garantia acompanha cada ferro. Preço da praça: Cr$ 125,00. Preço só dias 29 e 30 Cr$ 68,00

Jogos de cama bordados para crianças. Superior cambraia, com lindas aplicações bordadas e bainha aberta. Tamanho: Lençol de 1,30 x 0,80. Fronhas de 0,30 x 0,40. Preço normal: Cr$ 75,00. Preço só dias 29 e 30: Cr$ 39,00

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.
A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.
LOJAS DE DEPARTAMENTOS
A Exposição
AVENIDA CARIOCA JUVENIL
OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

FERROS DE ENGOMAR "SANS" F. M. a carvão



5 a 7 furos

Recomendam-se pelas incontestáveis vantagens. Devido a ventilação natural, o aquecimento é rápido e permanente. Não solta cinzas ao engomar ou passar.

A venda nas boas casa do ramo.

José J. Sans S. A.

FABRICANTES
STA. BARBARA D'OESTE — EST S. PAULO

Você perdeu alguma coisa?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

3231—Certidão de falência do sr. Florindo Vila Ferreira.
3232—Cart. da Cruz Vermelha de Suzanne Marie Elizabeth Morais.
3234—Cart. Ident. de Silvio Tavares de Matos.
3235—Cart. Ident. de Luiza Matos.
3236—Cart. de Motorista de Luis Morais.
3237—Cert. de Casamento de José Viana e sra. Olivia Gonçalves Moreira.
3238—Um livro e um cartão de obras circulantes de Peri L. Silva.
3239—Cart. Prof. de José Cipriano.
3240—Cart. Prof. de Adalberto Carlos Thiele.
3241—Cart. Prof. de Edio Lino de Sousa.
3242—Cart. Prof. de Durval Marquês da Silva.
3243—Cart. Prof. de Artur Cunha.
3244—Cart. Ident. de José Bernardino da Silva.
3246—Cart. Ident. de Sebastião Olimpio Calazans.
3247—Cart. Ident. de Válter da Silva Passos.
3248—Cart. Ident. de Sônia Rosa da Silva.
3249—Cart. da A.C.M. de Teófilo O. da Trindade.
3250—Cart. da M.V.O.P. de José Francisco de Azevedo.
3251—Cart. da S.E.N.S. G. de Osvaldo Batista.
3252—Cart. do Sind. Of. Marceneiros de Luis Soares do Nascimento.
3253—Cart. Ident. da Armada de Esmerino Cornélio da Silva.
3254—Caderneta da Caixa Econômica de Eulina Maria dos Anjos. .. ..
3255—Titulo de eleitor de Erlberto Basson.
3256—Titulo de eleitor de Francisco de Abreu Bastos.
3257—Registro Civil de Jorge Setime Alvarez e Hilda Fernanda Carmo.
3258—Cert. Alistamento Militar de Válter Lavine La Torre.
3259—Cart. Prof. de Edson Ferreira Tavares.
3260—Cart. de notas com pequena importância.
3261—Caderno de Anotações.
3262—Cart. Ident. de Leôncio Martins.
3263—Cart. Ident. de Nadir de Oliveira Soares.
3264—Cart. Prof. de José Ramos da Silva.
3265—Cert. Reserv. de Manuel Francisco dos Santos.
3266—Uma caixa contendo remédios e vários objetos inclusive «Estreptomicina».
3267—Cart. de Ident. de Hilário Teixeira.
3268—Cart. de Ident. de Cláudio Serpa de Santa Maria.
3269—Cart. de Ident. de João de Paula.
3270—Cart. de Ident. de Sebastiana Filha Couto.
3271—Cart. de Reserv. de Alcebiades Aguiar Branco.
3272—Cart. da A.B.A.P.S. de Iramaia Marcelino dos Santos.
3273—Cart. Prof. de Gabriel de Castro Lima.
3274—Cart. Prof. de Nagahi Gonçalves de Melo.
3275—Cart. do Sind. E. Elétrica de Manuel Soares de Mendon.
3276—Autorização do Juiz de Menores a favor de Onofre Lopes dos Santos.
3277—Caderneta da Caixa Econômica de Zoilo Iglezias Rodrigues.
3278—Cert. de Nasc. de Arlindo de Paula.
3279—Cert. Reserv. de José Freitas Mèrces.
3280—Cart. Ident. de Silvio de Azeredo Coutinho.
3281—Cart. Sind. T.E.C.U.R.J. de Manuel José Rodrigues.
3282—Cart. de Nasc. de José Monteiro.
3283—Cart. Ident. de Zenaide Gouveia de Medeiros.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizaremos pelos objetos entregues em nossa redação, durante um ano.

INTERCÂMBIO PAN-AMERICANO

(Exclusivo para o DIÁRIO DE NOTICIAS)



Flagrante tomado, no dia 16 de junho último, no palácio da Prefeitura de Nova Orleans, quando o novo cônsul geral do Brasil naquela cidade norte-americana, sr. David B. L. Moretzsohn (à direita) cumprimentava o prefeito da cidade, coronel De Lesseps S. Morrison, que se vê ao centro. A esquerda, o sr. Mário Bermudez, diretor de Relações Internacionais para Nova Orleans, pela Casa Internacional.

Além dos notáveis progressos conseguidos no estreitamento dos laços econômicos e politicos que unem as repúblicas americanas, a União Panamericana, em Washington, D. C., constitui um centro de intercâmbio cultural.

Um acontecimento que tem despertado a atenção das pessoas que visitam o edifício da União é a apresentação dos trabalhos artisticos de um só autor, e que pela primeira vez se realiza na capital dos Estados Unidos. O Salão de Exposições daquela instituição panamericana está exibindo uma coleção de 27 telas dos assuntos favoritos do pintor chileno, Nemécio Antunez, os quais são — pessoas e montanhas. Entre os seus trabalhos, encontram-se desenhos e gravuras que se caracterizam pela escolha dos motivos.

A Exposição tem sido visitada, diàriamente, por centenas de pessoas, inclusive turistas, e, segundo os críticos, o artista chileno deixa transparecer, em suas telas, um estilo abstrato que caracteriza a sua interpretação do belo.

Recentemente um grupo de pessoas da sociedade de Washington teve a oportunidade de apreciar o declamador argentino Mauricio Sol, quando o artista latino leu diversas poesias escolhidas na Galeria dos Heróis, da União Panamericana. A reunião artistico-social foi patrocinada pelo embaixador da Argentina, sr. Henrique V. Corominas, presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos. O programa, intitulado "Vocês de España y América", foi dividido em duas partes: a primeira constituída de poemas de autores argentinos e, a segunda, de poesias oriundas dos outros paises americanos de língua espanhola e Espanha.

Após a recepção em Washington, a qual constituiu um acontecimento social de destaque, o declamador argentino embarcou para uma excursão através dos Estados Unidos, sendo que, especialmente, nos Estados de Texas e Califórnia, realizará recitais em diversos Colégios e Universidades.

* * *

Segundo o anunciado pelo embaixador do México, em Washington, Don Rafael de la Colina, nos salões da União Panamericana serão exibidas, no próximo mês de outubro, as telas do destacado artista Federico Cantú.

Federico Cantú nasceu no dia 3 de março de 1908, em Cadereyta, Nueva Leon, havendo feito estudos na Europa, México e Estados Unidos.

Entre alguns de seus melhores quadros, destacam-se a "Aparición de la Virgen", "Virgen de Guadalupe", "La Anunciación", "Retrato de Hijo", "Desnudo de Mujer Meditando", e numerosos outros.

A sua primeira exposição teve lugar na cidade do México, em 1934. As obras do artista mexicano já foram exibidas em várias cidades dos Estados Unidos, e, atualmente, encontram-se em exibição no Estado da Califórnia.

* * *

Um dos projetos especiais do já desenvolvido programa do "Hispanic-American Institute", da Universidade de Stanford, Califórnia, é o estabelecimento de uma "Casa do Brasil", com a finalidade de centralizar estudos sôbre a cultura brasileira. A "Casa do Brasil" será, ao mesmo tempo, um centro de atividades brasileiras, semelhante à "Casa Espanhola" estabelecida há um ano.

Segundo o divulgado, três professores visitantes farão parte do corpo docente do Instituto, o qual é composto de onze catedráticos. Os três professores exercerão as suas atividades durante o ano letivo que dentro em breve será iniciado. Um dêles é o professor Arthur P. Whitaker, da Universidade de Pensilvânia, conselheiro em Assuntos Latino-Americanos, do Departamento de Estado e autor de vários livros sôbre as Repúblicas Americanas. Outro professor é o dr. Carlos Garcia-Prada, da Colômbia, editor da Revista Ibero-Americana e professor da Universidade de Washington. O terceiro é o professor João Batista Pinheiro, brasileiro, cônsul geral interino, em São Francisco da Califórnia, e que lecionou na Universidade de Stanford, há um ano.

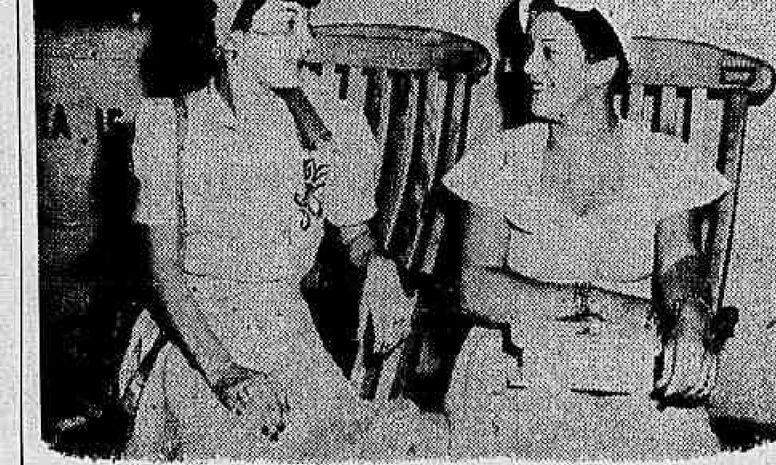
O "Hispanic-American Institute", será dirigido pelo professor Ronald Hilton, já conhecido dos brasileiros.

* * *

Os estudantes, nos Estados Unidos, que se especializam em problemas na América Latina, têm, dessa maneira, uma oportunidade de receber um auxílio para que façam observações e estudos pessoais.

Pesquisas sôbre as condições econômicas, politicas e sociais, dos paises latino-americanos estão sendo feitas por 12 estudantes da Universidade de Princeton, os quais receberam Bolsas de Estudos para aquêle fim. Dez dêsses estudantes encontram-se matriculados na escola Woodrow Wilson de Assuntos Públicos e Internacionais, cujos estudos são custeados pelo fundo doado à Universidade pela Fundação Henry L. e Grace Doherty.

Entre os estudantes bolsistas, encontram-se os de nome Hoyt H. Thompson, de Kansas City, que está se especializando em Cultura e Problemas dos Indios Peruanos; Thomas H. Howarth, de Nova Jersey, que estuda os Problemas Trabalhistas, do México, e Howard H. Robert, da Pensilvânia, realizando trabalhos de pesquisas sôbre as Novelas de Carlos Loviera y Chirino, em Cuba.



A bordo do paquete "Del Sud" chegaram a Nova Orleans a srta. Diva April Vieira (esquerda) e a sra. Altair Gouveia (à direita), ambas do Rio de Janeiro. A sra. Gouveia está em trânsito para Angola, no Estado de Indiana, onde visitará a sua filha, sra. Leon Glidewoll. Diva April Vieira segue para Portland, Estado de Oregon, onde visitará amigos.

TAQUIGRAFIA

Curso completo em 18 lições.
Método adaptável a todos os idiomas.
Ensino garantido.
Confere Diploma
INSTITUTO TAQUIGRÁFICO — Edifício Rex — 3º andar — Rua Álvaro Alvim, 37 — Cinelândia.

Lentes



Unicolor

COM GRAU PATENT.
COR UNIFORME
EXTRA LEVE - 30°/. MAIS FINO
ÓTICA EM GERAL - VENDAS A CREDITO

CASA NELSON
SECÇÃO OTICA
AV. NILO PEÇANHA, 38 E - RIO
(EDIF. POLICLINICA GERAL)

Sempre brilham mais!



LÂMPADAS G-E
proporcionam
MELHOR LUZ - MELHOR VISÃO



SCHWARTZMANN — a mais pura síntese de precisão harmônica e do mais refinado sentimento artístico — oferece-lhe agora a oportunidade excepcional para possuir o piano consagrado pelos grandes mestres, pelos grandes prêmios... SCHWARTZMANN possúe tão grande riqueza de som, tão nobre aparência que, ouví-lo, é ouvir cantando, as vozes da própria natureza. Venha vê-lo em nossa loja-exposição e peça detalhes sôbre nosso plano de vendas a prazo, pessoalmente, ou por carta, servindo-se do cupão abaixo.

DUPLA REPETIÇÃO
TECLADO COMPLETO (88 notas)
TRÊS PEDAIS - CORDAS CRUZADAS

PIANOS SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 257 - A - TEL. 32-7522
RIO DE JANEIRO

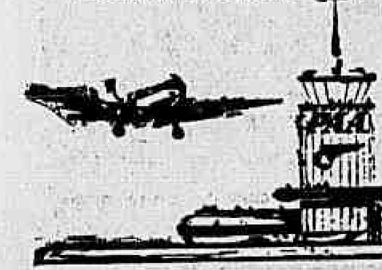
GRATIS
Schwartzmann remeterá à residência das Sras. e Srs. Professores de Piano, que lhe telefonarem, uma coleção de postais, com os grandes mestres da música

Pianos SCHWARTZMANN
Av Rio ranco, 257 A RIO
Peço enviar-me detalhes sobre seus planos de venda
Nome: ______ Cidade: ______
Rua: ______ Estado: ______

Ouça todos os domingos, na RÁDIO GLOBO, das 11 às 11,30 hs. o programa "Pequenos Virtuoses em Grandes Pianos" transmitido diretamente da nossa loja.

Vá a Chicago pela PAA no "PANAMERICANO"

Vôe no luxuoso "PANAMERICANO" aos Estados Unidos. A Pan American tratará de todos os detalhes de sua viagem a Chicago, New York, ou outra qualquer cidade da União Americana.
Serviço diário de ida e volta entre a Argentina, Uruguay, Brasil e Estados Unidos.



Para informações detalhadas dirija-se á
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rede dos Clippers Voadores
Representada pela
PANAIR DO BRASIL
Av. Graça Aranha, 226
Tel. 22-7761
Av. N. S. de Copacabana, 291
(Copacabana Palace Hotel)
Tel. 37-9272
PB 10.163

"Chicletes" ajuda a manter



os dentes brancos



e as gengivas fortes e sadias!



EM CAIXINHAS AMARELAS OU ROSA
Positivamente uma DELÍCIA!

CABELOS BRANCOS
TABLET Santantonio
TINTURA INSTANTANEA
5 TONALIDADES
NÃO CONTÉM NITRATOS

Bem passado, mal passado ou "a cavalo", só fico bom em alumínio Rochedo



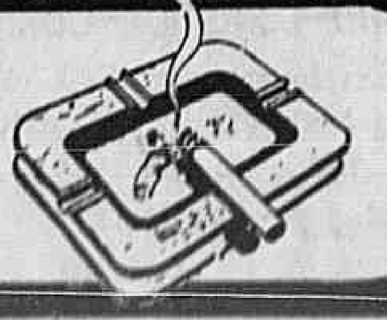
De fato! Seus utensílios de cozinha são responsáveis por 50% do sucesso de sua mesa. Use sòmente ROCHEDO. Os utensílios de alumínio ROCHEDO são fabricados em 4 tipos: **Extra Forte, Rochedo, Martelo Forte e Popular.** E satisfazem a tôdas as bolsas.

A BOA COZINHA EXIGE Rochedo
EXTRA FORTE • ROCHEDO • MARTELO FORTE • POPULAR



ALUMÍNIO DO BRASIL S. A. - SÃO PAULO
4-101.525 J

CIGARROS Lincoln DE PONTA A PONTA O MELHOR!



NOS DOMÍNIOS DA FILATELIA

Por PHILOS ATELÉIA

"DIA DO SÊLO" — Com a aproximação do dia 1.º de agôsto, mais conhecido como "DIA DO SÊLO", para os filatelistas, começam a surgir os programas de comemoração pela passagem de mais um aniversário do nosso muito conhecido e estimado "Olho-de-boi". Entre estas, sobressai a projetada pelo Clube Filatélico do Brasil, que vem organizando as festas de o próximo 1.º de agôsto.

Inicialmente, dedica o "nosso dia" à memória do ilustre filatelista patrício, recentemente falecido em São Paulo e a quem muito ficou devendo a filatelia universal e muito particularmente a brasileira, o dr. Mário de Sanctis. Foi o dr. Mário de Sanctis, um dos pioneiros e talvez o maior entusiasta da carimbologia, motivo por que o Clube Filatélico do Brasil resolveu realizar em sua homenagem a primeira mostra de carimbos comemorativos e à qual por certo não faltará o apoio do seu quadro social.

Junto com esta homenagem, incluída ainda no programa de comemorações, temos o lançamento de uma grande campanh aa ser feita pelo clube, no sentido de aumentar o seu quadro social, para que a nossa principal agremiação filatélica conte com um mínimo de 1.500 sócios, antes de chegar o fim do ano. Nesse sentido, tudo será feito, a diretoria vem de organizar uma lista de prêmios a serem distribuídos entre sócios propostos e proponentes, mediante sorteio.

Teremos ainda o início de um Curso de Filatelia, que constará de 10 lições práticas e teóricas sôbre filatelia em geral. Este curso, que será grátis e franco para sócios ou não, terá o seu programa apresentado na reunião de 1.º de agôsto e é o que se segue:

a) Inauguração da Mostra de Carimbos Comemorativos; b) homenagem ao dr. Mário de Sanctis; c) início da "campanha do mais um" — entrega das primeiras propostas; d) leitura das bases do Curso de Filatelia; e) leilão; f) ponche filatélico.

Noticiário filatélico

Com um jantar de confraternização dos expositores, foi encerrada, na noite do dia 15 do mês em curso, a Exposição Filatélica Nacional, que constituiu grande êxito como parte das comemorações do IV Centenário de Fundação da Cidade de Salvador. De acôrdo com o Regulamento da Exposição Filatélica Nacional, os componentes do Júri para julgamento dos trabalhos e coleções expostas foram nomeados pelo governador do Estado, e assim ficou constituído: srs. Elísio Lisboa, Luís Rogério, Kay Hansen, Augusto Sá Carvalho e Maurício Cezimbra Tavares, presididos pelo sr. João Rocha.

Diversos expositores foram agraciados com medalhas de ouro, de prata e de bronze, além de muitas menções honrosas, tendo vencido os mais significativos prêmios os seguintes expositores: 1.º Grande Prêmio "Estado da Bahia" — sr. Otávio de Carvalho; Grande Prêmio "Cidade do Salvador" — Lauro Reinaldo Muller; Grande Prêmio "Rui Barbosa" — sr. Elias Rubens; Grande Prêmio "Sociedade Filatélica da Bahia" — sr. Eugênio Teixeira Leal.

A folhinha filatélica que circulou na Bahia, comemorativa da Exposição Filatélica Nacional, ali realizada, não possui a autorização do Departamento de Correios, apresenta tão somente o carimbo comemorativo obliterador, daquele certame que foi usado para obliteração do sêlo de Cr$ 0,60 (Padre Manuel da Nóbrega). Esta peça, que foi emitida pela Soc. Filatélica daquele Estado, apresenta o "Farol da Barra", num trabalho do pintor Presciliano Silva, e a sua tiragem foi de 5.000 exemplares, confeccionada pela firma Artes Gráficas Arnau, do Rio de Janeiro.

BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ

Ao preço da fábrica. Doces, conservas, frutas, queijos e manteiga de 1.ª qualidade. Bebidas e frios diversos CASA YORK — Av. 13 de Maio, 23 — loja F — Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke.

RETRATOS em 6 Minutos — mais rápidos, duráveis, perfeitos, econômicos — ANDRADAS, 7 — junto ao Largo de S. Francisco — POR CR$ 1 — TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

DIREITO DE FAMÍLIA E SUCESSÕES

Alimentos — Anulações — Desquites amigáveis e litigiosos — Posse e guarda dos filhos — Inventários — Testamentos, etc.

DR. CAUBY MAYRINK
ADVOGADO
Rua do Rosário, 113-A, 5.º andar, telefone 43-0628 — Das 15 às 18 hs.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS

DR. R. AZULAY — Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER
RAIOS X, RADIO, ETC.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404|6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1136 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

Consultas Cr$ 20,00 Popular. Hora marcada Cr$ 50,00. De DR. EUDAS

Internas. Útero, Ovários, Inflamações, Hemorragias, Hemorroidas, Anus, Reto, Intestinos, Colites, Estômago, Fígado. Tratamento sem dor e sem operação. Ondas ultra-curtas.

MADUREIRA: — Estrada do Portela, 45 — 1º andar — Têrças, quintas e sábados, de 1,30 às 6 horas. CINELANDIA: Rua Evaristo da Veiga 16 — 6º andar — Tel.: 22-4904 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 às 18 horas.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco, 257 - 5.º andar - Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas. — Tel.: 22-8757 — Residência: 37-1331.

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS
DR. LUIZ SODRÉ

DR. THALINO BOTELHO
GLANDULAS INTERNAS — NUTRIÇÃO
METABOLISMO BASAL
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 1.º andar - salas 101/103
DIARIAMENTE (exceto sábado): 15 horas em diante.
Enfermeira (8,30 às 11,30 e 14 às 18 horas): Tel: 22-4707.

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista, especialista em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos moderníssimos. Rua Buenos Aires, 147-A - 1.º and. Diàriamente das 8 às 18 hs. Tel.: 23-4086.

RÁDIOS GENERAL ELECTRIC
MODÊLO B-305 - ONDAS CURTAS E LONGAS
COM TRANSFORMADOR UNIVERSAL
PREÇO CR$ 2.200,00
VENDAS A PRAZO
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117-A - Tel.: 42-1169 - Rio

Ônibus Rio–Caxambu–Cambuquira
Viaje confortavelmente para CAXAMBU, CONCEIÇÃO DO RIO VERDE, CAMBUQUIRA e LAMBARI pelos modernos ônibus da Viação EMA. Partidas DIÀRIAMENTE da Praça Mauá, às 6.40. VENDA DE PASSAGENS: Agência São Jorge — PRAÇA MAUÁ, 67 — Tel.: 43-6913.

CARTA DE LISBOA

Pobre Camões! Atormentado em vida com amarguras de tôda a espécie, continua a sofrer no túmulo desaires não menos cruéis

A respeito de contas públicas e de alarmes tendenciosos — Língua brasileira e língua argentina — Várias notícias

ÁLVARO PINTO
Diretor da revista "Ocidente"
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LISBOA, 16 de julho — Continua a repudiar-se a crueldade com que Aquilino Ribeiro golpeou a memória de Camões pintando-lhe a mocidade e os aspectos mais banais de sua vida com as côres menos próprias a engrandecer uma figura do valor mental do grande épico. Tôda a gente sabe há cêrca de quatro séculos que Camões foi boêmio e fàcilmente amoroso, impulsivo e talvez provocador. Mas não podia ser grosseiro nem desbragado o autor da mais bela, gentil e comovida lírica portuguêsa, nem pode sofrer o mais insignificante beliscão no seu inexcedível devotamento patriótico o poeta genial de "Os Lusíadas". Num feio sadismo escandaloso, Aquilino desarticulou em tôdas as suas peças as "Cartas íntimas" de Camões, titulou-as de "Cartas eróticas", para maior ser a sensação entre os leitores, e crivou-as de comentários ultra psicanalíticos. Resultou daí algum proveito para o estudo da obra da legítima personalidade do poeta? Convenceu-se alguém das escandalosas afirmações feitas sôbre vários fatos da vida daquele que nos legou a verdadeira Bíblia da Raça? E sôbre o problema bibliográfico relativo à verdadeira primeira edição, quem poderá aceitar as fantasistas congeminências de Aquilino contra as sábias e bem documentadas razões do dr. José Maria Rodrigues?

Pobre Camões. Tão grande, tão genial, tão para além de todos os séculos e tão desgraçado!

Há anos, numa fita falsa e cheia de incoerências, deu-se ao público de Portugal e Brasil um Camões apenas brigão e fadista, sem a menor grandeza moral e quase inteiramente à margem da sua obra.

Agora, para ferir dois padres, o censor Bartolomeu Ferreira e o erudito José Maria Rodrigues, inventa-se um Camões excessivamente plebeu e com um complexo fisio-psicológico de baixa craveira.

Crêem as pessoas cultas de Portugal que Camões deve ser visto com outros olhos e exaltado com outra justiça. Como pensarão os camonistas brasileiros?

O prof. Costa Pimpão pronunciou há dias na sessão inaugural do Curso de Férias da Universidade de Coimbra uma lição magistral sôbre a personalidade de Camões, que terminou com êstes períodos lapidares:

"Da personalidade de Camões, a característica mais importante, a que mais devemos apreciar porque ela foi a condição da existência do poema, é a sua independência. Camões não escreveu nenhuma "Gameida", nem seria capaz de a escrever. Se algum dia pensou em assunto tão restrito, ou paralelo, depressa fugiu dêle. O que o anima é o

amor da pátria, não movido
de prêmio vil, mais alto e quase eterno

E' também o amor da pátria e o amor da justiça (não compatível com a dependência) que o levaram a calar no seu poema o que ao bem comum e do seu rei antepõe o seu próprio interêsse, o ambicioso que quer subir a grandes cargos, o que usa do seu poder bastante para servir o seu feio desejo, o que por comprazer o vulgo errante se muda em mais figuras que Proteio, o que vem a roubar e a despir o pobre povo por contentar o rei no ofício novo, e o que acha justo que se não pague o suor da servil gente. No crepúsculo em que tudo se afogaria, a voz de Camões tem a viril sonoridade de um protesto: o protesto contra todos os que, por egoísmo, ou interêsse, estavam preparando a decadência e a agonia da pátria, de cuja grandeza êle fixara o momento supremo. E' êste protesto, sustentado contra todos os desfalecimentos da vontade, prosseguido, a despeito de todos os motivos de desânimo, e concluído sem esperança de prêmio, que, do fundo dos séculos, chega a meus ouvidos, e assinala para mim a "presença" de Camões, mais ainda do que o seu elogio da vida perigosa, aliás tão belo e tão definidor do português de quinhentos. Se outros pretenderem achar essa "presença" na informação sôbre as "Ninfas de água doce" não serei eu quem os demoverá da preferência: mas ser-me-á talvez permitido recusar-lhes a minha concordância, no que serei acompanhado (tenho a certeza disso) por todos quantos me deram a honra de escutar êstes desluzidos conceitos".

A RESPEITO DE CONTAS PUBLICAS

Vão-se acalmando os ânimos que tanto se excitaram com as últimas severas determinações da Contabilidade Pública. Refizeram-se muitas fôlhas de pagamento, estudou-se com mais rigor a regra da divisão por doze e tomou-se nota de que erário público não é terreno baldio em que cada um possa esgaravatar à vontade sem dar satisfações a ninguém. Dentro de dois ou três meses deve estar tudo ajustado nos eixos e as contas novamente a correr sôbre esferas muito bem lubrificadas, devendo o Orçamento para 1950 trazer novas fórmulas que não permitam a repetição de desarranjos ou sobressaltos.

Por ter um sabor especial e certa aplicação ao momento, quero oferecer-lhes êste significativo trecho do relatório que o atual presidente do Conselho escreveu em 30 de junho de 1934 para o orçamento do ano econômico seguinte:

"Acabada a revisão do orçamento e o exame, verba por verba, dos muitos milhares de artigos que o constituem, não fujo mais uma vez à melancólica consideração de que, apesar dos progressos realizados, muitos serviços não tiram o máximo proveito das suas dotações, não trabalham com economia, não se limitam a pedir o razoável, o necessário, o justo, ignoram quando pedem verbas o que vão fazer ao dinheiro e não se importam de faltar à verdade ao Estado, como se não fôssem seus órgãos, seus representantes, seus mandatários. Vai-se felizmente perdendo a criminosa tradição de julgarem-se os serviços no dever de gastar até ao último centavo as suas verbas, mesmo quando não é preciso, e vai também desconceituando-se no espírito dos homens do Estado Novo a atitude esperta dos que pedem o impossível, para, depois de muito reduzido, ficar ainda para além do razoável. Não obstante as correções sucessivamente feitas à face dos orçamentos anteriores e dos resultados das contas, notam-se ainda grandes desigualdades entre serviços da mesma índole, com o mesmo destino ou o mesmo campo de trabalho. Parece que uns nasceram ricos, bafejados da sorte, enquanto outros se vêem obrigados a lutar persistentemente contra a miséria das suas dotações. O problema, à falta de consciência e efetiva colaboração de todos os interessados, só pode ser resolvido pela inspeção direta da Intendência do Orçamento e pela centralização, em organismo único, das aquisições mais vulgares, reduzidas a poucos tipos, devidamente estudados".

A guerra e a fartura de dinheiro produziram, por formas diferentes, sensíveis perturbações nos orçamentos de 1940 para cá, embora nunca deixassem de se fechar com saldos. Agora, porém, que profundas mudanças se têm produzido na economia de todos os países, as nossas contas ressentiram-se também da inquietação universal e precisam de ser solidamente escoradas. Não duvidem de que a retificação será enérgica e rápida.

Quanto à circulação fiduciária, índice da situação econômica do Tesouro, dizia o balancete de 22 de junho passado do Banco de Portugal: Reservas em ouro e disponibilidades em moeda estrangeira: 6.306.059.405$38; Notas em circulação e outras disponibilidades — escudos à vista: 12.059.286.039$57. Proporção — 52,29 por cento. Em 30 de março, a proporção era de 51,73 por cento. Poderão os censores da administração portuguêsa indicar muitos países que tenham reservas em proporção superior?

SÔBRE LINGUA BRASILEIRA E ARGENTINA

Causou viva impressão em Portugal o último discurso do ilustre acadêmico João Neves ao receber na Academia Brasileira o novo sócio correspondente sr. Gregório Aráoz Alfaro. Quase todos os grandes jornais portuguêses transcreveram passagens dessa eloquente oração e, na Academia das Ciências, o dr. Júlio Dantas prestou a João Neves e às suas nobres palavras as homenagens devidas. Foi lúcido e de são critério científico o discurso proferido. E foram da máxima oportunidade as referências às fantasias de "língua brasileira" e "língua argentina". Por que hão de os filhos envergonhar-se da paternidade linguística só porque se tornaram independentes e poderosos? Qualquer dêles pode acrescentar e renovar o que já existe. Inovar ou mudar apenas por espírito de novidade, é que é contrasenso e volubilidade. Brasileiros e argentinos têm elementos próprios, grandes escritores, literaturas pujantes que muito enriqueceram já as línguas que herdaram e em que se exprimem. Em nada, porém, se alterou a estrutura dos dois idiomas, seus fundamentos essenciais. E, por isso, é que, se as origens continuam as mesmas, não podem ter nomes diversos de língua portuguêsa e língua espanhola.

VARIAS NOTICIAS

— Portugal reatou as suas relações comerciais com a Tchecoslováquia. Já de lá recebemos ferro, aço, máquinas industriais e os célebres automóveis "Skoda" em troca de cortiça, conservas e lãs.

— Em fevereiro último, o valor da nossa importação total foi de 970 mil contos e a exportação apenas atingiu 259 mil contos.

— Passa a 18 do corrente mais um ano sôbre a morte na Bahia, em 1697, de um dos maiores oradores da língua portuguêsa — Padre Antônio Vieira.

— Angola exportou no mês de março 3.156.750 quilos de café em 44.776 sacos. No primeiro trimestre o total atingiu assim 160.697 sacos em 11.579.173 quilos.

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Amigos meus, daqui e de São Paulo, receosos talvez de que me falte assunto ou inspiração para estas crônicas, frequentemente me enviam pelo correio, em recortes de jornais e revistas, notícias e curiosidades sôbre a vida dos cegos e seus problemas.

Ainda recentemente, num dêstes recortes, leram-me o apêlo feito em pungente carta por uma irmã do imortal escritor Monteiro Lobato, a favor de uma subscrição para a compra de óculos destinados a inúmeros infelizes caboclos das cercanias de Tremembé, que são acometidos de um mal de olhos que bem parece ser a denominada cegueira noturna. Trata-se de gente pobre, vivendo do seu humilde labor agrícola, mal alimentada por certo, e carecendo de imediata assistência das autoridades sanitárias encarregadas do combate à cegueira. Êste caso, que contrasta dolorosamente com o que já vem sendo feito em São Paulo, no tocante ao combate ao tracoma, bem merece a atenção dos poderes públicos, e não apenas de iniciativa particular para a qual apelou a bondosa senhora, irmã de Monteiro Lobato.

Agora, que estão em foco as notícias do recente Congresso de Oftalmologia, realizado em Recife, todos êstes assuntos atinentes ao combate à cegueira devem merecer a maior divulgação.

Mão amiga também, que por certo se condói do mal que há onze anos me lançou nas trevas em que vivo, e querendo acenar-me com a possibilidade do "milagre da ressurreição", acaba de enviar-me a curiosa notícia que a seguir transcrevo:

"HOPKINTO, Massachussets, 11 (U. P.) — O sr. Edward R. Ray começou, hoje, a acreditar em milagres. Depois de 18 anos de cegueira, Ray, que é massagista e cuja idade atual é de 63 anos, voltou a ver. Voltou a ver um mundo cheio de vida e côr. Voltou a ver que sua espôsa "ainda é bela". Ray revelou que o véu de obscuridade, que tapava sua vista, desapareceu inesperadamente, quarta-feira à noite. A princípio, nada quis dizer, porque queria certificar-se de que a volta da visão não era um capricho da sorte. Ray declarou que se achava na cozinha de sua residência, quando subitamente tudo se tornou brilhante. Ali estavam sua espôsa Ana e seu cunhado Joseph Deegan. "Deus meu. Posso ver! Posso ver!" exclamou. Acrescentou que sua espôsa olhou-o como se estivesse louco. Afinal, convenceu aos seus parentes de sua recuperação da vista, depois que pegou nos objetos da cozinha e leu os títulos de um jornal. Ray pretende ir a Bran Rockm a fim de ver sua filha e netos, os quais ainda não conhece, e para celebrar o alegre acontecimento".

As contribuições para a subscrição da Campanha da Luz, cujo produto se destina à construção do Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, devem ser entregues, ou enviados pelo correio em chêque ou vale postal, à Secretaria da Liga, na rua Uruguaiana, n. 104, 1.º andar, onde ficarão registradas num "livro de ouro" e semanalmente serão publicadas neste jornal.

A Campanha da Luz registra até hoje o recebimento de 3.155 contribuições na importância de .... Cr$ 162.315,00.

COMER BEM? SÓ NA TOSCANA — SÃO JOSÉ, Nº 56

AUTOMÓVEL - BICICLETA - CAMINHÃO
Licenças e transferências para o mesmo dia — 42-2992.
DESPACHANTE PORTO — Rua Santa Luzia, 336

Vermes ?
VERMIOL RIOS
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR
DEP. ARAUJO FREITAS & CIA. - RIO

DR. MOISÉS FISCH
Especialista — Vias Urinárias — Doenças de senhoras — Cirurgia — Assembléia, 98 — 7º. andar — Diàriamente, das 10 às 13 e das 16 às 18 horas — Telefone: 22-1549

ÁGUA QUENTE
Aquecimento central de edifícios ou residências, água quente em abundância. Orçamentos, demonstrações. Rua dos Inválidos, 149.

CODYLOSE
Está resfriado? Sofre de bronquite ou asma? A tosse o incomoda, não o deixa dormir? Tome CODYLOSE. Nas TOSSES REBELDES só CODYLOSE.
Pedidos à ARAÚJO FREITAS & CIA. — Rua Conselheiro Saraiva, 41 - 41-A — RIO DE JANEIRO.

FERRO ARSYLOSE
Mãe zelosa! Seu filho é magro, pálido, sofre de fastio? Dê-lhe FERRO ARSYLOSE, o remédio indicado pelo dr Wittrock. Contra fastio e anemia, só FERRO ARSYLOSE.
Pedidos à ARAÚJO FREITAS & CIA. — Rua Conselheiro Saraiva, 41 - 41-A — RIO DE JANEIRO.

CASACOS DE PELES
VENDEM-SE BARATÍSSIMO
DIRETAMENTE DA OFICINA POR ATACADO E A VARÊJO.
Facilita-se o pagamento.
Lontra — Brumel — Pitigris, etc.
Ed. Darke — Avenida 13 de Maio, 23 — Sala 1.915 — 19º andar.

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano
RETIRO NOVA GRÉCIA
Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bicarbonatada e cálcio-magnesiana, a 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.
INFORMAÇÕES COM O SR. NATAL, À AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALÃO — TELEFONE 22-2990.

1º de Agosto, inicio dos
15 dias
de Saldos SEGADAES

Tudo que atende ás necessidades de bem vestir do homem e da mulher, — nos 15 DIAS DE SALDOS SEGADAES. Aguardem o vibrar do gongo, que indicará o inicio da mais extraordinaria venda de saldos do comercio carioca. Ao bater do gongo, POUCO DINHEIRO É MUITO DINHEIRO PARA COMPRAR NOS 15 DIAS DE SALDOS SEGADAES. Milhares de artigos estão á sua espera. CAMISAS, PIJAMAS, CUECAS, MEIAS, LENÇOS, GRAVATAS, CHAPEUS DE CHUVA, COSTUMES DE CASEMIRA E LINHO TROPICAL, CALÇAS EM MESCLA, TROPICAL E CAMBRAIA, CAPAS, CASACOS, CAMISAS EM XADREZ E LISTRAS, CASACOS DE CAMURÇA, E BLUSAS, SAIAS, CASACOS 3/4, 2/4, TAILLEURS, VESTIDOS, CAPAS, SUETERS, MAILLOTS, CALÇAS... e muito mais!

15 dias de saldos — magazin SEGADAES modas — Uruguaiana, 23 e 25

Pouco dinheiro é muito dinheiro para comprar nos 15 dias de Saldos Segadaes!

PANAM - Casa de Amigos
7.004 - 49

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSÓRIOS

LEIA ÊSTE ANÚNCIO

e depois tenha plena convicção de que a CASA CRUZEIRO anuncia para dizer aos Srs. ARTISTAS, aos Srs. INDUSTRIAIS e aos Srs. AMADORES, que tem o maior e mais completo sortimento de FERRAMENTAS importadas, diretamente, dos mais afamados FABRICANTES e que vende sempre mais barato e ainda faz

10%

de desconto em todos os preços marcados, os quais são já velhos.

FERRAGENS ★★★ CASA CRUZEIRO R. VISC. RIO BRANCO, 5 ★★ FERRAMENTAS

ARTISTA DO BRASIL
Venha ver com seus próprios olhos e vá dizer a tôda gente que as
Ferramentas
da CASA CRUZEIRO são as mais baratas e ainda têm
10%
de Desconto.
Casa Cruzeiro
J. CRUZEIRO & CIA.
5, R. Visc. Rio Branco, 5
a cinco passos da Praça Tiradentes — Telefones:
22-2700 e 42-4982

No motor... no chassis... no serviço...

É TODO PODEROSO
o novo super caminhão
White



White — Há mais de 45 anos o maior nome em caminhões.

Todos afirmam: É todo poderoso o novo caminhão White. Porque possui uma conjugação máxima de força no motor e maior resistência no chassis. Rápido no arranque... firme na aceleração, mesmo quando está suportando toneladas de cargas... manejável nas estradas montanhosas... de fácil manejo nas vias de tráfego intenso... de baixo custo de manutenção — o caminhão White trabalha mais anos, mantendo sempre seus altos índices de eficiência e economia. Se o Sr. está interessado em caminhões, veja primeiro os novos White. É uma inversão de capital com lucros certos. Procure-nos para informações mais detalhadas.

COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL

Rio de Janeiro - Av. R. Branco, 87 - Caixa Postal 220
S. Paulo - R. Marconi, 138 - 11.º - Caixa Postal 29-A
Santos - R. 15 de Novembro, 181 - Caixa Postal 43
P. Alegre - Av. Farrapos, 2021 - Caixa Postal 3033

Telef.: 23-3095



Telef.: 23-2443

Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES
D. S. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 31

Hime- Comércio e Indústria S.A.

52 - Rua Teófilo Otôni - 52

FONE: 23-1741 — Caixa Postal: 593 — RIO

FABRICANTES - IMPORTADORES - EXPORTADORES

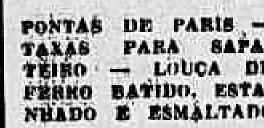
DEPÓSITO DE FERRO E AÇO
RUA SACADURA CABRAL, 108 A 112
TELEFONES: 43-6282 E 43-0396

Grande depósito de ferro em barra e vergalhões, chapas pretas e galvanizadas; vigas de aço, cobre, latão, zinco, chumbo, estanho, tubos galvanizados, tubos para caldeiras e para vapor, fôlhas de Flândres, arame liso e farpado, grampos, enxadas, machados, cravos de ferrar, soda cáustica, enxôfre, arsênico, creolina, carbureto, clorato, coalho, «JACARÉ», correntes de ferro, alvaiadés, óleos, tintas, cimento, dinamite, ferragens em geral e material para construção.

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com altos fornos para produção de ferro gusa, grande laminação de ferro e aço em barras, vergalhões e cantoneiras, fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, porcas, trincos, tirefonds e grampos para trilhos, tachos para engenho, ferros de engomar, balanças e pêsos, louça de ferro fundido, pias, lavatórios esmaltados, bombas, etc.

FÁBRICA NOVA INDÚSTRIA
Rua Figueira de Melo, 203 — Telefone: 28-2787

PONTAS DE PARIS — TAXAS PARA SAPATEIRO — LOUÇA DE FERRO BATIDO, ESTANHADO E ESMALTADO



BACIAS ESTANHADAS — TORRADORES — DOBRADIÇAS — CANOS DE CHUMBO — PÁS «MINERVA», ETC

ELETRODOS "ACTARC"

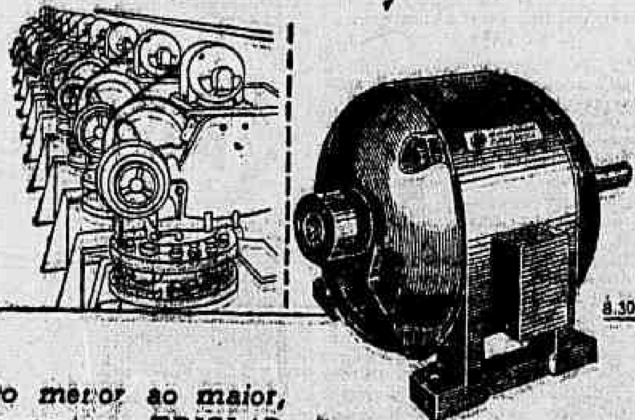
AGENTES DA
Cia. Brasileira de Usinas Metalúrgicas

AGENTES GERAIS DA
COMPANHIA BRASILEIRA DE FÓSFOROS

FILIAL EM SÃO PAULO:
Avenida Anhangabaú, 702 — 8º andar — Salas 81 e 82
Telefone: 4-7206

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

MOTORES
TRI-CLAD
oferecem proteção triplice!



Do menor ao maior, os motores TRICLAD são projetados para oferecerem longa duração e proteção triplice contra:

- Danos Materiais
- Defeitos Elétricos
- Desgastes e Avarias

GENERAL ELECTRIC
RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - PORTO ALEGRE

ONDE O FIO NÃO CHEGA...



"TINY TIM" TRAZ A ELETRICIDADE

Para casas, chácaras, embarcações, como também para carregar baterias

Modelo L 65 - 6 Volts - 240 Watts
Modelo L 125 - 12 Volts - 300 Watts
Modelo L 325 - 32 Volts - 300 Watts
Corrente continua - Partida elétrica, desliga automaticamente.

TINY TIM TRAZ A ELETRICIDADE PARA OS RECANTOS MAIS LONGINQUOS DO BRASIL

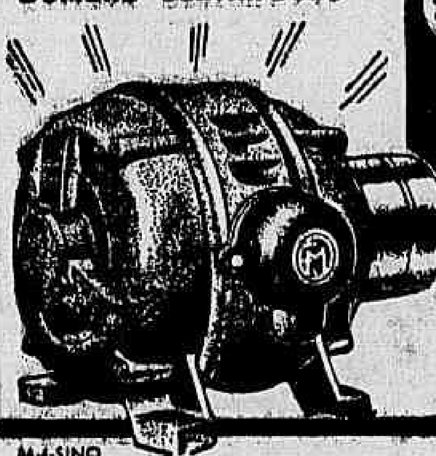
Hero
HIDROELÉTRICA COMERCIAL S.A.

R. Florêncio de Abreu, 610 — Fones: 4-6970, 4-3482 — SÃO PAULO
R. dos Inválidos, 51 — Fone: 22-9779 — RIO DE JANEIRO

PARA REVENDEDORES DESCONTOS ESPECIAIS



MOTORES E BOMBAS CENTRÍFUGAS



MARELLI
RIO DE JANEIRO
Rua Camerino, 91 e 93
Fones: 43-9020 e 43-9021
SÃO PAULO
Rua Brigadeiro Tobias, 334
Fones: 2-2457 e 2-0039

MAQUINÁRIA ELÉTRICA EM GERAL

ONDE ÊSTES FIOS NÃO CHEGAM...



... poderá haver ainda o confôrto da luz elétrica. Os geradores Johnson, movidos a gasolina, pequenos, econômicos, de manejo fácil, produzem energia bastante para permitir, mesmo em pleno sertão, o gôzo das conquistas da indústria moderna, traduzidas em bem estar e confôrto.

Gerador JOHNSON

Distribuidores
MESBLA
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
Rua do Passeio, 48/54
S. PAULO - P. ALEGRE - B. HORIZONTE - RECIFE - NITERÓI - PELOTAS

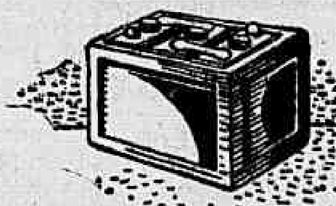




Iluminação DE SÍTIOS E FAZENDAS

GERADORES "CARMOS"
Para Rodas D'Agua — Gasolina — etc.
Representantes:
MOTOMAC LTDA.
Av. Pres. Vargas, 1149 — Tel. 43-1201
Praça da República, 199 — Tel. 43-4037
ACEITAMOS DISTRIBUIDORES PARA O INTERIOR

A SUA BATERIA VELHA VALE CEM CRUZEIROS TROCANDO-A POR UMA TENTRY





PARA FORD	17 PLACAS - TIPO BAIXO	488,00 − 100,00 = 388,00
PARA FORD	17 PLACAS - TIPO ALTO	543,00 − 100,00 = 443,00
PARA CHEVROLET	13 PLACAS - TIPO ALTO	405,00 − 100,00 = 305,00
PARA CHEVROLET	15 PLACAS - TIPO ALTO	442,00 − 100,00 = 342,00

COLOCAÇÃO GRATIS — RUA DAS MARRECAS, 20 — RUA MARIZ E BARROS, 25 — **MESBLA**

Consultas e Respostas

Formigas e pulgas

SR. O. SILVA PINTO — Rio. Diz a sua carta: "Volto à sua presença para solicitar-lhe ensinamentos, desta vez para o seguinte:

Resido numa casa pouco velha e talvez por isso é atacada por muitas formigas, tanto no inverno como no verão, formigas de diversas espécies, porém pequenas. Já usei diversos preparados à base de DDT, mas ainda não consegui exterminá-las. Será que o senhor poderá me instruir como debelar êste mal, que já me está importunando bastante?

Outra coisa: Tenho uma família amiga, também residente em casa bastante velha, que é atacada por verdadeira praga de pulgas. Essa família tem usado, Neocid, Detefon, Festrol, Record e outros produtos existentes na praça, sem que tenha conseguido solução. Usa também cera com DDT no soalho da casa, Flit, Shell-Tox e não consegue acabar com as pulgas. Recorro aos seus conhecimentos, a fim de ver se é possível nos orientar, um meio eficiente de acabar com êstes intolerantes Siforcépteros. Agradeço antecipadamente".

As formigas, sejam lá de que espécie forem, devem ser atacadas no esconderijo-viveiro. Sem a descoberta do "ninho", nada se pode fazer de eficaz. Nas casas velhas isto é mais difícil. Todavia, o senhor poderá descobrir a direção do aparecimento e combater os incômodos insetos com uma solução de lisofórmio bruto com água, numa espécie de tratamento de limpeza, seguido da aplicação do DDT puro, em pó. Se descobrir o esconderijo, tanto melhor. Quanto às pulgas, acreditamos que os preparados usados não o foram como deviam. Lava-se o local com uma boa solução de lisofórmio ou, ácido clorídrico ou mesmo creolina Pearson com água e depois de enxuto o aposento, aplica-se o DDT puro, não se esquecendo de o fazer pelas frinchas do assoalho. Pode demorar o extermínio, mas se o senhor persistir na limpeza e na aplicação do DDT, cedo estará livre das pulgas.

Barbatimão

SR. A. SÉRVULO TÔRRES — Ouro Branco (E. de Minas). Diz a sua carta: "Assíduo leitor dêsse grande jornal, sirvo-me da oportunidade que "Produção Rural" oferece a seus leitores, para pedir-lhe alguns esclarecimentos e instruções sôbre o plantio racional do Barbatimão.

Possuo terrenos adequados à referida cultura, sendo que em alguns de meus campos já existe grande quantidade do referido vegetal em estado nativo. Hoje é para nós o Barbatimão uma grande fonte de renda, pela sua aplicação nos cortumes. Desejo saber o seguinte:

1.º) — Como é feita a propagação do Barbatimão, se é por semente.

2.º) — Se por semente qual a melhor época de se fazer as sementeiras e os transplantes. Quais os métodos e cuidados a empregar.

Ficar-lhe-ei muito grato por tôdas as informações que puder prestar-me a respeito. Com elevada consideração e estima subscrevo-me".

O Barbatimão, cuja casca pode servir para cortume, é o do gênero "Stryphnodendron Guyanense ,Var. Floribundum Benth". (Legun, mim.), chamado no Pará de "Paricarana". A casca é adstringente e amarga; a decocção é empregada em lavagens contra a leucorréia. E' aplicada em pó sôbre as úlceras; em chá contra as hemoptises. E' chamada às vêzes "Casca da Virgindade", devido à sua enérgica ação estíptica. No sul, Barbatimão é o nome que se dá às plantas do gênero "Stryphnodendron Augustum Benth". O nome Barbatimão é também adotado no Amazonas, mas o "Stryphnodendron Barbatimão" Mart. só é encontrado na Amazônia no sul do Estado de Mato Grosso. Há outros gêneros dessa planta. Não há, entretanto, um cultivo racional. O que há são manifestações espontâneas, que a agronomia ainda não procurou metodizar o plantio. Êsse trabalho de experimentação é demorado e às vêzes leva anos para chegar-se a uma conclusão auspiciosa. Siga, pois, no caso, o que a sua experiência e a prática estejam a indicar. Observe o comportamento do vegetal, as preferências de solo, as exigências de água, o tempo de floração e queda das sementes, e oriente o seu trabalho no sentido de obter o máximo, com um mínimo de gastos.

Cão doente

SR. MOACIR ARAÚJO — Jabaetê (E. Santo). Diz a sua carta: "Tenho um cão que há dez anos vem sofrendo constante dôr de barriga. Todos os anos é atacado de tosse acompanhada de pseudo-vômitos. Sendo um assíduo leitor do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, muito reconhecido ficaria se, através dessa seção, me desse V. S. uma orientação segura a êsse respeito".

Adquira o preparado "Sodocolos", do Laboratório Raul Leite, e aplique no doente nas doses indicadas para desarranjos intestinais e cólicas. E' encontrado à rua Leopoldino Bastos n.º 130.

Jabotis

SR. DAVI SOARES — Rio. Diz a sua carta: "Ficaria muito grato pela sua orientação no seguinte caso: ganhei um casal de jabotis que, segundo me disseram, conta 6 anos de idade. Há dias noto que o casco da fêmea apresenta algumas rachaduras nas camadas superficiais; alimento-os com arroz cozido, bananas, pão e tomates.

Antecipadamente agradeço a resposta".

O jaboti é um animal selvagem, que preferiria nunca sair de seu "habitat", onde cresce e se reproduz dentro das suas naturais possibilidades. No cativeiro, sem alimentação adequada, terá que sofrer às consequências do deslocamento. Acreditamos que o caso não passa disso. Dê aos dois quelônios alimentação constante de frutas frescas e verduras, inclusive a erva conhecida pelo nome de "Comida de Jaboti". As rachaduras podem ser provenientes de mudança da casca. Solte-os o mais que puder.

Publicações

CARTILHA AVÍCOLA BRASILEIRA — Editada por Chácaras e Quintais, recebemos um exemplar da 8.ª edição da notável obra "Cartilha Avícola Brasileira". Trata-se de um volume contendo 464 páginas ilustradas com 160 figuras em preto, e diversos quadros em policromia, representando o "standard" das principais raças de galinhas criadas entre nós. São autores da "Cartilha Avícola" os médicos drs. Pedro de Castro Viedma e Osvaldo de Sequeira. Desde o seu aparecimento, a "Cartilha Avícola" impôs-se como uma obra imprescindível na biblioteca de todo avicultor progressista e basta a qualquer um folheá-la para verificar, pela distribuição da matéria, pela qualidade das gravuras, quanto ela é útil e bem feita.

Trinta e oito extensos capítulos desdobram a obra, tratando desde a biologia, zoologia e zootecnia, hereditariedade e variação, os métodos de reprodução, até a parte especial da galinocultura, passando por uma detalhada exposição de tudo o que é necessário fazer para se criar galinhas com boa povoação do galinheiro, vantagens das raças selecionadas, escôlha de reprodutores ou seleção, cercados, construções, instalações de galinheiros e implementos, alimentação, incubação, criação natural e artificial, criação e engorda de frangos, produção de ovos, colheita, armazenagem, conservação e embalagem dos ovos, produção de aves para consumo, castração, sacrifício e preparo das aves, limpeza, desinfestação e desinfecção dos galinheiros. A parte dedicada às doenças das aves e seu tratamento por si só é um tratado completo: Nada menos que 150 páginas do livro são dedicadas às doenças, seus sintomas, causas e tratamentos. A obra é acrescida de monografias completas sôbre a criação de gansos, perus, patos, marrecos e pombos.

ESSODIESEL,
o
OLEO DIESEL
para
TRATORES
CAMINHÕES e
MOTORES DIESEL
•
À venda nos Postos de
Serviço e Revendedores
Esso

APROVEITE A QUEDA DÁGUA DE SUA FAZENDA INSTALANDO UMA
TURBINA HIDRÁULICA "TEMIL"
DE CONSTRUÇÃO MODERNA E GARANTIDA
Peça o nosso questionário com instruções
TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
Av. Rio Branco, 4 - 4º andar
Tel. 23-6313 — Rio

ATENÇÃO SENHORES CRIADORES
FARELO DE BABASSÚ
Rico em proteínas, próprio para alimentação de gado, aves e outros fins. Sacos de 45 quilos Pedidos a
União Fabril Exportadora S. A.
FABRICANTES DO
Sabão da marca "PORTUGUEZ" e "CRISTAL"
Cêra "Cristal" e "Spelho" — Desinfetante "Ufenol"
RUA MIGUEL COUTO, 121 — RIO
End. Teleg. LOBARINHAS

PRODUÇÃO RURAL

CAUSA PRINCIPAL DAS DOENÇAS ALÉRGICAS DO CAVALO

Por EURICO CORTEZ
Médico Veterinário do Exército
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Os conhecimentos atuais sôbre os estados histamínicos vieram elucidar na Patologia Veterinária, certas perturbações semelhantes aos choques que, até pouco tempo, não tinham sua etio-patogenia bem esclarecida.

Achavam-se muitos dêsses estados incluídos entre as doenças da pele, como dermatose de causas não infecciosas nem parasitárias ou doenças das articulações e músculos, doenças do sangue, enteropatias circulatórias, perturbações funcionais respiratórias e mesmo como doença parasitária.

No entanto, hoje, podemos dizer que os equinos, em síntese, aparecem com estados mórbidos que coincidem na sua forma de apresentação. Os indivíduos atingidos quase sempre apresentam-se nas seguintes condições:

— encontram-se estabulados;
— recebem grande quantidade de ração em grão, principalmente o milho;
— recebem pouca ou nenhuma quantidade de verde;
— quando aparentemente curados apresentam-se recidivas.

De início podemos citar três as doenças alérgicas que os equinos apresentam:

— o aguamento (doença dos cascos);
— a fluxão periódica (doença do olho);
— e o síndrome de "pousse" (doença das vias respiratórias).

Do mesmo modo podemos incluir na chave da anafilaxia e do choque histamínicos outros estados como:

— doença do sôro;
— anafilaxia parasitária;
— a anasarca;
— a urticária.

Com os estudos sôbre a histamina, outras duas enfermidade foram enquadradas, como:

— miohemoglobinúria paroxística;
— congestão intestinal.

Outrossim, ao procedermos aos estudos sôbre a "Esponja", afecção externa que em clínica veterinária constitui o maior campo de experimentação terapêutica, que vem inutilizando animais de sela e reprodutores, principalmente os bretões importados da França, enquadramos também como sendo de natureza alérgica.

Estes estados aparecem em animais quase sempre bem alimentados a grão e que deixam de receber o capim verde. Dificilmente no campo aparecem equinos com estados dessa natureza, isto devido aos elementos que os animais consomem no pasto, dos quais seu organismo "sintetiza a Vitamina C".

A histamina do organismo é destruída pelo ácido ascórbico. E' precisamente durante o crescimento dos brotos e talos das plantas que os vegetais contém elevadas quantidades de Vitamina C, enquanto está ausente ou se acha mínima quantidade nas sementes sêcas. E' por isso que se aconselha como medida salutar, soltar os equinos nos pastos e mesmo porque os cavalos com as ditas "esponjas" se curam quando largados nas invernadas. Não comem milho e recebem a Vitamina C através do verde.

O milho contém os amino-ácidos: tiroxina, leucina, valina, histidina, isoleucina, metionina, etc., dos quais as de maior quantidade no sangue são: histidina, treonina e a lisina. A histidina foi considerada como amino-ácido essencial, mas hoje sabe-se que para manter o equilíbrio azotado parece não ser ela indispensável.

O processo do aparecimento da histamina é simples. Do desdobramento das proteínas, durante os processos digestivos normais, surge a histidina que, pelos fenômenos de putrefação, dá a amina histamina.

Dessas doenças, as que os equinos no Brasil apresentam com mais frequência são:

— aguamento;
— fluxão periódica;
— congestão intestinal;
— miohemoglobinúria paroxística;
— esponja.

São essas doenças constatadas nos animais a que mais cuidado o homem dispensa — o cavalo de carreira. Das quatro primeiras, a de diagnóstico mais difícil e prognóstico sombrio é a última: a miohemoglobinúria paroxística, que o cavalo de carreira, principalmente o reprodutor, apresenta, quando permanece fechado num quarto, recebendo rica ração em concentrados, levando às vêzes à confusão com deslocamento de vértebras, hemorragias cerebral, encéfalo-mielite, etc.

Nos animais atacados de aguamento, a histamina tem uma ação dilatadora sôbre os capilares, principalmente sob os membros, determinando uma espécie de paralisia aguda, aumentando sua permeabilidade. O animal apresenta-se prêso com o casco quente.

A fluxão periódica é uma irido-ciclite repetente, atacando a visão, vindo o animal a perder totalmente a vista. Hoje, diante do enquadramento das doenças alérgicas pode-se explicar porque os animais com a fluxão periódica apresentam-se com os cascos quentes e membros presos.

A síndrome de "pousse" consiste num conjunto de perturbações funcionais respiratórias, que modifica o ritmo respiratório, sobretudo na expiração com dois tempos, sobrevindo um tempo de pausa mais ou menos longo e outro de sobressalto.

Ao procedermos ao estudo da fluxão periódica do cavalo bretão Postier, com o dr. Benedito Bruno, podemos verificar êsse estado atingindo indivíduos oriundos do mesmo tronco: pais, filhos, netos.

Como tratamento dietético é conveniente alimentar os equinos com grandes rações de verde, sendo preferível soltar a campo.

O tratamento geral consiste em empregar os anti-histamínicos: antergan, neo-antergan. Benadril.

Ainda podemos recorrer ao ácido lático, impedindo a absorção e produção da histamina, dando 1 colher de sôpa, duas vêzes ao dia; aplicar a pilocarpina em doses fracionadas; aplicar a Vitamina C em injeções endovenosas; e a adrenalina, por ter ação antagônica fisiológica da histamina.

INIMIGO DA OXIDAÇÃO — Harvey, Illinois — Nesta gravura aparece um técnico dos Laboratórios de Investigação Científica e Fomento da Sinclair Refining Company nesta cidade, examinando os resultados das provas a que foi submetido o novo produto da emprêsa, o R-D 119, repressor da oxidação. Está calculado que somente nos Estados Unidos os prejuízos que a oxidação causa no decurso de um ano atingem um valor total de centenas de milhões de dólares, pelo que se vê que é, sem dúvida, um dos piores inimigos do homem. (Foto e texto do Serviço de Informação Panamericano).

MAIOR COLHEITA POR TRÁS DA "CORTINA DE FERRO"

Do mar Negro até o Báltico, os agricultores estão utilizando segadoras mecânicas no recolhimento da produção de trigo e centeio

Escreve Rod Roy Buchkingham, correspondente da United Press em Praga — Os países da Europa Oriental começaram as suas colheitas, que, segundo uma «enquete» realizada pela United Press, serão as maiores desde o fim da guerra. Do Mar Negro até o Báltico, os agricultores, utilizando segadoras mecânicas e de mão começaram a recolher as grandes colheitas de trigo e centeio.

Notícias procedentes da Rumânia, Hungria, Iugoslávia, Polônia e interior da Tchecoslováquia, indicam que, se o tempo continuar quente e sêco, as colheitas superarão os cálculos. A Bulgária, que foi afetada por uma longa sêca durante a primavera, ainda abriga esperança de que chova e sua colheita seja salva.

Em todos os países das chamadas «democracias populares» os agricultores, em seu trabalho, estão sendo auxiliados por «brigadas de voluntários» formadas por estudantes e operários. Damos a seguir um quadro país por país:

TCHECOSLOVÁQUIA — As primeiras segadoras começaram a funcionar nos campos de trigo e centeio. Informa-se que o rendimento de trigo é muito alto, calculando-se em cêrca de 30 «bushels» por acre.

Os agricultores, de acôrdo com o contrato assinado com o govêrno, plantaram mais de 2.000.000 de acres de trigo e 166 milhões de centeio. Cada agricultor teve fixada a meta de sua produção. Se o mesmo não produzir a quantidade fixada, pagará uma pesada multa e no próximo ano será enviado um administrador para fiscalizá-lo, ou então o govêrno confiscará sua fazenda.

A área total semeada êste ano foi de 38.250.000 acres, ou seja, mais um milhão e meio sôbre o ano de 1948. O ministro da Agricultura disse que o rendimento dêste ano será igual ou superior ao do ano passado, quando foi atingido o mais alto nível desde a terminação da guerra.

HUNGRIA — Trabalhando 20 horas por dia, em várias turmas, os agricultores húngaros recolhem o trigo e o centeio que há poucos meses, em consequência da sêca, pareciam perdidos. A sêca na Hungria durou 8 meses. Entretanto, durante o mês de abril, choveu copiosamente e o cereal melhorou em junho. O govêrno não faz prognósticos, porém, espera que a colheita ultrapasse a do ano passado.

As colheitas de arroz, batatas e beterrabas são boas, acreditando-se que a Hungria possa exportar arroz.

IUGOSLÁVIA — Foi iniciada a colheita de cevada na Croácia, a qual, segundo se espera, será uma das maiores da história. Dentro de dois ou três dias, começarão as colheitas principais — de milho, trigo e linhaça. Depois de um mês de chuva, espera-se uma produção elevada.

RUMÂNIA — As colheitas de milho, trigo e centeio «serão excelentes», segundo informou um funcionário do govêrno, acrescentando que «esperamos as melhores colheitas dos últimos anos».

BULGÁRIA — Começou a colheita de trigo e centeio, porém a sêca reduziu o rendimento em muitos setores. Um porta-voz do govêrno disse que «as colheitas não serão as maiores nem as menores» da nossa história.

XXI Exposição Regional Agro-Pecuária e Industrial de Lavras

No próximo dia 31 do corrente será inaugurada em Lavras, Minas Gerais, a XXI Exposição Regional Agro-Pecuária e Industrial, certame que se realiza todos os anos e constitui um acontecimento econômico de projeção no oeste do Estado.

PRODUZIR MAIS E MELHOR

Mecanizando e racionalizando a lavoura — Compra e revenda de máquinas agrícolas — Preparação de tratoristas — Os Centros de Treinamento — Plano que se desenvolve em benefício da economia agrícola

Apresentando sugestões para solução de problemas políticos, econômicos e sociais, a mensagem enviada ao Congresso pelo presidente da República, na abertura da atual sessão legislativa, faz uma exposição do andamento dos serviços a cargo do govêrno, entre os quais avulta a mecanização da lavoura. Dela depende o aumento da produção. Daí o interêsse do presidente da República pela questão, interêsse que se manifesta em longa série de medidas tendentes a fazer com que essa produção se mostre, a cada dia, não só maior como melhor.

O dr. Arquimedes de Lima Câmara, superintendente do Ensino Agrícola e Veterinário, lembra, a propósito, que a atenção do govêrno não se dirige, apenas, para a compra de máquinas agrícolas e sua revenda aos agricultores, senão também para a preparação prévia do pessoal, a fim de evitar consequências desastrosas. O problema da mecanização da lavoura — acentúa — não se limita, apenas, à aquisição de maquinaria e sua distribuição aos agricultores pelo menor preço. E' de importância capital a preparação do pessoal de modo a que êste possa usar, com inteligência e vantagem, o elemento capaz de aumentar a produção e reduzir o seu custo. Explica-se, assim, o interêsse da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário em dedicar uma atenção muito especial às recomendações do presidente da República, no tocante à organização de Centros de Treinamento de Tratoristas e Trabalhadores.

FORMAÇÃO DE TRATORISTAS

Prosseguindo, diz o dr. Lima Câmara que, no desenvolvimento do programa traçado pelo govêrno, realizou a Superintendência do Ensino Agrícola, no ano findo, através da Comissão Brasileiro-Americana de Educação das Populações Rurais, um acôrdo com a Divisão do Fomento da Produção Vegetal para a realização de um Curso de Formação de Professôres Especializados em máquinas agrícolas, em Ipanema, Estado de São Paulo, no qual tomaram parte técnicos americanos daquela Comissão. Êste curso continua agora na dependência exclusiva daquela Divisão, sob a denominação de Curso de Engenharia Rural e Curso de Tratoristas. Convém não esquecer que outros diversos Centros de Treinamento mantidos nas várias regiões do país, continuam em suas atividades, à conta de dotações orçamentárias vigentes atribuídas para aquele fim, muito embora haja terminado o prazo do Acôrdo Interamericano.

TRÊS NOVOS CENTROS EM MINAS, PARAÍBA E RIO GRANDE

— Aproveitando os atuais recursos orçamentários e ampliando o seu programa de trabalho, espera a Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário manter os serviços até agora em andamento e criar três novos Centros de Treinamento junto às Escolas Agrotécnicas de Barbacena, em Minas Gerais, Bananeiras, na Paraíba e Pelotas com o objetivo principal de preparar instrutores e pessoas capaz de recuperar o equipamento agrícola, oficial ou de particulares. Com essa finalidade deverão ser reaparelhadas as oficinas existentes. O desenvolvimento dêsse plano de trabalho — conclui o dr. Arquimedes Lima Câmara — fala muito de perto à economia agrícola, pois está intimamente ligado à racionalização da lavoura.

Alunos da Escola Nacional de Agronomia como produtores agrícolas

INTERESSANTE INICIATIVA APROVADA PELO MINISTRO DANIEL DE CARVALHO — PARA O ALUNO OU EQUIPE DE ALUNOS OS LUCROS APURADOS COM A VENDA DAS CULTURAS

Na visita que fêz há dias ao Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, no quilômetro 47, da estrada Rio-São Paulo, o ministro da Agricultura teve ensejo de aprovar as instruções regulamentando a exploração agrícola, em áreas daquele estabelecimento, por alunos da Escola Nacional de Agronomia. São as seguintes as instruções assinadas pelo diretor da referida Escola e aprovadas pelo ministro:

"Aos alunos da Escola Nacional de Agronomia é facultada a exploração agrícola, em áreas de cultura para tal fim indicadas e reservadas pelo respectivo diretor, sob a orientação de docentes ou servidores técnicos por êle designados.

Os trabalhos de exploração agrícola terão cunho absolutamente prático e econômico, devendo recair em culturas temporárias recomendáveis para a região géo-econômicas da Baixada Fluminense, e podendo ser realizados individualmente ou em equipes de alunos para tal fim associados.

As instruções individuais ou de equipe de alunos interessados nos referidos trabalhos far-se-ão no setor agrícola da Escola, junto às instalações de campo das seguintes cátedras: 13.ª cadeira — Agricultura e genética especializadas; 14.ª cadeira — Horticultura e silvicultura.

A produção agrícola verificada ou o resultado de sua venda pertencerá ao aluno ou equipe que se tiver encarregado de sua exploração, havendo, neste último caso, divisão proporcional ao número de horas de trabalho de cada um dos associados.

Os trabalhos individuais ou de equipe de alunos serão devidamente escriturados, de forma a possibilitar a verificação do número de horas de trabalho individual e mostrar o sentido econômico da exploração.

Os trabalhos referidos serão executados sem prejuízo do horário de aulas e terão tôda a forma de assistência que o setor agrícola lhes puder dispensar, sem detrimento de seus próprios encargos.

Os casos omissos ou de dúvida na execução destas instruções serão resolvidos pelo diretor da Escola, ouvidos os docentes ou servidores técnicos encarregados de orientar os trabalhos individuais ou das equipes de alunos interessados nos mesmos".

Baterias Scal-Rio
MODÊLO 1949
Acabamos de receber com capacidade para 1.000 pintos na 1.ª semana e 700 no período de criação. Esta Bateria oferece a vantagem exclusiva e patenteada de em poucos minutos ser transformada em bateria para crescimento. Possuimos modêlos menores.
Baterias Standard
TIPO AMERICANA
Capacidade para 1.000 pintos - 1.ª semana Cr$ 6.000,00
Capacidade para 625 pintos — 1.ª semana Cr$ 4.500,00
Vendas a prazo
GRATIS
Com a apresentação dêste recorte, forneceremos o folheto de «COMO COMEÇAR AVICULTURA», assim como listas de preços. Pelo correio, queira nos remeter Cr$ 2,00 de sêlos.
SCAL-RIO
O MAGAZINE AGRICOLA DO BRASIL
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A. — End. Tel. SCALVE
Caixa Postal, 776 — Rio de Janeiro

Declina a praga de gafanhotos no Piauí

Segundo um telegrama enviado à Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, pela Seção de Fomento Agrícola no Piauí, carecem de fundamento as informações procedentes de São Miguel, Tapuio, Castelo do Piauí e Pedro II, de que as suas lavouras estavam sendo devastadas por gafanhotos; êstes são em número insignificante e já em franco declínio, graças às medidas prontamente tomadas.

Leguminosas para sombreamento dos cafesais

RECURSO DOS MAIS INDICADOS PARA A RESTAURAÇÃO DA LAVOURA CAFEEIRA NO ESTADO DO RIO

O sombreamento do café por vegetais da família das leguminosas, como um dos recursos mais indicados para a restauração da lavoura cafeeira, foi adotado oficialmente pelo govêrno do Estado do Rio há cêrca de 2 anos.

Nesse sentido, a Secretaria de Agricultura fluminense está criando lavouras com café sombreado em seus estabelecimentos agrícolas, além de viveiros de leguminosas para serem oportunamente distribuídos aos cafeicultores.

Êste processo vai sendo adotado por numerosos fazendeiros, quer para a restauração de velhos cafesais, como para a formação de lavouras novas.

O resultado do sombreamento está também merecendo a atenção dos poderes públicos de outras unidades da federação.

A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo aprovou, em 2.ª discussão, por unanimidade, um projeto de lei, estabelecendo medidas visando a adoção do sombreamento, como um dos mais eficientes processos para a restauração da lavoura cafeeira.

Também o Plano SALTE consagrou esse método, destinando cinquenta milhões de cruzeiros para os trabalhos de melhoramento pelo sombreamento.

Vegetal pouco conhecido mas de grande utilidade industrial

O avelós é um vegetal a que não se presta muita atenção no nordeste. No entanto, é planta constatada em abundância em diferentes Estados daquela região. Sua madeira, que atinge às vêzes proporções consideráveis, vem tendo aplicação, atualmente, em fornos de panificação nas cidades e lugarejos de Pernambuco e de quase todo o nordeste em virtude do seu alto teor em calorias. Verdadeira "vaca vegetal", dentre as aplicações do latex do avelós pode citar-se a elaboração de vernizes, servindo também para isolante, impermeabilizante e material plástico, além de produzir excelente celulose, destinada a papel e papelão, ou similar do celotex. O pó e o sumo da "Euphorbia heterodoxica" podem ser aplicados, ainda, como eficientes exterminadores do "curuquerê", lagarta do algodoeiro, segundo esclarecimentos prestados pela agência do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura no Recife.

Fomento agrícola no Rio G. do Norte

Distribuição de sementes — Empréstimo de máquinas — Postos Agro-pecuários

Consoante programa organizado visando o incremento e melhoria da produção vegetal, no Rio G. do Norte, a Seção de Fomento Agrícola, ali sediada, distribuiu, em todo o Estado, para plantio da atual safra, 136 mil quilos de sementes de algodão, melhoradas nos seus campos de Cooperação; 63 mil de milho, 30 mil de feijão, 5 mil mudas de coqueiro anão, 3 mil enxertos de laranjeiras de diversas variedades, 400 mil mudas de agave, um milhão de covas de mandioca selecionada, 13.500 de cana e 5.680 gramas de sementes de hortaliças. Por outro lado, estabeleceu, no último ano, cooperação com agricultores para o plantio de 1.386 hectares de algodão, cana de açucar e cereais e, no corrente ano, mais 938 hectares para as mesmas culturas, o que perfaz uma área de 2.323 hectares de culturas nessa modalidade.

Nas dependências da Seção, disseminados pelo interior do Estado, foram, ainda, plantados, para beneficiamento e redistribuição de semente, 70 hectares de milho, 181 de mandioca, 176 de algodão, 20 de feijão, 4 de batata doce, 5 de cana de açucar e 10 de forrageiras. Em culturas permanentes, também para beneficiamento e redistribuição, são mantidos ali, entre outras 183 ha. de algodão mocó, 30 de agave, 4 mil laranjeiras, 3 mil pés de coqueiro anão, 10 mil de bananeiras, 300 pés de mangueiras de enxertos, um hectare de hortas, etc.

DEFESA E BENEFICIAMENTO DA PRODUÇÃO

Cooperando com os agricultores no combate à saúva, fêz empréstimos de máquinas extintoras, revendendo aos mesmos, a baixo preço, 13 mil quilos de arsênico, além de outros materiais cedidos, como cultivadores, extintores, arados, enxadas e silos metálicos, para proteção das safras de cereais.

Ultimou também aquela dependência do Ministério da Agricultura a construção de 3 Postos Agropecuários no Estado em aprêço, onde já possui, em pleno funcionamento uma fábrica moderna para farinha de mandioca, uma usina para beneficiamento de algodão, duas usinas de beneficiamento de arroz e oficinas modernas de carpintaria e mecânica.

FORMAÇÃO DE TRABALHADORES RURAIS

Coopera na formação de trabalhadores rurais, mantendo, na Fazenda Nelson Rockefeller, com subvenção da CBAR, uma Escola de Capatazes Rurais, cujos alunos, dispõem de ótimo prédio para moradia e de área em que se dedicam a práticas de lavoura mecânica e racional. Em abril último, essa Escola formou sua terceira turma de capatazes.

Mantém, ainda, nas Fazendas de Jiqui e Rockefeller, para revenda aos agricultores e abastecimento dos Postos Agropecuários, um aviário com 4 tipos de aves selecionadas e de perus bronzeados, bem como dispõe de pocilgas com excelentes exemplares de Durock Jersey e criação de Schwitz. Finalmente, em tôdas as fazendas da referida Seção, como sejam Jiqui, Rockefeller, Acarí, Serra Verde, Sacramento e Rafael Fernandes, existem escolas de alfabetização para os filhos de lavradores e moradores da localidade, que, no momento, em número de 312, as frequentam com grande proveito.

SAL NA ALIMENTAÇÃO DO GADO

Romolo Cavina
(*Eng. Agrônomo*)

Dar sal aos animais é assunto que qualquer criador considera resolvido: todos sabem que os animais precisam ter sal e sabem, também, os prejuízos da sua falta.

O sal para o gado serve como aperitivo, estimula o apetite, ativa a salivação e outras secreções que permitem a melhor digestão.

A carne, os couros, os órgãos internos, os produtos que aproveitamos dos animais contêm sal. Sem êle, portanto, não se poderá esperar que os animais vivam com saúde e, muito menos, possam *produzir*.

Quando os animais não recebem sal, viciam-se em lamber as paredes, o chão, os barreiros, levando para o estômago e intestino, além de pouquíssimo sal, muitas impurezas, ovos de vermes, larvas, micróbios os mais diversos, que vão produzir doenças.

Animais com pouco ou nenhum sal no coxo lambem-se uns nos outros para aproveitar o sal do suor eliminado através da pele. E, assim, o gado engole grande quantidade de pêlos que, com as fibras de capim, vão formar verdadeiras bolas que podem provocar acidentes e muita vez a morte.

Se o sangue contiver suficiente quantidade de sal, êle dará ao animal uma resistência maior às doenças, às infecções. E' por isso que o gado sem sal adoece mais, é mais fraco, tem menor resistência ao carrapato e ao berne.

Conhece-se com facilidade quando os animais recebem sal suficiente: os pêlos, as unhas, os chifres estão luzidos, mais brilhantes, mais fortes, provando saúde, portanto.

Havendo sal na ração o gado é menos atacado pelos vermes que não podem viver quando a digestão se faz com saliva mais salgada.

As vacas leiteiras, porque se alimentam melhor, dão mais leite e têm boa aparência, mostram boa saúde. Os bois de carro comendo sal são mais sadios e mais dispostos ao trabalho, cansando-se menos. Os touros trabalham melhor e com mais resultados positivos, mantendo-se fortes por mais tempo.

Na digestão dos fenos e capins há necessidade de uma certa quantidade de sal para que a enorme quantidade de folhas e fibras possa ser aproveitada quando digerida e "remoída", porque, faltando o sal, o organismo animal não pode aproveitar os alimentos que recebe.

Enfim, todo animal elimina necessàriamente pela urina, pelo suor, pelas fezes, uma quantidade de sal e que no seu organismo teve apenas *ação de presença*, isto é, passou pelo animal "trabalhando" internamente, para ser depois eliminado. Nesta função, muito importante, é que o sal se torna imprescindível, porque os órgãos não funcionariam sem êle.

Dê sempre um pouco de sal aos seus animais. Tenha sal na fazenda para não interromper o fornecimento continuado. E' preferível pouco sempre a muito uma vez por outra. Por isso não esqueça: *dar sal aos animais custa dinheiro, mas não dando sal o prejuízo é muito maior.*

SULFAGUANIDINA
Indicações específicas: Enterites dos bezerros (cursos branco e de sangue); coccidiose dos bezerros e das aves; infecções intestinais de qualquer espécie animal. Caixa com 100 gramas em pó, Cr$ 65,00
FENOTIAZINA
O melhor vermífugo veterinário. Fabricação «Du Pont», 1 quilo, Cr$ 55,00; ½ quilo Cr$ 28,00.
DDT PURO
Faça o seu inseticida com a maior economia. 1 quilo Cr$ 50,00; ½ quilo Cr$ 26,00
Atendemos pelo S. R. P.
Chimica Santa Marina
Rua México 90 - 11.º — Rio

Principais exigências na formação de um alfafal

a) SOLO PROFUNDO E DRENADO

O terreno não deve ter sub-solo impermeável antes de 2 metros de profundidade e, assim mesmo, só satisfaz quando a camada impermeável tem declive capaz de evitar lençóis subterrâneos de água estanque. As vêzes, é possível corrigir êste inconveniente fazendo-se perfurações da camada compacta para assegurar o escoamento do lençol em aprêço. Isto assegurado, é possível aproveitar-se um solo fértil, com pouco mais de 1 metro de profundidade.

b) SOLO AREJADO E ÚMIDO

Assim se dizem os que não são compactos e possuem sempre uma reserva de umidade adequada, como sejam as terras aradas periodicamente sem predominar argila nem areia. As arenosas, pois, e a adubação orgânica conduzem a estas condições. O arado deve cortar tanto mais profundo quanto permita a profundidade da camada fértil. Evitemos trazer para cima um excesso de terra "fraca" que fica geralmente a profundidade maiores de 15 a 20 cms. Isso, em qualquer cultura, deve ser evitado; proceda-se lentamente o aumento da camada mobilizável, que deve ser fértil, misturando-se com ela, cada ano, um pouquinho da camada mais "fraca" que lhe fica imediatamente abaixo.

c) SOLO HUMOSO

O humus é o elemento mais importante na fertilidade do solo. Da presença do material humoso depende uma série de fatôres, como sejam o arejamento, a conservação da humidade e calor conveniente, a presença de substâncias nutritivas, principalmente nitrogenadas, a fixação e disponibilidade de certos adubos salinos, o afofamento das terras compactas, o ligamento das terras excessivamente sôltas, etc. E', na verdade, o elemento cuja falta responde quase que exclusivamente pelos defeitos das nossas terras ditas cansadas. A maioria destas terras só adquire fertilidade satisfatória com a adubação orgânica.

d) DISPONIBILIDADE DE CAL, FÓSFORO E POTÁSSIO

Se, de um lado, a alfafa, como legumino que é, dispensa grandes adubações azotadas, por outro não se compadece com a escassez de fósforo das nossas terras e muito menos com a sua acidez. Daí, exigir uma adubação fosfórica e, mais seriamente, uma calagem. Tratando-se de uma cultura permanente, a farinha de ossos satisfaz como adubo fosfórico e ajuda a calagem, visto que encerra também um pouco de cal, muito embora em quantidade insuficiente para dispensar a adição calcárea. Quanto ao potássio, as nossas terras podem oferecer quase todo o necessário. Tratando-se, entretanto, de uma produção mais intensa, recomenda-se uma pequena adubação com o cloreto de potássio, por exemplo.

e) IRRIGAÇÃO

A cultura da alfafa, entre nós, só se compreende em caráter intensivo. Sendo planta dos climas frios, pouco produz nas "sêcas"; e, como o nosso inverno é carente de chuvas, a alfafa não cresce bem aqui nessa época. Daí ser de todo recomendável a irrigação por infiltração, para o que devemos atentar na escolha do local de sua cultura. Esta forrageira, a mais interessante de tôdas, como alimento dos animais de alta produção, conquanto não tolere o terreno encharcado, não medra absolutamente sem uma boa irrigação natural ou artificial por aspersão ou por infiltração, que é mais econômica.

f) DESPRAGUEJAMENTO DO SOLO

Não é próprio o têrmo, mas é como se diz da operação em que se elimina do solo as plantas invasoras. Isto é uma necessidade imperiosa na cultura da alfafa, que não tolera competição. Daí, além de recomendar as capinas, tantas quantas sejam necessárias, lembramos providenciar, desde os primeiros cuidados, o enterrio, pelo arado, de tôdas as germinações e brotamentos das sementes caídas e toquinhos das plantas que viviam anteriormente no terreno, isto antes delas darem sementes, para depois semear-se a alfafa.

II — FORMAÇÃO DO ALFAFAL

Uma vez previstas as principais exigências da alfafa, vamos dizer da formação do alfafal, sem justificar as operações porque agora se tornaram evidentes as suas razões de ser;

Antes das primeiras chuvas do verão ou logo que comece a chover, ara-se o terreno escolhido após ter sido roçado, queimado e destocado convenientemente. Com a gradagem que se segue a essa aradura, enterra-se 1.000 kg. de cal virgem por hectare.

Um mês depois, ou pouco mais tarde, o terreno estará se cobrindo de vegetação espontânea. Nova aradura enterrará essa vegetação ainda bem tenra; com essa operação devem ser enterrados, por hectare, 600 kgs. de farinha de ossos e também, 40 a 45 ms3 de estrume bem curtido, ou melhor, de "composto orgânico" livres de sementes e bulbos da tiririca que invadiria o terreno. Com a gradagem, imprescindível, logo após esta última aradura, podemos enterrar ainda 200 kgs. de cloreto ou mesmo sulfato de potássio.

Novo repouso de um mês, nova aradura e gradagem ou apenas uma gradagem pesada e, a seguir, a semeação da alfafa, em linhas espaçadas de 35 cms., a uma profundidade nunca maior de 2 cms. Daí por diante é possível que não haja mais que fazer até as colheitas e cortes, tôda a vez que esteja bem desenvolvida, com mais ou menos 40 cms. de altura. Chegado o inverno, escasseadas as chuvas, fazer a irrigação por meio de valetas rasas ramificadas por entre o alfafal, de sorte que a água vá se infiltrando no terreno sem, contudo, o alagar.

Depois do 2.º ano de colheitas, certamente, será recomendável uma adubação com estrume entre as linhas, enterrando-se ligeiramente, para não serem muito feridas, as raízes superficiais das plantas cultivadas. — OLAVO BARROS DE ARAUJO E SILVA, eng.º agrônomo.

Borracha para fins de armazenamento nos Estados Unidos

Anuncia-se em Londres que, coincidindo com a instalação da conferência da Comunidade Britânica, os Estados Unidos reiniciaram a compra de borracha, para fins de armazenamento. Estas compras, que começaram no dia 13 do corrente e que, segundo algumas notícias, atingem a 500 toneladas, estão sendo efetuadas pela missão da Administração da Cooperação Econômica na Grã-Bretanha, utilizando 5% dos fundos do Plano Marshall, reservados para as compras de armazenamento, segundo o acôrdo firmado. As transações, no que parece, são feitas nas seguintes bases: disponível, a 10.7/8 d; para entrega em agôsto, ao mesmo preço; para entrega em outubro a dezembro, 10.9/16 d; e para entrega em janeiro a março, 10.1/2 d. Não houve confirmação oficial sôbre estas transações específicas.

VASILHAMES PARA LEITE
Peçam Catálogos
Aceitamos Revendedores
DEPARTAMENTO AGRICOLA
MESBLA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 65/67
RIO DE JANEIRO

LIVROS nacionais e francêses. Escolares, científicos e literários. LIVRARIA BRIGUIET, Ouvidor, 109

ARAME FARPADO
Americano e nacional de 1ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira. R. Frei Caneca 15.

Cooperativa Nacional de Avicultura Ltda.
AVENIDA MARACANÃ, 252 — TELEFONE: 28-6262
PINTOS DE UM DIA

PREÇOS	Misturados	Fêmeas
LEGHORNS	Cr$ 3,50	Cr$ 7,00
NEW-HAMPSHIRE	Cr$ 4,00	Cr$ 8,00
RHODES ISLAND RED	Cr$ 5,00	Cr$ 9,00

SEMENTES PARA REVENDEDORES
Descontos especiais:
De Hortaliças e Flores, todas as variedades garantidas, importação direta dos EE. UU.
Pacote Cr$ 2,00
Mínimo de 10 pacotes — Vendas a peso
Venda pelo reembolso postal.
Listas de preços grátis.
SCAL-RIO
Departamento de Agricultura
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A — End. Tel. SCALVE — Caixa Postal, 776 — Rio de Janeiro
MIOSOTIS TOMATE NABOS SCAL
Pago publicidade

Casa José Silva

e a sua Venda Especial

Boas Compras

só de artigos de qualidade

CAMISAS

De Panamá - Branco e côr - de 85,00 por ...65,00
De Tricoline - Super Fina - de 90,00 por 80.00
De Tricoline - Super Qualidade - de 80,00 por 60.00
Tricoline - Extra - de 130,00 por 115,00

CUECAS

Morim - artigo fino - de 22,00 por 18.00
Cambraia Super - de 30,00 por 25,00
Tricot - Sport - de 32,00 por 22,00

LENÇOS

Cambraia lavrada de 8,00 por 7,00 - 1/2 duzia ..38,00
Puro linho inglês de 18,00 por 15,00

GRAVATAS

Em rayon de primeira - de 25,00 por 20,00
Em sedal - lindos desenhos - de 55,00 por 45,00
Em seda pura - luxo - de 75,00 por 60,00

PIJAMAS

Cambraia - Super - côres sortidas - 130,00 por ...115.00
Cambraia - Super extra - novidade - de 180,00 por 155.00

MEIAS

Soquetes em todas as côres - de 13,00 por 10,50
Soquetes de primeira - de 18,00 por 14,50
Epsom - soquetes e cano longo - de 17,00 por ...15,00

PULLOWERS

De pura lã - duas côres, novidade - de 270,00 por 200,00

CAMISAS

De pura lã - tecido inglês - de 380,00 por 250,00

CALÇAS

Em flanela - côres sóbrias - de 220,00 por 195,00

BLUSÕES

Tecido impermeável, garantido - de 300,00 por 240,00

CASACOS

De pura lã - côres modernas - de 380,00 por . 285,00

LENÇOS PARA PESCOÇO

De seda, desenhos de fantasia - de 70,00 por . 55,00

SHORTS

Tecido sarjado de 85,00 por 48,00
Shantung, impermeável de 110,00 por 95,00

MODAS

BLUSAS
De malha, côres da moda, tricot francês - de 135,00 por 98,50
De malha - lindos desenhos e listas - de 180,00 por 125,00

MANTEAUX E CASACOS
De pura lã de 450,00 por.............. 365,00

BOLSAS
Couros extras, côres sortidas, bem na moda, de 190,00 por 142,50

CALÇAS
De Jersey rayon de 25,00 por.............. 21,50

CAMISOLAS
De opala, estampada, extra, de 80,00 por...... 59,00

COMBINAÇÃO
Lingerie muito fina, de 59,00 por............ 48,50

MEIAS
Nylon, finissimas, de 45,00 por.............. 35,00

JÓGOS DE LINGERIE
de 80,00 por..................... 68,00
Jógos de lingerie com renda francêsa e bordados à mão de 350,00 por.................. 280.00

COSTUMES
Pura lã, de 550,00, por.............. 320,00

QUIMONOS
De flanela, linda padronagem de 180,00 por.... 135,00
De crépon, côres garantidas de 230,00 por..... 195,00
De tafetá estampado, padrão exclusivo, de 420,00 por......................... 360,00

PIJAMAS
De flanela, côres lisas, de 150,00 por........ 125,00

SAIAS
Mescla, pura lã, de 170,00 por.......... 125,00

CAPAS
De shantung, impermeabilisadas de 450,00 por.. 380,00

SOUTIENS DE NYLON
de 48,00 por...................... 38.50

CALÇAS COMPRIDAS
Mescla de pura lã de 260,00 por........... 225,00

RENNER

UMA BOA ROUPA DE CASIMIRA, PURA LÃ garantida, côr firme, não encolhe, de 850,00 por 735,00

UMA BOA ROUPA DE PURO LINHO garantida, não encolhe, de 680,00 por 595,00

SOB MEDIDA

UM TRAJE TROPICAL INGLÊS, BRILHANTE
grande sortimento de côres -
Cr$ 1.850,00

SAPATOS

Solado "AIRLINE" de 400,00 por ...350,00
Alguns tamanhos por preços desde .150,00

CHAPÉUS

"STETSON" americanos, de 240,00 por 200,00

MALAS e pastas

GRANDES DESCONTOS

CAMA E MESA

Cobertores de lã - de 95,00 por......... 85,00
Cobertores de pura lã - de 120,00 por...... 95,00
Cobertores para criança, em lã - de 145,00 por 125,00
Colchas brancas, para solteiro - de 70,00 por 63,00
Colchas de fustão - 1,50 x 2,20 - de 95,00 por 75,00
Colchas de fustão branco de 1.ª - 1,50 x 2,20 - de 110,00 por.................. 90,00

FRONHAS
de 60 x 40 - cretone super - de 18,00 por ... 14,50
de 60 x 40 - cretone de primeira - de 22,00 por 18,50

LENÇÓIS
Cretone - 1,40 x 2,20 - Extra - de 65,00 por . 52,00
Cretone - 2 x 2,40 - Super - de 90,00 por .. 68,00
Cretone - 1,40 x 2,20 - Superior - 45,00 por.. 40,00
Cretone - 1,40 x 2,40 - Superior - 50,00 por... 42,00

ATOALHADO
Côres - "granitê" - o metro de 36,00 por.... 31,50

CRETONE
Branco - largura 1,45 ms. - o metro de 18,00 por 14,80
Branco - largura 2 metros - o metro 36,00 por 28,00

GUARDANAPOS
Para mêsa - uma duzia Cr$............ 42,00

TOALHAS
De banho, em côres sortidas, de 45,00 por 36,00
Alagoanas, felpudas, de 1.ª para rosto - de 18,00 por 15,00
Alagoanas, para banho - de 32,00 por 25,00
Toalhas felpudas, para rosto - de 8,00 por 6,50
Toalhas de linho, inglêsas, importadas - de 38,00 por 30,00 de 32,00 por 25,00 - brancas e côres.

GUARNIÇÕES
De chá, côres vivas e variadas - de 65,00 por 52,00
De chá, de primeira - de 180,00 por 120,00

TECIDOS

a metro, para Homem
PREÇOS DE FÁBRICA E DE IMPORTAÇÃO DIRÉTA
CASIMIRAS, TROPICAIS, LINHOS NACIONAIS E INGLÊSES

TECIDOS

para Senhoras, a metro
GRANDE VARIEDADE EM SEDAS, LINHOS, TRICOLINES, VOILES, CREPONS, GOBELINES, RAYOLINES, "PIEDS DE POULE" E LINONS.

MESAS de RETALHOS

PREÇOS DIRETOS DA FÁBRICA
Uma sortida mêsa de retalhos, selecionados entre os melhores tecidos que não enrugam.

vista-se de uma vez... e pague em 10 mêses!

Casa José Silva

RUA MIGUEL COUTO, 3 E 5

Época

Diario de Noticias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Domingo, 24 de julho de 1949 — Direção do Dr. DARCY EVANGELISTA

EVITE SE PUDER

— «Bem, posso fazer isto que o senhor me pede mas... EM COMPENSAÇÃO»... Sim. Há na vida de muitos homens sempre estas palavras: «Em compensação»... Não concebem nada que não seja assim. Desde os menores atos, não sabem fazê-los sem que recebam uma contribuição lucrativa. O interêsse pessoal preside a tôdas as transações, até mesmo às afetivas e espirituais... Egoismo. Interêsse descomedido, ambição desabrida...

«Meu filhinho, se você comer direitinho, eu lhe dou um cavalinho, está bem?» «Fique bem quieto para o barbeiro cortar o cabelo que depois eu levo você ao cinema...» — «Se você der um pedacinho de bolo à sua irmãzinha eu lhe compro balas»...

O homem feito põe em prática, na vida social, as qualidades e defeitos educacionais que recebeu na infância. Evite «subornar» a criança. Não faça de seu filho um interesseiro, que cumpre suas obrigações, não pelo dever de cumpri-las, mas sim para ter «uma compensação»...

II CONGRESSO SULAMERICANO DE PEDIATRIA

TÔDAS AS SOCIEDADES DOS PAÍSES SULAMERICANOS SE FAZEM REPRESENTAR NO CONCLAVE PEDIÁTRICO DE BUENOS AIRES — SEGUE A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Chefiada pelo dr. Rinaldo de Lamare, presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria, seguiu para a Argentina a delegação de médicos pediatras brasileiros que deverão participar, em Buenos Aires, do II Congresso Sulamericano de Pediatria, representando o nosso país, naquêle importante cônclave.

A delegação brasileira foi integrada pelos seguintes pediatras: Drs. Rinaldo de Lamare, chefe da delegação, Eduardo Imbassai (de Niterói) e Álvaro Aguiar, delegados junto ao Conselho Diretor da Confederação; drs. Eduardo Correia de Oliveira, Vera Leite Ribeiro e Ilda Costa Santos, relatores dos têmas brasileiros, aos quais a Companhia de Produtos Alimentícios Nestlé gentilmente ofereceu as passagens de ida e volta em avião; drs. Edélcio Cunha (de Pernambuco), Augusto Gomes de Matos (de São Paulo), Valdir de Abreu, Viberto Guedes Pereira, Aldo Carnilha, Maria Vitória Martins e Agenor Mafra, membros.

TÊMAS

Os têmas oficiais a serem debatidos no Congresso são os seguintes:

ARGENTINA — 1) Febre reumática. a) Diagnóstico, tratamento e profilaxia. Relatores: drs. J. P. Garrahan, R. Kreutzer, A. Puglisi e J. A. Caprile. b) A luta antirreumática na Argentina — Relator: J. M. Macera. 2) Brucelosis — Relatores: drs. J. M. Valdes, A. Segura, C. Piantoni e J. Elkeles. 3) Epilépsia na criança (têma livre) — Relatores: drs. A. Garciso, F. Escardó, J. Peluflo, H. J. Vazquez, B. Cantion y A. Campo.

BOLÍVIA — 1) Estudo do biótipo da criança do altiplano — Relatores: drs. Carlos Ferrufino e Cecilio Abela Deheza.

BRASIL — 1) Hemopatias: neuro-anemias — Relatores: drs. Carlos de Abreu e Correia de Azevedo. Drepanocitosis. Relator: dr. Correia de Azevedo. 2) Shigellosis: Relatores: drs. Arlindo de Assiz e Vera Leite Ribeiro.

CHILE — 1) O fígado na patologia do lactante. Relatores: drs. J. Meneghella e H. Niemayer. 2) A estreptomicina no tratamento da tuberculose infantil. Relator: dr. A. Ariztia. 3) Sepsis no lactante menor (têma livre). Relator: dr. A. Araya.

PERU — 1) O estado nutritivo da gestante e do recém-nascido no Peru. Relator: dr. Carlos Aservi Mujica.

URUGUAI — 1) Tesaurismosis na criança. Relatores: drs. E. Peluffo, M. L. Saldum de Rodriguez e A. Volpe. 2) Problemas atuais do prematuro — Relatores: drs. J. Obes Polleri, M. Magnol, A. Salgado, A. Volpe, M. C. Salzar e R. Soubes. 3) Epilépsia (correlato do têma livre argentino). Correlator: J. R. Marcos.

Além dos temas e teses apresentados oficialmente pela nossa delegação, os representantes brasileiros tomarão parte nos debates gerais, levando ao cônclave a contribuição científica de nosso país. Assim, o dr. de Lamare mostrará o que se tem feito no Brasil em relação ao prematuro (têma uruguaio); o dr. Imbassai focalizará o problema da Brucelose; o dr. Álvaro Aguiar prestará contas de nossa experiência sôbre o emprêgo da estreptomicina no tratamento da Furunculose Infantil e relatará ainda a incidência da doença reumática no Brasil, em que, apesar do clima quente em certas regiões do norte do país, ela se apresenta em grande índice. Todos os demais delegados foram encarregados de discutir os vários têmas estrangeiros.

O "Suplemento de Puericultura", que, convidado a participar dêste cônclave e por impedimento de seu diretor em se ausentar do Rio, será representado pelo dr. Álvaro Aguiar — faz os mais intensos votos de uma boa viagem à delegação brasileira, certo de que, ao regressar à pátria, trará farta messe de conhecimentos aplicáveis em favor de nossa infância, entrelaçando ainda mais a fraternal amizade entre os países sul-americanos.

O "Suplemento de Puericultura" do DIARIO DE NOTÍCIAS saúda os pediatras de tôda parte da América, reunidos no Congresso de Buenos Aires.

A TEMPERATURA retal é a maneira mais correta pela qual se deve verificar a temperatura nas crianças, mòrmente as de baixa idade.

para o seu filhinho...

Sem os inconvenientes do "voador" que torna defeituoso o andar da criança, aqui está um pequeno aparêlho que é útil para os primeiros passos do bebê. Um brinquedo que a criança vai empurrando enquanto que, na extremidade inferior, rodinhas de madeira de côr produzem efeitos coloridos de grande agrado para o bebê.

A CRIANÇA GAGA

Dr. Pedro Bloch

Membro Efetivo da Sociedade de Oto-rino-laringologia do Rio de Janeiro. — Membro da Federação das Sociedades Brasileiras de Oto-rino-laringologia e Broncoesofagologia. — Membro do I Congresso Brasileiro de Oto-rino-laringologia. — Premiado na Cadeira de Pediatria em 1937. — Ex-interno e médico dos Hospitais São Francisco de Assis e Santa Casa de Misericórdia. — Ex-interno da cátedra de Oto-rino-laringologia da Faculdade Nacional de Medicina. — Membro-eleito do Instituto B. de Cultura.

O problema da gagueira deve ser estudado carinhosamente, fonte que é de enormes complexos e padecimentos. Nos Estados Unidos dá-se aos problemas da FALA uma importância extraordinária, existindo até uma «Associação Americana de Correção da Fala» e jornais especializados na matéria como o «Journal of Speech and Hearing Disorders». Das clínicas se destaca a do dr. Wendel Johnson (professor de Speech Pathology e diretor da Speech Clinic da Universidade de Iowa).

Antes de mais nada, é preciso estabelecer que os mais profundos e recentes estudos desacreditaram a crença popular de que o gago tenha qualquer anormalidade ou inferioridade fundamental. As crianças classificadas como «gagas» são perfeitamente normais, inclusive no falar, até o momento em que recebem o rótulo de «gagueira».

Crianças de dois, três e quatro anos costumam, NORMALMENTE, repetir palavras, sílabas ou partes de frases. O normal é a crianças fazer 45 repetições em 1.000 palavras.

A criança encarada, no início, pelos pais e professôres, como gaga é igual à criança encarada por outros pais e outros professôres como normal.

Mas que diferença faz isso? perguntarão todos. E diz o professor Johnson com sagacidade: — «Então uma rosa por ser rotulada de outra coisa qualquer não terá o mesmo aroma?» — E a resposta surge espantosa mas real: — NÃO TEM!

Se você chama a uma criança de gaga desenvolve nela determinada fala e determinada personalidade, ao passo que se a considera normal ou superior obtem outra fala e outra personalidade.

Exemplo? Pois não. Joãozinho é um menino que fala admiràvelmente. Já tirou vários prêmios de oratória e é êle quem se destaca no colégio e é escalado para saudar as visitas importantes. Muito bem. Um dia a professôra resolve gravar um disco de Joãozinho falando. Joãozinho se sentiu como qualquer pessoa normal diante de um microfone: hesitante, tropego nas sílabas, algo desnorteado. A professôra ouve o disco e rotula Joãozinho de gago e começa a «tomar providências», com as melhores intenções dêste mundo e do outro.

Diz a Joãozinho que êle é gago. Joãozinho se espanta e se sente ferido. Recomenda a Joãozinho que fiscalize bem suas palavras, que arrume as sílabas em boa fila indiana, caminho certo e seguro de uma belíssima gagueira. Uma gagueira que Joãozinho vai arrastar pela vida afora se não forem tomadas medidas corretivas e curativas.

Outro exemplo. O pai de Antonico percebe que o menino está tropeçando em certas sílabas. Chama-lhe a atenção, aflige-se, consulta pessoas, indaga de amigos, apela para educadores, sonda os curiosos e, ao fim de 48 horas, nosso bom e inocente Antonico ficou realmente gago, graças a três amigas, cinco vizinhos e um pai carinhoso e aflito.

OVO DE COLOMBO: — A gagueira só aparece quando a lembramos à criança ou quando nos escandalizamos diante dos tropeços comuns à qualquer criança que fala.

O que não se tinha notado bem até hoje é que as desordens da fala e da personalidade só se desenvolvem aí depois de diagnosticadas.

Se um pai se convence de que o filho é gago e se apavora com essa perspectiva, o filho o adivinha, mesmo que o pai silencie, e gaguejará cada vez mais.

Uma vez instalada a gagueira na criança, uma dezena de regras simples a corrigem, desde que a orientação seja criteriosa e segura.

alimentação do bebê

UMA alimentação sólida que se inicia tàrdiamente, quase sempre encontra um obstáculo sério: recusa do bebê em aceitar esta nova modalidade...

* * *

A CRIANÇA acostumada a ingerir sòmente alimentos de consistência líquida ou pastosa, dificilmente aceitará de bom grado aquêle alimento sólido, como que terá que «fazer fôrça», mastigando.

* * *

CERTAS substâncias que deveriam, há muito, figurar na alimentação do bebê e que não são ingeridas devido a uma dieta retardada, podem ser a causa, por omissão, de muitos distúrbios e carências orgânicas da criança.

* * *

UMA ALIMENTAÇÃO sólida demasiadamente cêdo também não é indicada. Pode trazer sérias inconveniências, devido a que o aparelho digestivo da criança ainda não está suficientemente preparado para a digestão de certos alimentos.

* * *

O QUINTO MÊS de vida, é geralmente aquêle em que se deve «iniciar» o aprendizado da alimentação sólida, salvo casos particularizados, de alçada médica. Em noventa e nove por cento das crianças que recusam a alimentação sólida, a causa está ligada a erros de técnica, de quem supervisiona esta alimentação.

* * *

O COSTUME, o hábito, são elementos de segurança na vida quotidiana. Qualquer desvio de hábitos põe em perigo êste sentimento de segurança. Portanto, insintivamente a criança tende a recusar medidas postas em prática em substituição à sua rotina. Daí, se uma criança vinha sendo alimentada de uma maneira, a introdução de alimentos sólidos (um método diferente fora dos hábitos da criança) deverá ser feito lentamente. Nunca de maneira brusca. Até que o novo método alimentar se torne também um hábito...

PERGUNTE O QUE QUISER...

Devido à falta de espaço deixamos de responder a diversas cartas de nossos leitores, o que deveremos fazer no próximo número.

O prematuro

Nas primeiras semanas de vida a criança prematura dorme a maior parte do dia e da noite, sendo geralmente necessário acordá-la para a alimentação. E' muito importante que ela se mantenha acordada enquanto está sendo alimentada, a fim de engolir bem. Se não se puder despertá-la, deve-se imediatamente comunicar êsse fato ao médico.

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Temas correlativos da Pediatria às outras especialidades

Organizado pelo professor José Martinho da Rocha, catedrático de Clínica Pediátrica da Faculdade Nacional de Medicina, será realizado um interessantíssimo curso de extensão universitária, sôbre "Têmas Correlativos da Pediatria às outras Especialidades", a ser iniciado no próximo dia 1 de agôsto. Êste curso, que será ministrado por grandes nomes das várias especialidades médicas, terá a duração de um mês, sendo as aulas realizadas diàriamente, às oito horas da manhã, no Serviço da Clínica Pediátrica, situado na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, na av. Nilo Peçanha n.º 38, 8.º andar.

Os têmas são os seguintes:

Correlações da Pediatria com as especialidades médico-cirúrgicas — prof. José Martinho da Rocha. Aspectos da neuropatologia infantil — prof. Deolindo Couto. Constituição em Pediatria — prof. Rocha Vaz. Cardiopatias na infância — prof. E. Magalhães Gomes. Sôbre a responsabilidade obstétrica na natimortalidade e mortalidade neonatal — prof. O. Rodrigues Lima. Síndromes clínicos relacionados ao crescimento — prof. L. Capriglione. Otites na criança — prof. D. de Sanson. O problema das amígdalas e vegetações adenóides na infância — Doc. Rubem Amarante. Cerato-conjuntivite flictenular na criança — Doc. S. Abreu Fialho. Tumores intracranianos na criança — Doc. J. R. Portugal. Tinhas do couro cabeludo na infância — prof. Olímpio da Fonseca. Anestesia na criança — dr. Oscar Ribeiro. Cirurgia abdominal na infância — prof. J. Morais Grey. Cirurgia das ectopias testiculares — prof. Ugo Pinheiro Guimarães. Anatomia patológica da lues e tbc. na criança — prof. Amadeu Fialho. Problemas de dermatologia infantil — prof. F. Rabelo Filho. Infecções não obrigatórias na criança — prof. Moreira da Fonseca. Alergia e asma infantil — Doc. A. Serra de Castro. Correlações da Medicina Legal com a Pediatria — prof. Gualter Lutz. Ortopedia dos vícios de conformação dos membros na infância — prof. A. de Araújo. Padrões psicosomáticos originados na infância — prof. Maurício Medeiros. O hemograma da criança — prof. Bruno Lôbo. Tuberculose e síndrome de Loeffler — Doc. Walter Telles. Quimioterápicos e antibióticos nas infecções da infância — dr. Amadeu Curi (Inst. O. Cruz). Aspectos médico-sociais da Pediatria e Puericultura — prof. José Martinho da Rocha.

As inscrições estão abertas na Reitoria da Universidade do Brasil — Rua do Ouvidor n.º 169.

Preparo dos alimentos

Maisena é a fécula de milho, uma farinha fina que, quando escolhida para alimentação do bebê, deve ser por indicação médica, o qual determina o tipo de farinha mais indicado para cada caso: se farinhas comuns, cremes, féculas ou farinhas modificadas. E' muito comum dar-se um alimento composto sòmente de farinha, ou com taxa reduzidíssima de leite. Isto é um grande mal. A farinha, como o açúcar, é um "hidrato de carbono", um dos elementos que, com as proteínas, gorduras, vitaminas, etc., todos juntos e em proporção bem equilibrada, asseguram a boa alimentação. São, portanto, elementos que se completam e não que se substituem. Daí o rigor com que se deve tomar os cálculos feitos e indicados pelo médico, para uma simples mamadeira. Indicação esta que varia com a idade, e de caso para caso.

IV Jornadas Brasileiras de Ginecologia

Entre 21 e 24 do corrente, realizar-se-ão na cidade do Salvador, na Bahia, as IV Jornadas Brasileiras de Ginecologia e Obstetrícia, patrocinada por várias sociedades congêneres do país.

Para concorrer a êste Congresso de especialistas nacionais, seguirá do Rio uma caravana de vinte ginecologistas e obstetras, sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Ginecologia, devendo apresentar, naquêle conclave, teses de atualidade concernentes àquela especialização médica.

VESTUÁRIO INFANTIL

TENHA sempre em conta que uma roupa inconveniente pode ser a causa de um constante desassossêgo do bebê. Muitas vêzes a criança se mostra irritadiça, choraminga, dando a impressão de início de alguma moléstia, e, no entanto, tudo se normaliza sòmente com a mudança de roupa. E' o caso de uma camisolinha apertada nas cavas da manga, comprimindo também o tórax do bebê e, consequentemente, dificultando a função respiratória. Outras ocasiões, a causa é proveniente de roupas folgadas demais, em que as dobras vão provocar irritação da pele. Tecidos por vêzes impróprios podem também dar origem a tais incidentes.

* * *

A CRIANÇA, mòrmente quando em baixa idade, é muito sensível à mudança de temperatura. Seu aparelho termo-regulador ainda não funciona com perfeição. Daí o cuidado quanto às roupas que o bebê usa, em relação à temperatura ambiente. Quando está calor, um excesso de roupas pode condicionar um excessivo aquecimento do bebê. No inverno, são necessárias roupas que o aqueçam bem, pois, êle se torna muito sensível à baixa temperatura.

Semana da Criança de 1949

O Departamento Nacional da Criança escolheu para a "Semana da Criança de 1949" a ser comemorada de 10 a 17 de outubro próximo, o tema "Registro Civil de Nascimento".

Reside o motivo da escôlha no fato de serem muito deficientes os registros de nascimento em todo o país, o que traz como consequência imediata grandes falhas nos dados estatísticos de natalidade e mortalidade infantil.

O diretor do Departamento Nacional da Criança, prof. Martagão Gesteira, para atender à finalidade mencionada, já enviou ofícios aos governadores dos Estados e Territórios, aos prefeitos municipais de todo o país, aos diretores dos Departamentos Nacionais de Saúde e Educação, aos delegados federais da Criança, aos Departamentos e Serviços Estaduais de Proteção à Maternidade e à Infância, aos presidentes dos Serviços Sociais do Comércio e da Indústria, ao presidente da LBA e aos presidentes das Comissões Estaduais e Territoriais da LBA.

Até agora responderam, hipotecando todo o apoio às comemorações da Semana da Criança de 1949, os srs. governadores da Paraíba, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Alagoas, Rio de Janeiro, Paraná, São Paulo, Goiás, Amazonas e Território do Guaporé; os srs. prefeitos municipais de Araraquara, Curvelo, Ouro Preto, Quixeramobim, Campos Novos, Itajubá, Jequié, Paranaguá, Pouso Alegre, Cruzeiro, Itabira, Santa Rita do Sapucaí, Tobias Barreto, Jacarezinho, Lucélia, Echaporã, Oliveira, Nazaré, São Pedro, Glória do Goitá, Antônio Prado, Monte Alegre, Imbituva, Guararú, Água Branca, Jabaeté, São José de Mipibú, Itaguaçú, Osvaldo Cruz, Pedra Azul, Goiandira e mais o diretor do Serviço de Administração do SESI, do diretor do Departamento Nacional de Educação e dos presidentes das Comissões Estaduais da LBA do Pará, Paraná, Piauí e Espírito Santo.

DA MESMA maneira que o leite de vaca é preparado pela Natureza, especialmente para o bezerrinho, não existe para o filho do homem um alimento mais próprio que o leite humano...

SOPA DE PASTINA

Entre as sopas usadas a princípio, durante o período do desmame, pode-se empregar esta variação: 100 grs. de carne num litro de água; levar ao fogo, ferver durante uma hora, retirar a carne, coando o caldo. Juntar 250 grs. dêste caldo a duas colheres, das de sopa, de "pastina" (farinha), levando novamente ao fogo até que a farinha esteja cozida. Juntar manteiga e uma pitada de sal.

São uns anjinhos...

Aconteceu com Josias Freire (Itú, São Paulo)

JA' VOU, MAMÃE... 'TOU BEBENDO AGUA...

ENVIE, LEITOR OU LEITORA, A «ÚLTIMA» DE SEU [illegible], QUE, COM MUITO PRAZER, PUBLICAREMOS NESTA SEÇÃO

Teste da semana

1 — O desmame deve ser brusco?

2 — E' útil um travesseiro para o recém-nascido?

3 — Que deve ser preferido para a alimentação de seu filho: leitelho (Eledon, Edel, Nutricia, etc.) ou leite em pó (Lactogênio, Nestogênio, Klin, etc)?

(Respostas na última coluna)

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO! A Dilinha deixou a cama de grades... [illegible] ... muito pequena

CERTO: Uma simples queda, mesmo que de pouca altura, pode, por vêzes, trazer consequências desastrosas. Que custa, aos pais, [illegible] com alguns travesseiros, evitando possíveis acidentes!

Assistência gratuita

HOSPITAIS INFANTIS: Instituto Fernandes Figueira, av. Rui Barbosa, 716; H. São Zacarias, rua Carlos Peixoto, 124; Hospital Jesus, R. 8 de Dezembro, 12; H. I. Missão da Cruz, r. Pedra do Sal, 33-37; H. I. José Carlos Rodrigues, r. Miguel de Frias, 234; Escola-Hospital Oscar Clark, r. Gal. Canabarro, 393; H. Neuro-Psiquiatria Infantil, r. Bernardo, 2; H. I. da Colônia Juliano Moreira, est. Rodrigues Unidas.

AMBULATORIOS INFANTIS: Policlínica Geral, Serviço da Cadeira de Pediatria, av. Nilo Peçanha, 38; Policlínica de Copacabana, av. de Copacabana, 534; Policlínica da Gavea, r. Marquês de S. Vicente, 18; Ambulatório N. S. Auxiliadora, r. S. Clemente, 214; Dispensario Antônio de Padua, r. Gal. Bruce, 870; Dispensario do Méier, r. Arquias Cordeiro, 188; Ambulatório da S. O. S., r. Carlos Seidl, 429; Sta. Casa — Serviço de Pediatria, r. Sta. Luzia; Ambulatório dos Servidores Publicos, Serviço de Crianças, r. Sacadura Cabral; Instituto de Resseguros, Serviço de Pediatria, av. Mal. Câmara, 171.

SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL E PRE-NATAL: Fundação Clara Basbaum, r. da Passagem, 90; Medalha Milagrosa, r. Dr. Salamini, 237; Santa Bárbara, r. Republica do Peru, 310; S. Vicente de Paulo, r. Sta. Teresinha, 55; Associação Obra do Berço, r. Cícero Góis Monteiro, 19; S. João Batista da Lagoa, trav. Sta. Teresinha, 55; Centro de Ação Social D. Jaime Câmara, barreira do Vasco; Consultório da Estrêla, r. da Estrela, 36; Consultório das Laranjeiras, r. Alice, 40; Consultório da Sta. Terêsa, r. Constante Jardim, 8.

SERVIÇO DE PUERICULTURA: r. Elpidio Boa Morte, 233; r. do Resende, 128; r. Bento Lisboa, 48; r. Marquês de S. Vicente, 14; av. Rainha Elisabete, 248; r. do Bonfim; r. Camerino, 33; r. Desembargador Isidro, 52; av. 28 de Setembro, 168; r. Amaro Cavalcanti, 125; es. Mal. Rangel, 294; r. Leopoldina Rêgo, 754; r. Cândido Benicio, 239; r. Silva Cardoso, 145; r. Augusto de Vasconcelos, 254.

POSTOS DE PUERICULTURA: — r. Rivadavia Correia, 188; r. da Relação, 1, sob.; r. da Estrêla, 36; r. do Catumbi, 78; r. D. Guilhermina, 34; r. Alice, 40; r. Toneleros, 262; r. Constante Jardim, 8; r. Jardim Botânico, 187; r. Gal. José Cristino, 87; r. Ana Neri, 181; r. Boa Vista, r. Vitor Meireles, [illegible]; r. Amaro Cavalcanti, 1611; r. Sta. Luzia; Serviço de Assistencia Domiciliar Post-Natal do D. de Puericultura, r. Senador Dantas, 15, 3.º andar, 42-513; r. Teodoro da Silva, 560, Vila Isabel.

HOSPITAIS GERAIS COM ENFERMARIAS E AMBULATORIOS INFANTIS: H. Gaffrée-Guinle, Instituto de Puericultura da Universidade, rua Mariz e Barros; Policlínica de Botafogo, av. Pasteur, 72; H. Rocha Faria, r. Cesario de Melo; H. S. Sebastião, r. Carlos Seidl, 173.

PAPA DE FRUTAS — Frutas frescas. Banana, maçã, pêssego, etc. Cozida na água com bastante açúcar ou mel de abelhas, amassada e dada às colherzinhas. Pode também ser feita sem ir ao fogo.

QUE ESTÁ ERRADO?

Neste desenho há um erro de Puericultura... Procure encontrá-lo e, amanhã verifique, às 5 horas e meia da tarde pela Rádio Ministério da Educação. O programa infanto-juvenil «Reino da Alegria» dirá por música se você acertou...

PRA-2 — 800 quilociclos
PRL-4 — 9.770 quilociclos

COMANDO PUERICULTOR

Convulsões

Não creia na pouca importância que uma convulsão representa. Não pela convulsão em si mas, pelo que ela poderá representar como um mal futuro. A epilépsia é muito mais comum do que se pensa. Noventa por cento em média dos epilépticos terminam em loucura ou com grandes perturbações. Oitenta por cento dos epilépticos diagnosticados precocemente, em tratamento persistente e bem ministrado conseguem curar-se.

Tôda convulsão deve ser suspeita de epilepsia. Dificilmente, racionalmente, se poderá afirmar ou negar tal diagnóstico ante um ataque apenas. Mas basta um ataque para se começarem várias pesquisas a fim de esclarecer a causa. A convulsão é um aviso. Uma febre alta, distúrbios, etc., não produzem convulsões nas crianças. Mas uma criança que [illegible] convulsão [illegible] por uma febre alta ou um distúrbio deve ser seriamente observada por exames clínicos [illegible].

TESTE DA SEMANA

Respostas

1 — Não. O desmame deve ser feito lentamente, substituindo-se uma por uma, as mamadas, gradativamente.

2 — O travesseiro para o recém-nascido deve ser evitado. Força a coluna vertebral da criança. Como travesseiro, basta um simples pano dobrado.

3 — Depende da idade e da indicação médica. Não devem ser dados indiferentemente. Basta dizer que o leitelho é um leite [illegible] em sua composição. Ambos gozam das excelentes [illegible] alimentares, mas com a devida indicação para cada caso.

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO

Domingo, 24 de julho de 1949

IDÉIAS GERAIS

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

CRISTIANISMO E CRISTANDADE

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

UM dos temas tratados na semana de intelectuais católicos, a que nos referimos domingo passado, não podia deixar de ser o das relações entre o Cristianismo e as Civilizações.

Segundo um esquema linear e mesmo monolinear da história bastante espalhado no século passado, a famosa trilogia — Idade Antiga, Idade Média e Idade Moderna e Contemporânea constitui, por assim dizer, o tronco da história universal.

Foi assim, pelo menos, que há quarenta anos nos ensinaram história. E creio que não seria difícil comprovar o asserto com depoimentos de outros e compêndios ainda correntes.

Êsse mesmo monolinearismo aliás, não constitui apenas o fundamento implícito do historicismo do século XIX. Foi a base de todos os grandes sistemas filosóficos e sociológicos, audaciosamente construídos pelos grandes gênios do século passado. Todos, como advertiu Max Scheler, partiam de uma observação do *homem europeu no século XIX*, como se tôda a história girasse em tôrno dessa medida de valores ou tivesse sido apenas uma preparação para o mesmo ou quando menos para os seus ideais.

O choque que Spengler causou a todos nós, depois de 1920 e a revelação de Vico, feita por Benedetto Croce, representaram a substituição dessa monolinearidade por um circularismo ou por uma concepção da história-arquipélago e não mais história-caminho, que veio mudar completamente a nossa visão do passado.

Bem sei que essa concepção culturalista da história, de que Frobenius foi o precursor, como só mais tarde viríamos a saber, e de que o *eterno retorno* de Nietzsche teria sido porventura o primeiro sinal a nos atingir — bem sei que ela pode degenerar num pessimismo tão errado quanto o otimismo do progresso contínuo, que estava na base da concepção tradicional que o século XVIII herdara ao XIX e êste a nós.

Um enriquecimento ficou, porém. Foi a noção de cultura ou civilização, como podendo ser ao mesmo tempo, estática e dinâmica, circular e linear, ou melhor como um organismo que nasce, vive e morre, independente da perenidade de valores que a constituem ou dos legados que a caracterizam, como rica ou pobre, como passando sem deixar vestígio ou morrendo biològicamente, digamos, mas sobrevivendo espiritualmente, como o Egito ou a Grécia, para só falar em duas culturas de ciclo completo — nascimento, plenitude e morte — e de repercussões a longa distância no tempo, até com o mesmo nome.

Êsse enriquecimento incontestável — que uma sentença luminosa como a de Valéry em 1920 "nous autres, civilizations, nous savons maintenant que nous sommes mortelles" — veio permitir que compreendêssemos claramente a distinção a fazer entre o Cristianismo e as Civilizações.

O cristianismo não é da mesma natureza da civilização. A civilização é um valor humano e natural. O cristianismo é um elemento divino e sobrenatural. O cristianismo está para a Igreja, como a civilização para o Estado. A Igreja é uma criação que desce de Deus para os homens. O Estado é uma criação que sobe do povo para o eterno. O cristianismo é a revelação de um conjunto de verdades, que os homens sòzinhos não chegariam a formular. A civilização é um conjunto de relações e instituições criadas pelo homem, para melhor realizarem a sua vida em comum, segundo certas condições de tempo, de lugar, de raça, etc.

Há tantas civilizações quantos conjuntos que realizem um certo grau de estabilidade e de organicidade. Há, porém, um só cristianismo, embora subdividido, o seu tronco autêntico e tradicional, em ramos mais ou menos ligados entre si pela fidelidade maior ou menor à Revelação primitiva.

Não há, pois, como confundir essa variedade *acidental* de formas religiosas da revelação cristã; com a diferenciação *essencial* entre as diferentes civilizações humanas.

Um dos erros mais perigosos para a vida cristã autêntica, e para a ação sobrenaturalizadora da Fé cristã no mundo de todos os tempos, é a confusão entre cristianismo e civilização e a recusa de ver que há muitos modos de organizar uma civilização, mesmo dentro da iluminação pelos princípios cristãos. A Igreja não se confunde com a civilização, nem mesmo com uma civilização profundamente impregnada de cristianismo. Uma coisa é a Igreja por exemplo e outra a Idade Média. Quando os positivistas identificam a Igreja com a Idade Média ou os comunistas a consideram como fruto do Capitalismo e portanto tendendo a desaparecer com o desaparecimento dêsse determinado tipo de civilização, estão desfigurando totalmente o verdadeiro sentido do cristianismo e da Igreja.

O pior é que muitos católicos e cristãos, em geral, caem no mesmo êrro e confundem uma coisa com outra. E' nas épocas como a nossa, que eu não creio que seja uma nova Idade Média, como queria Berdiaeff, mas ainda mais do que isso, uma nova Idade Apostólica e Patrística, época de santos e de tiranos, de feiticeiros e de confessores da fé, de sincretismos e de sumas teológicas, de monges e de dançarinos, de idolatrias (vide a geladeira da *Sears* entronizada na fachada, como se fazia outrora com uma imagem da Virgem ou do Padroeiro e diante da qual a luz fluorescente faz o papel da lamparina colonial...) e de movimentos admiráveis de mocidade cristã, como a Joc ou a Juc — é nas épocas confusas como esta que fàcilmente se confunde a Igreja com o Estado e se procura o mesmo ideal para as duas instituições, apresentadas como tendo a mesma origem e os mesmos caracteres. Quando Pio XI condenou a Action Française, condenou nela êsse êrro de boa intenção (mas de boas intenções está calçado o inferno) que via na Igreja o esteio da ordem e a defesa das instituições atuais. Ainda é êsse grande cardeal Suhard, que na sua famosa pastoral, nunca assás lembrada, "Essor ou déclin de l'Eglise", nos mostrou sem possibilidade de confusão a distinção que devemos fazer entre os dois têrmos.

"As civilizações, ao se sucederem, não esgotam a Igreja, como os indivíduos, ao se multiplicarem não esgotam a espécie. Cada uma das sociedades e das formas sociais em que ela se incarna concorre, ao contrário, para "completar" o Cristo... O mundo tem necessidade da Igreja para sua vida; a Igreja tem necessidade do mundo para seu crescimento e sua plenitude... A Igreja não cessa de ser a mesma através das civilizações que atravessa; eternamente jovem, nessa atividade, porque, sem deixar nunca de se assimilar e de crescer, ela jamais se *ligou* às estruturas que só assume para as santificar".

E mais adiante, sempre nesse mesmo documento capital, cita o famoso livro de *Godefroid Kurth* — "L'Eglise aux tournants de l'histoire", em que essa tese vem fartamente documentada, como no livro análogo do dominicano inglês Devas.

A Igreja não se confundiu, nem com o destino nacional de Jerusalém, nem com o destino imperial de Roma. Jerusalém passou, como Roma passou. Jerusalém voltou a ser livre, mas sob o domínio da Velha e não da Nova Aliança, como Roma tem passado pelas mais contraditórias vicissitudes. Mas a Igreja é sempre a mesma. O cristianismo é um só. As cristandades são muitas.

Pois como nos diz ainda o cardeal Suhard, em uma das notas de sua pastoral, tão importantes quanto o texto: "Essa confusão entre *Igreja* e *Cristandade* ou entre *Cristianismo* e *Cristandade* está na origem de tôdas as crises históricas (de tous les malaises historiques). E' também a fonte de uma grave ilusão, que toma, hoje em dia, uma dupla forma. Uma consiste em *crer que o cristianismo outrora teve êxito* e hoje não... Outra a de *crer que a Igreja foi um malogro*... O êrro é sempre o mesmo: confundir a Igreja, com suas formas passageiras".

E resumindo essa posição, que é a da própria verdade mais evidente:

"A que deve a Igreja os seus sucessivos triunfos? As eliminações em que soube consentir: crescer e morrer parcialmente. Ela soube abandonar em tempo marcado e sem saudades tudo aquilo que não lhe era senão uma "vestimenta". Como o "fermento na massa" a Igreja se misturou intimamente aos povos e às épocas da História"; mas como o sal que não se corrompe, ela jamais ligou o seu destino ao dêles. Sucedem-se estruturas, renovam-se os tempos, "como uma tenda de pastores". Jamais, em tempo algum coincidem com a "Igreja total"; esta as ultrapassa e delas transborda, sem medida. A Igreja jamais se satisfez com os seus êxitos parciais".

Essa é a verdadeira filosofia católica da história.

A confusão entre cristianismo e cristandade, que o cardeal Suhard tão fortemente estigmatiza, como fonte de todo o mal-estar histórico da sociedade, não é apenas defeito corrente da linguagem. E' um êrro que afeta a nossa atitude mais profunda em face do próprio sentido das relações entre o Cristianismo e as Civilizações.

Quando o P. Fessard fêz o seu "exame de consciência internacional" num livro de que muito se falou, fêz com grande clareza a distinção entre Igreja e Cristandade.

"A comunidade de pessoas em suas diversas nações deve ser uma *Cristandade*. Já o disse de início, e modêlo da Cristandade é o Corpo Místico de Cristo. Cristandade, Corpo Místico, as duas expressões não são equivalentes. Uma (a Cristandade) designa uma realidade histórica: a comunidade internacional tal como a conheceu e concebeu a Idade média ocidental sob a influência da Igreja de Roma. A outra, ao contrário (o Corpo Místico) pertence à representação religiosa do mundo transcendente de que a Igreja, sociedade visível, oferece a realização antecipada... S. Francisco, S. Domingos, Sto. Tomás de Aquino, muitos outros a seu lado e depois dêles, fizeram nessa época (a Idade Média) a tarefa cristã por excelência, reconciliando em si o cristão e o gentio, destruindo a inimizade entre êles para que continui a crescer o Homem Novo. Da cristandade medieval, não podiam os seus esforços salvar o que era caduco... Preocupado apenas a definir a atitude do cristão, não me compete aqui descrever tôdas as condições objetivas que uma Cristandade futura deverá satisfazer" (G. Fessard, S. J. — Pax Nostra, ed. [illegible], [illegible]).

Quando Pio XII chama a atenção dos homens — [illegible] para os perigos

(Contin. na 14 página)


Jules Romains

ENTREVISTA COM JULES ROMAINS

Bernardo Gersen

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

PARIS (Pelo "Bandeirante da Panair do Brasil") — Com a idade de sessenta e quatro anos, Jules Romains acaba de publicar o nonagésimo-sétimo livro, *Le Moulin et l'Hospice*, novela histórico-filosófica que, embora nada acrescente de substancial a uma obra prodigiosa pràticamente terminada, revela no entanto a inquietação artística do escritor e o desejo de renovar os seus processos pessoais de interpretar a vida. Membro da Academia Francesa; criador e poeta do Unanimismo, movimento que tão grande influência exerceu na literatura contemporânea; autor do romance em vinte e sete volumes, *Les Hommes de Bonne Volonté*, quadro imenso da sociedade francesa e da história moderna que vai de outubro de 1908 a outubro de 1933; autor de ensaios políticos, de peças de teatro de grande sucesso, de um tratado de versificação, de livros de poemas; realizador, no terreno do romance, da mensagem poética de um Vernhaeren e de um Whitman — Jules Romains desfruta em vida de uma glória sólida e tranquila, que nenhuma revolução literária ou outra parece sucetível de vir abalar. Embora o núcleo da sua obra faça dêle um prosador, e não obstante ter escrito volumes de verso onde canta as excelências da vida unânime, Jules Romains é, pelo caráter épico ou lírico das suas páginas, sobretudo um poeta, um poeta em prosa ou um prosador-poeta. Poeta pela sua visão mística da vida coletiva, pelo seu sentimento de humana fraternidade, pelo sôpro dramático que atravessa uma obra que, de tão extensa, arriscava de outro modo cair na monotonia, na repetição ou na diluição. Para quem conhece, portanto, êsse caráter tantas vêzes alado da sua obra, a presença pessoal do escritor constituirá uma grande surpresa, para não dizer mesmo decepção. Dir-se-ia um pachorrento proprietário de província, ou o dono de um edifício de apartamentos que vive das suas rendas: constituição maciça, rosto sanguíneo e sadio, de traços muito corretos, e sem o mínimo sinal de inquietação interior. Nada, absolutamente nada que traia a existência de um "poeta", ou mesmo de um intelectual. Nem mesmo os clássicos óculos do habitante inveterado das bibliotecas. O seu ar satisfeito, a palavra pausada e lenta, quando não difícil, os olhos quase inexpressivos de tão isentos de paixão — tudo nêle parece desmentir a nossa figura convencional do poeta shelleyano. Durante todo o tempo da entrevista permaneceu entrincheirado atrás da escrivaninha cuidadosamente arrumada, fecunda oficina de onde já saíram quase cem volumes de prosa e verso, e a própria imagem do seu ordenado mundo intelectual — gesticulando discretamente, ou meneando ligeiramente a cabeça, enquanto procurava o têrmo exato que lhe exprimisse o pensamento. Em tôrno, como uma espécie de mudas testemunhas abonando as palavras do escritor soltas após madura reflexão, as estantes pejadas de livros velavam gravemente. Eram duas e meia da tarde, e uma luz cinzenta se coava através dos reposteiros brancos; de vez em quando acudia lá de baixo a buzina abafada de um automóvel ou a esmorecida sirene de uma barcaça subindo o Sena muito próximo.

A primeira pergunta que fiz ao escritor:

— A luz da história dos últimos vinte-e-cinco anos, considera o senhor ainda o Unanimismo como um ideal a atingir ou um perigo a evitar?

— O Unanimismo é sobretudo uma tentativa de interpretação objetiva da alma social. Para tomar um exemplo à ciência, os estudos feitos em tôrno do electro-magnetismo não implicam num compromisso dos seus autores a favor ou contra os fatos constatados. Trata-se de um fenômeno da natureza como qualquer outro, apenas mais complexo em vista do seu caráter social e humano. A maior parte das pessoas é levada aos exageros da simplificação na sua maneira de compreender o Unanimismo: aproveito a ocasião para chamar a atenção sôbre os perigos dêsse julgamento sumário em matéria tão complexa. O Unanimismo apresenta a sua face "científica" e, por assim dizer, a doutrinária: por um lado procura mostrar a fôrça que um mito pode levantar no seio de uma coletividade; por outro lado, fornece sugestões para o emprêgo dessa fôrça maravilhosa. Falou-se nas experiências do hitlerismo e de outras formas de ditadura a propósito do Unanimismo. Quereria eu exaltar a obediência cega a um chefe ou a um mito? Tudo depende da maneira pela qual essa fôrça é utilizada. A religião, por exemplo, pode constituir uma potência de escravização ou de enriquecimento humano. O Unanimismo é assim ao mesmo tempo fruto de observação e ponto de chegada, perigo a evitar e ideal a atingir. Quando não desviado para fins perigosos, acho que êle representa um meio poderoso para a consecução de determinados ideais de fraternidade humana. Tôda a minha obra procura dar saída ao que chamei de livre respiração das multidões e tem o sentido de uma reação contra as formas de esclerose social. Num discurso que pronunciei num Congresso de escritores e intelectuais reunido sob os auspícios da antecessora da UNESCO junto à Sociedade das Nações, tive ocasião de tratar do problema, e disse então que a humanidade seria tomada de surpresa e estaria desarmada se não levasse em conta certos fenômenos da alma coletiva, suscetíveis de conduzi-la a situações catastróficas. A história veio dar-me razão.

A propósito, lembrarei ainda um fato curioso: Uma das minhas peças — *Donogoo-Tonka* — ia ser filmada pelos estúdios da companhia cinematográfica alemã Ufa. Súbito, os jornais alemães começaram a gritar: *Donogoo-Tonka*, no seu significado de sátira contra os mitos e as falsas verdades nós quais as multidões empolgadas são levadas a crer fanàticamente, seria uma sátira contra o nazismo. A idéia da adaptação cinematográfica foi abandonada. Quando estive na Alemanha para uma "tournée" de conferências, o próprio Goebbels me falou no assunto, com o ar de quem pede desculpas, lembrando que a peça fôra escrita dez anos antes da tomada do poder pelos nazistas.

O escritor se deteve um momento, à espera da pergunta seguinte.

— Diante dêsses vinte-e-sete volumes de *Les Hommes de Bonne Volonté*, que conclusões o senhor pode tirar para o leitor?

— As conclusões de *Les Hommes de Bonne Volonté* já estão contidas na própria obra e não sei o que poderia acrescentar em algumas palavras, tratando-se de um mundo tão vasto. O tema fundamental dêsses vinte-e-sete volumes é um certo conflito da humanidade consigo mesma, da impotência em que ela se acha de dominar as fôrças por ela própria desencadeadas. Os homens de boa vontade são a elite espontânea que tenta, através de vitórias e derrotas, sobretudo através de derrotas, conduzir essa humanidade, dominar essas fôrças obscuras. O sentido do trágico interior, a fatalidade — eis outros temas do romance. As conclusões tem em conta todos êsses elementos. E sob o ponto de vista pessoal, a experiência que tirei de todo êsse período histórico é, não chegarei a dizer um certo desencorajamento, mas a dificuldade em escapar a um certo ceticismo... Tornei-me mais severo, mais desconfiado do que há trinta anos, em relação aos delírios coletivos.

— E quanto à lição literária?

— A literatura vive de verdade humana e se realiza aprofundando a realidade. Nada de fantasias nem de evasões. Compreendo a literatura da maneira "clássica" dos antigos — Dante, Shakespeare, Racine e Goethe. A fórmula de Goethe se ajusta às minhas concepções literárias: poesia e verdade. A missão da poesia está na realidade.

— Com que romancistas sente maiores afinidades?

— Entre os antigos, ainda acredito em Balzac. Evidentemente faço-lhe restrições. Mas a profundeza do seu golpe de vista permanece extraordinária. A sua obra encontra resonâncias particulares no meu modo de compreender a literatura. E, sob um ponto de vista inteiramente diferente, creio em Flaubert. A seriedade com que êle encarava a literatura fica como exemplo. Êle fazia questão de acentuá-lo sempre que podia: era apenas e sòmente homem de letras. Quanto aos modernos...

O famoso romancista prolongou a última palavra, numa reticência fonética, e se calou como quem prefere não tocar no assunto. Eu insisti:

— Diversos críticos já aproximaram a sua obra da de um John dos Passos. Vê nisso alguma razão?

— Se influência houve de um sôbre outro, será antes da minha obra sôbre a dêle. Quando John dos Passos começou a escrever, eu já tinha dez anos de carreira literária e estava bem avançado na minha obra. Conheci pessoalmente o romancista americano e conversamos longamente sôbre o metier. E' uma pessoa muito simpática e a sua obra mesmo me agrada. Mas...

— Acredita que a crítica literária possa exercer uma influência efetiva sôbre o criador?

— Pràticamente nenhuma. A principal missão da crítica é junto ao público: servir de intermediária entre o público e o autor, criar uma atmosfera de compreensão em tôrno de sua obra, interpretá-la e explicá-la aos leitores. Em certos casos de autores secundários que por falta de disciplina se extraviam, a crítica poderá às vêzes ser-lhes útil e indicar-lhes as diretivas: por aqui você não segue o caminho certo, o seu forte está no outro lado; deixe isso e insista naquilo, etc. Mas em presença de um verdadeiro criador, com disciplina própria, que escolheu o seu caminho e segue implacàvelmente por êle, a crítica é ociosa. E já que falei em Goethe: que influência poderia exercer sôbre Goethe a crítica literária? Êle sabia mais a respeito do seu próprio metier e o dos críticos, que todos os críticos juntos. Contudo, acho necessária a existência da crítica literária. Quando do aparecimento progressivo do meu romance cíclico, centenas de artigos apareceram na imprensa e nas revistas especializadas da Inglaterra, Itália, Estados Unidos, sobretudo dos Estados Unidos, donde recebi algumas análises em profundidade verdadeiramente admiráveis. Repito: a existência da crítica é um fato necessário, malgrado certos ares de superioridade que ela assume em relação aos autores estudados.

Em seguida a conversa girou sôbre escritores estrangeiros e o nome de Stefan Zweig veio à baila. O autor de *Os Homens de Boa Vontade* conhecera muito o escritor austríaco, em colaboração com

(Contin. na 14 página)

A atualidade do conselheiro Mata Machado

Nelson de Carvalho

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

DIZER que a História se repete deixou de ser a afirmativa a que a voga noutros tempos emprestou todos os foros de verdade incontestável, quase acaciana, para tornar-se hoje em proposição sèriamente duvidosa, senão infundada. O que se poderá dizer, no entanto, sem pretensões, é claro, a formular teoria ou descobrir a pólvora, é que as idéias, no encadear dos elos que formam essa corrente de fatos chamada História, nascem, desaparecem e muitas vêzes ressurgem, passado tempo, com o mesmo vigor com que foram enunciadas, ao influxo de circunstâncias idênticas e não raro com as mesmas repercussões. Certo é também que, se às vêzes têm o brilho e o destino das exibições pirotécnicas, outras se realizam plenamente, para nosso bem... ou nosso mal. E' então que, vitoriosa a idéia, começa a distribuição de honras ou culpas, o seu lento, penoso e tantas vêzes injusto processo de distinguir os construtores do evento. As omissões ou simples esquecimentos são mais frequentes do que deviam ser.

Agora que a vida democrática do país vai se normalizando, pelo menos com a volta ao funcionamento das instituições representativas do povo suprimidas com a liberdade que a ceifeira totalitária podara em 37, alguns dos magnos problemas que entre nós esperam solução vão entrando em ordem do dia nas casas legislativas e no debate público.

São, por exemplo, ainda recentes as discussões sôbre o aproveitamento do Vale do São Francisco traduzidas na criação da Companhia Hidro-Elétrica para captação de energia da cachoeira de Paulo Afonso e no pedido à Câmara de créditos especiais destinados ao desenvolvimento econômico da região do grande rio.

Ora, sôbre ser medida de longo alcance para as populações do Nordeste Brasileiro, não é o plano de utilização do São Francisco positivamente um projeto novo: é velho de quase um século. Pois bem. Bôa quantidade de discursos e escritos de tôda a ordem se fizeram sôbre o assunto nas discussões que agora reviveram o que já estava meio esquecido. E apesar disso, apesar do mundo de dados e informações com que o tema foi ventilado, desde o seu atual aparecimento, nenhuma referência, a menor que fôsse, foi feita ao verdadeiro "pai da idéia" que a enunciou em pleno Império: O conselheiro Mata Machado.

Mineiro, da estirpe dos grandes estadistas que o Império legou à República, liberal por convicção, abolicionista ardoroso, espírito culto e adiantado, já entusiasta dos métodos de trabalho e empreendimentos que começaram a erguer o colosso Americano do Norte, sentia que o progresso só nos viria igualmente aquinhoar, se uma campanha séria e ininterrupta fôsse mantida pelo aproveitamento das nossas grandes riquezas inexploradas, sobretudo pela utilização das grandes vias naturais de acesso ao interior abandonado.

Assim é que, ainda jovem, já na Assembléia Provincial de Minas Gerais, dá os primeiros passos para a navegação do São Francisco e seus afluentes, medida que seria sua tenaz preocupação durante tôda a sua vida pública.

Em 1882, a eleição direta levou-o à Câmara, da qual foi logo primeiro secretário, cargo que exerceu até 1884, quando, com apenas trinta e três anos, foi elevado a ministro de Estrangeiros do gabinete Dantas.

De volta à Câmara, após a queda do Ministério, e eleito membro da Comissão de Orçamento, recomeça a luta, até conseguir a lei de garantia e privilégio para a navegação dos rios das Velhas e do São Francisco, vitória conquistada não sem grande e expressiva oposição. Num de seus discursos aparteou-o Andrade Figueira:

— "Deixem êsses desertos e venham para cá".

— "Para as areias do litoral ou para as terras sáfaras de Barra Mansa?", replica-lhe o mineiro, a quem mais tarde haveria Figueira de fazer justiça, não sem um pouco de caturrice:

— "Desci o rio das Velhas em ajoujo, o São Francisco no "Mata Machado" —, ganhei a Bahia e embarquei para a Europa, fugindo a perseguições políticas; conheci o São Francisco e os vapores que o senhor lhe deu. Um dêles prestou-me ótimo serviço; mas... continuo a pensar que era cedo para se navegar um rio tão remoto".

Entretanto, votada e sancionada a lei, obtem, já no govêrno João Alfredo, a aprovação do contrato com a Emprêsa Viação. O fato, porém, é que o São Francisco era, para a época, qualquer coisa de longínquo e ontológico e o ministro da Agricultura relutava em executar a lei; mas, tendo lido o minucioso relatório que lhe apresentara o deputado sôbre as populações ribeirinhas, o comércio já existente, a navegação precária e as extensas áreas a serem beneficiadas, apesar da ridícula subvenção de cem contos de réis anuais, cedeu lealmente:

"Sr. Mata Machado, confesso-lhe que me foi grande surpresa a leitura dos dados que me forneceu sôbre a região do São Francisco e para me penitenciar já dei ordens à Secretaria; o senhor encontrará tôdas as facilidades, pois é o ministro para tudo que interesse ao rio São Francisco".

Eis porque o segundo navio lançado às águas do grande rio levava o nome de "Rodrigo Silva".

Preciso é, porém, que se diga que a esplêndida vitória política alcançada transformou-se para Mata Machado em verdadeira derrota em sua vida privada. E isto, ao invés de desmerecer, mais dignifica o homem e a obra por êle realizada. E' que, cada vez mais convicto dos largos benefícios do empreendimento a remotas regiões do país e certo, por outro lado, da precariedade da ajuda oficial traduzida no crédito concedido — tanto mais insignificante quanto mais se agravava a crise econômica —, não teve dúvidas o nobre mineiro em sacrificar todos os seus haveres e o patrimônio dos próprios filhos na defesa e amparo daquilo que resumia seu idealismo e sua luta de muitos anos: navegação do São Francisco e afluentes.

Enquanto isso, apesar dos prejuízos pessoais que se iam acumulando de ano para ano, ainda achou de ser o primeiro a estabelecer no Brasil, logo após publicada a encíclica "Rerum Novarum", a coparticipação dos operários nos lucros da emprêsa, pondo em prática a inovação numa fábrica de tecidos que possuía em Santa Bárbara, além de criar caixas de instrução, beneficência e aposentadoria.

Não surpreende, portanto, ter o conselheiro Mata Machado morrido pobre, quando foi o homem mais rico de sua época.

— : —

Outro aspecto de viva atualidade da obra dêsse vulto de escol do nosso passado político prende-se à idéia parlamentarista, de que foi o verdadeiro precursor na República.

De fato. Em plena "lua de mel" do novo regime e da Constituição de 91, conformados os espíritos (ou assim parecendo) com o presidencialismo à americana a que Rui dera corpo e vigência nas instituições recem-inauguradas, foi de Mata Machado o primeiro grito de reforma e volta à experiência parlamentar da Monarquia, como a única capaz de, preservando a liberdade já tão ameaçada, manter a dignidade política dos partidos, sua estrutura democrática, seu devotamento ao bem público. "Sôbre estas largas e patrióticas bases (diz, concluindo seu manifesto de 1894) organizemos o "Partido Republicano Parlamentar", desfraudemos a sua bandeira às auras livres do nosso caro Brasil, e que sob ela só e ùnicamente se abriguem os homens de bôa vontade, que, sinceramente, desejam trabalhar pelo futuro da pátria, sem ódios, sem ambições pessoais e mesquinhas, sem preocupações individuais, sem interêsses particulares e que nutram a profunda convicção de que a República Federativa Parlamentar é a única salvação do Brasil.

— : —

A morte prematura do político mineiro deixou essa luta em meio. O bastante porém, foi feito para que o nome do conselheiro Mata Machado, com a justiça que ninguém negará lhe seja devida, se inscreva pelo menos entre aquêles que se devotaram ao debate de duas das questões da máxima importância para a vida econômica e política do país. Velhas questões ainda hoje equacionadas, à espera de solução.

A propósito de um jornalista

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

EM seu livro **Fóra da Imprensa** — que é, na realidade, um grupo de sugestivos ensaios — o sr. Austregésilo de Athayde está sempre a revelar-se homem de jornal. Mas homem de jornal para quem o jornalismo é antes «arte» do que «profissão». Para quem existe uma «poesia», ao lado de uma «estética» do jornal.

Aliás é dêle próprio o conceito de que «o jornalismo é uma arte e nunca uma profissão». Uma arte que, noutro dos seus ensaios, êle compara com a da diplomacia. Por conseguinte, arte política e não apenas literária.

Na verdade é ao que se eleva o jornalismo praticado pelo jornalista superior: a uma arte ao mesmo tempo política e literária. Ora mais política que literária: o jornalismo de Hipólito, de Evaristo, de Quintino. Ora mais literária que política: o jornalismo de Machado de Assis moço, de João do Rio, de Carlos de Laet. Ou, ainda, tanto literária como política: o jornalismo de Rui, de Nabuco, de Alcindo Guanabara.

Do grande jornal já se disse que vem fazendo desaparecer do Ocidente a figura do grande jornalista. E na verdade, que grande jornalista conta hoje um país como os Estados Unidos cujo prestígio se compare com o de qualquer dos seus grandes jornais? Ou a Argentina — há anos famosa por seus dois grandes diários sem que qualquer dêles se imponha à admiração do público das Américas por uma grande figura de jornalista?

Se o Brasil continua a ser um país de notáveis e até carismáticos jornalistas — notáveis pela ação política e pelo brilho literário da frase — é também certo que ainda nos faltam jornais monumentalmente grandes, impessoalmente poderosos. No dia em que se estabelecerem entre nós diários do tipo monumental e do feitio impessoal dos norte-americanos e dos argentinos, ao seu impacto dificilmente resistirá a figura do grande jornalista. Pelo que devemos nos regozijar com o relativo atraso da indústria ou da técnica do jornal em nosso meio, certo como parece que êsse atraso é compensado pelo fato de continuar a ser o Brasil um país de notáveis jornalistas. Uns especializados no jornalismo como arte política, outros, no jornalismo como arte literária.

Ao sr. Austregésilo de Athayde não falta, como jornalista, o sentido de responsabilidade política. O seu forte é, porém, o jornalismo que, sem ser apolítico, conserva-se tão próximo da arte literária que confunde-se às vezes com ela.

Fóra da Imprensa é uma clara afirmação de que há nesse jornalista ilustre um homem de formação acadêmica com o saber, o espírito, subtileza, até dos autênticos humoristas brasileiros dos tempos idos: dos tempos do latim e dos clássicos. Sua frase é sempre correta: às vêzes monòtonamente correta e até acadêmicamente castiça. Seus artigos são daquêles em que os estrangeiros podem aprender, sem esfôrço, bom português lendo comentários aos fatos do dia. Talvez lhe falte até aquêle elemento demoníaco que segundo êle próprio recorda, foi comparado uma vêz pelo grande jornalista inglês Barnes, apelidado o «trovejador», à aguardente. Barnes com efeito, definiu o «estilo jornalístico»: «...faz em literatura o papel de aguardante entre as bebidas». Estimula, excita, sacoleja o leitor. O jornalismo do sr. Austregésilo de Athayde — o dos artigos que êle assina — é dos que juntam ao gôsto da novidade o da reflexão e até o da doutrinação. Em vez de excitar o leitor, regala-o como um licor beneditino.

Aliás não há bom jornalismo literário ou político que não seja a seu modo didático ou doutrinário. Que não junte à impressão viva do fato do dia, a reflexão ou a opinião sôbre os fatos de sempre. Sôbre as recorrências ou as repetições que constituem a base quase invariável da natureza humana.

Daí as qualidades literárias que marcam a maneira de ser jornalista do sr. Austregésilo de Athayde a ponto de assemelhar-se êle «fora da imprensa» ao que é dentro do jornal. Não há fronteiras nítidas entre os dois Athaydes: o dos jornais e o do livro. O jornalismo é nêle uma expressão — talvez um desvio — do humanismo.


Havíamos prometido [illegible] Kenzo, com a água-forte acima, constitui, assim, a primeira da série.

LETRAS HISTÓRICAS

A DOENÇA DE FROUDE

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)
(*Especial para o DIARIO D' NOTICIAS*)

DENTRO da orientação que estamos imprimindo ao presente trabalho histórico, tendo sempre em vista permitir que os leitores acompanhem, tão de perto quanto possível, a sua elaboração, oferecendo-nos os subsídios que nos possam oferecer, — resolvemos aumentar a lista das fontes de estudo. As que já conhecíamos, acrescentaremos as que nos foram depois indicadas. Oportunamente, depois de apreciarmos em público todos os documentos relacionados, faremos a necessária seleção, escolhendo, afinal, os "documentos bons", para dêles tirarmos as nossas conclusões.

Não pretendíamos, a princípio, arrolar, com os bons, os documentos duvidosos, suspeitos, ou visivelmente maus. Entretanto, atendendo a consultas de leitores, falaremos também dessa segunda categoria de documentos. Estão publicados; passam por genuínos; e o comum dos leitores, ou mesmo a totalidade dos leitores, — dos livros onde êles se encontram, ora na íntegra, ora em excertos reproduzidos entre aspas, — aceita de boa mente a autenticidade e a legitimidade dêsse material. Esquecem-se êsses leitores de que, em todo trabalho histórico, há uma fase em que o trabalhador, diante de um acêrvo ou de um grupo de documentos, tem de separar os que servem dos que não servem, como se separasse o trigo do joio. A circunstância de estarmos realizando êste trabalho à vista dos leitores, nos leva a apresentar-lhes, de mistura, o joio e o trigo, para depois, ainda na presença dêles, fazermos a seleção.

* * *

Já havíamos relacionado e comentado 17 documentos, mais ou menos interessantes, quando um ilustrado leitor de "Letras históricas", sr. Válter Alexander de Azevedo, que é um estudioso da guerra do Paraguai, nos perguntou o que pensávamos das fontes citadas por Assis Cintra, no seu livro "No limiar da História", onde há um pequeno capítulo sôbre o Chico Diabo e a morte de Solano López.

Possuímos em nossa biblioteca, desde que foram aparecendo, os livros de História do referido escritor. Já tivemos aso de dizer que, a nosso juízo, não há livro de História seguramente mau, inteiramente nulo. Num livro de História, onde não podem deixar de aparecer fatos do passado humano, mais ou menos confirmados por documentos, há sempre o que aproveitar, há sempre alguma coisa interessante ou útil. Por isso mesmo, através de mais de trinta anos de estudos, nunca nos desfizemos, por considerá-lo sem valor, de qualquer dos livros de História existentes nas nossas estantes.

Já o mesmo não é possível dizer de obras puramente literárias, quer em prosa, quer em verso. Onde haja só ficção, é mister que haja talento, em maior ou menor grau — sem o que, o romance, o drama, o poema não valem nada. Na ficção, procura-se a beleza; na História, procura-se a verdade. Uma é arte; a outra é ciência. Uma é fantasia; a outra, realidade.

* * *

Os livros do sr. Assis Cintra começaram a aparecer, há cêrca de seis lustros, agitando questões da nossa História, e pretendendo resolvê-las. O autor, corajosamente, exhumando documentos já impressos e publicando documentos inéditos, propôs-se a corrigir, depressa e com energia, grande parte da nossa História; História escrita, como êle frequentemente diz, pela "sabedoria oficial". Com bastante interêsse por parte do público, deu à luz Assis Cintra a vários volumes. O forte da sua campanha em prol da verdade histórica, eram os documentos, principalmente os documentos inéditos, do seu arquivo particular ou de outros arquivos particulares.

Realizou, durante alguns anos, obra muito frágil, não só porque não obedece aos princípios e regras da metodologia da História, como também, e especialmente, porque nem os documentos já impressos, nem os documentos inéditos, que nela figuram, merecem confiança: aquêles, porque são mal citados, mal transcritos ou deturpados; êstes, os inéditos, porque não se sabe ao certo onde existem, ou se realmente existem, e o que valeriam, se fôssem analisados à luz da crítica histórica. Além de assim falhar, no tocante ao material em que se estriba e com que discute, o conhecido historiógrafo também falha quanto a deveres fundamentais do trabalhador da História; ou do historiador, como sejam a isenção de ânimo, e a imparcialidade, e o espírito ou desejo de justiça, diante de fatos e de pessoas, do passado memorável.

* * *

Considerando tudo isto, não havíamos até agora aludido aos documentos citados por Assis Cintra, no seu mencionado livro. Queríamos mesmo evitar estas referências a êsse autor e à sua obra. Todavia, somos agora obrigados a fazê-las, uma vez que resolvemos dar aos leitores, ao lado de documentos autênticos, os documentos suspeitos. E há documentos suspeitos, publicados, naquele livro, pelo sr. Assis Cintra. Vamos dizer algo sôbre cada um, a exemplo do que fizemos com os outros documentos, anteriormente relacionados.

* * *

Contestando a versão segundo a qual foi o Chico Diabo quem matou Solano López, apresentou Assis Cintra, em seu livro "No limiar da História" (Rio, 1923), depoimentos de pessoas que tomaram parte nos sucessos do Aquidaban. Consoante a sua errônea técnica de historiógrafo, não examinou devidamente a questão, e, sem perda de tempo, emitiu o seu parecer, ou melhor, o seu ponto-de-vista, sempre definitivo e sempre esmagador, baseado em documentos, uns publicados, outros inéditos. O seu forte eram naturalmente os inéditos, existentes no seu arquivo particular ou noutros arquivos particulares, do seu conhecimento, mas ignorados dos estudiosos da nossa História.

A princípio, a atividade historiográfica de Assis Cintra, exercida na imprensa e no livro, despertou interêsse no comum dos leitores, e mesmo entre os conhecedores do passado nacional. Surgia um escritor que se propunha a, mostrando documentos inéditos, corrigir a História do Brasil, escrita — dizia êle — pela "sabedoria oficial", que não penetrava no tesouro dos arquivos. E, com documentos desconhecidos, alguns, ao que dizia, encontrados na Europa, investiu, com rara paixão e desmedida coragem, contra vultos e fatos da nossa História.

O leitor, não iniciado nessa ordem de estudos, foi acreditando em todos os documentos exibidos por Assis Cintra; mas os historiógrafos, a princípio surpreendidos, reagiram depois e começaram a suspeitar da proveniência daquelas fontes. Assis Cintra, por vêzes interpelado sôbre a autenticidade de certos documentos inéditos, que só por sua mão haviam chegado à publicidade, não se defendeu satisfatòriamente. Avolumou-se a suspeição em tôrno de sua obra, e êle [illegible] o crédito entre os cultores da [illegible] História.

A questão da credibilidade, quer do autor, quer do documento, não depende de capricho pessoal: é um princípio do método histórico, é um imperativo da ciência da História. Duvidar — é a primeira atitude do historiador diante de qualquer documento. Duvidar — é o que deve fazer, em face de qualquer afirmação. Por isso é que a metodologia da História já estabeleceu as diversas operações a que deve ser submetido um documento para se saber, finalmente, se êle é *bom* ou *mau*.

* * *

No nosso artigo antecedente, relacionámos nove documentos, que tomaram, neste estudo, os ns. 18 a 26. Foram indicados em ordem cronológica; e todos, com exceção do 19.º e 24.º, constam do citado livro de Assis Cintra.

Vejamos, primeiramente, os que Assis Cintra publicou. Os dois restantes serão comentados depois.

* * *

O documento n.º 18, conforme diz o aludido historiógrafo, é o "depoimento do tenente Cunha". Está entre aspas, com esta final indicação: "Reproduzido, na íntegra, nos *Documentos da Guerra*, publicação de 1871, vol. IV, pág. 569".

Embora estivéssemos evitando citar, no presente trabalho, um autor geralmente considerado pouco fidedigno, resolvemos atender à curiosidade do já citado e distinto leitor, acêrca das fontes indicadas "No limiar da História". E decidimos relacioná-las também, para julgá-las. Era uma oportunidade de mostrarmos aos leitores, menos versados em crítica histórica, outro aspecto do método histórico.

Esse documento, citado por Assis Cintra e transcrito na íntegra, com a mais completa indicação de procedência, não parecia suspeito. Ignorávamos a existência de uma obra, em vários volumes, intitulada "Documentos da Guerra"; mas o fato de a ignorarmos não queria dizer que ela não existisse. Além disso, interessava-nos especialmente conhecer um novo depoimento do tenente Cunha; porquanto já havíamos, no presente trabalho, apreciado declarações do referido oficial. Assis Cintra dizia apenas "tenente Cunha". Pareceu-nos que não devia ser outro, senão o tenente Alfredo Miranda da Cunha, ajudante-de-ordens do general Câmara, e que participou dos sucessos de 1.º de março de 1870, em Cerro Corá.

Na Biblioteca Nacional, no Instituto Histórico, no Arquivo Nacional, etc., procurámos a obra citada por Assis Cintra, "Documentos da Guerra", e não na encontrámos. Chegámos a supor que fôsse alguma publicação do Ministério da Guerra, que tivesse título parecido com êsse. Afinal, depois de perdermos tempo (o que é muito comum nas investigações históricas), desvendámos a questão: o documento está nas páginas 569 e 570, do IV e último volume da obra intitulada "História da guerra do Brasil contra as repúblicas do Uruguai e do Paraguai" (Rio de Janeiro, 1871). Nesse livro, que consultámos no Arquivo Nacional, o documento é apresentado como transcrito do "Jornal do Comércio", do Rio, sem se dizer em que edição dêsse jornal foi publicado, nem o nome do autor. Não há qualquer referência a nenhum "tenente Cunha", nem ao tenente Alfredo Miranda da Cunha, que já conhecíamos.

Na Biblioteca Nacional, procurámos o "Jornal do Comércio". Assis Cintra dava o documento como datado de *Paysandú*, a 31 de março de 1870. Demos busca no "Jornal do Comércio" e encontrámos a referida fonte, na edição de 15 de abril do mesmo ano. Trata-se de longa correspondência, enviada para o "Jornal" pelo seu correspondente; correspondência dada de *Humaytá* e não de Paysandú. Não é depoimento do "tenente Cunha", como diz Assis Cintra, nem depoimento de ninguém: é, repetimos, uma correspondência para o "Jornal"; e as palavras que Cintra reproduz, como depoimento do "tenente Cunha", são do correspondente, e nem sequer aludem ao referido oficial. Também não é certo que essa correspondência do "Jornal do Comércio" tenha sido transcrita "na íntegra" por Assis Cintra: foi transcrita em parte, e se ressente de falta de palavras, mesmo no trecho que foi trasladado.

Diante do exposto, cresceu a nossa desconfiança em relação aos outros cinco documentos, reproduzidos ou publicados por êsse autor. Se, com o documento menos suspeito, aconteceu o que vimos, que seria dos outros?

* * *

O documento n.º 20, do alferes Etelvino José dos Santos, foi firmado na vila da Conceição a 21 de abril de 1870. Diz Cintra: "Firma reconhecida. Publicado no "Jornal do Comércio", de Pelotas, em 29-5-920".

Até prova em contrário, não podemos aceitar êste documento: primeiro, porque o escritor que o cita não é fidedigno; segundo, porque documento de 1870, publicado 50 anos depois, em jornal que não está ao nosso alcance, precisa ser visto, para ser considerado.

* * *

No documento n.º 21, o soldado João Soares declara que deu o tiro mortal em Solano López. O documento é datado na vila da Conceição, a 30 de abril de 1870. Diz Cintra que a firma está reconhecida pelo tabelião de Pelotas; mas não declina o nome do notário. Acrescenta que o documento pertence ao "Arquivo do dr. Silveira Brasil".

Submetendo êste documento à crítica de procedência — pela qual devem passar, antes de analisados, todos os documentos históricos — perguntamos: Que arquivo particular é êsse, que os historiógrafos brasileiros, com exceção apenas de Assis Cintra, ignoram por completo? Existe realmente êsse arquivo? E, se existe, os documentos que nêle se encontram, são, por via de regra, autênticos? Quem viu e quem criticou os documentos dêsse arquivo, publicados em primeira mão pelo escritor Assis Cintra? Se os documentos guardados nos arquivos públicos devem ser submetidos a tôdas as operações da crítica histórica, antes de utilizados pelo historiador na construção e na síntese, com mais razão se deve assim proceder para com documentos que se achem em arquivos particulares, desconhecidos. Uma das mais importantes operações do trabalho histórico é a crítica de proveniência dos documentos, isto é, saber quem redigiu o documento, quando foi redigido, onde foi redigido, sob que forma êle se apresenta, e como chegou até nós. São quesitos essenciais, em matéria de crítica externa. A crítica de procedência é que nos ensina a não nos utilizarmos dos maus documentos.

Se o documento em aprêço não atende aos requisitos exigidos pela crítica externa ou de erudição, não merece ser submetido à crítica interna, isto é, às operações de interpretação, sinceridade e exação.

* * *

Quem firma o documento n.º 22 é o major José Simeão de Oliveira, uma das testemunhas mais importantes da tragédia de Cerro Corá, conforme temos visto neste estudo. Assis Cintra diz que a firma está reconhecida (sem adiantar por quem); não diz em que lugar foi escrito o documento, e lhe dá a data de 18-5-1870. Também faz parte do "Arquivo do dr. Silveira Brasil".

Além das razões metodológicas que já tínhamos, para pôr em dúvida a origem dêsse documento, fizemos rápido inquérito a respeito do citado "arquivo". Consultámos Basílio de Magalhães, historiador, ex-diretor da Biblioteca Nacional: nunca ouviu falar no Arquivo Silveira Brasil. Consultámos Rodolfo Garcia, historiador, antigo diretor da mesma Biblioteca Nacional: nunca ouviu falar no Ar-

(Conclui na 4.ª página)

VIDA LITERÁRIA

Simbolismo e realismo

Sergio Buarque de Holanda

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

PARECE evidente que as influências francesas na literatura mundial, sobretudo na dos países anglo-saxões, embora preponderantes durante os últimos decênios, não se impuseram sempre com facilidade e constância. Já me ocorreu lembrar aqui o testemunho de Edmund Wilson sôbre a verdadeira tragédia que significa, para os críticos de língua inglêsa, abordar certas obras surgidas com o prestígio daquelas influências, a obra de T. S. Eliot, por exemplo, e mesmo a de James Joyce.

Exatamente para enfrentar semelhante "tragédia", alguns escritores anglo-saxões inventaram tipos de análise literária que, dada a sua própria origem, não se conceberiam com tamanho rigor onde as novas formas fôssem mais naturalmente acessíveis.

O mais que se pode dizer a êsse respeito é que vários poetas modernos ou associados à tradição simbolista chegaram a suscitar, na França, esforços originais de interpretação crítica, aplicáveis contudo a seus casos particulares. Especialmente para o caso de Mallarmé têm aparecido tentativas de análise semelhantes, em muitos pontos, ao esfôrço de uma parte da crítica anglo-americana, no esmiuçar os mistérios da criação poética. Mas quem ousaria generalizar essas mesmas tentativas com a intolerância por vêzes agressiva que encontramos em pesquisadores dos países de língua inglêsa? Quem se decidiria sèriamente a aplicar a exegese ou a tradução juxtalinear que as dificuldades especiais proporcionadas pelos textos mallarméanos sugeriram a Emilio Noulet, ou a Charles Mauron, ao estudo da alquimia lírica de Rimbaud, sem dúvida mais intratável e, pela própria natureza, resistente a qualquer interpretação rigidamente semântica?

Não se pode negar, é certo, que erigindo por vêzes em virtude algumas das suas naturais limitações, a nova crítica anglo-saxônia foi levada a pesquisas dignas de aprêço. E mais, que dependente em parte da tradição crítica francesa, menos empenhada, em geral, do que a inglêsa, na apreciação dos problemas históricos, sociais ou econômicos, e apegada com frequência aos aspectos puramente estéticos da obra literária, ela tenha chegado a resultados independentes. Pois embora alguns dos novos críticos se socorram largamente (e também abusivamente, conforme já se tem demonstrado) do nome de Aristóteles, sua formação decorreu, por muitos lados, do mesmo clima espiritual que nos Estados Unidos favoreceu o surto do pragmatismo e do behaviourismo e fêz, em geral, do mundo de língua inglêsa; a pátria de nascença ou de eleição de todos os positivismos, tomada a palavra, é claro, no seu sentido lato e não apenas no da chamada Filosofia Positiva.

A verdade, entretanto, é que essa crítica, com todo o brilho que por vêzes ostenta, serviu apenas para cobrir uma lacuna ou solver uma dificuldade de momento. Suas limitações, de que acima se falou, associam-se intimamente a êsse mistér de emergência. Sua dedicação à poesia, pràticamente exclusiva de outras províncias da literatura, constitui uma das tais limitações, bem compreensível, aliás, para quem lhe considere as origens. Com referência à prosa de ficção tem sido muitas vêzes inconsistente ou oferece escassa novidade. E mesmo no seu domínio particular, que é o da poesia, parece satisfazer-se apenas com determinadas épocas. A obra de Milton, para alguns, à dos "augustanos", ou seja a do "classicismo" inglês, para quase todos, a dos românticos, exceção feita de Blake, de Coleridge, às vêzes de Wordsworth, só lhes merecem indiferença ou hostilidade. E isso pela simples razão de que, em face de tais obras, essa crítica perde, na realidade, sua razão de ser.

Sua razão de ser — não custa insistir um pouco nisto — foi a necessidade de se superarem dificuldades de absorção, pela literatura de língua inglêsa, de formas de expressão literária que não pertenciam originàriamente, ou que já não pertenciam, a essa literatura. E com efeito, realizado em larga escala o processo de absorção, o que hoje vemos é um franco declínio no favor em que eram tidos aquêles métodos de análise. Quem leia algumas publicações literárias americanas ou inglêsas dos últimos tempos notará, mesmo entre antigos adeptos de tais recursos, um constante arrefecimento de entusiasmo, arrefecimento que pôde chegar à edificante confissão de falência expressa nas respostas dadas a recente inquérito promovido pela *Kenyon Review*, justamente o mesmo admirável periódico cuja existência tornou possível, nestes dez últimos anos, segundo as próprias palavras de um dos "renegados" — o escritor Allen Tate —, a persistência, por tanto tempo, da "nova crítica".

Pode-se objetar que as formas literárias cuja "intrusão" no mundo de língua inglêsa foi causa do aparecimento dêsse tipo de crítica, em outras palavras, que a descendência espiritual do simbolismo francês, também depende largamente de influências inglêsas e também americanas. Fato que parece realmente indiscutível e não deixou de ser admitido inclusive por investigadores franceses. Um dêstes, o professor Louis Cazamian, chegou a dedicar-lhe todo um livro rico em sugestões.

Mas a resposta a tal objeção pode ser lida no trêcho já citado de Edmund Wilson, onde se diz que a recuperação pela poesia anglo-americana de elementos que lhe teriam sido próprios, se deu por intermédio da França e isso significa que tais elementos tinham assumido a compleição do espírito francês ao ponto de se tornarem irreconhecíveis em sua pátria ancestral. Seja como fôr, não haverá exagêro em dizer que a história da literatura anglo-americana dos últimos vinte e trinta anos é, em parte considerável, a história da assimilação, lenta e às vêzes laboriosa, mas quase sempre eficaz, de formas de expressão literária suscitadas ou informadas pelo gôsto francês.

Refiro-me aqui à literatura de modo geral, embora me tenha ocupado mais em particular da poesia. E' que justamente o idioma da poesia parece o menos apto a transpôr fronteiras nacionais e, por isso mesmo, o fato de sua influência dá muitas vêzes a medida e mostra o alcance de uma ação que se exerce igualmente em outros domínios.

Além disso, em tôdas estas considerações examinou-se particularmente o aspecto da influência francesa que críticos anglo-americanos acharam vantajoso congregar sob a rubrica de "simbolismo", dando talvez uma indevida extensão ao significado mais corrente da palavra. Através do "simbolismo", a literatura francesa fêz-se portadora e transmissora de formas cuja origem é costume datar da publicação da obra poética de Baudelaire.

Mas não é apenas pelo simbolismo e seus possíveis derivados, que a França pode assegurar-se a preeminência literária de que hoje desfruta. Outra tradição bem distinta — a do realismo literário, tal como cresceu e se desenvolveu a partir da primeira metade do século passado e se manifesta principalmente na prosa de ficção — é largamente uma tradição francesa. Pode-se observar, sem dúvida, que nesse domínio ela contou com um rival poderoso precisamente na prosa narrativa inglêsa. A verdade, entretanto, é que a persistência de motivos rotineiros, religiosos ou moralísticos, constituiu óbice decisivo, entre anglo-saxões, ao pleno florecimento do realismo. Esta observação, cuja análise ultrapassaria necessàriamente os limites de um artigo, aparece bem documentada numa das obras capitais da crítica e da história literária dos nossos dias, onde, sob o título de *Mimesis*, o escritor Erich Auerbach tenta considerar o realismo como manifestação das diferentes modalidades de encarar o mundo, apoiando-se para êsse estudo em uma cerrada investigação de numerosos textos literários.

Não me deterei por agora nesse tema. Baste-me assinalar que o desenvolvimento da prosa narrativa moderna se deveu bem menos aos autores nitidamente vitorianos, a um Dickens ou a um Thackeray, do que aos representantes de uma tradição muito mais revolucionária do realismo, a um Stendhal, a um Balzac, a um Flaubert, a um Maupassant, a um Zola. E não é por simples acaso se, entre os escritores de língua inglêsa que mais decisiva ação exerceram sôbre a moderna literatura de ficção, distinguem-se justamente os que mais deveram a essa tradição: Henry James e Joseph Conrad.

Presentemente já podemos distinguir, contudo, uma retroversão francesa dêsse grande movimento que a França, como nenhum outro país, contribuiu para inaugurar. Quero referir-me à moda atual do romance norte-americano e ao influxo que estaria exercendo especialmente sôbre a técnica de narrativa de alguns autores franceses. Não falta é certo quem negue maior significação a tão propalada influência. Há quem, como os redatores das *Lettres Françaises*, venha querendo ver nela uma questão de moda, hoje definitivamente ultrapassada. Mas tal afirmação se acha tão envolta em recriminações de origem extraliterária e em paixões políticas que só por si a tornam altamente suspeita. E há ainda os que, como um crítico franco-argentino, a escritora Claude-Edmonde Magny, sugerem outra origem possível para certas técnicas últimamente generalizadas entre romancistas franceses: a imitação, consciente ou não, de processos do *filme*. Neste caso entraria menos uma influência do que uma evolução paralela de duas literaturas.

Confesso que, pessoalmente, não encaro sem ceticismo a possibilidade da influência decisiva dos processos cinematográficos sôbre a literatura. Acredito que as novas técnicas romanescas teriam evoluído muito mais provàvelmente de potencialidades que a novela realista já trazia em germe desde sua formação. E não duvido que para êsse desenvolvimento teria contribuído consideràvelmente a sedução exercida por certo romance norte-americano, pelo que nêle se oferece de verdadeiramente novo. Dessa novidade eu diria, para aproveitar ainda uma sugestão, esta plenamente plausível, da sra. Magny, que provém da ausência, entre autores americanos, de uma tradição própria fortemente acusada ou tirânica. Os compromissos que estorvam o desenvolvimento de uma criação original não têm ali raízes fundas ou nascem do bizantinismo caprichoso ou efêmero de certos intelectuais, incapaz de avançar muito além do círculo das suas pequenas *cotéries*.

Em todo caso, êsses compromissos, quando existem, estão longe de ter ação generalizada no seu caso, ou de impôr-se ao conjunto da nação com a fôrça que pode vir de uma tradição decorosa e venerável. E cabe acrescentar que a influência da literatura norte-americana só pôde ser efetiva ou extensa, fora do mundo anglo-saxão, onde se viu liberta daqueles seculares freios. Mas não foi isto, mais ou menos, o que aconteceu com a literatura russa do século passado, ela também, ao lado da francesa, um dos elementos decisivos na formação do moderno realismo?

CORRENTES CRUZADAS

AFRANIO COUTINHO

"PODE-SE notar, ao fazermos a síntese da cultura, no Brasil, depois de traçarmos, nas suas linhas essenciais, a evolução da sociedade brasileira, um fenômeno de "decallage" (cultural lag) fortemente acentuado, entre a cultura e a civilização. Que a civilização se apresenta, entre nós, com os seus caracteres fundamentais, não há sombra de dúvida. A doçura de costumes, o respeito à pessoa humana, a tolerância e a hospitalidade, nas relações entre os cidadãos e em face do estrangeiro, o espírito de ordem e o culto da paz, o aperfeiçoamento constante da organização jurídica e da técnica social, e, mais recentemente, o sentido do confôrto, desenvolvido com as aplicações das ciências à vida material, põem à evidência o grau de civilização que já atingimos, e que, ainda comparado com os povos mais civilizados, só nos pode desvanecer sob diversos aspectos. Já entre os latinos, "civilis" tem uma significação moral: polido, refinado e, a êsse respeito, da tolerância, da polidez, e da distinção de maneiras, com um toque encantador de reserva e de recato, pode-se dizer que, entre nós, se desabrochou, na sua plenitude, a flôr da civilização. E, dadas as relações tão íntimas entre a civilização e a cultura que uma não pode existir sem outra, não seria possível conceber um tão alto grau de civilização moral com o desprêzo pelo espírito de cultura ou com a ausência de cultura, que tem por função enobrecer e consolidar a civilização e manter a sociedade "no nível a que a eleva cada progresso de civilização". Tôda a parte do livro sôbre a cultura mostra que, de fato, ela existe e já rompeu em algumas obras-tipo, literárias e artísticas, com uma fôrça ou uma finura espiritual realmente digna de nossa civilização. Mas não é menos certo que a cultura apresenta graves lacunas e, tanto pela qualidade como pelo volume, sobretudo do ponto de vista filosófico e científico, não se desenvolveu no mesmo ritmo da civilização, apresentando-se ora sensivelmente retardada em relação a outros países de civilização comum, ora marcada pela superficialidade e pelo diletantismo, artificial, a "desinteressada pela civilização em que floresceu". — Fernando Azevedo, "A Cultura Brasileira", p. II.

* * *

Assim em seu livro "Education and the University (Chatto and Windus, Londres), como em tôda a atividade da "Scrutiny", F. R. Leavis procura levantar a crítica ao plano de uma disciplina universitária, cuja finalidade seria proporcionar ao cidadão médio elementos disciplinadores, na esfera da inteligência, com os quais enfrentasse vitoriosamente os fatores da desagregação mental do mundo moderno. A crítica seria comunicada uma função de redireção e de reordenação dos espíritos, uma crítica não apenas de cunho subjetivista e impressionista, mas racional e objetivista.

Da proporções mais modestas, visando especificamente ao ensino literário, mas com objetivos idênticos, é o volume de Marion Hope Parker, "Language and Reality" (Frederick Muller, London).

* * *

"Vivemos numa época de emotividade sôlta, em que a leitura tornou o pensamento particularmente difícil e a liberdade de pensar não se faz com segurança... Por intermédio da palavra impressa, do filme, do rádio, somos deliberadamente atacados por aquêles que decidiram desencorajar a razão, anular ou violentar a realidade objetiva, em lugar de expressá-la, a transmitir sentimentos desassociados de idéias. Estamos sendo atacados também, embora sem espírito preconcebido, por uma literatura de puro sentimentalismo, que, sem embargo de não ter, como a propaganda, más intenções, conduz por dois caminhos a resultados funestos. Primeiro, se a lemos constantemente e sem capacidade crítica, acabamos também sentimentais, isto é, adquirimos no que tange aos assuntos nela tratados e, afinal, por extensão do mesmo hábito de pensar, a respeito das outras questões, uma maneira vaga, desconexa, de sentir, inteiramente sem ligação com a realidade. Em segundo lugar, dado que nossas emoções se tornaram irresponsáveis, elas podem fàcilmente ser adivinhadas, constituindo-se assim em prêsas fáceis dos anunciantes e outros tipos de propagandistas, que ficarão aptos a utilizar-nos para os seus próprios objetivos. Qualquer que seja a finalidade, uma vez que foi interrompido ou esvaziado o processo humano da idéia-emoção-ação, nós nos tornamos meros veículos automáticos de sentimentos cujas consequentes ações, mesmo quando parecem corretas, não mais lhes correspondem... A única defesa é a crítica, não apenas de idéias, mas de linguagem, por meio da qual podem ser transmitidas emoções que irão obscurecer, falsear ou substituir idéias. Pois, sòmente quando compreendidos a natureza, a potencialidade e o uso da linguagem, pode ser percebida sua referência à realidade e apreendida essa mesma realidade". Marion Hope Parker, "Language and Reality" (Frederick Muller, London).

* * *

Do escritor Albert Camus, ora entre nós, guarda o autor destas linhas uma impressão profunda, quando de sua visita a Nova York em 1946, com outros escritores da resistência. Sartre dá mostras de grande inteligência e agudeza de espírito, mas há nêle muito de cabotino, qualquer coisa de falso, de artificial. Ao contrário, Camus, como ser também extremamente inteligente, é mais autêntico, mais genuíno; a impressão que nos desperta é de honestidade, de integridade, de seriedade. Bem me lembra, numa sessão organizada para debate de temas do momento, sua revolta ante a farsa do julgamento dos colaboracionistas pelos mesmos juízes e promotores que na véspera haviam condenado os resistentes. Não, não era aquêle o julgamento que se impunha, mas "le jugement de la colère". Tivessem entregue na primeira hora aquela gente aos resistentes êstes teriam sabido aplicar a pena adequada.

Simões Lopes Neto e os pronomes

II

Aurelio Buarque de Hollanda

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

AS regras que se têm procurado formular a respeito de colocação de pronomes são em boa parte tão sujeitas a exceções que pràticamente se pode dizer não existem. Muitos dos autores advertem que as conjunções *porque* (causal) e *que* (integrante e consecutiva) não "atraem" obrigatòriamente o pronome, sobretudo se entre a conjunção e êste se acha intercalada uma ou mais palavras. Entre as palavras com as quais, para Sousa da Silveira (1), "é, gramaticalmente, arbitrária a próclise ou a ênclise, estão os indefinidos *cada, tudo* (e consequentemente *todo, tôda, todos, tôdas*), o advérbio de lugar *aqui* (e, portanto, *ali, acolá*, etc.). Antenor Nascentes (2) vai mais longe: "Os pronomes pessoais oblíquos colocam-se onde o escritor quiser, antes ou depois do verbo". "Não há colocações erradas, exceto as que raiarem pelo absurdo. Há colocações elegantes ou deselegantes, conforme o critério de cada um". E Silva Ramos (3), sempre tão lúcido, assim se refere ao assunto: "Estou convencido de que existem dois únicos princípios iniludíveis, em que não podem deixar de estar de acôrdo o Brasil e Portugal: 1.º — E' necessário que aquêles elementos (os pronomes átonos) se achem dispostos por maneira que não resulte obscuridade no sentido. 2.º — Quando figurarem na oração os dois pronomes direto e indireto, devem vir ambos sempre conjugados, antecedendo êste àquele dêste modo: *mo, to, lho, no-lo, vo-lo*". E acrescenta que em tudo mais a colocação depende "exclusivamente da modulação da frase, muito diferente no português de aquém e no de alémmar".

Curioso lembrar que Figueredo, no seu livro sôbre colocação de pronomes, cita como erros de construção que os jornais vulgarizam a cada passo os seguintes trechos:

"*Todos* os eleitores *juntaram-se* às portas da igreja".

"*Alguém* murmurou e *dirigiu-se* ao chefe".

"E *logo envolveram-se* em desordem".

Já vimos que Sousa da Silveira julga facultativa a próclise ou a ênclise depois de *tudo* (e, pois, de *todo*, etc.). E, provando-o, dá um exemplo de Herculano, que transcrevo aqui, reduzido: "e *tudo isto vê-se* para se ter mais fome".

Se não é de rigor a próclise para o pronome indefinido *tudo*, por que será para *alguém*? Depois, veja-se que, além de estar razoàvelmente longe do *alguém*, o *se* pertence a outra oração.

Finalmente: que maior fôrça "atrativa" do que o *logo* poderá ter o *agora*, ou o *já*? Entretanto, na primeira das passagens que citei de Jorge de Vasconcelos está: "agora acha-se"; numa das de Bernardim Ribeiro: "já quere-lhe mal"; e na de Luís da Silveira: "já dou-vos".

Claro que não será difícil argumentar mais fortemente contra o falso filólogo lusitano; mas o que fica dito por último, junto à soma de exemplos e opiniões sôbre o assunto, parece mais que bastante para mostrar a inanidade das suas afirmações. Porém há mais.

Figueredo cita como expressões que, "pela má colocação dos pronomes, não têm construção portuguêsa", as seguintes:

"a quinta de Vila Velha do Ródão, *que*, segundo êle *diz-a*, *fazia-lhe* muita conta".

"duas escrituras, a primeira *das quais lavrou-se* em 25 de junho de 1773".

Aliás, neste julgamento êle tem por companheiro um filólogo de verdade: nada menos que Gonçalves Viana. Comentando, ao lado de outras duas, a construção "O homem que viu-me", escreve êste (4): "No português do reino essas construções são piores que defeituosas, são inauditas, incompreensíveis: tôda a discussão a tal respeito seria fútil, e esperdiçado o papel que se gastasse com ela, porque não há pessoa alguma em Portugal e nas suas ilhas [illegible], que construa de semelhante modo aquelas frases, seja ela o mais boçal analfabeto, ou o mais primoroso escritor. Essas construções sintáticas não são nem foram nunca portuguêsas; são crioulas".

Ora, aí está. O julgamento é severo de mais, e errado e falho na sua severidade. Nem o mais boçal analfabeto português praticaria a ênclise em orações do relativo; isso é coisa de crioulos. No entanto, as duas frases apresentadas por Figueredo não são de um crioulo, mas de "um publicista português, muito ilustrado, e bem conceituado", como declara o próprio Figueredo. E — o que é mais — também não são de crioulos, mas de "primorosos escritores", o "*que nos pés alevantou-se*" (Bernardim Ribeiro), o "*que já também punham-se*" (Sá de Miranda) e o "*que tomou-lhe* as rédeas" (Rebêlo da Silva), coisas que figuram nas transcrições dêsses autores feitas anteriormente. Veja-se mais entre os exemplos apontados de Fialho de Almeida. Releia-se também o "sôbre *a qual veja-se*", de um mestre da língua, Epifânio Dias.

Observe-se, ainda, em Sousa da Silveira, perto de uma dezena de trechos de Filinto Elísio, "primoroso escritor", nos quais aparece a ênclise em orações de relativo: "que negavam-lhe", "que... compadecia-se", etc. E ainda lá se encontrarão exemplos da mesma coisa em Coelho de Carvalho ("que busca-lhe") e Teófilo Braga ("que determinaram-lhe").

São todos, como se vê, exemplos não de crioulos, mas de escritores mais ou menos "primorosos"; talvez só entre "os mais boçais analfabetos" é que não se encontre, em Portugal, a malsinada construção (5).

A rigor, a questão da colocação de pronomes tem de ser estudada antes como questão de estilo que de gramática. A esta não compete senão apontar as tendências para o uso mais frequente da próclise ou da ênclise nestes ou naqueles casos; e não formular regras que, pretendendo simplificar o assunto, vêm a torná-lo — com as numerosas exceções colhidas no uso dos bons autores, muitas delas dignas de serem interpretadas psicològicamente — vêm a torná-lo muito mais complicado.

(1) *Lições de Português*, páginas 324-325.

(2) *O Idioma Nacional — Gramática para as quatro séries ginasiais* — págs. 151-152.

(3) *Apud* Sousa da Silveira, *Trechos Seletos*, pág. 152.

(4) *Palestras Filológicas*, págs. 131-132.

(5) "De um modo geral" — isto se lê em Said Ali — "pode-se dizer que o pronome relativo e a conjunção subordinativa determinam a deslocação do pronome átono; mas" — acrescenta — "não se devem desprezar os casos particulares em que na linguagem lusitana, quer literária, quer popular, a regra deixa de ser aplicada". (*Dificuldades da Língua Portuguêsa*, pág. 50).

Na Academia Brasileira de Letras o livro de Hermano Requião

"Itapagipe" é um pedaço palpitante e quase lírico da glória baiana, da realidade brasileira", declarou o acadêmico Pedro Calmon ao oferecer o livro àquela Casa

Na sessão do dia 7 último da Academia Brasileira de Letras, o escritor Pedro Calmon teve oportunidade de oferecer àquela Casa, em nome do seu autor, o livro "Itapagipe", da autoria do jornalista Hermano Requião. Desempenhando-se da tarefa, teve o sr. Pedro Calmon oportunidade de tecer elogiosas considerações a respeito do livro de Hermano Requião, indubitàvelmente uma das mais apreciadas e elogiadas obras literárias aparecidas no corrente ano. Damos abaixo um resumo do discurso-crítica do acadêmico Pedro Calmon sôbre "Itapagipe" e o seu autor.

Começou aquêle acadêmico por dizer que Hermano Requião, *"seu ilustre conterrâneo, no esplêndido volume de recordações (ilustrado por Gonçalves, capa de Santa Rosa), pintou, com fortes pinceladas de emoção e verdade, um dos mais singelos e sugestivos painéis da Bahia, onde lhe transcorreu, saudosa, a infância movimentada e modesta.*

Previne Requião no exórdio, que, sem pretender fazer obra literária — compreenda-se, sem desejar diluir em artifício as suas páginas de lembrança — se limitou a transpor para a imprensa um caderno de suaves reminiscências.

Este é o primoroso valor do livro. Objetivo, iluminado de sincero realismo, descrevendo e contando o que era, há trinta anos passados, a sua península, na simplicidade pitoresca de seus costumes, na agreste beleza de suas paisagens, na doçura provinciana de suas tradições, ficou uma excelente obra literária sem que para isto o autor fizesse esforços visíveis.

Assim se escrevem memórias. Afrânio Peixoto alargou as tintas do seu Breviário da Bahia, para abranger, num quadro amplo, as várias dimensões dessa terra histórica e multicor. Preferiu Hermano Requião concentrá-la no seu bairro. Mas é preciso acrescentar que Itapagipe é muito mais do que um manso arrabalde onde havia o colégio do professor Honorato, o mês de Maria da rua Nova do Areal, um mar sossegado de "banho salgado" e regatas alegres, um mal-afamado Muro Prêto, dramáticos aspectos de vila operária e as músicas de dia de Reis. Itapagipe é para a cidade a zona calma em cujos portais, guardando-lhe a entrada, se ergue, protetora e soberana, a basílica do Senhor do Bonfim; e para o escritor, o seu torrão festivo, o seu panorama da mocidade, êsse querido lugar, o melhor do mundo, que é, para cada um de nós, o lugar onde vivemos os primeiros anos da vida. Dedicou o volume à Bahia, no seu quarto centenário. E' uma régia oferenda. O amor e a saudade da sua terra inspiraram-lhe alguns dos capítulos mais representativos do bom estilo, da espontânea poesia, da prosa magistral em que se revelam os autênticos homens de letras. E êsses capítulos têm o poder evocativo de telas modernas e vigorosas, em que os sobrados, os campanários, as ruas, o povo de Itapagipe — e hoje é como ontem — misturam as suas côres, os seus velhos vultos, as suas sombras majestosas, o seu tumulto pacato e antigo, num presépio de figuras familiares e de retratos inesquecíveis"

Assim concluiu o sr. Pedro Calmon o seu discurso:

"Itapagipe" é um pedaço palpitante e quase lírico da glória baiana, da realidade brasileira".

O EXEMPLO DA CHINA

III

Josué de Castro

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NÃO é a China apenas o reino da forma crônica e dissimulada, mas também o império da forma aguda, que atua de maneira ostensiva em seus episódios dramáticos. E' que nenhuma terra do mundo dispõe de tantos instrumentos naturais de tortura do homem, do que a «boa terra» da China, a velha «terra dos Deuses».

As sêcas, as enchentes, as pragas de gafanhotos, os terremotos e os tufões, constituem as maneiras habituais com que a natureza da China elimina periòdicamente alguns milhões de indivíduos. Como o povo chinez vive sempre no limiar de suas necessidades mínimas de subsistência, sem possibilidade de acumular reservas, tôda vez que um cataclisma natural desaba sôbre a terra, é a fome negra que surge, matando em massa e expulsando em massa, o homem da região assolada.

As mais terríveis fomes da China foram, segundo as crônicas históricas, aquelas que resultaram das suas grandes sêcas. Alexandre Hosie, procurando compilar os registos estatísticos dêsse cataclisma, chegou à conclusão que no milênio que vai de 620 a 1620, foram registrados 610 anos de sêcas na China, sendo que dêstes, 203 anos foram de sêcas extremas, acarretando pavorosas epidemias de fome. Pelo menos em 15 dessas sêcas, os chineses cometeram atos de canibalismo fazendo uso de carne humana, sob o aguilhão tremendo da fome. A área mais atingida pelas sêcas é a extensa planície semi-árida do Centro e do Norte do país.

As enchentes sempre constituíram a segunda causa mais frequente das epidemias de fome no Celestial Império, atingindo principalmente as grandes planícies aluvionais cortadas de rios inconstantes e seus imensos deltas, onde atraídos pela fertilidade do solo, produto em grande parte do próprio fenômeno de suas enchentes, se acumulam; como já vimos, os grandes formigueiros humanos do extremo Oriente. Na verdade estas planícies costeiras foram construídas pelos próprios rios depositando grandes quantidades de lôdo, carreadas das zonas mais centrais do país, de forma que para protegê-las das incursões das enchentes são os rios enclausurados por velhos diques de terra que necessitam ser levantados cada vez mais, porque os leitos dos rios também vão se elevando progressivamente com os novos depósitos aluvionais. Há rios na China que correm num leito situado bem acima do nível das planícies circundantes. Como diz de maneira expressiva Dudley Buxton, «os rios estão sôbre a planície e não a planície». Com o rompimento ou o estravasamento dos diques, as águas inundam os campos e as aldeias, destruindo as plantações, matando homens e animais e fecundando o solo para que quando baixem, voltem os sobreviventes a cultivá-lo e a receber as dádivas dos dias de abundância. Assim é a terra da China, tudo dá e tudo tira, de acôrdo com os caprichos naturais e de acôrdo com a vontade caprichosa de seus deuses onipotentes.

Constituem as pestes de gafanhotos a terceira causa natural das epidemias de fome na China. As densas nuvens de insetos quando pousam numa região, destroem tôda a vida vegetal e transformam os mais verdejantes campos de cultura nas mais nuas paisagens do mundo. Tôda a China está sujeita a êsse tipo de calamidade mas existem províncias que são atingidas com mais frequência. Refere Mallory que de 162 epidemias de fome registradas na província de Shan-

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

(Conclusão da 1.ª página)

que insidiam e ameaçam uma paz, que deve ser base conveniente de uma ordem nova (sic) e corresponder à espectativa e aos votos dos povos por um mais tranquilo porvir" (Mensagem de Natal, 1941); quando diz que — "tal ordem nova, que todos anelam ver realizada depois das provações e ruínas desta guerra, tem de ser levantada sôbre a rocha inabalável da lei moral" (ibid). Quando no ano seguinte acrescenta: "Não lamentações, mas ação é o preceito da hora presente; não lamentações sôbre o que é ou o que foi, mas reconstrução do que surgirá e deve surgir para bem da sociedade" (Mensagem de Natal de 1942), o que tem o Santo Padre em mente é evidentemente uma Nova Cristandade e não a "ordem nova", de que por aquela época tanto falava Hitler...

Por isso Maritain, no discurso de abertura da semana de intelectuais católicos, diz que — "se uma nova cristandade tiver que vir, será uma idade em que os homens lerão e meditarão o Evangelho, mais do que nós o fizemos".

Não confundamos, pois, civilização, cristandade e cristianismo. Civilização é obra humana. Cristandade é incarnação temporal da obra divina. Cristianismo é manifestação sobrenatural da Divindade.

Nosso ideal é que a civilização moderna, profundamente descristianizada, se transforme um dia em uma Nova Cristandade. E que essa Nova Cristandade seja impregnada e iluminada pelo mais puro Cristianismo, o que a Igreja Católica, Apostólica, Romana vem preservando através dos séculos.

A luz dêsses princípios e dessas distinções indispensáveis é que nessa memorável semana puderam falar, lado a lado, na mesma noite, sôbre êsses problemas — o tradicionalista Gustave Thibon e o progressista Emmanuel Mounier. Aquele acentuando a fidelidade ao passado. Este as tarefas do futuro. Um e outro reconciliados na luz da inteligência na unidade da Fé e na beleza do mesmo Amor.

MOVIMENTO ARTÍSTICO

A PROPÓSITO DE UM MONUMENTO

FLÁVIO DE AQUINO

Dentro em breve se terá julgado as maquetes do mais importante monumento já projetado no Brasil: o monumento à Rui Barbosa. Já o recinto se acha pronto, os concorrentes entregaram seus trabalhos, a comissão julgadora composta dos srs. Rodrigo Melo Franco, Flexa Ribeiro, Homero Pires, J. Lacombe e Correia Lima, há muito nomeada.

Cêrca de vinte concorrentes representando as mais diversas tendências, a êle concorreram.

A responsabilidade da comissão julgadora é enorme. A importância dos artistas, do homenageado, da quantia e do local, tudo, enfim, concorre para um final senão agitado, ao menos muito falado.

Localizado num dos melhores pontos do Rio (Praça Paris) com ampla visão para a terra e para o mar, visto pelos navios e aviões que entram e pelos automóveis que passam, representará êle a mais importante realização plástica da nossa cidade.

Esta obra será, sem dúvida, conhecida e divulgada por inúmeras publicações e críticas em tôda a parte do mundo. Será o nosso cartão de visita, dará a medida da nossa cultura plástica.

Não cogitamos ditar regras à comissão pois sabemos da sua competência. Esta crônica tem por fito o público, o último julgador. Nela escrevemos coisas sabidas por todos os entendidos mas, por vêzes, ignoradas pela maioria dos próprios amantes das artes plásticas. Para isto alguns livros nos serviram de guia; não dizemos, portanto, coisas novas, fazemos sòmente divulgação.

Numa obra de caráter monumental, feita geralmente para relembrar um personagem ou um feito histórico, sua finalidade é preenchida quando satisfaz a uma série de fatores o último dos quais, e o menos importante, é a narrativa minuciosa de fatos e anedotas sôbre o homenageado pois, antes de tudo, é ela obra plástica e não documentária. Os fatores mais importantes — a realidade exterior da obra, sua razão de ser como plástica e como monumento — estão condicionados a elementos mais imperativos, de ordem e de plano superior. São, êstes elementos, quem sustem a idéia, lhe dão fôrça e beleza, seu caráter eterno e monumental. Sem êles têm-se, quando muito, uma estatueta ampliada, uma obra fora da escultura e incapaz, devido à limitação dos seus meios, de se exprimir com a clareza e a fôrça da literatura. Faz-se então péssima escultura e pior literatura. Estes elementos, única realidade plástica, são formados pelas dimensões da obra em relação ao local em que vai funcionar, pelo equilíbrio das massas, pela distância da qual ela vai ser contemplada, pelos perfis, pelos caminhos que a luz irá percorrer ao iluminar seus planos e pelos valores de sombra e de luz.

"O "equilíbrio de massas" é a relação harmoniosa que deve existir dos detalhes entre si e dêstes em relação ao conjunto".

"Os "perfis" são os contôrnos exteriores da forma vista em silhueta".

"Os "caminhos da luz" são provocados por uma sutileza particular do modelado no qual as variações das superfícies determinam como que "linhas dominantes" que ligam às saliências entre elas. Sua sucessão e continuidade ao reter a luz parecem fazê-la correr sôbre as superfícies por caminhos cujo curso deve ser harmonioso e preciso".

Os "valores de sombra e luz" resultam das variações das superfícies e da saliência do modelado. Estes valores distribuídos, criam uma ordem de harmonias na qual a sutileza dos matizes exatamente medidos, como também das intensidades prudentemente repartidas, desempenham o papel das notas numa frase musical". (Henry Arnold — Iniciação à escultura).

São êstes elementos sàbiamente dosados e ritmicamente compostos que dão ao conjunto seu caráter plástico e submetem o próprio tema ao seu domínio sem, no entanto, matá-lo ou deturpá-lo. Pelo contrário, dão-lhe fôrça e poder de sugestão ainda maiores. Desejamos lembrar, também, que um bom tema não faz uma obra de arte, mas uma obra de arte faz um bom tema. Isto serviu para Miguel-Angelo e serve para nós.

Noticiário

EM AGÔSTO PRÓXIMO, dia 12, inaugurar-se-á o Salão Nacional. A Comissão Organizadora já se acha nomeada, constando de: na Divisão Moderna — Alfredo Ceschiatti, Roberto Burle Max e Cândido Portinari; na Divisão Geral — Raul Deveza, Manuel Santiago e Gutman Bicho. Cada Comissão votará 3 dos 5 membros do júri, de cada sessão, sendo os 2 outros eleitos pelos artistas. Os trabalhos serão aceitos até 30 do corrente.

"DÉBAT SUR L'ART CONTEPORAIN" é um livro aparecido há pouco e que contém os debates realizados no Congresso de Genebra em 1948. Neste Congresso elementos como Jean Cassou, Lionelio Venturi, H. Read, Thierry Maulnier, Charles Morgan, Elio Vittorini e outros, cogitam dos mais importantes problemas da arte contemporânea. Já não se trata aí da discussão academismo ou não academismo, abstracionismo ou não abstracionismo, são problemas de ordem mais geral, mais eterna e mais atual.

ELEZIER XAVIER, pintor e aquarelista pernambucano, expõe no Salão Nobre da Câmara Municipal. Se a sua pintura ainda se acha prêsa a certos preconceitos a certas dificuldades; suas aquarelas, no entanto, justificam plenamente a mostra, e afirmam a personalidade e a técnica apurada do artista. Sem fazer o pitoresco pelo pitoresco, nelas reflete tôda a visão da sua terra com as suas sêcas, suas árvores retorcidas, com tôda a sua miséria desolada e calma. Com poucas côres e um desenho calmo e naturalista sem arroubos nem efusões nos sugere as casas coloridas do Recife, suas ruas estreitas, velhas e tristes. "Não a Veneza americana, não a Mauritsstad dos armadores das Índias Ocidentais", como disse o poeta.

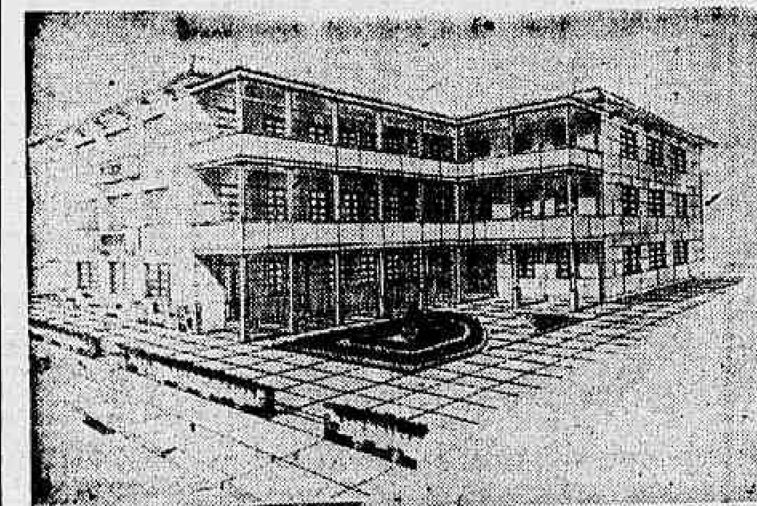
Seus carnavais, suas festas populares vibram agitadas, alegres e pitorescas.

Sua arte alimenta-se do pitoresco mas sustém-se, entretanto, pelas qualidades plásticas e técnicas do seu autor.

CASA BANCARIA
LIBERAL
R. Luiz de Camões, 60
CAUÇÕES E DEPÓSITOS

BOLSAS? MALAS?
...na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos, de todos os modelos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos. — Tingem-se. «A BOLSA FINA». Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel.: 43-3377.

Maternidade "Casa da Mãe Pobre"
RUA FREI PINTO, 16 — ESTAÇÃO DO ROCHA
Telefones: 48-4323 e 48-7393



COMPLETA EQUIPE DE MÉDICOS PARTEIROS
EFICIENCIA e BOM TRATO
Partos em quartos particulares com ou sem operação, Cr$ 1.200,00, consultas pré-natais diàriamente, das 13 às 15 horas. Exames de laboratório a preços módicos — Colheita de sangue a domicílio
FRANQUEADA AOS SRS. MÉDICOS
Diárias desde Cr$ 100,00
TODA A RENDA DESTINA-SE A MANUTENÇÃO DOS 50 LEITOS GRATUITOS E DA CRECHE

OITO HORAS DE SÔNO PERFEITO...



Garantido por 10 anos com certificado
Molejo de aço especial silencioso
Duas faces: para inverno e verão
Respiradores de ar para ventilação moderna
Vendas a prazo — Módicas prestações
Exposição e informações com o representante exclusivo:
A BLUM SOBRINHO
Rua do Carmo, 6 — 10º — Salas 1009/10

MOVIMENTO LITERÁRIO

NOTÍCIAS DE LIVROS

RAUL LIMA

Pela América do Sul

Intitula-se «De Quitandinha a Bogotá via Buenos Aires», o livro de autoria do jornalista P. Nuñez Arca, contendo reportagens minuciosas e comentadas das duas grandes conferências realizadas em Petrópolis e na capital boliviana em crônicas descritivas de duas viagens que fêz o autor pela América do Sul, especialmente a Buenos Aires.

E' um trabalho que desperta interêsse, pois, mesmo o que o leitor tenha lido na época da publicação originária pela imprensa, volta a merecer atenção, para observar-se a evolução dos fatos narrados, para apreciar a ponaroma dos acontecimentos políticos desta parte do hemisfério. O objetivo principal do livro, porém, parece ser a defesa de Perón e seu regime.

"Evocação"

Parentes da autora, aqui no Rio, possuem a "plaquette" que a sra. Débora Marinho Rêgo Feijó acaba de publicar no Recife, em edição limitada, fora do comércio, sob o título "Evocação". A escritora pernambucana focaliza, no delicado trabalho que vem de editar, a figura de sua mãe, d. Maria Marinho Cavalcanti de Albuquerque Rêgo, figura de matrona que dirigiu e orientou enorme família, falecendo quase aos oitenta anos cercada pelo respeito e veneração dos seus. A simplicidade das descrições da vida de uma família nortista, oriunda dos mais antigos troncos pernambucanos mas arrostando uma quadra adversa, ao mesmo tempo que recria uma atmosfera veraz e densa, transmite uma lição de valor endereçada às gerações mais novas. "Evocação" foi publicada em comemoração ao nono aniversário da morte de d. Maria Marinho Rêgo.

Autores Cearenses

O Ceará é atualmente uma das províncias onde mais fecundo e objetivo se apresenta o trabalho dos intelectuais, sobretudo os que se agrupam em tôrno de Clã.

Dêsse núcleo e, ao mesmo tempo, do outro que é a nobre casa de estudos do Instituto Histórico do Ceará, é Joaquim Alves, um dos conhecedores mais inteligentes das coisas cearenses.

Além dos trabalhos de geografia regional, Joaquim Alves tem escrito ensaios sôbre as obras de seus conterrâneos. A primeira série dêsses ensaios, "Autores Cearenses", foi recentemente lançada pelas Edições Clã e constitui um honesto e lúcido balanço sôbre a atividade de poetas, romancistas, contistas, ensaístas e pesquisadores do Ceará, bem como a posição dêsses intelectuais em face dos problemas de ordem cultural no decurso desta primeira metade do século.

Lógica Menor

Deve-se à editora Agir a publicação de uma estante de filosofia, constituída, já, por algumas obras de profunda importância para os nossos cursos clássicos e para a cultura em geral.

Agora, são os "Elementos de Filosofia" do sábio humanista Jacques Maritain, cuja segunda parte (tradução de Ilza Neves, revista por Adriano Kury), trata da "Lógica Menor" que o autor define: "a arte que dirige o próprio ato da razão. Isto é, que nos faz proceder com ordem, fàcilmente e sem êrro, no próprio ato da razão".

Acentua-se não só o valor permanente da obra como também a oportunidade de sua publicação, na época em que é tão necessário pôr ordem na razão humana.

"Mundos Mágicos"

O médico e escritor A. L. Nobre de Melo, que tantas palmas recebeu pelo seu estudo sôbre Augusto dos Anjos, depois de publicar dois outros trabalhos científicos, reune no volume "Mundos Mágicos", edição José Olímpio, um punhado de ensaios que significam, em conjunto, profunda pesquisa no campo do romance contemporâneo.

As figuras escolhidas para análise, como verdadeiros marcos fundamentais da evolução do romance, foram Dostoievski, Marcel Proust, André Gide, Aldous Huxley, Charles Morgan e Graça Aranha. Cada um dêles, através da obra, da crítica, da biografia, é submetido ao estudo do cientista escritor A. L. Nobre de Melo.

Do Casamento

Da autoria da sra. Ester de Viveiros, foi publicado um livro, "Do Casamento", no qual se estuda a instituição da família desde a antiguidade e se aprecia de modo especial o matrimônio sob a doutrina positivista, à qual a autora se filia.

Leitura sensacional

Na Coleção Amarela, aparecem verdadeiros clássicos modernos do gênero aventuras policiais.

Haja vista "O secreto adversário", de Agatha Christie, um romance de sensações constantes, e "A porta do meio", de Ellery Queen, o famoso detetive amador.

Por outro lado, a Editora Globo lançou já o 3.º número de seu "Mistério Magazine", uma seleção da novelesca policial.

Um pouco de poesia

O poeta capichaba Valdir Ribeiro do Val reuniu em volume sob o título "Orvalho" uma coletânea de poemas, precedidos de uma carta-prefácio do escritor Ciro Vieira da Cunha.

No primeiro poema o autor define:

"Meu verso é gota de orvalho
Que a noite deixou no galho
Da sensitiva, no chão...".

— Outro caderno de versos, a registrar: — "O Violino das Galeras", uma nova interpretação poética da Inconfidência, por Leal de Queiroz.

De Casimiro de Abreu

O editor Saraiva fêz uma edição de bolso, cartonada, das Poesias Completas de Casimiro de Abreu, organizada, revista e anotada por Frederico José da Silva Ramos e com um estudo crítico do prof. Silveira Bueno.

Apesar de sua singeleza e caráter popular, é uma edição que se destaca pelo carinho e gôsto da apresentação.

História da Guerra

A Editora Globo concluiu a publicação da "História da II Guerra Mundial", escrita por Edgard Mc Innes, catedrático de História da Universidade de Toronto e na qual a exposição dos fatos e a transcrição de documentos são frequentemente acompanhadas de comentários sôbre as causas e as consequências dos sucessos políticos e campanhas militares.

Êsse último volume, recém-aparecido, é o sexto e contém, na edição brasileira, uma particularidade: os relatos objetivos da atuação da FEB e do 1.º Grupo de Caça da FAB na Itália e da nossa Marinha de Guerra, elaborados pelo Marechal Mascarenhas, coronel aviador Nero Moura e capitão de mar e guerra Gerson de Macedo Soares.

Direito do Trabalho

Professor de Direito Individual do Trabalho, do Curso de Legislação Sindical e do Trabalho, organizado pelo Ministério do Trabalho, o sr. Dorval Lacerda tomou o programa da cadeira como esquema de um livro, que a editora "A Noite" publicou na sua coleção Jacinto.

"Direito Individual do Trabalho" é, pois, uma obra de doutrina, porém, com objetivo assunto na legislação e na jurisprudência brasileira sôbre êsse ramo do direito social.

"Fogos dos Pântanos"

Um novo romancista aparece, fixando a paisagem física e humana do nordeste, em "Fogos dos Pântanos", da autoria do pernambucano Gustavo de Freitas (edição de "A Noite", expressiva capa de Luís Jardim).

A vivacidade dos diálogos, a movimentação dos personagens, a animação do enrêdo e do estilo chamarão a atenção dos críticos para essa estréia que parece cercada de muito bons auspícios.

Revistas

Temos mais um número de "Província de São Pedro" (12), com a valiosa colaboração que geralmente a distingue, e da "Revista Branca" (7), cujo feitio apresenta apreciável melhora.

Circulou também, no Recife, mais um número de "Resenha Literária" que ali publicam Permínio Asfora, Maurílio Bruno e Alfio Ponzi.

Expansão Cultural em S. Paulo

Os programas, que temos recebido, das atividades mensais da Divisão de Expansão Cultural do Departamento Municipal de Cultura de São Paulo, dirigido por José de Barros Martins, são realmente sugestivos, incluindo conferências, concertos sinfônicos, concertos de banda, recitais, espetáculos de bailados.

Além daquela Divisão, o Departamento possui as de Bibliotecas, de Estatística e Documentação Social, do Arquivo Histórico e do Estádio Municipal.

Há uma luz...

O ano decorre fértil de acontecimentos, de auspiciosas estréias.

Nesse andar, há de merecer interêsse êsse "Há uma luz no fim da estrada", assinado por F. Corban, onde se narra um drama de psicologia feminina tendo por fundo a vida mundana paulista dêstes últimos trinta anos.

A trama do romance se desenvolve sôbre um tema que a realidade propõe, não raras vêzes, o conflito de consciência de moças infelizes no primeiro amor.

E' uma edição do Ipê.

Reedições

Valiosas reedições foram lançadas pela Editora do Globo.

Uma delas é de "Vidas Ilustres", grande e curioso volume de biografias por H. Van Loon, apresentado com o sub-título "Ou fiel e verdadeira narrativa de inúmeras e notáveis entrevistas com certas personagens históricas, desde Confúcio e Platão até Napoleão e Torquemada, sôbre quem tivemos grande curiosidade e as quais vieram jantar conosco em tempos que lá vão". E' uma tradução de Marques Rebelo.

As duas outras reedições foram de "Vidas de Estadistas Famosos" e "Vidas de Grandes Filósofos", de Henry Thomas e Dana Lee Thomas, nos quais desfilam, em biografias sintéticas, grandes homens da vida pública e da sabedoria humana.

— Ainda uma segunda edição, refundida, foi lançada na Coleção Saraiva: "Emílio de Meneses, o último boêmio", da autoria de Raimundo Meneses. O sucesso dêsse alegre estudo de uma época, de uma geração, de um notável poeta humorista bem justifica a iniciativa.

São Paulo antiga

Escreveu o sr. Miguel Milano um estudo histórico, que apareceu em Edições Saraiva, intitulando-o "Os Fantasmas de São Paulo Antiga".

Aí, com ilustrações elucidativas, se encontra interessante apanhado da evolução da Geografia urbana da capital paulista cujo intenso progresso destruiu ràpidamente as características e pitoresco da velha aldeia anchietana. Nas últimas etapas da transformação havia, inclusive, fantasmas ou casos joco-fantásticos que o autor narra com simplicidade e graça.

Registramos um equívoco, talvez de impressão: à pág. 24, atribui-se a 3 vinténs, ou seja sessenta réis, o valor correspondente atual de 60 centavos.

100 Comentários

Sob o pseudônimo de Camarada Lorotoff, Eduardo Palmério mantém um "boletim oficial dos Estados" ou B. O. D. E., no qual tem satirizado fartamente homens e fatos.

Dessa seção permanente de crônicas humorísticas destacou uma centena que reuniu em volume editado por José Olímpio — "100 Comentários".

Eletricidade

Humberto Espírito Santo, fiscal de consumo, é um estudioso atento do Direito, tendo dedicado especial interêsse às relações jurídicas pertinentes à eletricidade.

Ex-professor de Direito Constitucional na Escola de Eletricidade de Minas Gerais, prestou um real serviço aos que lidam com o assunto oferecendo o volumoso tratado, que Cruzeiro editou, intitulado "Regime Fiscal e Administrativo da Eletricidade", prefaciado pelo professor Odilon C. Andrade.

Os dispositivos constitucionais e tôda a complexa legislação referente à produção e ao comércio da eletricidade, especialmente aos tributos que o oneram, estão compendiados e comentados de maneira a tornar-se um livro de consulta indispensável nesse terreno.

Auto Capa
Marca Registrada
PROTEÇÃO ECONOMIA
AUTOCAPA Loja e fábrica de capas para automóveis Tel. 32-1881
1.º de julho a 30 de agôsto
GRANDE VENDA! — E' A MAIOR!
Preços remarcados — Colossal estoque
Loja e fábrica de capas para automóveis
O jôgo de capas conserva o estofamento do carro novo e valoriza o automóvel usado. E' a casa que tem de tudo para o confôrto do interior do automóvel.
RUA JÚLIO DO CARMO, 200
Tel. 32-1881 — Rio de Janeiro

O CONTO DA SEMANA

DESIDÉRIO

Milton Pedrosa

Milton de Albuquerque Pedrosa nasceu em Mossoró (Rio Grande do Norte), em 1911. Depois de passar alguns anos na capital do país, mudou-se para Belo Horizonte em 1937. Lá se formou em Direito, advogou e fêz jornalismo. Regressou, há menos de um ano, ao Rio de Janeiro, onde trabalha como redator do DIARIO DE NOTICIAS e colaborador de várias revistas.

Publicou: *A Face de Marta* (contos) e *Passos Cegos* (romance).

"Desidério" é um dos contos do volume *A Face de Marta* (Livraria Cultura Brasileira Ltda., Belo Horizonte, 1946). — *A. B. de H.*

EIS aqui como por causa de um momento de bom humor uma pessoa vê-se às vêzes metida numa encrenca que aabsolutamente não provocou. Não é outro o meu caso, obrigado agora a atender a dona Léda, que me pede um conselho. Dona Léda... Não; é melhor iniciar pelo comêço.

Foi há muito tempo. Um dia ia eu pela rua quando, de repente, dei de cara com a figura de Desidério. Não o via já há vários anos. Estava mesmo certo de que êle havia levado um sumiço definitivo dêste mundo. De qualquer forma, o encontro nem me agradou nem deixou de agradar-me. Para que se compreenda tal coisa é preciso explicar quem era Desidério, ao tempo em que eu o via quase diàriamente. Pois bem. Direi que Desidério era um dêsses sujeitos para uma conversa de cinco minutos, no máximo. Chato, como poucos, tinha um jeito especial de afastar fàcilmente de si todos os conhecidos. Ainda assim, conforme a disposição no momento, a gente podia aturá-lo durante seis ou sete minutos. Na ocasião, eu estava com o fígado às mil maravilhas, como se diz, e resolvi iniciar uma conversa que, de antemão, já adivinhava muito cacête, embora não nos encontrássemos desde longa data. Senhor, ou, melhor, escravo de uma cultura muito abaixo da mediana, sem nenhuma noção dessas sutilezas com que a vida nos surpreende a cada instante, diante dêle ficava-se pdenamente à vontade. A vontade até de mais, se tal coisa é possível frente a um semelhante que nos olha, nos fala, nos observa, e às vêzes, no íntimo até nos censura. Além disso, quando se estava irritado, era quase impossível ofendê-lo. Era um sujeito que não entendia de enigmas, não decifrava charadas e, portanto, com mais razão, não compreendia indiretas. Era mesmo inútil dizê-las. Mas, voltemos ao encontro.

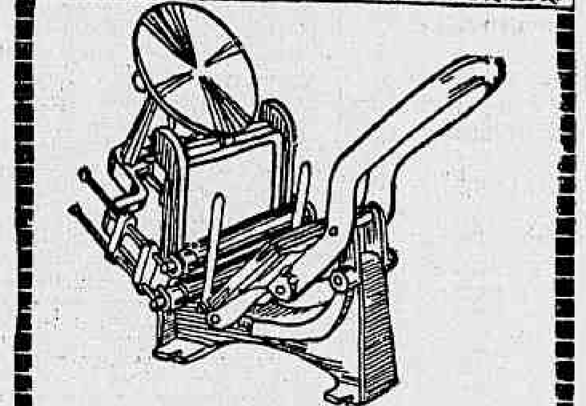
Naquele dia, o Desidério me aparecia com uma grande novidade. Contou-me que estava noivo. Muito bem. Como nada havia a dizer sôbre o assunto, limitei-me a escutá-lo. No fim participou-me oficialmente o casamento próximo, explicando que a noiva era viúva e convidando-me, ao mesmo tempo, para estar presente ao ato, um gesto simpático, que eu achei, aliás muito natural, partindo de um excompanheiro de preparatórios. Ao falar nisso, vale a pena lembrar mais um fato que lança um pouco de luz sôbre a sua personalidade. Já desde aquêles tempos, o conceito que Desidério formava a respeito de qualquer pessoa era sempre superior ao que essa formava dêle. Uma prova é que, enquanto êle estava constantemente procurando aproximar-se dos demais, êsses geralmente o evitavam. Um caso de incompreensão mútua, talvez. De qualquer forma, é um fato merecedor de registro aqui para que se compreenda também a minha atitude no momento. Bem; eu estava deveras disposto! Ouvi pacientemente tudo quanto êle entendeu de me dizer. E, caso único, virgem, mais virgem do que a noiva dêle: Desidério é que se despediu de mim.

Vi-o ir-se, não sei para onde, e continuei por ali, gastando alguns minutos de folga que ainda me restavam e também filosofando sôbre a facilidade com que os homens mudam. Eu, por exemplo, tinha falado dez minutos com Desidério e permanecia ainda satisfeito da vida. Estava sòzinho e desperdicei outros minutos maliciando no casamento do Desidério. Não havia nenhuma razão séria para isto, mas confesso que maliciei. Haverá necessidade de que exista algo de grave numa coisa para que uma pessoa pense nela?

Os dias sucederam-se, entretanto. O tempo passou e eis que dois anos mais tarde o encontro de novo numa esquina de uma rua qualquer, de cújo nome não me lembro, o que pouco importa. O que tem importância é ainda, ou melhor é, agora, o Desidério. Sim, havia muita coisa importante na vida dêle. Basta dizer que quase não o reconheci. Quando digo «quase não o reconheci», refiro-me ao que havia de novo na sua mentalidade, e não pròpriamente no seu aspecto físico. Êste era mais ou menos o mesmo de quando o encontrara a última vez. O que me intrigou nesse encontro foi, por assim dizer, o seu «aspecto espiritual». Na sua presença vi-me, de súbito, pensando em como em dois anos uma pessoa podia mudar tanto. Casara-se, de fato, com a viúva. Contou-me que já tinha um filho e era todo alegria, quando se referia a êle, o que fêz inúmeras vêzes. Enfim, estava mudado, grandemente mudado. Até na maneira de falar notava-se a mudança. Parecia haver lido muito nesses dois anos de intervalo. E havia, pelo que verifiquei depois e de acôrdo com suas próprias declarações. Seria difícil agora tentar resumir a nossa conversa. O melhor, pois, é repetir aqui algumas passagens apenas. Para ser verdadeiro, em vez de di-

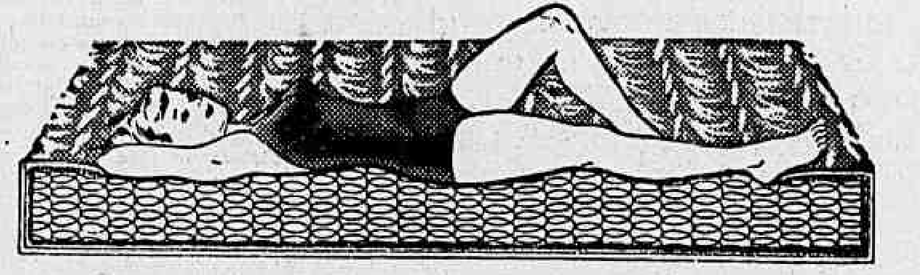
(Conclui na 4.ª página)

ANUNCIAMOS a sensacional IMPRESSORA JALDA



Imprima cartões, convites, programas, menús, boletins, etiquetas, listas de preços, bilhetes e todo uma série infinita de serviços tipográficos, para si e para os outros com a baratíssima
IMPRESSORA JALDA
Vem junto tres fontes de tipos e todo o restante para a completa instalação de uma tipografia.
Enviamos regras fáceis para trabalhar com a JALDA
Peça mais informes à
MÁQUINAS JALDA - Cx. Postal, 6314 - S. Paulo





Tecido inteiramente com UM SÓ FIO de aço, de alta resistência, que forma 400 pequenas molas espirais por metro quadrado, sem qualquer espécie de emendas ou presilhas entre si, o Molejo Patente Epeda é uma armação indeformável e inquebrável que oferece a máxima comodidade em colchões de molas, pois SUSTENTA CADA PARTE DO CORPO EM PROPORÇÃO COM O SEU PESO, proporcionando um repouso ANATOMICAMENTE perfeito.



EPEDA-LUXO
Estofamento de superior crina animal. Cobertura de finíssimo tecido gobelin

EPEDA-JUNIOR
Estofamento de algodão pluma de 1a qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado.

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A
RUA CATHARINA BRAIDA, 79

AGENTE NO RIO:
A. P. SIMÕES — Rua Visconde de Inhaúma, 64 — Telefone: 43-9533

Jóias-Brilhantes
JOIAS ANTIGAS
NÃO VENDAM NÃO COMPREM SEM NOS PROCURAR
JOALHERIA ÚNICA
A CASA DOS BONS BRILHANTES
54 · RUA 7 DE SETEMBRO · 54

Accessórios PARA Automóveis.

Grande estoque de peças e accessorios para automoveis de todas as marcas. Temos ainda oficina eletro-mecanica, perfeitamente aparelhada para efetuar quaisquer reparos.

LUIZ F. BRAGA & FILHOS
Rua Evaristo da Veiga, 83-B — Rio.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

zer da «nossa palestra», seria preferível dizer da «sua», visto que eu quase não falei. Seja como fôr, eis o de que me lembro.

Depois de referir-se, muito ligeiramente, a outros assuntos, disse-me êle:

— Pois é, casei-me e você não deu a honra de aparecer.

— Não pude... muito ocupado... você sabe... mastiguei.

— Você precisa ir almoçar comigo qualquer dia — interrompeu, mudando o rumo da conversa.

E acrescentou:

— Quero apresentar-lhe minha espôsa.

—Irei na primeira oportunidade...

E êle, sem dar tempo a mais:

— Não sei se já lhe disse... Minha espôsa era viúva de um advogado. Um homem de valor. Inteligentíssimo... Só você vendo a biblioteca que deixou: Platão, Aristóteles, Campanella, Voltaire, Plutarco... Os clássicos todos... Autores franceses, inglêses, italianos... há de tudo... uma vasta cultura.

Tomou fôlego e prosseguiu:

—Principalmente, uma vasta cultura jurídica. Só vendo... A biblioteca ainda não está tôda comigo, não. Faltam alguns livros, mas minha sogra vai mandá-los, lá do norte, onde estão. Já providenciei a vinda com urgência. Mesmo porque resolvi estudar Direito. Assim, aproveito... Bons livros, só vendo... Uma vasta cultura! — acrescentou pensativo.

Fiquei bêsta e, como estava calado há muito tempo, perguntei, para falar alguma coisa:

— Como se chamava?

E percebi que a pergunta agradara.

— Tenório Maciel... dr. Tenório Maciel... Uma capacidade. Você precisa aparecer lá em casa. Precisa conhecer minha mulher. Quero lhe mostrar a biblioteca... Que cultura!...

Ainda falou um bocado de coisas de que não me recordo e afinal nos despedimos. Uns vinte minutos durará a palestra, dezoito, pelo menos, dedicados aos dotes intelectuais e à biblioteca do dr. Tenório. Confesso que tudo aquilo, todos aquêles elogios me provocaram uma certa curiosidade.

Poucos dias mais tarde encontrei-o outra vez. Passava à minha frente. Ainda estava curioso com a história da biblioteca e não tinha o que fazer no momento. Dei um «psiu» e Desidério veio para o meu lado:

— Oh! — foi logo dizendo, quando lhe apertei a mão — amanhã você tem que ir almoçar comigo. Chegaram os livros que faltavam. Uma maravilha... Que homem!... Cultura e inteligência, só aquelas!... Só você vendo. Um sujeito fino... E' notável, simplesmente notável!

Falava do dr. Tenório e o assunto, durante uns dez minutos, continuou a ser o dr. Tenório. Conversamos outras coisas e no final Desidério insistiu mais uma vez para que eu almoçasse com êles no dia seguinte. Terminei aceitando o convite, decidido a conhecer a maravilhosa biblioteca que êle herdara do marido de sua mulher.

Dêsse almôço fiquei conhecendo dona Léda, a espôsa de Desidério. O casal insistiu para que eu voltasse mais vêzes a almoçar ou a jantar com êles. Repetiu os convites e eu acabei pegando o hábito de almoçar ali dois dias na semana. Creio, e aqui o confesso sinceramente, que uma das atrações daquela casa era a biblioteca. De fato, Desidério tinha razão. Estantes repletas de volumes sôbre os mais variados assuntos enchiam duas salas enormes e pareciam estar sempre de braços abertos para a gente. Havia boa dose de literatura. Por causa disso mesmo é que também peguei o hábito de sair de lá sempre com um livro debaixo do braço. Em compensação, em muitas ocasiões tive que intervir a fim de acalmar os ânimos dos esposos. Porque, é preciso dizer, Desidério e dona Léda discutem muito, digo, discutiam. E o pomo da discórdia era nada menos que o falecido dr. Tenório. Creio que posso explicar o que se passava naquela casa dizendo simplesmente que Desidério se esquecera da mulher. Esquecera-se até do filho. Substituíra-os. A verdade é que lhe nascera incurável adoração pelo defunto. Conservava intata a memória de sua inteligência e de sua cultura. Tornara-se o guardião, não só de sua biblioteca, mas dos seus dotes intelectuais. Para avaliar bem com que fervor, era preciso vê-lo folheando os livros anotados pelo dr. Tenório e como passava horas e horas, antes, noites inteiras, sòzinho, trancado entre as estantes, esquecido do mundo e da mulher.

As coisas chegaram a tal ponto que eu acabei concluindo fàcilmente essa outra coisa inacreditável, se eu não fôsse testemunha: dona Léda tinha ciúmes do marido atual e raiva do finado. E o pior é que ela não se conformava com a situação. Tal coisa era agravada pelo seguinte: a opinião que ela fazia de Desidério, diga-se a verdade, era superior à que formara do seu primeiro marido. E daí, dêsse desencontro, surgiram os bate-bôcas, que aos poucos se foram transformando em brigas tremendas. Ultimamente, então, «aquilo» virara um inferno. Brigavam a todo instante, chegando a ameaçarem-se, com despropósitos e palavras ásperas. Certa feita, por exemplo, não sei porque, dona Léda, achou de dizer isto ao marido:

— Desidério, um dia dêstes você chega em casa e não encontra nem um dêstes malditos livros... Pego fogo em tudo.

Para quê! Desidério avançou que nem fera para a mulher:

— Não se meta a fazer isso, «sua»...

Disse mesmo um palavrão, e não sei o que teria acontecido se eu não interviesse. Procurei afastá-lo, desviando a atenção dêle para um assunto qualquer. Depois saímos os dois para a varanda. Êle, porém, continuou, ainda furioso:

— Não sei como um homem tão fino, tão inteligente e culto casou com uma mulher destas...

Referia-se ao dr. Tenório.

O jeito que tive foi arrastá-lo para fora de casa, para a rua, enquanto dona Léda ficava resmungando.

Afinal, voltamos mais tarde e, os ânimos dos esposos mais serenados, retirei-me, prometendo a mim mesmo não mais botar os pés naquela casa. Receava seriamente uma explosão, mais dias menos dias.

Pois é isso justamente o que acaba de acontecer. Há várias semanas não voltava à casa do Desidério. Agora, entretanto, venho de lá. Hoje cedo, dona Léda telefonou-me, pedindo-me para ir ter com ela. Fui com o espírito prevenido, quase certo de que sucedera alguma coisa grave, sem poder, entretanto, avaliar o quê. De fato, não me enganei.

Os esposos mais uma vez discutiram acabaram brigando. Desta feita, porém, briga séria. Foi assim. Desidério passara a noite de ontem trancado na biblioteca. Hoje de manhã dona Lêde ameaçou-o de novo com a idéia de dar um sumiço na livralhada. Antes não o fizesse. O marido enfureceu-se, altercaram, e Desidério acabou espancando a espôsa. E mais: abandonou-a com o filho. De casa levou apenas os «seus» livros, que meteu em um caminhão.

Depois de contar-me tudo, dona Léda, mostrando-me várias equimoses pelo rosto, desfiou-me todo o rosário de seu infortúnio durante os três últimos anos. Confessou-me que, embora vivendo com o marido, há muito fôra abandonada por êle. Sabe que tudo não passa de loucura de Desidério. Não pode perdoá-lo fàcilmente, mas tem um filho. No fim, pediu-me um conselho.

E eis aí como me acho metido numa encrenca que absolutamente não provoquei.

O EXEMPLO DA CHINA

(Conclusão da 2ª página)

aí, 20 foram causadas parcial ou totalmente pelas pestes de gafanhoto. O camponês da China, diante da desoladora perspectiva dos seus campos inteiramente devastados, com tôda a sua colheita perdida, devorada pelos gafanhotos insaciáveis, só têm um recurso, — começar a comer o gafanhoto, única coisa que lhe resta para matar a fome. Mas uma vez mostra-se o chinês conformado diante do irremediável, procurando sempre uma válvula de escape para aliviar a ameaçadora pressão do seu faminto aquário.

Embora de efeitos menos destruidores no que diz respeito aos recursos alimentares, também os tremores de terra e os tufões que costumam assolar as regiões costeiras da China, são capazes de provocar a fome aguda ou de agravá-la quando de outra origem.

Produzida por quaisquer dêsses fatores naturais, às vezes pela associação de vários dêles, a fome se instala, reduzindo as populações aos mais extremos aspectos de miséria fisiológica. Tétricas discrições com detalhes macabros têm sido revelados pelos escritores ocupados com as tragédias da vida chineza. A mais tremenda degradação, tanto física como moral da espécie humana, tem sido observada nestas quadras calamitosas. Cenas de vandalismo, de saqueios da propriedade privada, de assassinatos em massa por um punhado de arroz e feijão, são o que há de mais comum na China, quando o aguilhão da fome aguda exaspera os sentidos humanos com suas torturantes aguilhoadas. E até o canabalismo faz seu tétrico aparecimento. Ficam as populações reduzidas a um amontoado de espectros humanos que se deitam para morrer com o velho conformismo chinês, ou que, depois de lutar dolorosamente com a consciência, se despedem dos túmulos dos seus antepassados, pedem desculpa por sua fraqueza de abandoná-los e deixam as suas terras de fome em busca de outras regiões menos atingidas pelo flagelo. O velho pai de Wang Lung, herói do livro de Pearl Buck, «A Terra dos Deuses», vendo sua família esfomeada, quase reduzida a comer um pouco de capim e de casca de pau, exclama: «Já houve tempos piores. Já houve piores tempos. Tempos em que eu vi homens e mulheres comendo os seus filhos». E esta perspectiva macabra assusta Wang Lung a tal ponto que êle pensa em partir, em abandonar a terra. Mas quando os aproveitadores da cidade lhe oferecem uma miséria por seu pedaço de solo a que êle se sente tão prêso e onde estão enterrados os seus antepassados e os seus filhos mortos pela fome — êle se revolta contra a expulsão forçada dos seus domínios, contra as fôrças tramadas para quebrar sua eterna ligação com a terra sagrada e grita com veemência:

— «Nunca venderei minha terra! Vou escavar os campos e alimentar meus filhos com a própria terra. Quando êles morrerem os enterrarei na terra e eu, minha mulher e até meu velho pai, todos morreremos na terra que nos viu nascer».

Mas os filhos morrem de fome aos seus olhos e o pavor da morte constitui o supremo argumento. Wang Lung tudo abandona e parte com a sua família para que o nome dos seus antepassados possa sobreviver.

Quando procuramos averiguar quais as causas determinantes dêste tão constante e tão imperativo estado de fome reinante na China chegamos a evidência de que êles pertencem a várias categorias. E que, embora atuem, via de regra, em intrincada correlação, podem estas causas ser sistematizadas em dois grupos: as de categoria natural e as de categoria social. A análise do fenômeno da fome em sua realidade total nos permite, no entanto, apreender de logo que as chamadas causas naturais — os fenômenos naturais e intempestivos — agem apenas como fatores imediatos promovendo a explosão de alguma coisa que se constituira na verdade em consequência de causas sociais, de situações decorrentes da estrutura de vida econômica do povo chinês. E' a trágica e absurda organização econômica do país que determina o seu estado de miséria alimentar permanente e o expõe de maneira alarmante às crises periódicas de fome. Mesmo nos casos em que um cataclisma desaba em uma determinada região trazendo em consequência a fome, quando aprofundamos o seu mecanismo de ação vemos que as suas repercussões são tão dramáticas porque as condições do meio social são favoráveis à ampliação dêstes malefícios. No caso das tremendas fomes que varrem as províncias do norte em seguida às épocas de sêca, são seus efeitos tão destrutivos porque a maioria das populações locais vivendo sempre nos limites mínimos de subsistência não dispõem de reservas nem orgânicas, nem monetárias, nem de produtos armazenados «in loco», para enfrentarem qualquer escassês transitória que a sêca venha a determinar. Como nas outras províncias do país, também é excepcional a existência de qualquer excesso de alimento e como os meios de transporte na China são extremamente precários, tôda ajuda a uma região devastada apresenta-se insuficiente para neutralizar os efeitos dos cataclismas. Também no caso das enchentes vemos que são os fatores de ordem social determinando a destruição das florestas e o descuido das obras de conservação dos leitos dos rios, as causas fundamentais de que êste tipo de cataclisma ocorra com tanta frequência nas terras da China. Como fenômeno apenas de categoria natural, as inundações deveriam ser dezenas de vezes mais frequentes na Holanda, com o seu solo côncavo, abaixo do nível do mar, do que na China; no entanto na Holanda o fenômeno é raro porque fatores sociais anularam a sua ameaça natural. O que se evidencia desta forma, é que, se os fenômenos naturais que na China conduzem à fome — as inundações, as secas, etc. — se não podem ser inteiramente evitados pela inteligente intervenção do homem, podem pelo menos ter os seus excessos moderados e principalmente suas consequências abrandadas através da organização social e do emprêgo adequado da técnica humana. E' o que se vê em diversas outras partes do mundo. Muitas das terras que hoje desfrutam com sucesso os benefícios do sistema da Administração do Vale do Tenessee — nos E. U. A., eram antigamente atingidas pelos mesmos cataclismas naturais que se abatem ainda hoje sôbre a China e a maior parte do território da Califórnia é na verdade bem mais árida do que as planícies de Shantung, Honan e Hopei, do norte da China, sem que esta aridez tenha impedido que, através do uso de métodos técnicos, chegasse a Califórnia a ocupar o primeiro lugar entre os Estados agrícolas da União Norte-Americana. O que tem acontecido com a China é que os grupos humanos que aí vivem, longe de se terem organizado para vencer às violências do meio natural, parece se terem aliado ao meio, estimulando os seus excessos e trabalhando para exaltar a sua violência. Outra coisa não tem sido a intervenção do chinês forçado a desnudar as suas terras do seu manto de floresta ou dispondo arbitràriamente da água dos seus rios nos diferentes setores do seu curso, sem atentar para as consequências sôbre o conjunto de seus sistemas fluviais. No deflorestamento abusivo do solo chinês temos uma das razões de enfurecimento dos seus grandes rios que, sentindo suas margens despidas de árvores, começaram a engulir as terras soltas e desprotegidas de seus vales e a se desforrarem nos seus excessos de inundação. A destruição da floresta diminui as possibilidades da reserva de umidade do solo, a mesmo segundo alguns autores, as probabilidades de precipitação regional, colaborando desta forma para a intensificação das secas. Como o chinês se empenhou através de séculos na destruição de suas florestas, chegando ao extremo de que hoje apenas oito por cento do território nacional possua um manto florestal, sua atuação neste sentido foi a de agravar sobremodo as possibilidades e as consequências tanto das secas como das enchentes que assolam o seu país.

Dos fatores de natureza social aquêle que parece atuar com maior intensidade na manutenção da fome nessas terras sobrepondo-se aos demais, é sem nenhuma dúvida a sua suposta superpopulação. O excesso de gente na China parece tão alarmantemente expressivo e parece exercer uma tão tremenda pressão sôbre o solo, que os que se ocupam de maneira superficial do problema da vida do chinês, atribuem tôdas as suas dificuldades inclusive a sua fome a êste fator, esquecendo tudo mais. E mesmo os estudiosos mais profundos se têm impressionado pelo fenômeno de tal forma, que se não o consideram único, julgam no entanto o mais importante dos fatores que ocasionam a fome e a subnutrição crônicas dêsse povo.

E no entanto, temos a impressão que constitui até certo ponto uma temeridade afirmar-se que a fome na China é antes de tudo uma consequência de sua super-população, quando até hoje os peritos em demografia não conseguiram fixar nitidamente em que consiste a super-população, nem tão pouco qual seria a população ideal, o ótimo de população para promover em cada área o bem-estar individual e coletivo. Além disto, quando se analisa o que se passa na China, mesmo à luz dos conceitos um tanto imprecisos da atual ciência demográfica, verifica-se que êste país está longe de ser dos mais densos do mundo. Tomando-se a nação em conjunto, a sua densidade relativa é de cêrca de 40 habitantes por quilômetro quadrado de superfície, quando países europeus que em tempo de paz estão pràticamente isentos da fome, como a Holanda e a Bélgica, possuem densidades que atingem, respectivamente, a 264 e 279 habitantes por quilômetro quadrado de superfície. O que é alarmante na China, não é pròpriamente a sua densidade de população mas a desconcertante distribuição dessas populações com enormes espaços vazios e limitados amontoados humanos, atingindo aglomerações tais como a observada por Mallory numa província do Norte, onde vive uma média de 6.800 pessoas por milha quadrada de superfície. Ora, a estranha distribuição das populações na China não é um produto do seu excesso, mas principalmente uma consequência da falta de horizonte de trabalho na maior parte do território nacional. E' a desproporção entre a quantidade de indivíduos e a quantidade de trabalho a sua disposição que dá esta impressão de excesso de gente, de formigamento humano em certas regiões da China. As ruas de Nova York, com seus sete milhões de habitantes parecem na verdade um deserto, em comparação com Shangai, apenas com três milhões. E' que nesta cidade do Oriente, o número de indivíduos para realizar qualquer tipo de trabalho é dezenas de vezes superior ao que existe em Nova York. Quando o estrangeiro saindo dum hotel de Shangai chama um «coolee» para lhe levar uma mensagem ou um pacote, se vê atrapalhado com uma verdadeira multidão de «coolees» que disputam àvidamente êste modesto encargo. A verdade é que a distribuição anômala da população criadora desta aparente superpopulação do país, é uma consequência direta de sua organização econômica primária, com suas atividades limitadas quase que a um só tipo de exploração econômica, a agricultura e esta mesmo se fazendo em área limitada e por processos arcaicos.

Entrevista com Jules ...

(Conclusão da 1.ª página)

o qual escrevera um drama, *Volpone*, inspirado em Ben Jonhson. Mantinham correspondência assídua. A última carta que provàvelmente Zweig escreveu, datada de quatro dias antes do suicídio, fôra-lhe dirigida. Observando a curiosidade estampada na minha face, Jules Romains apressou-se em acrescentar que esta carta êle já a fizera publicar havia muito tempo.

Diante da vastidão da obra dêsse romancista, uma pergunta se impõe naturalmente ao leitor: será ela fruto de um trabalho contínuo e metódico, ou viria por jorros incontíveis? Apresentei-lhe a questão nestes têrmos:

— Acredita na inspiração, no sentido romântico da palavra, ou antes no metier e no esfôrço metódico?

— Nenhuma grande obra é possível sem a inspiração. Do contrário ela resulta fria e sem alma. Não posso conceder a construção da Catedral de Paris ou de Chartres, sem êsse obscuro elemento que chamamos de inspiração. Contudo, isso não quer dizer que só ela baste. Uma disciplina de trabalho é indispensável para que a "inspiração" possa ser plenamente aproveitada.

— Que pensa do dever político do escritor?

— Tudo depende da natureza do escritor. E' um problema demasiado complicado para que possa expô-lo em algumas palavras. Há escritores em quem a preocupação política constituirá uma aberração e outros que têm necessidade orgânica dêsse contacto direto e permanente com a vida de todos os dias.

— O têma da morte, em *Mort de quelqu'un*, o senhor o escolheu porque convinha à expressão artística das suas idéias ou foi motivado por alguma circunstância de ordem pessoal?

— Direi apenas uma coisa: jamais parto da idéia, mas sempre da realidade. Para ser franco, nem eu mesmo consigo fazer a distinção entre o que resultou neste romance do raciocínio lógico e o que se me impôs a mim mesmo através de uma necessidade obscura e invencível. Este romance me acompanhou durante longo tempo, num secreto trabalho de gestação, e seria simplificar as coisas o querer explicar a sua origem.

Terminada a frase, Jules Romains consultou o relógio de pulso: compreendi que a entrevista estava encerrada e me levantei. Como quem se desculpa, o escritor ainda me explicou que tinha uma reunião na Aliança Francesa e que já estava atrasado. E muito amàvelmente me conduziu, através de salas confortàvelmente mobiladas à antiga e cheia de bustos e "bibelots", até o vestíbulo do apartamento.

A DOENÇA DE FROUDE

(Conclusão da 2ª página)

quivo Silveira Brasil. Consultamos Vilhena de Morais, historiador, diretor do Arquivo Nacional: nunca ouviu falar no precioso arquivo, tão citado e aproveitado por Assis Cintra.

Se o documento n.º 22 se encontra no "Arquivo do dr. Silveira Brasil", desejaríamos saber, primeiramente, onde estava, ou onde está, êsse arquivo.

* * *

O documento n.º 23, assinado pelo tenente Franklin Mena Machado, tem a data de 26 de maio de 1870. Diz Cintra: "Documento com firma reconhecida pelo tabelião de Pelotas, em 70, do arquivo histórico do dr. Silveira Brasil. Publicado no *Jornal do Comércio*, de Pelotas, de 29 de maio de 1870".

Como vimos, a existência dêsse arquivo é duvidosa; e dizer que o documento lá se acha, é não provar coisa alguma. Quanto a ter sido publicado em 1870, logo que acabou a guerra, num jornal do Rio Grande do Sul, é preciso também comprovar essa publicação; e nós não temos elementos para isso. E como quer que tudo seja suspeito nessa lista de fontes apresentada por Assis Cintra, também não temos elementos para apurar se êsse documento foi com efeito publicado. Entretanto, ainda que tenha sido publicado, tal documento não resistiria à crítica.

Basta dizer que Franklin Mena Machado, narrando a morte de López, afirma: "Neste ato, dirigi para o grupo, que estava a dez passos, mais ou menos, um tiro de revólver, que foi ferir López, gravemente, no ventre, cuja parte tingiu-se imediatamente de sangue; repeti para o grupo outro tiro, que depois verifiquei que também acertara no ventre de López". E finda a narrativa, dizendo: "O ditador fêz movimento de querer ferir o general Câmara; em seguida o dito soldado tirou-lhe a espada e López caiu por terra, espirante. Neste instante, ainda uma bala mandada pelo referido soldado (João Soares) foi ferir a López no ombro".

Aqui se fala, pois, de *três ferimentos* a bala, recebidos por Solano López. Entretanto, já vimos, por um documento autêntico, como é o atestado do exame cadavérico subscrito por dois médicos, que no cadáver de López só havia *um ferimento* produzido por arma de fogo.

Parece-nos que estas razões são suficientes para que êsse documento, n.º 23, não deva ser utilizado na argumentação que tivermos de desenvolver, ao chegarmos às conclusões dêste trabalho.

* * *

O documento n.º 24, se realmente existe, será uma declaração do general Câmara, publicada em "A Reforma", de 10 de junho de 1883. Não diz Cintra se se trata do jornal que, com êste nome, existiu no Rio. Na Biblioteca Nacional não se encontra tôda a coleção dessa fôlha. A pesquisa, todavia, carece de importância, porque, na declaração atribuída ao Visconde de Pelotas, êste se limita a dizer que nunca declinou o nome "de quem feriu o marechal López". Ainda que fôsse verdadeiro êste depoimento, não viria alterar os depoimentos autênticos do general Câmara, já aqui examinados.

* * *

O caso do documento n.º 25, último dos citados por Assis Cintra, é mais curioso: trata-se de um depoimento assinado em São Paulo, a 20 de maio de 1920, pelo veterano do Paraguai major José Portes de Lima Franco.

E' mais curioso, dizemos, porque, pertencendo ao "arquivo histórico" do próprio Assis Cintra, devia ser o mais suspeito de todos; e, todavia, não o é. Não o é, porque a firma do major Lima Franco está reconhecida pelo 4.º tabelião daquela capital, Alfredo Firmo da Silva. Há também o endereço do referido oficial: Rua Veridiana n.º 2.

Com as devidas reservas, êste documento pode ser aceito, quanto à procedência. Aceitamo-lo agora, condicionalmente, levando em consideração o reconhecimento da firma do major Lima Franco por conhecido notário de São Paulo, três anos antes de ser o documento publicado em livro. A desconfiança científica, que o método histórico aconselha, também tem limites.

O depoimento foi prestado, por escrito, cinquenta anos depois da morte de López. Foi redigido, como declara o autor, a pedido de Assis Cintra.

Diz o major Lima Franco que fazia parte do estado maior do general Câmara, como tenente secretário, e que, com o mesmo general, assistiu à morte do ditador, "que morreu por ferimento de bala e não de um lançaço". E continua:

"Caindo junto à sanga do Aquidabanigui, foi López alcançado pelo estado maior de Câmara, e nós, os dêsse estado maior, verificamos que o ditador estava ferido por bala. Então, aproximando-se, disse o general ao marechal paraguaio:

— Entregue sua espada. Eu [illegible] que comando estas fôrças lhe garanto o resto da vida.

A isso respondeu o marechal:

— Morro por minha pátria.

E lançando um golpe de espada, esta tocou o chicote do general Câmara, que se achava perto. Então, disse o general:

— Desarmem êsse homem e tragam-no para a barraca.

Nesse momento, um soldado se aproximou de López e feriu-o novamente, dizendo:

— Ainda seu general tem contemplação com êste homem!

E assim, ferido de morte, López baqueou, expirando".

O depoimento termina com as seguintes palavras:

"Assim, como testemunha ocular da morte de López, afirmo sob a minha fé de veterano da pátria e de homem de bem, que Chico Diabo (José Francisco Lacerda) não foi o matador de López, que pereceu vitimado por um tiro e não por um lançaço".

Por esta narrativa, quando Câmara se encontrou com López, já êste se achava ferido à bala. Diz o major Lima Franco: "e verificamos que o ditador estava ferido por bala". Como foi que o então tenente-secretário e os seus colegas de estado maior *verificaram* isso, antes de se aproximarem do tirano, ainda vivo? E quem, na opinião do major, deu êsse tiro? Não o diz.

Adiante, declara que um soldado, na presença de Câmara, se aproximou de López e o feriu novamente, mas não diz como feriu (se por uma arma de fogo ou por arma branca), nem revela o nome do soldado.

Depoimento prestado cinquenta anos depois de ocorrido o fato, que se recorda, não pode ser perfeito nas minúcias; entretanto, pode ser fiel quanto ao principal; e o principal, no caso em aprêço, é saber quem matou Solano López, e como foi morto o tirano. O major Lima Franco no comêço e no fim do seu depoimento nega que tenha sido Chico Diabo, com um lançaço; e assevera que López foi morto por um tiro.

Que tiro? O major fala de um tiro recebido por López antes da chegada de Câmara à presença do marechal paraguaio, e fala de outro ferimento, feito em López, por um soldado, já na presença de Câmara. Êste segundo ferimento foi produzido por arma de fogo, ou por arma branca? Se foi por arma, de fogo, López (conforme êsse depoimento) recebeu *dois tiros*. Se foi por arma branca, e em seguida López "baqueou, expirando", então o que o matou foi um golpe de arma branca.

Por não dizer o major Lima Franco a espécie de ferimento que o soldado fêz em López à vista de Câmara, o seu depoimento diminui, ainda mais, de valor.

* * *

O documento n.º 19 é uma carta do Imperador ao Conde d'Eu, datada de 5 de abril de 1870 e publicada por Heitor Lyra, em sua "História de Dom Pedro II".

O de n.º 24 é uma missiva do capitão Pedro de Alcântara Tibério Capistrano ao coronel Floriano Peixoto, em 18 de junho de 1880; dada a lume, com a que Floriano lhe dirigira com quesitos, no "Correio da Manhã", do Rio, de 23 de outubro de 1928.

De ambos êstes documentos, bem como de outros ainda não relacionados, trataremos depois.

* * *

Há, em crítica histórica, um exemplo clássico de doença de inexatidão. Chama-se "doença de Froude". Froude, autor de "Enrique VIII", foi um historiador inglês. Tinha qualidades de escritor; e tornou-se conhecido, ao lado de Carlyle, fazendo propaganda política e religiosa. Foi dos primeiros que estabeleceram na Inglaterra o estudo da História baseado nos documentos originais, assim os inéditos como os publicados. Reconhecia sinceramente a utilidade da crítica histórica; mas a constituição ou estrutura do seu espírito o tornava "incapaz de purificar os textos". Em vez de purificá-los, êle, involuntàriamente, os confundia e obscurecia. Como se vê da obra de G. P. Gooch, "História e Historiadores en el Siglo XIX", Froude teve muita notoriedade no seu tempo.

Lembram Longlois e Seignobos que, assim como o daltonismo é impedimento para os empregados em vias-férreas, assim também a doença da inexatidão, ou doença de Froude, deve ser incompatível com o exercício da profissão de erudito — isto é, do especialista da crítica externa, o qual examina exteriormente os documentos históricos. Em geral, são os eruditos que buscam e preparam os documentos, de que se utilizam os historiadores. Em certos casos (e no Brasil é a regra) o historiador realiza também a tarefa do erudito. O próprio trabalho histórico, que estamos levando a efeito, é — embora em terreno modesto — uma prova disso.

O historiador Froude, considerado no seu país *constitutionally inaccurate* (constitucionalmente inexato, incorreto), estava involuntàriamente sujeito a nada afirmar que não fôsse eivado de êrro. Entretanto, a sua atividade intelectual consistia em procurar, no mundo dos documentos, a verdade histórica. E' um caso interessante de vocação errada, caso felizmente raro em História.

REPOUSO EM FAZENDA
Férias — Week-end — Est. Rio — São Paulo — K. 95
INFORMAÇÕES — 27-1719 — RESERVAS:
RUA MÉXICO, 31 - 7º ANDAR — GRUPO 702

A TELEVISÃO
RÁDIOS E REFRIGERADORES LTDA.
Rádios — Fonógrafos — Refrigeradores — Relógios — Máquinas de lavar roupa e de costura — Enceradeiras — Aspiradores de pó — Ventiladores — Waffles — Bebedouros e demais produtos da renomada marca «General Electric».
Ouça os festivais "G E" na Rádio Nacional às quartas-feiras, às 20,30 horas e adquira A LONGO PRAZO os seus artigos na A TELEVISÃO -- R. Buenos Aires, 159
Tel. 43-2311 (em frente a Drogaria Pacheco)

COMPTOMETER
Comunicamos aos interessados que acham-se abertas as matrículas para o CURSO COMPTOMETER, sob a direção de professôra especializada.
Ótima oportunidade para aqueles que desejarem seguir carreira especializada com possibilidade de salários acima da média.
Os interessados queiram dirigir-se à rua Sete de Setembro, 90, 2.º andar, onde funciona o CURSO COMPTOMETER, de propriedade de Fred. Figner & Cia. Ltda., Casa Edison, representante exclusiva de Felt & Tarrant Mfg. Co., fabricantes da máquina de somar e calcular COMPTOMETER.

UM MUNDO DE TAPETES
Venda Especial DE TAPETES E PASSADEIRAS
Franceses, Inglêses, Orientais, Tchecos, Portuguêses e Nacionais, recebidos diretamente das fábricas.
ASA MARCA — UNES REGISTRADA
65 — RUA DA CARIOCA — 67 — RIO

Subúrbios da Leopoldina
CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE ARNALDO DE CASTRO
Direção técnica do DR. ACACIO SANTOS
Parto assistido por médico e 6 dias de internação: Cr$ 1.300,00. Transfusões de sangue. Oxigenoterapia — Estrada Braz de Pina, n.º 133 — Penha — Tel.: 30-1040.

Jóias — Fabricação própria
RELÓGIOS C| PULSEIRA DE OURO 18 KTS. PARA SENHORA, 15 RUBIS, DESDE CR$ 1.400,00
PULSEIRAS LARGAS DE OURO 18 KTS, PARA SENHORA, DESDE 1.350,00.
Grandes variedades para presentes
Executamos encomendas — Aceitamos consertos.
Rua do Rosário, 158 - 4.º - Sala 302

Para dormitórios, depósitos e almoxarifados, week-end nas praias e serras, dependências no sítio ou fazenda.
CABINES JIPE
Mede 3x3 — Custo Cr$ 3.950,00
M. L. DE AZEVEDO & CIA. LTDA.
Av. Alm. Barroso, 97 — Fone 32-6374

GRAPETTE é uma uva...
Grapette

COLCHÃO Tropical
O colchão IDEAL de molas ventilado
10 ANOS
CASAL (Qualquer medida) Cr$ 2.200,00 Cr$ 700,00 — Entrada
Restantes 10 meses a Cr$ 150 por mês
SOLTEIRO (Qualquer medida) Cr$ 1.500,00 Cr$ 500,00 — Entrada
Restantes 10 meses a Cr$ 100 por mês
EXPOSIÇÃO E VENDAS
RUA MACHADO COELHO, 162 — ESTÁCIO — Tel. 32-0953

O PAPEL DA AMÉRICA

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(18 DE JULHO) Onde primeiro se registam os perigos é sempre ali onde há probabilidade de que venham a tornar-se agudos o mais cêdo. Assim é como os observadores econômicos da imprensa européia vinham, desde abril, manifestando sua ansiedade com a crise que, só recentemente, começou a preocupar os leitores americanos.

E' característico de todos os governos o fato de que raramente digam a seus povos a verdade integral. Quando são necessárias mudanças fundamentais de um padrão anteriormente estabelecido, para início de uma nova época decisiva que tem a probabilidade de durar algumas gerações, os governos se apresentam com medidas que seriam exigidas por mudanças destinadas a atender a uma emergência temporária. Então, mais cêdo ou mais tarde, êles têm de vir com a má notícia de que a «emergência» não foi vencida e de que são necessárias novas medidas. Nesse ponto, a reação do público tende ao desapontamento, à desilusão ou mesmo ao pânico, em face do «fracasso».

* * *

O Plano «Marshall» alimentava a esperança de que, até 1952, a Europa alcançaria a independência econômica com relação aos Estados Unidos, a unidade e o restabelecimento da conversibilidade monetária, o intercâmbio comercial multi-lateral. Êsse objetivo foi apregoado com mais brilhantismo que sobriedade. Superestimou-se muito a energia da Europa; sub-estimaram-se muito as divisões políticas européias, cujas origens se perdem no perpassar de séculos; e deixou-se de reconhecer que a mudança do centro do poder financeiro, econômico e militar da civilização ocidental da Europa para os Estados Unidos, é, até os limites em que se pode prever, o futuro, permanente, acarretando-nos uma responsabilidade duradoura.

* * *

O Plano «Marshall» salvou a Europa da fome, da anarquia, da previsível tomada do poder pelos grupos minoritários mais bem organizados e mais inexoráveis do nosso tempo — os comunistas — e do quase inevitável resultado de uma terceira guerra mundial. Mais a meta tríplice não foi alcançada nem o será até 1952, nem a qualquer data que possa ser fixada por uma administração. A **situação em que os Estados Unidos se acham e as responsabilidades que dela derivam durarão enquanto os Estados Unidos mantiverem sua atual posição de poder no mundo.**

* * *

Nunca, na história, nem mesmo no mundo de Livre Câmbio do século XIX, houve equilíbrio na balança de pagamentos entre nações, sem ajuda externa dos principais credores. Se, no século XIX, a Grã Bretanha e a França não tivessem estado continuamente a fazer empréstimos, teria havido uma escassez de libras e francos como a há, agora, de dólares. E, fixando um limite de tempo à ajuda do Plano «Marshall», em vez de elaborarmos uma diretiva política duradoura, estamos favorecendo justamente aquilo que tencionamos evitar. Tendo em vista o ano de 1952, cada nação européia e, em primeira linha, a Grã Bretanha, traçou um plano nacional para remediar o deficit de seus pagamentos mediante maior auto-suficiência. O que se está desenvolvendo não é unidade econômica nem intercâmbio multilateral europeus, mas uma pluralidade de autarquias parciais, que resultará, afinal numa discriminação versal contra a compra de mercadorias americanas.

Todavia, se isso acontecer, a retração americana aumentará, e o declínio americano será exportado para o estrangeiro, com desastrosas consequências políticas.

* * *

Isto não significa que medidas como o Plano «Marshall» possam continuar indefinidamente no mesmo volume. Podem-se combinar muitas possibilidades diferentes — doações, créditos privados, uso de ouro, o fundo monetário internacional — e, acima de tudo, medidas enérgicas para contrabalançar qualquer sinal de retração nos Estados Unidos, das quais talvez fôsse hoje estimulante ideal um ousado plano federal de habitações.

Mas a Europa deve saber que nenhum Congresso americano vai repentinamente provocar o afundamento do país numa «segurança» inteiramente ilusória.

* * *

Agrade-nos ou não, os Estados Unidos devem ser continuamente um país grande exportador de capitais, forte comprador de produtos estrangeiros, corajoso aplicador de capital em sua própria economia quando quer que a retração o exija, e nação sempre próspera; em suma, um são credor.

Se formos tudo isso, não há necessidade de nos apouquentarmos com a Rússia e o comunismo, a quem só aproveitam a instabilidade, a anarquia e a covardia.

Problemas dos aliados na Alemanha

ROBERT S. ALLEN

(Copyright de Editores Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. - Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

WASHINGTON, 14 de julho — Devido à desorientação do Departamento de Estado, há meses acha-se em estado de morte aparente o contrôle efetivo do Ruhr pelos Aliados.

O funcionamento do grande centro industrial é de importância capital, tanto para a reconstrução alemã como para a européia. A plena significação do problema ficou encoberta pela rixa espetacular de Berlim e pela recente conferência dos ministros do Exterior em Paris.

Mas, por trás do palco, a demora do Departamento de Estado no estabelecimento de uma Junta Aliada do Ruhr resultou numa situação altamente crítica e explosiva.

A criação da Junta foi resolvida numa conferência, em Londres, o ano passado. O convênio resultou de prolongadas controvérsias e guerras de palavras entre a Grã Bretanha, a França e os Estados Unidos, e foi proclamado como uma grande realização. A Grã Bretanha e a França nomeiam seus representantes nessa Junta há meses.

O representante dos Estados Unidos está ainda por ser nomeado.

* * *

A falta de nomeação do representante americano enguiçou completamente o funcionamento dêsse importantíssimo departamento econômico.

Disso o único culpado é o Departamento de Estado.

Há três razões para essa inação:

1. Questão de precedência. Saber se a posição do delegado dos Estados Unidos na Junta deve ser igual ou superior à de John McCloy, novo alto comissário civil.

2. Aguda divergência de pontos de vista no Departamento de Estado sôbre a questão da nacionalização das minas de carvão e fábricas de aço no Ruhr. Poderoso grupo, no Departamento, deseja devolver as minas e fábricas à propriedade privada alemã.

3. Incapacidade de resolver sôbre o representante a ser designado pelos Estados Unidos. Três possibilidades têm sido consideradas. São elas: o antigo general de brigada Henry Parkman, de Boston; Paul R. Porter, economista, atualmente na Comissão Econômica de Emergência das Nações Unidas; e David Ginburg, ex-consultor geral da OPA e perito em reparações germano-austríacas.

A nenhum dos três foi oferecido o lugar. De fato, a não serem as discussões internas no Departamento, até esta data nada se fêz no sentido de uma escolha.

Os ingleses e franceses estão também muito divididos quanto à nacionalização do Ruhr. Os primeiros favorecem-na; os franceses opõem-se-lhe vigorosamente. O argumento dêstes é que a nacionalização aceleraria a reconstituição industrial alemã e conduziria a nova ameaça de guerra.

O Partido Socialista Alemão, o mais forte nas zonas aliadas, pede a nacionalização.

MacCloy manifestou-se contrário, por princípio. Agora está estudando o assunto, e voltará a Washington no próximo mês com uma recomendação ao Departamento de Estado.

PRÊSA DE GUERRA — Brevemente o curador dos Bens Estrangeiros oferecerá à venda a segunda grande prêsa de guerra.

E' a grande Companhia Schering, firma de drogas, ex-alemã.

A maior prêsa foi a Companhia Geral de Anilinas & Filmes. A companhia Schering produzia hormônios, usados no tratamento do câncer e de numerosas outras doenças.

Quando a valiosa propriedade fôr posta à venda, sòmente para compradores americanos, o Departamento de Justiça imporá uma rigorosa exigência. E' que as patentes da Schering possam ser utilizadas, mediante módica taxa de arrendamento, por todos os que as procurarem.

Far-se-á isso com o fim específico de garantir a existência de hormônios baratos. Durante os três anos em que o govêrno controlou as patentes da Schering, o preço dos hormônios foi reduzido a uma fração do que era anteriormente.

Certos elementos comerciais têm criticado essa diretiva. Seu argumento é que o govêrno «barateou» o valor da companhia, o que é negado enèrgicamente pelo curador dos Bens Estrangeiros, David Bazelon.

Assinala êle que, em resultado das vendas grandemente aumentadas dos hormônios, a companhia, sob a direção do govêrno, tem tido constantemente grandes lucros. E também que, afora a questão dos lucros, é de interêsse público que êsses medicamentos essenciais sejam postos ao alcance de tôdas as bolsas.

TAFT E O PACTO DO ATLANTICO

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(13 de julho)

A DECISÃO do senador Taft de votar contra o Pacto baseia-se em sua crença de que o mesmo está irremediàvelmente emaranhado com a obrigação americana de fornecer armas. Ninguém nega que o Pacto e o projeto de fornecimento de armas tenham ligação um com o outro. Mas que estejam «irremediàvelmente» ligados um com o outro, é questão ainda não respondida com clareza e satisfatòriamente.

* * *

A resposta depende de saber se o Pacto é interpretado estritamente pelas palavras do texto ou, històricamente, pelas circunstâncias em que foi negociado com as outras nações e pela maneira como as outras nações realmente o compreendem.

O senador Taft acredita que, pelo modo com foi negociado, o Pacto ficou tão emaranhado com o projeto de ajuda militar, que todos e cada um dos outros signatários agora crêem haver adquirido o direito, decorrente de um tratado, de receber armas, e que temos a obrigação, decorrente de um tratado, de fornecer armas a todos e a cada um dêles.

O sr. Taft votaria a favor do Pacto, embora com certa apreensão, se êle não acarretasse qualquer obrigação, decorrente de tratado, de fornecer armas pelo menos por dez anos. Também votaria em favor do fornecimento de armas se o caso pudesse ser considerado pelos seus méritos militares e políticos. Mas faz objeções à idéia de que uma nação adquira direito a armas americanas, como decorrência de um tratado, pelo fato de aderir ao Pacto.

* * *

Estará o senador Taft interpretando corretamente o Pacto? O secretário de Estado Acheson diz que «há uma obrigação de prestarmos ajuda, mas a extensão, a maneira e o tempo dessa ajuda ficam ao honesto critério das partes», isto é, ao honesto critério dos govêrnos signatários. O senador Vandenberg disse ao Senado que «o tempo, a natureza e a extensão da legislação para os fornecimentos, neste ano ou em qualquer outro, constituem, na minha opinião, uma questão bem aberta à livre decisão de todos os senadores, quanto ao que êles acreditem que os objetivos do Pacto e a segurança nacional exijam».

Há uma diferença substancial em princípio, que poderia, na prática, tornar-se muito perturbadora, entre essa duas autorizadas interpretações. A versão do Sr. Vandenberg considera o tempo, a natureza e a extensão da ajuda militar americana uma decisão puramente americana, que poderá ser adotada livremente durante a vida do tratado. A versão do Sr. Acheson sustenta que a decisão deve obedecer ao honesto julgamento não só dos Estados Unidos, mas também das «partes». Isso significa que a decisão deverá ser negociada. Ora, não poderia haver qualquer obrigação de negociar se, aqui ou ali, todas as outras nações não tivessem adquirido alguns direitos, decorrentes de tratado, para receber armas, e os Estados Unidos contraído algumas obrigações, decorrentes de tratado de fornecê-las.

Das duas interpretações, a do senador Vandenberg é, naturalmente, a que satisfaria as objeções do senador Taft. Mas a do secretário de Estado Acheson é a que expressa corretamente a compreensão que se criou quando foi negociado o Pacto.

* * *

Não era necessário que isso tivesse acontecido. Não devia ter acontecido. Mas aconteceu. Em janeiro, o Departamento de Estado deu a registro público uma declaração que era dirigida aos países escandinavos e teve efeito decisivo sôbre as diretivas políticas dêstes, dizendo que os Estados Unidos só forneceriam armas «a países conosco associados em com-

(Conclui na 6.ª página)

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

A lei

Uma das razões de valor da matéria médica homeopática reside, exatamente, no fato de ser ela invariável. Expressão real da sintomatologia observada na experimentação das substâncias medicamentosas no homem são, é invariável, não muda.

Não estando sujeita a interpretações, representa unicamente a linguagem da natureza humana reagindo especificamente, sempre do mesmo modo, portanto, aos mesmos agentes morbíficos artificiais.

Isenta de fantasias, a sua sintomatologia poderá ser verificada ou comprovada quantas vêzes se o desejar através os tempos.

Nessa imutabilidade se louva o clínico que não pode prescindir de agentes medicamentosos de ação bem determinada, fixa e invariável, como ponto de apoio à sua terapêutica.

A sintomatologia dos doentes varia ao infinito; com uma matéria médica rica e imutável como a homeopática, poderá o clínico encontrar para cada doente um agente terapêutico conveniente, tornando-se, dêsse modo, possível a aplicação da lei dos semelhantes.

Se usássemos medicamentos variáveis em sua composição e consequentemente em seus efeitos, jamais nos seria possível a aplicação de lei alguma terapêutica e não teríamos homeopatia... Os resultados seriam absolutamente imprevisíveis por não se subordinarem a princípio ou lei alguma...

Tôda ciência assenta as suas bases exatamente na observação dos princípios e leis que regem os seus fenômenos; não sendo possível a codificação de leis, pela inconstância dos fatos observados, não há ciência, domina o acaso e torna-se absolutamente impossível qualquer previsão de resultados...

— J. F. S., de 32 anos de idade, casado, professor, desta capital, procurou-nos em agôsto de 1948 queixando-se do seguinte: sofria, há muito, de bronquite asmática; "resfriava-se" com extrema facilidade, aqui no Rio; fora daqui nada sentia; começavam os seus "resfriados" com espirros, seguidos de irritação das mucosas e dos brônquios, terminando com uma crise aguda de asma; passava, em geral, uma noite mal, sem poder dormir, com grande opressão toráxica; a seguir permanecia encatarrado por muito tempo; não tolerava banhos frios; crises de espirros com coriza aquosa, muito frequentes, molhando ràpidamente quatro, cinco e mais lenços; até os seus 20 anos de idade não se "resfriava" assim; desde que habita esta cidade, as suas crises se tornaram mais ou menos quinzenais; as vêzes os "resfriados" eram precedidos de dôres intensas nos pulmões; dôres pressivas e também em pontadas, muito fortes, atacando em vários pontos; mudança de temperatura agravava o seu estado geral; dor na região cardíaca quando havia mudança de tempo; quando estava para se resfriar as amígdalas ficavam doloridas e já não podia conciliar o sono, à noite; modorrava semiconsciente; sensação de fraqueza, de cansaço, abatimento geral; a umidade provocava-lhe a bronquite assim como os cheiros ativos, as poeiras traziam-lhe as crises de espirros e coriza; grande sensibilidade moral.

Há poucos dias tivemos a grata satisfação de receber, em nosso consultório, a visita dêsse distinto cliente, procurou-nos para nos dizer que precisamente há onze meses estava passando otimamente; pràticamente nada mais sentira após a nossa intervenção em seu caso.

Afecção extremamente rebelde, difícil de ser jugulada, não cedera às enérgicas providências anteriormente tentadas; triunfou, ràpidamente, a homeopatia, graças à aplicação da lei dos semelhantes, pródiga, sempre, em bons resultados, quando corretamente aplicada.

Assim é a Homeopatia!

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula, Próstata. R. SENADOR DANTAS N. 45-B — Tel.: 22-3867. De 1 às 7 horas.

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO
RUA JOSÉ EUGÊNIO N.º 28
TEL.: 48-2081
EDIFICIO PRÓPRIO
Em cimento armado construído especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio, preço módico, com garantia, à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n. 1093 — Tel.: 43-4339.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua desensibilização e tratamento abortivo começo piorréia.
Dr. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado
Ed. Rex — 8º andar — Apt. 508 — Tel.: 22-8630

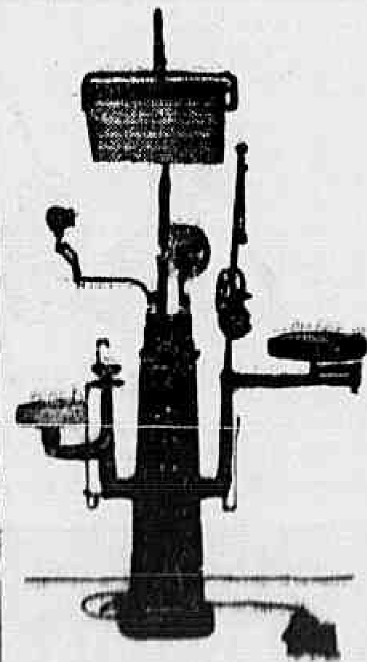
PARA NOIVAS E DONAS DE CASA
Partidas de puro linho Belga pelo preço baratíssimo de Cr$ 7 300,00, de nossa importação. Partidas tipo Belga em tecido nacional, com tôda garantia, Cr$ 3.200,00
Cortes de Linho e Tropical Inglês por preço de atacado
Seção especializada em casacos de pele.
AVENIDA 13 DE MAIO N. 23-5º ANDAR - SALA 515
ED. DARKE — TELEFONE: 32-7411 — SIAG & CIA.
FACILITA-SE O PAGAMENTO

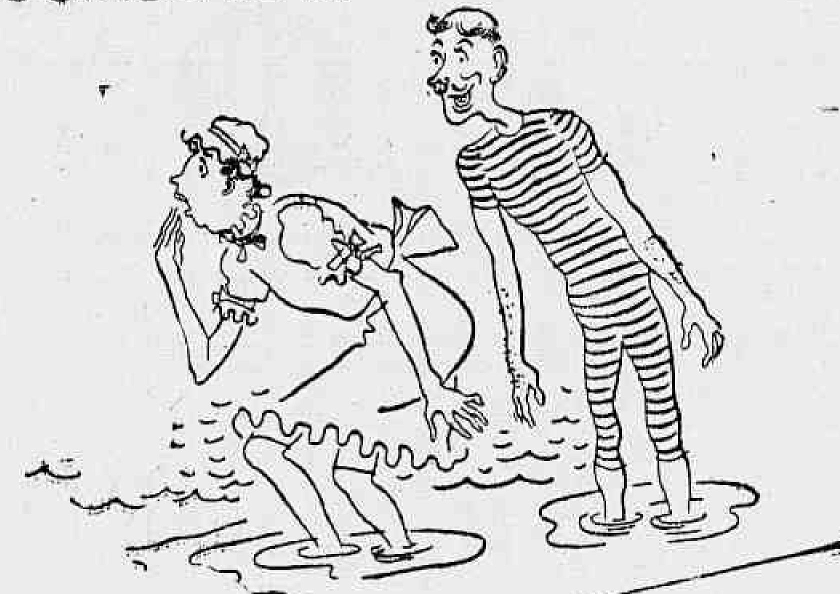
Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20 - Sala 806 - Tel. 22-2235 — Rés.: Telefone 27-8296 — 2.ªs, 4.ªs, 6.ªs e sábados, das 13,30 às 16,30 horas

CIRURGIA -- PARTOS
CASA DE SAÚDE **SÃO PAULO**
ASSISTÊNCIA PERMANENTE — Consultas diárias das 8 às 10 horas.
RUA VENCESLAU, 195 — MÉIER — TELEF.: 29-2324
PREÇOS MÓDICOS

GELADEIRAS
8½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés G.E. Westinghouse. Crosley Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Vêr
PONTO FRIO
RUA URUGUAIANA, 134 - Tel.: 43-6648

APRENDA RÁDIO
O RÁDIO LABORATÓRIO LENZ, está aceitando inscrição de alunos para os cursos de Técnico de Rádio, de Mecânico de Rádio e de Prático de Rádio.
Completo instrumental de precisão para uso dos alunos — AMBIENTE REAL DE OFICINA
Assista a uma aula sem compromisso ou solicite informações pelo telefone: 23-2635 — RUA MAYRINK VEIGA, 18-A — 5º ANDAR.


Equipo dentário tipo Ruto de 15.000 a 25.000 cruzeiros, grande abatimento aproveitando seu motor e o lustre. Faça uma visita à Av. Rio Branco, 108, sala 606. Facilitamos o pagamento.



o estilo dos maillots modifica-se...

...mas a preferência pelos cigarros Continental permanece

Há mais de 15 anos Continental é o cigarro de qualidade mais vendido em todo o Brasil



Sim — o tamanho dos maillots torna-se cada vez mais reduzido... porém a popularidade dos cigarros Continental permanece inalterada. Continental é o cigarro que soube manter uniforme a sua suprema qualidade. Hoje, Continental é melhor do que nunca — e um público cada vez mais numeroso dá sua preferência a Continental — o cigarro de qualidade mais vendido no Brasil.

Cigarros **Continental** — uma preferência nacional

Lisos ou com ponteira

Companhia de Cigarros SOUZA CRUZ

SENHORITA!

Poupe seu dinheiro! Tingindo em vez de comprar novo, seus casacos, vestidos, bolsas, luvas, etc. Serviço rápido e garantido. Avenida Passos n. 27 — 1.º andar. Trazendo êste anúncio terá direito a um brinde. Tel.: 43 1878

Conserto de meias Nylon, rápido e garantido
Depósito Carbar
Rua Gonçalves Dias, 74
Sobrado
Entre Ouvidor e Rosário

TAFT E O PACTO DO ATLÂNTICO

(Conclusão da 5.ª página)

binações de defesa coletiva». Depois disso, a Noruega e a Dinamarca aderiram ao Pacto. Não estão elas agora com o direito de acreditar que adquiriram o direito de receber armas? Se isso é verdade com relação à Noruega e à Dinamarca, que dizer então dos demais países? Poder-se-ia agora dizer que o Congresso é inteiramente livre para decidir por si mesmo quais são os direitos, por tratado, dêsses países?

Assim foi como o Pacto e o projeto de fornecimento de armas ficaram tão ligados um ao outro. A questão é, pois, saber se êsse descuido diplomático é irreparável. Não creio que seja, e que o Pacto pode ser ratificado sem reservas e aprovado um projeto de fornecimento de armas que, na mais completa boa-fé, corrigirá a impressão de haver um direito, decorrente de tratado, ao recebimento de armas americanas.

* * *

O ponto crucial da dificuldade, criada pelo episódio escandinavo, está na idéia de que cada país, separadamente, que adira ao Pacto, adquire, por tratado, um direito perante os Estados Unidos. Isso poderia levar a dificuldades intermináveis num período de dez ou vinte anos — ter-se de negociar com a Noruega, com a Dinamarca, com Portugal, com a França e com a Grã-Bretanha, sôbre a questão de saber se estaríamos atribuindo a espécie e a quantidade corretas de equipamento a todos e a cada um dêsses países. A saída dessa dificuldade está em restabelecer-se imediatamente o princípio original, que ficou tão obscurecido, de que nossa obrigação é para com as Nações do Atlântico coletivamente, e não cada nação separadamente. Assim, as armas que fornecemos serão destinadas a reforçar um sistema estratégico europeu, e não uma série de estabelecimentos militares nacionais e imperiais separados.

O que devemos tomar cuidado de impedir, de saída, é a criação, nos próximos dez ou vinte anos, de umas onze bombas, manejadas de cada um dos Estados-maiores no estrangeiro, a exercer pressão sôbre a Administração e o Congresso do nosso país. A experiência grega é um exemplo que não podemos ter o desejo de multiplicar. A recusa, logo de início, de considerar nossa obrigação como bilateral relativamente a cada membro do Pacto impedirá isso, em princípio.

Na prática, a mais forte garantia contra isso será considerarmos o projeto das armas européias como parte do orçamento militar americano. O Congresso deve autorizar o Departamento da Guerra a fornecer armas ao sistema defensivo europeu, até um limite especificado. Mas deve dar instruções à Administração no sentido de encontrar o dinheiro para isso mediante economia nas verbas militares existentes. Isso não só pouparia dinheiro que, de outro modo, seria disperdiçado, mas conservaria todo o programa de ajuda militar dentro de limites controláveis, no decorrer dos anos.

* * *

O programa do rearmamento europeu deve ser mantido pequeno, se se quiser que prossiga a recuperação européia. Mantê-lo pequeno não aumenta o risco militar. Porque, no decorrer dos próximos anos, a Europa não poderá tornar-se bastante poderosa para lutar com a Rússia. O propósito do Pacto, como o disse tão claramente o senador Vandenberg, é convencer a Rússia, afinal, de que ela não poderá fazer guerra à Europa, porque terá também de lutar com a América, que ela não tem qualquer meio de derrotar. Se isso não deliver os russos, de certo não serão as armas que podemos fornecer que irão detê-los.

Ternos sob medida de casimira e linho desde Cr$ 880,00

Aceita-se feitio. Preço: Linho, Cr$ 400,00; e de Casimira, com aviamentos de primeira, Cr$ 500,00 Faz-se consêrto — ALFAIATARIA MILAGROSA — Rua da Alfândega, n.º 162 — Sobrado

Oferta da semana

Lenços de cambraia

lindas cores e desenhos

de $6,00 por $3,90



Assembléia esq. Gonçalves Dias

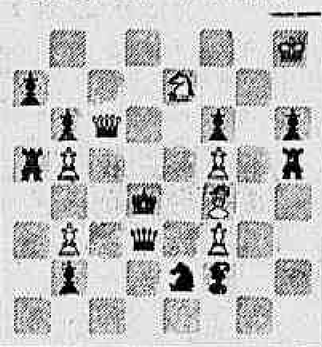
IMPAR 110

XADREZ

24 DE JULHO DE 1949

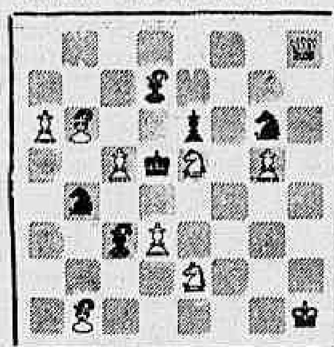
Campeonato Brasileiro de Soluções — 1949

N. 567 (13.º do C.B.S.)



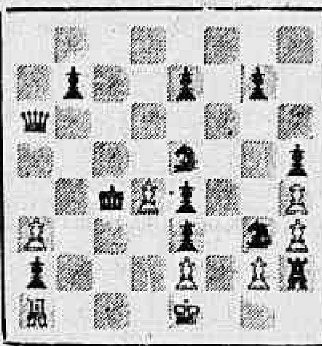
Direto em 3 8x11

N. 568 (14.º do C.B.S.)



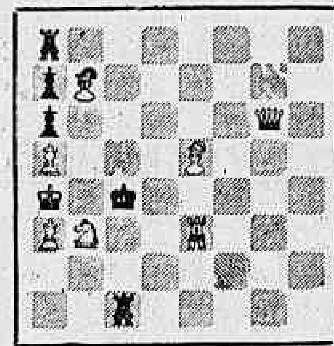
Direto em 3 9x6

N. 569 (15.º do C.B.S.)



Ajudado em 3 8x12

N. 570 (16.º do C.B.S.)



Inverso em 3 8x5

NOTAÇÃO

N. 567 (13.º do C.B.S.) — 7R| p3C3| 1pD2p1p| 1P3P1t| 3r1B2| 1P1d1P2 1p2cb2|8.

N. 568 (14.º do C.B.S.) — 1D| 3b4| PB2p1c1| 2PrC1P1| 1c6| 2bP4| 4C3| 1B5R.

N. 569 (15.º do C.B.S.) — 8| 1p2p1p1| d7| 4c2p| 2rPp2P| P3p1cP| p3P1P1| T3R3.

N. 570 (16.º do C.B.S.) — 17| pB6| p5D1| P3B3| R1r5| PC2T3| 8| 2t5.

O prazo para remessa das soluções dos problemas acima é de: 30 dias para os residentes no Rio e Niterói, para os das demais cidades: 40 dias. As soluções além das chaves, devem ser acompanhadas das variantes e remetidas para o juiz: J. Figueiredo — Av. Maracanã, 415 — Rio.

REVISTA "XADREZ MUNDIAL"

Saiu o primeiro número da revista acima citada.

Magnífico exemplar, contendo partidas comentadas, nacionais e estrangeiras; artigo sôbre o Xadrez nos Parques Infantis, do técnico da C.B.X., dr. Almeida Soares; seção de Problemas a cargo do dr. Monteiro da Silveira, um dos mais cultos e adiantados problemistas do mundo; seção de Finais orientada pelo dr. Moisés Xavier de Araújo; e uma entrevista do doutor Edward Lasker. E' a substituta de "Xadrez Brasileiro" que por egoísmo de um mestre ficou no ostracismo.

A nóvel difusora do enxadrismo fazemos ardentes votos de prosseguimento vitorioso.

CAMPEONATO DA TURMA LIDER DO C.X.R.J.

Resultado final

1.º lugar:	Sousa Mendes e Vince Toth	5 pts.
3.º lugar:	Sabino Ribeiro. .	4 pts.
4.º lugar:	M. Madeira de Lei	3 ½ pts.
5.º lugar:	Fernando Vasconcelos	3 pts.
6.º lugar:	Heitor Ribas	2 ½ pts.
7.º lugar:	Nélson Dantas ..	1 ½ pts.

CONCURSO ENXADRÍSTICO

"O Cruzeiro", de 23-7-49, "com o fim de atestar a capacidade analítica do enxadrista brasileiro", proporcionou por meio da Seção especializada, sob direção do mestre dr. Válter Cruz, o primeiro concurso dêsse gênero que constará da solução de um único diagrama de posição extraída do xadrez prático. O prazo para remessa da solução é de dois meses, a contar daquela data.

CONVERSA COM O JOGADOR

A. Soares

— "Venha cá.

Eu sei que você gosta de jogar xadrez e que pretende melhorar seu jôgo, com o intuito de galgar as turmas de cima. E você pensa, talvez, que isto é muito difícil, senão impossível.

— Por que?

Porque ouve nossos mestres dizerem isto, aquilo, aquiloutro, sôbre o jogar bem, citar variantes e sub-variantes, acompanhadas de nomes complicados de mestres estrangeiros de datas nos quais se realizaram torneios importantes de nomes também difíceis.

Realmente, é difícil jogar bem xadrez, mas não é impossível melhorar seu padrão de jôgo, o que lhe aguçará também a inteligência, o raciocínio e o cálculo.

Allan Poe dizia que o xadrez é um jôgo de atenção, com o que concorda Silva Rocha.

Dr. Sousa Mendes afirma que nos primeiros anos o jogador revela logo classe.

Vou chamar sua atenção para uns conselhos de Botwinik.

Sabe quem é Botwinik?

Um engenheiro eletricista, natural de Sverdlowsky, nos contrafortes dos Montes Urais.

Muito jovem, revelou-se um mestre de xadrez e logo depois seus compatriotas lhe impuzeram uma tarefa, gigantesca: simplesmente, combater no tabuleiro a Salo Flohr, o pequeno Capablanca, mestre cujo estilo de jogar é nosso conhecido, porque seu êmulo, Eliskases, está aqui.

Pois bem, Botwinik deu combate a Flohr. Não venceu, mas não perdeu. Em 12 partidas, cada um ganhou duas e empataram as restantes. E não ficou aí. Ganhou vários torneios importantes: Moscou, Nothingham, Groninghen. Vários campeonatos soviéticos, e o Campeonato Mundial, nivelando-se a Skeneitz, Sasker, Capablanca e Alekine.

Pois os conselhos de Botwinik são:

1) *Para vencer a um adversário é preciso conhecer bem seus lados fortes e débeis.*

Isto quer dizer que você deve observar que aberturas êle joga e se preparar para enfrentá-lo com igualdade, neste terreno. Se êle é emotivo ou racional, isto é, se gosta de atacar ou defender-se, se é um criador, que busca sempre inovações, ou um teórico, que conhece bem a técnica baseada nas partidas jogadas nos grandes torneios internacionais.

2) *Quando se joga em um torneio, nada deve distrair nossa atenção.*

Isto significa que você deve se ambientar com a sala de jôgo, evitar distrações demasiadas, passeios estafantes, porque tudo isto contribui para dispersar sua atenção. Saiba que o jogador de xadrez precisa ser concentrado. E' como um pilôto na hora da aterrissagem: êle não pode estar pensando na morte da bezerra, nem indagando com quantos paus se faz uma canoa.

Caro leitor, eu espero encontrá-lo futuramente, senão como um mestre pelo menos jogando melhor.

E não se esqueça de cada derrota é um ensinamento e de que saber perder é tão difícil quanto saber ganhar".

CAMPEONATO DA TURMA LIDER
C.X.R.J. — 30-5-1949

(Partida Siciliana)

FERNANDO VASCONCELOS

SABINO RIBEIRO JUNIOR

1. P4R, P4BD — Pela escolha desta abertura de contra-ataque já se pode notar o estilo (e, portanto, espírito) empreendedor do dirigente das Pretas.

2. C3BR, C3BD — Prefiro ..., P3D, para evitar o famoso Ataque Richter; mas, certamente, o major Sabino, dado o seu temperamento, não o teme, antes, talvez, o procure, pois se compraz em lutas em campo aberto.

3. P4D, PxP; 4. CxP, C3B; 5. C3BD, P3D; 6. B2R, ... — Com B5CR!, produzir-se-ia o ataque acima citado, o qual proporciona boas oportunidades a um jogador agressivo, mesmo que não siga a idéia original de Richter.

6. ..., P4R!? — Lance predileto de Boleslavsky, que o tem usado com êxito em torneios soviéticos, e no internacional de Groninga; embora não me convença inteiramente, tem tôda a aparência de ser correto, pois as Pretas sempre acabam jogando o lance liberador ..., P4D (desfazendo-se assim da sua atual fraqueza no ponto 3D), ou, então, obtendo suficientes compensações caso as Brancas se interponham no ponto 5D, impedindo o avanço... Existe porém um mais, que discutiremos no comentário ao 10.º lance branco. Boa alternativa é a Defesa Draconiana (6. ..., P3CR).

7. C3C, ... — Ou 7. C3B, P3TR; 8. O-O, B2R; 9. B3R, O-O 10. D2D, B3R; 11. TD1D, T1D; 12. P3TR, com mínima vantagem para as Brancas; Lowenfisch-Boleslavsky, Kubisev, 1943.

7. ... P4TD!; 8. P4TD, ... — Pràticamente forçado (para evitar a paralisação na ala da Dama, e o eventual avanço do peão inimigo a 6TD, com destruição da mesma ou, então, instituição de perigosíssima cunha); após o lance do texto disporão entretanto as Pretas de excelente casa para o Cavalo (5CD), de onde, entre outras coisas, facilitará o avanço do PD.

8. ..., P3T — Desnecessário, pois as Pretas não devem talvez temer o lance B5CR, como parece demonstrá-lo a abertura de uma partida entre dois mestres: 8. ..., B2R; 9. B5CR, O-O; 10. D2D, C5CD; 11. O-O, P3T; 12. B3R, P4D!, etc.; Yanofsky-Boleslavsky, Groninga, 1946.

9. O-O, B2R; 10. B3R, ... — Incolor; impunha-se um ataque na ala do Rei com P4B, como na partida Botvinnik-Boleslavsky, Sverdlovsky, 1943; e é êste ataque que faz-me duvidar da correção do lance de Boleslavsky.

10. ..., B3R; 11. B3B, ... — Seria de considerar 11. C5D, obtendo o par de Bispos; o lance escolhido tem, ademais, a desvantagem de debilitar a diagonal 1BR-6TD.

11. ..., C5CD — Demonstrando que o último lance branco, além de inferior, nem sequer possui o mérito de evitar o avanço do PD.

12. D2R, ... — Mas isto já é quase um êrro, pois permite que o adversário ocupe, com ganho de tempo, a perigosa diagonal. A colocação normal para a Dama é em 2D; quanto a 12. C5D, já não seria mais possível, visto que perderia um Peão.

12. ..., O-O; 13. TR1D, D2B!; 14. TD1B?, ... — Poderia tentar-se 14. C2D, defendendo o ponto 4BD (o PBD não poderia ser tomado, devido a 15. TD1B, seguido de C5D). Após o lance jogado, as Pretas já têm uma partida estrategicamente ganha.

14. ..., B5B; 15. D1R??, ... — Perde ràpidamente; mas mesmo contra a melhor defesa, 15. D2D, seguiria: 15. ..., TR1D, e seria tremendo o avanço do DP.

15. ..., CxP; 16. TxC, BxC; 17. T(2)1B, BxT! — Sem temor a alguns lances de ataque do adversário; o que segue dispensa comentários.

18. C5D, D1D; 19. B6C, D1R; 20. C7B, DxP; 21. CxT, BxB; 22. PxB, TxC; 23. T7B?, B1D!; 24. TxPC, e as Brancas abandonaram sem aguardar a resposta do adversário.

Uma bela e meritória vitória do major Sabino Ribeiro Júnior, elemento que muito se vem destacando nestes dois últimos anos.

NOTAS POR HEITOR RIBAS

Se V. exige **QUALIDADE** em artigos para escritório — **Albion** tem!



Como todos os produtos que trazem a garantia dêsse nome, os artigos para escritório da marca ALBION são fabricados com matérias primas selecionadas e dosadas cientìficamente para maior eficiência.

EXIJA AGORA:

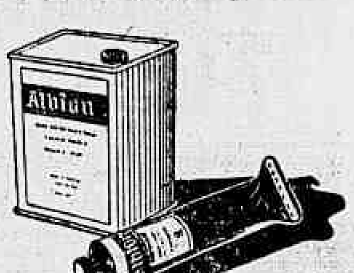


Tinta e almofada para carimbos ALBION

Tonalidade pura — côr brilhante — maior rendimento e duração.

2 TIPOS:

Carimbos de metal (com óleo)
Carimbos de borracha (sem óleo)
nas côres: preto, vermelho, azul, verde e violeta.



Tinta para Duplicador ou Mimeógrafo

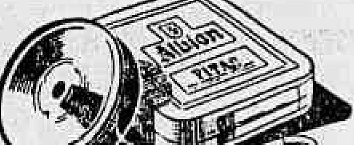
Secagem rápida — Não borra no papel — Não seca no aparelho — Grande rendimento.

Papel stencil para aparelhos duplicadores



Tinta para datadores ALBION

Tinta oleosa especial para datadores e numeradores de metal, fornecida nas côres: preto, roxo, vermelho, azul e verde. Tambem utilizavel para fichas dactiloscópicas.



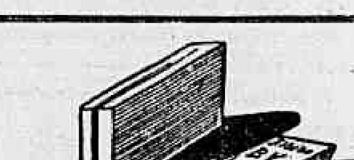
Fita para máquina ALBION

Maior nitidez — maior resistência — mais uniformidade — Entintagem superior.



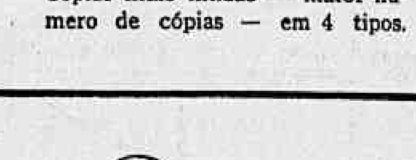
Papel carbono e papel de calcar ALBION

Cópias mais nítidas — maior número de cópias — em 4 tipos.



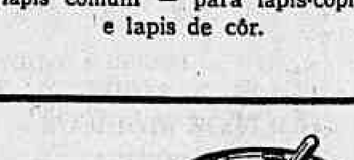
Borracha ALBION

Para tinta — para máquina — para lapis comum — para lapis-cópia e lapis de côr.



Goma Líquida ALBION

Solução de goma arábica de alta concentração.



Pasta branca para colar ALBICOL

Grande fôrça adesiva — Grande durabilidade

Povares

INDÚSTRIA CARIOCA DE TINTAS S/A
RUA FLACK, 148/150 — TEL. 49-1038

Dos lustres e abat-jours...

...depende o toque decorativo de seu lar.

O temperamento artístico das donas de casa têm nuanças que se espelham no bom gôsto de um mobiliário, na côr de uma cortina ou num detalhe de arrumação. Os lustres e abat-jours não devem destôar da decoração ambiente de seu lar. Eles constituem um toque de "finesse" que deve merecer a atenção dos decoradores e das donas de casa.

Mas, nem sempre os objetos expostos nas casas vendedoras dão a idéia necessária da harmonia do conjunto. Por isso Willmann Xavier & Cia. Ltda.. facilita a dificil escolha de um adorno, mandando levar na residência dos interessados, sem compromisso, as peças escolhidas e desejadas.

Abat-jours decorativos do mais fino acabamento; Lustres nacionais e extrangeiros, modêlos originais.

Vogo Publicidade

WILLMANN XAVIER & CIA. LTDA.
Uruguayana, 41

COMPRE
ROUPAS
de cama e mesa, sedas, cetins, algodões, etc., na ADOMA, à vista ou em dez prestações. Ex.: Cr$ 1.000,00, entrada de Cr$ 110,00 e 9 pagamentos iguais
RUA 7 DE SETEMBRO, 42

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

PARA OS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

CHEGOU DE LONDRES

LONDRES (H.P.) — Já chegou ao Brasil o reputado e esperado tratamento Okasa. — Okasa é hoje uma medicação de escolha universalmente reconhecida pelo seu alto valor terapêutico e pela sua eficácia indiscutível. — Okasa à base de Hormônios vivos, extratos de glândulas sexuais e Vitaminas selecionadas, combate vigorosamente todos os casos ligados diretamente a perturbações das glândulas genitais e do aparelho sexual como: Fraqueza sexual na idade avançada ou por outro motivo, no moço, senilidade precoce, perda de energia, fadiga, fraqueza mental, etc., no homem. — Frigidez, irregularidades ovarianas, idade crítica, obesidade ou magreza excessivas, flacidez da pele e da cútis, queda ou falta de turgência dos seios, tôdas essas deficiências, de origem grandular, na mulher. Okasa encontra-se à venda nas boas Drogarias e Farmácias. Informações e pedidos ao Representante Geral: Produtos Arna, Av. Rio Branco, 109 — Rio. Okasa, importado diretamente de Londres, proporciona Virilidade, Fôrça e Vigor com as drágeas «prata» para homem — Feminilidade, Saúde e Beleza com as drágeas «ouro» para mulher.

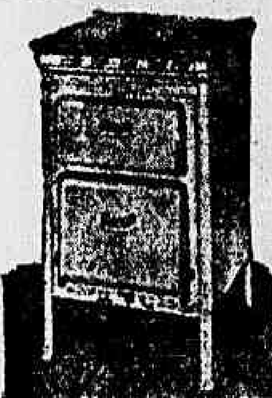
MÓVEIS CASTIÇO

ACABAMENTO PERFEITO — ABSOLUTA GARANTIA

EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:

Sala de jantar rústica «Mexicana», com 11 peças	Cr$ 4.200,00
Sala de jantar Colonial, com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Dormitório rústico «Mexicano», com 10 peças	Cr$ 5.200,00
Sala de jantar «Chipendale», com 12 peças	Cr$ 6.800,00
Dormitório «Chipendale», com 11 peças	Cr$ 8.800,00

RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio.



Fogões e aquecedores a gás

Ultra-modernos e econômicos

JUNKER COSMOPOLITA

SEMER

Venda à vista e à prazo

TROCA, REFORMA, CONSERTA.

COBRASAN — RUA MEXICO, 168-B — Loja — 2.º balcão — Tel. 22-7502

NEM SALA — NEM DORMITÓRIO

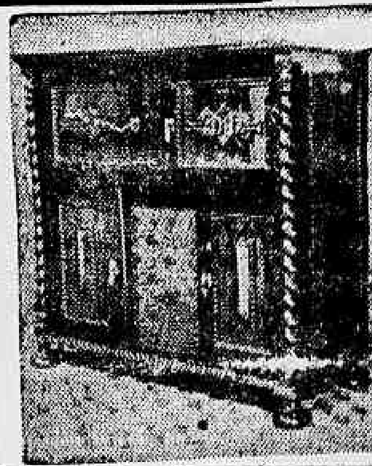
Armários avulsos de todos os tamanhos, peças avulsas para living, sala, quarto, entrada, corredor, etc. Os nossos móveis são caracterizados pela sua simplicidade.

Executam-se móveis sob encomenda

MOBILIÁRIA REAL

RUA DO CATETE, 100 —— TELEFONE: 25-4092

Facilita-se o pagamento



RADIO-VITROLA COLONIAL

automática para 12 discos aparelho possante em ondas curtas e longas com certificado de garantia de 12 meses

CR$ 4.900,00

SÓ NA

CASA CÔRTES

Imperatriz das Vitrolas

Av. Pres. Vargas, 822, sobrado esq. de Av. Passos, tel. 23-4531



O MAIS AROMÁTICO E O MAIS COMPLETO DOS DEFUMADORES EM TABLETES

Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, bazares e casas do ramo

Fábrica: — Rua Estácio de Sá, 71 - Rio - Tels.: 32-5298 e 32-4080

Envia-se pelo Reembolso Postal



Quem prova, APROVA!

Biscoitos JACAREÍ

Fabricados há 50 anos pela FÁBRICA DOS BISCOITOS "JACAREÍ" LTDA.

Jacareí — Est. de S. Paulo

NAS PRINCIPAIS CASAS DO RIO, NITERÓI, PETRÓPOLIS E JUIZ DE FORA

Representante: RENATO MICHELINI & CIA. LTDA.

RUA DOS ANDRADAS, 96-7º-S 705-TEL.: 43-4442

SABÃO EM PÓ "MILEN"

SE V. S. POSSUE UMA MÁQUINA DE LAVAR ROUPAS, TENHA MUITO CUIDADO COM O SABÃO EM PÓ A USAR. SE FÔR CÁUSTICO E CORROSIVO, MUITO CEDO "LIQUIDARÁ" COM OS SEUS TECIDOS E INUTILIZARÁ A SUA PRECIOSA MÁQUINA



PARA A SUA SEGURANÇA E SATISFAÇÃO, EXPERIMENTE ESTE, QUE É PURÍSSIMO, ECONÔMICO E FOI CRIADO ESPECIALMENTE PARA A SUA LAVADEIRA ELÉTRICA

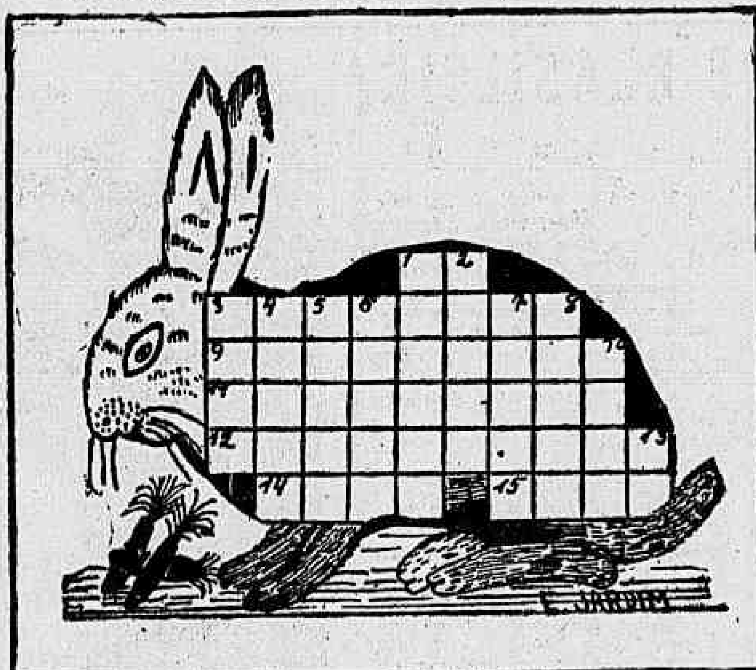
— À VENDA — NAS FEIRAS-LIVRES

PALAVRAS CRUZADAS

(Charadas e outros passatempos)

PARA VETERANOS

Problema de E. Jardim, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — A nós.
3 — Cartuchos de papel para envolver as estrigas de linho.
9 — Chegavam.
11 — Aspeto risonho.
12 — Doenças que atacam muitos animais ao mesmo tempo, num mesmo lugar.
14 — Certamente.
15 — Suco vegetal concreto.

VERTICAIS

1 — Átomo que perdeu eléctrons.
2 — Talho feito na antiga pena de escrever.
3 — Botequim.
4 — Sardinhão prateado do Amazonas.
5 — Cavalo pequeno e fraco.
6 — Número cardinal.
7 — Escusa.
8 — Entidades fantásticas.
10 — Partes pelo meio.
13 — Pequeno rio no concelho da Feira (Portugal).

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE DOMINGO ÚLTIMO:

Horizontais: Surungo, Aço, Raramos, Imo, Oco, Isola, Ebo, Anilagem, Acafate.

Verticais: Suri, Raposeira, Uça, Nomologia, Osso, Ami, Oca, Oba, Papa, Ambé.

PARA NOVATOS

Problema de Beethoven Costa, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Rio afluente do Amazonas, formado pelo Beni e pelo Guaporé.
7 — Ação.
8 — Remorso.
9 — Popa.
10 — Porção de barba que se deixa crescer no queixo.
11 — Têrmo; alvo.
12 — Govêrno.
14 — Parte mais larga e carnuda da perna das rêses.
15 — Ensêjo.
16 — Filho primogênito de Noé.
17 — Meiguice; carinho.

VERTICAIS

1 — Revolucionário de 1893, no Rio Grande do Sul, contrário ao partido de Júlio de Castilhos.
2 — Preposição, indicativa de um limite; também.
3 — Comiseração.
4 — A mesma coisa.
5 — Grande porção.
6 — Árvores cuja madeira é própria para construções.
10 — Caridoso.
11 — Golfo estreito e profundo entre montanhas altas, na Noruega.
13 — Tenho por costume.
14 — Preposição (antiga), o mesmo que por.
16 — Que está no lugar mais alto.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE DOMINGO ÚLTIMO:

Horizontais: Pia, Soada, Satrapa, Guie, Real, Adregar, Andar, Ais.

Verticais: Ciar, Poterna, Adargas, Saída, Apear, Sua, Aar, Edil.

CHARADAS NOVISSIMAS

— Por que motivo você diz que hábito inveterado não é defeito? 1 - 1. (Catão)

— Toquei fogo nas hastes das plantas para acabar com as formigas. 2 - 1. (Catão)

— Falta é tudo o que abrange a idéia de lapso. 2 - 1. (Catão)

— O remorso perturbava o espírito do homem, impossibilitando-o de permanecer calmo. 1 - 2 (Gil Alvarenga)

— O gesto daquele homem tão isolado de todos, era apropriado à ocasião. 2 - 1. (Gil Alvarenga)

— Vá além, àquela gruta, e procure obter o tesouro que ali está oculto. 1 - 2. (Gil Alvarenga)

CHARADAS COMBINADAS

— ruba	=	Importante.
— sota	=	Galhofa.
— gela	=	Malga.
— boso	=	Apaixonado.

Capital de um dos Estados do Brasil.

— tento	=	Designio.
— dio	=	Espada de dois gumes.
— mino	=	Limite.
— tosa	=	Reprovação num exame.

País da Europa.

— teira	=	Cancela.
— cala	=	Emboscada.
— bano	=	Ventarola.
— zista	=	Jurisconsulto.
— nio	=	Comunidade.

Capital de um dos Estados do Brasil.

CORRESPONDENCIA

ABDULAMID (Nesta): Infelizmente os problemas que teve a gentileza de nos enviar, precisam de bastantes retoques, mormente os desenhos. Assim, a sua publicação será muito retardada.

B. ZOUBO (Nesta): Os teus proble[illegible]mas enviados estão bons, e serão aproveitados oportunamente.

VACILIO PROPRODANOFF (Nesta): Seu problema está bem cruzado, mas o desenho não só é uma lástima como é preciso que venha sem as soluções. Da forma que no-lo enviou, não pode ser aproveitado.

HARUN-AL-RASCHID (Nesta): Gratos pela remessa dos dois problemas, que infelizmente não podemos aproveitar, por razões que só pessoalmente lhe poderemos explicar.

JULIETA MARQUES (Nesta): Gratos pela colaboração enviada.

PAULO DE LEÃO (Nesta): Por enquanto só os dois tipos de charadas que estamos publicando. Pode ser que mais tarde ampliemos mais esta seção.

JORGE DE QUEIRÓS (Nesta): Gratos pela colaboração enviada.

KAIFA (Nesta): Não está mau o seu trabalho, que oportunamente publicaremos.

MÁRIO DO NASCIMENTO (Nesta): Prejudicada a colaboração que nos enviou. A de palavras cruzadas, está fora de nossa orientação, por causa das chaves horizontais e verticais iguais. E as charadinhas, estão boas para o Tico-Tico.

ROBERTO ROSA (Nesta): Dos dois trabalhos enviados, só podemos aproveitar o da borboleta. O outro está prejudicado, porque nesta seção abolimos o partidarismo; temos que ser imparciais.

O. PEÇANHA (Nesta): Embora um tanto pequeno o seu trabalho será aproveitado oportunamente.

EDU (Nesta): Gratos pela colaboração enviada.

J. MACHADO (Nesta): Dos dois trabalhos enviados, só poderemos aproveitar o maior. O outro (porco ou cachorro, não sabemos bem o que é), só para uma revista infantil.

CAETANO (Nesta): Bom o trabalho que nos enviou, que será publicado oportunamente.

GLATH FORM (Nesta): Também o seu trabalho será publicado oportunamente.

SE SÁ (Petrópolis): Ótima a sua colaboração. Quando quiser mande mais. Deixe-nos, porém, dizer-lhe, que o jovem Almata já passou, há cinco anos, da casa dos sessenta. Por isso, o nosso muito obrigado por tanta gentileza.

FRANCISCO ROLLIN (Nesta): Gratos pela colaboração enviada.

LUIS OTAVIO (Nesta): Recebemos um envelope com cinco quadrinhas enviado pelo amigo. A que se destinam?

No pé da seção «Senhoras - Senhoritas» (página social), os leitores encontrarão as soluções das charadas novíssimas e combinadas.

Aceitaremos com muito prazer colaboração de charadas novíssimas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentadas.

ALMATA

DANÇAR

ENSINA-SE

AV. PASSOS, 18 — 1º ANDAR

TEL. 22-5611

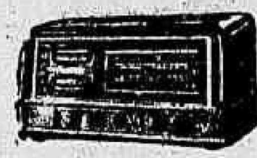
Filial:

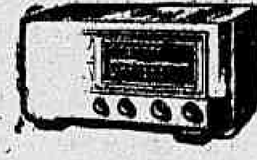
RUA DO PASSEIO, N. 18 — 2º ANDAR

TEL. 22-8694

RADIOS "BEL" 1949

UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!







Vendas a longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor

SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR

a partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto

DISTRIBUIDORA DE

RADIOS "BEL" LTDA.

RUA SANTA LUZIA, 735 - 11.º ANDAR - S/ 1108 a 1111 - EDIFÍCIO VASP

Crocodilos

Mantemos completo sortimento de crocodilo, para fabricação de pastas, bolsas, carteiras, cintos, suspensórios, sapatos, etc., procedente do mundialmente conhecido

CORTUME MAGO

do qual somos exclusivos



HENZEL SUSSMANN — AV. RIO BRANCO, 108-16.º - SALA 1.601 — FONES, 42-9232 E 32-1979 - RIO DE JANEIRO, BRASIL

NÃO EXISTE MAIS VELHICE

Afirma-o Carrel, o grande biólogo

Tratamento Científico pela Hormoterapia

Desde tempos imemoriais, o homem vem procurando o elixir da longevidade. O desvendar desse eterno enigma coube á hormoterapia, ciência nova, de Kravcov, Voronof, Stern e Bateli. Após longos e pacientes estudos, descobriram que a causa do envelhicimento do homem está na deficiência funcional das glândulas endócrinas; que o vigor do organismo humano e o potencial de sua vitalidade dependem do perfeito equilíbrio dessas glândulas. Para normalizar essas funções, evitando o esgotamento, anafrodizia, insônia, desânimo, frieza, criou-se a fórmula de GLANTONA, proclamado o específico restaurador das energias moças. GLANTONA, á base de hormônios, extraidos de glândulas de touros selecionados, hipófise e vitaminas, restabelece o equilíbrio glandular, imprimindo ao organismo novas fôrças propulsoras. GLANTONA, licenciado pelo S. N. F. M. em 1942, sob n. 895, indicado no tratamento da astenia neuro-muscular e suas manifestações, desperta energias amortecidas trazendo ao homem a alegria de viver. Literatura: Expansão Científica S/A. Caixa Postal, 396 — São Paulo

O PREFERIDO DE TODOS! COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO SÓ AMERICANO

TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE

FÁBRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 153

TELS. 28-9249 - Gerência / 48-7389 - Escritório

GARANTIA DE 10 ANOS

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-887[illegible]

Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-920[illegible]

Rua do Catete, 86 — Tel. 25-211[illegible]

Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-15[illegible]

As donas de casa abandonam o uso das ceras de fórmulas antiquadas!

É sensacional o sucesso da nova e eficientíssima CERA CACHOPA!

CENTENAS de milhares de lares em todo o Brasil... da fronteira Uruguaia a Manaus, e do litoral ao sertão... estão consumindo essa NOVA e maravilhosa Cera! CACHOPA, feita à base de cera pura de Carnaúba. garante mais brilho e dura até o dôbro do tempo das ceras usadas até hoje! Compare no soalho de seu próprio lar a qualidade e durabilidade CERA CACHOPA com a cera que você vem usando. Garantimos que ficará maravilhada com êstes resultados:

1) — Cera CACHOPA se espalha com facilidade assombrosa!
2) — Surge o brilho num instante poupando trabalho!
3) — O soalho fica encerado até pelo DÔBRO do tempo!
4) — Seu brilho incomparável traz nova beleza para seu lar!

A Cera CACHOPA é NOVA na fórmula, NOVA nos ingredientes custosos que entram na sua fabricação... NOVA em seus resultados rápidos, maravilhosos e duradouros. Passe a usar desde hoje, você também, a NOVA Cera CACHOPA. Veja porque sua base de cera pura de Carnaúba faz de CACHOPA a melhor cera do Brasil, de Norte a Sul de Leste a Oeste!





COM D.D.T. À BASE DE CERA PURA DE CARNAÚBA



PRODUTO DA FONTO-QUÍMICA S. A.

fabricantes de DETEFON

QUERO

Quero sonhar de noite com as estrêlas,
Quero pisar as pedras dos caminhos...
Quero tocar as rosas e colhê-las,
Quero ferir as mãos nos seus espinhos...

Quero saber o que de fato é a vida,
Quero saber o que em verdade é a morte...
Quero vencer e quero ser vencida,
Quero tombar para depois ser forte...

Quero um ideal, um simbolo, um desejo...
Quero voar, bater dos céus à porta,
Quero a benção de Deus que o bem exprime,

Quero escrever um verso e dar um beijo!
Quero sorrir, que o riso reconforta,
Quero chorar, que a lágrima redime!

Nysa Maggessi Trindade.

A ALMA DA NACIONALIDADE BRASILEIRA

Elisabeth Bastos

O espirito universal forma-se do conjunto das fôrças nacionais.

Cada nacionalidade tem seu cunho peculiar de arte, crenças, lingua, literatura, tradições, que correspondem a modos de pensar diversos, cuja influência estende-se às demais nações, formando o espirito do século que atravessamos. Idéias, sentimentos, modos de existência, tudo difere profundamente, mas há neste desacôrdo uma combinação mistica, que causa a sua aproximação. O abismo impreênchivel das distâncias materiais desaparece diante da beleza da união espiritual. O passado de um povo, o produto de seus trabalhos, a influência de seu temperamento, paixões, heranças, hábitos, são fatores necessários à formação das nacionalidades, que em resultado constitui a criação universal.

A alma de um povo sofre muitas influências antes de adquirir a sua personalidade. Em seguida à sua formação, é necessário fortalecer a individualidade desta nova potência, encorajando seu desenvolvimento natural e evolutivo, sem descambar nos êrros que a ameaçam constantemente. Torna-se útil aprender dos outros povos noções aplicáveis ao meio moderno, lembrando a teoria que os psicologistas chamam de experiência e êrro. As experiências das outras nações utilizando-se dêste ou daquêle meio destinado a beneficiar a ordem social, analisando os resultados obtidos, deixam fàcilmente prever se estão ou não adequados a sociedade atual. Aprender é essencialmente um processo de modificar as reações correspondentes às múltiplas situações da vida. Aproveitar a experiência alheia, evitando cair nos mesmos êrros, é um caracteristico importante da pedagogia moderna, um benéfico fator para o melhoramento da sociedade. A mudança é continua, mas deve ser evolutiva sempre.

A ordem social tem passado por uma série de transformações sucessivas que caminham incessantemente em zig-zags vertiginosos. Impelidos pelas fôrças sociais, os individuos procuram solucionar os problemas que surgem, lançando-se nas mais alucinantes aventuras.

Nada mais nebuloso do que o sentido atual da palavra socialismo. Para uns define a destruição da personalidade, o combate ao excesso do individualismo; para outros, a exaltação do homem na coletividade; entretanto, o verdadeiro sentido que escapa seria a proteção dos interêsses individuais e do meio coletivo sem prejuizo para ninguém, mas, êste ideal nunca poderá ser alcançado sem a sociedade compreender a necessidade da cooperação de todos os seus membros em verdadeiro auxilio mútuo. A união e entendimento fazem a fôrça.

Florescente num solo heroicamente defendido por três raças, com todos os seus ramos competentes, que se amalgamam continuamente, criamos um liberalismo que é a nossa glória e cujo espirito se reflete na visão idealista de nossos meios mais refinados. Pela coragem embrenhamos pela mata virgem, colocando bem longe os limites da Pátria. O amor que a beleza da terra nos desperta dá ânimo para continuarmos lutando com todos os obstáculos e caminhamos ufanos a fim de vencer.

A felicidade das massas populares há de se firmar com o melhoramento de nossas finanças, com a generalização da instrução em geral e técnica, desenvolvimento êste que se deve orientar dentro do respeito à justiça e ao direito das gentes.

A alma da nacionalidade brasileira saberá encontrar meios de encaminhar o povo dentro de normas apropriadas ao nosso meio, raça e tradições. Programas claros, sinceros, idéias de nossa gente, de acôrdo com o que nos ensina a história dos caminhos já abertos pela experiência dos povos que lutaram e venceram, firmando em pedestal de honra a sua glória patriótica.

O nosso tributo à humanidade também terá o seu valor. Temos muito pouca confiança em nós mesmos, e não há motivo para isso. Já muito fizemos e faremos ainda muito mais a fim de levantar pela bondade, honradez e generosidade os destinos de nossa amada Pátria.



PARA TODOS OS DIAS — Lindo vestido, desenhado por Arlene Dahl, em côr azul escura e de lã. Escolhemos o neon azul, uma côr muito em voga. E' um vestido muito usado pelas artistas de Hollywood. (Por **Prunella Wood**).



Um lindo modêlo de Mendel Maggy Rouff, ressaltado por uma "renard" azul. — (Exclusividade da A.E.P. para o DIARIO DE NOTÍCIAS).

HORA INDECISA

A natureza sonha. A bruma, artista,
Desfeita em rendas, o arvoredo enlaça
Da luz à sombra, aos poucos, tudo passa
E a treva, aos poucos, a amplidão conquista.

O crepúsculo de ouro e de ametista
Já se desfez em rôlos de fumaça,
E tem agôra a côr sombria e baça
Tôda a paisagem que daqui se avista.

... O céu cinzento. A bruma veio aos poucos
Foram-se as aves nos seus vôos loucos,
E inda nem uma estrêla apareceu.

— Hora triste e indecisa da saudade
Em que já não existe claridade,
Em que a noite de todo não desceu...

Maria Teresa de Andrade Cunha.



CASACO DE TWEED — Um conjunto de casaco e saia, de tweed, próprio para o frio. Note a gola bem larga e os punhos. Também pode ser usado com um pequeno colete preto por baixo. (Por **Prunella Wood**)

Costure a Eletricidade...



e veja que maravilha de suavidade e precisão!

Qualquer que seja o modêlo de sua máquina Singer, o motor Singer a transformará num verdadeiro milagre de facilidade, ligeireza e precisão. Costuras, bordados e todos os variadissimos trabalhos que a Singer e seus acessórios lhe permitirão fazer sairão de sua máquina de costura como por encanto, eliminando quase inteiramente o esfôrço que acompanha qualquer trabalho. Mande instalar hoje mesmo um motor *e deixe sua máquina costurar.*

O farol Singer completará seu confôrto, permitindo-lhe executar um trabalho ainda mais apurado e sem cansar a vista.



LOJAS SINGER

VISITE A MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

— o nome garante o produto!

SENHORITAS

Aprendam a Embelezar o seu Lar no curso de

DECORAÇÃO DO LAR

pelo

Prof. Louis F. James

diplomado pela Universidade de Pittsburgh

Iniciar dia 2 de Agosto

Estilos de moveis, combinação de cores, escolha de cortinas, tapetes, e cadeiras estofadas, e todos os elementos da boa decoração. Mais de 2000 chapas coloridas projetadas, alem da demonstração das mais bonitas fazendas e material de decoração.

AULAS DIURNAS

Pratico, simples, util, cultural e imensamente interessante. Matriculas e informações a

Avenida Churchill 109, S. 703

Rio de Janeiro



Consultas de beleza

de ELIZABETH ARDEN

Se deseja conhecer o tratamento de beleza adequado à sua cutis ou a tonalidade de maquilagem que mais se harmonize com seu tipo, consulte a assistente pessoal de Elizabeth Arden que estará

entre 25 do corrente e 10 de Agosto, na

CASA CÍRIO - *Rua do Ouvidor, 181*

Reserve sua consulta com antecedência

Diário de Notícias
QUINTA SEÇÃO
Domingo, 24 de julho de 1949

"CLINICA DE SUICIDIOS"

DR. NAPOLEÃO TEIXEIRA
(Professor de Medicina Legal da Faculdade de Direito do Paraná)

1 — *SUGESTÃO E SUICIDIO*

Para muitos, a idéia suicidógena préexistiria, em estado latente, na totalidade das criaturas (seríamos, pois, todos nós, sem exceção, suicidas potenciais), aparecendo o contágio a torná-la concreta, patente, real.

Quem diz contágio, fala em sugestão. No presente caso, bem entendido. Sugestão que tanto pode atingir um indivíduo, como abranger uma coletividade. Lembrem-se — a propósito de sugestão coletiva — "epidemias de suicídio", aceitas por uns, negadas por outros, que a História registra: na Grécia antiga, entre as jovens de Mileto (só sustada a seguir sábio decreto dispondo, para aquelas que se matassem, exposição, em praça pública, dos corpos desnudos); na Idade Média, entre os monges de alguns conventos ("acídia dos claustros"); mais recentemente, entre soldados japonêses vencidos.

HA SUGESTÃO E SUGESTÃO

Ponderável é a de alguns sistemas filosóficos — Pitagóricos, Platônicos, Ecléticos da Escola alexandrina, Cínicos, Estoicos, Epicuristas. Exaltando o desprêzo pela vida e glorificando a morte; considerando o abandono da existência com indiferença e, por vêzes, como obrigação ética — encaravam a autoquiria como fim natural, a que poderiam chegar, sem desdoiro. Isso, sem falar nos Schopenhauers — "filósofos do mau humor" — aos quais Quinet atribuiu numa "filosofia do nada e da desesperação".

Também a dos poetas e romancistas. Lembra Mira a influência que personalidades psicopáticas de brilhante inteligência podem exercer sôbre mentalidades débeis, através da imprensa e da literatura, levando-as ao suicídio. Citando alguns, ao acaso, teremos: Ugo Fóscolo, com "As últimas cartas de Jacob Ortiz"; George Sand, com "Indiana"; Leopardi — "el exponiente máximo del dolor universal", como foi chamado, cuja obra seria uma invocação e sugestão da morte; Shakespeare, que em alguns dos seus livros, detalha, minucia a auto-destruição; Flaubert, com "Madame Bovary" Byron; o uranista Vargas Vila e outros.

Citação àparte merece Goethe e seu "Werther". Madame de Stael denominou "wertherite" à avalanche de suicídios (mais de 30.000, só na Alemanha, à época em que o livro foi lançado) provocada por sua leitura. C. Nodier, citado por Carlos de Laet, escreveu: "a pistola de Werther tem feito tantas vítimas quanto o cutelo do algoz!"

Recorda Angel Garma, psicanalista platino, que a canção popular húngara "Schwemuthisontag" (domingo tétrico), de profunda tristeza melódica, deu lugar ao suicídio de um moço, num bar. Os jornais noticiaram o fato com grande alarde. Resultado: centenas de pessoas seguiram-lhe o exemplo, o que tornou necessário proibir a música.

Fala-se, agora, na sugestão do mau teatro, do péssimo cinema, de inqualificáveis novelas-de-rádio — que a morbidez de escribas da ribalta, o primarismo mental hollwoodeano e o detestável paladar de muitos radiautores levam a efeito, através de produções condenáveis, mas, para desgraça nossa, bastante difundidas.

2 — *SUGESTÃO PERIODISTICA*

Extraordinário — escrevíamos, em 1947, em livro sôbre "O Suicídio", editado pela Guaíra, agora no quarto milheiro — extraordinário o papel da sugestão da crônica policial na psicogênese da autoquiria. Senão como "geradora de suicídios" pròpriamente dita, mas como excitante ("desencadeadora"), nos que andam atrás do rastilho de pólvora. Agiria, pois, como verdadeiro "mordente".

Para argumentar, estabeleçamos paralelo. Abram-se, na seção competente, alguns dos nossos jornais equilibrados, e ver-se-á que as notícias sôbre crimes, suicídios ou tentativas são sobriamente descritas, em poucas linhas, sem escândalo, sem comentários desnecessários. Faça-se o mesmo com qualquer dos órgãos da chamada "imprensa amarela": cabeçalhos espalhafatosos, retratos (vespertino carioca, useiro e vezeiro nisso, chegou a publicar fotografia da vítima "ainda sôbre o túmulo da bem-amada..."), cartas, bilhetes, etc. — tudo em meio a literatura chôcha, enfatuada, vazia.

Se pessoa equilibrada, de mediano bom gosto, depara com aquilo, joga o pasquim para o lado e vai cuidar de coisa mais proveitosa. Seja, porém, predisposta — é aqui que Delmas aninha ciclotímicos (90%) e hiper-emotivos (10%) — e é bem possível o contágio.

Veja-se o que ocorre em relação ao cianeto de potássio (em especial sob a forma vulgarmente conhecida por "formicida"), que sobreleva, nas estatísticas, aos outros meios usados pelos autocidas. Culpa da reclame que, das suas qualidades fulminantes, faz a crônica policial. Não só entre nós: no estrangeiro também. Frisa Licurzi a vertiginosa difusão dêste tóxico, na Argentina desde que os diários publicarão "a ancho de pagina", afirmativa do perito dr. Pando, respeito a achado toxicológico nas vísceras do dr. Ray, misteriosamente morto. "En poco tiempo", escreve, "este terrible tóxico desplazó todos los demás en la toxicología popular".

O malefício de notícias assim torna-se dia a dia mais sensível, paralelamente à maior difusão dos jornais e ao crescente interêsse que, pelas mesmas, evidenciam indivíduos sensibilizados pela idéia suicida ou portadores do "complexo Suicída".

(Conclui na 2.ª página)

UMA CASA ENFEITIÇADA DE BONDADE

O Asilo dos Expostos da "Fundação Romão Duarte" — Obra piedosa das "Filhas de Caridade de S. Vicente" — Dos cuidados maternais do berço ao ensino técnico-profissional — 108 contos de subvenção anual para sustentar 800 pessoas e cumprir as finalidades da instituição — "Bendito louvado seja pela boca das crianças, pela palavra das mães" — O evangelho da caridade supera os instintos de revolta — Os contrastes da cidade grande

Reportagem de PEDRO GOMES

OS CONTRASTES HUMANOS acentuam-se no tumultuarismo das grandes cidades. Extremos de opulência e de penúria, muitas vêzes reunidos no mesmo cenário, saltam aos próprios olhos desatentos, chamando-nos, com insistência, à compreensão da vida na sua pungente realidade.

Nesta "Cidade Maravilhosa", centro irresistível de atração para milhares de brasileiros em busca de sorte benfazeja, os traços contrastantes parecem mais vivos e, não raro, emprestam à paisagem humana tonalidades sombrias. Muitos cronistas e poetas, gente de casa e forasteiros, já têm feito inúmeras variações sôbre o tema que, sendo em si mesmo melancólico, produz, entretanto, uma riqueza inesgotável de efeitos. Em lugar nenhum do mundo o arranha-céu e o casebre encontram-se em mais íntima vizinhança. O mármore dos palácios e a latária das "favelas" compõem, frequentemente, a mesma visão panorâmica da terra carioca.

E prosseguiríamos muito adiante se quiséssemos analisar todos os contrastes — que êles são tantos! Pois esta é a metrópole da prodigalidade e da indigência, autêntica capital do Brasil na síntese de insignificâncias e magnitudes, de santas nobrezas e erronias crassas.

DISCREÇÃO DA CARIDADE

Mas, para felicidade nossa, as hostes da impiedade encontram, nas suas avançadas, as reações vivas dos soldados invencíveis do Bem, aquartelados em meio ao aranhol da cidade enorme. Porque êsses soldados não se engalanam, nem exaltam as próprias virtudes, permanecem, quase sempre ignorados do homem comum, a quem só espanta o exibicionismo da miséria deslavada e a imodéstia dos erros.

E' mistér que, para conhecê-la de perto, procuremos a bondade no seu reduto. Do contrário veremos, sòmente, como vêem os curiosos e os fúteis, a curva das praias, a elegância ousada dos morros ou a mendicância franca das ruas. E' preciso, por exemplo, que se perca o filme picante de importação francesa ou o "footing" da Ouvidor, para uma visita cuidada à "Fundação Romão Duarte", antiga "Casa dos Expostos", num recanto aprazível da rua Marquês de Abrantes. Pois aí está sediado um dos quartéis-generais da piedade humana, em pleno tumulto da capital da República.

ROMÃO DE MATOS DUARTE

Pouquíssimo é sabido da vida de Romão Matos Duarte, fundador da antiga "Casa dos Expostos". Apenas que era um português natural do Douro estabelecido na cidade do Rio de Janeiro, pelos anos do século XVIII. Tinha riqueza, mas, contrariando os hábitos dos portuguêses emigrados, não constituiu família por estas bandas.

Na época o Rio contava com uma população de 20.000 habitantes e, segundo escreve Escragnolle Dória, "as crianças expostas pereciam nas ruas, nos adros das igrejas, nas praias, sem que a fé se movesse, a esperança se apiedasse e a caridade as tutelasse. Rejeitadas pelo coração dos progenitores, tinham a miséria por cobertor e a cova por último berço. Delas se condoíam a Misericórdia, um ou outro particular. De vez em quando, a própria Misericórdia alegava não ter rendas para sustentá-las. A Câmara, essa não ouvia os gritos dos enjeitados. Padecia de surdez administrativa, devida, também, cumpre reconhecer, à escassez de rendas".

Imprevistamente, a 14 de janeiro de 1738 o burguês Matos Duarte, a quem êsses fatos impressionaram demasiado, oferecia à Casa de Misericórdia 32 mil cruzados, para a criação dos meninos expostos na Roda. O dinheiro seria dispendido na compra de propriedades e emprestado a juros com a finalidade exclusiva de proteger os expostos. Três dias depois, Romão recebia o primeiro afilhado, um menino deixado na Roda "embrulhado em cueiro de chita verde" e dêle se fêz padrinho e lhe deu o nome.

De princípio o asilo era mesma a casa de Matos Duarte. Só mais tarde, em 1811, ganhou sede e terreno próprios. Deu-lhes o terreno o tenente José Dias da Cruz, "nas cercanias do bêco chamado corredor do trem, nas águas do Hospital Velho". O bom português da Freguesia de S. Romão de Carvalhosa, que morrera em 1754, pudera, apenas, lançar as bases na cruzada humanitária. Conta a história que a sua morte foi lamentada por tôda a gente do Rio: Romão finalmente empobrecera de tanta caridade. Sufragaram-lhe a alma com 861 missas. E conforme sua última vontade, no dia do entêrro deram-se esmolas aos pobres concorrentes à porta da casa funerária e aos presos da Cadeia. E assim, diz Escragnolle Dória, "cumpriu a Misericórdia, obedecendo ao prezado irmão que tanto pedia ao céu como dava na terra".

Estava recomendado no testamento que, satisfeitos os legados, revertesse às suas herdeiras — as meninas expostas da Santa Casa, o que ainda restasse.

Não se sabe, ao menos, onde está a campa de Romão Matos Duarte. Mas o seu nome não foi esquecido, nem relegada a sua obra. "Os homens continuam a conhecê-lo como se conhecessem com êle, as mulheres a bendizê-lo como se o vissem, as crianças a amá-lo como se lhes fôsse pai presente. Bendito louvado seja pela bôca das crianças, pela palavra das mães".

A PEQUENA CIDADE SEM MÁCULA

Hoje, 27 freiras Irmãs da ordem francesa das "Filhas de Caridade de São Vicente", incumbe-se de dirigir o destino da "Fundação Romão Duarte". A instituição ocupa um vasto edifício de três pavilhões, além de enorme área onde estão localizados outros departamentos seus, jardins e campos de esporte. Edificaram-se ali, em outros tempos, o palácio residencial do Conde d'Eu e o famoso Colégio Abílio.

Entre Irmãs, asilados e funcionários o grande edifício e suas dependências abrigam 800 pessoas aproximadamente. E' bem uma cidade em miniatura, graças à sua população variada e à intensa atividade que aí se desenvolve. Apenas nessa cidade os vícios e os erros do espírito humano não têm guarida. As franquezas da espécie ficam para além do portão da rua Marquês de Abrantes.

A finalidade precípua da instituição é asilar crianças sem recursos, órfãs ou filhas de pais nimiamente pobres, cuidando, desveladamente da tarefa de educá-los, de lhes dar uma profissão e dignos meios de vida. Até há pouco tempo limitava-se às crianças expostas na "Roda". Mas o sistema foi abandonado por inconveniente, fonte de recalques e humilhações para quantos sentiam-se anônimos na vida, com a idade da razão.

"Hoje aceitamos crianças recém-nascidas até 4 anos, trazidas pela própria mãe ou responsável que se comprometa a trabalhar na "Fundação", assistindo, pois, moralmente aos seus filhos — explicou-nos a Irmã Superiora Voisin. Quando não, por ordem judicial e obrigatoriamente, todos os filhos das mães hospitalizadas na Santa Casa".

A "CRECHE": VIGILIA DA CIENCIA, DESVELOS DE MÃE

As Irmãs Luisa e Helena levaram-nos a correr o edifício cuja gravidade histórica aliada a uma extrema modéstia dá-lhe cunho pitoresco e farta simpatia. Vimos uma coleção de móveis antigos, doados por grandes beneméritos, guarnecendo as dependências do pavilhão térreo. Uma das beneméritas, a Irmã de Santos Dumont, ofereceu à instituição peças de mobiliário do genial brasileiro. No salão de visitas podemos admirar magníficos quadros de tema histórico.

Os berçários encontram-se instalados no 3.º pavimento. Neles alojam-se 370 crianças, até o máximo de 4 anos. A Irmã Edília, dirigente do serviço, mostrou-nos tôdas as dependências, inclusive áreas para brinquedos e recreio. Como algumas das seções dependem de morosos reparos, por falta de verba suficiente, a capacidade das "creches" acha-se sensivelmente reduzida. Poderia atender, em boas condições, a um número duplo de crianças.

— Graças aos cuidados extremosos do dr. Elias Teixeira, adiantou-nos a Irmão Edília, a taxa de mortalidade baixou muito, desde 1943, e hoje é quase inapreciável, atendendo à circunstância de que, comumente, recebemos as crianças num estado precaríssimo de saúde. Em 1948, por exemplo, tivemos, apenas, 23 falecimentos. Há meses sem óbitos. No geral a mortalidade decorre de debilidade congênita, de nascimento prematuro ou de bronco-pneumonia. O dr. Elias Teixeira e os demais médicos da instituição não poupam esforços para salvar as crianças mesmo em estado desanimador. Também os cuidados se exigem com absoluto rigor: o aleitamento é científico e a esterilização é perfeita. Contamos para isso, dentro das nossas modestas possibilidades, com aparelhamento completo: estufas, autoclaves, esterilizadores para roupa, incubadoras, aparêlhos para banhos de luz, etc.

— E com que recursos contam para isso? — perguntamos.

— O govêrno federal nos auxilia com 90 contos anuais e a Prefeitura com 18 a tôda instituição, que tem outros serviços e departamentos, além do berçário. E' certo que não é o bastante, pois precisaríamos de ampliar as nossas instalações, fazer compras de material, preparar outras seções de grande utilidade, etc. Contudo não nos falta o apoio dos caridosos. Vivemos razoàvelmente — graças a Deus e à caridade particular. Ademais, os serviços industriais da casa proporcionam alguma receita para enfrentar os gastos normais. Se ao menos aprontássemos as salas que estão sujeitas a um lento reparo, poderíamos aumentar a capacidade de recepção. A média que já foi de 50 crianças, desce, atualmente, a 15".

Ajudas substanciais não têm sido negadas, pelos poderes competentes, a instituições de recreio ou esportivas e quantas outras se dedicam a objetivos menos benéficos. A União e o Município precisam de considerar que a assistência financeira prestada à "Fundação Romão Duarte", situa-se muito aquém das suas reais necessidades e não corresponde aos utilíssimos serviços que ela presta no setor da nossa assistência social.

A título de curiosidade fomos informados de que só com o consumo de leite a instituição gasta 12 mil cruzeiros mensais!

MUITOS FICAM. ALGUNS VÃO... MAS VOLTAM SEMPRE

— "As crianças ficam nas creches até os quatro anos, prosseguiu a Irmã Edília", que, por sinal, é diplomada pela Escola de Enfermagem Ana Néri. "Em seguida descem para o Jardim de Infância, onde iniciam o curso primário, sob a direção das Irmãs. Atualmente 303 crianças frequentam as 3 salas de aulas que possuímos. Findo o curso primário, meninos e meninas tomam destino diverso. Elas vão para os cursos de costura, dactilografia, culinária, serviços domésticos e prendas em geral. Eles vão para as oficinas, onde aprendem um ofício: tipografia, marcenaria, alfaiataria, padaria, sapataria, etc. Mas podem frequentar escolas e ginásios noturnos, fora da instituição, que lhes dá, nesse sentido, plena liberdade. Nas oficinas os rapazes dispõem de mestres adequados e, hoje, vários dêles já são os mestres das novas gerações".

Aos asilados não se impõe limite de idade para habitar a casa. Saem quando querem ou quando lhes obriga qualquer circunstância superior. A Irmã Voisin nos fala, mesmo, de um asilado de 94 anos que ali permanece ainda. Os rapazes que saem a enfrentar a vida lá fora, não deixam de voltar aos domingos e feriados, pois então se sentem como num verdadeiro lar, onde nada lhes falta, confôrto nem consôlo. Materialmente a Fundação lhes faculta, ademais, serviços médicos, farmacêuticos, odontológicos, dirigidos por competentes e dedicados profissionais.

— Esta casa parece que tem feitiço, confessou-nos a Irmã Gertrudes, num largo sorriso de satisfação. "Eles" vão mas voltam sempre..." Apareça o senhor por aqui, num dêsses domingos...

— E' o feitiço da bondade — rematamos.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

A educação do asilado completa-se na pequena indústria que a instituição mantém, à custa de doações e rendas próprias. Os rapazes são instruídos por bons mestres, vindos de fora, mas todos afeiçoados à missão que lhes incumbe na casa. Não são poucos os operários saídos dessas oficinas que hoje integram e mesmo comandam serviços industriais na cidade.

Ficamos sobretudo impressionados com a tipografia, aparelhada com excelentes máquinas e capaz de produzir os melhores trabalhos de arte gráfica. Jornais, livros, revistas de luxo, em tricromia e outras publicações que circulam regularmente no Rio, saem das oficinas tipográficas da Fundação Romão Duarte. Rapazes que, de outra maneira, estariam abandonados à sorte, sob o domínio do vício ou do crime, fazem movimentar os linotipos e as delicadas máquinas impressoras, em benefício da coletividade.

A sapataria, que executa serviços de suprimento para a Santa Casa e demais instituições pias, também pode classificar-se como uma das melhores desta cidade, no seu gênero. Dispõe de máquinas modernas e os operários da instituição fazem jus aos esforços dos mestres. Fabrica-se um tipo "standard" de sapato, mas a oficina conta com todos os elementos para trabalhos de grande porte.

A padaria, a alfaiataria, a carpintaria, etc., destinadas, igualmente, ao fornecimento da Santa Casa, nada ficam a dever aos estabelecimentos congêneres modelares do Rio.

AS VITÓRIAS DO BEM

Essa é a bela obra social e humanitária que as Filhas de Caridade de S. Vicente realizam exemplarmente, com a modéstia própria dos bons. "Muitos ficam; outros vão, mas voltam sempre..." O Evangelho da caridade supera os instintos de revolta que por acaso pudessem habitar o coração dêsses engeitados da sorte.

Nesta "Cidade Maravilhosa" os contrastes parecem mais vivos. Todavia o que pode a perversidade cínica contra as fortalezas do Bem, guarnecidas, na discreção do seu retiro santo, contra as incursões da impiedade humana?

Conclusões do III Congresso Infanto-Juvenil de Escritores

A poesia, o livro didático, o rádio, o teatro e o jornalismo foram os temas sôbre que versaram as teses — Numerosas sugestões apresentadas pelos jovens escritores brasileiros

Realizou-se, nesta capital, de 11 a 17 do corrente, o III Congresso Infanto-Juvenil de Escritores.

Na oportunidade, noticiámos o desenrolar dos trabalhos, de que participaram jovens de vários Estados.

Hoje, publicamos as conclusões e sugestões do referido certame.

RESUMO DAS CONCLUSÕES

Essas conclusões foram as seguintes:

Sôbre o assunto «A poesia, a criança e o jovem»: a) A criança e o jovem gostam de poesia, desde que ela se adapte a seus interêsses e a suas capacidades; b) não é preciso que a criança compreenda a poesia no seu sentido racional para gostar dela.

Sôbre o assunto «Livros didáticos de hoje»: a) Os livros didáticos não devem ser padronizados; b) é urgente a baixa do custo do livro didático; c) os livros didáticos devem ser mais cuidados, isto é, feitos tecnicamente.

Sôbre o assunto «Radiofonização e a Literatura Infanti-Juvenil»: a) O mercantilismo que reina atualmente nas nossas emissôras é prejudicial; b) as novelas sensacionalistas prejudicam a formação moral da infância e da juventude. c) a música é indispensável nos programas de rádio para crianças.

Sôbre o assunto «Teatro para crianças e jovens»: a) O teatro educa, ensina a adquirir boas maneiras e grande dose de auto-domínio; b) o teatro auxilia a expressão, aumenta os conhecimentos históricos e alarga os literários; c) não se deve elogiar demais a criança e sim estimulá-la.

Sôbre o assunto «Jornalismo por crianças e jovens»: a) Os jovens devem ter jornais diferentes dos das crianças; b) o jornalismo por crianças deve ser orientado por educadores; c) os jovens tem necessidade de um jornal onde possam publicar suas criações literárias.

Foram as seguintes as sugestões do III.º Congresso Infanti-Juvenil de escritores:

Sôbre a poesia, a criança e o jovem: a) seja organizado em tôdas as capitais do país o I.º Salão Estadual de Poesia Infanti-Juvenil, assim como nas cidades do interior; b) que para êste trabalho seja conjugado aos esforços das respectivas Secretarias de Educação a colaboração de pais e mestres, através de uma campanha prévia de esclarecimento das finalidades do mesmo salão, pela imprensa e pelo rádio, ou em conferências promovidas nos estabelecimentos de ensino primário e secundário por poetas e professores locais; c) sejam premiados os melhores trabalhos de cada salão estadual, depois de julgados por uma comissão de poetas e professores locais entre as cópias não identificadas, recebidas no lado das que se destinassem à exposição. Sejam publicados os trabalhos premiados em uma **Antologia dos Poetas crianças do Brasil,** para cuja apresentação, disposição e seleção seria convidado um poeta ou comissão de poetas de renome nacional; d) seja organizada, paralelamente, uma exposição de poesias para crianças; e) sejam estas poesias julgadas e as melhores publicadas numa **Antologia Poética para as crianças do Brasil;** f) seja convidado para apresentá-la e organizá-la o mesmo poeta ou comissão de poetas a quem for conferida a organização da **Antologia dos Poetas crianças do Brasil;** g) o Congresso solicita ao govêrno a criação de cursos para o cultivo de poesia e ensino da arte de declamar; h) o Congresso solicita à Imprensa a publicação mais frequente, tanto em revistas como em jornais, de poesias como incentivo aos jovens. Essa publicação deve ser de poesias clássicas e modernas, mas não acadêmicas.

Sôbre Livros didáticos de hoje: Dirigiram os jovens à Mesa da Câmara dos deputados o seguinte ofício: «O III.º Congresso Infanto-Juvenil de Escritores, que congrega jovens de vários Estados do Brasil, e que se realiza de onze a dezesseis de julho do corrente ano, decidiu, com a aprovação da maioria, encaminhar a essa nobre Câmara o seguinte memorial:

Considerando o alto custo que apresentam no momento os livros didáticos; considerando que êste elevado custo se deve à obrigatoriedade do uso do papel nacional na confecção do livro didático; considerando que

(Conclui na 2.ª página)

VAI COMPRAR MÓVEIS ?

Procure verificar nosos preços !...

Dormitório Mexicano c/ 6 peças	Cr$ 4.750,00
Dormitório Mexicano c/ 10 peças	Cr$ 6.300,00
Dormitório Chippendale c/ 10 peças	Cr$ 9.800,00
Sala de jantar Rústico Mexicano c/ 12 peças	Cr$ 7.400,00
Sala de jantar Chippendale c/ 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar Colonial Português, de luxo c/ 12 peças	Cr$ 9.800,00
Grupo estofado c/ 3 peças	Cr$ 3.000,00

MOBILIÁRIA IMBUIA
Rua do Catete n.º 215 — Tel. 25-2497

REVISTAS AMERICANAS
ACEITAMOS NOVAS ASSINATURAS

MADEMOISELLE	1 ano	150,00	Mc Calls Magazine	1 ano	70,00
Harper's Zazaar	»	220,00	Ladies Home Jl	»	111,00
American Home	»	74,00	Life	»	122,00
Vogue	»	471,00	National Geograghic	»	178,00
Charm	»	119,00	Photoplay	»	151,00
Esquire	2 anos	297,00	Popular Mechanics	»	80,00
Glamour	1 ano	89,00	Mecânica Popular	»	120,00
House and Garden	»	168,00	Time (Aéreo)	»	300,00
Popular Science	»	97,00	Time (renovação)	»	250,00
Mc Calls Pattern Book	»	49,00	Better Home	2 anos	120,00

e de tôdas as demais revistas americanas, francesas e inglêsas pelos menores preços, com garantia de entrega.

Informações e pedidos à MARCEL BEERENS
AV. NILO PEÇANHA, 12 - Sala 1.010 — Tel.: 42-7346 — Rio

Comprando uma das nossas calças para esporte ou para week-end, o senhor comprará o que melhor se confecciona no Rio para proporcionar o máximo de conforto e boa aparencia. Preços razoaveis e vendas tambem a crédito.

Calças desde Cr$ 295,00

QUANTO PRAZER EM VESTIR BEM!
PREFIRA AS ROUPAS ELEGANTES DA CASA TAVARES
Casa Tavares
Sen. Dantas, 20 — São José, 65-B

Banca para consêrto de Rádio
Vende-se por preço de ocasião.
Rua da Alfândega, 109.

E' FÁCIL
GANHAR DINHEIRO
NO INTERIOR E NOS ESTADOS
Temos uma oferta que lhe renderá Cr$ 80,00 ou mais, ao dia, em horas vagas. Mande-nos ainda hoje o seu enderêço sem compromisso.
REX STUDIO
Caixa Postal 1616 - S. Paulo

MÓVEIS ESTOFOS E DECORAÇÕES
Para residências e apartamentos
ESTOFOS ARAÚJO LTDA., uma organização composta exclusivamente de técnicos especializados com fábrica à rua do Rezende, 65-67 (no cruzamento da Av. Mem de Sá), convidam v. excia. à visitar sua ampla exposição anexa à fábrica onde poderá apreciar nossas criações exclusivas em mobiliário artístico e decorações para apartamentos e residências, entre as quais destacamos o Sofá-cama e Poltrona-cama Araújo, que como verificará são uma maravilha de confôrto e elegância resolvendo o problema do espaço. Anexa à exposição, mantemos uma seção técnica para projetar o seu mobiliário de acôrdo com sua residência. Facilitamos em alguns casos. O mobiliário Araújo é vendido exclusivamente em nossa fábrica. Tel.: 22-8601

COMISSÁRIAS DE VÔO
Emprêsa de aviação desejando ampliar seu quadro, procura moças brasileiras, tendo o curso ginasial ou equivalente, que falem inglês e francês, com idade de 20 a 28 anos, desembaraçadas e de boa apresentação. Resposta para 11.769 nêste jornal juntando referências, enderêço e fotografia.

LOUÇAS, CRISTAIS, FAQUEIROS E ALUMÍNIOS
A CASA OLIVEIRA LEITE
E' a maior distribuidora, atacado e varejo
PRAÇA MONTE CASTELO, 32
(Antigo Largo do Rosário)
(Próximo ao Largo de São Francisco).

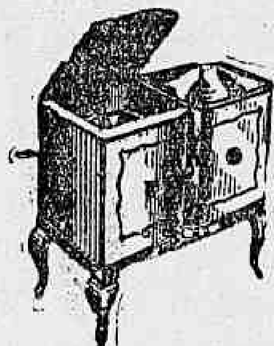
GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL
10 Milhões em Sedas, Lãs, Linhos,
Diàriamente às 15 horas RENOVAÇÃO DA Mesa de retalhos com preços assombrosos
CASA Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 136
O FACILITÁRIO facilita tudo

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Assistente da Policlínica Geral do Rio de Janeiro
Dentista da Prefeitura
RAIOS X
Atende a qualquer hora da noite
PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 8 apartamento 204

Casamentos – Certidões – Certificados – Carteiras
Procurações, Passaportes, Naturalizações, Registro de diplomas, Marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, à av. Marechal Floriano n. 13 — 1.º andar. Tel.: 23-3840, diàriamente.

CLÍNICA HOMEOPÁTICA
Doenças Crônicas e nervosas
Dr. Moura Brandão
(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)
O doente tomará remédio duas vêzes ao dia.
ALTAS DINAMIZAÇÕES
Rua S. José, 85, s. 404 — 42-5592

ELETROLAS E RÁDIOS



Perfeito serviço de garantia e assistência técnica. Compre marcas afamadas para sua segurança. Nós temos modernos modelos de R. C. A., Philips, Olimpic, Philco e lindo mostruário de rádios pequenos ùltimamente chegados, que vendemos a longo prazo. CASA GLORIA — Rua Sete de Setembro, 86 quasi esquina de Avenida — Telefones 22-9444 e 42-4834.

DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
PALADON
DESDE CR$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
Clínica Dentária Luiz da Silva
RUA DA ALFANDEGA, 229 — Sobrado

Conclusões do III...

(Conclusão da 1.ª página)

esta obrigatoriedade vem beneficiar poucos proprietários da indústria do papel, em detrimento de milhões de estudantes brasileiros, já de há muito sobrecarregados com taxas e altas mensalidades, além de não existirem no território nacional escolas públicas em número suficiente; vem perante vv. excias. sugerir se façam leis, ou lei já feitas entrem em vigor, a fim de que os livros didáticos possam ser impressos em papel de linha dágua que, como é sabido, não paga impostos, igualando-os nesses privilégios aos jornais, barateando assim o seu custo e deixando-se o uso do papel nacional para os demais livros que não sejam didáticos, visto que êsses não têm uso obrigatório.

SÔBRE "A RADIOFONIZAÇÃO E A LITERATURA INFANTO-JUVENIL"

a) — Solicitar aos escritores e editores para que elevem o nível da literatura infanto-juvenil; b) — Solicitar aos diretores de estações radiofônicas para que primem pelos bons programas; c) — Instituição de um concurso de histórias com a participação de crianças e jovens de 10 a 20 anos; d) — O Congresso deve entrar em contato com os governantes a fim de interessá-los pela oficialização de uma campanha saneadora da literatura infanto-juvenil; e) — Envio de uma moção ao Congresso Nacional com o apoio da Ordem dos Advogados, A.B.I., etc. etc., no sentido de, ser regulamentado o artigo 51 da Constituição Brasileira; f) — Os programas infantis devem ter colaboração de crianças orientadas por adultos conhecedores de psicologia e pedagogia; g) — As novelas musicais devem ser intercaladas com peças musicais; h) — Deve ser feito um apêlo aos senhores pais para que fiscalizem a formação moral dos jovens, através dos programas de rádio; i) — os componentes do III Congresso Infanto-Juvenil de Escritores devem dirigir-se aos diretores de estações de rádio de todo o Brasil, para que os mesmos cedam uma hora de sua programação, por semana, dando oportunidade aos jovens de, dirigidos por pessoas competentes, participarem dêsses programas.

SÔBRE O TEATRO PARA CRIANÇAS E JOVENS

a) — Fazer com que os pais compreendam o progresso do teatro e vejam que nêle os filhos vão encontrar o ambiente para sua vocação; b) — Melhorar os teatros nos colégios, e isto por iniciativa dos estudantes; c) — Estudar as possibilidades do teatro ambulante; d) — As escolas municipais devem lutar para obter um teatro, onde, com auxílio do govêrno, realizar-se-iam espetáculos apresentados pelas companhias teatrais formadas em cada escola; e) — Nos colégios deve-se incentivar o gôsto pelo teatro entre a juventude, criando-se um grêmio teatral em todos os meios estudantis. Quando possível cada grêmio deve ter o seu palco; f) — Por meio do "ballet" e da opereta deve-se procurar incentivar o gôsto pela música; g) — A pintura dos cenários deve ser feita, dentro do possível, pelos próprios atores para que êstes venham a ter um certo conhecimento de pintura; h) — As companhias de teatros devem procurar encenar peças de preferência nacionais, especiais para a juventude; i) — O govêrno deve interferir seriamente na moralização de nossos teatros públicos; j) — Em tôdas as cidades onde fôsse possível, deveria ser criado o "Teatro do Estudante", para que os alunos de todos os colégios pudessem representar. Para a realização desta obra deverá ser solicitado o apoio financeiro do govêrno municipal.

SÔBRE O JORNALISMO POR CRIANÇAS E JOVENS

a) — Nas cidades onde não houvesse jornais infantis, as comissões executivas dos Congressos Infanto-Juvenis de Escritores deveriam editar um jornalzinho, não só para propaganda do Congresso como para divulgar a literatura infanto-juvenil; b) — Os jovens devem se organizar e ir aos grandes jornais para conseguir um suplemento com a sua colaboração; c) — O Instituto Nacional do Livro reservaria uma verba para premiar os melhores colaboradores dos jornais infanto-juvenis.

FESTA EM CASA?
Cattera
Tel. 32-5554

"CLÍNICA DE SUICÍDIOS"

(Conclusão da 1.ª página)

Suicídio original, pouco comum, ou mesmo habitual, merece dessa sua imprensa, exagerada, minuciosa divulgação. Observam-se, a seguir, verdadeiras cópias, em série, do mesmo — iguais nos meios, idênticos até no ambiente que o autocida cuidadosamente "prepara". Eliminou-se, tempos atrás, nesta capital, uma mulher, pelo gás de iluminação. A seu lado — junto ao gato de estimação, que fêz questão fôsse com ela na mesma "viagem" — foi encontrada conhecida revista (por sinal da mesma emprêsa do citado vespertino autor da fotografia "ainda sôbre o túmulo..."), aberta nas páginas que mostravam fotografias, em ponto grande, de duplo suicídio, por meio idêntico, dias antes ocorrido — e que a aludida revista se esmerara em anunciar. Observava-se, nas menores filigranas do preparo e da execução, evidente preocupação de que tudo "saisse igualzinho!"

3 — *"CLINICA DE SUICIDIOS"!*

Ora, tais reportágens escandalosas, essas descrições mórbidas, essas fotografias, a transcrição romanceada das cartas (não raro "retocadas" por jornalista da casa...) — tudo isso, perpetuando-se na memória do público, constituiria — para empregar expressão já usada, ao seu tempo, pelo mestre ilustre que foi Legrand du Saulle — verdadeira... "Clínica de suicídios".

Se tão nefasto o papel dessa imprensa inconsciente — que faz escândalo, tece romances, dramativa eventos, poetiza fatos tão tristes — por que agiria ela assim? Sem dúvida — que "razão" outra teria? — visando aumentar a tiragem, intensificar a venda em meio ao mais deplorável dos públicos leitores.

Exerça-se, embora, a sugestão mais em relação ao meio empregado do que à decisão mesma de matar-se. Atue, não importa, apenas como "escôrva", no suicida potencial — portador da "libido moriendi", que acalenta a idéia de auto-eliminar-se, à espera de simples estímulo, que o noticiário lhe traz, ou da "certeza" da eficácia de determinado meio. Efetue-se de uma ou outra maneira — uma coisa não padece dúvida: poderá levar criatura humana a matar-se!

4 — *O REMÉDIO*

Conversando, certa vez, com famoso jornalista sôbre essas coisas tôdas, merecemos-lhe o mais paternal dos sorrisos, seguido de tapinha amável nas costas, tudo fechado por chave d'ouro da mais arredondada das sentenças: "Ora, meu amigo, que culpa cabe à pobre Imprensa! Querem matar-se, não querem? Que se matem!"

Opinião idêntica, a de alguém que, em determinada província sulina, anda travestido de legista. A seu ver, nada melhor que dar, de graça, bôa dose de formicida a cada provável candidato à morte voluntária — "para que morra depressa e não nos dê muito trabalho!»

Pensam assim — e é direito que lhes cabe, embora — opinião nossa — devessem ficar sob vistas atentas de psiquiatra. Pensam assim — mas, não será um pensar humano. Nem correto. Nem direito.

Haverá, ao que se diz, estranha fauna de armamentistas, de unhas longas e algibeiras insondáveis, que amassem milhões, indiferentes à sangueira, ao luto, às lágrimas, ruínas e catástrofes que êsses milhões lhes custam. Por isso que — «business is business, and war is... business!»

Esta, ao que parece, a divisa do «boss» dêsses periódicos que exploram o «nasty taste» do homem de rua. Tirem-se mais jornais; mais jornais se vendam! O preço — em vidas humanas, embora — o preço não importa!

Defendem-se, quando atacados. Citam até o Scipio Sighele («Literatura e Criminalidade»), para o qual pouco valeriam medidas coercitivas proibindo aos jornais noticiários espalhafatosos e comentários em tôrno a crimes e suicídios sensacionais. Por isso que «a imprensa reflete e não cria os gostos da massa». «Daí, ter o «Morning Herald» quase falido por haver adotado essa orientação» — argumento do aludido Sighele.

Em que pese o nenhum valor da nossa opinião, não pensamos igualmente, para não citar jornais outros, igualmente decentes.

Aí está DIARIO DE NOTICIAS, com seu noticiário de crimes, suicídios e tentativas (é bastante dar uma vista d'olhos em «Várias Ocorrências»): sóbrio, sucinto, discreto — e sabe-se que prospera.

O que ninguém, honestamente, discute é que a falta de publicidade — especialmente no que tange aos suicídios — evitaria «atualização de processos mentais em predispostos, nos quais a idéia suicida se acharia numa espécie de estado anérgico permanente».

Razão de, convictamente nos filiarmos à corrente que clama, da parte de quem de direito (isso, é claro, sem antipático cunho de «imprensa dirigida», de triste, mas recente memória), as providências abaixo.

- Restrinjam jornais e revistas reportágens sôbre suicídios.
- Não lhes dêm lugar de evidência, nem o cunho romanceado do agrado de alguns plumitivos.
- Procure-se evitar divulgação de nomes e retratos de suicidas.
- Faça-se o mesmo em relação aos meios empregados.
- Não dêm, em hipótese alguma, publicidade a cartas ou bilhetes deixados.

Dir-se-á que isso não resolve. Que o problema é outro bem mais sério. Que se a verdadeira causa do suicídio reside em anormalidade psíquica (Escola psiquiátrica), ou encontra sua explicação em fatôres sociais, econômicos (Escola sociológica) — providências dêste tipo de pouco ou mesmo nada adiantarão.

Não discutiremos méritos e deméritos de uma e outra Escolas (se bem adeptos da primeira). Concordemos nisto: medidas, como as acima apontadas, ajudarão, em muito, a profilaxia do suicídio. Basta ver o que, com elas, se conseguiu nos Estados Unidos, Japão e outros países civilizados.

Na pior das hipóteses, não custa nada experimentar!

RAIOS X
RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manoel de Abreu
DR. GIL RIBEIRO
Rua Senador Dantas, 45 B. Apto 102 — Tels.: 22-0442 e 42-1367

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, pêso para papéis, móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo-Americana Antiguidade Ltda. — Rua da Assembléia n. 23.
Telefone: 22-9664

Pinturas e consertos de geladeiras
Consêrtos, reformas, recondicionamento em qualquer marca, tipo fechado ou aberto.
ENGENHARIA H. BETZ LTDA.
Rua Paula Freitas, 83-B — Tel. 37-1770 - Copacabana

DISCOS A CRÉDITO
A Rádio Elétrica Mundial, inaugurando as novas instalações de sua Seção de Discos, aumentando a sua discoteca e ampliando suas confortáveis cabines, convida o público em geral, a lhe fazer uma visita, aproveitando a bonificação especial de 15%, durante 20 dias, concedida a quem apresentar êste anúncio. Aumente sua discoteca adquirindo os discos de sua preferência pelo nosso sistema »Carnet de Discos», para pagamento em 10 meses.
RÁDIO ELÉTRICA MUNDIAL
RUA DO CATETE, 197 — FONE 25-0663.

MR. C. WALTON
AMERICAN TEACHER
SISTEMA ESPECIALIZADO PARA ENSINO DE INGLÊS. — RAPIDO — EFICIENTE — INTERESSANTE (Aulas ilustradas). Rua Antônio Vieira, 17 — Apartamento 204 — Leme — Esquina da Avenida Nossa Senhora de Copacabana.

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE, em tôdas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 67 ... — Telefone 42-9749 — De 2 às 6 horas.

COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS FLORIDA
Casal Cr$ 1.800,00
Solteiro Cr$ 1.300,00
CAMPANHA POPULAR
Em suaves prestações mensais
Sem entrada e sem fiador
GARANTIA: 10 ANOS
FABRICA: CATETE, 214 - TELS. 45-0404 - 25-5995 - RIO DE JANEIRO

Guaira
Uma revista moderna para o Brasil
NÊSTE NÚMERO:
Palpitante reportagem sôbre o "Teatro de Bolso", magnificamente ilustrada, sob o título:
UM TEATRO DIFERENTE
Mantendo a mesma leveza e vivacidade dos numeros anteriores, GUAIRA de Junho está cheia de outros assuntos igualmente interessantes e oportunos, dentre os quais se destacam:
Perfil dos Grandes Campeões • Heitor dos Prazeres • Montevidéu que eu vi • Senhoritas do Brasil.
Leiam "GUAIRA" de Junho. GUAIRA é uma revista que vale a pena ser lida.
REPORTAGENS - CURIOSIDADES - ARTIGOS - CRÔNICAS - CHARADAS - RÁDIO - CULINÁRIA - CONTOS - MODAS - COLABORAÇÕES - ARTES.
90 páginas repletas de excelente leitura para o recreio espiritual.
PREÇO CR$ 3,00

DR. A. A. VILLELA, Doenças do Coração
Chefe do Serviço de Cardiologia da Policlínica Geral
AV. RIO BRANCO, 277 S| 607 — TEL. 22-8250 — Tel. resid : 25-214..
Consultas com hora marcada: das 14 horas em diante.

DR. VASCONCELLOS CID
DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Rua México, n. 21 - 19º andar - Sala 1.901 - Tel.: 32-7709, têrças, quintas e sábados, 16 às 18 horas.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta com Cr$ 2,00 de selos, do correio para resposta. — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3.024 — Rio de Janeiro. — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior. Rua 1.º de Março, 47 — 1.º andar — Tel. 23-4688. Prof. Lupercio Penteado — Expediente das 10 às 17 horas. Aceito procuração do interior do país.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 40 - 2º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Telefone: 22-8051.

DR. ARMANDO AMARAL
CIRURGIAO
Consultórios de Clínica Cirúrgica:
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 3º — 42-2260 — Edifício Pôrto Alegre
Rua Conde de Bonfim, 149 — 28-5235 — Casa de Saúde Santa Terezinha

VIAS URINÁRIAS
Doenças sexuais — Endoscopias
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. Rio Branco, 128
10.º and. - 42-8242

Automobilista -- Atenção
AUTO - SOCORRO DIA E NOITE
Atende-se desenguiços locais. Serviços de lanterneiro — Pinturas — Vidraceiro — Capoteiro — etc. — Telefones: 38-2306 e 58-6230.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clínica Médica — Moléstias da nutrição — Diabete — Úlcera gástrica — Magreza, etc. — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: Rua Paraguai, 5 - sobrado — Tel.: 29-3156. — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

ATÉ CR$ 3.000,00
Compramos várias máquinas para atelier de costura, servem em qualquer estado, de qualquer marca, mesmo bichadas e empenhadas. Pagamos à vista e em qualquer distância, mesmo em Niterói. — RUA ARISTIDES LOBO, 134 — Tel.: 28-5647.

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI
DO HOSPITAL PRONTO SOCORRO

Assegure a comodidade a seus pés com o
NOVO SAPATO BRÚMMELL
O seu bom humor diário... começa pelos pés

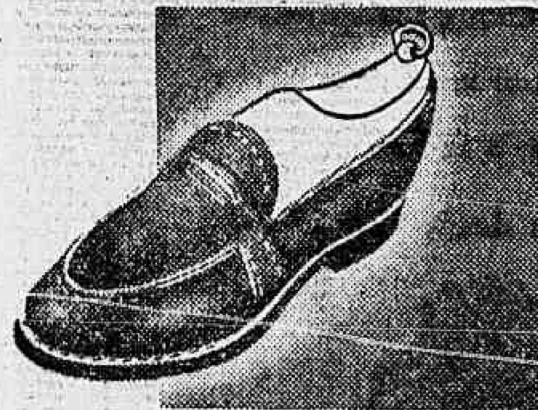
Pés bem calçados... com sapatos flexíveis e confortáveis... são para você uma garantia de satisfação e bem estar. Sapatos incômodos, apertados... oprimindo os movimentos do pé... significam pés doloridos durante todo o dia. Para assegurar todo o confôrto e firmeza a seus pés... para que o Sr. não se assemelhe a um gigante com pés de barro... calce o sapato Brúmmell... o sapato cientificamente desenhado... dentro das mais modernas linhas da elegância masculina... **agora apresentado com exclusividade, pela A Exposição Avenida.**



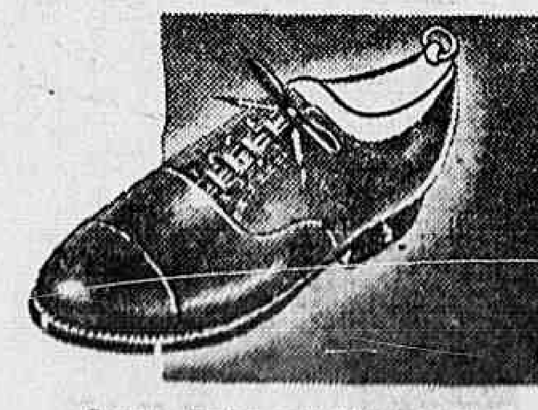
Sapato Brúmmell "Napolitano". Legítimo cromo alemão. Florão na biqueira. Todo forrado em carneira. Em preto, marron ou havana CR$ **350,00**



Sapato Brúmmell "Sport". Camurça importada. Sola inteira de borracha "Latex". Muito flexível. Em havana ou beige CR$ **270,00**



Sapato Brúmmell "Mocasin". Macio como uma luva. Camurça importada. Sola de couro ou borracha. Em havana ou beige CR$ **270,00**



Sapato Brúmmell "Clássico". Camurça importada. Todo forrado em carneira. Em marron ou havana CR$ **350,00**

Basta ser um rapaz direito para ter crédito na A Exposição.

O Sapato Brúmmell é fabricado por Scatamacchia com os famosos cromos alemães.
Todos os modelos apresentados foram idealizados exclusivamente para A Exposição Avenida.

a Exposição AVENIDA
AVENIDA — ESQ. SÃO JOSÉ
Uma casa de roupas e artigos para homens

GALERIA CARIOCA LIQUIDA SOMENTE DUAS VEZES POR ANO!

Em plena estação!

5.° PAVIMENTO

ALFAIATARIA

CAMBRAIA SANTA BRANCA forrado do mesmo tecido De Cr$ 1.280,00 Cr$ 1.080,00

Tropical "Rio Gualba" diversas côres De Cr$ 785,00 por Cr$ 690,00

ESPORTE

Capa de gabardine double face, impermeavel De Cr$ 295,00 por Cr$ 268,00

4.° PAVIMENTO

LINGERIE

Camisola de opala estampada. De Cr$ 68,00 por Cr$ 59,00

Soutien de seda fino acabamento. De Cr$ 18,60 por Cr$ 15,80

Guarnição de cama bordada em varios desenhos - Casal de Cr$ 195,00 por 169,00

Solteiro de Cr$ 145,00 por 118,00

CAMA E MEZA

Guarnição de mesa, puro linho adamascado, 1,50 x 1,50 com 6 guardanapos. De Cr$ 195,00 por Cr$ 178,00

15 DIAS DE LIQUIDAÇÃO de INVERNO

3.° PAVIMENTO

MOVEIS

Moveis estofados, nossa fabricação. 1 sofá 2,15 x 0,85 x 090 - 3 assentos, almofadas soltas com molas internas - 2 poltronas, almofadas soltas com molas internas, coberto com tecido francez De Cr$ 11.000,00 Cr$ 8.395,00

DECORAÇÃO

Marquizette de otima qualidade com 1,45 da largura em côr creme De Cr$ 50,00 por Cr$ 42,50

2.° PAVIMENTO

MODAS

Vestido de lã, em côres lisas e xadrez todos os tamanhos De Cr$ 228,00 por Cr$ 145,00

Blusas de Rayon, de diversas côres. De Cr$ 125,00 Cr$ 78,00

MALHARIA

Pulover da melhor lã diversas côres e tipos. De Cr$ 98,00 por Cr$ 78,00

Nosso grande estoque facilita uma escolha acertada e por preços que só aparecem duas vezes por ano!

SOBRE-LOJA

ARTIGOS PARA BEBES

Conjunto de lã xadrez. Vestidos com bolero em lindas côres. De Cr$ 145,00 por Cr$ 98,00

Pijama de flanela fustão em diversas côres. De Cr$ 98,00 por Cr$ 90,00

LOJA

CAMISARIA

Pijama tecido resistente côres lisas com frisos na gola. De Cr$ 75,00 por Cr$ 59,80

Camisa branca, colarinho fixo com barbatana, tecido de superior qualidade. De Cr$ 65,00 por Cr$ 49,00

Meias soquete fio duplo diversas côres. De Cr$ 8,60 por Cr$ 6,90

Cinto de Anca tipo americano, lustroso com fivela dourada, em diversas côres De Cr $25,00 por Cr$ 19,50

PERFUMARIA

Sabonete Palmolive gigante De Cr$ 4,00 por Cr$ 3,60

Colonia de essencia Suissa Flor de Maçã, Crepe da China e Lavanda. De Cr$ 25,00 por Cr$ 15,00

Certifique-se!

NOVIDADES

Guarda-chuva com cabo forrado de couro em diversas côres. De Cr$ 98,00 por Cr$ 88,00

Lenços de gaze com diversas motivos e côres De Cr$ 48,00 por Cr$ 36,50

MEIAS

Meias Nylon "Du Pont" cores da moda De Cr$ 32,00 por Cr$ 24,50

BOLSAS

Lote de Bolsas de Cr$ 200,00 até Cr$ 500,00 por Cr$ 15,00 Cr$ 65,00 Cr$ 95,00 Cr$ 125,00

BIJOUTERIA

Colar de perolas da Tchecoslovaquia 1 fio de Cr$ 30,00 por Cr$ 25,00 2 fios de Cr$ 60,00 por Cr$ 50,00

5 PAVIMENTOS ÁS SUAS ORDENS

2 AMPLOS ELEVADORES



HOJE E TODOS OS DIAS
VEJA A SURPRESA DA MESA REDONDA

"SEU MAGAZINE"

Galeria Carioca DE MODAS S.A



NORTON

OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS
O QUE HA DE MELHOR PARA SUA ELEGANCIA E SEU LAR

NOVO N.° DE TEL. 32-8138

CALDEIRAS PARA INDÚSTRIA

(Fabricação Norte-Americana)

GRANDE STOCK LOCAL ENTREGA IMEDIATA

A  (COMBUSTION ENGINEERING) dispõe de um corpo especializado de técnicos capacitados a estudar, desenhar e montar para você qualquer tipo de usina geradora de vapor, prestando a mais completa assistência técnica durante e depois da instalação pronta.

As caldeiras poderão ser providas de fornalhas ou de equipamentos de queima apropriados para os seus combustíveis e o seu rendimento poderá ser aumentado mediante a instalação de economizadores e de pré-aquecedores, aumentando assim, os lucros de sua indústria.

Escreva ou venha visitar-nos. Teremos a maior satisfação em lhe prestar tôda a assistência e informações que desejar, sem que isso represente para você um compromisso.



60 ANOS DE EXPERIÊNCIA EM RESOLVER PROBLEMAS DE QUEIMAR COMBUSTÍVEL E GERAR VAPOR

COMBUSTION ENGINEERING LTDA.

RIO DE JANEIRO	SÃO PAULO
Av. Erasmo Braga, 227-4.º s/403/7	*Rua 7 de Abril, 34 - 6.º*
Caixa Postal, 3525	*Caixa Postal, 3079*
Tel. 32-8846 e 32-9644	*Tel. 4-1467*

CIA. CIPAN

distribuidores exclusivos de:

SABIN ST. GERMAIN & ASSOCIATES INC.

convida todos os interessados a visitar sua exposição de máquinas operatrizes do seu Departamento de Máquinas e Equipamentos Industriais, no salão à

Avenida Presidente Wilson, 113-A (Edifício Brasília)

Escritório:

Rua México, 11 - 9.º - S/ 902 — Telefone 32-6830



Máquinas de raspar assoalhos

DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e fôrça
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 —— Telefone: 43-9204

TRANSFORME EM MINA DE OURO





um pequeno espaço instalando a famosa máquina de fazer pipocas

PICK POCK

Veja só que coisa fantástica! Com *apenas* Cr$ 1,00 de milho você pode fazer Cr$ 20,00 de pipocas. E a freguesia chega expontâneamente, prêsa pelos olhos... pelo olfato. Pick-Pock é sensacional. Faz pipocas e... lucros. Ótima para bares, cafés, confeitarias, parques, logradouros públicos, etc. Peça prospectos. Vendas a prestações.

Cia. LILLA de Máquinas *INDÚSTRIA e COMÉRCIO* *Fundada em 1918*

RUA PIRATININGA, 1037 - Cx. P. 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO

TEMOS TAMBÉM: Torradores e moinhos para café. Engenhos para cana. Máquinas de picar carne para indústrias e açougues. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas

2150 Arco-Artus

Inigualável

Pela Pureza e Eficácia

para
- fazer sabão
- lavar soalhos e paredes
- desentupir pias e lavatórios
- exterminar insetos

EXIJA A LATA com a figura de um GIGANTE

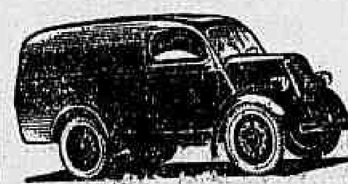
FAMOSA desde 1836



Representantes:
Donavan Davis & Cia. Ltda.
Rua Teófilo Otoni, 38
Rio de Janeiro

SIRVA MELHOR SEUS CLIENTES E... AINDA ECONOMIZE!

COM O NOVO
FURGÃO FORDSON 1949



Ao lançar os seus dois novos e notáveis tipos de furgão, o Ford-Inglês 1949 apresenta o mais eficiente transporte comercial. Nova economia, grande rendimento e fácil manejo. Venha vê-los o quanto antes.

Ford INGLÊS

CR$ 35.500,00 e CR$ 43.500,00

COM FACILIDADES

O Ford-Inglês é o carro europeu mais vendido no Brasil.

RUA MÉXICO, 31 C
Tel. 32-2824 - Rio
PERVAL

Arco-Artus 55

MASSEY (M·H) HARRIS

MÁQUINAS AGRÍCOLAS EM GERAL
TORONTO — CANADÁ

REPRESENTANTE NO DISTRITO FEDERAL:

DISTRIBUIDORA DE AUTOMÓVEIS STUDEBAKER LTDA.

RUA SÃO CLEMENTE, 81-83 — FONE 46-1414

* * *

Em exposição na nossa loja:

TRATOR "PONY"

O ideal para lavouras pequenas e serviços leves em fazendas.

FORNECIDO COM O SEGUINTE EQUIPAMENTO:
Arado de 1 aivéca de 12", cultivador e grade com 10 discos de 18".

Chanteclair

SKF



A ESCOLHA DO TIPO ADEQUADO DO ROLAMENTO

bem como o modo correto de sua aplicação dependem tanto da carga ocorrente como das exigências que se impõem a cada caso. Uma solução conveniente e econômica requer, naturalmente, profundo conhecimeto das caracteristicas dos diversos tipos de rolamentos.
A experiência mostra que os melhores resultados se conseguem mediante uma colaboração íntima entre os construtores de máquinas e os técnicos peritos da SKF cujos serviços estão gratuitamente à disposição de seus prezados clientes.

COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS

TEMIL oferece:

BRITADORES "SKODA" — Tcecoslovaquia, inteiramente de aço, de duplo eixo, em rolamentos, para capacidades de 3 a 50 m cub. por hora.

BETONEIRAS "VOEGELE" — Alemanha, de 150, 250 e 500 litros.

MÁQUINAS PARA ASFALTO "HUTHER" — Alemanha, para estradas de rodagem e aeropostos.

BALANÇAS AUTOMÁTICAS "CHRONOS" — Alemanha, para ensacar cereais, farinhas, etc.

MAROMBAS A VÁCUO "HAENDLE" — Alemanha e tôdas as máquinas e acessórios para cerâmicas e olarias.

ESTOQUE PERMANENTE — SERVIÇO DE PEÇAS
DISTRIBUIÇÃO E REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 4 - 4º ANDAR - TEL. 23-6343 - RIO DE JANEIRO



NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais, esgotamento, falta de memória, insônia.

DR. J. GRABOIS

Membro da Society for the Psychological Study of social issues — Rua ALVARO ALVIM, 21 (Cinelândia) Edifício Delia — 13º andar — Salas 1.304-305 — Telefone 32-... — Diariamente de 9 às 12 e de 14 às ... horas.

CR$ 200,00 POR MÊS

ELETROLUX

ENCERADEIRAS E ASPIRADORES DE PO'

Vendemos abaixo da tabela, à vista ou a longo prazo, c/ garantia de dois anos. Remetemos para o interior e outros Estados.

Importadora e Exportadora Wilson Manta Ltda
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 - 5º andar, sala 501
Edifício «Banco Delamare»

SEU RÁDIO PAROU?
TELEFONE PARA 37-1770 OU 26-4683
Onde encontrará os melhores técnicos, especializados no estrangeiro, que consertam seu aparêlho no próprio domicílio, com garantia, seja Europeu ou Americano — ENGENHARIA H. BETZ, LTDA

EXTRAÇÕES DENTÁRIAS — CR$ 25,00
Radiografias — Cr$ 10,00
Dentaduras modernas com Cr$ 300,00
Agora podeis tratar seus dentes e pagar em dez meses
ORÇAMENTOS GRATIS. — Peçam informações sem compromissos, à Seção Odontológica da organização Médico-Dentária Renascença. — Av. Rio Branco, 114, 4º andar, sala 44.

Doenças crônicas
TRATAMENTOS ESPECIALIZADOS. AUTOHEMO-TERAPIA POR PROCESSO PRÓPRIO
ÚLCERAS DO ESTÔMAGO e DUODENO SEM OPERAÇÃO. (Centenas de casos de cura em 30 dias). COLITES. FIGADO. REUMATISMO. ARTRITES ESTASMA. VIAS URINÁRIAS. BEXIGA. PRÓSTATA. DOENÇAS DAS SENHORAS. ECZEMAS. NERVOSO. IMPOTÊNCIA.
DR. A. RODRIGUES NOGUEIRA
Rua do Carmo, 6-6º, salas 606 e 607 Tel.: 42-4547. Nas segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 e, na têrças, quintas e sábados, das 13 às 15 horas. Rua Senador Dantas, 118-C, 4º, sala 416. Tel. 22-8659. Nas segundas, quartas e sextas, das 17,30 em diante. Rua da Carioca, 6-1º. Nas têrças, quintas e sábados, das 9 às 11. CONSULTA POPULAR — Cr$ 50,00 — DAS 9 às 11
Consulta à domicílio — Cr$ 150,00.

MÁQUINAS DE COSTURA?
A CASA ALMEIDA
vende de mão, e de pé, com garantia — Faz consertos e reformas gerais — Troca e compra as velhas, mesmo quebradas
J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENEVOLO, 132
FONE: 32-2930

SUA GELADEIRA PAROU?
Consertamos com a máxima urgência qualquer marca: NORGE, CROSLEY, PHILCO, WESTINGHOUSE KELVINATOR, etc., com um ano de garantia certificada com os nossos técnicos especializados no estrangeiro e a mais moderna instalação para consertar máquinas fechadas.
ENGENHARIA H. BETZ LTDA.
RUA PAULA FREITAS, 83-B - COPACABANA (Posto 3)
TELEFONE 37-1770

Dentaduras modernas AMERICANAS
Bridges, corôas e consertos de dentaduras em 90 minutos. DR. ROCHA — Av. Marechal Floriano, 219 - Sobrado. — Tel.: 23-3959 e rua Lopes de Sousa, 1. — Tel.: 48-1573 (Praça da Bandeira).

CIMENTO
PORTLAND INGLÊS, 50 QUILOS
M. Paucker — Rua Buenos Aires, 48 — Sala 508 — Tel.: 23-2593.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS. «COSMOPOLITA». EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 GRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA E — TEL.: 27-7106

CÁLCIO BABY
INDISPENSÁVEL NA DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS
Indicado por DR. WITTROCK
Pedidos a ARAUJO FREITAS & CIA. — Rua Conselheiro Saraiva, nº 41 - 41-A — RIO DE JANEIRO.

DENTADURAS ANATÔMICAS
como se fôssem os seus próprios dentes
Estabilidade e segurança perfeitas. Dentaduras inferiores iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 90 minutos. Bridges partidos, para o mesmo dia. Av. Marechal Floriano, 1, esq. da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco. Tel.: 43-8137. DR. SOUSA RIBEIRO.

PREÇOS ESPECIAIS SÓ ÊSTE MÊS
FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"
SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTÁVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — À vista e a prestações
SEM ENTRADA
VENDAS SÓ NA FÁBRICA
Av. Presidente Vargas, 917 — 1º — Tel. 23-4168

ACEITAMOS
COSTUREIRAS
com prática de oficina, porém aceitamos, também, pessoas que tenham habilidade para costura.
APRENDIZES
aceitamos moças de 14-16 anos, que serão orientadas por técnicos especializados
Fábrica de Vestidos EFFCE
RUA MARQUÊS DE S. VICENTE N. 83 — GAVEA

ALDA GARRIDO
No RIVAL
HOJE — Vesperal às 16 horas, sessões às 20 e 22 horas.
"O Barreto é o Candidato"
3 atos de A. Torrado, adaptação de Roberto Ruiz e J. Wanderley
ÚLTIMA PEÇA DA TEMPORADA
SERÁ ROMANCE?...
SERÁ POLITICA?...
VENHAM VER!
ALDA GARRIDO

A verdade sôbre os acontecimentos verificados no Corpo de Bombeiros

Quebra-se o tabu — Como se conta a verdadeira história do desfalque na Caixa Beneficente dos Sargentos — Novas declarações do tenente Humboldt de Aquino

Continuamos a ouvir o tenente Humboldt de Aquino sôbre os acontecimentos verificados no Corpo de Bombeiros:

— "Foi o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, em sua edição de 13 de junho de 1945, que — em circunstanciada reportagem sob o título "Regime de terror no Corpo de Bombeiros" — quebrou o tabu que há cêrca de 15 anos envolvia essa corporação. O fato teve larga repercussão, à vista do conceito de que a mesma goza no seio do povo, enchendo de espanto a opinião pública habituada a encarar com estima e admiração os soldados do fogo — "os disciplinados e ordeiros elementos de uma corporação de que o carioca se orgulha e que julgava amparada e prestigiada pelas autoridades a que se acha subordinada, credora, sempre, de uma administração digna das suas tradições e dos inestimáveis serviços que presta à coletividade".

A verdade, porém, em face daquela reportagem que não foi e nem podia ser contestada (embora tivesse merecido um pretenso desmentido assinado por 37 oficiais do Corpo, que êsse jornal publicou na edição de 8 de julho daquele ano) é que a corporação estava entregue a uma administração que "ameaçava desagregar e aniquilar uma gloriosa tradição da cidade, onde a fome, a opressão, humilhações e o 177 brandido como chicote", justificavam a "revolta branca que lavrava na disciplinada, heróica e estimada corporação".

Apesar das informações daqueles oficiais, que em manifesta infração dos preceitos militares, vinham, coletivamente e de público, defender e elogiar a pessoa e a administração do então comandante, coronel Aristarco Pessoa, a reportagem estampada nesse matutino alcançou apoio completo de considerável número de pessoas, inclusive oficiais e praças do Corpo de Bombeiros, além de ter dado origem a vasta correspondência favorável àquela iniciativa, contendo mais denúncias e acusações, conforme fêz ciente o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, em sucessivas publicações que pulverizavam, por outro lado, o memorial do Corpo de Bombeiros.

"O DINHEIRO DA CAIXA DOS SARGENTOS"

Sôbre o caso da Caixa dos Sargentos, êsse jornal, em sua edição de 13 de julho de 1945, assim se expressava: "Chegam-nos também informações a respeito da situação da Caixa de Beneficência dos Sargentos do Corpo de Bombeiros, regida por um regulamento (que temos em mão), outorgado pelo comandante, quando o certo seria que os seus estatutos fôssem elaborados pelos próprios sócios. Dizem os nossos informantes que o patrimônio em dinheiro, mais de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), encontra-se em mão de um oficial, quando devia estar nos cofres da corporação ou em um banco. O caso merece providências do coronel comandante".

Como se sabe, consoante afirmei domingo último, só a 30 de outubro de 1946 e já no comando do coronel Adalberto Pompilio da Rocha Moreira, é que pôde a supracitada Caixa reaver o dinheiro dos seus associados, não tendo, portanto, o coronel Aristarco Pessoa tomado qualquer providência para sanar a grave irregularidade, da qual, aliás, era o responsável, pois decorria de um dos muitos gestos irrefletidos de s.s.

Com efeito, no boletim n.º 74, de 29 de março de 1939, sob epígrafe "Caixa Beneficente dos Sargentos", s.s. publicava o seguinte: "Verificando a Administração certas irregularidades que vêm se passando na Caixa Beneficente dos Sargentos, acarretando no futuro prejuízos aos herdeiros dos associados, êste comando, como medida moralizadora e a fim de acautelar os interêsses dos mesmos associados, resolve suspender as operações financeiras, até segunda ordem, e designar a comissão constituída do major Hermínio Pereira, capitão dr. Alberto Martins Gonçalves Ramos, 1.º tenente João Amaximandro, 2.º tenente Manuel da Costa Guimarães e aspirante a oficial Domingos da Silva Teles, para organizar com urgência estatutos que melhor correspondam à finalidade da referida Caixa, devendo ser procedida a eleição para a Diretoria, tão logo sejam aprovados os novos estatutos".

Ora, a verdade é que os motivos alegados pelo comandante Aristarco Pessoa não procediam. Desde 1928, de conformidade com os têrmos do boletim n.º 282, de 7 de dezembro, no comando do coronel Maximino Barreto, dando solução a um inquérito de que fôra encarregado o então capitão Emídio Dias Vieira, sôbre assuntos relacionados com aquela Caixa, fôra determinado que, "não obstante a diretoria continuar em exercício das suas funções, passe, imediatamente, *todo o capital da referida Caixa para a Contadoria do Corpo, onde serão realizadas, sem exceção, tôdas as transações pecuniárias*, devendo a Contadoria tomar em consideração a escrituração já iniciada na Caixa, pelo capitão Emídio Dias Vieira, sendo criados, se necessário, outros livros". (Grifos meus).

Assim, desde 1928, que o capital da Caixa dos Sargentos estava depositado na Contadoria do Corpo, entregue, portanto ao capitão pagador, limitando-se os sargentos dirigentes da instituição de classe a despachar os papéis e documentos relativos à sua finalidade de beneficência, isto é, os requerimentos para percepção dos pecúlios dos sócios falecidos, dos auxílios a sócios baixados ao hospital (sabe-se que o militar baixado por sua conta perde um têrço dos vencimentos, além de pagar os medicamentos e etapa de alimentação), e dos empréstimos facultados pelos estatutos, ou seja, de Cr$ 300,00 para parto da espôsa; de Cr$ 300,00 para funeral de pessoa da família; e finalmente de Cr$ 4.000,00 em caso de morte do associado, os dois primeiros descontados do pecúlio.

Dêsse modo, e considerando-se que os empréstimos obedeciam à ordem de inscrição, os auxílios para hospital decorriam de baixa consignada em boletim do Corpo e que o dinheiro para parto e entêrro só era despachado mediante documentos legais, nenhuma razão tinha o coronel Aristarco Pessoa para intervir, como interveio, determinando, inclusive que se outorgassem novos estatutos, à revelia dos sargentos, e, o que é mais grave, a serem organizados por estranhos à Caixa, como era o caso do major Hermínio Pereira (então diretor da Farmácia do Corpo) e o capitão dr. Alberto Martins Gonçalves Ramos, médico, os quais, como era lógico, nenhum interêsse de classe poderiam demonstrar.

A absurda providência administrativa do coronel Aristarco Pessoa, congelando os dinheiros dessa Caixa, de início entregues ao então pagador capitão João Martins Vieira, que, diga-se de passagem, soube geri-los com tôda probidade e honestidade de propósitos, viria, mais tarde, como se viu, acarretar inúmeros prejuízos não só aos herdeiros dos associados, como previa o comandante Pessoa, mas ao Patrimônio total da instituição, a todos os seus associados, irremediàvelmente prejudicados pela drástica medida.

A comissão nomeada pelo coronel Aristarco Pessoa, um ano depois, apresentava os novos estatutos, verdadeira carta polaca em que se cerceavam todos os direitos dos associados, inclusive os de dirigir com independência a sua instituição. O empréstimo de Cr$ 4.000,00 foi baixado para Cr$ 1.000,00; o auxílio de hospital, que era de Cr$ 10,00, diários, baixou para Cr$ 5,00; e, o que era pior, o dinheiro antes depositado nos cofres da Contadoria, sob a guarda do capitão pagador, fôra levado pelo então major José Fulgêncio da Silva, o qual, depois de suceder ao capitão Vieira no cargo de pagador, se achara com o direito de levar para sua gerência exclusiva os livros, documentos e capital da malfadada Caixa dos Sargentos. Data a irregularidade, exatamente, de outubro de 1939, ocasião em que aquêle oficial assumiu o cargo de pagador, pois, de então para a frente, tôdas as dificuldades eram opostas por êle aos associados que buscavam os benefícios ou empréstimos a que tinham direito.

Isso não obstante, era assim que se pronunciava o coronel Aristarco Pessoa, em boletim n. 71, de 28 de março de 1940: ..."êste comando resolve aprovar os estatutos organizados pela comissão nomeada... etc. Em consequência, haverá no dia 15 de abril próximo, eleições para nova diretoria, conselho fiscal e comissão de balanço, que finalizarão os seus mandatos em setembro de 1941".

Depois de tecer uma série de considerações em tôrno de sua *moralizadora* medida, "intervenção enérgica da Administração do Corpo, a fim de evitar em tempo sua falência total", s. s. permitiu-se ainda fazer advertências, para concluir: "êste comando, por tudo, espera que a Caixa Beneficente dos Sargentos enverede por outros rumos mais condizentes com seus fins, *sob pena de vêr-se obrigado a tomar medidas mais drásticas e talvez definitivas*. Entrega-se, à Caixa referida cópia dos estatutos ora aprovados, para os devidos fins".

Realmente, enveredou. De outubro de 1940 a setembro de 1946, período relacionado pelo capitão Francisco Ferreira Lima e constante do seu relatório que foi queimado pelos sargentos, a Caixa acumulou no bolso dos seus administradores major José Fulgêncio da Silva Filho e major Francisco Cavalcanti de Albuquerque, reformado do Exército e primo do coronel Aristarco Pessoa, que exercia na corporação o cargo de vice-diretor do ensino do Corpo, exatamente, Cr$ .... 129.347,90 (cento e vinte e nove mil trezentos e quarenta e sete cruzeiros e noventa centavos). Essa importância, segundo o relatório a que me refiro, no curso dêsses anos, depositada numa casa bancária, aos juros de 4 ½ %, renderia Cr$ 24.555,20; e se emprestada aos associados da Caixa, aos juros de 12 % ao ano, renderia Cr$ 102.795,60.

Cabe assinalar que, só em 1942, conforme boletim n.º 69, de 24 de março, isto é, três anos depois de sua intervenção, é que o comando resolveu restabelecer as operações de empréstimos, na base dos novos estatutos, e cumprida rigorosamente a lei de consignações, o que pràticamente anulava essa resolução, de vez que os associados, na sua maioria, se encontravam lotados nas consignações oficiais de que cogita a citada lei. Segundo os dados fornecidos pela Contadoria, eram nessa data de Cr$ 79.706,30 em mãos dos sócios e de Cr$ 78.927,40, em depósito, os recursos da instituição.

O major Fulgêncio contra quem nada tenho de natureza pessoal, foi apenas uma vítima das circunstâncias, uma espécie de válvula pela qual se esvaía o dinheiro da sociedade. Os tesoureiros que passaram pelo Corpo de Bombeiros, a partir de 1933, quando ali chegou o então capitão Francisco Cavalcanti de Albuquerque, eram compelidos, pràticamente, a satisfazê-lo com vales. E foram êsses vales, na importância de Cr$ 25.000,00, que o tenente-coronel João Martins Vieira, o prestimoso e incondicional auxiliar do coronel Aristarco Pessoa, apressou-se em cobrir, estando de posse, também, de uma promissória no valor de Cr$ 15.000,00, importância com que concorreu também para reparar o desfalque, consoante a relação que publicamos domingo próximo passado.

Por outro lado, a dilapidação dos dinheiros da Caixa poderia ter sido sustada se a partir do instante em que o atual diretor da Contadoria, major Manuel da Costa Guimarães, assumindo o cargo de pagador, tivesse cumprido as determinações do boletim n.º 282, de 7 de dezembro de 1928, isto é, deixado de fornecer, mensalmente, ao major, importâncias variáveis de Cr$ 8.000,00 a Cr$ 10.000,00, a renda da Caixa, constituída de mensalidades e indenizações de empréstimos das quais se fizera depositário, com o beneplácito do coronel comandante, o citado oficial.

Caído o comando do coronel Aristarco Pessoa, só um ano depois puderam os sargentos remediar a situação de sua Caixa de Beneficência, conseguindo do coronel Adalberto Pompílio que se realizasse no dia 7 de outubro de 1946, uma Assembléia Geral Extraordinária, na qual se discutiram e aprovaram novos estatutos, Assembléia que voltou a reunir-se no dia 14, para posse de nova diretoria, sendo também eleita uma comissão de associados, inclusive três oficiais, para normalizar os bens da Caixa e respectiva escrituração.

Compelido, nesta altura, a cobrir o desfalque que praticara, em vista das circunstâncias acima acentuadas, valeu-se o major José Fulgêncio da Silva Filho do auxílio dos seus colegas de administração e de alguns camaradas, conforme relação aqui publicada, os quais, consentiram em assinar supostos empréstimos, levados às suas fichas, mas na verdade para resolver na "intimidade da corporação" o deslize de um dos homens de confiança do coronel Aristarco.

Um detalhe deve ser ainda acentuado: o pecúlio de que tratam os estatutos da Caixa de Beneficência dos Sargentos do Corpo de Bombeiros cresce à medida que aumenta o capital da instituição. No período em que estêve nas mãos do citado major Fulgêncio, os pecúlios foram pagos no limite de Cr$ 5.000,00, quando, desde 1945, deviam de ter sido aumentados até ...... Cr$ 10.000,00. O fato, como se vê, redunda em considerável prejuízo para as famílias dos associados falecidos. Estou, no momento, empenhado em relacionar os mortos cujas famílias foram prejudicadas, certo de que ao coronel Augusto Imbassaí não faltará ocasião de reparar os males ocasionados por um seu colega, "em comando anterior ao seu", mas que lhe cumpre reparar".

EXTINTORES DE INCÊNDIO
PARA EXIGÊNCIAS DO
CORPO DE BOMBEIROS
DIRETAMENTE DA FABRICA:
Sociedade Técnica de Material contra Incêndio Ltda. — Rua Moncorvo Filho, 56 — Tels.: 43-9111 e 23-4687.

Nova Friburgo
HOTEL ENGERT
(Tradição e conceito)
TEMPORADA DE FÉRIAS
Diárias com Cr$ 60,00
Inf. c| Meyer p| tel. 49-3493

Seu rádio foi inutilizado por curiosos?
V. S. tem uma eletrola ou rádio de alto preço e qualidade, precisando de consertos? Já foi V. S. vítima de algum incompetente ou curioso?
E está agora interessado em consertá-lo, reformá-lo ou fazer uma montagem totalmente nova com qualquer número de válvulas, e estilo com facilidade de pagamento? Jersildo Cerqueira ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia.
Consertos em qualquer eletrola ou rádio americano ou europeu em quaisquer condições de defeito.
Serviços tecnicamente perfeitos, garantidos e rápidos. Pequenos consertos, fazemos a domicílio. Orçamentos a domicílio em qualquer bairro a Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros).
Telefones: 48-1680 e 28-8136

A UNIÃO COMERCIAL
A CASA QUE MAIS BARATO VENDE
CARIOCA, 21
Ferragens — Louças — Aparêlhos de porcelana — Artigos de restaurantes
Gêsso calcinado para dentista — Quilo: Cr$ 2,80.
Lindos faqueiros — Muitas miudezas para presentes.
TELS.: 22-3929 e 22-2437

Companhia Internacional de Capitalização
Sorteio de amortização do mês de Julho
CIC
Na Sede da Companhia, à Avenida Nilo Peçanha, 12 - 6º andar, realizar-se-á dia 30, SÁBADO, ÀS 12 HORAS, o sorteio de amortização dos nossos títulos, referente ao mês de julho de 1949.
Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigor naquela data. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 11,30 horas do dia do sorteio, na Caixa da Cia. à Av. Nilo Peçanha, 12, 4º andar s|422-46; na Agência Suburbana, à Av. Amaro Cavalcanti n. 1871, sob. (em frente à Estação de Engenho de Dentro) em Niterói à Praça Floriano Peixoto n. 18 (em frente à Prefeitura).

Tão fácil como ABRIR UM LIVRO
e transformar esta poltrona
DRAGO num confortável leito!
Sofá-Cama modelo 508 — Forma conjunto com a poltrona acima. Mediante os mesmos movimentos se transforma facilmente em magnífico leito de casal.
Com as pontas dos dedos, puxam-se os ferrolhos localizados na parte posterior do espaldar e êste, tombando naturalmente para traz, forma a cabeceira. Depois é só suspender a almofada do assento, que se desdobra, completando a cama. Assim, sem esfôrço, transforma-se a poltrona Drago num amplo e confortável leito.
DRAGO
Sofá-Cama DRAGO
UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS REÚNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO LTDA.
Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711 • Lojas: Rua 7 de Setembro, 209 • Av. Princesa Isabel 72-A • Rua do Catete, 141-A • Informações Tel.
INTER-AMERICANA

CONSTRUA *Seu* LAR NO SACO DE S. FRANCISCO (*Parque Estefânia*) TERRENOS

Local de grande futuro, valorização rápida. E', sem dúvida, a mais linda de tôdas as praias da Guanabara. Grnde facilidade de pagamento, SEM ENTRADA, longo prazo — prestações mínimas. Lugar privilegiado para uma moradia ideal e encantadora. Condução fácil, certa e rápida. Informações diretas com o concessionário de vendas, à rua do Carmo n. 6 — 4º andar — Salas 406|7 — Rio — ou no Saco de S. Francisco — Hotel Balneário — Estrada da Cachoeira n. 40 — com o Sr. Dias.

COPACABANA -- Lido

Vendem-se ótimos Apartamentos com varanda, 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada e W. C. por Cr$... 250.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 à vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.500,00, financiados pela proprietária, à rua Ministro Viveiros de Castro. Vêr e tratar: Tel.: 27-4396, das 11 às 15 horas.

TERRENOS E CONSTRUÇÃO DE CASAS

Com pequena entrada e o resto a longo prazo, adquira um ótimo lote para a construção de sua residência ou repouso de «week-end», no mais belo recanto do Município de Duque de Caxias e financiado pela companhia que idealizou a forma mais perfeita e completa de loteamento. Procure saber, com urgência, os detalhes, indo pessoalmente ao escritório do dr. Vasconcelos, à Avenida Rio Branco ns. 106 e 108, 12º andar, sala 1.206.

ANCHIETA

DISTRITO FEDERAL

Vendem-se lotes a prazo longo, com 12 mts de frente, por 34 a 47 de fundos, à rua da Pavuna, esquina com a rua Macaíba, próximo da estação de Anchieta. A rua Teerã eletricidade, água e arborização. Constrói-se nesses lotes, desde que o pretendente tenha financiamento para a construção.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A.

Rua do Rosário, 129, 1º, 23-5514 e 43-8110

PETRÓPOLIS

Vendemos excelentes lotes para residência de verão, com 1 000 m2, no BAIRRO HELVETIA, situado a mil metros da estação, já tendo água, luz, esgôto e ruas calcadas. Facilidade de pagamento. Informações mais detalhadas com VASKAR LTDA. Avenida Erasmo Braga, 227 — 10º andar — Sala 1 008 — Telefones: 22-8561 e 22-1503.

TERRENOS

LOTES E SÍTIOS

Junto à florescente estação de JOSÉ BULHÕES, no município de Nova Iguaçu, a uma hora da Av. Rio Branco, vendemos magníficos lotes e belos sítios, a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100.00 sem juros. Água, luz ônibus, 20 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco, à Av. Rio Branco 117 — 3º andar — Sala 309 — das 9 às 12 horas, exceto aos sábados. Telefone: 43-0792.

PETRÓPOLIS

Lotes de 10, 11 e 12 contos, sem fôro, isentos de impostos no PARQUE RIO DA CIDADE. 7 ônibus à porta. Prestações a partir de Cr$ 160,00, sem juros, pelo DECRETO 58, com 20% de entrada, facilitada.

MANGARATIBA

Magníficos terrenos de praia (a praia tem 1.200 metros de extensão), planos, na CIDADE BALNEAR DE MANGARATIBA, com água encanada e luz elétrica, ruas arborizadas com coqueiros anões, tudo pelo DECRETO 58, planta aprovada pela Prefeitura. Preços camaradas, prestações a partir de Cr$ 212,50. Serviço rodoviário direto, em novembro próximo — RIO-MANGARATIBA em 2 horas.

VILA PALMAS

(Ramal de Vassouras)

Maravilha a 2 1/2 horas do Rio, com trens e litorinas bem em frente aos terrenos, na estação de Palmas, com passagens a Cr$ 2,50 até Vassouras — cidade de turismo e veraneio. Nossos terrenos estão junto ao grande

LAGO AZUL DE PALMAS

Podeis remar, pescar, tomar banhos de cachoeira na linda

CASCATA «VEU DE NOIVA»

Otim. transporte ferroviário. A melhor água potável e o melhor clima do Brasil, a 500 mts. de altitude. Todos os materiais de construção, no local.

Interessante casa de campo, por 77 contos, parte financiada. LOTES a Cr$ 4.000,00, em pagamentos mensais, de Cr$ 100,00, sem juros; com escritura definitiva imediatamente

VILA YOLANDA — MENDES

Três grupos de 2 casas, cada um, a Cr$ 32 000,00 cada grupo com 30 de sinal, o restante a longo prazo, sem juros, com escritura definitiva. Tem luz da Light, ônibus, água encanada — LOTES A Cr$ 6 000,00 com 20% de sinal 24 promissórias de Cr$ 200,00, escritura imediata. VILA YOLANDA é um bairro residencial distinto, com lindas e importantes vivendas em redor, a poucos minutos, a pé, do centro comercial

Otilio Neves — 22-3189

[illegible]

APARTAMENTO

Vende-se com facilidade de pagamento à rua Silveira Martins, 164, esquina com Bento Lisboa, de frente, em 9º andar, com saleta, sala de jantar, grande varanda, dois quartos, sanitários completos, ampla cosinha, quarto de empregada com banheiro e área de serviço com entrada indepentdente. Vêr no local, com o porteiro. Tratar com o sr. Juvenal, à Avenida 13 de Maio, 738, 7.º andar, Edifício Darke.

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

Sem entrada e sem juros a partir de Cr$ 300,00 mensais, água, luz, construção imediata, grande grupo Escolar da Prefeitura já funcionando no local. Tratar na Firma J. Cavalcanti, & Cia. Ltda. Av. Marechal Floriano n. 21. - 2º andar - Telefones 43-1012 e 23-3494.

CASA E TERRENO DESDE CR$ 25.000,00

de entrada e mais 60 prestações mensais de Cr$ 550,00

Sala e dois quartos assoalhados, cozinha, banheiro, etc. Já com arruamento, água e luz. Estrada asfaltada até os terrenos. 66 trens elétricos diários. Estação de Paciência. Distante 1 hora e 10 minutos da Central. Informações: tel. 32-0168, de 8 às 6. A noite e domingos 26-2180. Aos domingos no local. Condução grátis.

TERRENOS NO DISTRITO FEDERAL

A partir de Cr$ 29.000,00, em longo prazo, com todos os benefícios urbanos: água, luz, trens elétricos de 20 em 20 minutos, 30 minutos da Central e a poucos de Madureira. Tupã Imobiliária Ltda. Av. Antônio Carlos, 207, S| 402-C — Telef. 22-3696.

TERRENOS A LONGO PRAZO

SE AINDA NÃO COMPROU SEU TERRENO VISITE ANTES O "PARQUE FLORA"

Em NOVA IGUAÇU, com água, luz e fôrça, alamedas arborizadas, praças ajardinadas pela CASA FLORA; 3 linhas de ônibus. Lotes desde Cr$ 9.000,00, a longo prazo, sem juros e com pequena entrada. Posse imediata. Construção livre. FLORA CONSTRUTORA LTDA. Av. Rio Branco, 137 - 10º and., sala 1.011 - Fone 22-3845, diàriamente.

ILHA DO GOVERNADOR

Terrenos de frente para as praias Freguesia, Bandeira, Cocotá, Barão e Pelônias, desde Cr$ 25.000,00 até Cr$ 170.000,00 em 60 prestações sem juros, com água, luz, telefone e arborização a 30 minutos da Praça Mauá. Informações e vendas à rua Evaristo da Veiga, 16 s. 908 — Tel.: 48-1647 com CARLOS ALBERTO.

GRANDE ÁREA EM JACAREPAGUÁ

Vende-se uma grande área em Jacarepaguá, medindo três milhões de metros quadrados. em local de ótima situação, terra fértil e salubre, apropriada para pequenas granjas, colônia de férias ou sanatório. Água em abundância. Tratar com ADMINISTRADORA ERVITOR Ltda., à av. Presidente Wilson n. 164, sobreloja, no horário de 10 às 11 e 16 às 17 horas.

VENDA DE COLÉGIO

Vende-se um curso de grande reputação, òtimamente instalado, quase em frente ao Col. Militar e em excelentes condições para ser transformado em futuroso ginásio. Aceita-se também proposta para formar sociedade. — 48-5266.

QUER VALORIZAR SEU CARRO?

Troque-o hoje mesmo por uma casa ou terreno. — Telefonar para sr. Oliveira — Fone: 42-3812.

SÍTIO EM PETRÓPOLIS

Vende-se bairro Indaiá — Rua Tenente Paladino, 468, 54 mts. frente x 210 fundos — com 2 casas, sendo uma ampla de modernas instalações — 3 dormitórios — armários embutidos — 2 salas grandes — varanda — 2 banheiros — ótima construção — com ou sem móveis, preço de ocasião. Informações no local ou pelo telefone 23-4662 — Rio.

CASAS A PRAZO

Com pequena entrada inicial construo CASAS POPULARES, a partir de Cr$ 20.000,00. Também vendemos terrenos a prazo. Para residências de maior conforto, preços acessíveis, à vista e a prazo. Detalhes com SR. ANTÔNIO — Rua Evaristo da Veiga, 16 - 11º andar - s|1108-A.

CASAS TIPO AMERICANO

Para casal com filhos menores, sólidas, de tijolo e cimento, construímos por Cr$ 30.000,00. NOTA: NÃO SÃO PRE-FABRICADAS. Informações: VASKAR LTDA. — Tel. 22-8561

MOVÉIS

Vendo por motivo de viagem dormitório e sala de jantar completos, de imbuia, com 23 peças, preço de ocasião, ver e tratar à rua Professor Ortiz Monteiro, n. 292, apto. 102, Jardim Laranjeiras

Terrenos no continente e à beira-mar

V. S. pode sem compromisso e despesa alguma visitar os aprazíveis lotes de terreno situados no RECANTO DA BOA VISTA, distante apenas 3 quilômetros e meio por mar de PAQUETA', e possuindo os mesmos privilégios dessa ilha. — Lotes com mais de 600 metros quadrados a partir de Cr$ 10.000,00 sem juros e em prestações mensais. Procure hoje mesmo mais detalhes e informações com — SA' — na Av. Rio Branco — 18-18º - s. 1807, ou remeta êste anúncio à Caixa Postal 4.442, e aguarde o nosso convite com maiores detalhes para visitar o loteamento. O lote mais distante fica a 500 metros da praia.

NOME: ....

RUA ....

Telefone .... BAIRO ....

Apartamentos à venda

SANTA TERESA

EDIFICIO ISIS — Alte Alexandrino, 686. Apartamentos a partir de Cr$ 210 000,00. Financiamento de 50%.

COPACABANA

GUSTAVO SAMPAIO N. 194 — (Início de construção) Apartamentos a partir de Cr$ 250 000,00. Financiamento de 50%.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIAO (Início de construção) — Rua Buarque de Macedo 36. Apartamentos a partir de Cr$ 125.000,00. Financiamento de 50%.

CENTRO

RUA LEANDRO MARTINS, esq. da rua dos Andradas. (Construção adiantada). Apartamentos a partir de Cr$ 95 000,00. Financiamento de 50%.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MEXICO, 41 — 3º ANDAR

Telefones: 42-1777 e 32-7640

ADQUIRA SUA CASA PRÓPRIA



ADQUIRA OU CONSTRUA A SUA CASA PRÓPRIA, em qualquer bairro desta cidade, inscrevendo-se em nosso PLANO DE CONSTRUÇÕES, pagável em módicas prestações mensais, a saber:

Valor das casas com ou sem terreno	VALOR DAS PRESTAÇÕES MENSAIS — Antes de receber as chaves	VALOR DAS PRESTAÇÕES MENSAIS — Depois de receber as chaves
Cr$ 50.000,00	Cr$ 150,00	Cr$ 480,00
Cr$ 60 000,00	Cr$ 180,00	Cr$ 576,00
Cr$ 70 000,00	Cr$ 210,00	Cr$ 612,00
Cr$ 80.000,00	Cr$ 240,00	Cr$ 768,00
Cr$ 90 000,00	Cr$ 270,00	Cr$ 864,00
Cr$ 100 000,00	Cr$ 300,00	Cr$ 960,00
Cr$ 150.000,00	Cr$ 400,00	Cr$ 1.440,00

O Grupo compor-se-á apenas de cem candidatos, com direito, a construção da Casa Própria, garantida o resgate a partir de 24 meses e restituição integral das importâncias pagas no término do contrato ou em qualquer hora, no caso de falecimento.

Companhia Construtora da Casa Própria

AV. PRESIDENTE VARGAS, 417-A, 3º AND. — Grupos 307 e 308 (Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Carta Patente n. 162).

Construção própria para fábrica ou depósito de mercadorias

Concreto armado, pé direito 7m, área construída 350m2, terreno 1.050m2. Avenida Brasil. Vende-se, preço de ocasião, facilita-se parte. Inf. Avenida Rio Branco, 311, 6º, S| 631, com Romão e Oliveira. T. 42-3812.

QUINTINO BOCAIUVA

Vendem-se as últimas casas da rua Colúmbia, 233, c|II — IV e VIII, com 2 quartos, sala, cozinha à gás e dependências, com jardim e quintal. Dois minutos da estação. Grande facilidade de pagamento pela «Tabela Price». Vêr no local, e tratar à Av. Rio Branco, 91 - 7º andar salas 4 e 6. Tel: 23-5269

TERRENOS E CASAS A PRAZO

TERRENOS — Vendemos, em vários subúrbios do Distrito Federal, a partir de 25 mil cruzeiros, especialmente Jacarepaguá e nas proximidades a partir de 6 mil cruzeiros em 5 anos de prazo. CASAS — Construimos em terreno particular para entrega em 60 dias, a partir de Cr$ 20.000,00, com dispositivo para futura ampliação — Cr$ 5.000,00 de entrada e prestações mensais de Cr$ 334,00. Temos projetos para todos os preços. Informações precisas na TUPA IMOBILIARIA LTDA. Av. Presidente Atônio Carlos, 207, 4º andar, salas 402-B e C — Tel.: 22-3696 (Esquina com avenida Nilo Peçanha)

MEIER

ÓTIMAS RESIDÊNCIAS — SÓLIDA CONSTRUÇÃO

Vende-se à rua Capitão Rezende, 448 — casa II — Apartamento, 201 e 202, com 3 quartos, sala, hall, cozinha à gás, 2 banheiros e quintal. Bonde e ônibus à porta. Grande facilidade de pagamento (sistema Price). Tratar à Av. Rio Branco, 91 — 7º andar s|4 e 6. Tel.: 23-5269

HADDOCK LOBO - APARTAMENTOS

Oportunidade rara de adquirir ótimo apartamento com frente para a rua do Bispo, a 70 metros de Haddock Lobo, com varanda, saleta, boa sala, três espaçosos quartos, grande cozinha, banheiro com "box", dependências de criada, etc. Plano de absoluta garantia para o comprador, depósito em banco com pagamento na proporção do andamento da obra, sem risco de interrupção. Tratar com o dono e incorporador. R. Uruguaiana n. 118 4º andar Sala 401-2

TERESÓPOLIS

Terrenos e sítios localizados na zona urbana do Alto de Teresópolis, com ruas pavimentadas, luz e água, magníficas vistas. Faça uma visita ao local, dirigindo-se à Carlos A. S. Rego, à rua Evaristo da Veiga n. 16, sala 908 (esquina de 13 de Maio). 42-1647.

ILHA DO GOVERNADOR

TERRENOS A LONGO PRAZO, SEM ENTRADA E COM ENTRADA INICIAL, POR PREÇOS ANTIGOS DE «ANTES DA PONTE»

Vendem-se magníficos lotes de terrenos prontos para receber construção, a preços de antes da ponte, próximos à marges da estrada, da ponte e também casas acabadas de construir, cujas prestações são equivalentes ao aluguel. Informações e plantas, com Romão e Oliveira, à Avenida Rio Branco n. 311 — 6.º andar — sala 621 — Telefone 42-3812

A

CONSTRUTORA LANDOES LTDA.

tem o prazer de participar aos seus amigos e clientes que se mudou para a sua SEDE PRÓPRIA

Salas 901 a 908 — 9º ANDAR — do mesmo edifício, AVENIDA NILO PEÇANHA N. 26, bem como a mudança de seus telefones — RÊDE 42-7367, onde espera continuar a merecer a confiança que sempre lhe foi dispensada

INDUSTRIÁRIOS - MARÍTIMOS - COMERCIÁRIOS

Acham-se à disposição dos Associados dêstes Institutos, diversos grupos de casas, no bairro da Vila Terrabrasil, em Senador Camará, no Distrito Federal. Senador Camará é a primeira estação depois do Bangu. O trem elétrico faz o percurso em 43 minutos.

Os preços são: para as casas de 2 quartos, Cr$... 90.000,00 e para as casas de 3 quartos, Cr$ 100.000,00. O desconto mensal pelo Instituto será: para as casas de 2 quartos, Cr$ 800,00 e para as de 3 quartos, Cr$ 900,00, aproximadamente.

Os associados interessados devem comparecer nos escritórios da

TERRABRASIL

à avenida Rio Branco, 128 — 8º andar — Sala 808, diàriamente, sem interrupção, até às 19 horas, ou na Agência da Vila Terrabrasil em Senador Camará, à rua Av. nº 25 INSCRIÇÃO AGORA SEM CAUÇÃO E SEM DESPESAS

ILHA DO GOVERNADOR - FREGUESIA

Terreno próximo a esta linda praia, ponto de bonde e ônibus, ótima rua. Vendo êste magnífico lote plano. Área m|m 360m2. Preço: 65 mil cruzeiros. Para mais informações: rua da Assembléia n. 10, sobrado, das 10,30 às 12 horas, diàriamente. Elias & Nunes ou na Ilha, à praia da Guanabara, 1203 — Nunes.

AVENIDA DE CASAS

Estou autorizado por um grupo de capitalistas para comprar negócio direto com proprietários. Inf. detalhada quantidade de casas, os respectivos cômodos, rua e número, preço e as condições. Negócio resolvido rápido. — Resposta para a Caixa Postal 1247. —

MÉIER

Prédio — Vendo, à rua Basílio de Brito, 84, casa 2, com 3 quartos amplos, quarto para empregada, ampla cozinha a gás, banheiro completo e área, tanque. Preço: 130 mil cruzeiros. Entrada de 30 mil cruzeiros e o restante financiado por 10 anos. Para visitar é favor procurar no n. 86 dona Maria, e mais informações à rua da Assembléia, 10 — Sobrado — Tel. 42-0277 — Sr. Elias, das 10,30 às 12 horas. Nesta avenida só tem 4 casas.

TIJUCA

Amplo apartamento vasio, à rua Hadock Lôbo, 320 — 3º andar — Aptº 301, esquina de Campos Sales, vendo êste magnífico apartamento, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, tudo amplo, dá frente para 2 ruas, com uma bela varanda. As chaves na portaria, com o sr. Josias. Financiamento, 70%, por 10 anos. Entrega imediata. Mais informações, à rua da Assembléia, 10, sobrado. Tel.: 42-0277 — Elias, das 10,30 às 12 horas. Aceito ofertas na base de 280 mil cruzeiros.

Sítio -- Teresópolis -- Prata

Sítio VANELY — 3 alqueires

Vendo êste magnífico sítio com uma confortável residência e mais 1 casa também confortável e outras para empregados, aviários, grande depósito com moradia na parte superior, muita mata, 2 nascentes formando cachoeira, pomares, lagos, pocilgas, vários carramanchões, próximo aos lagos, plantações de ortaliças, muitas árvores frutíferas, muitas flôres, estando a residência principal secundada por um belo patamar, 10 minutos distante da estação, ótimo e adorável clima. Fotografias e mais informações, à rua da Assembléia, 10, sobrado. Tel.: 42-0277 — Elias, das 10,30 às 12 horas. Base 800 mil cruzeiros. Aceito oferta.

MÉIER

Prédio — Vendo, à rua Basílio de Brito, 84, casa 3, com 3 quartos amplos, sala, quarto para empregada, ampla cozinha a gás, banheiro completo e área, tanque. Preço: 130 mil cruzeiros. Entrada de 30 mil cruzeiros e o restante financiado por 10 anos. Para visitar, é favor procurar no n. 8', dona Maria, e mais informações à rua da Assembléia n. 10, — sobrado — Tel. 42-0277 — Sr. Elias, das 10,30 às 12 horas. Nesta avenida só tem 4 casas.

ANDARAÍ - GRANDE PRÉDIO

RUA BARÃO DE MESQUITA

Próximo à Praça Saenz Peña

Vendo êste grande prédio com 2 pavimentos, porão habitável, 6 amplos quartos, 2 grandes salas, copa, cozinha, despensa, banheiro completo, mais 2 quartos na parte externa com serventia para empregados. Sólida e ótima construção, lugar muito arejado e saudável. Entrego vazio. Em terreno para duas ruas. 10x71, sendo a linha dos fundos que dá para outra rua larga para 23 metros. Preço e para visitas com o nosso cartão, à rua da Assembléia, 10, sob., tel. 42-0277. Elias, das 10,30 às 12 horas.

ILHA DO GOVERNADOR - FREGUESIA

Terreno esquina: Vendo êste magnífico terreno a 100 metros da linda praia. Rua Apiaçaba, esq. de Comendador Bastos, com 15,50 por 33 de fundos. Preço 150 mil cruzeiros. Informações à rua da Assembléia, 10, sob. Tel. 42-0277. Elias & Nunes, ou na Ilha, praia da Guanabara n. 1.203, com o sr. Nunes.

LEILÃO - GRANDE PRÉDIO VAZIO

ENGENHO NOVO

De 2 pavimentos, à rua Bela Vista, 85, precisando de benfeitorias, com 4 salões, 8 quartos, 2 cozinhas, 2 quartos de banho, copa, despensa, tanque, varanda, afastado do alinhamento da rua, terreno de 16,50 de frente por 22 de fundos. F. Salgado. Tel. 42-0277. Venderá em leilão, têrça-feira, dia 26, às 16 horas, em frente ao — mesmo. —

ILHA DO GOVERNADOR - FREGUESIA

Vendo grande prédio palacetado, com 2 pavimentos, a 100 metros da praia. Rua Apiaçaba n. 49, com grandes cômodos, varanda de inverno, salas, quartos, 2 banheiros, copas, cozinha, despensa, etc., entrego vazio. Preço 600 mil cruzeiros. Facilito 50% e o restante em 10 anos. Ver no local e tratar à rua da Assembléia, 10, sob. Tel. 42-0277. Elias & Nunes, ou na Ilha, praia da Guanabara, 1203.

LOJA AMPLA -- CENTRO

Ótimo ponto, magnífico negócio, longo contrato, próximo ao Mercado Municipal e da Cantareira. Vendo com armações, balcões, cofres, balanças, título da casa bastante conhecido, com grande stock de mercadorias, muita variedade, base do negócio 1.500.000,00. Mais informações à rua da Assembléia, 10, sob., das 10,30 às 12 horas — Elias — Não atendo pelo telefone.

TIJUCA

Prédio — Compro em ruas transversais, no minimo com 3 quartos, até 200 mil cruzeiros, negócio direto com o proprietário. Cartas na Caixa Postal 1247, dando tôdas as informações.

COPACABANA — Vendemos à rua Santa Clara, 18, próximo da Av. Atlântica, no Ed. MARYLAND, em final de construção e para entrega prevista para novembro, os últimos apartamentos disponiveis, compostos de varanda, duas salas, 4 quartos, banheiro inglês em côr, cozinha, quarto e w. c. para empregada, área de serviço. Só dois apartamentos por andar, ambos de frente, servidos por dois elevadores. Preços a partir de Cr$ 540.000,00, com parte financiado pelo IAPC. Para ver no local, procurar sr. Antonio. Vendas diretas com os incorporadores — Avenida 13 de Maio, 23, 15º andar — Sala 1.532.

ÓTIMO PRÉDIO

Vende-se em Ricardo de Albuquerque, à rua Alcobaça n. 39, rua recentemente calçada, prédio com 2 pavimentos, tendo 6 quartos, 2 salas e outras dependências e bomba dágua. Construção sólida em centro de grande terreno com muitas árvores frutiferas. Facilita-se o pagamento. Tratar diretamente com o proprietário, à Avenida Rio Branco, 91 - 7º andar, salas 4 e 6 — Tel. 23-5260.

Terrenos a prestações

Entre Caxias e Meriti, entre Nova Iguaçú e Belfort Rôxo, Niterói, ilha do Governador. Peça informações sem compromisso. Travessa do Ouvidor, 36, ao lado do elevador. Telefone: 23-1010. — Silva.

ATENÇÃO! — NOVA IGUAÇÚ

Boa oportunidade! Vendo belissimos lotes de terrenos, a longo prazo, em 80 meses, sem juros. Entrada Cr$ 1.000,00. Prestações Cr$ 200,00. Posse imediata e construção livre. Ver e tratar à av. Nilo Peçanha n. 23, 5º and., sala 13, em Nova Iguaçu, diàriamente, com o sr. Freire

ZONA INDUSTRIAL - PORTUÁRIA

SAO CRISTÓVAO

Vende-se à rua Santos Lima, 21, e 23 terreno com seis prédios, com 1.386 metros quadrados, próximo ao Cais do Pôrto. Informações no local com Frederico Amorim ou pelo tel: 28-5360

APARTAMENTOS

Cr$ 155.000,00 — Vendem-se, a partir dêste preço, apartamentos com todo o confôrto moderno, com saleta de entrada, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, w. c. com chuveiro para criados, etc., na rua Getúlio n. 193, Todos os Santos. Facilita-se 50%. Local servido por tôdas as conduções (ônibus 33, bondes Cascadura e Engenho de Dentro e todos os trens elétricos). Tratar no local, das 9 às 11 ou das 15 às 16 horas, na rua S. José, 74, loja, com o sr. Araujo.

INDUSTRIÁRIOS

CASAS DE VILA — 100% FINANCIADAS — NO ANDARAI

Sinal de Cr$ 2.000,00 e o restante em prestações depois da entrega das chaves. Preços a partir de Cr$ 99.500,00, tendo sala, dois quartos, banheiro, cozinha, terraço de serviço e quintal. Plantas e inscrições à rua da Candelária, 19 - 4º andar - Sala 3 — Tel. 43-7475.

COPACABANA -- Posto 2

Vende-se perto do Lido, ótimo Edificio de cimento armado, terreno 12 X 28, com 6 andares, com 22 apartamentos de: grande varanda, 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada, W. C.; «hall» de entrada com 2 quartos, grande porão e terraço, onde poderão ser edificados mais 4 apartamentos.

	Cr$
Preço de ocasião: 32 apartamentos a Cr$ 230.000,00	5.000.000,00
2 lojas a Cr$ 200.000,00	400.000,00
2 quartos a Cr$ 170.000,00	340.000,00
Total	5.800.000,00

NOTA: — Deve-se levar em consideração que tem ainda o porão e um grande terraço para a construção de mais apartamentos, o que representa valor. Para vêr e tratar, telefone: 27-4396, das 11 às 15 horas.

CASAS PARA INDUSTRIÁRIOS

Pagamento com os aluguéis a partir da entrega das chaves, em Higienópolis, a 20 minutos do centro da cidade, ônibus à porta, luz, água e gás, casas em centro de terreno, com dois quartos, uma sala, varanda, copa-cozinha, quintal e jardim. A Cia. Canaan reservou alguns lotes para industriários, recebendo o Instituto os pedidos a partir de 1º de agôsto. Aceitamos inscrições. Visitas ao terreno dentro de qualquer horário. Pequeno sinal de reserva. Entrega em 12 meses. Rua Santa Luzia, 685 - 11º - Grupo 1.101 — Ininterruptamente, de 7 às 19 horas.

LOTES a vista e a longo prazo

Vendem-se magníficos, na estação de Pedro Ernesto (Olaria), próximo à estação, e com várias linhas de ônibus para a cidade. Ruas calçadas, com água, luz e esgôto, pluvais. Medem 360 metros quadrados. Aos sábados e domingos o vendedor encontra-se na Estrada Engenho da Pedra, 615, ap. 4, das 9 às 14 horas. Nos demais dias pelo telefone 23-2347, com o Sr. Carlos.

Terrenos em 60 prestações

JARDIM DAS ACÁCIAS

Estrada Rio-São Paulo, K. 40, entre Campo Grande e Escola de Agronomia. Apenas uma prestação de entrada e mais as despesas de contrato. Posse imediata. Loteamento completamente urbanizado, com tôdas as ruas prontas. Local em franco periodo de valorização. Visitas diárias ao loteamento em caminhonetes próprias. Venha ao nosso escritório ou peça um representante da Companhia em sua residência, sem compromisso.

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.
Rua do Rosário, 111 - 5.º — Tel.: 43-9993

NOVA AURORA

TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO SAO JORGE — Lotes em frente à Estação, no ramal de Xerém, próximo a Belford Rôxo e Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves — Valorização rápida — Condução barata — Construção fácil — Vêr e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91 - 6º andar. Tel.: 23-1830, procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agricola Ltda.

ITAIPÚ

LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00

Para moradia, fim de semana ou veraneio, adquira hoje mesmo, em prestações mensais de Cr$ 100,00, um lote de terreno para a construção de sua futura casa, no "JARDIM FAZENDINHA ITAIPÚ", situado no mais lindo vale e perto da mais linda praia, a 25 minutos da estação das barcas de Niterói. — Para visitas ao local, reserve, hoje mesmo, lugar na condução, sem compromisso de compra. — Informações à AVENIDA ERASMO BRAGA, 227 - Sala 617 - Castelo.

Comitês de senhoras em todos os distritos da cidade

Completa fiscalização de menores — A iniciativa do curador dr. Eudoro Magalhães

O Curador de Menores, dr. Eudoro Magalhães, enviou ao juiz de Menores o seguinte oficio, cuja providência foi aprovada, por aquele magistrado: «Exmo. sr. dr. Juiz de Menores — O 1.º Curador de Menores, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista que, neste Juizo, exerce, igualmente, as funções de Curador de Orfãos e de Familia, competindo-lhe, assim, promover tôdas as medidas necessárias à proteção dos menores jurisdicionados dêste Juizo, ou que precisem da sua ação, vem expor e sugerir a v. ex., o seguinte:

Existem, presentemente, confiados a terceiros, por intermédio dêste Juizo, seja mediante tutela termo de guarda e responsabilidade, com ou sem soldada, ou simples termo de guarda provisória, centenas de menores de ambos os sexos, na maior parte retirados dos nossos institutos de proteção à infância. Esses menores, no entanto, dado o vulto sempre crescente do movimento do Juizo, e a notória deficiência de seu pessoal, não tem merecido a necessária assistência de nossa parte, como é do conhecimento de v. ex., não obstante os termos imperativos do art. 54 do Código de Menores, o qual dispõe que «os menores confiados a particulares, a institutos ou associações ficam sob a vigilância do Estado, representado pela autoridade competente». O mesmo Código dispõe, contudo, no art. 126, parágarfo 3.º que «as funções de vigilância e inspeção podem ser exercidas por funcionários especiais, sob a direção da autoridade competente».

Lembraria, assim, a v. ex., que, sem prejuizo das atribuições dos funcionários do Juizo, fôssem também delegadas essas funções a senhoras de nossa sociedade, em número de 10 em cada um dos distritos da cidade, as quais, segundo depreendi de conversa a respeito com algumas, estão, como sempre, prontas a cooperar conosco, dispostas, assim, sem remunerações ou vantagens de qualquer natureza, a dar o melhor de seus esforços — produto apenas de seu inigualável coração — em pról da causa da criança, essa causa que empolgou o povo dos Estados Unidos de tal maneira que levou o conde Kayserling a afirmar que, mais do que preocupação, há ali a mania da criança.

Venho procedendo a rigorosa inspeção dos asilos e estabelecimentos congêneres da cidade, para oferecer a v. ex., afinal, circunstanciado relatório, mas sinto em empenos que, com encargos outros da Curadoria, oferece êsse serviço e, mais do que isso, as dificuldades de uma inspeção permanente, como seria de desejar, para que dela se possam colher os resulstados objetivados. Daí o alvitre que faço, certo como estou da dedicação inexcedivel que poderemos esperar da ação dessas senhoras não só na visita aos menores confiados a terceiros pelo Juizo, como na inspeção simultânea dos asilos e estabelecimentos da mesma natureza.

Por outro lado, poderão as mesmas senhoras sindicar de tudo que se passa em seu distrito, seja quanto a menores abandonados, nos têrmos da legislação especial, dando-nos comunicação do que constatarem, seja quanto a existência de asilos clandestinos. Será para nós, a meu ver, um serviço relevante, digno da maior gratidão.

Se v. ex. houver por bem aprovar a sujestão que ora faço, ainda que a titulo de experiência, estou pronto a superintender a composição dêsses comitês distritais de senhoras cooperadoras do Juizo de Menores, orientando sôbre suas funções. Solicitaria então, a v. ex., se dignasse oficiar ao sr. Prefeito do Distrito Federal, no sentido de obter de s. excia. uma carta cidade, com a relação, por distrito, dos logradouros públicos nele compreendidos.

Solicitaria, ainda, determinasse v. ex. ao Cartório a apresentação de uma relação completa dos menores sob tutela o sob guarda, definitiva ou provisória, ou sob soldada, com a indicação dos responsáveis e seus endereços.

Aproveito a oportunidade para reiterar a v. ex., os meus protestos do maior apreço e consideração. (ass.) EUDORO MAGALHAES, curador de Menores».

COPACABANA

Vendemos a poucos metros da avenida Atlântica, no Edificio Maryland, à rua Santa Clara n. 18 a 22, em construção acelerada e para entrega prevista em novembro dêste ano, apartamentos de 2 salas, 4 quartos, banheiro inglês em côr, cozinha, quarto e W. C. do empregados, varanda, área etc. Só dois apartamentos por andar, ambos de frente. Disponiveis: aptos. nos. 701, 801, 901, 1102 e 1201 — Preços a partir de Cr$ 540.000,00. Parte financiada em 15 anos pela Tabela Price. Vendas diretas com os incorporadores e construtores — Avenida 13 de Maio — 23 — 15.º sala, 1.529 A 1.534. (Entrada pela sala 1.532). Edificio Darke. Telefone 42-8117.

CASA — ICARAÍ

Vende-se boa casa para família numerosa, em terreno de 10x50, à rua Mem de Sá, 65, ou troca-se por apartamento com garage no Rio de Janeiro. Não se aceita intermediário. Ver e tratar no local.

Legião Portuguesa 28 de Maio

De ordem do sr. presidente e de acôrdo com a alinea B do artigo 78 dos Estatutos, convoco os srs. do Conselho Deliberativo para se reunirem na sede, pelas 20 horas do próximo dia 28, a fim de elegerem a nova Diretoria.

Rio de Janeiro, 18 de Julho de 1949.

HOMERO TRINDADE MAIA
1.º Secretario

Emprêsa Exterminadora de CUPIM

Extinção completa e imunização garantida, aplicada em prédios, móveis, pianos, livros, etc. Exames e orçamentos grátis. — Belmiro Lourenço. Rua Pedro Alves, 190, tel.: 43-4431 — Rio.

ESCOLA CINELANDIA

DACTILOGRAFIA

EM 1 MES

Em máquinas modernas com diploma. Aulas das 8 às 22 horas. Mensalidade desde Cr$ 40,00. Prepara-se para concursos.
R. SENADOR DANTAS, 71-1.º

TEATRO DO ESTUDANTE

"Sonho de uma noite de verão"

de Shakespeare
Tradução de Castilho
Direção: Ruggero Jacobbi
Cenários e figurinos: NILSON PENA
Música: Mendelssohn
HOJE
Vesperal às 16 horas e à noite às 21 horas
no
FÊNIX

"Processados os policiais espancadores"

ACUSADOS TAMBEM OS GUARDAS MUNICIPAIS NOS. 1133 3.1053

Sob a epigrafe acima, publicamos, ontem, o encaminhamento ao juiz da Décima Quarta Vara Criminal dos autos do processo instaurado contra os investigadores de Policia Climério de Almeida, Jonas de Oliveira Pinho e Djalma Rodrigues de Sousa, acusados de terem espancado o «camelot» Jurandir Cavalcanti Gomes, quando o mesmo se achava, há tempos, vendendo gravatas, clandestinamente, na rua do Ouvidor. Ontem, estêve em nossa redação a vitima, Jurandir Cavalcanti Gomes, residente na rua Sorocaba n. 279, em Botafogo, que nos declarou não ser «camelot» e sim «vendedor ambulante», não ter ficado ferido por haver se atirado ao chão quando da sua prisão, como foi noticiado e, finalmente, acrescentou que, além dos policiais acima citados, também foram seus espancadores os guardas municipais de números 1133 e 1053.

Recreativismo

UNIÃO GERAL DAS ESCOLAS DE SAMBA DO BRASIL

O presidente da UGESB convida, por nosso intermédio, os representantes das escolas de samba filiadas a se reunirem em assembléia geral deliberativa, de acôrdo com os Estatutos, em seu artigo sétimo e seus parágrafos, na próxima quarta-feira, 27 de julho de 1949, às 20 horas, na sede da «Banda Portugal».

Considerando o grande interêsse que tem a diretoria, em deliberar sôbre uma série de medidas que visam ao engrandecimento e desenvolvimento das atividades recreativas, espera o comparecimento de todos os representantes das Escolas, pontualmente, a esta reunião.

ORDEM DOS TRABALHOS: — 1º — Leitura da última ata. 2º — leitura do expediente. 3º — Como deve ser feita a destribuição dos prêmios. 4º — Expediente diário. 5º — Assuntos gerais.

PINTURA

Encarrega-se de pintura de apartamentos e obras. Chamados para firma Pedro Facob. Tel. 43-7062.

MEIAS NYLON

A CASA URANO está vendendo as afamadas meias Dupont Nylon 51 desde 25 cruzeiros o par. Rua Santana n. 64 (perto da igreja Santana). Tel.: 43-1489 TEMOS JOGOS NYLON

DR. LYRA PORTO - Oculista

Edificio Darke de Matos
Av. 13 de Maio, 23 17.º - S| 1740
2as., 4as., e 6as. — 13 às 16 horas.
Tel.: 42-1996

Tumores e Câncer Raios X e Radium
Dr. von Dollinger da Graça

EXAMES PERIODICOS. EM TODAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER. Observação no Memorial Hospital do Cancer — Nova York — Regressou dos Estados Unidos. Assembléia, 98 — Kanitz. 4 horas. Hora marcada: 22-1586 e 37-2418. Vai ao domicilio.

DOENÇAS DO ESTOMAGO e INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS RAIO X

Prof. Renato Sousa Lopes

Rua México n. 98, 2.º pav. Edificio Minerva, das 18 às 20 horas. Telefone 22-7222.

DR. A. MULLER

Clinica — Aparelho digestivo: doenças do figado, intestino, estômago, etc.
Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202|203 — Tel.: 22-7268

Dr. Arthur H. Gruenbaum

DOENÇAS INTERNAS — NUTRIÇÃO — EXAMES PERIODICOS DE SAÚDE
Estágio e curso no Hosp. Bellevue, Nova York
Diàriamente, de 14 às 18 horas
Rua Debret, 23, salas 911/12
Fone: 42-3901 — Res.: 36-8119

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98 — DE 1 ÀS 6

DESQUITES

E OUTROS ASSUNTOS DE FAMILIA

DR. SILVEIRA
ADVOGADO

Só trata da especialidade. Custas e honorários em condições a combinar.
Sta. Luzia, 275, s| 503 — Tel.: 22-5319

Máquinas de escrever

(À vista e a prazo)

A vista e em prestações vendem-se máquinas de escrever novas e reconstruidas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive portáteis. Preços módicos e completa garantia de funcionamento. LAUMAR — Rua do Ouvidor, 41 — Loja.

DOENÇAS DA IDADE CRÍTICA

Trat. e profia. dos distúrbios orgânicos, sexuais e nervosos do climatério da mulher e do homem (climacoiatria) — Medicina preventiva da velhice psicosomática, periódica de pseudo-sãos maiores de 40 anos (97% seg. V. Pauche.

Dr. Mariano de Moraes
RUA DO CARMO, 9, — 11.º andar.

Cinema e Filmagem a domicilio
J. Pereira Filme
Avenida Rio Branco-91-4ºa.10
Telefs 43-1396 e 22-4591

GUARDA MOVEIS SION
RIACHUELO, 134
Encarrega-se de tomada e entrega a domicilio
PREÇOS MODICOS
TEL. 42-3000

HEMORRÓIDAS — PROCTOLOGIA

DR. HORACIO CARRAPATOSO
Av. Nilo Peçanha, 151 — 9º andar — Tel.: 22-4710.

Compro Enceradeira

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta compro, pago bem. Telefones 43-2854 e 43-7820.

Para escrever com perfeição... prefira ESTERBROOK,

a caneta-tinteiro com a ponta melhor adaptada à SUA caligrafia pessoal.

NA ESCOLHA OU NA SUBSTITUIÇÃO ... V. S. SÓ TEM ISTO A FAZER ...

2556 Uso Geral
1550 Contabilidade
2668 Uso Geral
2442 Bico Cortado-Regular
9048 Escrita Flexivel
1555 Taquigrafia
9968 Traço Grosso

Em caso de estrago V. S. mesmo pode substituir a ponta de sua preferência — adquirindo-a em qualquer loja especializada neste ramo.

V. S. escolhe entre os tipos de pontas mais variados do mundo a ponta EXATA... colocando-a V. S. mesmo na caneta.

Esterbrook
O MAIOR FABRICANTE AMERICANO DE CANETAS
Excelente Material Para Escrever Desde 1858

33
Tipos de Pontas Numerados

Basta empurrar a coroa para fazer sair imediatamente a ponta do lápis

Contem dois pés de lápis... o desgaste da ponta é automàticamente compensado... fácil de manejar. A sua ponta patenteada mantem o lápis firmemente em posição... eliminando a "instabilidade" e o "emperramento". Pode ser obtida em seis cores para combinar com a sua caneta-tinteiro ESTERBROOK.

QUALIDADE
— eis o que vende LUTZ FERRANDO

LUTZ FERRANDO só oferece o que há de melhor em qualidade, quer sejam óculos, máquinas fotográficas, móveis asséticos, quer sejam instrumentos científicos, microscópios, aparelhos cirúrgicos e de raios X.

Especializadas em instrumentos delicados e de precisão, as casas LUTZ FERRANDO sabem dos inconvenientes dos produtos que não correspondem ao que dêles espera o comprador. Há 70 anos servindo com honestidade aos cientistas, aos médicos, aos técnicos e ao povo, LUTZ FERRANDO, adquiriu a reputação de casa conhecedora do ramo, que só vende artigos que possa garantir.

Ao adquirir os óculos para seu filhinho, a aparelhagem para um hospital ou um simples filme para máquina fotográfica nas casas LUTZ FERRANDO, V. está comprando Qualidade garantida por uma reputação que anos ganharam e decênios consubstanciaram.

LUTZ FERRANDO 70 anos a serviço da Ciência

Você sabia...
— que sòmente em 1882 foram apresentadas, na Royal Society, em Londres, as primeiras séries de 30 fotografias de um cavalo em corrida?
— que isso marcou o inicio do cinema?
— que, de meia hora de exposição, a fotografia já atingiu a perfeição de fixar uma bala saindo do cano de um fuzil com a velocidade de 1/10.000.000 de segundo?

ÓPTICA - FOTOGRAFIA - RAIOS X - CIRURGIA - QUIMICA - ELETRICIDADE MÉDICA - MATEMÁTICA

LUTZ FERRANDO
ÓTICA E INSTRUMENTAL CIENTÍFICO S.A.
Casa Matriz: RUA DO OUVIDOR, 88 Rio de Janeiro

Filiais:		Filiais:
	Rua Gonçalves Dias, 4-A	Recife
São Paulo	Av. N. S. Copacabana, 576	Salvador
Porto Alegre	Av. Rio Branco, 142	

— Enviamos catálogos para o interior —

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base. INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Pres. Vargas, 866, esq. da Av. Passos. — Tel. 43-9819.

CURSO GOSCH

O QUE OBTEVE O PRIMEIRO LUGAR NOS EXAMES DO ARTIGO 91 REALIZADOS NO COLÉGIO PEDRO II, EM 1948

Srta. JENNY REZENDE RUBIM, classificada em primeiro lugar entre todos os candidatos inscritos. E mais a seguinte relação parcial de alunos do CURSO GOSCH, aprovados: Altamiro Fiel (Col. Pedro II), Domingos Loureiro (Col. Pedro II), Fernando Cláudio da Costa (Col. Pedro II), Helme Habib (Col. Pedro II), Joaquim Cavaleiro (Inst. Educ. Niterói), Hernani de Almeida (Col. Pedro II), Jorge Ribeiro (Col. Pedro II), José Araujo (Col. Pedro II), José Rêgo do Nascimento (Col. Pedro II), Lacy Brito Cordeiro (Col. Pedro II), Nélio Brasil (Inst. Educ. Niterói), Maria de Lourdes Saraiva (Col. Pedro II), Maximiano Martins da Rocha (Col. Pedro II), Nilza Antunes Reis (Col. Pedro II), Yvone Angélica de Oliveira (Col. Pedro II), Mário Bento Eufêmio (Col. Pedro II), Cecílio Trigo (Col. Pedro II) e Antônio Salvatores (Col. Pedro II). Turmas em um e dois anos, respectivamente.

O aluno só efetuará qualquer pagamento, se após um mês de estudo estiver completamente satisfeito com o nosso sistema de ensino. Mensalidade: Cr$ 110,00 Matrícula: Cr$ 50,00. Aulas em quatro horários. Horários especiais para pessoas que exerçam serviços de plantão.

CURSO GOSCH — Direção do professor WILSON GOSCH — Rua 7 de Setembro, 63, 3º andar (Entre avenida Rio Branco e rua da Quitanda)

C. E. S. A.

DIREÇÃO DOS PROFESSÔRES: Bayard Boiteux — Deborah Toledo Fonseca

ENGENHARIA ARQUITETURA

FILOSOFIA DIREITO

Turmas pela manhã e à tarde — Aulas particulares

RUA HADOCK LÔBO, 417 (SALAS DA FRENTE)

COLÉGIOS REUNIDOS

(CURSO PRIMÁRIO E ADMISSÃO)

INSTITUTO NAZARÉ', R. das Laranjeiras, 477 Tel.: 25-2895. com Internato exclusivo para meninas.

INSTITUTO SÃO PEDRO, R. Pereira da Silva, 40 Tel.: 25-0157, com Internato exclusivo para meninos.

FILIAL, R. das Laranjeiras, 255, Tel.: 25-7586. Exclusivo para Jardim de Infância.

INTERNATO, EXTERNATO E SEMI INTERNATO

Diretora: Maria da Conceição Werneck Menezes

Rádio — Curso para principiantes

L. A. R. T.

Novas turmas com início em agôsto próximo. Aulas à tarde e à noite, com número limitado de alunos. Garanta a sua matrícula

CURSO DE REPARAÇÕES (em organização)

Faça-nos uma visita sem compromisso

Laboratório de Aperfeiçoamento Rádio-Técnico

Av. Presidente Wilson, 194 — 1º and. S|12

Esplanada do Castelo

Aprenda inglês no

Instituto Brasil Estados Unidos

CURSOS SERIADOS PARA TODOS OS ADIANTAMENTOS

Curso de inglês técnico para médicos

Matrículas abertas de 5 a 27 de Julho

Solicite informações:

RUA MÉXICO, 90 - 10.º — TEL.: 22-6013

ESCOLA UNDERWOOD

PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — 2º ANDAR

DACTILOGRAFIA (com máquinas novas em ambiente adequado)

CURSO BÁSICO — incluindo confecção de cartas comerciais, balanços, tabelas e treinos de velocidade

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO — especialização em quadros estatísticos, ofícios, certidões, portarias, etc.

TAQUIGRAFIA — Método eficiente de rápida aprendizagem.

Funciona das 8 às 22 horas.

INSTITUTO CORAÇÃO DE JESUS

RUA BARÃO DE MESQUITA, 510-516 — Tel. 38-3057 (Sede própria)

Direção dos Profrs: Horácio Veiga de Almeida e Mário Veiga de Almeida

Matrículas abertas

Cursos:

Diurnos e noturnos, Jardim de Infância, Primário, Admissão, Dactilografia e GINASIAL

Aceitamos transferências para o Ginasial

Pai: Educa teu filho. Tuas lágrimas ou teus sorrisos futuros muito dependem do ambiente que hoje lhe deres. Escolhe, pois: Hoje há tempo, amanhã será tarde e depois... impossível.

GRATIDÃO A CONFIANÇA QUE NOS TEM SIDO DEPOSITADA

GINÁSIO DISTRITO FEDERAL

DA S. U. E. S. C.

Sob Inspeção Federal

CURSO DE ADMISSÃO

Estão abertas as matrículas para novas turmas

Horário: 8 às 10 e das 19 às 21 horas

Informações na Secretaria

PRAÇA DA REPÚBLICA, 60

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Fundado o Movimento Unificador dos Estudantes

A REABERTURA DO RESTAURANTE DA UNE É UMA DE SUAS REIVINDICAÇÕES

Comunicam-nos:

«Certos de que as transformações político-sociais que se desenvolvem em nossa pátria, consequência da fase histórica que atravessa a Humanidade, exige de nós uma sólida união, união essa que só é possível com uma classe estudantil coesa e consciente de seu poder no estado nacional; um grupo de jovens universitários e secundários, verificando os prejuízos que têm causado à classe estudantil as influências político-partidárias, levando-a à cisão, como o 6 de janeiro com a perda do restaurante e violação da UNE.; cientes de um órgão regenerador, resolveu fundar o «Movimento Unificador dos Estudantes», organismo que terá por fim a defesa de nossos interêsses, a nossa fortificação como fator real na evolução social do país e a guarda de nossa tradição de lutas democráticas.

Inicialmente, como reivindicações, levantará o «Movimento Unificador», a campanha de:

Reabertura do restaurante da UNE;

da criação do Lar Nacional do Estudante;

da edição de livros didáticos pela Imprensa Nacional;

por uma lei que determine a presença de um representante universitário, junto as Comissões de Educação e Cultura do Legislativo, sempre que fôr apresentado projeto de lei, referente à classe estudantil.

Neste manifesto, declaramos que o «Movimento Unificador dos Estudantes», baseado nas disposições legais existentes, pugnará por todos os meios possíveis, pelo congraçamento geral dos estudantes, independente de concepções políticas e religiosas.

Advogando êstes princípios, hipotecamos nossa solidariedade ao III Congresso de Estudantes, reunido na cidade do Salvador, capital do Estado da Bahia, firmes de que será recebida com satisfação a notícia do surgimento do «Movimento Unificador dos Estudantes»

Capital Federal, 14 de julho de 1949.

Hélio Dantas, Imira Montes Valeda, Tito Lívio Cavalcânti, Édino Ruas, José Ferreira Almeida e Milton Morais Emeri».

Faculdade Nacional de Farmácia

CONCURSO DE BOTÂNICA APLICADA À FARMÁCIA

Segunda-feira, 25, às 13 horas, terão início os trabalhos do concurso para o provimento efetivo da cátedra de Botânica Aplicada à Farmácia da Faculdade Nacional de Farmácia. A comissão examinadora é constituída pelos seguintes professôres: Mário Taveira, Osvaldo de Almeida Costa, Aníbal Revault de Figueiredo, Luís Emídio de Melo Filho e Tycho Otílio Machado.

Campanha Nacional de Educandários Gratuitos

Comunicam-nos:

«A Campanha Nacional de Educandários Gratuitos prepara os documentos para a inspeção de 3 ginásios no Estado de Alagôas. O movimento, naquela unidade da Federação, conta com a colaboração das pessoas de destaque na sociedade, e com a orientação do padre Teófanes de Barros e deputado Aurélio Viana. As cidades beneficiadas pela Campanha serão Palmeira dos Índios, Santana de Ipanema e São José da Lage. O governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, desejando prestigiar o movimento em prol da democratização do ensino, solicitou em mensagem, à Assembléia Legislativa a quantia de Cr$ 40.000,00 para pagamento aos professôres e assistência social aos alunos do Ginásio Felisberto de Carvalho, instalado no bairro proletário do Barreto.

No próximo dia 29 será comemorada, em quase todos os Estados do Brasil, a data da fundação da Campanha Naicional de Educandários Gratuitos.

Nesta capital, o 6.º aniversário do movimento terá caráter de solenidade, havendo, pela manhã, o lançamento da pedra fundamental de um ginásio na Penha, em terreno cedido pelo sr. Plutarco Salgado, e, à noite, sessão solene».

Departamento de Saúde Escolar

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PROFESSÔRES PARTICULARES — Alice Fidalgo, Araci Maria Teixeira, Célia Machado do Carmo, Emídio Dorneles Ferreira, Florentina Nogueira de Sousa, Leda Risoleta Ferreira, Maria Lúcia do Val Pereira, Maria Olímpia Carvalho de Oliveira, Marinete Werneck de Azevedo Coutinho, Solange Maria Cantuária de Araújo — Compareçam para o exame de raio X. (abreugrafia), no Instituto Médico Pedagógico, à praça Guilherme Guinle, s|n., segundas, quartas e sextas-feiras, às 12 horas, têrças e quintas-feiras, às 8 horas, apresentando prova de identidade.

— Submetam-se a inspeção de saúde, segundas, quartas e sextas-feiras, às 12 horas, têrças, quintas e sábados, às 8 horas, nos seguintes Distritos de Saúde Escolar.

TERCEIRO DISTRITO DE SAÚDE ESCOLAR — Rua da Glória, 26 — Maria Aparecida do Amaral, Maria Cristina de Oliveira, Nair Ana Pessurmo de Melo, Niraldo Domingos, Rui Barbosa Teixeira, Alsira Gonçalves, Celeste Rodrigues Pinto Guimarães, Fernando Antônio Batista, Ilda Maria Jurema de Melo Matos, Iracema Pais.

SÉTIMO DISTRITO DE SAÚDE ESCOLAR — Avenida Melo Matos, 34 — Maria A. Meira Meneses de Oliveira.

OITAVO DISTRITO DE SAÚDE ESCOLAR — Rua 24 de Maio, 931 — Maria Dulce Leal, Neusa Machado de Almeida, Ulisses Fluminense da Silva, Sílvio da Silva Moreira.

NONO DISTRITO DE SAÚDE ESCOLAR — Rua Arquias Cordeiro, 508 — Maria Lúcia Barcelos Martins, Mariliu Barcelos Martins, Moacir Antônio Figueiredo, Murilo Creso Lira, Salomão Augusto de Oliveira, Olga Pires Garcia, Stelina B. de Oliveira, Vilma Gravina, Eugênio Graça, Dinah Ramos de Oliveira, Dulce de Oliveira Eneias, Dulce Martins Lamas, Ieda Cortines de Freitas, Laura Pires Martins.

DÉCIMO SEGUNDO DISTRITO DE SAÚDE ESCOLAR — Praça Barão da Taquara, 45 — Nícia Freitas Guizan.

Escola Nacional de Belas Artes

A Congregação da Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil, em sua última sessão, após uma alocução de saudade proferida pelo professor Flexa Ribeiro, seu presidente, pelo passamento dos professôres Samuel Martins Ribeiro e Honório da Cunha e Melo, membros da Congregação, e João Turin, escultor, fêz lançar em ata de seus trabalhos um voto de pesar por êsses acontecimentos.

CONCURSO DE PERSPECTIVA, SOMBRAS E ESTEREOTOMIA

Para conhecimento dos interesados, a secretaria da Escola informa que o encerramento do concurso para o provimento da cadeira de Perspectiva, Sombras e Estereotomia deverá verificar-se no próximo dia 21 de setembro.

CONFERÊNCIAS

DOMINGOS DE NOVAIS NEVES — hoje, às 19,30 horas, ao ar livre junto à Estação D. Pedro II, explicará as seguintes palavras do Evangelho: "Eis o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo". (João 1:29). O povo é convidado.

MINISTRO ANÍBAL FREIRE — No próximo dia 27, às 17 horas, no Silogeu Brasileiro, sôbre: "A vida e a obra de Joaquim Nabuco". Essa conferência, faz parte do "Curso Joaquim Nabuco", promovido pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

ESCRITOR ÁLVARO DE LAS CASAS — Amanhã, dia 25, no auditório da A. B. I., sôbre o tema: "Nuestro mundo y los otros". Esta conferência terá o patrocínio do embaixador da Espanha.

SR. ARMANDO CORTESÃO — No dia 28 do corrente, às 10,45 horas, na Biblioteca do Palácio Itamarati, sôbre o tema: "Ideais e realizações da UNESCO".

ESCRITOR VITOR VISCONTI — Amanhã, dia 25, no Clube da Aeronáutica (rua Álvaro Alvim, 21 — 16º andar), às 21 horas, abordando o tema: "Simon Bolívar e o Exército Libertador". Este ato será patrocinado pela poetisa venezuelana, sra. Josefina Rogés de Almeida, em prosseguimento às comemorações do mês da independência da Venezuela.

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada hoje, às dez horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant, 74 (Glória), uma conferência pública, sôbre a Teoria do sentimento: personalidade, sociabilidade, moralidade.

DR. MÁRIO JOSÉ DA COSTA — Realiza-se, amanhã, na União Espírita Suburbana (rua Hermengarda, 13 — Méier), sôbre o tema: "Tudo no mundo material e espiritual é vida".

JORNALISTA WILLY AURELI — Êsse confrade, redator-chefe de "A Época", de São Paulo, diretor da Associação Paulista de Imprensa e chefe da Bandeira Piratininga, fará, no próximo dia 26, às 16,30 horas, no salão nobre da Sociedade Brasileira de Geografia e a convite desta, uma conferência subordinada ao tema: "Observações sôbre os sertões do Brasil". Acompanhará essa conferência uma interessante exibição cinematográfica.

DEPUTADO MUNHOZ DA ROCHA — "OLIVEIRA MARTINS" — ensaísta político" — E' o tema que o deputado Munhoz da Rocha Neto desenvolverá na próxima aula do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto (Fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português, amanhã, às 17 horas. Entrada franca.

REV. J. M. POLICARPO — Hoje, às 10 e às 20 horas, na Congregação Evangélica da Missão Cristã, à rua S. José, 63, segundo andar, sôbre: "O fundador da Igreja" e "A vida eterna". Às 17 horas, no ar livre, junto à Estação D. Pedro II, e às 18,45 no largo da Carioca, sôbre: "Como se reter o avanço do pecado" e "Porque Deus não nos ouve", respectivamente.

REV. EUCLIDES DESLDANDES — Hoje, às oito horas, na igreja da Transfiguração, na ilha do Bom Jesus, sôbre o tema: "O homem de Deus e o homem terrenal"; e, às 11 horas, na igreja da Trindade, à rua Carolina Meier, 61, sôbre o tema: "Haverá alguma coisa impossível para Deus?"

VEN. ARC. NEMÉSIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10,30 e às 20 horas, na igreja do Redentor, à rua Haddock Lobo, 258, sôbre os seguintes temas: "Não só de pão..." e "A justiça divina e a humana".

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 10 e às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá, 95, Santa Teresa, sôbre os seguintes temas: "O batismo na morte" e "O crente e seu irmão".

REV. G. U. KRISCHKE — Hoje, às 16 horas, na capela do Lar Cristão Matilde de Oliveira, à rua Cândido Benício, 199, Campinho, sôbre um tema evangélico.

SR. FIRMO ÁLVES — Hoje, às 20 horas, na Capela do Bom Pastor, à rua Campos da Paz, 243, sôbre assunto bíblico.

Uma escola rural para a Estrada de Cachamona, em Campo Grande

O suplente de vereador Miécimo da Silva solicitou ao prefeito Angelo Mendes de Morais, através de um memorial, a construção de uma escola do tipo rural na Estrada de Cachamona, em Campo Grande. Alega a falta de escola naquela vasta região e apresenta, ao mesmo tempo, uma declaração de doação de uma grande área de terra feita pelos proprietários das terras do «Parque Santa Helena» ao processo foi anexada, ainda, uma planta dos terrenos em questão, indicando o local onde deverá ser construída a escola, podendo as crianças de Cachamona aguardar tranquilas a concretização do pedido.

Centro dos Professôres do Ensino Técnico Secundário

O presidente do Centro dos Professôres do Ensino Técnico Secundário convoca os membros do Conselho Diretor desta sociedade para a sessão ordinária a realizar-se amanhã, às 16 horas.

OURO -- PLATINA

e jóias, compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias 84 terc. and. — S. 303.

A N. S. DAS GRAÇAS

Agradeço uma graça alcançada.

CHIQUITA RIBEIRO

PASSAPORTES

Regularizo em curto prazo, tôda documentação necessária. Rua México, n. 148- s|701. Tel.: 22-7975

Dr. Pedro de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas. Máquinas de escrever e de costura. Enceradeira, e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

LINCOLN ZEFIR

Vende-se um 4 portas em ótimo estado, facilita-se o pagamento. Tratar à rua Sete de Setembro, 186 com o sr. Luiz.

Taquigrafia, Português e Datilografia

CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO

Eficiência absoluta — Direção do prof. Paulo Gonçalves

Rua Álvaro Alvim n. 27, 5º andar, sala 50, ou praça Floriano n. 55, 11º andar, grupo 6 (Cinelândia)

SALAS DE AULA

ALUGAM-SE

Tratar com Prof. Rocha. Av. Graça Aranha, 81, 12º andar

ARTIGO 91

Não vá pelos anúncios! Verifique se os professôres são competentes e se não faltam às aulas. Tire a prova e vá então assistir qualquer aula do Artigo 91, na Escola Urânia. Mensalidade: Cr$ 110,00. Direção do professor Cardoso Filho. Rua 7 de Setembro, 107 - Tel. 22-3772. Vendem-se libretos do Art. 91, Dactilografia e cópias à máquina.

VESTIBULARES -- 1950

MEDICINA — FARMÁCIA — ODONTOLOGIA — AGRONOMIA

CURSO S. SALVADOR

R. MÉXICO, 98, 6º - S| 609 — TEL. 22-4512

Reservam-se vagas, sem qualquer compromisso ou pagamento para as novas turmas (6º e 7º) a iniciar em julho e agôsto.

CONCURSOS E GINÁSIO (ART. 91)

1. ESCRITURÁRIOS — Para Ministérios Militares, IAPI, IPASE, DASP — com 2 professôres do DASP e provas pedagógicas.
2. ARTIGO 91 — em 1 e 2 anos — com os melhores resultados nos últimos exames no Colégio Pedro II — Cr$ 100,00.
3. DETETIVE — aulas orientadas por 2 comissários professôres, que ministraram no último concurso em 1943 — Cr$ 100,00.
4. ADMISSÃO — Aulas diárias, curso rápido e bem orientado.
5. PRIMÁRIO PARA ADULTOS — Turmas só para moças e moços, preços populares, sem jóia: Cr$ 50,00 e Cr$ 80,00.
6. INGLÊS e PORTUGUÊS — Em turmas e particulares — Cr$ 100,00.

CURSO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 147, 2.º andar — Tel. 42-1144.

INSTITUTO MERCEDES DANTAS

RUA CONDE DE BONFIM, 683 — TEL. 38-6754

ADMISSÃO — COLÉGIO MILITAR E INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

JARDIM DE INFÂNCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO

Internato — Semi-Internato — Externato — Educação Física — Piano e Violino — Bailado

Um bom colégio para uma boa educação

ESCOLA TÉCNICA NACIONAL

CURSOS TÉCNICOS (1)

E. T. de Química Industrial (2)

Acham-se abertas as matrículas para candidatos àquelas Escolas, no Colégio Monroe, o qual conseguiu o seguinte resultado:

(1)

Ary Vaisman (1.º lugar)

Isaac Spiegel (2.º lugar)

Solange Barros
Luiz Rebelo
Morkda Lerner
Klaus Ruppell
Luiz F. Silva
Jorge Schreipel
Isaac Chalfin

(2)

Luiza de Marillac (1.º lugar)

Jean R. Maligo (2.º lugar)

Fernando Rebêlo (3.º lugar)

Aníbal de Sá (5.º lugar)

Olga Rezende; Oswaldo C. Filho; Hélio Domingues; Dirce C. Machado

Início das aulas: 1.º de agôsto — Rua General Canabarro, 290 (Em frente à E. Nacional)

PRÓTESE

Aulas teóricas e práticas. Turma em organização. Edifício Darke — Av. 13 de Maio, n. 23 — 19.º andar — Sala 1924-A.

Inglês para adultos

Método rápido e fácil: Turmas para alunos dos cursos — ginasial, clássico, científico e comercial. Aulas de fonética inglesa. Instituto Petersen, Conde de Bonfim, 590 — Tel.: 38-5382

Colégio Juruena

Jardim da Infância — Primário — Admissão — Ginásio — Clássico e Científico

ACEITAMOS TRANSFERÊNCIAS

P. de Botafogo, 166

Tel. 26-0393 e 26-3222

ORGANIZADOR DE PROPAGANDA

Reputada firma atacadista desta praça oferece excepcional oportunidade a pessoa de capacidade acima da média no setor de propaganda, que tenha idéias próprias, muita iniciativa e conhecimento de inglês, suficientes para manuseio de catálogos, folhetos etc. redigidos nesse idioma. Cartas com amplas informações sôbre experiência e pretensões endereçadas ao n. 12170 na portaria deste jornal.

DIREITO E FILOSOFIA

LATIM - Porto Carrero — PORTUGUÊS - Arnaldo Belluci — FRANCÊS - Esther Werneck — INGLÊS - Eros Grodawski

Diàriamente das 14 às 16 horas, com exceção dos sábados

C.E.S.A. — R. Haddock Lobo, 417 (Salas da frente)

PARTIDAS - TIPO LINHO

M. S. Esteves, ex-representante das partidas de linho belga, comunica às exmas. noivas e famílias que está vendendo partidas em tipo linho, das melhores fábricas, para enxovais completos para noivas e famílias, exclusividade de minha firma. Diretamente das fábricas aos consumidores. Fazemos demonstrações a domicílio sem compromisso. Vendas à vista e a longo prazo. Peça informações à Rua Camerino n. 166 - sobrado. — Fone: 434-7407 — Rio.

DESENHISTA (Propaganda)

Oferecemos colocação permanente e de futuro a rapaz ou moça que saiba copiar a traço, em Nankin, pequenos objetos, máquinas etc.

Mesbla S/A — Seção de Propaganda

RUA DO PASSEIO, 48/54

CURSO VICTOR SILVA

(Fundado em 1935)

Diretor: Dr Victor Carlos da Silva (Professor do Colégio Pedro II)

ARTIGO 91

MATRÍCULAS ABERTAS

Terão início a 1º de agôsto as aulas de novas turmas do CURSO BÁSICO, para dar as noções indispensáveis aos alunos que pretendam ingressar em fevereiro do próximo ano nas turmas intensivas do ART. 91 para os exames de outubro de 1950. Turmas pela manhã, à tarde e à noite no horário de 8 às 10,20, das 14 às 16,30 e das 19 às 21,10 horas.

Informações na Secretaria, das 8 às 21 horas — RUA DA ASSEMBLÉIA, 14 - 1º e 2º andares — Telefone: 42-3463.

VEJA PREÇOS AONDE QUIZER! COMPARE COM ESTES!

DEPOSITOS
1 L — Cr$ 10,80
2 L — Cr$ 14,50
3 L — Cr$ 19,50
4 L — Cr$ 24,00
5 ½ L — Cr$ 31,00
7 L — Cr$ 41,00
JOGO COM 6 CR$ 138,00!

14 ctms - Cr$ 23,50
16 ctms. - Cr$ 28,50
18 ctms. - Cr$ 36,00
20 ctms. - Cr$ 44,00

14 ctms. - Cr$ 16,80
16 ctms. - Cr$ 19,80
18 ctms. - Cr$ 23,50
20 ctms. - Cr$ 31,00
22 ctms. - Cr$ 35,00

TAMANHOS E PREÇOS — ALUMÍNIO EXTRA!

18 ctms. - Cr$ 23,00
20 ctms. - Cr$ 26,50
22 ctms. - Cr$ 31,00

1 L — Cr$ 15,00
1 ½ L — Cr$ 19,50
2 L — Cr$ 28,00
3 L — Cr$ 31,50

14 ctms. - Cr$ 8,50
16 ctms. - Cr$ 10,50
18 ctms. - Cr$ 12,00
20 ctms. - Cr$ 16,50
22 ctms. - Cr$ 20,50
21 ctms. - Cr$ 22,00

12 ctms. - Cr$ 12,50
14 ctms. - Cr$ 15,50
16 ctms. - Cr$ 21,50
18 ctms. - Cr$ 25,50
20 ctms. - Cr$ 29,00
22 ctms. - Cr$ 34,50

Cr$ 1,20

12 ctms. - Cr$ 10,50
14 ctms. - Cr$ 12,50
16 ctms. - Cr$ 17,50
18 ctms. - Cr$ 20,50

SALDOS DE BALANÇO!

APARELHOS PARA JANTAR GRANITO INGLÊS PARA 6 PESSOAS CR$ 470,00

COM 30 PEÇAS
N. 1 — Cr$ 268,00
N. 2 — Cr$ 338,00
N. 3 — Cr$ 358,00

FAQUEIROS DE ALPACA COM 48 PEÇAS, COM CAIXA: Cr$ 350,50!

APARELHOS PARA CHA' E CAFE' GRANITO INGLÊS

12 PEÇAS: Cr$ 585,00!

A Confiança

RUA URUGUAIANA 79

Defenderá o Botafogo a liderança

Diario de Noticias
esportivo

Rio de Janeiro, Domingo 24 de Julho de 1949 — 6.ª Seção

Terá como adversário o América, no estádio Guanabara



Quadro do Botafogo, favorito do clássico de hoje

O quadro do Botafogo que, além de ser o detentor do título de campeão metropolitano de futebol profissional, desfruta, no momento, a posição privilegiada de líder com dois jogos e duas vitórias, irá combater, no principal jôgo da rodada de hoje, o aguerrido conjunto do América.

A pelêja, certamente, deverá oferecer satisfatório espetáculo ao numeroso público que irá assisti-lo no estádio do Fluminense, êste ano campo oficial da agremiação rubra.

Comparando as duas equipes que se vão encontrar, de fato, vemos nos campeões maior classe e, embora considerando que os americanos são combativos e cheios de entusiasmo, não cremos que o "placard" deixe de favorecer o quadro botafoguense, incontestavelmente mais armado e preparadíssimo para tentar repetir a proeza do ano passado.

Mas, o ardor dos americanos dão ao jôgo um colorido especial e, acreditamos, os alvi-negros muito bem deverão jogar para vencer o prélio.

"PERFORMANCES" DOS CLUBES

BOTAFOGO

Bonsucesso	4-0
Olaria	4-0

AMÉRICA

Flamengo	2-1
Bangu	1-5
Fluminense	4-5

O JUIZ

Dirigirá o jôgo o sr. Mac Pherson Dundas.

OS QUADROS

AMÉRICA: Osni — Joel e Mundinho — Hilton, Osvaldo e Gamba — Heitor, Ranulfo, Dimas, Maneco e Jorginho.

BOTAFOGO: Osvaldo — Gerson e Santos — Rubinho, Ávila e Juvenal — Paraguaio, Geninho, César ou Pirilo, Otávio e Braguinha.

PROVIDÊNCIAS DO AMÉRICA PARA O JÔGO DE HOJE

Para o jôgo América x Botafogo, a realizar-se no estádio do Fluminense F. C., que é o campo oficial do América para a temporada de futebol dêste ano, solicita-nos a direção dêsse clube que seja informado ao público esportivo, através dêste órgão o seguinte:

1º — Os sócios do América ficarão localizados nas arquibancadas da curva, ao fundo do campo (entre a parte social do Fluminense F. Clube e as cadeiras numeradas), os quais deverão estar munidos da carteira social;

2º — O ingresso ao campo ficará distribuído pelos seguintes portões:

PORTÃO N. 1 (rua Alvaro Chaves) — Sócios do América e portadores de cadeiras numeradas;

PORTÃO N. 3 (rua Pinheiro Machado) — Portadores de permanentes e os surdo-mudos;

PORTÃO N. 5 (rua Pinheiro Machado) — Polícia e ingressos da Federação;

PORTÃO N. 6 (rua Pinheiro Machado) — Geral;

PORTÃO N. 7 (rua Pinheiro Machado) — Arquibancadas.

3º — As três provas obedecerão ao seguinte horário:

9 horas — Juvenis;
13,15 horas — Aspirantes;
15,15 horas — Profissionais.

4º — Os ingressos serão vendidos aos seguintes preços:

	Cr$
Cadeiras numeradas	60,00
Arquibancadas	15,00
Geral	7,00
Militares	3,00

Pelêja favorável ao Olaria

Atuará o São Cristóvão na rua Bariri



Equipe do S. Cristóvão

O São Cristóvão visitará, hoje, o Olaria, para disputar com êste seu có-irmão um jôgo oficial do certame da cidade.

O Olaria venceu o Canto do Rio por 3-0 e baqueou diante do Botafogo por 4-0, enquanto os sancristovenses foram vencidos pelo Vasco, Fluminense e Flamengo, pelos «scores» de 11-0, 4-0 e 6-0, respectivamente.

Os locais deverão ser os vencedores do prélio.

O JUIZ

Dirigirá esta peleja o sr. William Martin (Bill).

QUADROS PROVAVEIS

S. CRISTOVAO: Rubens — Lino e Torbis — Rômulo, Buáu e Pelado — Lino II, J. Menta, Zezo, Paulinho e Reginaldo.

OLARIA: Odair — Osvaldo e Haroldo — Amaro, Moacir e Ananias — Alcino, J. Alves, Maxwell, Mical e Esquerdinha.

Diretoria da AACE

Em assembléia geral realizada recente, foi eleita a nova diretoria da Associação Atlética Cultural do Encantado para o biênio 1949-51, tendo como presidente o sr. João Lourenço da Costa Filho.

A diretoria eleita ficou constituída pelas seguintes pessoas:

Presidente — João Lourenço da Costa Filho.
Vice-presidente — José Paulino da Silva.
1º secretário — Fernando Verneck Alexandrino.
2º secretário — Ourival da Silveira.
1º tesoureiro — Ali Cabra.
2º tesoureiro — José Tavares da Silva Sobrinho.
Procurador — João Maia dos Santos Matoso.
Diretor de Cultura — Odilson Ferrét.
Diretor de Esportes — Paulo Bastos Rodrigues.
Diretor de Publicidade — Josil Santos.

A posse da nova diretoria verificar-se-á no próximo dia 15 de agôsto, data do aniversário da fundação da Associação Atlética Cultural do Encantado.

Torneio início de tênis de mesa

Realiza-se, amanhã, às 20 horas, em ponto, na sede do Orfeão, o Torneio Início do Campeonato de Tênis de Mesa, segunda categoria, por equipes, estando assim organizado o programa dos jogos:

1º — Olímpico A x Olímpico B;
2º — Vasco x Fluminense;
3º — Madureira x Vencedor do primeiro;
4º — Benfica x América;
5º — Orfeão x Flamengo;
6º — Vencedor do segundo x Vencedor do terceiro;
7º — Vencedor do quarto x Vencedor do quinto;
8º — (Final) — Vencedor do sexto x Vencedor do sétimo.

O campeonato terá início no dia 28 do corrente.

Brasil e Inglaterra Happy

Fabricação nacional, com fios genuinos INGLÊS. A CASA HAPPY mandou fabricar um lindo tropical em seis lindas côres. Oferece como reclame, cortes de 3 metros a Cr$ 450,00. Rua Alcindo Guanabara, 17|21 — F. 42-1492.

FABRICAM-SE JÓIAS

A Fábrica de Jóias «ESSER LTDA.», à av. Presidente Vargas, 2.139, 1º and., telefone 43-4176, vende: 1 relógio com pulseira de ouro 18 kl., garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro, platina e brilhante, para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 kl., garantido, para homem, 1.900 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente cuiarcs de ouro para bons preços. Preço especial para depósito e revendedores.

ADVOCACIA TRABALHISTA E CRIMINAL
DR. GERALDO WILSON NUNAN
Escritório: Rua Buenos Aires, 17 - 7º andar Telefones:
Residência — 48-2738 — Escritório — 43-7164

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRÔNICAS — PROSTATAS — BEXIGA — RINS E URETRA · DOENÇAS DAS SENHORAS · DOENÇAS ANU-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MARIO NEVES Horário: das [illegible] às 11 e das [illegible] às [illegible] horas — Rua Sete de Setembro, [illegible] — [illegible] andar — Tel.: [illegible]

Irá o Fluminense a Niterói

Enfrentará o Canto do Rio no Estádio "Caio Martins"

O Fluminense irá jogar, hoje, em Niteró, enfrentando a equipe do Canto do Rio. Se bem que o conjunto tricolor possúa maiores valores individuais, não resta a menor dúvida de que o quadro do Canto do Rio, no seu gramado de «Caio Martins», aumenta a sua produção e se torna um adversário ardoroso e combativo, em qualquer circunstância.

O quadro do Fluminense ocupa o segundo lugar e, ainda mantém-se invicto. Empatou com o Bangú, lá em cima, e venceu o São Cristóvão e América, por 4-0 e 5-4, respectivamente.

Os niteroienses começaram empatando com o Madureira por 2-2 e, depois, perderam para o Flamengo e Olaria por 6-0 e 3-0, respectivamente.

O JUIZ

Foi sorteado para dirigir êste jôgo o sr. Arthur Ford, que, esta tarde, terá uma boa oportunidade de reabilitar-se da sua última e infeliz atuação.

QUADROS PROVAVEIS

FLUMINENSE: Castilho — Píndaro e Lorenzo — Índio, Valdir e Pé de Valsa — Santo Cristo, Didí Carlyle ou Silas, Orlando e Rodrigues.

CANTO DO RIO: Joel — Alcides e Manuelzinho — Carango, Edésio e Canelinha — Hélio, Raimundo, Geraldino, Valdemar e Almir.

Defensores do Canto do Rio

Programa da Semana

SÁBADO

FUTEBOL

CAMPEONATO CLASSISTA

Leop. Railway x Leandro Martins
José Silva x Suerdick
Luporini x Sul América
Ferreira Pinto x Janér
M. Fluminense x Standard Eletrica

DOMINGO

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

FLAMENGO x BANGU
Na Gávea

BONSUCESSO x FLUMINENSE
Em Teixeira de Castro

VASCO x CANTO DO RIO
Em S. Januário

AMÉRICA x S. CRISTOVAO
Nas Laranjeiras

MADUREIRA x OLARIA
Em Conselheiro Galvão

CICLISMO

Prova Alto da Bôa Vista

Novo guardião para o São Cristóvão

Chegou, ontem, à F.M.F. o passe do guardião José Martins, do Noroeste F. C., de São Paulo, para o São Cristóvão. Ontem mesmo foi regularizada, na entidade, a situação daquele jogador, que poderá, pois, fazer sua estréia no jôgo de hoje, com o Olaria.



Uma intervenção do guardião Milton, do Madureira

EQUILÍBRIO DE FÔRÇAS

Bonsucesso e Madureira lutarão em Conselheiro Galvão

No campo da rua Conselheiro Galvão será travado, hoje, um cotejo equilibrado entre o Bonsucesso e o Madureira. Tudo indica que a peleja será renhida, dada a tenacidade das duas equipes disputantes.

O Madureira, na sua única exibição, empatou com o Canto do Rio, em Niterói. A equipe leopoldinense disputou duas partidas. Na primeira brilhou ao ser vencido pelo Vasco, apenas, por 2-1 e, na segunda, perdeu para o Botafogo pela contagem de 4-0.

O JUIZ

O sr. Lowe será o árbitro dêste interessante cotejo.

QUADROS PROVAVEIS

MADUREIRA: Milton — Weber e Godofredo — Arati, Hermínio e Mineiro — Betinho, Rubinho, Orlando, Jorge e Osvaldinho.

BONSUCESSO: Alvarez — Borracha e Amaurí — Cambuí, Vitor e Gato — Cidinho, Roberto, Wilson, Cola e Tôto.

Horários e preços dos jogos de hoje

Para os jogos oficiais de hoje vigorará o seguinte horário:

Profissionais	15,15 horas
Aspirantes	13,15 horas
Amadores	9,30 horas

OS PREÇOS

	Cr$
Militares (geral)	3,00
Geral	7,00
Arquibancada	15,00
Cadeiras de 2.ª	40,00
Cadeiras de 1.ª	60,00
Juvenis	3,00

Uma feliz oportunidade para cada pai e mãe

Garanta a saúde de vossos filhos internando-os no Colégio São Paulo. Clima salubérrimo, alimentação farta, água excelente, cursos eficientíssimos: Jardim de Infância, primário, admissão, ginásio, comercial, agricultura, música, pintura, costura, enfermagem prática. Recebemos crianças de alto tratamento. O preço tabelado fica ao alcance de qualquer funcionário u operário para manter seus filhos. Informações devidas: Rua Visconde de Rio Branco n. 1 (Praça Tiradentes) Vicença.

Associação Brasileira de Propaganda

ASSEMBLÉIA GERAL

A Associação Brasileira de Propaganda pede o comparecimento de todos os seus associados à Assembléia Geral que deverá realizar-se, às 18 horas do dia 29 do corrente, sexta-feira, em sua sede social à rua Alcindo Guanabara, 17|21 — 11.º andar, para tratar dos seguintes assuntos:

a) Eleição da Diretoria para o biênio 1949|51;

b) — Relatório da atual Diretoria.

A CIA. TINTURARIA PAN ERICA
TIP TOP
(DRY CLEANING)
APANHA E ENTREGA
a roupa a domicilio, em todos os bairros residenciais.
tel. 48-7878
Agência: Av. Atlantica, 554
tel. 37-8089

Inaugura-se a temporada aquática oficial

Esta manhã, em Niterói, o certame patrocinado pelo Icaraí

Será inaugurada, esta manhã, a temporada aquática oficial de 49/50.

Na piscina do estádio Caio Martins, em Niterói, a Federação Metropolitana de Natação realizará o certame dedicado aos amadores infanto-juvenis, sob o patrocínio do Icaraí.

Os dez clubes filiados participarão, devendo as 25 provas do programa proporcionar disputas interessantes.

O Icaraí, com uma equipe muito numerosa, deverá triunfar fàcilmente, seguida do Fluminense e do Tijuca.

Da parte técnica não se espera muito, pois a baixa temperatura vem influindo para que os nossos nadadores não estejam ainda com sua forma completa. De qualquer maneira, porém, espera-se que o certame se revista de brilho, não lhe faltando o incentivo do público niteróiense, que por certo acorrerá ao magnífico tanque olímpico.

INSCRIÇÕES PARA O SEGUNDO CONCURSO

Amanhã, na sede da F. M. N., serão encerradas as inscrições para o segundo concurso, reservada à classe de adultos e que será realizado no dia 7 de agôsto, sob o patrocínio do Tijuca, na piscina de Conde de Bonfim.

Defensores da equipe favorita do Icaraí

Estabelecido o programa da Medicina Esportiva

Resoluções tomadas no VII Congresso Internacional, reunido em Praga — Lausanne o próximo conclave de Fisiologia e Psicologia

O Comitê Olímpico Brasileiro vem de divulgar as resoluções tomadas pelo VII Congresso Internacional de Medicina Esportiva, realizado recentemente em Praga. Informa, ainda, que o Congresso Internacional de Fisiologia e Psicologia Esportivas terá lugar em Lausanne, Suíça, de 6 a 10 de setembro do corrente ano, sob o patrocínio do Comitê Internacional da Medicina Esportiva e da Associação Nacional Suíça de Educação Física.

Para informações e inscrições, o endereço é o seguinte: "M. le Dr. Fr. M. Messerli, Directeur du B. I. P. S. — Villa Hélios, Chemin des Bains — Lausanne — Suiça."

RESOLUÇÕES DO VII CONGRESSO

Publicamos, a seguir, as Resoluções do VII Congresso Internacional de Medicina aplicada à Educação Física e Esportes, realizada em Praga:

1) O programa de medicina esportiva comporta:

a) O estudo científico das características morfológicas e funcionais do indivíduo em relação com os diversos exercícios físicos (ginástica, jogos e esportes);

b) das reações biológicas do organismo sadio ou doentio submetido ao exercício físico e à competição;

c) em deduzir seus limites fisiológicos e as alterações patológicas consecutivas (etiologia, patogenia);

d) precisar o diagnóstico e a terapêutica das alterações orgânicas e funcionais de ordem médico-cirúrgica que podem ter aí consequência;

e) estabelecer segundo os dados recolhidos:

1º — As condições de aptidão e inaptidão para cada um dos esportes;

2º — Os princípios e a técnica dos exames médico-esportivos;

3º — A medida na qual cada um dos exercícios físicos pode ser empregado como meio terapêutico.

2) O VII Congresso Internacional de Medicina Esportiva recomenda a criação e a organização em cada nação de uma associação ou federação médico-esportiva, seguindo a realização do programa adotado;

3) A resolução destinada às Federações Internacionais de todos os esportes (F.I.F.A., F.I.N.A., L. I.H.G., etc.):

Um médico especializado em medicina esportiva acompanha os esportistas ao curso do seu treinamento e deve estar presente também às competições. Consideramos que, como é fácil concluir — cada equipe esportiva que faça uma viagem de duração mais longa (em seu próprio país ou ao estrangeiro) seja acompanhada por um médico que os tenha acompanhado no curso do treinamento. Pedimos rigorosamente a tôdas Federações esportivas que o médico faça parte de cada delegação.

4) O Congresso aceita as diretrizes para as competições da juventude, apresentadas pelo professor Kral, como base de diretrizes definitivas e pede a todos os médicos interessados em educação física e esportes submetê-las a uma experiência e informar à Federação Internacional de Medicina Esportiva os resultados."

VOCÊ SABIA, LEITOR ? NEM NÓS...

Embarcada secretamente uma delegação brasileira de cinquenta atletas para a disputa da Lingíada, em Estocolmo

Por incrivel que pareça, o acaso levou a nossa reportagem a saber que se encontra em Stokolmo, na Suécia, uma delegação de, pròvàvelmente, cinquenta atletas brasileiros, para a disputa da Lingíada, a qual terá lugar entre 27 de julho e 13 de agôsto. Pois é isto. Sòmente o acaso traz a público notícia de um fato que, pela sua importância, merecia a mais ampla publicidade. Mas a publicidade, parece, que, às vêzes, atrapalha, em certos casos, como pròvàvelmente neses, em que a nossa Escola de Educação Física Esportes organiza uma delegação de cinquenta membros e a manda para o estrangeiro...

Não seria, por ventura, motivo de satisfação, e mesmo de orgulho para todos nós, saber que uma delegação de atletas iria concorrer ao interessante certame da Suécia? Porque, então, fazer as coisas por detrás das cortinas" Quanta estranheza, quanto vergonha causa tal acontecimento! Será que vai pegar, mesmo, o regime dos segredinhos na administração das coisas públicas?

Além do mais, a Lingíada é uma festa de ginástica [illegible]. Quantos, entre os cinquenta [illegible] da viagem secreta, [illegible] a ginástica criada e difundida por Per Henrik Ling? [illegible]

Convocado o Conselho de Julgamentos da FMB

O Conselho de Julgamentos da Federação Metropolitana de Basquetebol foi convocado para reunir-se, na próxima quarta-feira, às 17,30 horas, a fim de apreciar e julgar o recurso interposto pelo Fluminense contra a decisão da entidade que lhe tirou os pontos do jôgo do certame de aspirantes. O relator é o doutor [illegible]

Em agôsto o início do curso de árbitros universitários

Seis estudantes de medicina já inscritos para a primeira experiência do Colégio de Árbitros

Estão bastante adiantados os trabalhos do Colégio de Arbitros, na organização de um curso especial para universitários. Segundo apuramos, já sobe a seis o número de inscritos para o referido curso, cujas aulas serão iniciadas nos primeiros dias de agôsto próximo.

Os seis candidatos são estudantes de Medicina e serão apresentados na próxima quinta-feira ao presidente da F.M.F., sr. Vargas Neto. Pretende o diretor do Colégio de Arbitros limitar aos atuais inscritos, a título de experiência, o primeiro curso preparatório de árbitros com elementos recrutados nos meios universitários.

Elogiável iniciativa.

SÃO LOURENÇO

Se fôr a S. Lourenço, hospede-se no Ponto Chic Hotel. Incontestàvelmente o mais próximo às fontes. Alimentação sadia, abundante e variada. Nova administração. Diárias de inverno Cr$ 60,00 incluindo alimentação. Informações no Rio — 25-8172, com Madame Calazans.

NO FRIO

Use casacos 3/4, 2/4, manteaux, cobertores, cache-cols, blusas de lã, flanelas, etc. da ADOMA. À vista ou a prazo. Ex. Cr$ 1.300,00 entrada de Cr$ 110,00 e mais 9 pagamentos iguais.
RUA SETE DE SETEMBRO, 42

PERNAMBUCO & HARDY LTDA.
ESPECIALISTAS EM ARTIGOS PARA TÊNIS
ENCORDOAMENTOS — CONSERTOS EM GERAL

	Cr$		Cr$		Cr$
APITOS	10,00	CALÇÕES LASTEX	200,00	MAILLOTS LÃ	220,00
AGULHAS	8,00	PALETAS	24,00	MAILLOTS LASTEX	330,00
BOLAS VOLLEY	120,00	SUPORTES ATLÉTICOS	18,00	PETECAS	12,00
» FOOT BALL	130,00	TORNOZELEIRAS	15,00	MEIAS ALGODÃO	15,00
» JUVENIS	85,00	SAPATOS DE TÊNIS	75,00	MEIAS FOOT BALL	24,00
» PING-PONG	3,00	CAMISAS MALHAS	15,00	[illegible]	360,00
[illegible]	35,00	CAMISAS SPORT	100,00	RAQUETES TÊNIS	100,00
[illegible]	15,00	[illegible]	[illegible]	[illegible]	135,00
CALÇÕES BANHO	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	40,00

RUA DA QUITANDA, [illegible] — [illegible] andar — Sala [illegible] — Telefone: [illegible] — RIO DE JANEIRO

HULHA É A FAVORITA DO "CLÁSSICO JOCKEY CLUBE DE S. PAULO"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Scarface — Alpino — Guaruman
Lear — Bar El Ghazal — Nuvem
Abdin — Segundito — Pioneiro
Saratoga — Edelfa — Jaboticaba
Apuvo — Caxambu — Guaraz
Cacuri — H. Prince — Saquarema
Hulha — Itaim — Pracinha
Malandro — Furão — Grão Mogol

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — PRÊMIO «VINTE E UM DE JULHO» — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	SCARFACE, F. Irigoyen	55	27
2—2	LIRIO, V. Martins	55	35
3	PANTAGRUEL, J. Portilho	55	60
3—4	ALPINO, P. Coelho	55	35
5	GUARUNAM, I. de Sousa	55	40
4—6	TATUHY, D. Ferreira	55	40
7	TOROPI, não correrá	55	30

SEGUNDA CRAREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PRÊMIO «LEOPOLDO I» — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	LEAR, O. Ulloa	55	18
2—2	BAR-EL-CHAZAL, Francisco Irigoyen	55	22
3	CALIFA, R. Latorre	55	80
3—4	CAMELOT, L. Rigoni	55	60
5	NUVEM, L. Mezaros	53	60
4—6	IGILHO, O. Serra	55	70
7	RUROR, D. Ferreira	55	70

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — PRÊMIO «MARIE LOUISE» — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	DYNAMO, E. Castillo	56	22
2—2	PIONEIRO, O. Ullôa	52	30
3—3	ABDIN, L. Rigoni	58	80
4	HARAMUN, F. Irigoyen	54	50
4—5	SEGUNDITO, B. Ribeiro	58	40
6	CARINHOSA, J. Tinoco	52	60

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PRÊMIO «ALBERTO I» — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	SARATOGA, D. Ferreira	56	20
2	ALEA, P. Coelho	56	50
2—3	JABOTICABA, L. Mezaros	56	40
4	AMARALINA, não correrá	56	70
3—5	EDELFA, O. Serra	56	35
6	CAVIUNA, I. Pinheiro	56	60
4—7	MILU, R. de Freitas Filho	56	80
8	MEDIA LUNA, J. Tinoco	56	60
9	CATAUA, L. Rigoni	56	60

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PRÊMIO «BARROS MOREIRA» — 2.400 METROS — 48.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	GUARAZ, L. Rigoni	60	18
2—2	APUVO, D. Ferreira	56	35
3—3	CAXAMBU, F. Irigoyen	50	35
4—4	DOM JOSÉ, O. Macedo	50	40
5	CALOURO, P. Coelho	49	60

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PRÊMIO «BARÃO FALLON» — 1.500 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	CACURI, L. Rigoni	58	22
2	LORCA, L. Mezaros	544	80
2—3	DONAIROSA, I. Pinheiro	50	50
4	HUNTER PRINCE, F. Irigoyen	52	40
3—5	GUANUMBI, não correrá	58	—
6	CAORÉ, A. Aleixo	52	60
"	ESTALO, não correrá	58	—
4—7	LESTE, não correrá	56	—
"	ITORORÓ, P. Coelho	52	30
"	SAQUAREMA, E. Castillo	54	80

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — PRÊMIO «JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO» — 1.600 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	ABAFA, L. Rigoni	56	50
2	NEVER LOOSES, P. Simões	58	60
3	MARFIM, O. Fernandes	57	60
4	PRACINHA, V. de Andrade	58	50
2—5	DONREMY, E. Castillo	57	35
6	PALMEIRAS, não correrá	60	—
7	ZODIACO, S. Ferreira	57	100
"	OMAR, R. Latorre	55	100
3—8	LUETZOW, D. Ferreira	57	35
9	LOOPING, J. Carvalho	58	60
"	BOZAMBO, não correrá	58	—
"	SAQUAREMA, não correrá	56	—
44-10	MUSTAFÁ, L. Mezaros	56	80
11	HULHA, O. Ullôa	61	30
"	ITAIM, L. Leiton	62	30
"	HEREMON, X. X.	62	30

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — PRÊMIO «SEGUNDO CONGRESSO PANAMERICANO DE ENGENHARIA» — 1.800 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	MALANDRO, I. Pinheiro	56	30
2	DIAMANT, D. Ferreira	56	70
3	ITAI, não correrá	48	—
2—4	NATIVO, O. Macedo	50	60
5	BONGY, J. Tinoco	50	80
6	CAVADOR, S. Ferreira	54	60
3—7	GRÃO MOGOL, P. Coelho	52	60
8	STARAYA, não correrá	54	—
9	HELPER, R. Latorre	52	50
10	CAIRO, C. Moreno	50	70
4-11	PURY, J. Portilho	52	50
12	GUAPEBA, não correrá	52	—
13	FURÃO, P. Tavares	58	35
"	DIOLAN, E. Castillo	54	85

N. da R. — Carreiras do "betting": Sexta — Sétima — Oitava.

ORTOPEDIA FRATURAS **DR. ENÉAS BALESDENT** Do Hosp. Servidores (IPASE). Ex-Cir. H. Acidentados. Radiologia óssea. Raios X à domicílio
Av. Rio Branco, 277 - s. 707. — Diár. 1 às 3 hs. Telefones: — 22-8688, 32-5140, 38-7406.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras – Montarias oficiais e cotações – Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada do nosso turfe. Como prova principal teremos o "Clássico Jockey Club de São Paulo", na distância de 1.600 metros, para animais nacionais, onde a parelha HULHA-ITAIM está eleita a favorita.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — PRÊMIO «VINTE E UM DE JULHO» — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

SCARFACE, 55 quilos. — No dia 19 de junho, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, foi terceiro para Lear e Nacar, derrotando Real, Sargaço e Burgos. — Seu estado é de grande apuro. — E' a fôrça da carreira.

LIRIO, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Timely que veio de São Paulo com fracas atuações. — Somente como grande azar.

PANTAGRUEL, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Pantalon que está bem exercitado para estrear. — Poderá formar a dupla.

ALPINO, 55 quilos. — No dia 5 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi último para Vicentino, Real, Burgos, Toropi, Belmont Park e Islete. — Algo melhor. — Passando para a areia poderá figurar na dupla.

GUARUMAN, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi quarto para Nacar, Toropi e Islete, derrotando Júnior, em regular atuação. — Só melhoras acusou em seu estado. — Poderá ser o ganhador.

TATUHY, 55 quilos. — Estreante. — E' um pernambucano, filho de Tatuí que está em boas condições para estrear. — E' candidato respeitável.

TOROPI, 55 quilos. — Não correrá.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PRÊMIO «LEOPOLDO I» — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

LEAR, 55 quilos. — No dia 19 de junho, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, derrotou Nacar, Scarface, Real, Sargaço e Burgos, demonstrando boas qualidades. — Seu estado é de grande apuro. — Para derrotá-lo terão que correr muito.

BAR-EL-GHAZAL, 55 quilos. — No dia 29 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, escoltou Espantoso, derrotando Impávido, Torpedo e Dom Navarro, em bom estilo. — Sua forma é perfeita. — E' inimigo respeitável.

CALIFA, 55 quilos. — No dia 2 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi último para Mirapiara, Iberá, Furor e Moka. — Está bem preparado mas a turma é algo forte. — Somente como grande azar.

CAMELOT, 55 quilos. — No dia 3 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 53 quilos, derrotou Real, Crato, Livramento, Júnior, Islete, Burgos, Nagi e Chefe em bom final. — Está bem exercitado. — Serve como azar para a dupla.

NUVEM, 53 quilos. — No dia 26 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 54 quilos, escoltou Jutiandia, derrotando Cyclamen, Mirapiara e Nevasca. — Mantém boa forma mas a turma é algo forte. — Somente como azar ou para o "placê".

IGILHO, 55 quilos. — No dia 25 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Jistiniano Mesquita, com 54 quilos, foi último para Cabo Frio, Vicentino e Califa. — Seu estado pouco modificou. — Há adversários melhores na carreira.

FUROR, 55 quilos. — No dia 2 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi terceiro para Mirapiara e Iberá. — Seu estado é de apuro mas a turma é algo forte. — Não acreditamos a não ser para um "placezinho".

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — PRÊMIO «MARIE LOUISE» — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 200.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

DINAMO, 56 quilos. — No dia 12 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 58 quilos, foi quinto para Pablo, Xepur, Atiró e Porungo, derrotando Royal Kiss, Ganges, Marrocos e Hong-Kong. — Está bem preparado para êste compromisso. — E' um dos prováveis na luta final.

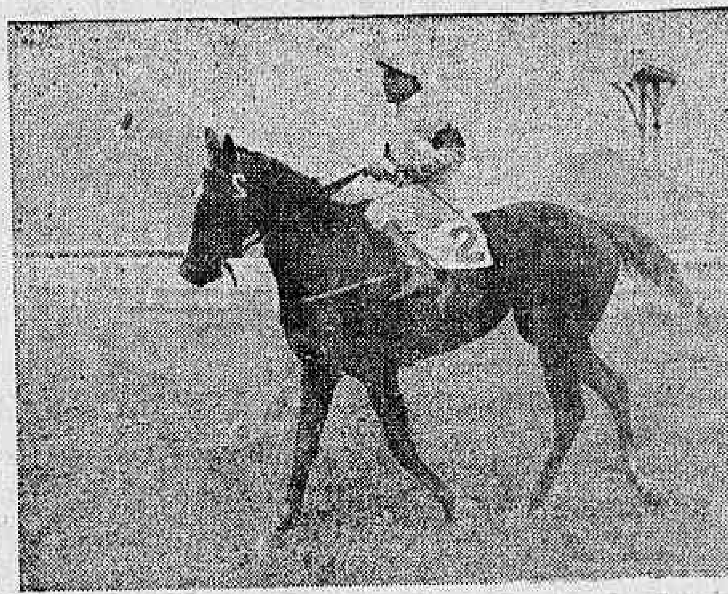
PIONEIRO, 52 quilos. — No dia 10 de julho, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 52 quilos, foi último para Abdin, Hivon e Segundito. — Algo melhor. — Talvez regule com o Ullôa. — Vale arriscar.

ABDIN, 58 uilos. — No dia 10 de julho, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 uilos, derrotou Hivon, Segundito, e Pioneiro. — Anda tinindo. — Na pista de areia sua "chance" é positiva. — Há fé em seu triunfo.

HARAMUN, 54 uilos. — No dia 26 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direco de Justiniano Mesuita, com 54 uilos, foi nono para Malandro, Segundito, Fandango, Guaranizinho, Porungo, Heremon, Pepito e Abdin, derrotando Hyperbole, Royal Kiss, Pablo e Sassiado. — Tem corrido pouco, mas acusou melhoras. — E' um bom aar se a corrida for no gramado.

SEGUNDITO, 58 uilos. — No dia 16 de julho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direco de Luís Rigoni, com 57 uilos, derrotou Velho Rico, Hivon, Jacomi, Fla-Flu, Ganges, Pury, Hyperbole e Porungo, em bom estilo. — Continua em plena forma. — E' inimigo respeitável.

CARINHOSA, 52 uilos. — No dia 25 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direco de Anésio Barbosa, com 54 uilos, foi nono para Lôrca, Inca, Never Looses, Camerino, Saquarema, Queite, Comendador e Caoré, derrotando Leste. — Nada tem feito ultimamente. — Não acreditamos no seu êxito.


EDELFA que voltará a ser apresentado em boas condições de treino

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PRÊMIO «ALBERTO I» — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

SARATOGA, 56 quilos. — No dia 9 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, escoltou Draga, derrotando Jaboticaba, Egle, Amaralina e Milú. — Vem de ótimas atuações. — E' a fôrça da carreira.

ALEA, 56 quilos. — No dia 17 de abril, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de R. Alencar, com 55 quilos, foi décimo-primeiro para Jerivá, Darkness, Magoa, La Malinche, Edopuva, Arari, Vegada, Dabá, Vespa, Mapinheira, derrotando Jurujuba, Jaboticaba, Má, Milú e FEB. — Vem de fracas atuações. — Não acreditamos no seu êxito.

JABOTICABA, 56 quilos. — No dia 9 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 56 quilos, foi terceiro para Draga e Saratoga, derrotando Egle, Amaralina e Milú. — Vem melhorando. — E' candidata a ser cogitada. — Serve para formar a dupla.

AMARALINA, 56 quilos. — Não correra.

EDELFA, 56 quilos. — No dia 25 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Orlando Serra, com 55 quilos, foi oitavo para Egle, Draga, Râma, Jaboticaba, Edopuva, Mágoa e Juparanã, derrotando Gaviúna e Luarlinda. — Mantém bom estado. — Na distância é adversária a ser cogitada. — Bom azar.

GAVIÚNA, 56 quilos. — No dia 2 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 54 quilos, foi último para Irish Star, Atrevido, Lord Polar, Iturbi, Mondar, Urubixaba, Místico, Grão Pará e Râma. — Mantém boa forma. — Como azar não é para ser desprezada.

MILÚ, 56 quilos. — No dia 9 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Leopoldo Benitez, com 56 quilos, foi último para Draga, Saratoga, Jaboticaba, Egle e Amaralina. — Nada tem feito ultimamente. — Somente como grande surpresa.

MÉDIA LUNA, 56 quilos. — Estreante. — E' uma paranaense, filha de Mississipi que está em boas condições para estrear.

CATAUA, 56 quilos. — No dia 9 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, derrotou Luarlinda, Poranga, Alcalina, Cracóvia, Dona Elza, Opala, Madrugadora, Solarina e Suassuí. — Nesta turma nada deverá fazer. — Achamos difícil.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PRÊMIO «BARROS MOREIRA» — 2.400 METROS — 48.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS, DE CINCO ANOS E MAIS IDADE, "HNDICAP" — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

GUARAZ, 60 quilos. — No dia 3 de julho, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Omário Reichel, com 58 quilos, foi quinto para Big Red, Carrasco, Teddy e Canter, derrotando Guizo, não correspondendo ao esperado. — Melhorou algo. — Poderá ganhar desta vez.

APUVO, 56 quilos. — No dia 10 de julho, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 58 quilos, foi último para Eperlan, Carnavalesca, Dom José e Múltiple. — Outro que melhorou. — Vai correr muito. — Vale arriscar.

CAXAMBÚ, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 51 quilos, derrotou Canter, Maran, Guizo, Violaine e Lucifer. — Mantém excelente estado e na distância é competidor respeitável.

DOM JOSÉ, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 53 quilos, foi último para Cid, Nero, Carnavalesca, Palina e Peuwa. — Mantém a forma anterior. — Poderá figurar com êxito. — Azar viável.

CALOURO, 49 quilos. — No dia 3 de julho, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, derrotou Sonada, Imaginada, Insólito, Laturno, Rumoroso, Hellada, Itaquati e Pracinha. — Vem de boas atuações. — Na areia teria muita "chance".

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PRÊMIO «BARÃO FALLON» — 1.500 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

CACURI, 58 quilos. — No dia 16 de julho, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, escoltou Lumen, derrotando Saquarema, Leste, Comendador, Birigui e Estalo, em boa atuação. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' competidor respeitável.

LÔRCA, 54 quilos. — No dia 3 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi último para Never Looses, Inca, Birigui, Lumen, Camerino, Leste, Guanumbi, Luva e Itororó, sem nada fazer. — Mantém o estado. — Possível como azar.

DONAIROSA, 50 quilos. — No dia 10 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de J. Vitorino, com 52 quilos, derrotou Irapiranga, Lipe, Harem, Never Fails, Irerê, Femural, Cibalena e Betraco, em bom estilo. — Sua forma é excelente. — E' inimiga respeitável.

HUNTER PRINCE, 52 quilos. — No dia 16 de julho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, derrotou Irapiranga, Irerê, Harem, Olympus, Linda Dona e Xiriscal, em fácil estilo. — Continua em boas condições. — Poderá ganhar novamente.

GUANUMBI, 58 quilos. — Não correrá.

CAORÉ, 52 quilos. — No dia 25 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 51 quilos, foi oitavo para Lôrca, Inca, Never Looses, Camerino, Saquarema, Queite e Comendador, derrotando Carinhosa e Leste. — Está bem movido. — Na areia estaria melhor.

ESTALO, 58 quilos. — Não correrá.

LESTE, 56 quilos. — Não correrá.

ITORORÓ, 52 quilos. — No dia 3 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 51 quilos, foi nono para Never Looses, Inca, Birigui, Lumen, Camerino, Leste, Guanumbi e Luva, derrotando Lôrca. — Anda bem e no gramado é um dos prováveis.

SAQUAREMA, 54 quilos. — No dia 16 de julho, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi terceiro para Lumen e Cacuri, derrotando Leste, Comendador e Birigui, [illegible]

(Conclui na 8ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 10 minutos, quando será disputado o prêmio "Vinte e um de Julho".

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits":

1 — TOROPI
2 — AMARALINA
3 — GUANUMBI
4 — ESTALO
5 — LESTE
6 — PALMEIRAS
7 — BOZAMBO
8 — SAQUAREMA (Sétima carreira)
9 — ITAI
10 — STARAYA
11 — GUAPEBA

Na areia

A corrida de hoje será realizada na pista de areia, com exceção do Grande Prêmio "Jockey Club de São Paulo".

A corrida de hoje em Cidade Jardim

Na corrida que hoje será realizada em Cidade Jardim o programa é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1	CIPÓ, L. Gonzalez	58
2	HONOS, M. Signoretti	58
3	RIH, W. O. Silva	56
4	CASIOTAURO, A. Altran	54
5	PAGODE, O. Reichel	54

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1	ACADEMICO, J. Pinheiro	58
2	CAI-CAI, Greme Júnior	56
3	ANORA, R. Zamúdio	56
4	ASTUCIOSA, J. Vaz	56
5	ARIPUANA, R. Urbina	54
6	MORENA, A. Cataldi	54

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — PRÊMIO "JOSÉ S. QUINTA REIS" — 1.400 METROS — 60.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

		QUILOS
1	ARAGUAYA, L. Gonzalez	55
2	CAMPEADOR, A. Zamúdio	55
3	GALANTEIO, P. Vaz	55
4	MAGANÃO, O. Rosa	55

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1	JANOTA, L. Gonzalez	56
2	RESERO, M. Signoretti	56
3	AMOROSA, L. Osório	54
4	BONECA, Greme Júnior	54
5	LUCKY (*), R. Urbina	54

(*) — EX-BUGNON.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1	ESQUILO, R. Zamúdio	56
2	FAKIR, O. Rosa	56
3	JUPITER, L. Gonzalez	56
4	KAKI, P. Vaz	56
5	SALGUEIRO, S. P. Ribeiro	56

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

		QUILOS
1	CAROL, A. Uóbrega	55
2	GUAPIRUVÚ, L. Lobo	55
3	INCLITO, P. Vaz	55
4	JAVALI, O. Reichel	55
5	TOPAZIO IMPERIAL, R. Urbina	55
6	JAMINDA, L. Gonzalez	53
7	POMPEIA, R. Zamúdio	53

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1	CHAMACH, M. Signoretti	58
2	GONZO, R. Urbina	58
(3	JACUHI, F. Sobreiro	58
(4	CANCIONERO, Greme Júnior	52
5	ABANERO, J. Nascimento	56
6	PIRATA, O. Rosa	56
7	THEIRA, L. Gonzalez	56
8	ALTITA, L. Garcia	52
9	BAILARINO, R. Correia	52

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
(1	FLAUTIM, J. Nascimento	56
(2	BUMBO, A. Altran	54
3	[illegible], O. Rosa	54
4	[illegible], R. Benitez	56
5	VIRAGEM, O. Garcia	54
6	CAVIAR, J. Alves	54
7	HORSA, P. Vaz	54
8	[illegible], F. Rosa	54
9	[illegible]	54
10	[illegible], L. Gonzalez	54
11	[illegible]	52

Dr. P. JORDÃO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Comunica a mudança de seu consultório, do edifício Odeon para à rua México, 31 — 10.º — s/1002 — Tel.: 22-4317.

UMA CARTA DE SÃO PAULO
A ASMA E' TÃO FÁCIL DE CURAR!
Mas não se iluda com reclames espalhafatosos. Exija o remédio que cura de fato: PIRASMA, com está maravilha, você dirá como eu «Sofri 19 anos de asma, mas graças a PIRASMA, estou curado».
IGNACIO D'AMATO
RUA DOS PESCADORES, 171
CAMBUCI — SÃO PAULO
PIRASMA
Acaba com a asma e fulmina as bronquites. E' a mais recente descoberta científica americana, associada com plantas brasileiras.
PIRASMA
Mata a asma do papai e acaba com a bronquite de seu filhinho. — Nas farmácias e drogarias ou com os fabricantes:
RUA MARIA BORBA, 44
SÃO PAULO

Dr. Djalma Ernesio
Laboratório de análises — Alergia — Asma. — R. Evaristo da Veiga, 16 — Sala 506 — Tel.: 22-4138.

OFERTA PRINCIPAL PARA O Sweepstake
Binóculos franceses e americanos
POR APENAS Cr$ 260,
Estes elegantes binóculos com estojo são ideais para o Sweepstake! Chegaram para você... e podem ser adquiridos agora pelo preço raro, excepcional de Cr$ 260, apenas. Aproveite esta oferta — é a melhor compra que você pode fazer.
ÓTICA PRINCIPAL
A PRINCIPAL ÓTICA DA CIDADE
Rua Buenos Aires, 208 • Av. Rio Branco, 172

Binóculos
DE TODOS OS PREÇOS PARA O Gde PRÊMIO BRASIL
MESBLA

A CORRIDA DE ONTEM

Notícia levantou a principal prova

Realizou-se na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, a 57.ª corrida da presente temporada.

Um programa composto de oito carreiras foi cumprido, avultando como prova principal a carreira destinada às potrancas nacionais de três anos, sem vitória no país, em 1.400 metros, com 40.000 cruzeiros de dotação. A vitória pertenceu a potranca NOTICIA, que derrotou ANDORRA e CHO-CHO-SAN, em fácil estilo, sob a direção de Luis Rigoni, que a dirigiu acertadamente.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem, na Gávea:

PRIMEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 50.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS POULES			DUPLAS RATEIOS
1.º PARKER, 55, L. Rigoni	10.292	—	24,00	12	3.873	—	35,00
2.º HELICON, 58, A. Barbosa	7.076	—	34,50	13	1.145	—	117,00
3.º SALLIN, 45, I. Pinheiro	4.858	—	50,00	14	2.267	—	59,00
4.º RIO NEGRO, 53, J. Graça	536	—	456,00	22	1.036	—	129,00
5.º GRAND LORD, 55, E. Cardoso	5.671	—	43,00	23	2.233	—	60,00
6.º FLIM, 52, J. Portilho	1.274	—	192,00	24	4.210	—	32,00
7.º CATITA, 49, J. Tinoco	878	—	279,00	34	1.622	—	83,00
				44	403	—	333,00

Não correram: CHAMPAGNE, GREY PETER e JAEZ.

PARKER, n.º 4, rateiou na ponta Cr$ 24,00. A dupla 24, rateiou Cr$ 32,00. — PLACÊS: — Do n.º 4, Cr$ 13,00; do n.º 10, Cr$ 16,00.

CARACTERISTICAS DE PARKER: — Masculino, alazão, seis anos, Rio Grande do Sul, Figaro em Aldonza, de propriedade do Stud Paraná.

ENTRAINEUR: — Salvador Antonucci.
TEMPO: — 91" 3/5.
DIFERENÇAS: — Três corpos e 2 corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 514.640,00.
Pista de areia pesada.

SEGUNDA CARREIRA — ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS POULES			DUPLAS RATEIOS
1.º CRACÓVIA, 56, A. Neri	2.082	—	93,00	11	2.753	—	80,00
2.º SARAMBÚ, 56, D. Ferreira	2.556	—	76,00	12	3.877	—	35,50
3.º MADRUGADORA, 56, José Portilho	1.708	—	114,00	13	3.614	—	38,00
4.º PORANGA, 53, I. Pinheiro	12.673	—	15,00	14	4.817	—	28,50
5.º OPALA, 53, J. Graça	3.361	—	58,00	23	389	—	354,00
6.º LAND BREEZE, 53, J. Tinoco	266	—	729,00	24	704	—	196,00
7.º DONA ELZA, 56, R. de F. Filho	1.609	—	120,50	34	620	—	222,00
				44	443	—	311,00

Não correram: ALCALINA e AZOTINA.

CRACÓVIA, n.º 6, rateiou na ponta Cr$ 93,00. A dupla 13, rateiou Cr$ 38,00. — PLACÊS: — Do n.º 6, Cr$ 45,50; do n.º 2, Cr$ 40,00.

CARACTERISTICAS DE CRACÓVIA: — Feminino, alazão, quatro anos, Rio Grande do Sul, Crater em amélia, de propriedade do Stud Uruguaiana.

ENTRAINEUR: — Cirilo de Sousa.
TEMPO: — 92".
DIFERENÇAS: — 1 corpo e 2 corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 446.050,00.
Pista de areia pesada.

TERCEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 30.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS POULES			DUPLAS RATEIOS
1.º JALNA, 56, I. de Sousa	12.536	—	24,00	11	2.302	—	90,00
2.º EL ALAMEIN, 51, J. Tinoco	5.855	—	52,00	12	12.935	—	17,00
3.º ARSENAL, 58, A. Barbosa	9.915	—	30,50	13	832	—	261,00
4.º SEU ANICETO, 55, E. Cardoso	4.169	—	73,00	22	3.645	—	60,00
5.º HURACAN, 54, R. Latorre	4.059	—	75,00	23	923	—	236,00
6.º AMIR, 58, R. de Freitas Filho	1.361	—	228,00	24	2.791	—	78,00
				34	473	—	460,00

Não correram: BATEL, CHERIE e NIGHT CLUB.

JALNA, n.º 3, rateiou na ponta Cr$ 24,00. A dupla 22, rateiou Cr$ 60,00. — PLACÊS: — Do n.º 3, Cr$ 19,00; do n.º 4, Cr$ 19,00.

CARACTERISTICAS DE JALNA: — Feminino, castanho, cinco anos, Rio de Janeiro, Killaney em Boracita, de propriedade do sr. Newton Totsch.

ENTRAINEUR: — Miguel Gil.
TEMPO: — 98" 3/5.
DIFERENÇAS: — Focinho e cabeça.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 688.150,00.
Pista de areia pesada.

QUARTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 75.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS POULES			DUPLAS RATEIOS
1.º GUELFO, 56, L. Rigoni	22.040	—	16,00	12	9.466	—	24,00
2.º HAREM, 53, P. Tavares	6.932	—	51,00	13	4.644	—	49,00
3.º PIAUI, 58, L. Mezaros	8.653	—	41,00	14	8.008	—	28,50
4.º NEVER FAILS, 54, Inácio de Sousa	2.830	—	93,00	22	474	—	483,00
5.º GALARIN, 54, S. Ferreira	1.984	—	179,00	23	1.528	—	150,00
6.º MAROSCA, 49, I. Pinheiro	6.932	—	51,00	24	2.508	—	91,00
7.º CIGARRILHA, 47, J. Tinoco	946	—	375,00	33	162	—	1.357,00
				34	1.359	—	166,00
				44	446	—	513,00

GUELFO, n.º 1, rateiou na ponta Cr$ 16,00. A dupla 14, rateiou Cr$ 28,50. — PLACÊS: — Do n.º 1, Cr$ 11,00; do n.º 6, Cr$ 11,00.

CARACTERISTICAS DE GUELFO: — Masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Zurrum em Barreta, de propriedade do sr. E. T. Fernandes.

ENTRAINEUR: — A. D. Monteiro.
TEMPO: — 89" 3/5.
DIFERENÇAS: — Três corpos e focinho.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 766.100,00.
Pista de areia pesada.

QUINTA CARREIRA — EGUAS NACIONAIS DE 4 ANOS SEM MAIS DE DUAS VITORIAS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS POULES			DUPLAS RATEIOS
1.º ALPINA, 56, S. Ferreira	5.377	—	78,00	12	—	5.619	41,00
2.º JABOTIÁ, 55, N. Mota	6.950	—	60,00	13	—	4.436	51,50
3.º PARK LANE, 58, F. Irigoyen	14.410	—	22,00	14	—	1.205	190,00
4.º V, 56, E. Vieira	5.377	—	78,00	22	—	1.225	187,00
5.º DRAGA, 56, L. Rigoni	11.875	—	35,00	23	—	7.282	31,00
6.º HARPIA, 56, D. Ferreira	10.704	—	39,00	24	—	2.893	80,00
7.º TAHIA, 56, A. Barbosa	3.202	—	131,00	33	—	2.488	70,00
				44	—	172	1.330,00

ALPINA, n. 6, rateiou na ponta Cr$ 78,00. A dupla 34, rateiou Cr$ 70,00. Placês: do n. 6, Cr$ 30,00 e no n. 5, Cr$ 38,00.

CARACTERISTICAS DE ALPINA: — Feminino, castanho, 4 anos, Paraná, Teruel en. Bola Preta, de propriedade da sra. Filomena Gallart da Silva.

ENTRAINEUR: — Pedro Gusso Filho.
TEMPO: — 89" 1/5.
DIFERENÇAS: — Pescoço e 3 corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 849.300,00.

SEXTA CARREIRA — EGUAS NACIONAIS DE 4 ANOS E SEM MAIS DE DUAS VITORIAS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS POULES			DUPLAS RATEIOS
1.º NOTICIA, 55, L. Rigoni	15.241	—	26,00	12	—	2.791	91,00
2.º ANDORIA, 55, F. Irigoyen	11.446	—	35,00	13	—	7.455	34,00
3.º CHO CHO SAN, 55, E. Castillo	8.549	—	47,00	14	—	2.225	114,00
4.º LIAVILA, 55, D. Ferreira	5.1[illegible]	—	62,00	22	—	254	1.002,00
5.º LORELIA, 55, R. Latorre	1.034	—	385,50	23	—	5.361	47,00
6.º PINT, 55, A. Barbosa	5.370	—	74,00	24	—	1.970	129,00
7.º ALA-BOLA, 55, J. Portilho	1.349	—	296,00	33	—	4.663	55,00
8.º BOLA DOMADA, 55, L. Leiton	436	—	914,00	34	—	6.945	37,00
				44	—	182	1.871,50

Não correram: VITORIADO PALMAR e LANDLADY.

NOTICIA, n. 6, rateiou na ponta Cr$ 26,00. A dupla 12, rateiou Cr$ 34,00. Placês: do n. 5, Cr$ 15,00, do n. 1, Cr$ 15,00 e do n. 6, Cr$ 14,00.

(Conclui na 4.ª página)



Pensamentos esportivos

«De nada adianta um quadro de futebol fazer quatro «goals», se o adversário marca cinco» — FABIO HORTALIÇA.

* * *

«Não se pode exigir que um Ford tenha a classe de um «Rolls Royce» — QUINCAS GUIMARAES.

* * *

«Chamam o box, de nobre-arte, por que, os lutadores trabalham com luvas de pelica». — PASQUALITO SEGRETO.

* * *

«Em futebol, uma mesa redonda não é outra coisa senão um bate-papo entre camaradas quadrados» — GASTÃO CHARUTO.

* * *

«No dia em que o Vasco jogar com o Botafogo, haverá, na certa, labaredas e faíscas.» — OTAVIO POVO.

* * *

«Só existe uma coisa melhor do que marcar um «goal»: é fazer DOIS». — ADEMIR.

* * *

«Para mim, o alcool-motor é o melhor combustível para fazer funcionar o apito de um juiz de futebol. — MR. FORD...ECO.

* * *

«E' preferível levar um «furo» de jornal, do que um furo de faca na barriga». — KNÓA FURADA.



Mr. Ford, na direção do jôgo Fluminense x América cometeu uma série de «barbeiragens» .(Dos jornais.



O árbitro Ford falhou tanto nas Laranjeiras, que, acredito, estava sem gasolina.

— Qual o quê! Para mim êle «driblou» muito e fêz «zizue-zagues», porque, levava «combustível» demais...

Aquêle "goal"...

«...E no domingo eu teria
Sido um homem feliz
Se depois de findo o jôgo
Pudesse agarrar o juiz!...»

FAUSTO DE ALMEIDA

Artiguete com alfinete

Os nossos colegas de imprensa e os comentaristas das estações de rádio são os únicos culpados por aquêle elevado número de penalties consignado no transcurso do jôgo de profissionais entre o Fluminense e o América, por terem cognominado Mr. Ford de «Rei do penalty»... O nosso amigo não quis perder o cartaz e marcou o que viu e o que não viu. Agora, de quem é a culpa do estrilo de tricolores e rubros? Eis aqui a resposta: Todos aquêles que chamam o Ford de «Rei do Penalty».

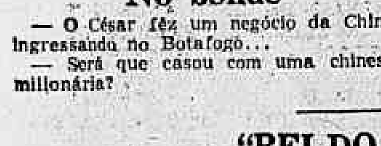
Mentiras futebolísticas

Heleno vive na maior harmonia dentro do Vasco da Gama.

* * *

O Bonsucesso combinou o jôgo com o Rapid para tirar a barriga da miséria.

* * *



O Madureira tem um grande quadro. Em três rodadas só perdeu um ponto.

No bonde

— O César fêz um negócio da China ingressando no Botafogo...

— Será que casou com uma chinesa milionária?

Bangu, 2 x Vasco, 2

«O Bangu tem bom time,
Mas, nossa sorte é sublime,
A ela tiro o chapeu.
E não é pois, disparate
Se eu dizer que o empate
Pr'o Vasco caiu do céu!»

ALMIRANTE

Ligação errada

— Alô! Alô! De onde fala?
— E' daqui mesmo. Pode dizer.
— Eu desejava conversar com o Gato.
— Como disse?! Aqui não há gato nenhum e, ainda mais, nunca vi um bicho dêsses falar.
— Ora bolas! Não seja idiota! Então chame o Totó.
— Aqui também não temos nenhum cachorro chamado Totó. O meu cão chama-se Biriba e nunca falou no telefone.
— O senhor é um maluco!
— Quem é louco é o senhor! Não estou com bom dia para brincadeiraras.
— Espera aí «velhinho»: não estou falando com o Bonsucesso?
— Qual nada!
O senhor quer é falar com o Jardim Zoológico!...

Charadas "xaropes"

Joga futebol (3)
Trocando-se uma letra é remédio para a febre (3).
Conceito: Deixou a Gávea para ir para outro canto do Rio.
Resposta: QUIRINO-QUININO.

* * *

Primeira sílaba de um clube suburbano (1).
Primeira sílaba invertida de um grêmio vizinho (1).
Conceito: O que dá um jogador quando falta a um treino.
Resposta: BO-LO (Bonsucesso e Olaria).

* * *

Juiz de futebol (1).
Quem responde som sem ser visto (2).
Conceito — Veículo barato.
Resposta: FORD-ECO.

* * *

Primeira sílaba do nome de um ex-presidente (1).
Onde os passarinho nascem (2).
Conceito: Joga mais com a cabeça de que com os pes.
Resposta: GE-NINHO.

* * *

Com «D» é «crack do atual clube do Diabo (2.)
Com «S» já foi astro futebolístico de antigamente, no mesmo clube (2).
Resposta — DIMAS-SIMAS.

São Cristóvão

Os «santos», dentro do certame
Vão prosseguindo mui bem,
Pois um dia perdem o jôgo
E no outro... perdem também.»

CASTELO PRETO

"REI DO PENALTY"

— Cala a bôca, "palhaço"! Mesmo que eu não metesse as mãos, Mr. Ford ia marcar o "penalty"!...
— Por que você fêz "penalty", desgraçado?!...

A ARBITRAGEM: O ETERNO PROBLEMA

José BRIGIDO

A arbitragem pelo sistema diagonal é recomendável por muitos aspectos, embora haja juízes que prefiram o sistema unilateral, defendendo-o com argumentos pouco convincentes. Os adversários do referido sistema alegam que a presença do árbitro entre os jogadores provoca perturbação e não raro a bola é involuntàriamente interceptada pelo juiz, retardando jogadas e anulando esforços, nas zonas em que o movimento é sempre intenso. Além disso — êste é outro argumento — colocado lateralmente, o árbitro poderá ver melhor os casos de impedimento, porque estará em condições de abarcar maior parte do setor em que se verificar a jogada. Afora êsses dois argumentos, tidos e havidos como principais, os defensores da arbitragem lateral consideram-na melhor porque, geralmente, atuam do lado da sombra...

* * *

Quando aqui estêve George Reader, mestre incontestável da arbitragem, êsses argumentos foram destruídos logicamente, numa simples demonstração gráfica por êle feita no ginásio do América F. C. Através da colocação em diagonal, o juiz se encontra quase sempre no local em que se desenrola a maioria das jogadas de importância, ou bem próximo dêle, tornando-se, dessa forma, mais fácil a observação dos lances do jôgo e de certos recursos empregados pelos jogadores, que, por sutis, muitas vêzes escapam à observação do árbitro que se encontre mais distanciado. Uma vez que os juízes trabalham de acôrdo com os fiscais de linha ("linesmen"), adequadamente colocados nas linhas laterais, e de tal modo que, desde que desempenhem eficientemente sua função, poderão exercer maior contrôle do jôgo, colaborando com o árbitro. A posição lateral para o juiz é, por vários motivos, contraproducente.

* * *

O esfôrço que a arbitragem lateral exige do árbitro e maior do que o impôsto pela diagonal, com a desvantagem de não lhe permitir estar, na maioria dos casos, mais perto do lugar das jogadas. Quando os nossos juízes e fiscais de linha adquirirem suficiente conhecimento e a indispensável prática da arbitragem em diagonal, veremos melhor a superioridade dela sôbre a arbitragem lateral. E' preciso, porém, que, desde agora, os árbitros brasileiros se dediquem ao estudo profundo do sistema aqui introduzido por George Reader e aprendam a trabalhar em combinação com os fiscais de linha, que não devem ser elementos sem vivacidade de espírito, sem grande mobilidade, apáticos, como soem ser, até agora, os elementos em atividade no futebol nacional. Há tempos, sugerimos que os juízes inglêses fôssem aproveitados para instruir os brasileiros, de modo que êstes se tornem auxiliares prestimosos e eficientes, capazes de, em caso de urgente necessidade, usar o apito com segurança e eficácia. Naturalmente, os árbitros britânicos não ficarão eternamente no Brasil. Devemos pensar nisso e estabelecer, sem demora, bases para o futuro, de modo que o nosso futebol não sofra abalos nocivos, quando não mais puder contar com o concurso dos "referees" inglêses.

* * *

Os nossos juízes são geralmente muito teóricos, mas pouco práticos. Papagueiam as leis do jôgo com extraordinária facilidade, mas fracassam quando têm que pôr em prática o que elas determinam. A questão do "hands" (toque) continua sendo um problema, porque os árbitros não observam o espírito da lei, que manda punir exclusivamente os toques propositados, nunca, porém, os toques involuntários, os conseqüentes de ação reflexa, isto é, de movimentos involuntários e imediatos a excitações exteriores. Exemplifiquemos: se um jogador percebe que a bola se dirige para uma parte melindrosa do corpo e, por ato reflexo, procura desviá-la, o árbitro não deve puni-lo, porque sua ação se exerceu independentemente de sua vontade. Entretanto, temos visto juízes nacionais e estrangeiros que, por comodidade ou má observação, e outros por ignorância, apitam sistemàticamente nos casos de toques involuntários.

* * *

Outro assunto que deve ser esclarecido é o dos trancos. Alguns juízes britânicos que atuam no Brasil às vêzes punem trancos lícitos, dados sem violência e à razoável distância da "bola em jôgo". Nós mandamos vir árbitros de fora para nos ajudarem a resolver, ou melhorar, nossas arbitragens. Se êles apresentam as mesmas deficiências que os nossos melhores juízes, não estaremos aproveitando como desejamos a experiência e o traquejo que constituem, ou devem constituir, a credencial mais importante de tais árbitros estrangeiros. Uma das condições indispensáveis à formação de um bom juiz é lhe dar "mucha cancha", isto é, muito trabalho prático no campo. Um instrutor deve acompanhar a ação do candidato a árbitro, outro, a do candidato a fiscal de linha. A cada falha, deve mostrar a maneira correta de agir, apontando logo o êrro ou a deficiência, não deixando de esclarecer com simplicidade e profundeza a importante questão da interpretação dos textos, mostrando aos candidatos que é positivamente errada a suposição, hoje generalizada, de que cada qual deve ter a "sua interpretação". E' por isto também que a arbitragem continua sendo o maior problema do futebol.

Na Europa não se acredita no futebol brasileiro . . .

O Campeonato Sulamericano foi ganho sôbre mediocridades, porque a Argentina não compareceu e o Uruguai se apresentou fracamente...

Os nossos bons amigos italianos "não acreditam" no futebol brasileiro. Pelo menos é o que se infere de uma reportagem publicada em "Il Calcio Ilustrato", de Milão, datado de 9 de junho último, sob o significativo título: "Il Brasile ha vinto il Sud-Americano, ma l'ha vista brutta col Paraguay"... Isto, em linguagem carioca, quer dizer: "O Brasil ganhou o Sulamericano, mas se "estrepou" com o Paraguai"...

Assim começa tal reportagem: "L'assenza dell'Argentina e la "rimediata" partecipazione dell-Uruguay con una formazione senza assi hanno indubbiamente privato del principale interesse il XVI Campionato Sud-Americano, organizzato per la seconda volta dopo 27 anni dalla Confederazione brasiliana degli Sport, a Rio de Janeiro e a San Paulo." Podemos traduzir assim êsse trecho: "A ausência da Argentina e a precária participação do Uruguai com um selecionado fraco tiraram o principal interêsse do XVI Campeonato Sulamericano, organizado pela Confederação Brasileira de Desportos pela segunda vez, depois de 27 anos, no Rio e em São Paulo."

Em uma legenda sob a fotografia da seleção brasileira vencedora do sulamericano, lê-se: "Una formazione del Brasile, che in assenza dell'Argentina ha vinto il "Sud-Americano" dopo spareggio con Paraguay", etc. (Uma seleção do Brasil, que, graças à ausência da Argentina, venceu o Sulamericano, depois de empatar com o Paraguai."

Para os europeus, geralmente, o que conta é o futebol argentino ou o uruguaio. Embora os brasileiros houvessem feito brilhante figura no certame mundial de 1938, sua classe não possui entre os europeus o prestígio adquirido por argentinos e uruguaios...

CARTA PATRIÓTICA E VIGILANTE

Um patrício nosso, cujo nome não temos autorização para divulgar, enviou-nos a revista acima citada e o "Corriere Sportivo", acompanhados da seguinte carta, para a qual chamamos a atenção dos dirigentes do futebol brasileiro:

"Caríssimo amigo. Mando-lhe a revista e o jornal inclusos, que tratam com desembaraço dos esportes italianos. Poderá ler, logo nas 2ª e 3ª páginas da revista, quanto pensam os estrangeiros do futebol brasileiro. Numa palavra: para êles o Brasil venceu o campeonato sulamericano porque só achou pela frente mediocridades. Quando encontrou um melhorzinho (o Paraguai !) caiu então o campeoníssimo... Só venceu depois porque... porque era o "dono da casa"...

Bem. Digam lá o que quiserem... O certo, porém, é que, realmente, não nos devemos iludir com os nossos feitos ante os fracos. Oxalá não façamos "figura feia" no campeonato mundial de 1950. Se não nos prepararmos convenientemente para isso, será inútil, e a nossa reputação esportiva no exterior ficará abalada *por muitos anos*. Consideremos que somos os "patrões" de casa. Portanto, teremos maiores probabilidades e, conseqüentemente, também, maiores responsabilidades...

Para forçar o início da preparação do quadro representativo brasileiro, em boa parte tal tarefa está nas mãos nos nossos prestimosos jornalistas esportivos, porque, geralmente, êles previnem, alertam, corrigem, curam, animam e ajudam a construir a vitória almejada. Adeus, caro amigo. Cordial abraço do patrício......."

ENFRENTEMOS A REALIDADE

Não devemos censurar os italianos pela opinião manifestada a respeito de nossa vitória no sulamericano. Suas palavras têm certa dose de razão, porque as equipes concorrentes não foram mesmo grande coisa e o quadro brasileiro teve em seu favor as condições que geralmnete beneficiam os locais: ambiente familiar, aclimação completa, torcida absoluta, etc. Nem sempre o nosso quadro revelou classe, tanto assim que teve vitórias sem lucidez, embora, depois da desagradável surprêsa do primeiro jôgo com o Paraguai, houvesse arrazado a seleção guaraní, mesmo sem uma exibição cem por cento perfeita.

Devíamos, a estas horas, já ter uma idéia do que pretendemos fazer quanto ao selecionado brasileiro para 1950. Desta vez a nossa responsabilidade é grande e teremos de enfrentar adversários categorizados, alguns dos quais, como italianos, suécos e inglêses, já se encontram em preparativos.

A C. B. D. já tomou as primeiras providências quanto à observação de locais para a concentração de jogadores. Nós acreditamos que a entidade máxima não pare, agora, um momento, mas que, daqui por diante, os trabalhos se multipliquem, porque, como organizadores do Campeonato do Mundo, temos o dever de nos apresentar em grande forma técnica e física. Para êsse fim, precisamos cuidar dos elementos indispensáveis à observação e seleção dos jogadores merecedores de figurar no "scratch" nacional. Nada de favoritismos, nada de clubismos. Pode a C. B. D. estar certa de que, de nossa parte, faremos quanto seja necessário para ajudá-la a apresentar ao Campeonato do Mundo uma equipe bem preparada, física, técnica e psicològicamente. O Brasil precisa vencer o Campeonato e só poderá vencê-lo se se preparar para isso, não esquecendo que vamos ter os maiores jogadores da América e da Europa em nossos campos.

As atividades do Departamento de Imprensa Esportiva, da A. B. I.

O D. I. E. recebeu dos clubes e entidades vinte e quatro ofícios, além dos oitenta e três relativos a posse dos novos dirigentes. Pela direção foram expedidas sete notas circulares.

— No último domingo de junho, por ocasião da disputa do Torneio Início, associados do DIE fizeram entrega de onze flâmulas do Departamento aos clubes disputantes como também da «Taça João Teixeira de Carvalho», conquistada pelo América F. C.

— Outra medida da direção foi a de cuidar da quitação do débito a Confederação Sul-Americana de Cronistas Esportivos, cuja sede atual é em Buenos Aires. Em virtude da dificuldade de cambiais, há três anos que êsse pagamento não era efetuado.

— O DIE teve oportunidade de receber o pedido de filiação da Associação dos Cronistas Esportivos de Alagoas, que se fêz representar pelos confrades Gebes de Melo Medeiros, Edson da Rocha Falcão e José Milito. A diretoria aprovou o pedido, que terá a decisão final entregue a Assembléia Geral.

— Os prêmios dos concursos do ano de 1948 já foram entregues aos seus vencedores e está em pleno andamento o Torneio de Palpites de Futebol da atual temporada. Quarenta associados concorrem a Taça «Herbert Moses de 1949». Como nos anos anteriores a direção do referido concurso está entregue ao associado Diocezano F. Gomes.

— A fim de conhecer o ponto de vista dos membros do Departamento sôbre os problemas da classe, a diretoria realizou amplo inquérito, cujo término se avizinha. Foram distribuídos noventa e sete questionários, tendo sido devolvidos cinquenta e seis. Até o fim do corrente mês, espera-se que todos os associados tenham enviado as suas respostas.

— Desde o dia de sua posse, a Diretoria vem mantendo entendimentos para que se processe a fundação da nova entidade, com o desaparecimento consequente das atuais. Foram realizadas reuniões entre elementos da ACD, com o objetivo de conceber os pormenores. As Assembléias Gerais das duas entidades aceitaram, em princípios as bases para o acôrdo, que será feito dentro das propostas que ditaram a idéia das reuniões dos dirigentes do DIE e da ACD. Até o fim do corrente mês, o assunto deverá ser estudado pelos interessados.

Talheres de Cristofle
Vendem-se faqueiros e grande quantidade de talheres, juntos ou separados. Ocasião. Rosário, 145, sobrado.

Dra. Hercilia Rocha Pitta
Clínica de senhoras e crianças: Puericultura pré e post-natal, av. Rio Branco, 277, sala 1.409. Diàriamente das 14 às 17 horas. Edifício São Borja — Tel.: 32-5449.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstada. R. SENADOR DANTAS N. 45-B — Tel.: 22-3867. De 1 às 7 horas.

DR. ATAULFO MARTINS
ASMA — ESPECIALISTA — Bronquite asmática — Bronquite crônica — COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 20. S. 401 — 22-0049. De 2 às 6, exceto sábados. Ótimos resultados desde 1929

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estômago, aos nervosos, diabéticos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇAO GRATUITA. — Clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Avenida Beira-Mar, n. 216 — Apto. 602 — Rio — Das 14 às 18 horas. Remessa mediante envio das despesas postais. Cr$ 3,00 em selos.

Compre
OS ARTIGOS DO TRIO DA SEMANA
Ofertas especiais do Leão D'América
O Trio da Semana é oferta do Leão D'América aos seus inúmeros freguêses — artigos perfeitos que satisfazem totalmente e a preços muito mais baixos que seu valor real. Com o Trio da Semana proporcionamos aos nossos compradores uma boa aquisição, seguindo o princípio que rege todos os nossos negócios: — Honestidade!
JÔGO SALADA ou sorvete com 7 peças, branco, de Cr$ ~~45,00~~ por Cr$ 27,00
48 Peças aço inoxidável Hercules, super-pesado, modêlo de luxo. 6 Colheres para chá, 6 sobremesa e 6 sopa; 6 Garfos para sobremesa e 6 mesa; 6 Facas, idem - De Cr$ 820, por Cr$ 675,00. Neste modêlo, vendemos peças avulsas e estôjo, para compor faqueiro.
— Não confundi-lo com outro, mais leve e barato, por nós já ofertado.
12 COPOS brancos, lapidados. Em caixa, de Cr$ ~~60,00~~ por Cr$ 33,00.
Êstes preços vigoram SÓ nos dias 25-26-27-28-29 e 30 de JULHO
Leão D'América
O LÍDER DOS PREÇOS BAIXOS!
Sempre os melhores artigos aos menores preços.
89 URUGUAIANA 91

Ela está orgulhosa da sua bicicleta MONARK!
ALGUMAS DAS CARACTERISTICAS DAS BICICLETAS MONARK:
CORRENTE PROTEGIDA — *Uma peça inteiriça de alumínio protege a corrente. Não suja nem prende calças ou saias.*
PEDAL ANATÔMICO *Monark, patenteado.* DESCANSO MONARK *para equilibrar a bicicleta em qualquer logar.* CAIXA DE FERRAMENTAS *de alumínio, contendo todos os acessórios.* GRANDE DURAÇÃO. CÔRES: *grená, verde claro, vermelho, cinza e verde escuro.*
MONARK
Monark
CIPAN
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO.
Distribuidores exclusivos: CIA. CIPAN
RIO DE JANEIRO: Avenida Beira Mar, 262
SÃO PAULO: Rua D. José de Barros, 338/348

Vitorioso NO AMOR COM BRILHANTINA COLGATE
Sim! A Brilhantina COLGATE é o segredo do êxito de muitos homens, porque a Brilhantina COLGATE é a única que contém KOLASTEROL — o novo ingrediente que dá vida e beleza aos cabelos, tornando-os mais atraentes às carícias femininas. Brilhantina COLGATE conserva o penteado perfeito e alinhado — dá brilho e vigor aos cabelos.
BRILHANTINA COLGATE
VOCÊ É QUEM BRILHA COM Brilhantina COLGATE

SALÃO DE BILHARES
Por motivo de término do contrato, vendem-se 12 mesas de snooker Brunswick, em ótimo estado, e acessórios, por preço baratíssimo. Aceita-se oferta. Endereço: Av. Af. Pena, 759, B. Horizonte, Minas.

DR. ROSALVO — CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 de Maio 45 — 7.º andar — Sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras de 4 às 6 horas — Tel.: 42-8077 — Rua Soares da Costa, 7 - 1.º andar - Sala 204 (Praça Saenz Pena). Terças, quintas e sábados de 1 às 3 horas. — Res.: Telefone 48-5679

LUXOR RÁDIO
"O REI DOS RÁDIOS — O RÁDIO DOS REIS"
Visitem a grande exposição da LUXOR, o mais famoso rádio Europeu. 8 modêlos diferentes de mesa e 3 de vitrolas. Peçam uma demonstração da «Caruso» vitrola com 11 válvulas, 2 altofalantes, luz neon e roda «Swing» micrométrica, única no mercado. Toca-discos LUXOR ROBOT, 8 operações, pic-up magnético, intervalos até 15 minutos, discos misturados. Agulhas LUXOR para 1.000 discos, ponta de platina. Oficina com técnico da fábrica.
RUA HADDOCK LOBO, 83

Dr. Eurico Costa — VIAS URINÁRIAS — HEMORROIDAS
Tratamento moderno pelo valor. Aparelhagem norte americana. Rodrigo Silva 36 — 5.º — 22-6660

Dr. Alcides Senra
CIRURGIA — GINECOLOGIA E PARTOS
Av. Rio Branco, n. 277, apt. 807. Fone: 22-1088

CAUTELAS
Compram-se pagando o justo valor. N. B. — Sòmente de pessoas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas 97, em frente à Caixa Econômica Central — Telefone: 42-7945.

Impôsto de Renda
Para qualquer caso, procurar o contador João César. Rua México, n. 148, s| 701 — Tel. 22-7975.

Inalações - Penicilina - Streptomicina
ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE. Aparelhagem moderna. DR. HEITOR PAIVA — Rua Santa Luzia, n. 799 — Sala 601 — Diàriamente das 8,30 às 11 horas — Informações pelo tel.: 27-4441 — Av. Copacabana, 540 — 11º andar — Tel. 37-9944.

RENAULT - 1949

PRONTA ENTREGA
EIS AS VANTAGENS:
* MOTOR TRAZEIRO
* 100 QUILÔMETROS COM 6 LITROS
* CAPACIDADE PARA 5 PASSAGEIROS
* CHAVE QUE FECHA A DIRECÃO
* FREIOS HIDRÁULICOS
* 4 PORTAS

PREÇO — CR$ 34.000,00
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Mecânica em geral, especialidade em RENAULT

AUTO MODELO LTDA.
PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 23
Tels. 45-1132 e 25-6050

ESTÁ COMEMORANDO
11 ANOS ÊSTE MÊS
A JOALHERIA BESDIN

Começou a sensacional venda que, para festejar seus onze anos, está fazendo, êste mês, a JOALHERIA BESDIN, oferecendo grandes qualidades e pequenos preços:

MEDALHAS DE OURO A PARTIR DE	Cr$	20,00
PULSEIRAS DE AÇO PARA RELÓGIO	Cr$	25,00
RELÓGIO DE PULSO, PARA HOMEM, DESDE ..	Cr$	60,00
DESPERTADORES GARANTIDOS, DESDE	Cr$	65,00
RELÓGIO PARA HOMEM, AÇO, 15 RUBIS	Cr$	210,00
RELÓGIO PARA SENHORA, FOLHEADO A OURO	Cr$	245,00
RELÓGIO PARA HOMEM, FOLHEADO, 15 RUBIS	Cr$	285,00
CRONÓGRAFOS FOLHEADOS, DE 17 RUBIS	Cr$	625,00
CRONÓGRAFOS DE OURO, 17 RUBIS	Cr$	1.150,00

APROVEITEM ESTA RARÍSSIMA OPORTUNIDADE, QUE E' UMA SO' VEZ POR ANO
RUA DA CARIOCA, Nº 85 — Junto à praça Tiradentes.

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2ª página)

CARACTERISTICAS DE NOTICIA: — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, King Salmon em Goleta, de propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro.
ENTRAINEUR: — O. Feijó.
TEMPO: 89"3|5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e meio e 3 corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 856.850,00.

SÉTIMA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE 6 ANOS E MAIS IDADE QUE NÃO TENHAM GANHO — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1.º MAVILIS, 58, P. Simões ..	14.775 —	33,00	11 — 1.271	249,00
2.º ARROZ DOCE, 54, D. Ferreira	5.625 —	87,50	12 — 5.204	61,00
3.º JUSTO, 58, L. Rigoni	24.445 —	20,00	13 — 5.403	59,00
4.º DENBIRU, 51, L. Coelho ..	875 —	563,00	14 — 11.120	28,00
5.º MISS HENRIETTE, 51, C. Moreno	796 —	619,00	22 — 393	806,00
6.º HURON, 54, G. Costa	12.314 —	40,00	23 — 2.390	132,50
7.º DESTEMOR, 51, I. Pinheiro	829 —	594,00	24 — 5.346	59,00
8.º PENEDO, 51, A. Aleixo ...	1.256 —	392,00	33 — 434	730,00
9.º MANEADOR, 51, S. Ferreira	661 —	745,00	34 — 7.235	44,00
			44 — 800	396,00

Não correram: CARLOS MAGNO, MONTE CARLO, APOTEOSE ESTAMPADO.

MAVILIS, n. 1, rateiou na ponta Cr$ 33,00. A dupla 12, rateiou Cr$ 61,00. Placês: do n. 1, Cr$ 14,00, do n. 5, Cr$ 14,00 e do n. 10, Cr$ 12,00
CARACTERISTICAS DE MAVILIS: — Masculino, castanho, 6 anos, Pernambuco, Sunderland em Corena, de propriedade dos srs. M. Campos e S. Mime.
ENTRAINEUR: — Mário de Andrade.
TEMPO: — 96".
DIFERENÇAS: — 3 corpos e 3 corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 1.056.430,00.

1.º HILARION, 52, F. Irigoyen	17.671 —	12,00	23 — 3.687	32,00
2.º ESTERITA, 47, J. Tinoco .	2.576 —	83,00	24 — 9.039	13,00
3.º ESQUECIDA, 45, I. Pinheiro	6.404 —	33,00	34 — 2.003	59,00

Não correram: UMORISTICO, BEL AMI, PELELE e CHACHIN.

OITAVA CARREIRA — ANIMAIS ESTRANGEIROS — PESOS ESPECIAIS — 1.600 METROS — 22.000 METROS

VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS

HILARION, n. 2, rateiou na ponta Cr$ 12,00. A dupla 13, rateiou Cr$
Placês: Não houve.
CARACTERISTICAS DE HILARION: — Masculino, castanho, 4 anos, Argentina, Full Sail em Hialina, de propriedade do sr. Eurico Salgado.
ENTRAINEUR: — J. Zuniga.
TEMPO: — 102"3|5.
DIFERENÇAS: — 4 Corpos e 5 corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 413.800,00.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS: — Cr$ 5.591.320,00.
CONCURSOS: — Cr$ 550,00.
PISTA de areia pesada.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8º - Sala 804 - Diàriamente, das 13 às 20 hs. Tel.: 22-4906.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- Lavrádio 50	- A. Cordeiro 310
- S. dos Passos 236	- A. Carneiro 65-a
- América 229	- B. B. Ret. 156-a
- P. Ernesto 88	- B. Campos 128
- Mem de Sá 178	- Cachambi 357
- P. Vargas 3.163	- (2.ª loja)
- V. Rio Branco 31	- D. da Cruz 476
- Had. Lobo 1	- J. Ribeiro 197-b
- Arist. Lobo 229	- S. F. Xavier 993
- M. e Barros 890	- 29 Outubro 7.304
- Matoso 15	- 24 de Maio 428
- Catumbi 6	- P. Januário 267-b
- Catumbi 121	- M. Rangel 328
- P. Vargas 3.850	- Mons. Felix 504
- Santa Maria 6	- V. Carvalho 29
- Salv. de Sá 77	- Maria Passos 114
- Catete 280	- Topázios 71
- Glória 80	- C. C. Meneses 4
- P. Américo 73-a	- Aut. Clube 2.834
- Laranjeiras 131	- E. Otaviano 286
- S. J. Batista 14	- João Vicente 667
- Passagem 141	- C. Machado 1.556
- B. Mitre 642	- Sirici 8-b
- Vol. Pátria 152	- 29 Outub. 9.377-a
- M. Cantuária 8-a	- E. da Silva 417
- J. Botânico 12	- C. Machado 490
- S. Dumont 142	- Cel. Rangel 85
- Av. Cop. 209	- Gita 4-a
- Sta. Clara 127-a	- Itaçambira 104
- Visc. Pirajá 616	- M. Rangel 178
- (loja 4)	- Pça. Nações 94
- Sousa Lima 16-c	- Bonsucesso 233-a
- S. Campos 119-a	- Av. Democ. 363-b
- Av. Cop. 493-a	- C. de Morais 560
- J. Nabuco 20	- Barreiros 614
- M. Quitéria 65	- Uranos 1.037
- Av. Cop. 74	- Uranos 1.365
- Av. Cop. 7-a	- L. Rêgo 414
- S. L. Gonz. 152	- A. Mota 23
- S. Cristovão 566	- André Azevedo
- Gen. Sampaio 42	- Romeiros 48
- Piratini 591	- L. Rêgo 880
- S. Cristovão 1.233	- Montevideo 824
- O. de Melo 677	- L. Júnior 2.130
- S. Januário 706	- L. Júnior 1.541
- Des. Isidro 21	- B. de Pina 750
- C. Bonfim 98	- B. de Pina 1.309
- C. Bonfim 832	- Av. A. Nav. 530
- S. F. Xavier 268	- Estr. P. Velho 86
- C. Bonfim 290	- B. Marcial 385-b
- Av. 28 Set. [illegible]	- C. Benicio 4.152
- Av. 28 Set. 326	- Sta. Cruz 404
- B. Mesquita [illegible]	- Correia Seara 35
- B. Mesquita 540	- Eng. Novo 48
- B. Mesquita 786	- Av. C. Vasc. 181
- V. Sta. Isabel 4	- Estr. Rio Pau 30
- Itabaiana 3-a	- Maranguá 4-b
- Visc. Abaeté 34	- F. Borges 22
- S. F. Xavier 665	- Estr. Monteiro 4
- A. Bergamini 345	- Pça. 3 Maio 9
- A. Miranda 38	- S. Camará 29
- Aquidabã 150	- P. Freire 71
- A. Caire 302-b	- Paranapuã 162

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

- V. Rio Branco 31	- F. Esquerdo 77-a
- L. da Carioca 10	- Av. J. Ribeiro 5
- L. da Carioca 12	- (loja)
- Had. Lobo 1	- J. dos Reis 546
- Arist. Lobo 229	- J. Cortines 98-a
- M. e Barros 890	- 29 Outubro [illegible]
- Matoso 15	- 24 de Maio 1.007
- Catumbi 6	- 24 de Maio 1.383
- Catumbi 121	- Mons. Felix 504
- C. Sales 10-a	- V. Carvalho 29
- Catete 245	- Topázios 71
- Laranjeiras 168	- C. C. Meneses 4
- M. Abrantes 213	- Maria Passos 114
- Aurea 80	- Aut. Clube 2.834
- Alice 7-a	- E. Otaviano 286
- S. Clemente 94	- João Vicente 667
- Humaitá 149	- C. Machado 490
- João Lira 84-a	- C. Machado 1.556
- M. S. Vicente 18	- Sirici 8-b
- D. Ferreira 64-a	- 29 Outubro 9.377
- G. Polidoro 2	- M. Rangel [illegible]
- M. Cantuária 8-a	- E. da Silva 417
- Vol. Pátria 245	- Cel. Rangel 85
- Av. Cop. 74	- Gita 4-a
- Av. Cop. 726-a	- V. Carvalho [illegible]
- Av. Cop. 945-c	- G. Maxwell [illegible]
- B. Ribeiro 646-b	- Av. N. York 14
- S. Campos 83	- C. de Morais 140
- M. Quitéria 65	- C. Mendes 200
- Toneleiros 218-a	- L. Rêgo 28
- S. L. Gonz. 866	- L. Rêgo [illegible]
- S. Cristovão 829	- João Rêgo 141
- S. Cristovão 64	- Eng. Pedra [illegible]
- Bonfim 351	- C. de Melo [illegible]
- S. Januário 168	- Nicaragua [illegible]
- O. de Melo 677	- L. Júnior 1.976
- C. Bonfim 98	- B. de Pina 896-b
- C. Bonfim 819	- Itabira 89
- Boa Vista 105	- M. Conrado 884
- S. F. Xavier 420	- V. Magalh. 226-a
- P. Nunes 221	- C. Benicio 4.152
- Av. 28 Set. 344	- T. Fragoso 4.115
- B. Mesquita 758	- Av. C. Vasc. 45
- B. Mesquita 1.039	- Santíssimo 13-b
- Leopoldo 314	- Japoara [illegible]
- Adriano 97	- Cajuíba 41
- A. Cavalc. 2.108	- F. Borges [illegible]
- B. B. Retiro 495	- [illegible] 123
- Cachambi 254	- Lopes Moura 66
- D. da Cruz 264-b	- P. Freire 71
- 2 de Maio 742-a	- P. da [illegible]
- E. Passos [illegible]	

MÓVEL SIPER
Cama-armário numa só peça. Vende-se preço de ocasião. Rua da Alfândega, 109.

Dr. Alvarenga Filho
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 76, salas 814|16 — Tel. 22-5954 — Diàriamente de 1 às 4 horas, exceto aos sábados. Residência — Telefones: 26-8083 e 37-5558.

Dr. Bayard Lucas de Lima
Cirurgia-Ginecologia-Obstetricia
Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1.104, das 9 às 12 horas. Tels.: 32-8623 — 47-0537.

Caligrafia
Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas. Mensagens e pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1928. Praça Tiradentes, 14, 2.º — Telefone: 42-1279

Academia Brasileira de Coreografia Vaslav Veltchek da União das Operárias de Jesus
DIRIGIDA POR VASLAV VELTCHEK DA ÓPERA COMIQUE E CHASELET DE PARIS
1.º — Classe dos principiantes
2.º — Classe dos adiantados
3.º — Classe dos profissionais
4.º — Classe da dança característica
5.º — Conferências semanais.
Matriculas abertas na Academia, à Praia de Botafogo, n. 524

DULCINA - ODILON
TEATRO REGINA
(Ar condicionado perfeito — Telefone 32-5817)
HOJE, em VESPERAL, às 16 horas, e à noite, às 20,45 horas
4.ª TRIUNFAL SEMANA DE
SORRISO DE GIOCONDA
a empolgante peça de ALDOUS HUXLEY — Tradução de Odilon Azevedo
A MAIOR PEÇA DO ANO!
O MAIOR ACONTECIMENTO TEATRAL DOS ÚLTIMOS TEMPOS!
DULCINA, que dirigiu «SORRISO DE GIOCONDA», tem na grande peça o maior e mais complexo papel de tôda a sua carreira artística. Maior do que em «CHUVA»! Maior do que em «MULHERES»! Maior do que em «AMOR»! Maior do que em «SANTA JOANA»!
AMANHÃ — Descanso da Companhia — 3ª feira — «SORRISO DE GIOCONDA» — A seguir: Outra novidade sensacional: «BAR DO CREPÚSCULO», de Arthur Koestler, trad de Odilon Azevedo

HOMENS
BONS ARTIGOS PARA

5ª avenida

apresenta as últimas novidades da moda masculina para o seu confôrto... para a sua elegância... para a sua economia!

Examine nossos preços

Verifique a qualidade dos nossos artigos!

Terno tropical. Paletó com 3 botões nas côres: cinza, marinho, beige e marrom.. .... **890,00**

Terno de casimira, Pré-encolhida, em lindas côres, em todos os tamanhos, aviamentos de 1.ª qualidade........... **950,00**

Têrno de gabardine côr natural **1.180,00**

CAMISAS: Cambraia, punho simples, branca......... **40,00**



Marquisete, punho simples, branca ... **65,00**
Marquisete, extra, punho simples, branca ... **120,00**

Tricoline extra **160,00**

Linho irlandês **220,00**

Sêda animal.. **250,00**

PIJAMAS: "Lemo", cambraia em côres lisas e variadas **185,00**

Cambraia "Japi".. **210,00**

Tricoline extra, côres lisas com vivos **240,00**

e variado sortimento de gravatas, cuecas, lenços, capas, sweaters, etc.

5ª avenida
VENIDA, E QUINA 5 DE SETEMBRO
CAMINHO CERTO DA ELEGÂNCIA E ECONOMIA!

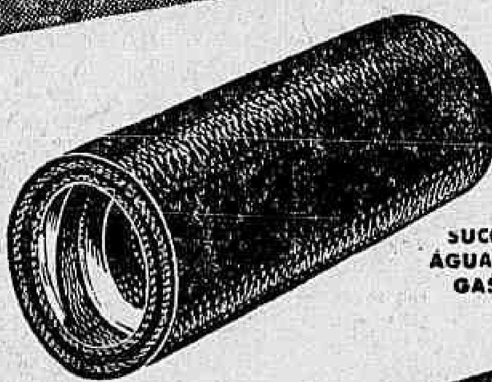
Construídas PONTO por PONTO

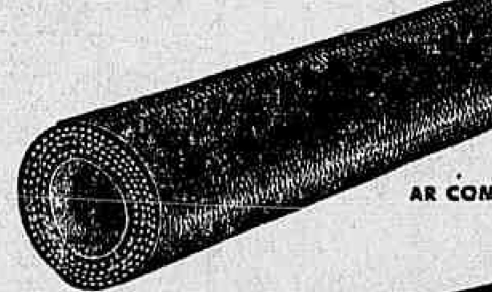


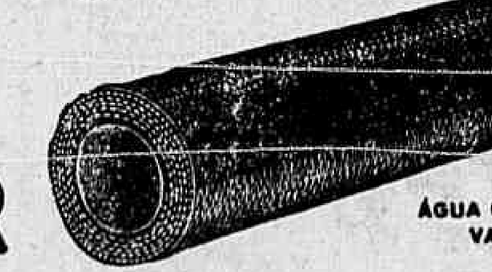
para CADA PROBLEMA!

Por isso são mais eficientes e duram mais!

● Para todos os fins... para tôdas as necessidades, Goodyear oferece um tipo de mangueira especial! Por isso as camadas de borracha, o número de lonas, o grau de flexibilidade, o pêso, o revestimento interno e externo.. tudo é estudado ponto por ponto pelos técnicos da Goodyear para dotar cada tipo de mangueira com os requisitos adequados a cada tipo de trabalho.
Use mangueiras Goodyear, exatamente construidas para o seu serviço, que lhe proporcionarão maior rendimento, eficiência e durabilidade.







MANGUEIRAS GOODYEAR

SWEEPSTAKE 1949 - 5 MILHÕES DE CRUZEIROS

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
Tels.: 22-1219 e 37-7164.

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, régua de cálculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 148, sob.

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Segundas, quartas e sextas-feiras, de 3 às 4 e têrças e quintas-feiras, de 4 às 7 horas.
Cons.: Rua Ouvidor, 169, sala 906. Telefone: 43-6591 — Res.: 38-2816.

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, DIABETES, OBESIDADE, REUMATISMO
Dr. Prado Franco
chefe do serviço da clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira Praça Floriano, 55, 9.º and. tel. 42-6814 Residência: — 47-1321.

PEDICURO
Reg. no Dep. Nac. de S. Pública, só de 10 até às 18 horas. Calos, cravos, esponjas, parasitas, unhas encravadas, verruga, plantar, joanete, ardência, massagens, indolor e garantido. Gonçalves Dias, 30-A, junto à C. Colombo, Sala 42. — Tel.: 42-9661. ANIBAL P. RODRIGUES.

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

LOÇÃO ZÉZÉ
A VENDA NAS CASAS
«O CRUZEIRO»
«A ESCOLAR»
«O GUARANY»
«ARCO IRIS»

Dôr de OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2ª página)

ma. — Ótimo refôrço para o seu número.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — PRÊMIO «JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO» — 1.600 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

ABAFA, 56 quilos. — No dia 3 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 57 quilos, derrotou Mygala, Bonne Amie, Nell Gwynne e Esquecida em bom estilo. — Seu estado é excelente. — E' adversária respeitável.

NEVER LOOSES, 58 quilos. — No dia 3 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 52 quilos, derrotou Inca, Birigui, Lumen, Camerino, Leste, Guanumbi, Luva, Itororó e Lôrca. — Vem de boas atuações, mas a turma é algo forte. — Não gostamos.

MARFIM, 57 quilos. — No dia 9 de julho, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, escoltou Rio Verde, derrotando Edúnio, Omar e Harley. — Só melhoras acusou em seu estado. — Serve para o "placé".

PRACINHA, 58 quilos. — No dia 3 de julho, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de J. Vitorino, com 47 quilos, foi último para Calouro, Sonada, Imaginada, Insólito, Laturno, Rumoroso, Hellada e Itaquati. — Mantém bom estado. — Poderá figurar com êxito desta vez. — Vale arriscar.

DONREMY, 57 quilos. — Estreante. — E' um alazão filho de Caaimbé que veio de São Paulo em muito boas condições. — Levam de barbada.

PALMEIRAS, 60 quilos. — Não correrá.

ZODIACO, 57 quilos. — No dia 26 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, derrotou Polin, Assombro, Winning Post, Jeca, Omar, Jacarandá-Assú, Marfim, Hastaluego, Edúnio e Tahia. — Seu estado é de apuro mas a turma é algo forte. — Não acreditamos.

OMAR, 55 quilos. — No dia 17 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 58 quilos, foi sexto para Serra Dágua, Frontal, Meliante, Jacarandá-Assú e Folin, derrotando Edúnio. — Tem corrido pouco ultimamente. — Não gostamos.

LUETZOW, 57 quilos. — No dia 10 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 57 quilos, escoltou Saralvada, derrotando Jequitinhonha e Mustafá. — Seu estado é de grande apuro. — E' competidor respeitável.

LOOPING, 58 quilos. — No dia 10 de abril, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de J. E. Ullôa, com 51 quilos, foi décimo-segundo para Cid, Jahú, Palina, Consultiva, Holkar, Negrusa, Effendi, Hellada, Champion, Prince Igor e Oleander, derrotando Assombro e Dona Sofia. — Veio de São Paulo bem preparado. — E' candidato a ser cogitado. — Azar viável.

BOZAMBO, 58 quilos. — Não correrá.

SAQUAREMA, 56 quilos. — Não correrá.

MUSTAFÁ, 56 quilos. — No dia 10 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Lagos Mézaros, com 56 quilos, foi último para Saralvada, Luetzow e Jequitinhonha. — Nada deverá pretender nesta turma. — Difícil.

HULHA, 61 quilos. — No dia 10 de julho, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 53 quilos, foi terceiro para Tirolesa e Loretta, derrotando Magali, Palmeiras, Garbosa Bruleur, Peuwa, Mygala e Sonada. — Anda tinindo. — E' a favorita da carreira.

ITAIM, 62 quilos. — No dia 12 de junho, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Nélson Mota, com 50 quilos, derrotou Carnavalesca, Fuchá, Dom José e Palina. — Vem de ótimas atuações. — Para derrotá-lo terão que correr muito.

HEREMON, 62 quilos. — No dia 2 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 59 quilosl, escoltou Velho Rico, derrotando Abdin, Segundito, Hespéria, Porungo, Fandango, Hyperbole, Guatapará, Bongy, Royal Kiss e Itaí. — Só melhoras acusou em seu estado. — Se correr vai dar muito trabalho.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — PRÊMIO «SEGUNDO CONGRESSO PANAMERICANO DE ENGENHARIA» — 1.800 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 210.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

MALANDRO, 56 quilos. — No dia 26 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de I. Pinheiro, com 47 quilos, derrotou Segundito, Fandango, Guaranysinho, Porungo, Heremon, Pepito, Abdin, Haramun, Hyperbole, Royal Kiss, Pablo e Sassiado. — Sua forma é excelente. — E' competidor respeitável.

DIAMANTE, 56 quilos. — No dia 22 de maio, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 58 quilos, foi quarto para Guapeba, Ganges e Grão Mogol, derrotando Miss Henriette, Itaí, Malaio e Cerro Alto. — Está bem exercitado. — Serve como azar.

ITAI, 48 quilos. — Não correrá.

NATIVO, 50 quilos. — No dia 18 de junho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 52 quilos, foi sexto para Ganges, Grão Mogol, Galhardia, Oleg e Gibá, derrotando Sassiado, Cerro Alto, Heleno e Fulgor. — Seu estado é bom. — E' inimigo a ser cogitado.

BONGY, 50 quilos. — No dia 2 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 50 quilos, foi décimo para Velho Rico, Heremon, Abdin, Segundito, Hespéria, Porungo, Fandango, Hyperbole e Guatapará, derrotando Royal Kiss e Itaí. — Mantém boa forma. — Na distância é um azar viável.

CAVADOR, 54 quilos. — No dia 2 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 56 quilos, foi quinto para Hellada, Marrocos, Arakreon e Porungo, derrotando Furioso, Royal Kiss, Pablo e Foguete. — Volta bem movido. — Somente como grande azar.

GRÃO MOGOL, 52 quilos. — No dia 10 de julho, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 52 quilos, foi terceiro para Oleg e Guaranysinho, derrotando Jacomi, Diolan, Helper, Furão e Cerro Alto. — Vem de boas atuações. — E' uma das fôrças da carreira.

STARAYA, 54 quilos. — Não correrá.

HELPER, 52 quilos. — No dia 10 de julho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, foi sexto para Oleg, Guaranysinho, Grão Mogol, Jacomi e Diolan, derrotando Furão e Cerro Alto. — Algo melhor mas não acreditamos no seu êxito.

CAIRO, 50 quilos. — No dia 19 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 58 quilos, foi sexto para Hipnus, Gaita, Suit, Marmiteira e Arroz Doce, derrotando Ben Hur, Hora Certa, Camacho e Caracol. — Veio de São Paulo após dois triunfos seguidos. — Tem muita "chance".

PURY, 52 quilos. — No dia 16 de julho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 56 quilos, foi sétimo para Segundito, Velho Rico, Hivon, Jacomi, Fla-Flu e Ganges, derrotando Hyperbole e Porungo. — Algo melhor. — Na pista pesada é um bom azar.

GUAPEBA, 52 quilos. — Não correrá.

FURÃO, 58 quilos. — No dia 10 de julho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 58 quilos, foi sétimo para Oleg, Guaranysinho, Grão Mogol, Jacomi, Diolan e Helper, derrotando Cerro Alto, sem nada fazer. — Mantém a forma anterior. — Na areia é um bom azar. — Na grama, não gostamos.

DIOLAN, 54 quilos. — No dia 10 de julho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 54 quilos, foi quinto para Oleg, Guaranysinho, Grão Mogol e Jacomi, derrotando Helper, Furão e Cerro Alto. — Outro que vai melhor na areia. — No gramado não gostamos.

A Light nos esportes

O «five», do Cometa, nome com que um quadro lighteano vem disputando o torneio de basquetebol do SESI, está fazendo bonito. Mantem-se o Cometa no certame, tendo eliminado o quadro do Sidney Rosse e ante-ontem, o do Bandeirantes, da Panair. Neste último jôgo, os lighteanos, que são comandados por Túlio, venceu pela expresiva contagem de 35-32. Foi a seguinte a formação do Cometa: — Sarmento (3) e Túlio (5); Valdemar (10), Vicente (7), Mainenti (10), Cruz e Nélson. Resta apenas um jôgo — com o quinteto da Leopoldina, para classificar-se o vencedor da série.

* * *

O Telefônica A. C. oferecerá hoje uma reunião dansante, na séde da rua Gregório Neves, com início às 19 horas.

Dr. Murillo de Campos
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55, às 14 horas. — Tel.: 22-3293.

Dr. Costa Júnior
DR. FABIO PENALVA COSTA
DR. J. A. VILLELA PEDRAS
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIOTERAPIA
Rua México, 98, 4.º — Tel.: 42-1587

ROUPAS A PRAZO?
Sim, a 80,00 por mês
Riachuelo, 67

Alfaiate Voronoff
Faz o terno velho, novo, virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, executa-se costume de cas. e brim a feitio. Rua da Alfândega, 260, sob.

Dr. Rubens M. Cabral
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos. Largo da Carioca, 5 (Edifício Carioca) - 8.º andar. — Telefone 22-0209

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel: 22-8367. De 1 às 7 horas.

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º and. Tel: 22-5330

AGRADECIMENTO

HOSPITAL-ESCOLA S. FRANCISCO DE ASSIS

A família BEIRAL agradece o desvelado carinho dedicado ao seu pranteado chefe João de Azevedo Beiral, durante o tempo de seu internamento naquele nosocômio. Êsse agradecimento diz respeito, particularmente, a todos os médicos, enfermeiros, alunos, atendentes, serventes e demais auxiliares da 15ª Enfermaria.

LADRILHOS
AZULEJOS
MOSAICOS
LOUÇA SANITÁRIA
Companhia Comercial e Industrial Fiorencio
Loja e Escritório — Av. Almirante Barroso, 97
Fábrica e Depósito — Rua Francisco Manuel, 84

UM CONCURSO POSITIVO!

Agora você já póde trocar SUAS chapinhas em SEU bairro:

Centro
CAFÉ COMERCIARIOS - Galeria dos Empreg. do Comercio
» CORREIO - 1.º de Março, 39
CASA DE SÃO PAULO - Largo da Carioca, 14
CAFÉ CAPITAL - Praça Tiradentes, 32
ALOÉ BAR - Av. Rio Branco, 277
CAFÉ TRIBUNAL - rua D. Manoel, 42

Esplanada
CAFÉ MINISTÉRIO - rua Mexico, 128-B
» ESPLANADA - rua Santa Luzia, 583
BAR DA A.C.M. - rua Araujo Porto Alegre, 36
CAFÉ NOVO MUNDO - Av. Pres. Wilson, 164

Santa Tereza
CASA VISTA ALEGRE - rua Almte. Alexandrino, 328
CAFÉ E BAR MAUÁ - rua Mauá, 136-A

Copacabana
CASA IMPÉRIO - Av. Copacabana, 195
BAR VIRIATO - rua Domingos Ferreira, 5
FRIGORIFICO MINEIRO - rua Francisco Sá, 32-A

Ipanema
CASA ARAPUÃ - rua Jangadeiros, 28-C
CAFÉ E BAR REDENTOR - rua Visc. Pirajá, 627

Leblon
CASA BOM PALADAR - Av. Ataulfo de Paiva, 282-A
CAFÉ E BAR VITORIA - rua Dias Ferreira, 480
CONFEITARIA COLIGNY - Av. Ataulfo de Paiva, 341-C
CASA FLAKES - rua Adalberto Ferreira, 450

Jardim Botanico
CASA OLIVEIRA - rua Maria Angelica, 51
ARMAZEM J. BOTANICO - rua Jardim Botanico, 143
ARM. E CONF. BATUTA - rua Sambayba, 573
CASA SALGUEIRO - rua Humaita, 285

Gavea
CAFÉ E BAR RECREIO DA GAVEA - Estr. da Gavea, 2472
ARMAZEM GOLF CLUB - Estrada da Gavea, 845
NOSSO BAR - Estr. do Tambá, 23
CASA S. JORGE - Estr. do Tambá, 608
CAFÉ BELGA - rua Marquez de S. Vicente, 222

Botafogo
CASA FAUSTO - rua S. Clemente, 16
ARMAZEM CARIOCA - rua da Passagem, 162
CAFÉ CRUZEIRO DO SUL - rua da Passagem, 166
» LA SALETE - rua da Passagem, 180
BAR RIO D'OURO - rua Real Grandeza, 162
ARMAZEM S. BENEDITO - rua Real Grandeza, 548
CONFEITARIA S. JOSÉ - rua Assis Bueno, 9-A

Urca
LAGUNA BAR - Av. Pasteur, 493
CLUB DA URCA - Av. João Luiz Alves, 346

Catete
CAFÉ E BAR SELETO - rua Bento Lisboa, 71
» OPERARIO - rua Gago Coutinho, 37

Laranjeiras
BAR AMÉRICA STORE LTDA. - rua Cosme Velho, 270
ARMAZEM SILVESTRE - Lad. Guararapes, 153

Tijuca
CAFÉ E LEITERIA NOVA TIJUCA - R. C. de Bonfim, 877-B
CONFEITARIA ROYAL - rua S. Franc. Xavier, 115
BAR ESTADIO NACIONAL - rua Mata Machado
CAFÉ ESPECIAL - rua 8 de Dezembro, 127
ARMAZEM S. SEBASTIÃO - Estr. das Furnas, 2.261

Maracanã
CAFÉ E BAR STA. LUIZA - rua S. Luiza, 493
ARMAZEM NOVA AMERICA - rua Costa Pereira, 137

Andaraí
MANOEL ARI ALVES - rua Ernesto de Souza, 158

São Cristovão
BAR BARÃO DE MAUÁ - Estação Barão de Mauá
CONF. NOVA FIDALGA - Praça da Bandeira, 53
CAFÉ SÃO CRISTOVÃO - rua S. Cristovão, 1.137
ARMAZEM BRASIL - rua S. Luiz Gonzaga, 64
» TOCANTINS - rua Fonseca Teles, 141
» TUPAN - rua Licinio Cardoso, 187
» FLOR DA ALEGRIA - Pref. Olimpio de Melo 1234
CAFÉ E LEIT. 1.º DE MAIO - rua Lopes Trovão, 50
J. GOMES SILVA - Gen. Canabarro, 44
CAFÉ E BILHAR CENTRAL - rua Piratini, 292

Saúde
ARMAZEM SÃO PEDRO - rua da Gamboa, 83

Vaz Lobo
CAFÉ SÃO JORGE - Estr. Vicente Carvalho, 393
» RIO VISEU - » » » 1.315
ARMAZEM IMPERIO - Estr. Braz de Pina, 1.274
» CAMPISTA - rua Cordovil, 372
CONFEITARIA 3 FLORES - rua Bulhões Marcial, 379
BAR FATIMA - rua Barão do Melgaço, 388
A MADUREIRENSE - Av. Marechal Rangel, 295

Jacaré
CAFÉ E BILHARES AUREO - rua Licinio Cardoso, 293
» E LEIT. SUL AMERICA - rua José Bonifácio, 1.091

Meier
CAFÉ E LEIT. RITZ - rua 24 de Maio, 613
ARMAZEM RIO DA PONTE - rua Vitor Meireles, 174
CAFÉ BELA VISTA - rua Bela Vista, 119
» PONTO DO LINS - rua Lins Vasconcelos, 631
PADARIA DAS FAMILIAS - rua Dias da Cruz, 279
BAR GOMES - rua Dias da Cruz, 641
CAFÉ SÃO JORGE - rua Magalhães Couto, 114
» E BAR LONDRES - rua São Francisco Xavier, 226

Cascadura
CAFÉ E BAR S. JORGE - rua Cel. Rangel, 46
PAN. CENTRAL DE CASCADURA - rua Nerval Gouvea, 439

Madureira
POSTO JARI - rua Carvalho de Souza, 1
CAFÉ E BAR S. JORGE - Av. Buquira, 14

Taquara
CAFÉ E BAR ALIADOS - rua Candido Benicio, 1070
ARMAZEM S. CECILIA - Estr. Cafunda, 341
» N. S. PENHA - rua Domingos Lopes, 374

Tomaz Coelho: Padaria Toma Coelho - Av. João Ribeiro, 762
Magalhães Bastos: Varejo da Ponte - Estr. Magalhães Bastos

Riachuelo
ARMAZEM S. JORGE - rua 24 de Maio, 919
CAFÉ E BAR TUPAN - rua Magalhães Castro, 6-A

Ricardo Albuquerque: Bar S. Bernardo - r. Pereira da Rocha, 143
GOSTA BARROS: — Varejo da Estação
ROCHA MIRANDA: — Bar São Jorge - Estr. Areal, 675

Piedade
BAR SÃO JOAQUIM - rua Goiaz, [illegible]
POSTO CRUZEIRO DO SUL - rua Clarimundo de Melo, 834
A. CARLOS PEREIRA - rua Goiaz, 1.148
ARMAZEM N. S. CONCEIÇÃO - rua Patria, 725

Engenho de Dentro
CASA GUINEZA - rua Guineze, 499
DEPOSITO: Av. João Ribeiro, 272

Marechal Hermes
CAFÉ E REST. GARCIA - rua Gen. Lavaget, 114
ARMAZEM STO. ANTONIO - rua Jarina, 168
ARMAZEM BRASIL - rua Comandaí, 447
CAFÉ E BAR PIRAQUARA - Estr. Intend. Magalhães, 3486

Vila Militar
BAR SÃO JOÃO - rua Codiaes, 166
ARMAZEM PINTO - rua Correa Seara, 1

Bento Ribeiro
BAR S. JORGE - Estr. do Queimado, 297
ARMAZEM CRUZEIRO - Praça Managua, 106

Deodoro
PADARIA E CONF. SÃO SEBASTIÃO - rua 2 de Abril, 1
CONF. ROSA DE MAIO - Est. Gen. Tasso Fragoso, 4.155

Realengo
PONTO CHIC - Av. Sta. Cruz, 448
CAFÉ SELMA - Av. Sta. Cruz, 504
M. F. SILVA - Av. Sta. Cruz, 500
CAFÉ CRUZEIRO - rua Barão do Triunfo, 275
BAR TRIUNFO - rua Barão do Triunfo, 335

Bangú
BAR MERCURIO - Av. Conego Vasconcelos, 5
PANIFICAÇÃO IDEAL - rua Manaus, 56
CAFÉ E BAR INDUSTRIARIOS - rua Belisario de Souza, 1
BAR CONCEIÇÃO - rua Limites, 606

Bonsucesso
ARMAZEM AGUIA DE OURO - Praça das Nações, 40
CAFÉ JERUSALEM - rua Regeneração, 26

Ramos
M. FREITAS & IRMÃO - rua Dr. Noguchi, 186
CAFÉ E BAR ANTONICO - rua Uranos, 160

Olaria
CAFÉ E LEITERIA DAS FAMILIAS - rua Noemia Nunes, 205
ARMAZEM VEIGA - rua Angelica Mota, 498
CAFÉ E LEITERIA SPORT - rua João Rego, 194

Penha
DESPENSA N. S. DA LAPA - rua Panamá, 262
ARMAZEM BOA SORTE - rua Couto 246

VIGARIO GERAL: — Armazem Central - r. Alvarenga Peixoto, 79

IRAJÁ: Armazem São Jorge - rua Major Medeiros, 38

Anchieta
CONFEITARIA SÃO JOÃO - Estr. Nazareth, 2.470
A BRASILEIRINHA - rua João Vicente, 4
BAR COSME E DAMIÃO - rua Limites do Barata, 1001
» QUITANDINHA - rua Macaiba, 451
» NACIONAL - rua Araí, 867-B
» E ARM. PARA TODOS - rua Umbuzeiro, 167-A
ARMAZEM STO. ANTONIO - rua Tte Lassance, 2

Santa Cruz
BILHARES SANTA CRUZ - rua Felipe Cardoso, 13
BAR N. S. APARECIDA - » » 35
ARMAZEM S. JOSÉ - rua Felipe Cardoso, 131

NÃO ENCONTRANDO AQUI O NOME DO SEU FORNECEDOR, PROCURE-O NAS PROXIMAS PUBLICAÇÕES

GRUPO DE ESTUDIOSOS DO ESPIRITISMO deseja entrar em contacto com mediuns de todos os efeitos para trabalhos cientificos experimentais relacionados com espiritualismo. Cartas para a portaria dêste jornal para o número 11.788, dando endereço para serem procurados, e, se possível, telefone.

INSTITUTO ULISSES PERNAMBUCANO
Serviço Médico-Pedagógico
Orientação psicológica e reeducação de crianças e adolescentes que no lar ou na escola necessitem de cuidados especiais. Diretor médico residindo no próprio estabelecimento.
Ensino individual ou em pequenas classes por professôras especializadas. Trabalhos manuais. Recreação adequada.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — INTERNATO
Consultório — Gabinete de Psicologia
Estrada Velha da Tijuca, 954 (Alto da Bôa Vista) — Telefone: 38-6653

LAVANDERIA DO LAR S. A.
Lavagem a vapor. Preços módicos. Atende-se a domicílio.
RUA BRUNO SEABRA, 61 – Telefones: 29-5256 e 49-4788

ESPLANADA DO CASTELO
Vendemos no Edifício Civitas, à rua México ns. 3 e 11, conjuntos com 9 salas e 4 instalações sanitárias com área útil de 224,00 e 321,00 m2 para ocupação imediata, com grande financiamento pela Tabela Price.
Informações diretamente com o proprietário e incorporador
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90 — 1.º andar
Ouçam às segundas-feiras, às 20 horas, na Rádio Tupi, os nossos programas.

A VIAGEM DO PRESIDENTE DUTRA AOS ESTADOS UNIDOS
FILM DE 16 M/M SONORO
UM IMPORTANTE DOCUMENTÁRIO DA
CASTLE FILMS
SÔBRE A AMIZADE BRASILEIRO-AMERICANA
PARA O CINE AMADOR
DEPARTAMENTO CINE-FOTO
MESBLA
Atacado RIO DE JANEIRO Varejo
S. PAULO - B. HORIZONTE - P. ALEGRE
RECIFE - NITERÓI - VITORIA
ATENDEMOS A PEDIDOS PELO REEMBOLSO
PREÇO CR$ 650,00

FÁCIL! SIMPLES!
NÃO DÁ TRABALHO!
Junte 25 chapinhas e troque por um coupon numerado a ser sorteado em combinação com a Loteria do dia 17 de Setembro próximo.
Sonny-BOY
1.º GRANDE CONCURSO
Cr$ 1,50
NO INVERNO OU NO VERÃO...
DÁ MAIOR SATISFAÇÃO!

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha 155

Unguento Cruz
Par feridas, dartros, frieiras e eczema limpo e afurmoseia o rosto.

Modista de 1.ª ordem
Aceita fazendas
MAXIMA PERFEIÇAO
Ouvidor, 169 — 8.º andar — Sala 803
Telefone 23-4272.

Dívidas Incobráveis
Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, n. 84, salas 602-603. Telefone: 43-9771.

Pensão — Avenida
Acha-se funcionando na avenida Rio Branco, 157, 1.º andar, refeição farta e variada ao preço de Cr$ 15,00; de segunda-feira a sábado, almôço e jantar; vinde experimentar!

Cintas para senhoras
Nova criação original de Mme. Peres reduz com certeza 20 centímetros nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrige os quadris. Rua Hadock Lôbo, 304 - casa 9 A. — Telefone 28-0955.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA
e Radiologista
Especialista em dentaduras anatômicas Sistema Americano Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares Tratamento de Piorréia e demais moléstias da boca.
Cons.: Praça Duque de Caxias, 8, apto. 205 Das 8 às 20 horas — Diàriamente. Largo do Machado.

Animado o certame de Nilópolis

Prosseguirá, na tarde de hoje, o Campeonato Nilopolitano de Futebol, apresentando como clássico da rodada o encontro entre Frigorífico e Universal, sendo os demais encontros: Ideal x Nova Cidade, Palmeiras x Central e Oriente x Flamenguinho.

Para o encontro principal os dois contendores apresentarão os seus quadros com a seguinte constituição:

FRIGORÍFICO — Crizolino; Salgueiro e Jack; Luís, Geninho e Bill; Geraldino, Arlido, Virgílio, Valdir e Nonato.

UNIVERSAL — Robson; Betinho e Messias; Malaquias, Cardeal e Quincas; Toninho, José Rosa, Tinhinho, China e Longuinhas.

JOGOS NOTURNOS EM NILÓPOLIS

Anuncia-se nos meios esportivos nilopolitano, que a diretoria do E. C. Nova Cidade, de Nilópolis, está trabalhando no sentido de colocar em sua praça de esportes refletores. O presidente novacitadino, sr. Fernando Rodgeri, e seus colegas de diretoria, muito se vêm esforçando para que se torne realidade êste acontecimento, que tanto engrandecerá o esporte em Nilópolis.

Nova programação para o Campeonato Infanto-Juvenil de Tênis

Os jogos marcados para amanhã e terça-feira

Em virtude do mau tempo deixaram de se realizar vários jogos do Campeonato Infanto Juvenil Individual de Tênis, determinando a entidade especializada a seguinte e nova programação:

Amanhã, às 15 horas, no Fluminense: Pedro Moacir x Renato Mano, e José Agnero x Luís Carlos Almeida; às 16.30 horas — vencedor do jôgo José Agnero-Lionel Agnero x Osvaldo Rocha x Pedro Moacir-Luís Carlos.

Às 15 horas — No Tijuca: Ronald Moreira x Gláucio Soares e Armando Terra x Osvaldo Graça Couto.

Terça-feira, às 15 horas — no Fluminense: Pedro Moacir-Terezinha Del Panta x Jill Dursward-Alex Haegler e Ilca-Ricardo Haegler x Lúcia Eva-Luís Carlos.

Às 16 horas — Final de duplas infantis — Ronald Moreira-Osvalvaldod Graça Couto x Gláucio Soares-Armando Terra.

Às 16.30 horas — Final de duplas masculinas, juvenis: vencedor do jôgo José Agnero-Lionel Agnero x Osvaldo Rocha x vencedor de Pedro Moacir-Luís Carlos x Alex Haegler-Ricardo Haegler.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O TORNEIO NOTURNO TAÇA LIGA BRASILEIRA DE ELETRICIDADE E SEGUNDA CLASSE DE CAVALHEIROS

Acham-se abertas as inscrições para os campeonatos inter-clubes da segunda classe de cavalheiros e Torneio Noturno Taça Liga Brasileira de Eletricidade, até o dia 1 de agôsto próximo.

A. F. M. FT. roga aos srs. diretores dos clubes filiados a fineza de fazerem as suas inscrições dentro do prazo, a fim de serem organizadas as respectivas tabelas.

Tijuca e Flamengo defenderão a liderança

Amanhã, a segunda rodada da parte final do Campeonato de Basquetebol, da segunda divisão

Como tivemos oportunidade de divulgar, ontem, a segunda rodada da parte final do Campeonato de Basquetebol, da segunda divisão foi adiada para amanhã. A noitada comportará duas grandes pelejas, sendo que Flamengo e Tijuca defenderão a liderança contra os quadros poderosos do Fluminense e Vasco.

O local é o campo da Atlética do Grajaú, funcionando no contrôle as seguintes autoridades:

Aladino Astuto e Noll Coutinho, juízes; Rubens Santos, cronometrista; Artur Perez, apontador, e Luís Lins de Vasconcelos, delegado.

Tijuca x Vasco será realizado às 20.10 horas, e o Fla-Flu, às 21.20 horas.

PERDEU-SE
Um anel de grâu (Dentista) de ouro, brilhantes e 1 granada, entre Alte. Cocrane e C. Zenha ou no bonde Tijuca-Barcas, no dia 22. Gratifica-se bem. Telefonar 28-0156.

Papéis para Envoltórios
CELOFANE — ALUMINIO — CELULÓIDE INEXPLOSIVEL — FORMINHAS — CAIXAS TRANSPARENTES — FITILHOS
V. S. encontrará pelos melhores preços na
LOJAS DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — SENADO — 15 — Tel. 22-6296

LEIA!
"Beba no frio ou no calor
"de segunda a sexta-feira
"aperitivo de valor
"boa aguardente
"ABRIDEIRA"
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
A. Pires de Azevedo & Cia. Ltda.
RUA CONSELHEIRO SARAIVA N.º 13 — 1.º ANDAR

EM AÇÃO OS PUGILISTAS CARIOCAS

A próxima rodada do certame de veteranos

Terá prosseguimento na próxima terça-feira, no estádio Carioca, da avenida Passos, o Campeonato Carioca de Box Amador, da classe dos Veteranos. O Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Pugilismo organizou um bom programa, incluindo amadores do C. R. Vasco da Gama, Madureira A. C., C. R. Flamengo, A. A. Portuguesa e 84 Boxing Clube, que disputam ardorosamente o cobiçado título de campeão do certame.

Como em todos os espetáculos promovidos pela F.M.P., serão cobrados preços populares, sendo mesmo livre o ingresso para as gerais e arquibancadas, como aconteceu na rodada inaugural da última quarta-feira, quando o numeroso público presente pode constatar o progresso do nosso box amador. São os seguintes os combates: — Galos — Madureira x 84 B. C.; Penas: — Vasco x Flamengo; Leves: — Portuguesa x 84 B. C.; Leves: — Vasvo x Flamengo; Médios: — 84 B.C.; x Vasco; e Meios-pesados: — Flamengo x 84 4B.C..

A pesagem e exame médico estão marcados para amanhã, às 20 horas, na sede da entidade, à rua Alvaro Alvim, 27, 2.º, bem como no dia de luta, das 16 às 17 horas, no mesmo local.

Vai mudar de ares o "temperamental"

A C.B.D. pediu à F.M.F. informações sôbre a situação do jogador Francisco Costa, do Canto do Rio, que solicitou transferência para o Naiconal, filiado à Federação Rio Grandense de Futebol. Trata-se do guardião do clube niteroiense suspenso sexta-feira última, pelo Tribunal de Justiça Esportiva, por 4 jogos, por ter ameaçado «quebrar a cara» do juiz que dirigiu o jôgo de aspirantes Olaria x Canto do Rio. Talvez a mudança de clima faça bem ao seu temperamento...

Ampliação da praça de esportes do Olaria A C.

Estiveram ontem no gabinete do prefeito os dirigentes do Olaria A. C. Alvaro da Costa Melo, presidente; Leibnitz Miranda, diretor do Departamento Jurídico; Oton Silva e Sousa e José Santos Cigarro, vice-presidentes e Silvério Ferreira Simões, presidente do Conselho Fiscal, que palestraram longamente com o general Mendes de Morais sôbre a ampliação da praça de esportes da rua Bariri. O prefeito solicitou a remessa, com urgência, dos planos para as desapropriações necessárias, os quais, acompanhados de um memorial, serão apresentados amanhã.

Curso Comercial Prático
Aulas noturnas, em 4 meses. Contabilidade, correspondência, orientações fiscais e econômicas. Inscrições com Vianinha, à avenida Rio Branco, 117, 4.º andar, sala 405, telefone 23-5926. Informações, hoje, telefone 30-3234.

CONTRA-MESTRE BATEDORES E CARDAS ALGODÃO
Procura-se competente para fábrica nesta capital. Ofertas à Caixa n.º 12.132 nêste jornal

MÓVEIS ANTIGOS -- LEILÃO
Liquidação do "Antiquarium" ao correr do martelo
Mobília esculturada para dormitório de casal — Tapetes Persas- Porcelanas antigas - Prataria trabalhada, lustres e lanternas de cristal — Pinturas a óleo de mestres nacionias e estrangeiros, cristais em côres, vitrines, consolos, mesas, aparadores, oratórios, cadeiras e outras peças de jacarandá, grupos de mogno. Rico lustre de porcelana de Sévres, medalhões, jarras, jarrões e mais peças de Sévres e Saxe, e mais peças conforme catálogo publicado hoje no "Jornal do Comércio". Leilão amanhã, segunda-feira, 25 de julho de 1949, às 8 horas da noite, pelo leiloeiro Cesar Leite. Exposição HOJE, das 14 às 20 horas. AVENIDA COPACABANA, N. 686.

PRUDÊNCIA CAPITALIZAÇÃO
AVISO
Comunicamos aos nossos amigos e clientes a alteração dos números de nossos APARELHOS TELEFÔNICOS para os seguintes :
32-8044 Rêde Geral
32-3632 Diretoria
Inspetoria Geral no Rio de Janeiro
Rua México, 168 - 4.º andar

Já está à venda
CATALOGO DE SELOS DO BRASIL 1949
1.ª edição aumentada e melhorada. Guia prático e indispensável a todo colecionador de selos nacionais, por ser o mais completo catálogo de selos já editado no Brasil.
240 páginas — 460 clichês Cr$ 28,00
Interior: mais Cr$ 1,00
Filatélica Ariró
Trav. do Ouvidor, 38 — sala 401. Rio de Janeiro — Brasil

PANAM - Casa de Amigos
2008-49

DE 28 DE JULHO A 18 DE AGOSTO
GRANDE VENDA ANUAL
DO
1.º andar
de SANTA BRANCA
Linhos, sêdas, estampados e muitos outros tecidos de primeira qualidade — que SANTA BRANCA não mais venderá em sua loja — ao alcance de qualquer possibilidade econômica, agora na GRANDE VENDA ANUAL DE SANTA BRANCA.
4 PREÇOS - 28, 38, 48, e 58 cruzeiros o metro - 4 PREÇOS
Santa Branca
RUA DO OUVIDOR, 127 — RIO

CINE ALVORADA RUA RAUL POMPÉIA, 17, COPACABANA, POSTO 6
Inauguração no próximo mês de agôsto com "Escravas do Amor". Tôdas as grandes superproduções francesas serão passadas em 1.º lançamento no "Cine Alvorada"
AR CONDICIONADO PERFEITO — POLTRONAS ESTOFADAS — CONFORTO ABSOLUTO
FAÇAM DESDE JÁ UMA VISITA AO "CINE ALVORADA" — RUA RAUL POMPEIA, 17 — COPACABANA - POSTO 6

Novo e mundialmente famoso barco "P. T."!

Avaliado em US$265.000,00 - Preço de venda US$37.500,00

Desenho «Vosper» construído em Annapolis. Casco de [illegible] de Mahagony de fundo duplo, tipo yate, 70 pés; todos os parafusos de cobre. Construído em 1945 para o govêrno norte-americano, devido ao término da guerra não foi posto em serviço. A sua construção foi executada rigorosamente de acôrdo com as especificações da Marinha Americana, tendo sido oficialmente aceito após as provas de praxe. Completamente novo, com menos de 40 horas de trabalho das máquinas. Possui 12 camas, para passageiros e tripulantes; apartamento completo para o proprietário; instalação de luz de 2.000 watts; refrigeração elétrica; sistêma de aquecimento; rádio «navio para terra»; sistêma de extintores de incêndio C.02, dois quartos sanitários com tôdas as instalações e tubos de cobre. Fôrça motriz de 3 motores Packard de 12 cilindros; velocidade superior a 60 milhas horárias; navegação econômica com 1, 2 ou 3 motores; calado de 2½ pés na prôa e 3½ pés na pôpa.

Completamente equipado, pronto para ser entregue em qualquer parte do mundo, ainda não recebeu registro oficial. Encontra-se em James River Basin, à 20 milhas abaixo da cidade de Richmond, Virginia, Estados Unidos da América do Norte. O preço US$37.500,00 inclui, também, peças sobressalentes. Não se facilita o pagamento, processando-se a venda, ùnicamente a vista. O seu atual proprietário, oficial reformado da Armada Americana, prontifica-se a treinar a tripulação. Legalmente autorizado à exportação, poderá ser enviado para qualquer parte do mundo, utilizando-se de seus próprios motores, ficando as despesas por conta do comprador. Para melhores informações, telegrafe, escreva ou telefone a Kenneth T. Miller — Petersburg 2197 — Virginia — U.S.A.

CIMENTO ETC.

Saco 50 kis. Cr$ 35,00, avaria — perfeito, Cr$ 44,00. Polonês, Alemão, Inglês, Nacional, Tubos galv., Ferro, Eletrodutos, canos de chumbo, arame, metais, tijolos, telhas, madeiras, tacos, etc. Pronta entrega. Melhores preços. Aceitamos vendedores. «REAL» Av. Churchill, 134 — s|1104 — Sr. Alexandre. 22-2233 e 32-7095 até às 21 hs. Fora do expediente e domingos, 25-4847 e 25-3849. Despachamos para o interior

AÇO E MOLAS PARA AUTOMÓVEIS, ÔNIBUS CAMINHÕES

Consertam-se e colocam-se para o mesmo dia.
Preços especiais para ferreiros e revendedores.
Serviço de auto socorro dia e noite. Telefone 48-8717
Charron Fábrica de molas para automóveis.

IRMÃOS FORTUNA & CIA. LTDA.

Trav. Rio Comprido n. 13. Telefone 48-8717 — Rio

CAMISAS sob medida

Fino acabamento

Apronta-se uma camisa em meia hora

Hábil modista, especializada, há longos anos, em camisa sob medida, tendo muito trabalhado para as principais «Casas de artigo para homens», da Capital, apronta ràpidamente qualquer encomenda para a mais exigente clientela. Grande prática em modelos de colarinhos mais em moda atualmente. Camisas de linho, de tricoline, etc. RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 8, sala 202 — Tel. 42-4730.

ARSÉNE LUPIN, no Distrito Federal?

O famoso rei dos ladrões está entre nós

ARSÈNE LUPIN, LADRÃO DE CASACA está... em tôdas as livrarias!... Pela primeira vez em completa versão vernácula. Um elegante volume, Cr$ 20,00.

RAÇÕES BALANCEADAS "CARIOCA"

PARA O GADO LEITEIRO E SUINO
AS MAIS ECONÔMICAS E DE MAIOR RENDIMENTO
VENDAS EXCLUSIVAMENTE AOS CRIADORES

MOINHO CARIOCA LIMITADA

Rua Almirante Barroso, 2, Sala 1.304 — Tel. 22-9232.

Faça sua fortuna estudando RÁDIO e TELEVISÃO

RÁDIO DE ONDAS LONGAS E CURTAS

Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga, dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para

MONTAGEM E CONSERTO DE APARELHOS DE RÁDIO, DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONÓRO, DE RADAR, etc.

O nosso moderníssimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático "Aprenda Fazendo", proporcionará a V. S. um estudo ameno, agradável e fàcilmente compreensível. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jôgo completo de ferramentas, aparêlho de laboratório e peças para experiências.

DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: CINCO MESES
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

Êste é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois V. S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscates, muito mais que o custo dos seus estudos

Decida seu futuro,
enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.

INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR
RUA AURORA, 1021 · CAIXA POSTAL 1795 · S. PAULO

Sr. Diretor. Solicito enviar-me grátis o seu folheto, como ganhar dinheiro no RÁDIO e na TELEVISÃO! R-391

NOME ____
RUA ____ N. ____
CIDADE ____
ESTADO ____

DICIONÁRIO RADIOTÉCNICO BRASILEIRO — MANUAL DE VÁLVULAS — JOGO DE FERRAMENTAS — MONITOR

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Domingo, 24 de julho

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete, Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nelson do Nascimento Guedes e José de Ribamar Campello.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; drs. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Jaime Martins, das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 12 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 12 às 15 horas.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos da nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00 de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos sociais: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. nº 5.135, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, nº 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

REFORMA DOS ESTATUTOS — Os senhores associados poderão enviar, por escrito, sugestões para a reforma dos Estatutos que serão apreciadas pela comissão nomeada para êsse fim, de acôrdo com a resolução da Assembléia Geral Extraordinária.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 21 do corrente, foram aprovadas vinte e sete propostas dos seguintes candidatos a sócios: Avelino Alves de Castro, Agenor da Cruz Caldas, Alfredo Luís de Sousa, Almiro Ribeiro, Alfeu Ribeiro Fernandes, Antônio Cândido Ferreira Brandão Falcão, Antônio Quinteiro, Antônio Soares, Custódio de Paiva Dias, Donaldson Schettino Vaz, Dimas Simões Castro, Edvaldo Bezerra de Lima, Ernesto Léo, José Aires Afonso Sobrinho, José da Rocha, José Rodrigues, José da Silva, Licínio Fontes, Laudelino Vaz de Oliveira, Luís Vieira de Santana, Moacir Moreira Mota, Manuel Munhões de Lima, Tertuliano Pantaleão e Ventura Gonçalves Martins.

MALA DEIXADA NUM AUTO DE ALUGUEL — A disposição do dono, encontra-se na sede desta União, u'a mala deixada no auto de praça número 4-22-65 e entregue pelo motorista que conduziu passageiros do largo da Segunda-feira para a praça Mauá, no dia 16 do corrente.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, Domingos Jerônimo dos Santos, José Ferreira Louro, Manuel Antônio Lourenço de Figueiredo, Osvaldo Rocha e Pedro Miguel Ferreira Filho.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA O DIA 26 DO CORRENTE, AS 7 HORAS — Gerhard August Lion, Ruth de Paula Joseph, Silvia Ribeiro Miranda Carvalho, Carlos Mauro Cabral Michalângelo Grosso, Clóvis de Vasconcelos Dantas Cavalcanti, Oscar Cardoso Jasques Filho, Joaquim Vicente de Lima, Jair Mendes de Freitas, Joaquim Cabral Guedes, Maria Franco Werneck da Rocha, Joaquim Pereira da Silva Júnior, Olímpio Gomes da Silva, José Batista, Jarbas da Mota Abreu, Dalmir Gomes, Mari Stoarna Morais, Roque Sidney de Oliveira, Amauri Winistskowski Cruz, Persival Benevides de Azeredo, Hélio Laranja Magalhães Barreto, José Fonseca Filho, Antenor Lauro Francisco Enoch Meneses da Silva, Otávio Henrique, Antônio da Costa Pais, Rubem José Maria, José de Paula, Doraci Barros, José Dias Garcia, Mário de Oliveira Luzéia, Egberto Ferreira da Costa, Hermógenes dos Santos Vaz, Felipe Peluso, Halon Vilaça Nunes, Irineu de Sales, Manuel Gonçalves de Oliveira, Aristides Cabral, Joaquim Siqueira da Mota, Sebastião Gonçalves Batista, Raimundo Donato Baima, Rui José de Barros, Alfredo Furtado Arrépia, Doelindo Moreira da Silva Pinto, Manuel Rodrigues, Aderbal do Espírito Santo Moura, Silvio Alfredo de Brito, João Zancanele, Agenor Napoleão, Francisco Xavier de Lima, Domarci Pires.

CHAMADA PARA O DIA 27 DO CORRENTE, ÀS 7 HORAS — José de Sousa Pinto, Augusto Otávio de Barros Delgado Odete Fonseca Pinto, Eli Carlota Gieseler, Ivan Humberto Monte Marques, Izaac Andrade da Silva, Laura Bandeira Acióli, Orlando Sope Ancião, Jan Pietrzak, Beatriz Gonçalves Pereira da Silva, Isaura Tavares de Matos, João Pessoa, Antônio Barbosa Sobrinho, José Rodrigues da Silva, Aldanor Vieira da Silva, Murilo Queiroz de Barros, Manuel Pereira da Costa, Maria Falcão do Couto, Dilson Mário Grossi, Virgílio Maroni, Cecília Dantas Orlando de Araújo, Nélson Meneses, Alípio da Silva Lessa, José Olímpio Marcelino, João Muniz Telo de Sampaio Júnior, Oziel Vieira Pais, Bernardo Neves, Sebastião Ravanell, Ariel Macedo, Olavo José Gonçalves, Wilson Peçanha, Agenor Nonato do Pilar, Enevaldo Lessa, Djalma Henrique da Silva, José Faria Gomes, Everaldino Atanásio, Manuel Francisco Fortes, Joaquim José de Sousa, Nicolau Sxofano, Fenelon de Oliveira, Aurelino da Silva, Olímpio Teixeira da Silva, José Moisés da Silva, Sebastião Teixeira de Carvalho, Hélio Monte, Agripino Rodrigues da Silva, Aloísio Antenor de Sousa, Alcides Castelo Branco Filho, Henrique Reis, Washington de Morais.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

EXCESSO DE VELOCIDADE: — C. 72757 - 74037.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — P. 1893 - 34429 - 37928 - 42248 - 43267 - 101649 - 1723. C. 61517 - 64273 - 64404 - Bonde: 625 - 1723 - 1783 - 1901 - 1976 - 2012 - 2031 - 2060 - 2548. Ônibus: 80855. Oficial 85077.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 101 - 389 - 425 -
1026 - 2020 - 2112 - 3333 -
4224 - 4853 - 4669 - 5461 -
6094 - 6538 - 7439 - 7987 -
8382 - 9078 - 9090 - 10533 -
11872 - 11918 - 12495 - 13230 -
13605 - 14068 - 14859 - 15100 -
15770 - 15071 - 16831 - 16475 -
18450 - 19643 - 23745 - 24599 -
[illegible] - 26214 - 27359 - 28935 -
290088 - 29534 - 29627 - 30319 -
30367 - 31903 - 31955 - 31939 -
32004 - 32295 - 32948 - 32966 -
35476 - 46233 - 36493 - 37148 -
37475 - 37647 - 47969 - 48102 -
38102 - 38435 - 38577 - 39807 -
41274 - 41356 - 42065 - 43553 -
43941 - 45089 - 46229 - 46740 -
46894 - 47333 - 47618 - 47832 -
47962 - 48605 - 49479 - 51026 -
51102 - 50679 - 50609 - 10025 -
100164 - 103311 - 100342 - 101170 -
10410 - 101466 - 101575 - 102513 -
102805 - 102929 - 103089 - 103228 -
103466. Carga 62144 - 65655 - 69041 -
49361 - 70455 - 70704 - 71220 -
72903 - 77623 - 76838 - 77703 -
73483 - 79653 - 600161 - 600374. R. J. 27708. R. J. 3504. S. C. 12202. P. R. 3232. R. J. 16940. Oficial 90496.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P.
414 - 934 - 1425 - 2306 -
2805 - 3674 - 4426 - 4491 -
5183 - 5294 - 5525 - 7344 -
7633 - 9550 - 10247 - 11099 -
11557 - 13074 - 13276 - 13517 -
17525 - 18837 - 19370 - 20393 -
24547 - 26831 - 27091 - 28376 -
29208 - 29255 - 29288 - 31663 -
35466 - 35638 - 35739 - 36700 -
38208 - 38684 - 38686 - 40400 -
40800 - 41072 - 42259 - 43787 -
42883 - 45040 - 45249 - 44028 -

44865 - 48260 - 48375 - 48785 -
48876 - 48932 - 49204 - 49239 -
50541 - 50689 - 50966 - 100185 -
100979 - 101000 - 102822 - 103294 -
103043. Carga 606607 - 61984 - 62094 -
63472 - 64942 - 66847 - 69932 -
70591 - 73479 - 73497 - 75671 -
600797. Ônibus: 80347 - 80468 - 8078 -
80975 - 81190 - 81542 - 81586 -
Bonde: 340 - 1805 - 1898 - 2564 . R. J. 4110. R. J. 27341. S. P. 9610. M. G. 63673. M. G. 53472. Oficial 88585 - 88240 - 86298 - 89769 - 90160 - 88189.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P.
215 - 609 - 619 - 1238 -
2801 - 3249 - 4762 - 5314 -
8201 - 9725 - 12368 - 12618 -
13696 - 14301 - 14429 - 14941 -
15229 - 17023 - 17322 - 17786 -
18587 - 19220 - 19444 - 19770 -
22941 - 24832 - 24837 - 26188 -
28642 - 27834 - 27975 - 28694 -
28724 - 29123 - 29912 - 29997 -
30695 - 32084 - 32595 - 36196 -
36210 - 36451 - 36446 - 38442 -
39602 - 38695 - 38933 - 41466 -
43011 - 43775 - 43785 - 44516 -
44679 - 45786 - 45991 - 46850 -
47106 - 47778 - 48125 - 48294 -
49178 - 50501 - 51050 - 100530 -
101049 - 101110 - 101200 - 101250 -
101272 - 101127 - 102231. Carga 60971 -
63220 - 63466 - 63942 - 65241 -
65644 - 65953 - 66694 - 67815 -
68030 - 70158 - 70359 - 71091 -
71766 - 73568 - 73858 - 74698 -
75239 - 76266 - 77312 - 78915 -
600045. Ônibus: 80069 - 90294 - 90121 -
88103 - 89867 - 86629.

BUZINAR FORA DA HORA REGULAMENTAR: — P. 16153. C. 75477.

FALTA DE POLIDEZ: — P. 50764. Ônibus: 81055 - 81427.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — 80909 - 80103.

DOBRAR À ESQUERDA SEM ATINGIR O PONTO CENTRAL DO CRUZAMENTO: — P. 3931 - 41181. C. 74855 - 600283.

FAZER USO DE APITO: — C. 69892 - 78456.

FALTA DE EQUIPAMENTO OBRIGATÓRIO: — C. 64300 - 65002 - 65850 - 73102 - 74512 - 75178. Ônibus 81069 - 81504. Exp. 287.

FAZER LOTAÇÃO EM LINHA NÃO REGISTRADA: — P. 42043 - 48519 - 48519.

ESTACIONAR NO PONTO DE TÁXIS AFASTANDO-SE: — P. 36525 - 45772 - 46636. S. P. 4530.

ESTACIONAR SÔBRE O PASSEIO: — P. 101891 - 102084.

TRAFEGAR PELA ESQUERDA DO BONDE: — P. 45138 - 47540.

CONDUZIR PASSAGEIRO COMO PINGENTE: — P. 38580. Ônibus 81505.

NÃO DAR PASSAGEM A R. P.: — P. 100137.

EXCESSO DE LUZ: — P. 49554.

FORÇAR A PASSAGEM: — P. 43983.

CONDUZIR PASSAGEIRO SEM ARRIAR A BANDEIRA DO TAXÍMETRO: — P. 49701.

FALTA DE REGISTRO NA LICENÇA: — C. 68250.

TRAFEGAR NA FEIRA: — C. 62664.

APOSTAR CORRIDA: — C. 74714.

PARAR FORA DO PONTO: — Ônibus 80055.

FALTA DE TROCADOR: — Ônibus 80905.

DEIXAR DE ATENDER AO CHAMADO: — Ônibus 81294.

USAR PLAQUETA VERDE-AMARELA: — P. 34019.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — P.
1518 - 11312 - 12134 - 18468 -
20873 - 34501 - 34963 - 43947 -
44708 - 45583 - 47502 - 49617 -
49702 - 49141 - 50023 - 50712 -
50758 - 50836 - 50905 - 50976 -
100797. Carga 75805 - 78835 - ôn. 81448 - 80480. Bonde 1708 - 1792 - 2006 - 2572. R. R. 23747.

PASSAR À FRENTE DE OUTROS: — Ônibus 81026 - 81404 - 81544.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 40479 - 41351 - 41375 - 43846 - 46412 - 49100.

MEIO FIO E BONDE: — P. 2476 - 9868. C. 60601; ôn. 80535.

CONTRA MÃO: — P. 3055 - 8661 - 24164 - 37796 - 36420 - 38519 - 45718 - 53519 - 45718 - 53248. C. 75236. Exp. 122. Oficial 251 - 86853 - 90651.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P.
617 - 1997 - 3123 - 9517 -
12276 - 16130 - 18811 - 21440 -
24925 - 26053 - 29590 - 40273 -
21371 - 31421 - 41496 - 43044 -
44038 - 44369 - 44644 - 45029 -
45154 - 45732 - 45910 - 46728 -
47496 - 47818 - 48199 - 48345 -
48464 - 48773 - 48813 - 49268 -
49354 - 49525 - 49523 - 49584 -
50826 - 50820 - 51076 - 51113 -
102831. Carga: 60943 - 68050 - 68056 -
71073 - 75170 - 79566 - 79834 -
604317. Ônibus: 81128 - 813370 -
81434. Oficial: 88260 - 90347.

ALTERAR OS CARACTERÍSTICOS DO VEICULO: — C. 65297.

CONDUZIR PASSAGEIROS: — Exp. 10. C. 67184.

DESUNIFORMISADO: — P. 42871 - 43215 - 44922 - 45414 - 49574 - 50896.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: — P. 25694. Carga 60730 - 76593.

ABANDONADO: — P. 102337 - 49061. C. 70465. Ônibus: 81367 - 81369.

COBRAR A MAIS DA TABELA: — P. 45896 - 50298.

FALTA DE LUZ: — P. 18027 - 47618. Ônibus: 80285 - 81402 - 80593.

EXCESSO DE FUMAÇA: — Ônibus: 80026. C. 69691. Ônibus: 80166 -
80233 - 80271 - 80378 - 80505 -
80573 - 80589 - 80653 - 80787 -
80833 - 80945 - 81015 - 81038 -
81069 - 81129 - 31146 - 81159 -
81166 - 81196 - 81200 - 81323 -
81238 - 81270 - 81272 - 81278 -
81303 - 81332 - 81341 - 81360 -
81366 - 81377 - 81401 - 81412 -
81414 - 81411 - 81446 - 81513 -
81514.

VAZAR ÓLEO NA VIA PUBLICA: — Ônibus: 80274.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 5775 - 21588 - 27533 - 30907 - 33532 - 35251. C. 60-479 - 73346.

FAZER MANOBRA EM LOCAL PROIBIDO: — P. 28392.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 2219 - 17015 - 35003 - 40846 - 42507 - C. 70860.

FALTA DE MATRICULA: — P. 40002 - 101505. Carga: 0435 - 69871 - 70904 - 75670 - 79375 - 601358. E. S. 1839. P. E. 13371 - 64305 - 70904. P. E. 43577. P. E. 15633 - 15865.

FALTA DE DOCUMENTOS: — P. 20190. C. 64660

CONDUZIR CARGA: — P. 50450.

FALTA DE HABILITAÇÃO: — P. 6789. Moto 264 - 316 - 618.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — C. 64988.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 49125 - 50072 - 50107.

FAZER USO DE FARÓIS: — P. 7720. C. 73300.

CHOQUES: — P. 21357 - 43224 - 44679 - 46785 - 49487. Carga: 63794 - 64617 - 66389 - 70156 - 70318 - 71554. Ônibus: 81117 - 81256 - 81516 - 81636 - 81344. Motocicletas: 57. Bonde: 322 - 352 - 57. Bonde: 322 - 352 - 462 - 2057 - 2519. R. J. 29778. Oficial 8148 - 67163 - 67640 - 68525.

ATROPELAMENTOS: — P. 9131 - 15918 - 28592 - 33850 - 47434 - 48402. Ônibus: 80349. M. G. 76931. Oficial 8140.

NÃO PRESTAR SOCORRO À VÍTIMA: — P. [illegible]

FALTA DE LICENÇA: — C. [illegible]

VENDE-SE CASA

Pronta entrega — sala, quarto, quartos, em avenida residencial — 140 mil cruzeiros — 25-5527.

ATENÇÃO

Passa-se uma linda sala para escritório e vende-se uma linda Eletrola Colonial, automática para 12 discos, tratar à rua da Constituição, 8 com o sr. Darci.

Auxiliar — Crédito

Firma atacadista admite pessoa com alguma prática de serviços de Importação e bôa redação em Inglês. Idade: 25|35 anos. Salário inicial Cr$ 2.500,00 — Cartas mencionando experiência para o n. 12169, na portaria dêste jornal.

ATENÇÃO!

Decalcomania para todos os fins, tecidos, couros, cerâmica etc.; Letreiros e letras para formar letreiros, em cores e tamanhos — Gastão Rezende. R. Conceição — 149 — 23-4980.

Trate os resfriados

Ao primeiro espirro, dôr de garganta ou dôr no peito, comece imediatamente a tomar Satosin em doses máximas, — recomendado pelos médicos Satosin desopressão, solta o catarro, desinfeta, e acalma a tosse. Pela sua poderosa ação revigorante combate a fraqueza deixada pela gripe, levantando ràpidamente as fôrças. Procure em sua farmácia Satosin — o dominador das gripes, tosses e bronquites

VILA ISABEL

GRAJAÚ — VENDE-SE

Magnífico apartamento de frente, com «habite-se» há varanda, sala, 2 quartos e quarto com banheiro de empregada. Existe muita condução. Facilita-se 50%. Informações pelo tel. 26-3612

Dactilógrafa — Faturista

Procura-se que tenha boa aparência, instrução média e desembaraço nas máquinas de escrever e de calcular. Candidatar-se à rua do Passeio, [illegible]

Dr. Bernardo Grabois

Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos. Consultório: Rua México, 168, 5.º and., sala 513. Diàriamente das 14 às 18 horas — Tel. 42-1424.

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos órgãos gênito urinários em ambos os sexos — Hemorróidas, suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 45, sobrado Telefone 22-6855.

ATENÇÃO

Cia. Construtora com longa prática e oferecendo amplas garantias e referências, aceita entendimentos com proprietários de terrenos bem situados no Flamengo, Glória, Centro, Catete ou Botafogo para incorporações próprias ou em sociedade. Solução rápida. Guarda-se sigilo. Respostas para a portaria dêste jornal sob o n.º 12128.

PRÉDIOS

Vendem-se em Niterói, dois para residência, na rua Visconde de Uruguai, e para negócio outros dois situados na rua da Conceição, próximo às Barcas, o melhor local daquela cidade. Venda direta com os proprietários. Informações nesta Capital, com o sr. Nestor, à rua do Rosário n. 146, telefone 43-2789, e em Niterói com o dr. Adalberto, telefone 21-510.

É CURÁVEL A EPILEPSIA?

Essa resposta pode ser dada por várias pessoas que sofriam de ataques epilépticos, entre estas algumas em estado bastante precário, e que ficaram completamente livres dêste mal com o uso do conhecido medicamento ANTI-EPILÉPTICO BARASCH

VARIZES E HEMORRÓIDAS use Hemo-Virtus LIQUIDO E POMADA

SERRAS

Circulares e braçais — Serras para engenhos — Para metais — Para máquinas
SERROTES — TRAÇADORES
Preços vantajosos — Consultem

A. LUIZ RODRIGUES

RUA CONSELHEIRO SARAIVA, 37
Tels. 23-4734 e 23-3194 — Rio de Janeiro

5.ª EXCURSÃO A PARIS

Saída do Rio em 30 de agôsto, em avião. Estadia em Paris durante 30 dias, em Hotel de 1ª ordem, quarto com banho, alimentação completa, regresso válido por um ano.

Cr$ 30.000,00

ANO SANTO 1950

4 grandiosas excursões em meados de dezembro de 1949 janeiro, fevereiro e março de 1950.

7 dias na SUIÇA, visitando: Genebra, Lausanne, Zurich, Dean, St. Moritz, etc.

12 dias na ITALIA, visitando: Roma, Nápoli, Capri, etc..

11 dias em PARIS.

Tôdas as viagens são executadas em moderníssimos aviões. Estadia em hotéis de 1ª ordem, quartos, com banho particular, alimentação completa, excursões locais, gratificações, impostos, num total de 33 dias.

Cr$ 35.000,00

ou 10 prestações de Cr$ 3.500,00, cada. Pedidos, Inscrições e Informações:

AGÊNCIA CAMILO KAHN

AV. RIO BRANCO, 120, sôbre-loja.
Tel: 22-7056. — End. Telegr.: Camilkahn.
RIO DE JANEIRO

SEARS, ROEBUCK S.A. COMERCIO INDUSTRIA

Apresenta seu Modelo Exclusivo

"SWEEPSTAKE"

ÚLTIMO ESTILO FRANCÊS

OFERTA ESPECIAL 590,00

Veja que lindo Modelo...
Gola de Faille em pé...
Enfeitada com uma
Camélia branca...
Bolsos salientes de acôrdo
com a nova linha...
Preto, marinho, marrom, cinza, verde, maravilha e azul rei...
Tamanhos 42 a 50.

SEARS, ROEBUCK - PR. BOTAFOGO 400

Dr. José Carlos Gouvêa Costa

Raios X — Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 — 18.º andar — Sala 1.562 Edifício Civitas — Telefone: 32-6870

LOTES DE LINHO DESDE CR$ 8.000,00
LOTES NACIONAIS DESDE CR$ 3.500,00

Partidas de puro linho belga ou imitação nacional, cortes de linho irlandês, para homem, linhos de diferentes larguras para cama e mesa, faqueiros de prata de diversos desenhos. Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO, SEM COMPROMISSO. Enviamos qualquer mercadoria para o interior pelo Reembôlso Postal

FABRICA DE CAMISAS SOB MEDIDA

LOTHAR, HERMANN & CIA. LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, 106/8, Salas 207/8 — Telefone 22-3153.

ENSINO E CONSERTO DE RÁDIOS

Oferecemos ótima oportunidade para funcionários públicos, vendedores, etc. O sr. agora poderá estudar pela manhã ou à tarde. Matrículas abertas. Aproveite seu tempo. Aulas de montagem, consêrtos, etc. Ensino eficiente. — OREL — RUA DA LAPA, 73 — 1.º ANDAR — TELEFONE 22-6974. — Consêrto de receptores de qualquer marca. Absoluta garantia e rapidez. Preços módicos. Serviço criterioso.

NOTA — Srs. rádio-técnicos e estudantes de rádio. Temos uma grande novidade para vocês. Visitem-nos sem compromisso.

RKO Radio

"NAQUELA MONTANHA MÁGICA JAZIA O SEGRÊDO DA JUVENTUDE ETERNA!"

HOJE

HORARIO 2-4-6-8-10

TARZAN E A MONTANHA SECRETA

apresentando LEX BARKER (O NOVO TARZAN) com BRENDA JOYCE

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE

Acomp. Complementos Nacionais

DISCOS exclusivos de

BING CROSBY — DICK HAYMES — ANDREWS SISTERS — ETHEL SMITH — ART TATUM — ETC.

PROCURE-OS NA:

RADIO CONTINENTAL LTDA.

"A CASA QUE TEM SEMPRE O DISCO QUE VOCÊ PROCURA"

RÁDIOS — VITROLAS — REFRIGERADORES — APARELHOS DOMÉSTICOS

VENDAS A PRAZO SEM FIADOR

Rua Rodrigo Silva, 36 — Telefones: 22-8106 e 22-8049

PATHE' — PRESIDENTE

Amanhã PARA TODOS

Rossano BRAZZI

ARA

O CORAÇÃO DE UMA MULHER... UM CAVALO BRANCO E FAÇANHAS ADMIRAVEIS CONTRA O ODIO E A TORTURA!

O DIABO BRANCO

"IL DIAVOLO BIANCO"

HORARIO 2·4·6·8·10

Estranho como pareça

Por Ernest Hix

CADA ANO OS CIENTISTAS REDUZEM A CACOS VIDRO NO VALOR DE $30.000 - EM SEUS TRABALHOS DE PESQUISA.

PRESA ..POR AMOR

EM CHARLESTON (S. CAROLINA) AINDA SE REALIZAM TORNEIOS, SOBREVIVÊNCIA DA IDADE MÉDIA. O CAVALEIRO PROCURA ENFIAR A LANÇA NUMA ARGOLA PRESA A UM POSTE.

NOIVADO E PRISÃO: — Nas Ilhas Solomon, a moça prometida em casamento fica prêsa numa gaiola até o dia das núpcias. Esse noivado "nas grades" pode durar três anos ou mais!

ELETROLUX -- VENDO

1 enceradeira e 1 aspirador de 2.500 cruzeiros, por 1.700 cruzeiros, dos verdes, com garantia e com tôdas as peças sem uso — Rua Teixeira de Melo, 87. — Telefone 27-5201. — Praça General Osório.

Roupas usadas de homens e senhoras

A TINTURARIA ALIANÇA compra. Atende a domicilio pelos telefones: (22-4846) — (32-3519) — 32-7862

RUA AUGUSTO VASCONCELOS, 178 (CAMPO GRANDE) e AV. MEM DE SA', 103.

Enceradeiras Electrolux

Último tipo de 1949, vendas à vista e a prazo e das verdes modernas B-4, com tôdas as peças, sem uso. Cr$ 1.950,00, com dois anos de garantia. Aspiradores de pó, Espalhadores de cêra elétricos, automáticos, etc. Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — FONTES & BURICHE LTDA. — Tel. 32-2493.

FÉRIAS ESCOLARES

HOTEL LONDRES — SÃO LOURENÇO

Grande desconto durante período de Julho a Setembro.

Mais informações: Tels.: 42-1856 — 42-1857 — H. Paris.

Prof. HENRIQUE ROXO Clínica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2as., 4as. e 6as., das 15 às 20 hs. Tel.: 22-6860. R. Gustavo Sampaio, 104. Tel.: 37-6518.

Convocações

A. A. PORTUGUESA — São convidados os conselheiros dêste clube para, em sessão extraordinária, se reunirem no próximo dia 26, às 20,30 horas, em primeira convocação e às 21 horas em segunda convocação para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — praça de esportes.
b) — interêsses gerais.

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO

Escrivaninhas, estantes, cadeiras, cofre, jôgo de poltronas, etc. Vende-se ocasião. Rua da Alfândega, 109.

Consultas Cr$ 20,00

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

DR. FORTUNATO

Consulta com hora marcada: Cr$ 70,00 — Telefone: 22-3655. RUA DA CARIOCA, 6 — 4º andar. Das 13 às 18 horas — Diàriamente.

Club de Natação e Regatas

CONSELHO DELIBERATIVO

Ficam convidados os senhores conselheiros para a eleição do presidente do Conselho Deliberativo e interêsses sociais, que se realizará em 26 do corrente, às 21 horas, em sua sede social. Outrossim comunico que, caso não haja número legal, será realizada em segunda convocação no mesmo dia, às 21 horas e trinta minutos.

Rio de Janeiro, 21 de julho de 1949.

GERALDO MAGELLA
Secretário Geral

GELADEIRAS

Nós temos para entrega imediata modelos 1949

Norje com fechadura no trinco, Kelvinator, Philco, Leonard, Gibson, Westinghouse de 4 — 6 — 7 — 8 — 10 e 11 pés cub. Vendas a prazo e garantia legal de 5 anos. Para sua segurança, compre marcas afamadas em casa especializada.

CASA GLÓRIA

Rua Sete de Setembro, 86 — quase esquina de Avenida — Tel. 42-4834 e 22-9444

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc., Casas completas. Paga-se bem.

Tels.: 43-2854 e 43-7820

V. S. QUER APRENDER INGLÊS em pouco tempo com facilidade?

Método LINGUAPHONE

LIÇÕES EM DISCOS COM GRAVURAS E TEXTOS EXPLICATIVOS

Cursos em 24 idiomas. Demonstrações e prospectos: RODOLPHO ARDITTI Av. Rio Branco, 108 sala 1101

PASTA "mílen"

NA COSINHA E NO BANHEIRO FARÁ DE TUDO UM ESPELHO

À VENDA NAS FEIRAS LIVRES

NYLON E PANO-COURO

Para estofamento de automóveis. Ricas padronagens, preços excepcionais, n'A SUPREMA DE COUROS — Av. Presidente Vargas, 949 (próx. à Av. Passos) — Telefone 43-0607.

Transforme seu Rádio

E PAGUE COMO QUISER

FAÇA DO SEU RÁDIO DE MESA UM MODERNO RÁDIO-VITROLA

W. OBERLAENDER

Rua Senador Dantas n. 117 - A — Telefone: 42-1169
Em frente ao Tabuleiro da Baiana

AUTOMECÂNICA BELA LTDA.

Peças e acessórios para automóveis

Importação direta

Pneus e câmaras — Acumuladores — Gasolina e óleos — Oficinas técnicas de reparos e reformas

RUA PIRATINI (antiga RUA BELA), ns. 981 a 985-A — Tel. 28-7810

RIO DE JANEIRO

ESTRÉIA! Walt Disney PRESENTA PLUTO NA ESTRATOSFERA em 'Lição de Voo'

Extra! BELEZA e ALEGRIA COLORIDA NA CORRUSCANTE Parada Musical 'PAREDES TÊM OUVIDOS'

FRONTÃO — TESOURO HISTÓRICO — JUSSARA E AS MISSES NA QUINTA DA BOA VISTA — PRISIONEIROS JAPONESES NA RUSSIA — NOTICIAS DO DIA — CAMERAMAN BUSCA CURVAS

TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis

Hoje — PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC EM CASA PELO TEL. 42-5111

PALACIO — ELDORADO — ROXY — CARIOCA

AMANHÃ 2 4 6 8 10

QUASE NO CÉU

Argumento e Direção de ODUVALDO VIANNA

ESTUDIOS TUPI

Lia de AGUIAR, Paulo de ALENCAR, Heitor de ANDRADE, Dionízio AZEVEDO

Um novo sucesso da Cinematografia Nacional

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- TEATRO ASTRAL.
- TEATRO DE BOLSO — "Da Necessidade de ser Poligamo", às 20 e 22 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581.
- CASSINO ATLANTICO.
- FENIX - 22-5403. "Sonho de uma Noite de Verão", às 21 horas.
- GINASTICO - 42-4390.
- GLÓRIA - 22-9146. "Os Mal Casados", às 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477.
- TEATRINHO INTIMO - "Mulher por um Minuto", às 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - 27-8712. Circo, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas. — "Olha a Boa!", às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO.
- REGINA - "Sorriso de Gioconda", às 16 e 20,45 horas.
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2721. "O Barreto é o Candidato", às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Cândida", às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPÉRIO - 22-9348. "Tosca".
- METRO - 22-6490. "Saudade de teus Lábios".
- ODEON - 22-1506. "Romance em Alto Mar".
- PALÁCIO - 22-0838. "Copacabana".
- PATHE' - 22-8795. "Escravas do Amor".
- PLAZA - 22-1097. "Tarzan e a Montanha Secreta".
- REX - 22-6327. "Hamlet".
- SÃO CARLOS - 42-9525. "O Tango na Broadway".
- VITÓRIA - 42-9020. "A Fornarina".

CENTRO

- CENTENÁRIO - 43-8413. "A Ilha do Tesouro".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. "A Volta do Aracuã", "Visões da Califórnia", Jornais, Esportes, etc.
- COLONIAL - 42-8512. "Tarzan e a Montanha Secreta".
- D. PEDRO - "Viúva Alegre".
- FLORIANO - 43-9074. "A Cicatriz".
- ELDORADO - 42-3146. "A Cicatriz".
- GUARANI - 32-5651. "Em Cada Coração um Pecado".
- IDEAL - 42-1218. "Pecadora".
- IRIS - 42-1218. "O Ébrio".
- MEM DE SA' - "O Tesouro de Sierra Madre".
- LAPA - 22-2543. "Dois Contra uma Cidade".
- METRÓPOLE - 22-8290. "A Rebelde".
- MODERNO - 22-7979. "Herói Ginasial".
- OLIMPIA - 42-4983. "Segredos de Alcova".
- PARISIENSE - 22-0123. "Tarzan e a Montanha Secreta".
- POPULAR - 43-1854. "Filha das Trevas".
- PRESIDENTE - "Naná".
- PRIMOR - 43-6681. "Tarzan e a Montanha Secreta".
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. "O Lobo do Mar".

- SÃO JOSÉ' - 42-0592. "O Violino e o Cigano".

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - "Águia Negra".
- ALFA - 29-8245. "Comando Negro".
- ASTORIA - 47-0466. "Tarzan e a Montanha Secreta".
- AMÉRICA - "Copacabana".
- AMERICANO - 47-1203. "O Tesouro de Sierra Madre".
- APOLO - 48-4693. "Signo de Aries".
- AVENIDA - 48-1667. "Tosca".
- BANDEIRA - 28-7575. "Arco do Triunfo".
- BENTO RIBEIRO - "Meu Boi Morreu".
- BIM - BAM - BUM - 30-2162. "Que Falta faz um Marido".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Miragem Dourada".
- BORJA REIS - 29-4281. "Irmãos em Armas".
- CARIOCA - 28-8178. "Romance em Alto Mar".
- CATUMBI - 22-2681. "Vendaval de Paixões".
- CHAVE DE OURO - "Gilda".
- CAVALCANTI - 29-8338 "Mulher Caluniada".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis.
- CINEMINHA SÃO JOAQUIM. "Vida Contra Vida".
- COLISEU - 29-8753. "Piratas de Monterrei".
- CRUZEIRO - 49-4651. "O Médico e o Monstro".
- EDISON - 29-4449. "Noite na Ópera".
- ESTÁCIO DE SA' - 32-2923. "Sublime Devoção".
- FLORESTA - 26-6257. "Piratas de Monterrei".
- FLUMINENSE - 28-1404 "Sangue de Heróis".
- GRAJAU' - 38-1311. "Muralhas Humanas".
- GUANABARA - 26-9836. "Terra Violenta".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "A Felicidade Bateu à Porta".
- IPANEMA - 47-3806. "Tosca".
- IRAJA' - 29-8350. "Sangue de Heróis".
- JOVIAL - 29-0652. "Astúcia de uma Apaixonada".
- MADUREIRA - 29-8733. "Arco do Triunfo".
- MARACANÃ - 48-1910. "A Condessa se Rende".
- MASCOTE - 29-0411. "Tarzan e a Montanha Secreta".
- MEIER - 29-1222. "Anjos de Cara Suja".
- MODELO - 29-1678. "Dois Prontos de Sorte".
- METRO - COPACABANA - "Saudade de teus Lábios".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Saudade de teus Lábios".
- MODERNO — (BANGU). "Noite na Ópera".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "Juventude Perdida".
- NACIONAL - 26-6072. "Robin Hood".
- NATAL - 48-1480. "Filho do Sol".
- OLINDA - 48-1032. "Tarzan e a Montanha Secreta".
- ORIENTE - 30-1131. "O Cavalo 13".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Cinema Feiticeiro".
- PARAISO - 30-1060. "Dança [illegible]".
- PARA TODOS - 29-5191. "Angústia".
- PAROQUIAL — (DEL CASTILHO). [illegible]
- PENHA - 30-1121. [illegible]
- PIEDADE - [illegible] "A Condessa se Rende".
- PILAR - "Museu de Horrores".
- PIRAJA' - 47-2067. "A Cicatriz".
- PROGRESSO - "Última Esperança".
- RAMOS - 30-1094. "Casanova Aventureiro".
- POLITEAMA - 25-1143. "Às Voltas com Fantasmas".
- QUINTINO - [illegible] "Dois Prontos de Sorte".
- REAL - [illegible] "Grande [illegible]".
- [illegible] "Romance em Alto Mar".
- [illegible] "Estou Aí?".
- RITZ - [illegible] "Tarzan e a Montanha Secreta".
- ROULIEN - 49-5691. "Fantasma Apaixonado".
- ROXY - 27-8245. "Copacabana".
- ROSARIO - 30-1699. "Um Rosto de Mulher".
- SANTA CRUZ - "Comando Negro".
- SÃO LUIZ - 25-7679. "Romance em Alto Mar".
- SANTA HELENA - 30-2068. [illegible]
- SÃO CHRISTOVÃO - 28-4925. "Muralhas Humanas".
- SÃO GERALDO — [illegible] "A Bela e o Monstro".
- STAR - [illegible] "Tarzan e a Montanha Secreta".
- STAR - [illegible] "A Vida por um Fio".
- TIJUCA - 48-4518. "Terra Violenta".
- TODOS OS SANTOS - 49-0390. "Campeões de Arrabalde".
- VAZ LOBO - 29-9198. "Voz da Honra".
- TRINDADE - 49-3838. "Fatalidade".
- TROPICAL — (ANCHIETA).
- VEIO - 49-1381. "Astúcia de uma Apaixonada".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Tarzan, o Homem Macaco".

CAXIAS

- CAXIAS - "Aloma".

NOVA IGUAÇU

- VERDE.

ILHA DO GOVERNADOR

- JARDIM - "Estou Aí?".
- ITAMAR - "Minha Morena Linda".

ITACURUSSÁ

- ITACURUSSA' - "Tropel de Bárbaros".

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "Romântico Defenso".
- NILÓPOLIS - "Forasteiro Intrépido".

NITEROI

- EDEN - "Vênus, Deusa do Amor".
- [illegible] - "Juventude Perdida".
- IMPERIAL - "Tarzan, o Homem Macaco".
- ODEON - "Belinda".
- PALACE - "Copacabana".
- RIO BRANCO - "Narciso Negro".

PETRÓPOLIS

- PETRÓPOLIS - "Ziegfeld Follies".
- CAPITÓLIO - "A Cicatriz".
- D. PEDRO - "Às Voltas com Fantasmas".
- ITAIPAVA - "Obrigado, Doutor".
- CORREIAS — "Brasil".

VILA MERITI

- GLORIA - "Terra de Paixões".

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - "Segredos de Caixa".

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado. [illegible]

O Camundongo Mickey

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Walt Disney

Benvindos ao planeta Júnior!

Muito obrigado!

Obrigado!

Ouviu? Descobrimos o planeta Júnior, um novo planeta!

Veja!

Mas, você fala inglês!...

Isto é fácil...

Ouvimos seis programas de rádio aqui!

Quem era aquela moça que vi em sua companhia, ontem, à noite?

Não era moça nenhuma... Era, apenas, um cavalo de corrida! Ah! Ah! Ah!

Copr. 1949, Walt Disney Productions World Rights Reserved

Distributed by King Features Syndicate

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Tudo aconteceu há mais de 40 anos atrás... Estávamos num território selvagem... Lembro-me de tudo como se fôsse hoje...

Heronika era o seu nome e filha de um comerciante. Era linda, simpática possuia olhas que faziam qualquer pessoa se apaixonar...

Foi ela a causadora de tudo! Sabretooth apaixonou-se por ela mas fui eu o preferido. Sentem-se que vou contar tudo. E' muito interessante...

Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

(CONTINUA)

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites [illegible]

Por E. C. Segar

Magnificos óculos! Vou fazer com que êle os use.

Fique aí que volto já...

JIM'S GYM RASSLIN

Para que quer que eu vá andar na rua?

O ar fresco lhe fará bem...

TOM SIMS & ZABOLY

Copr. 1948, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

(CONTINUA)